Tempo: instável, chuvas esparsas no período. Temperatura: em declínio. Máxima: 30.9 (Bangu). Mínima: 19.2 (Penha). (Det. no Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 20 de setembro de 1973

Ano LXXXIII — N.º 165

Hoje tem "Caderno de Turismo"

Junta chilena elabora nova Constituição

Radiofoto AP

Uma família boliviana expulsa pelo Governo do Chile alojou-se na estação de La Paz

O presidente da Junta Militar chilena, General Augusto Pinochet, anunciou o início de estudos para a redação de "uma Constituição mais eficiente para o Chile, pois a atual está superada e não se ajusta à vida moderna", e prometeu declarar o "estado de guerra interna" se as organizações de esquerda aderirem aos métodos terroristas.

"Ai deles se levantarem a cabeça" — advertiu Pinochet, em entrevista ao jornal do Partido Democrata-Cristão (PDC), *La Prensa*. Outro membro da Junta, o Comandante-em-Chefe da Marinha, Almirante José Toribio Merino, anunciou a publicação de um *Livro Branco* sobre a "incrível corrupção que deixou o Chile quebrado e destruído".

Para iniciar a política de moralização dos costumes, o novo Governo chileno proibiu cabelos compridos para homens e calça comprida para mulheres. As barbearias ficaram lotadas e os preços chegaram inclusive a dobrar.

Centenas de bolivianos expulsos do Chile chegaram à La Paz com frio e fome. Muitos deles choravam, queixando-se da forma como foram transportados. As Nações Unidas enviaram um representante a Santiago para pedir melhor tratamento aos refugiados políticos. Foi feito, por outro lado, um apelo aos técnicos chilenos no interior para que voltem a seu País e uma missão econômica parte hoje para a França, em busca de ajuda.

O Governo argentino reconheceu ontem a Junta chilena, em nota entregue ao Chanceler do Chile, Almirante Ismael Huerta, pelo Embaixador argentino em Santiago, Jose del Carril. Até agora, já reconheceram o novo Governo o Brasil, França, Uruguai, Paraguai, Guatemala, Nicarágua, Espanha e Dinamarca. (Págs. 12, 13 e 14)

Telefoto JB

Antes da reunião o Presidente deixou-se fotografar com os Generais Geisel e Adalberto

DNER nega descaso e defende as rodovias

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem contestou ontem a denúncia da Ordem dos Advogados do Brasil e garantiu que a engenharia de transito não é negligenciada nas estradas do País. Segundo o engenheiro Moacir Berman, chefe da Divisão de Controle de Engenharia de Transito, as rodovias estão em boas condições.

As pontes e viadutos da Via Dutra, segundo o DNER, foram construidas de acordo com projetos estruturais adequados, atendendo a todas as especificações previstas pelas normas de projeto e pelas normas brasileiras para rodovias de classe especial. O engenheiro Moacir Berman negou também a existência de "superelevações invertidas."

No primeiro semestre deste ano, pelo menos 6 mil pessoas morreram e 50 mil ficaram feridas nos acidentes — quase 90 mil — ocorridos no transito urbano e nas estradas da Guanabara, São Paulo, Minas, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Bahia. Dez a 12 pessoas morrem diariamente só nos acidentes da Capital paulista.

Na Guanabara, houve um total de 10 173 acidentes nos primeiros seis meses do ano (contra 6 660 no primeiro semestre de 1972): 214 pessoas morreram (192 no ano passado) e 5 025 ficaram feridas (4 467 em 1972). Maio registrou um recorde no número mensal de acidentes na Guanabara: 2 040 contra os 1 183 que estabeleceram em dezembro o recorde de 1972. (Página 24)

EUA têm 70% de alcoólatras entre soldados

Washington (AP-JB) — Cerca de 36% dos oficiais e 70% dos soldados do Exército norte-americano podem ser qualificados como alcoólatras, segundo o chefe da Divisão de Alcool e Drogas do Exército dos Estados Unidos, General Leslie Forney. Pesquisa recentemente realizada entre os militares mostra que os mais jovens formam a maioria dos viciados.

O General Forney dividiu os militares alcoólatras em duas grandes categorias: os que tomam cinco doses por noite durante quatro dias consecutivos; e os catalogados como *problemáticos*, que provocam dificuldades familiares e nas fileiras. A primeira inclui 20% dos oficiais e 31% dos soldados; e a outra, 16% e 39%, respectivamente.

Dólar passa a ser vendido por Cr$ 6,16

O cruzeiro foi ontem desvalorizado em relação ao dólar norte-americano, passando a ser cotado a Cr$ 6,12 para a compra e a Cr$ 6,16 para a venda. Como no início do ano a cotação era de Cr$ 6,215, a desvalorização ainda deixou uma margem favorável á moeda nacional quando comparada com o dólar norte-americano.

A modificação determinada pelo Banco Central resultou em uma diferença de Cr$ 0,03 sobre a taxa em vigor até ontem. Essa desvalorização ocorre depois de um periodo de 72 dias em que o cru-pecialistas acham que a desvalorização em relação às moedas eu-zeiro se manteve estável. Os es-ropéias é substancial. (Página 31)

Médici recebe Geisel a portas fechadas

O General Ernesto Geisel viajou ontem a Brasília, onde, em companhia do General Adalberto Pereira dos Santos, manteve encontro de uma hora, a portas fechadas, com o Presidente Médici, no Palácio do Planalto. O candidato à Presidência pela Arena, que chegou de volta ao Rio às 16h 40m, almoçou na Capital Federal com o irmão, o Ministro Orlando Geisel.

O objetivo do MDB ao concorrer às eleições presidenciais de 15 de janeiro próximo é preparar o terreno politico no sentido de aumentar sua representação parlamentar no pleito de novembro de 1974 para a Camara e o Senado, informou ontem o presidente do MDB, Sr. Ulisses Guimarães. (P. 3)

Mulher impede assalto e mata ladrão a tiros

Dona Berenice de Morais, proprietária da Padaria das Crianças, em Mesquita, Nova Iguaçu, matou a bala na madrugada de ontem um dos quatro indivíduos que entraram no estabelecimento com o propósito de roubar a féria do dia. Percebendo que se tratava de assaltantes, ela tirou o revólver que estava sob o balcão e desfechou a carga contra o bando.

Os vigias Luis Gomes da Silva, de 50 anos, e José Gonçalves, de 52, reagiram ontem pela madrugada à investida de quatro bandidos que chegaram em caiques à Cooperativa dos Pescadores do Caju. Da refrega com os bandidos sairam muito feridos pois levaram muitas coronhadas e socos. José recebeu uma bala de um dos ladrões. (Pág. 36)

Juiz condena escocesa de oito anos

Um tribunal de Glasgow, Escócia, viveu ontem momentos de comoção quando um juiz proferiu uma sentença de 18 meses de prisão contra uma menina de oito anos de idade, Mary Cairns, que ferira a faca sua coleguinha Morag Brown, de 11 anos, durante uma briga. Somente o Secretário de Estado, Gordon Campbell, poderá libertar a menina.

A própria vitima, Morag Brown, não entendeu a severidade do juiz e declarou: "Éramos amigas e estou certa de que poderemos ser amigas novamente. Estou triste por ela ser levada por tanto tempo." Um porta-voz da Administração declarou não ter dúvidas de que o Secretário de Estado anulará a sentença. (Página 9 e **Caderno B**)

Num pequeno lago do Jardim Botanico as ninféias — ou nenúfares — começam a abrir suas flores. Nas florestas, bosques e jardins a floração dos ipês-roxos e amarelos, dos mulungus e das buganvílias forma um colorido que caracteriza o fim do inverno e o começo da primavera — a época escolhida pelos amigos da natureza para as comemorações da Semana da Árvore. Hoje começa a festa Primavera em Copacabana. Amanhã uma nova palmeirinha será plantada no Jardim Botanico no mesmo local onde durante 160 anos viveu a palma mater, até ser destruida por um raio. E ontem foi feito o plantio de novas mudas de árvores em toda a cidade — entre elas a de um ipê-roxo, plantada pela manhã no parque de Vila Isabel pela diretora-presidente do JB, Condessa Pereira Carneiro. (Página 26)

S. A. JORNAL DO BRASIL, Av. Brasil, 500, (ZC-08), Tel. Rede Interna: 264-4422 — End. Telegráfico: JORBRASIL — Telex números 601, 674 e 678. **Sucursais:** São Paulo — Av. São Luis, 170, Loja 7. **Tel.: 257-0811.** Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1, Bloco 1, Ed. Central, 6º and. gr. 602-7. Tels.: 24-0150, 24-8333 e 24-5863. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 7º and. Tels.: 22-5769, 26-4034 e 26-4038. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 207, salas 705/713 — Ed. Alberto Sabin — Tels.: 722-1730, 722-2030 e 718-5509. Administração — Tel.: 722-5510. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º andar. Tel.: 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22 s/1602. Telefone 3-3161. Recife — Rua Sete de Setembro, 42, 8º andar, Telefone 22-5793. **Correspondentes:** Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Buenos Aires, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma e Telaviv.

PREÇOS, VENDA AVULSA — Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis .... Cr$ 1,00
Domingos .... Cr$ 1,50
São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo:
Dias úteis .... Cr$ 1,20
Domingos .... Cr$ 1,80
SC, PR, RS, GO, DF:
Dias úteis .... Cr$ 1,20
Domingos .... Cr$ 2,00
AL, SE, BA, RN, MT, PB, PE:
Dias úteis .... Cr$ 1,50
Domingos .... Cr$ 2,00
CE:
Dias úteis .... Cr$ 2,00
Domingos .... Cr$ 2,50
MA, AM, PA, AC, PI, e Territórios:
Dias úteis .... Cr$ 2,50
Domingos .... Cr$ 3,00
ASSINATURAS — Via terrestre em todo o território nacional:
Semestre .... Cr$ 160,00
Trimestre .... Cr$ 80,00
Postal — Via aérea em todo o território nacional:
Semestre .... Cr$ 400,00
Trimestre .... Cr$ 200,00
Domiciliar — Somente no Estado da Guanabara:
Semestre .... Cr$ 180,00
Trimestre .... Cr$ 90,00
EXTERIOR (Via aérea): **América Central, América do Norte, Portugal e Espanha:**
3 meses .... US$ 113,00
6 meses .... US$ 225,00
América do Sul:
3 meses .... US$ 50,00
6 meses .... US$ 100,00

Tempo: instável, chuvas esparsas no período. Temperatura: em declínio. Máxima: 30.9 (Bangu). Mínima: 19.2 (Penha). (Det. no Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 20 de setembro de 1973

Ano LXXXIII — N.º 165

Hoje tem "Caderno de Turismo"

Junta chilena elabora nova Constituição

Radiofoto AP

Uma família boliviana expulsa pelo Governo do Chile alojou-se na estação de La Paz

O presidente da Junta Militar chilena, General Augusto Pinochet, anunciou o início de estudos para a redação de "uma Constituição mais eficiente para o Chile, pois a atual está superada e não se ajusta à vida moderna", e prometeu declarar o "estado de guerra interna" se as organizações de esquerda aderirem aos métodos terroristas.

"Ai deles se levantarem a cabeça" — advertiu Pinochet, em entrevista ao jornal do Partido Democrata-Cristão (PDC), *La Prensa*. Outro membro da Junta, o Comandante-em-Chefe da Marinha, Almirante José Toribio Merino, anunciou a publicação de um *Livro Branco* sobre a "incrível corrupção que deixou o Chile quebrado e destruído".

Para iniciar a política de moralização dos costumes, o novo Governo chileno proibiu cabelos compridos para homens e calça comprida para mulheres. As barbearias ficaram lotadas e os preços chegaram inclusive a dobrar.

Centenas de bolivianos expulsos do Chile chegaram à La Paz com frio e fome. Muitos deles choravam, queixando-se da forma como foram transportados. As Nações Unidas enviaram um representante a Santiago para pedir melhor tratamento aos refugiados políticos. Foi feito, por outro lado, um apelo aos técnicos chilenos no interior para que voltem a seu País e uma missão econômica parte hoje para a França, em busca de ajuda.

O Governo argentino reconheceu ontem a Junta chilena, em nota entregue ao Chanceler do Chile, Almirante Ismael Huerta, pelo Embaixador argentino em Santiago, Jose del Carril. Até agora, já reconheceram o novo Governo o Brasil, França, Uruguai, Paraguai, Guatemala, Nicarágua, Espanha e Dinamarca. (Págs. 12, 13 e 14)

Telefoto JB

Antes da reunião o Presidente deixou-se fotografar com os Generais Geisel e Adalberto

DNER nega descaso e defende as rodovias

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem contestou ontem a denúncia da Ordem dos Advogados do Brasil e garantiu que a engenharia de trânsito não é negligenciada nas estradas do País. Segundo o engenheiro Moacir Berman, chefe da Divisão de Controle de Engenharia de Transito, as rodovias estão em boas condições.

As pontes e viadutos da Via Dutra, segundo o DNER, foram construídas de acordo com projetos estruturais adequados, atendendo a todas as especificações previstas pelas normas de projeto e pelas normas brasileiras para rodovias de classe especial. O engenheiro Moacir Berman negou também a existência de "superelevações invertidas."

No primeiro semestre deste ano, pelo menos 6 mil pessoas morreram e 50 mil ficaram feridas nos acidentes — quase 90 mil — ocorridos no transito urbano e nas estradas da Guanabara, São Paulo, Minas, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Bahia. Dez a 12 pessoas morrem diariamente só nos acidentes da Capital paulista.

Na Guanabara, houve um total de 10 173 acidentes nos primeiros seis meses do ano (contra 6 660 no primeiro semestre de 1972): 214 pessoas morreram (192 no ano passado) e 5 025 ficaram feridas (4 467 em 1972). Maio registrou um recorde no número mensal de acidentes na Guanabara: 2 040 contra os 1 183 que estabeleceram em dezembro o recorde de 1972. (Página 24)

EUA têm 70% de alcoólatras entre soldados

Washington (AP-JB) — Cerca de 36% dos oficiais e 70% dos soldados do Exército norte-americano podem ser qualificados como alcoólatras, segundo o chefe da Divisão de Álcool e Drogas do Exército dos Estados Unidos, General Leslie Forney. Pesquisa recentemente realizada entre os militares mostra que os mais jovens formam a maioria dos viciados.

O General Forney dividiu os militares alcoólatras em duas grandes categorias: os que tomam cinco doses por noite durante quatro dias consecutivos; e os catalogados como *problemáticos*, que provocam dificuldades familiares e nas fileiras. A primeira inclui 20% dos oficiais e 31% dos soldados; e a outra, 16% e 39%, respectivamente.

Dólar passa a ser vendido por Cr$ 6,16

O cruzeiro foi ontem desvalorizado em relação ao dólar norte-americano, passando a ser cotado a Cr$ 6,12 para a compra e a Cr$ 6,16 para a venda. Como no início do ano a cotação era de Cr$ 6,215, a desvalorização ainda deixou uma margem favorável à moeda nacional quando comparada com o dólar norte-americano.

A modificação determinada pelo Banco Central resultou em uma diferença de Cr$ 0,03 sobre a taxa em vigor até ontem. Essa desvalorização ocorre depois de um período de 72 dias em que o cruzeiro se manteve estável. Os especialistas acham que a desvalorização em relação às moedas européias é substancial. (Página 31)

Médici recebe Geisel a portas fechadas

O General Ernesto Geisel viajou ontem a Brasília, onde, em companhia do General Adalberto Pereira dos Santos, manteve encontro de uma hora, a portas fechadas, com o Presidente Médici, no Palácio do Planalto. O candidato à Presidência pela Arena, que chegou de volta ao Rio as 16h 40m, almoçou na Capital Federal com o irmão, o Ministro Orlando Geisel.

O objetivo do MDB ao concorrer às eleições presidenciais de 15 de janeiro próximo é preparar o terreno político no sentido de aumentar sua representação parlamentar no pleito de novembro de 1974 para a Camara e o Senado, informou ontem o presidente do MDB, Sr. Ulisses Guimarães. (P. 3)

Mulher impede assalto e mata ladrão a tiros

Dona Berenice de Morais, proprietária da Padaria das Crianças, em Mesquita, Nova Iguaçu, matou a bala na madrugada de ontem um dos quatro indivíduos que entraram no estabelecimento com o propósito de roubar a féria do dia. Percebendo que se tratava de assaltantes, ela tirou o revólver que estava sob o balcão e desfechou a carga contra o bando.

Os vigias Luís Gomes da Silva, de 50 anos, e José Gonçalves, de 52, reagiram ontem pela madrugada à investida de quatro bandidos que chegaram em caiques à Cooperativa dos Pescadores do Caju. Da refrega com os bandidos saíram muito feridos pois levaram muitas coronhadas e socos. José recebeu uma bala de um dos ladrões. (Pág. 36)

Juiz condena escocesa de oito anos

Um tribunal de Glasgow, Escócia, viveu ontem momentos de comoção quando um juiz proferiu uma sentença de 18 meses de prisão contra uma menina de oito anos de idade, Mary Cairns, que feriu a faca sua coleguinha Morag Brown, de 11 anos, durante uma briga. Somente o Secretário de Estado, Gordon Campbell, poderá libertar a menina.

A própria vítima, Morag Brown, não entendeu a severidade do juiz e declarou: "Eramos amigas e estou certa de que poderemos ser amigas novamente. Estou triste por ela ser levada por tanto tempo." Um porta-voz da Administração declarou não ter dúvidas de que o Secretário de Estado anulará a sentença. (Página 9 e Caderno B)

Num pequeno lago do Jardim Botanico as ninféias — ou nenúfares — começam a abrir suas flores. Nas florestas, bosques e jardins a floração dos ipês-roxos e amarelos, dos mulungus e das buganvílias forma um colorido que caracteriza o fim do inverno e o começo da primavera — a época escolhida pelos amigos da natureza para as comemorações da Semana da Árvore. Hoje começa a festa Primavera em Copacabana. Amanhã uma nova palmeirinha será plantada no Jardim Botanico no mesmo local onde durante 160 anos viveu a palma mater, até ser destruída por um raio. E ontem foi feito o plantio de novas mudas de árvores em toda a cidade — entre elas a de um ipê-roxo, plantada pela manhã no parque de Vila Isabel pela diretora-presidente do JB, Condessa Pereira Carneiro. (Página 26)

S. A. JORNAL DO BRASIL, Av. Brasil, 500, (ZC-08), Tel. Rede Interna: 264-4422 — End. Telegráfico: JORBRASIL — Telex números 601, 674 e 678. **Sucursais:** São Paulo — Av. São Luís, 170, Loja 7. Tel.: 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1, Bloco 1, Ed. Central, 6º and. gr. 602-7. Tels.: 24-0150, 24-8333 e 24-5863. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 7º and. Tels.: 22-5769, 26-4034 e 26-4038. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 207, salas 705/713 — Ed. Alberto Sabin — Tels.: 722-1730, 722-2030 e 718-5509. Administração — Tel.: 722-5510. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º andar. Tel.: 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22 s/1602. Telefone 3-3161. Recife — Rua Sete de Setembro, 42, 8º andar. Telefone 22-5793. **Correspondentes:** Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Buenos Aires, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma e Telaviv.

PREÇOS, VENDA AVULSA — Guanabara e Estado do Rio:

Dias úteis	Cr$ 1,00
Domingos	Cr$ 1,50

São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo:

Dias úteis	Cr$ 1,20
Domingos	Cr$ 1,80

SC, PR, RS, GO, DF:

Dias úteis	Cr$ 1,20
Domingos	Cr$ 2,00

AL, SE, BA, RN, MT, PB, PE:

Dias úteis	Cr$ 1,50
Domingos	Cr$ 2,00

CE:

Dias úteis	Cr$ 2,00
Domingos	Cr$ 2,50

MA, AM, PA, AC, PI, e Territórios:

Dias úteis	Cr$ 2,50
Domingos	Cr$ 3,00

ASSINATURAS — Via terrestre em todo o território nacional:

Semestre	Cr$ 160,00
Trimestre	Cr$ 80,00

Postal — Via aérea em todo o território nacional:

Semestre	Cr$ 400,00
Trimestre	Cr$ 200,00

Domiciliar — Somente no Estado da Guanabara:

Semestre	Cr$ 180,00
Trimestre	Cr$ 90,00

EXTERIOR (Via aérea): **América Central, América do Norte, Portugal e Espanha:**

3 meses	US$ 113,00
6 meses	US$ 225,00

América do Sul:

3 meses	US$ 50,00
6 meses	US$ 100,00

Nixon nega armamento a Ali Bhutto

Washington (AP-JB) — O Primeiro-Ministro paquistanês Zulfikar Ali Bhutto volta hoje para o Paquistão, frustrado em suas tentativas de conseguir ajuda militar dos Estados Unidos. Após dois dias de conversações, o Presidente Nixon prometeu a Ali Bhutto maior ajuda econômica.

Nixon acompanhou o Primeiro-Ministro paquistanês pelos jardins da Casa Branca e depois até seu automóvel, enquanto conversavam animadamente. O subsecretário de imprensa, Gerald Warren, disse que houve ampla discussão sobre a política armamentista dos Estados Unidos com relação ao Sudeste asiático.

Pensilvânia condena à pena capital

Washington e Pensilvania (UPI-JB) — Aubran Martin, considerado culpado pelo assassinato de três membros da família Yablonski, em 1969, foi condenado ontem a morrer na cadeira elétrica. O Juiz Charles Sweet ditou a sentença, apesar de o Supremo Tribunal de Justiça ter abolido de fato a pena de morte o ano passado.

Martin, de 24 anos, foi o primeiro de sete acusados que confessou ter assassinado o dirigente trabalhista Joseph Yablonski, sua mulher e filha, porque não estavam de acordo com sua política reformista. O crime foi planejado por dirigentes do Sindicato de Mineiros.

Japão reata relações com Hanói

Paris e Tóquio (ANSA-UPI-JB) — O Japão e o Vietnã do Norte estabelecem na manhã de hoje relações diplomáticas, ao final de uma série de reuniões secretas entre os negociadores Vo Van Sung e Shigeru Tokuhisa. A medida é considerada um passo importante do Governo japonês em sua disposição de afirmar a independência diplomática do país.

Os documentos necessários para o estabelecimento das relações ao nível de Embaixada serão assinados na missão norte-vietnamita em Paris pelo Embaixador japonês na França, Yoshihiro Nakayama, e pelo Encarregado de Negócios de Hanói, Vo Van Sung.

Americanas passam o frio na Antártida

Washington (AFP-JB) — Para estudar a **eufasia superba**, pequeno lagostim das águas antárticas de grande importancia na alimentação por representar importante fonte potencial de alimento, duas pesquisadoras norte-americanas passarão todo o inverno deste ano no Continente gelado.

Mary A. McWhinnie, de Illinois, e a madre Marie Odile Cahoon, de Minnesota, biólogas, fazem parte de um grupo de 175 pesquisadores e técnicos que executarão 65 diferentes programas de pesquisa em bases americanas implantadas no Continente ou a bordo de navios.

Gravidez reduz defesa da mulher

Washington (UPI-JB) — Uma equipe de pesquisa da Universidade de Georgetown concluiu que a gravidez debilita o mecanismo de defesa da mulher contra as sérias infecções causadas por virus. Em experiência com 13 mulheres grávidas, os médicos usaram os virus da rubéola e notaram que a ação dos anticorpos diminuiram de intensidade.

Passada a gravidez, no entanto, o mecanismo de defesa volta à normalidade. Um dos membros da equipe, o pediatra S. H. Thong, acha que os resultados da pesquisa devem incentivar o desenvolvimento de novos métodos para estimular a imunidade celular contra os virus, a fim de proteger a gestante e o ser que ela gera.

Kissinger ouve "sim" na próxima semana

Washington (UPI-JB) — Acredita-se que o plenário do Senado norte-americano confirmará a designação de Henry Kissinger como novo Secretário de Estado dos EUA na próxima semana, a tempo de que ele inicie suas novas responsabilidades com um discurso na Assembléia Geral das Nações Unidas.

Embora o assessor presidencial tenha obtido da Comissão das Relações Exteriores do Senado sua aprovação no cargo por 16 votos a um, o presidente da Comissão, William Fulbright, afirmou que isto não significa "um apoio a atual ou passada política internacional do Presidente Richard Nixon."

Observou que o consentimento da Comissão para que Kissinger ocupe o cargo, reflete a esperança de que o distanciamento entre o Congresso e o Executivo seja resolvido em benefício do País.

O Presidente Richard Nixon retardará ou adiará indefinidamente sua viagem à Europa que estava prevista para o início de outubro próximo, a fim de se dedicar mais aos problemas internos dos Estados Unidos — foi revelado ontem na Casa Branca.

O que preocupa o Presidente no momento são as dificuldades que atravessa a economia do País e a crise de energia. O assessor da Casa Branca que deu a informação a Agência France Presse, recordou que numa recente entrevista coletiva Nixon mostrou sua disposição de se concentrar nos assuntos internos antes do término da atual sessão do Congresso.

O Congresso, por sua vez, pretende encerrar seus trabalhos em outubro, embora os observadores afirmem que ele só entrará em recesso em meados de novembro.

Nixon não assistirá mais, no sábado próximo, a cerimônia de inauguração do aeroporto de Dallas-Fort Worth, no Texas.

Uma política em revisão

Henry Raymont
Especial para o JB

Nações Unidas — A resposta frívola que se dá aqui quando se pergunta qual será a política de Henry Kissinger para a América Latina, depois de se tornar Secretário de Estado, é esta: "Então não sabe? Não vai haver nenhuma política americana para a America Latina."

Mas deixando de lado a zombaria, a crença prevalecente aqui é a de que a União Soviética, a República Popular da China e o Oriente Médio, juntamente com uma revisão das relações americanas com a Europa Ocidental, deverão permanecer nos primeiros lugares da agenda da administração Nixon.

Especulação

A consolidação das ações para relaxar as relações com Moscou e Pequim será uma necessidade, caso o Presidente e seu principal assessor de política externa pretendam reivindicar resultados além dos golpes teatrais que foram as suas visitas a Pequim e a reunião de cúpula com os líderes soviéticos.

O impacto de alguns acordos comerciais promissores desenvolvidos com Moscou está começando a ser obscurecido por uma reação, inesperadamente aguda, do Congresso e da comunidade acadêmica nos EUA contra a atual supressão da dissensão política na União Soviética. Veementes advertências foram feitas por membros importantes do Congresso e de organizações prestigiosas, como a Academia Nacional de Ciência, no sentido de que a continua provocação de Andrei Sakharov ou Alexandre Soljenitzyn poderá levar a uma redução da cooperação científica e comercial entre os EUA e a União Soviética. A reação nos EUA praticamente pôs por terra as esperanças de Moscou de que uma maior pressão sobre os intelectuais dissidentes passaria despercebida no Ocidente por causa do brilho da détente.

Em troca, esse clamor está pondo em perigo a posição de Washington, reafirmada por Kissinger durante as audiências de confirmação perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado. Ele declarou que apesar de deplorar, pessoalmente, a supressão da liberdade de discussão, "temos de prosseguir no curso em que nos achamos" — melhores relações com a União Soviética e a extensão de concessões comerciais a Moscou em consonancia com o acordo de comércio soviético-americano.

Contudo, continua forte na capital americana a especulação sobre ate quando a administração Nixon poderá continuar, oficialmente, se mantendo silenciosa se o Kremlin acusar formalmente figuras respeitadas como o físico Sakharov e o romancista Soljenitzyn, que ganhou um Prêmio Nobel de Literatura. O fato de a administração ter se tornado politicamente vulnerável está refletido nas acusações de alguns democratas, de que o silêncio oficial é motivado por um senso de gratidão indefinido devido à virtual supressão por Moscou de notícias sobre o escandalo Watergate.

Nova imagem

Conquanto as políticas internas da China sejam provavelmente muito remotas para animar o Congresso ou a opinião pública nos EUA no mesmo grau que as da União Soviética, as tentativas de Washington para normalizar as relações com Pequim estão ameaçadas de outra maneira. Há um pronunciado senso de preocupação com a volátil situação no Sudeste asiático, especialmente no que diz respeito ao Camboja, e claramente o Dr. Kissinger terá de exercer uma vigilancia cuidadosa e paciente se quiser que dure o acordo de paz concertado para a Indochina.

Por outro lado, duas outras áreas — Europa Ocidental e Oriente Médio — estão criticamente vinculadas à economia dos EUA através de problemas na balança de pagamentos e no suprimento do petróleo, respectivamente. O Presidente Nixon e o Dr. Kissinger provavelmente acham que a administração Nixon terá uma melhor chance junto ao Congresso e à opinião pública na superação do trauma do caso Watergate e do tormento da inflação interna se puder apresentar novos e dramáticos resultados no que se refere à conciliação de relações com as nações da Europa Ocidental e à redução das tensões entre Israel e os Estados árabes.

Ao colocar a América Latina em posição secundária no pensamento do Dr. Kissinger neste momento, ninguém ignora seriamente o fato de que uma crise na Argentina, Chile ou qualquer outra parte do hemisfério certamente afetará a mais hábil escala de prioridades da Casa Branca.

Além disso, como atestam a recente visita do Dr. Kissinger ao México e sua agenda de encontros nas Nações Unidas, ele tentará, tão vigorosamente quanto lhe for possível nas circunstancias atuais, retificar sua imagem: a de um homem que durante uma brilhante carreira como cientista politico e assesor governamental relegou a América Latina a uma área de importancia marginal. Em seu pentagramático Weltanschauung, que serviu de modelo de trabalho básico para a política externa de Washington nestes últimos cinco anos, a ênfase tem se voltado para os seguintes centros de Poder mundial: EUA, União Soviética, Europa Ocidental, Japão e China.

Relações amistosas

A visita de fim de semana ao México, no mês passado, ostensivamente para assistir à comemoração das bodas de prata do Ministro do Exterior, Rabasa, se transformou rapidamente num gesto de boa vontade em relação a toda a América Latina. Essa viagem, como declarou Kissinger durante uma coletiva, visou ressaltar as "relações amistosas" que pretende manter com todas as outras repúblicas hemisféricas.

Em suas conversações com altas autoridades mexicanas, o Dr. Kissinger teria mantido um "diálogo produtivo" sobre os esforços mexicanos para codificar "a economia, direitos e deveres das nações" numa carta que será submetida às Nações Unidas. A proposta mexicana é vista aqui como complementar a um conceito mais amplo de segurança econômica internacional, recém-adotado pelo Conselho Social e Econômico dessa organização sob a liderança do Embaixador brasileiro, Sérgio Frazão, que apresentará as conclusões do Conselho à Assembléia-Geral durante a sessão atual.

A questão da segurança econômica internacional, até agora motivo de reserva oficial por parte dos EUA, certamente aflorará durante a projetada conversação do Dr. Kissinger com o Ministro do Exterior brasileiro, Mário Gibson Barbosa, a ter lugar provavelmente entre 25 e 26 do corrente.

Com Gibson

Embora não tenha havido qualquer confirmação oficial imediata, espera-se que Gibson levante, pelo menos informalmente, a questão de um assento permanente para o Brasil no Conselho de Segurança. Há uns dois anos que diplomatas brasileiros vêm mantendo conversações de segundo plano com outras delegações sobre as chances de se colocar o Governo brasileiro nesse importante Conselho das Nações Unidas, caso o número de membros for aumentado além das 15 nações que atualmente o compõem.

A especulação de que o Brasil iniciaria uma campanha mais enfática para obter um assento no Conselho durante a sessão atual foi provocada pelo comunicado da Casa Branca, após o encontro do Presidente Nixon com o Premier japonês Tanaka, quando Washington intencionalmente endossou o desejo japonês de se tornar um membro permanente desse organismo internacional em reconhecimento do seu papel preponderante como potência industrial. O Brasil, vividamente orgulhoso de seu desenvolvimento econômico, acha que merece uma representação semelhante, não somente devido ao seu prodigioso crescimento, mas também como representante das nações em desenvolvimento de toda a região sul-americana.

Se o Dr. Kissinger, como se ventilou, estava ansioso há algumas semanas para ter um encontro pessoal com Gibson Barbosa, a fim de discutirem amplamente relações hemisféricas e bilaterais, esse diálogo assumiu agora um tom de urgência como resultado da nova situação desenvolvida no Chile.

CLARIN

Agnew atravessa sua crise de confiança

Washington *(UPI-AFP-AP-JB) — O ex-Secretário de Imprensa de Spiro T. Agnew, Victor Gold, afirmou que Melvin Laird e o General Alexander Haig estão envolvidos numa campanha destinada a lançar rumores sobre a renúncia do Vice-Presidente, porque o Presidente Richard Nixon deseja "se desembaraçar de seu companheiro de chapa."*

O Secretário de Imprensa da Casa Branca, Gerald Warren, desmentiu a informação, mas se negou a confirmar se Nixon ainda tem confiança em seu Vice. Enquanto isto, observadores falam que o Presidente pensa em substituir Agnew por John Connally, considerado "seu sucessor ideal."

Ontem, ao sair de um banquete em homenagem ao Presidente do Paquistão, Zulfikar Ali Bhutto, Agnew recusou-se a fazer qualquer comentário sobre os rumores, e seu Secretário de Imprensa, J. Marshall Thompson, salientou que o Vice-Presidente pretende demonstrar sua inocência diante das acusações de corrupção política em Maryland, e nem pensa em deixar o cargo. Ele espera o término da investigação para procurar esclarecer a situação.

RFA e RDA fazem estréia na tribuna das Nações Unidas

Nações Unidas, Nova Iorque e *Lima* (UPI-AP-JB) — Os Ministros das Relações Exteriores das duas Alemanhas ocuparam ontem pela primeira vez a tribuna da Assembléia-Geral das Nações Unidas, proferindo os clássicos discursos de agradecimento. O presidente da sessão, o equatoriano Leopoldo Benites, declarou: "O ingresso dos dois paises na ONU significa o fim de uma etapa de segregação nesta organização e o início de uma autêntica universalidade."

O Primeiro-Ministro das Bahamas, Lynden O. Pindling, também fez discurso na qualidade de representante da recém-admitida ilha, que obteve independência do domínio britanico recentemente. Com os três novos ingressos, a ONU alcança 135 paises-membros.

BENITES

Benites defendeu ontem o reconhecimento obrigatório das resoluções da 28a. Assembléia, "pois esta seria a melhor maneira de fortalecermos as Nações Unidas."

O jornal *The New York Times* publicou matéria sobre o Presidente da Assembléia, de 67 anos: "Benites lembra com orgulho de seus tempos de combatente pela autonomia universitária e contra todo o tipo de idéias ditatoriais como estudante e jornalista, e inclusive os meses que passou na prisão nas selvas equatoriais, uma experiência muito interessante."

O diário ressalta: "O diplomata é da velha escola, um pouco sério, legalista, formal, talvez um pouco antiquado, mas um homem íntegro", e conta uma anedota: "Um asiático se aproximou de Benites em certa ocasião e lhe disse: — Gostei muito de seu discurso, mas não de seu voto. A resposta: — O discurso era meu; o voto de meu Governo."

O diplomata equatoriano, que foi eleito para a presidência da Assembléia-Geral por quase unanimidade, obtendo 129 dos 130 votos emitidos — o outro foi para o Embaixador Hamilton Shirley Amerasinghe, de Sri Lanka (Ceilão) — de acordo com o *Times*, ganhou o respeito de todos os seus colegas quando exercia a profissão de professor no Equador e Uruguai, e na vida diplomática.

ONU E PERU

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNVD) e o Governo do Peru estudam um projeto de utilização maciça de recursos amazônicos peruanos, através de um investimento de 1 milhão de dólares (CrS 6 milhões).

O Administrador para a América Latina do órgão, Gabriel Valdez, ex-Chanceler do Chile, realizou uma visita de dois dias à região "para um diagnóstico da realidade sócio-econômica local." O investimento se realizará em benefício da flora, técnicas de reflorestamento e aproveitamento de outros recursos.

Valdez reuniu-se com uma comitiva especial do Governo de Lima como passo prévio para o acordo.

Nixon nega armamento a Ali Bhutto

Washington (AP-JB) — O Primeiro-Ministro paquistanês Zulfikar Ali Bhutto volta hoje para o Paquistão, frustrado em suas tentativas de conseguir ajuda militar dos Estados Unidos. Após dois dias de conversações, o Presidente Nixon prometeu a Ali Bhutto maior ajuda econômica.

Nixon acompanhou o Primeiro-Ministro paquistanês pelos jardins da Casa Branca e depois até seu automóvel, enquanto conversavam animadamente. O subsecretário de Imprensa, Gerald Warren, disse que houve ampla discussão sobre a política armamentista dos Estados Unidos com relação ao Sudeste asiático.

Paquistão e Índia soltam prisioneiros

Nova Déli (AFP-JB) — Com a repatriação de centenas de milhares de paquistaneses presos na Índia desde a guerra de 1971, começou ontem uma das maiores operações de migração efetuadas oficialmente na História.

Para a movimentação de aproximadamente 200 mil homens que devem regressar a seus países, tanto para o Paquistão como para a Índia, em operação que deve durar seis meses, foi estabelecida uma ponte aérea que começou a funcionar com dois aviões fretados pela ONU.

Pensilvânia condena à pena capital

Washington e Pensilvania (UPI-JB) — Aubran Martin, considerado culpado pelo assassinato de três membros da família Yablonski, em 1969, foi condenado ontem a morrer na cadeira elétrica. O Juiz Charles Sweet ditou a sentença, apesar de o Supremo Tribunal de Justiça ter abolido de fato a pena de morte o ano passado.

Martin, de 24 anos, foi o primeiro de sete acusados que confessou ter assassinado o dirigente trabalhista Joseph Yablonski, sua mulher e filha, porque não estavam de acordo com sua política reformista. O crime foi planejado por dirigentes do Sindicato de Mineiros.

Japão reata relações com Hanói

Paris e Tóquio (ANSA-UPI-JB) — O Japão e o Vietnã do Norte estabelecem na manhã de hoje relações diplomáticas, ao final de uma série de reuniões secretas entre os negociadores Vo Van Sung e Shigeru Tokuhisa. A medida é considerada um passo importante do Governo japonês em sua disposição de afirmar a independência diplomática do país.

Os documentos necessários para o estabelecimento das relações ao nível de Embaixada serão assinados na missão norte-vietnamita em Paris pelo Embaixador japonês na França, Yoshihiro Nakayama, e pelo Encarregado de Negócios de Hanói, Vo Van Sung.

Gravidez reduz defesa da mulher

Washington (UPI-JB) — Uma equipe de pesquisa da Universidade de Georgetown concluiu que a gravidez debilita o mecanismo de defesa da mulher contra as sérias infecções causadas por vírus. Em experiência com 13 mulheres grávidas, os médicos usaram os vírus da rubéola e notaram que a ação dos anticorpos diminuíram de intensidade.

Passada a gravidez, no entanto, o mecanismo de defesa volta à normalidade. Um dos membros da equipe, o pediatra S. H. Thong, acha que os resultados da pesquisa devem incentivar o desenvolvimento de novos métodos para estimular a imunidade celular contra os vírus, a fim de proteger a gestante e o ser que ela gera.

Kissinger ouve "sim" na próxima semana

Washington (UPI-JB) — Acredita-se que o plenário do Senado norte-americano confirmará a designação de Henry Kissinger como novo Secretário de Estado dos EUA na próxima semana, a tempo de que ele inicie suas novas responsabilidades com um discurso na Assembléia Geral das Nações Unidas.

Embora o assessor presidencial tenha obtido da Comissão das Relações Exteriores do Senado sua aprovação no cargo por 16 votos a um, o presidente da Comissão, William Fulbright, afirmou que isto não significa "um apoio a atual ou passada política internacional do Presidente Richard Nixon."

Observou que o consentimento da Comissão para que Kissinger ocupe o cargo, reflete a esperança de que o distanciamento entre o Congresso e o Executivo seja resolvido em benefício do País.

O Presidente Richard Nixon retardará ou adiará indefinidamente sua viagem à Europa que estava prevista para o início de outubro próximo, a fim de se dedicar mais aos problemas internos dos Estados Unidos — foi revelado ontem na Casa Branca.

O que preocupa o Presidente no momento são as dificuldades que atravessa a economia do País e a crise de energia. O assessor da Casa Branca que deu a informação a Agência France Presse, recordou que numa recente entrevista coletiva Nixon mostrou sua disposição de se concentrar nos assuntos internos antes do término da atual sessão do Congresso.

O Congresso, por sua vez, pretende encerrar seus trabalhos em outubro, embora os observadores afirmem que ele só entrará em recesso em meados de novembro.

Nixon não assistirá mais, no sábado próximo, a cerimônia de inauguração do aeroporto de Dallas-Fort Worth, no Texas.

Uma política em revisão

Henry Raymont
Especial para o JB

Nações Unidas — A resposta frívola que se dá aqui quando se pergunta qual será a política de Henry Kissinger para a América Latina, depois de se tornar Secretário de Estado, é esta: "Então não sabe? Não vai haver nenhuma política americana para a América Latina."

Mas deixando de lado a zombaria, a crença prevalecente aqui é a de que a União Soviética, a República Popular da China e o Oriente Médio, juntamente com uma revisão das relações americanas com a Europa Ocidental, deverão permanecer nos primeiros lugares da agenda da administração Nixon.

Especulação

A consolidação das ações para relaxar as relações com Moscou e Pequim será uma necessidade, caso o Presidente e seu principal assessor de política externa pretendam reivindicar resultados além dos golpes teatrais que foram as suas visitas a Pequim e a reunião de cúpula com os líderes soviéticos.

O impacto de alguns acordos comerciais promissores desenvolvidos com Moscou está começando a ser obscurecido por uma reação, inesperadamente aguda, do Congresso e da comunidade acadêmica nos EUA contra a atual supressão da dissensão política na União Soviética. Veementes advertências foram feitas por membros importantes do Congresso e de organizações prestigiosas, como a Academia Nacional de Ciência, no sentido de que a contínua provocação de Andrei Sakharov ou Alexandre Soljenitzyn poderá levar a uma redução da cooperação científica e comercial entre os EUA e a União Soviética. A reação nos EUA praticamente pôs por terra as esperanças de Moscou de que uma maior pressão sobre os intelectuais dissidentes passaria despercebida no Ocidente por causa do brilho da détente.

Em troca, esse clamor está pondo em perigo a posição de Washington, reafirmada por Kissinger durante as audiências de confirmação perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado. Ele declarou que apesar de deplorar, pessoalmente, a supressão da liberdade de discussão, "temos de prosseguir no curso em que nos achamos" — melhores relações com a União Soviética e a extensão de concessões comerciais a Moscou em consonancia com o acordo de comércio soviético-americano.

Contudo, continua forte na capital americana a especulação sobre até quando a administração Nixon poderá continuar, oficialmente, se mantendo silenciosa se o Kremlin acusar formalmente figuras respeitadas como o físico Sakharov e o romancista Soljenitzyn, que ganhou um Prêmio Nobel de Literatura. O fato de a administração ter se tornado politicamente vulnerável está refletido nas acusações de alguns democratas, de que o silêncio oficial é motivado por um senso de gratidão indefinido devido à virtual supressão por Moscou de notícias sobre o escandalo Watergate.

Nova imagem

Conquanto as políticas internas da China sejam provavelmente muito remotas para animar o Congresso ou a opinião pública nos EUA no mesmo grau que as da União Soviética, as tentativas de Washington para normalizar as relações com Pequim estão ameaçadas de outra maneira. Há um pronunciado senso de preocupação com a volátil situação no Sudeste asiático, especialmente no que diz respeito ao Camboja, e claramente o Dr. Kissinger terá de exercer uma vigilância cuidadosa e paciente se quiser que dure o acordo de paz concertado para a Indochina.

Por outro lado, duas outras áreas — Europa Ocidental e Oriente Médio — estão criticamente vinculadas à economia dos EUA através de problemas na balança de pagamentos e no suprimento do petróleo, respectivamente. O Presidente Nixon e o Dr. Kissinger provavelmente acham que a administração Nixon terá uma melhor chance junto ao Congresso e à opinião pública na superação do trauma do caso Watergate e do tormento da inflação interna se puder apresentar novos e dramáticos resultados no que se refere à conciliação de relações com as nações da Europa Ocidental e à redução das tensões entre Israel e os Estados árabes.

Ao colocar a América Latina em posição secundária no pensamento do Dr. Kissinger neste momento, ninguém ignora seriamente o fato de que uma crise na Argentina, Chile ou qualquer outra parte do hemisfério certamente afetará a mais hábil escala de prioridades da Casa Branca.

Além disso, como atestam a recente visita do Dr. Kissinger ao México e sua agenda de encontros nas Nações Unidas, ele tentará, tão vigorosamente quanto lhe for possível nas circunstancias atuais, retificar sua imagem: a de um homem que durante uma brilhante carreira como cientista político e assesor governamental relegou a América Latina a uma área de importancia marginal. Em seu pentagramático Weltanschauung, que serviu de modelo de trabalho básico para a política externa de Washington nestes últimos cinco anos, a ênfase tem se voltado para os seguintes centros de Poder mundial: EUA, União Soviética, Europa Ocidental, Japão e China.

Relações amistosas

A visita de fim de semana ao México, no mês passado, ostensivamente para assistir à comemoração das bodas de prata do Ministro do Exterior, Rabasa, se transformou rapidamente num gesto de boa vontade em relação a toda a América Latina. Essa viagem, como declarou Kissinger durante uma coletiva, visou ressaltar as "relações amistosas" que pretende manter com todas as outras repúblicas hemisféricas.

Em suas conversações com altas autoridades mexicanas, o Dr. Kissinger teria mantido um "diálogo produtivo" sobre os esforços mexicanos para codificar "a economia, direitos e deveres das nações" numa carta que será submetida às Nações Unidas. A proposta mexicana é vista aqui como complementar a um conceito mais amplo de segurança econômica internacional, recém-adotado pelo Conselho Social e Econômico dessa organização sob a liderança do Embaixador brasileiro, Sérgio Frazão, que apresentará as conclusões do Conselho à Assembléia-Geral durante a sessão atual.

A questão da segurança econômica internacional, até agora motivo de reserva oficial por parte dos EUA, certamente aflorará durante a projetada conversação do Dr. Kissinger com o Ministro do Exterior brasileiro, Mário Gibson Barbosa, a ter lugar provavelmente entre 25 e 26 do corrente.

Com Gibson

Embora não tenha havido qualquer confirmação oficial imediata, espera-se que Gibson levante, pelo menos informalmente, a questão de um assento permanente para o Brasil no Conselho de Segurança. Há uns dois anos que diplomatas brasileiros vêm mantendo conversações de segundo plano com outras delegações sobre as chances de se colocar o Governo brasileiro nesse importante Conselho das Nações Unidas, caso o número de membros for aumentado além das 15 nações que atualmente o compõem.

A especulação de que o Brasil iniciaria uma campanha mais enfática para obter um assento no Conselho durante a sessão atual foi provocada pelo comunicado da Casa Branca, após o encontro do Presidente Nixon com o Premier japonês Tanaka, quando Washington intencionalmente endossou o desejo japonês de se tornar um membro permanente desse organismo internacional em reconhecimento do seu papel preponderante como potência industrial. O Brasil, vividamente orgulhoso de seu desenvolvimento econômico, acha que merece uma representação semelhante, não somente devido ao seu prodigioso crescimento, mas também como representante das nações em desenvolvimento de toda a região sul-americana.

Se o Dr. Kissinger, como se ventilou, estava ansioso há algumas semanas para ter um encontro pessoal com Gibson Barbosa, a fim de discutirem amplamente relações hemisféricas e bilateriais, esse diálogo assumiu agora um tom de urgência como resultado da nova situação desenvolvida no Chile.

CLARIN

Agnew atravessa sua crise de confiança

Washington *(UPI-AFP-AP-JB)* — *O ex-Secretário de Imprensa de Spiro T. Agnew, Victor Gold, afirmou que Melvin Laird e o General Alexander Haig estão envolvidos numa campanha destinada a lançar rumores sobre a renúncia do Vice-Presidente, porque o Presidente Richard Nixon deseja "se desembaraçar de seu companheiro de chapa."*

O Secretário de Imprensa da Casa Branca, Gerald Warren, desmentiu a informação, mas se negou a confirmar se Nixon ainda tem confiança em seu Vice. Enquanto isto, observadores falam que o Presidente pensa em substituir Agnew por John Connally, considerado "seu sucessor ideal."

Ontem, ao sair de um banquete em homenagem ao Presidente do Paquistão, Zulfikar Ali Bhutto, Agnew recusou-se a fazer qualquer comentário sobre os rumores, e seu Secretário de Imprensa, J. Marshall Thompson, salientou que o Vice-Presidente pretende demonstrar sua inocência diante das acusações de corrupção política em Maryland, e nem pensa em deixar o cargo. Ele espera o término da investigação para procurar esclarecer a situação.

RFA e RDA fazem estréia na tribuna das Nações Unidas

Nações Unidas, Nova Iorque e Lima (UPI-AP-JB) — Os Ministros das Relações Exteriores das duas Alemanhas ocuparam ontem pela primeira vez a tribuna da Assembléia-Geral das Nações Unidas, proferindo os clássicos discursos de agradecimento. O presidente da sessão, o equatoriano Leopoldo Benites, declarou: "O ingresso dos dois países na ONU significa o fim de uma etapa de segregação nesta organização e o início de uma autêntica universalidade."

O Primeiro-Ministro das Bahamas, Lynden O. Pindling, também fez discurso na qualidade de representante da recém-admitida ilha, que obteve independência do domínio britanico recentemente. Com os três novos ingressos, a ONU alcança 135 países-membros.

BENITES

Benites defendeu ontem o reconhecimento obrigatório das resoluções da 28a. Assembléia, "pois esta seria a melhor maneira de fortalecermos as Nações Unidas."

O jornal *The New York Times* publicou matéria sobre o Presidente da Assembléia, de 67 anos: "Benites lembra com orgulho de seus tempos de combatente pela autonomia universitária e contra todo o tipo de idéias ditatoriais como estudante e jornalista, e inclusive os meses que passou na prisão nas selvas equatoriais, uma experiência muito interessante."

O diário ressalta: "O diplomata é da velha escola, um pouco sério, legalista, formal, talvez um pouco antiquado, mas um homem íntegro", e conta uma anedota: "Um asiático se aproximou de Benites em certa ocasião e lhe disse: — Gostei muito de seu discurso, mas não de seu voto. A resposta: — O discurso era meu; o voto de meu Governo."

O diplomata equatoriano, que foi eleito para a presidência da Assembléia-Geral por quase unanimidade, obtendo 129 dos 130 votos emitidos — o outro foi para o Embaixador Hamilton Shirley Amerasinghe, de Sri Lanka (Ceilão) — de acordo com o *Times*, ganhou o respeito de todos os seus colegas quando exercia a profissão de professor no Equador e Uruguai, e na vida diplomática.

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNVD) e o Governo do Peru estudam um projeto de utilização maciça de recursos amazônicos peruanos, através de um investimento de 1 milhão de dólares (Cr$ 6 milhões).

CHILE

O Ministro das Relações Exteriores da junta militar chilena, Vice-Almirante Ismael Huerta Diaz, comparecerá à ONU a fim de expor diante da Assembléia-Geral a situação em seu país.

Um porta-voz da delegação do Chile na ONU disse que o Vice-Almirante falará na Assembléia Geral em data ainda não marcada, provavelmente nos primeiros dias de outubro.

Ulisses diz que MDB quer aumentar representação

Arinos faz análise de discurso

Uma mais ampla colocação do conceito de segurança nacional — de forma mais plástica, mais aberta e elástica — e a atribuição de uma importancia significativa ao papel que os Partidos políticos devem desempenhar, como instrumentos de afirmação democráticos — eis os dois pontos essenciais do discurso do General Ernesto Geisel, identificados numa análise informal do Embaixador Afonso Arinos de Melo Franco.

O ex-Ministro do Exterior não considera — como muitos observadores — que o discurso do futuro Presidente da República tenha sido rígido. Nem mesmo que autorize especulações pessimistas sobre o futuro período presidencial. O discurso teria que se limitar aos temas propostos, até por uma questão de elegancia elementar.

A SEGURANÇA

Para o Sr. Afonso Arinos de Melo Franco, o discurso abriu interpretações francamente generosas em questões fundamentais. Em relação à segurança nacional, destaca que ela foi condicionada ao desenvolvimento econômico do País.

— Foi uma definição elástica do conceito de segurança nacional. Uma definição aceita pela grande maioria — disse.

— E o futuro Presidente da República entendeu a segurança nacional, colocando à sua frente o desenvolvimento econômico. Tratou-se de uma interpretação bastante diferente daquela que classicamente se fazia no Brasil desde a Revolução de 1964.

O futuro Presidente deixou claro que os Partidos políticos são indispensáveis no estabelecimento do livre jogo democrático, segundo o ex-Ministro do Exterior. Trata-se, é sua conclusão, de uma afirmação carregada de intenções e que diz muito expressivamente do que o futuro Presidente pensa em relação ao futuro político do país.

Geisel e Adalberto vão a Brasília de repente e se encontram com Médici

Brasília (Sucursal) — Os Generais Ernesto Geisel e Adalberto Pereira dos Santos viajaram ontem inesperadamente à Brasília, onde foram recebidos no Palácio do Planalto às 11 horas. O encontro que mantiveram com o Presidente da República iniciou-se às 11h 15m e durou uma hora. Nada transpirou do assunto ou assuntos tratados.

Às 12h 15m a porta do gabinete presidencial, no 3.º andar do Palácio, se abriu e dela surgiu apenas o General Adalberto; o General Geisel descera pelo elevador privativo. Receptivo, o candidato a Vice-Presidente sugeriu aos jornalistas que indagassem do Presidente, "pois apenas o acompanhara e ele é que pode falar."

O SIGILO

No Rio, anteontem, assessores do General Geisel garantiam não haver "nenhuma viagem programada" e ontem à tarde, no escritório do Ministério da Agricultura, ninguém confirmava a viagem do General, dizendo apenas que o Coronel Morais Rego "encontrava-se no gabinete, mas não poderia receber ninguém, pois estava de saída para o aeroporto."

Tendo embarcado para Brasília pela manhã, o General Geisel retornou ao Rio de Janeiro às 16h 40m a bordo de um avião HS da FAB. O comando da Base Aérea do Galeão, onde ele desembarcou, não permitiu a entrada de jornalistas. Acompanhava o General Geisel o professor Heitor de Aquino.

IMPRESSÃO ARENISTA

Entre parlamentares da Arena firmou-se a impressão de que o candidato às eleições de janeiro de 74 do Partido terá abordado com o Presidente Médici problemas administrativos e trocado idéias sobre algumas das metas e das prioridades.

Prieto colhe assinaturas e registra os candidatos

O secretário-geral da Arena, Deputado Arnaldo Prieto, esteve ontem no Palácio do Planalto colhendo as assinaturas dos Generais Ernesto Geisel e Adalberto Pereira dos Santos, para a declaração que ambos firmaram, com firma reconhecida em cartório, autorizando o Partido a registrar suas candidaturas à Presidência e Vice-Presidência da República, nos termos do Art. 10 da Lei Complementar nº 15.

Ontem também o diretor-geral do Tribunal Superior Eleitoral, Sr. Geraldo Costa Manso, expediu certificado, a pedido do TRE da Guanabara (onde os candidatos são eleitores) dando conta que os Generais Geisel e Adalberto estão no gozo de seus direitos políticos.

De posse da autorização dos candidatos, do certificado do TSE, das fichas de filiação partidária e das cópias autenticadas da convenção nacional, a Arena solicitará amanhã, à Mesa do Senado, especialmente reunida, o registro das duas candidaturas. Pela lei que regulamentou o Colégio Eleitoral, caberá à Mesa do Senado dirigir os trabalhos do orgão.

Hoje, às 16 horas, a comissão executiva nacional da Arena, à frente o Senador Petrônio Portella, será recebida em audiência especial pelo General Médici. Os dirigentes arenistas comunicarão ao Chefe do Governo, oficialmente, o resultado da convenção do **Partido.**

Brasília (Sucursal) — Um dos principais objetivos da participação do MDB no pleito presidencial indireto será promover, desde já, sua campanha para aumentar a representação parlamentar nas eleições de 15 de novembro de 1974, a fim de eleger para a Camara Federal pelo menos 104 representantes — um terço da Casa.

Alcançada esta meta — informou ontem o Deputado Ulisses Guimarães — o MDB terá melhores condições para atuar no Congresso, já que dispondo de um terço da Camara poderá, constitucional e regimentalmente, formalizar projetos de emendas à Constituição e criar comissões parlamentares de inquérito, além de dificultar bastante a atuação do "rolo compressor" da Arena.

CAMPANHA NA TV

O candidato da Oposição à sucessão do General Médici declarou que a campanha do Partido abordará, também, a redemocratização do País e a luta pelo restabelecimento do pleito direto em todos os niveis.

No que diz respeito ao acesso às emissoras de rádio e televisão, no horário gratuito sob responsabilidade da Justiça Eleitoral, o Sr. Ulisses Guimarães acha que não é conveniente o Partido decidir a priori. O problema só deve ser encarado a 14 de novembro próximo — data em que, pelo Código Eleitoral, a campanha poderá ser iniciada.

Parlamentares do MDB que estiveram no Rio com o escritor Barbosa Lima Sobrinho disseram ontem que o candidato à Vice-Presidência continua defendendo o ponto-de-vista de que a participação do Partido no pleito está diretamente relacionada com o acesso ao rádio e à televisão.

Indagado sobre o assunto, o Sr. Ulisses Guimarães afirmou que a Convenção Nacional de sábado é soberana para decidir todo e qualquer problema. Os jornalistas lembraram que o Deputado paulista Freitas Nobre está disposto a submeter à deliberação dos convencionais moção condicionando a manutenção dos candidatos ao acesso aos meios de comunicação previstos no Código Eleitoral.

— Se a moção for apresentada e a Convenção aprová-la, será, evidentemente, acatada por todo o Partido.

TV se interessa por Convenção

Os Srs. Ulisses Guimarães e Tales Ramalho, presidente e secretário-geral do MDB, disseram ontem que as emissoras de televisão "demonstram interesse" em retransmitir os trabalhos da Convenção Nacional, sábado, pela manhã, dando à Oposição o mesmo tratamento conferido na última semana à Arena.

Segundo o Sr. Tales Ramalho, o presidente do Partido teve "a melhor acolhida" nos contatos mantidos com dirigentes de emissoras de televisão, esclarecendo que alguns problemas técnicos teriam de ser resolvidos, a fim de que a retransmissão fosse feita à noite.

LEI NÃO PREVÊ

Para o vice-líder do Governo na Camara, Deputado Cantídio Sampaio, o Código Eleitoral não prevê o acesso às emissoras de rádio e televisão, em programas gratuitos sob a responsabilidade da Justiça Eleitoral, a candidatos a eleições indiretas.

Na sua opinião, o MDB deveria, para agir razoavelmente, apresentar projeto de lei específico para a campanha eleitoral em pleitos indiretos.

Mesmo que a proposição não consiga ser aprovada — frisou — pelo menos a Oposição deixaria marcada sua posição, sem ser pelo absurdo.

Colares ainda espera reexame

O vice-líder do MDB na Camara, Deputado Alceu Colares, disse ontem que ainda tem esperança de que haja, até sábado, um reexame na posição do Partido de lançar candidatos próprios à sucessão do General Médici no pleito indireto de 15 de janeiro, para evitar que a Oposição "entre no jogo do faz-de-conta da Arena."

— A presença formal do MDB no atual processo sucessório — disse o parlamentar gaúcho — vai legitimar, coonestar o sistema vigente. Estaremos institucionalizando o regime de dois Partidos, legislação eleitoral, convenções e cada agremiação lançando seu candidato. O que falta para o regime democrático? Nada mais.

Eufemismo

Dizendo que é "eufemismo que afronta a inteligência do povo" chamar eleição indireta o processo de escolha do Presidente da República, lembrou o Sr. Alceu Colares que ninguém ignora que a classe política dele não participa, nele não influi e sobre ele não decide. Apenas aceita-o, sem alternativa.

— Eleição significa ação ou efeito de eleger, de escolher, de preferir, de optar entre alternativas várias, de selecionar entre diversos nomes. E só pode eleger quem tem liberdade para fazê-lo. Liberdade e eleição são inseparáveis. A ausência de uma, necessariamente, implica a inexistência da outra. Não foi sem razão que o presidente da Arena já fala em "epílogo" do processo sucessório a "votação" realizada na convenção nacional, acentuando que o processo começou e acabou no Palácio do Planalto.

Ingenuidade

Mais adiante, disse o Sr. Alceu Colares:

— Ora, o MDB não é obrigado a entrar num jogo de cartas marcadas, num faz de conta que constrange a consciência democrática do País. Tenho defendido a não participação no pleito como a maneira mais coerente de resguardar o pouco que resta ao Partido de Oposição. Reconheço, contudo, que a maioria do MDB deseja a participação, com candidatos próprios, com a finalidade de fazer a grande denúncia à Nação contra a inautenticidade do processo de escolha do Presidente da República. Nos parece muita ingenuidade imaginar que o Partido terá tal oportunidade, através de cadeia nacional de rádio e televisão. A primeira prova acontecerá sábado: será que o pronunciamento do Sr. Ulisses Guimarães será transmitido pela televisão a todo o País? E numa manhã de sábado, com as emissoras dedicadas a programas infantis, do mundo, esse sim, **do faz de conta"?**

Dois mineiros

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado federal Padre José de Sousa Nobre e o Deputado estadual Tarcísio Delgado, do MDB, anunciaram ontem que votarão contra a indicação de candidato próprio do Partido à Presidência da República, "a fim de que não se ligitime uma farsa eleitoral."

Os dois parlamentares revelaram que, qualquer que seja o resultado da Convenção Nacional do Partido, deverão acatar sua decisão, mas acreditam que, após o lançamento da chapa, o Governo federal não irá permitir aos candidatos a utilização dos meios de comunicação para fazerem a pregação da doutrina oposicionista.

Deputado se explica

Recife (Sucursal) — O Deputado pernambucano Jarbas Vasconcelos, líder do MDB na Assembléia Legislativa, telegrafou ontem ao presidente do seu Partido, Deputado Ulisses Guimarães, justificando sua ausência na convenção marcada para os próximos dias 21 e 22, em Brasília, onde não pretende comparecer "simplesmente para vetar nomes", conforme afirmou.

Frisou que o propósito de não comparecer à Convenção onde serão escolhidos os candidatos para a Presidência e Vice-Presidência da República, "não representa hostilidade aos nomes que serão escolhidos, sobretudo quando está em cena o nome do autêntico e verdadeiro patriota Barbosa Lima Sobrinho."

O cuidado

Brasília (Sucursal) — A imposição de uma "linha mestra de conduta e critério programático" aos parlamentares da Oposição foi sugerida ontem pelo Deputado Freitas Nobre (MDB-SP) à liderança do Partido com a finalidade de impedir "o transbordamento e a transformação da legenda do MDB em sublegenda do Governo."

Acha o Sr. Freitas Nobre que as candidaturas da Oposição estão longe de traduzir uma coonestação do critério de eleições indiretas mas traduzem, isto sim, "uma forma de divulgar a discordancia oposicionista e de prestar contas ao eleitorado de todo um difícil período de trabalho executado no silêncio de um plenário vazio e na publicação de um diário oficial de circulação praticamente interna."

Diante dessas dificuldades, explicou o parlamentar que não aceita o fato de que o uso da televisão e do rádio para a propaganda do MDB esteja preso a um consentimento do Executivo pois, de acordo com a letra da lei, "o órgão de decisão é a Justiça Eleitoral."

— Assim — concluiu — não há razões para candidaturas próprias se a elas faltar o uso legal dos meios de comunicação.

Coluna do Castello

As modificações que devem ser feitas

Brasília — *Até que volte a falar ou até que sua movimentação produza fatos novos, o discurso do General Ernesto Geisel, proferido na Convenção da Arena, será a peça mestra em torno da qual se fará o esforço de exegese da sua política e na base da qual se tentará divisar o futuro próximo. Claro que não se deve levar em conta a reação do arenista médio, do ouvinte de discurso que enchia o plenário da Camara dos Deputados, tal a indiscriminação com que ali se aplaudia cada frase, a tal ponto que se chegava a ter a sensação, ouvindo as palmas que coroavam a repulsa a idéias de "retorno ao passado condenado", de que era o próprio passado condenado que se regozijava com sua condenação.*

Os políticos de maior tino e responsabilidade da Arena procuraram discernir, nas palavras do futuro Presidente, a mensagem construtiva através da qual se anuncia a gradual transição de uma política de segurança com vistas ao desenvolvimento para uma política de desenvolvimento com vistas à plena realização das metas democráticas. Se as massas, como tal, costumassem ter discernimento, os aplausos teriam acentuado no discurso em que o General lançou suas idéias gerais àquelas que se afinam com os compromissos comuns de dar continuidade à Revolução para que mais próximos cheguemos do seu objetivo principal — a implantação de instituições livres, seguras e estáveis.

Passados alguns dias, a impressão que fica é a de que foi positivo o esforço conciliatório do General-candidato na sua oração aos arenistas. A complexidade observada no texto terá refletido antes de mais nada a complexidade da situação nacional, em que um processo revolucionário opera, sem abrir mão de instrumentos específicos, embora sensibilizado para os compromissos que estão na base da sua deflagração. O General Geisel está precisamente na posição em que lhe é dado apreender a origem, o estágio atual e a meta, pois foi como peça do sistema que acompanhou no dia a dia, nos seus êxitos como nas suas horas difíceis, a Revolução que lhe competirá comandar e orientar a partir do próximo dia 15 de março. Ele participou dos esforços iniciais, recolheu-se a seguir a uma cadeira de juiz militar, voltou à administração na fase áurea da operação administrativa e se viu selecionado para ocupar o Governo no momento em que, resolvidos problemas fundamentais, surgem novos ou ressurgem velhos problemas a que cumpre dar solução.

Como revolucionário ele não poderia omitir o esforço de compreensão do processo que evoluiu numa linha que não foi precisamente a desejada ou a prevista na primeira etapa, aquela da qual participou intimamente, como Chefe da Casa Militar do Presidente Castelo Branco — uma consciência ansiosa por alcançar os objetivos a que sua mente de estadista dava a necessária prioridade. Crises emergiram, ainda mesmo sob o primeiro Governo, e ao longo delas a Revolução sempre demonstrava não ter esgotado seu dinamismo nem ter se acomodado a meias soluções, pois visava a aprofundar as transformações iniciadas na vida brasileira de modo que as instituições que viessem a ressurgir encontrassem o respaldo de uma nação cultural, social, econômica e politicamente evoluída. Altos e baixos assinalaram o andamento revolucionário e, no momento em que se selecionou o General Geisel para lhe entregar as rédeas do Movimento, registrava-se acentuado êxito consequente da racionalização dos métodos econômicos e administrativos e uma evidente supressão das franquias democráticas pelas quais tanto lutara o Presidente Castelo Branco.

No seu discurso, o futuro Presidente da República deu-se conta, embora se expresse com a devida sutileza, dos problemas com que irá lidar e declarou saber que modificações devem ser feitas, indispensavelmente realísticas e oportunas, "com franquias que tenham como contrapartida necessária a responsabilidade efetiva." Ora, jamais houve franquia democrática sem essa contrapartida. Se o candidato insiste no termo da responsabilidade pelo uso da liberdade é que sabe que a confusão perdura a respeito do assunto tanto nos meios civis, que tendem ao abuso da franquia, quanto aos meios militares, inclinados à repressão sem audiência da lei. Já à primeira Declaração dos Direitos do Homem, de 1789, elaborada em plena Revolução francesa, se condicionava o exercício da liberdade de imprensa à responsabilidade. Jamais houve lei que desse franquias sem tal contrapartida. A Emenda Constitucional n.º 1, dos Estados Unidos, que proíbe ao Congresso fazer leis que restrinjam a liberdade de imprensa, não exclui seu exercício do quadro de deveres que a todos impõe pelo uso e gozo de todo e qualquer direito. Não será por isso que se deixará, portanto, de atender ao que o General Geisel diz corresponder "à nossa índole e à vontade política da Nação."

Discurso talhado sob medida para uma situação complexa, não resta dúvida de que ele justifica esperanças que não se confundem contudo com "o retorno ao passado condenado."

Carlos Castello Branco

Empresa mista só terá norma de fiscalização ano que vem

Brasília (Sucursal) — A fiscalização das sociedades de economia mista, pretendida pelos Tribunais de Contas, será proposta ao Presidente da República, mas é considerado como mais provável que caberá ao futuro Governo tomar a decisão sobre sua conveniência.

A reunião que deveria ter sido realizada ontem pelos Ministros do TCU encarregados de elaborar um anteprojeto a ser encaminhado ao Congresso de Tribunais, em Belém, foi adiada, pois o Sr. Eli Meireles, autor do estudo que teve maior receptividade, e o Ministro Amaral Freire, do TCU, apresentarão novo estudo.

Dificuldades

Para os que estudam o assunto, as duas maiores dificuldades para que o Governo proponha ao Congresso a fiscalização das sociedades de economia mista, ou mesmo que a determine em decreto-lei, estão em:

1) O Congresso de Tribunais de Contas se realizará em Belém de 8 a 14 de outubro e mesmo que venha a ser fixado um anteprojeto este dificilmente será entregue antes do fim de outubro. Como é provável que alguns Ministérios sejam chamados para estudar sua conveniência, somente em março de 1974 o Governo estaria em condições de adotar sua decisão.

2) Aprovado pelo Presidente da República, está em vigor um parecer do Consultor-Geral da República considerando que as sociedades de economia mista, exceto aquelas determinadas em lei, não estão obrigadas a prestar contas ao TCU.

A quem entregar

A Comissão de Ministros do Tribunal de Contas da União encarregados de preparar o anteprojeto — Srs. Mem de Sá, Mauro Renault Leite e Batista Ramos — deverá também levar ao Congresso dos Tribunais de Contas o debate sobre se o anteprojeto deve ser entregue simultaneamente ao Poder Executivo e ao Legislativo, ou ao primeiro e dado ciência ao segundo.

Os Tribunais de Contas dão muita importancia ao papel que o Poder Legislativo deve exercer na fiscalização dos gastos públicos.

Gastos

Atualmente não há nenhum levantamento sobre quantas são as sociedades de economia mista no País e nem qual o volume dos recursos públicos que movimentam. A impressão generalizada é de que é mais do que o orçamento da União.

O Ministro Mauro Renault Leite, segundo as informações, deverá apresentar na reunião de sexta-feira um levantamento inicial destas sociedades e de seus recursos.

Sem prejuizo

Não concordam alguns Ministros com o argumento, um dos mais apresentados pelos defensores da tese de isenção do controle, de que este prejudica o desenvolvimento da empresa. E argumentam com o exemplo da Petrobrás, uma das poucas sociedades de economia mista obrigada a apresentar suas contas e que nem por isto se deixou de incluir entre as que mais se desenvolveram no País nos últimos anos.

Turner quer lei orgânica mais ampla

O Deputado Henrique Turner (Arena-SP) apresentou projeto ontem na Camara no sentido de que o Congresso Nacional elabore uma lei organica de fiscalização que englobe, a um só tempo, os Artigos 45 e 70 da Constituição, que dispõem sobre o exame dos atos do Poder Executivo.

Os atos a que se refere a matéria, sujeitos à fiscalização pelo Legislativo, são aqueles praticados pelo Presidente da República, Ministros, Governadores, Secretários ou qualquer outro cidadão investido de autoridade e que envolva compromisso para o erário ou ainda seja responsável por bens e valores públicos.

DISTRITO FEDERAL

No caso do Distrito Federal, determina o projeto que a fiscalização deverá ser exercida pelo Senado. No que diz respeito aos Estados, essa medida será exercida pela Comissão Permanente de Fiscalização e pelas Comissões Especiais de Fiscalização que cada Assembléia Legislativa vier a criar.

Finalmente, dispõe a matéria que as mesas das Casas Legislativas deverão submeter à deliberação do plenário requerimento de convocação de Ministros ou Secretários de Estado, conforme competência constitucional, para prestar esclarecimentos pertinentes aos assuntos da alçada das Comissões de que trata a proposição.

1973 Ano do Turismo

MAIS BRASILEIROS PODERÃO CONHECER MELHOR O BRASIL

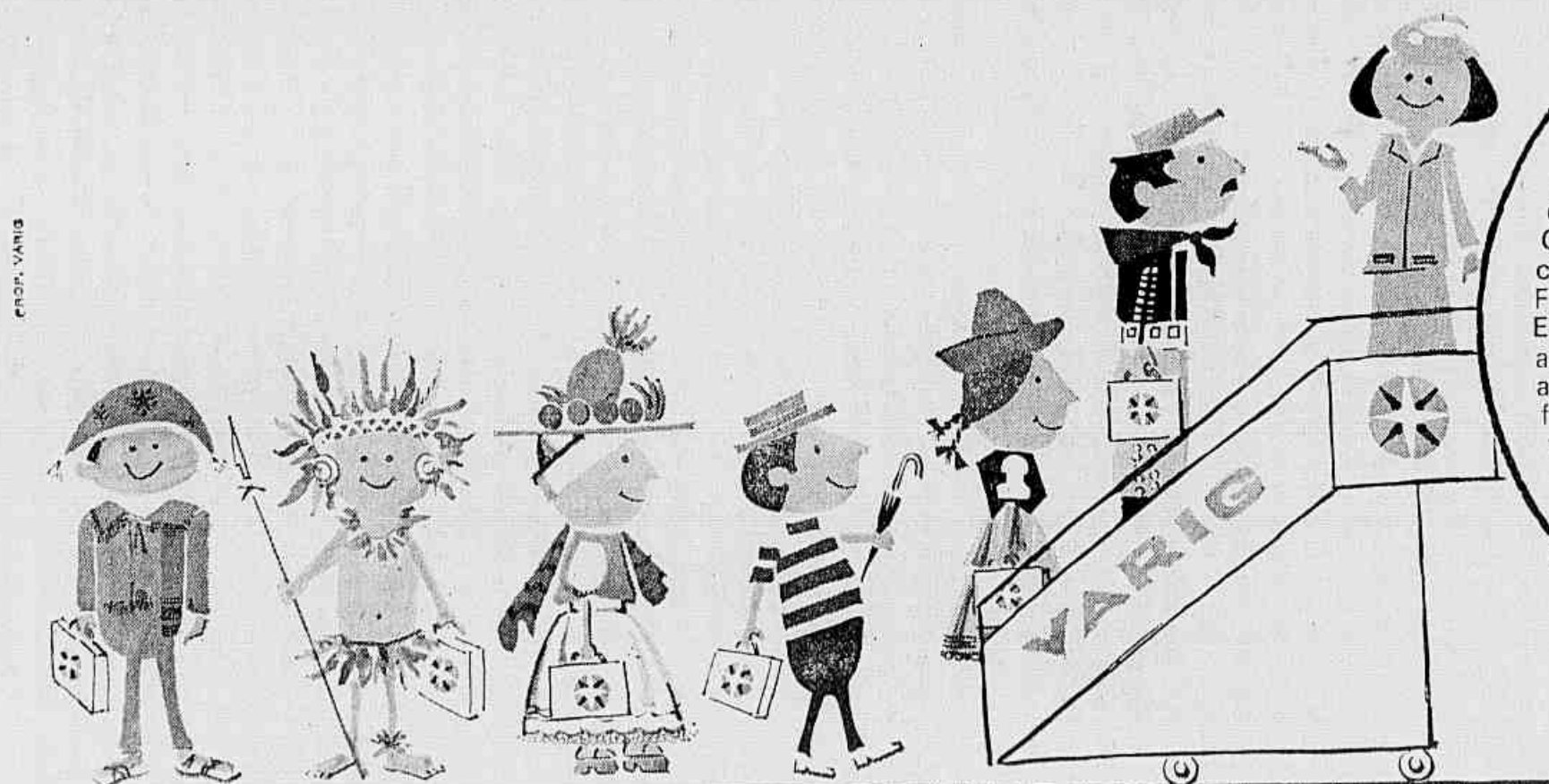
Agora só não viaja quem não quer

DE: RIO DE JANEIRO

PARA:	ROTA/VIA	TARIFAS DE IDA E VOLTA Cr$	20 MESES Cr$
ALEGRETE	S. PAULO/ P. ALEGRE	969,00	56,70
ALMENARA	B. HORIZONTE	657,00	38,50
ALTO DO PARNAIBA	BRASÍLIA	1.170,00	68,50
ARACAJU	LITORAL	1.000,00	58,50
ARAXÁ	B. HORIZONTE	487,00*	
BAGÉ	S. PAULO/ P. ALEGRE	920,00	53,90
BALSAS	BRASÍLIA	1.290,00	75,50
BARRA	B. HORIZONTE	818,00	47,90
BARRA DO CORDA	BRASÍLIA	1.443,00	84,50
BARREIRAS	BRASÍLIA	959,00	56,10
BELÉM	LITORAL	2.290,00	134,00
BELÉM	INTERIOR	1.718,00	100,50
BELÉM	DIRETO	1.731,00	101,30
BELÉM	BRASÍLIA	1.495,00	87,50
BOM JESUS DA LAPA	B. HORIZONTE	702,00	41,10
CAMPINA GRANDE	B. HORIZONTE	1.309,00	76,60
CAMPINA GRANDE	RECIFE	1.325,00	77,50
CAROLINA	BRASÍLIA	1.191,00	69,70
CRATEÚS	BRASÍLIA	1.569,00	91,80
CRUZ ALTA	S. PAULO/ P. ALEGRE	899,00	52,60
CURITIBA		470,00	27,50
FLORIANO	BRASÍLIA	1.369,00	80,10
FLORIANÓPOLIS		612,00	35,80
FORTALEZA	LITORAL	1.621,00	94,90
FORTALEZA	B. HORIZONTE	1.417,00	82,90
FOZ DO IGUAÇU		793,00	46,40
GILBUÉS	BRASÍLIA	1.106,00	64,70
GOIÂNIA	S. PAULO	736,00	43,10
GOV. VALADARES	B. HORIZONTE	452,00*	
GRAJAÚ	BRASÍLIA	1.375,00	80,50
IGUATU	BRASÍLIA	1.411,00	82,60
ILHÉUS	LITORAL	596,00	34,90
IMPERATRIZ	BRASÍLIA	1.303,00	76,30
ITABUNA	B. HORIZONTE	732,00	42,90
ITAJAÍ		553,00	32,40
JOÃO PESSOA	BRASÍLIA	1.704,00	99,70

DE: RIO DE JANEIRO

PARA:	ROTA/VIA	TARIFAS DE IDA E VOLTA Cr$	20 MESES Cr$
JOINVILLE		534,00	31,30
JUAZEIRO DO NORTE	BRASÍLIA	1.159,00	67,80
LIVRAMENTO	P. ALEGRE	978,00	57,30
MACEIÓ	BRASÍLIA	1.531,00	89,60
MANAUS	LITORAL	2.881,00	168,60
MANAUS	DIRETO ou BRASÍLIA	1.786,00	104,50
MARABÁ	BRASÍLIA	1.396,00	81,70
MIRACEMA DO NORTE	BRASÍLIA	1.063,00	62,20
NANUQUE	B. HORIZONTE	555,00	32,50
NATAL	LITORAL	1.405,00	82,20
PARNAIBA	B. HORIZONTE	1.475,00	86,30
PAULO AFONSO	B. HORIZONTE	1.084,00	63,50
PEDRO AFONSO	BRASÍLIA	1.089,00	63,70
PETROLINA	BRASÍLIA	1.238,00	72,50
PORTO ALEGRE		821,00	48,10
PORTO ALEGRE		746,00	43,70
PORTO ALEGRE		672,00	39,40
PORTO ALEGRE		895,00	52,40
PORTO NACIONAL	BRASÍLIA	999,00	58,50
RECIFE	DIRETO	1.354,00	79,20
RECIFE	LITORAL	1.242,00	72,70
REMANSO	B. HORIZONTE	922,00	54,00
SALVADOR	LITORAL	851,00	49,80
SALVADOR	LITORAL	696,00	40,80
SANTA MARIA	S. PAULO/ P. ALEGRE	884,00	51,80
SANTARÉM	INTERIOR	1.827,00	106,90
SANTO ANGELO	S. PAULO/ P. ALEGRE	943,00	55,20
SÃO LUIZ	LITORAL	2.019,00	118,20
SÃO LUIZ	INTERIOR	1.419,00	83,10
SÃO LUIZ	B. HORIZONTE	1.586,00	92,80
TEREZINA	INTERIOR	1.300,00	76,10
TEREZINA	BRASÍLIA	1.430,00	83,70
UBERABA	B. HORIZONTE	580,00	32,10
UBERLANDIA	S. PAULO	604,00	35,40
VITÓRIA		288,00	16,90
XIQUE-XIQUE	B. HORIZONTE	839,00	49,10

* CIDADES COM TARIFAS INFERIORES A CR$ 500,00, SERÃO FINANCIADAS ATRAVÉS DO CREDIVARIG. EM 10 MESES.
ESTE FINANFIAMENTO NÃO É APLICÁVEL AOS SERVIÇOS DE "PONTE AÉREA"

O seu Agente de Viagens (EMBRATUR) e as Instituições Financeiras ITAÚ, estudaram a fórmula mais revolucionária de CRÉDITO em passagens aéreas. São 64 cidades brasileiras ao seu dispor. Financiamento em até 20 meses, SEM ENTRADA, para todo o Brasil. A tabela acima fala por si. Para excursões programadas, além da passagem, você poderá obter financiamento de igual prazo para a parte terrestre (pagamentos de hotéis, passeios em suas viagens de férias, recreio e lua de mel.) Você viaja amanhã, se desejar.

Consulte "Seu Agente de Viagens Embratur" ou a

Transportadora Oficial

PROP. VARIG

Cartas dos leitores

Retificação

"Com o intuito de esclarecer o público e retificar a notícia **Governo Reformula Sunab e Racionaliza Abastecimento**, publicada na edição de 18 do corrente nesse conceituado jornal, cumpre-me informar que, ao contrário do noticiado, o corpo de funcionários da Sunab apresenta um alto nível de servidores qualificados.

Do cadastro da autarquia, verifica-se que de 1 178 funcionários da sede e da Delegacia do Estado da Guanabara, 167 possuem diploma de curso superior, 52 cursam faculdades, 239 possuem diploma de curso médio e técnico.

Por outro lado, atuando no setor do abastecimento, quer na previsão e análise de mercados, quer na repressão ao abuso de poder econômico, as atribuições da autarquia são eminentemente técnicas e, como não poderia deixar de ser, os cargos de direção e assessoramento estão providos por pessoal técnico, altamente qualificado, notadamente economistas, e por oficiais da reserva das Forças Armadas, que trazem para o órgão um comprovado **know-how** de gestão administrativa.

Como exemplo do que afirmo, note-se que dentre o corpo de procuradores e advogados, sete são professores universitários; entre os economistas, diversos possuem, inclusive, cursos de administração no exterior e três servidores são diplomados pela Escola Superior de Guerra.

Vê-se, por conseguinte, que a reforma organo-funcional a ser implantada na autarquia poderá requerer maior número de técnicos para a consecução dos seus objetivos, mas, de forma alguma, foi determinada por deficiências qualitativas do seu pessoal.

Antônio Thomé, superintendente da Sunab — Rio."

Praça XV

"A remodelação da Praça XV deve, acima de tudo, proteger os 57 milhões de passageiros que, anualmente, embarcam e desembarcam das lanchas dos Serviços de Transportes da Baía de Guanabara S.A. O escoamento de carros que entram e saem das barcaças deve ser, também, facilitado, mas este problema desaparecerá com a entrega da Ponte Presidente Costa e Silva ao público e o fim do serviço de barcaças.

Proteger os transeuntes da Praça XV é problema antigo.

Discute-se agora se a solução para pedestres é passarela ou passagem de nível.

A solução passagem de nível não é aconselhável por vários motivos: elevado custo da obra; ojeriza do brasileiro em andar a pé por baixo da terra, as experiências feitas comprovam tal assertiva. Nas horas do **rush** a massa humana se deslocando nos dois sentidos será tal que há possibilidade de "estouro da boiada". Sem policiamento permanente tornar-se-á refúgio de malandros, viciados e mendigos. Nos grandes temporais quem garante que as águas serão escoadas convenientemente?

Com relação à passarela uma só não será suficiente. O fluxo de usuários congestionará a passarela com grande perigo para quem a atravessa. Há necessidade de uma passarela dupla (mão e contramão) ou uma com saídas bifurcadas nas duas extremidades.

A terceira solução, no meu entender, que melhor atende aos problemas locais da Praça XV é a construção de uma passagem de nível ou túnel só para viaturas, deixando-se a superfície quadrada da Praça XV intacta, sem tráfego de veículos, possibilitando as condições iniciais de criar no centro do Rio locais só para pedestres, como já existem em Roma, Roterdã e outras cidades.

Danton Lopes de Oliveira — Rio."

"Confiance"

"Não podemos concordar com os termos de seu comentário na Coluna **Publicidade e Mercado** do dia 10, sobre **Confiance**, o novo desodorante íntimo da Abbott. Não achamos que abandonamos o caminho da discrição e do bom gosto. Nem precisaria, pois desodorante íntimo é algo tão comum, que já está incluído nos hábitos de conforto da mulher moderna. Desodorante íntimo não é dessas "certas coisas" que não se grita. E' um produto muito simples, para uso diário. Aliás, quais são essas "certas coisas"? Também não nos parece que estejamos anunciando **Confiance** "aos brados", como diz a Coluna. Nosso **outdoor** tem dignidade, sabe zelar pelo nome Abbott, e é, sem dúvida, o cartaz mais bonito em exibição na Guanabara nesta segunda quinzena de setembro.

A guisa de esclarecimento, ainda queremos dizer que não estamos lançando **Confiance** através de uma campanha de **out-door**. Estamos fazendo-o através de uma campanha de propaganda composta de **outdoor**, televisão, revistas e material de ponto de venda.

Com estes esclarecimentos, talvez evitemos que os leitores de **Publicidade e Mercado** tenham uma visão deformada de desodorante íntimo julgando-o como produto maldito. O uso de desodorante íntimo é algo tão comum como trocar de roupa diariamente após o banho, ou como desodorante axilar.

Fausto G. Barcellos dos Santos, diretor da F. Barcellos Publicidade Ltda. — São Paulo."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e endereço. Todos esses dados serão devidamente verificados.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 20 de setembro de 1973

Vice-Presidente Executivo: M. F. do Nascimento Brito — Diretora-Presidente: Condessa Pereira Carneiro — Editor-Chefe: Alberto Dines

Diretores: Bernard da Costa Campos, Otto Lara Resende

Rumo ao Controle

A reunião da Comissão Econômica Mista Brasil—Japão tem o mérito assegurado de ferir nota de crítica construtiva sobre tema muito versado até agora, mas quase sempre em tom de exaltação, o que permite concluir que da aproximação nipo-brasileira decorrem apenas benefícios, segundo o padrão estritamente liberal que tem orientado as relações econômicas entre os dois países.

Cabe uma palavra de ponderação, quando se examina o futuro do intercambio entre o Japão e o Brasil. Foi útil que o nosso País manifestasse, por meio de porta-voz autorizado, a preocupação de que a tendência do comércio bilateral inclina-se, no caso, na direção de deficits que, uma vez acumulados em volume excessivo, atuarão de modo a despertar restrições à expansão das relações de troca. Alguma coisa precisa ser feita para equilibrar o comércio entre os dois parceiros.

Já seria tempo de emoldurar as relações nipo-brasileiras de maneira que, do nosso ponto-de-vista, tiremos melhor partido da entrada de capitais japoneses. A escolha de onde investir não diz respeito apenas ao investidor. O país que recebe terá sempre o que dizer, seja para impedir aplicações visando a maior lucratividade a curtíssimo prazo, sem consideração para com outras motivações econômicas, seja para estimular iniciativas que concorram para diminuir distancias de desenvolvimento regional. Em outras palavras, os investimentos japoneses, por chegarem num estágio mais avançado de nosso desenvolvimento, deveriam corresponder às expectativas criadas pelos planos de progresso regional, com vista à multiplicação de pólos econômicos. Para tanto, conviria que a moldura de um acordo bilateral criasse, formalmente, mecanismos de disciplina e de orientação a partir de prioridades nacionais.

A vinda de capitais japoneses amplia, com novas parcerias, o espectro de capitais estrangeiros que aqui têm sido fator de avanço e de modernização industrial. As companhias estrangeiras — muitas multinacionais, brasileiras no registro, mas forasteiras no capital — terão sua posição fortalecida no padrão empresarial nacional em decorrência do surto de investimentos de empresas japonesas, quase sempre também multinacionais.

A expectativa de disciplina e de programação dos investimentos japoneses no Brasil insere-se perfeitamente na inclinação, hoje dominante, de dar aos investimentos estrangeiros maiores garantias contra eventual nacionalização sem indenização adequada, a partir do momento em que as regras de conduta desses capitais se ajustem, em suas ações internacionais, aos mesmos controles legislativos a que já obedecem em seus países de origem. O segredo do capitalismo tem sido adaptar-se ao policiamento inevitável de seus aspectos maléficos por anti-sociais. Pode-se, por isto, verificar que certos controles impostos ao capitalismo acabam por salvá-lo do oportunismo e do imediatismo de cada empresa. O controle cabível, como o que desejamos praticar, operaria como caso exemplar de preservação da economia de mercado.

Amparo ao Campo

Focalizado pelo angulo da distribuição de renda, como fez ontem o Ministro do Trabalho, para os estagiários da Escola Superior de Guerra, o Programa de Assistência ao Trabalhador Rural evidencia já uma dinamica social de largo alcance. Os números mostram, no espaço de dois anos, uma evolução que autoriza a expectativa de resultados niveladores das gritantes disparidades entre a população das cidades e a dos campos.

A redução da distancia que, em padrão de vida, separa o homem rural do homem urbano, por via da Previdência Social, é a grande estratégia do Prorural. Em termos de trabalho, as cidades conhecem há alguns decênios os estímulos da industrialização, amparada pela legislação social e a assistência oferecida pela Previdência. O processo urbanizador teve a seu favor a diferença de tratamento, que deixou o homem rural ao desabrigo da remuneração estabelecida em lei, bem como dos benefícios da aposentadoria e da pensão, bem como da assistência médico-hospitalar e dentária, que o Prorural estendeu ao campo, há dois anos.

O Ministro Júlio Barata fixou, com propriedade, o aspecto da redistribuição de renda como predominante no processo de extensão do amparo previdenciário ao campo. Recursos deslocados para o espaço rural são um fator novo, que amplia as condições de vida e cria uma nova extensão do mercado consumidor. O campo aproxima-se dos padrões de vida urbana e gera equilíbrio social importante para o desenvolvimento. O êxodo rural sofre um reajustamento disciplinador, já que as populações dos campos passam a dispor do amparo trabalhista e das formas de assistência que a Previdência Social está apta a garantir.

Outro aspecto importante da estratégia do Prorural é conceder prioridade às regiões mais pobres, a fim de assegurar uma equalização que previna o risco de manter em regime de atraso bolsões rurais no quadro de um processo urbanizador acelerado.

Aposentadoria, por idade ou invalidez, pensão às famílias em caso de morte do seu chefe, assistência médica, dentária e hospitalar, tornam-se assim fatores de aumento da capacidade de trabalho do homem rural e, portanto, de melhoria da produtividade no campo. Além de fixar o homem à terra, moderando o deslocamento de populações para as cidades, em busca de oportunidade de trabalho, mas sem a necessária habilitação, o Prorural associa aspectos econômicos e sociais também na geração do mercado de consumo no meio rural. Para a industrialização brasileira, corresponde ao horizonte de um novo mercado, a incorporar-se, a médio prazo, ao processo de comercialização.

Altera-se gradativamente, mas numa linha acelerada, a própria estrutura social do País. O número alto de beneficiados e o volume de recursos em movimentação, com a arrecadação de 1 e meio bilhão de cruzeiros, este ano, começa também a implantar um novo modelo de ação sindical, que adota como apelo associativo a prestação de serviços e a educação comunitária, capazes de influenciar a organização do trabalho urbano.

Estímulo ao Centro

Duas recentes medidas administrativas mostram que as grandes cidades podem disciplinar suas atividades de forma a obter melhor rendimento e permitir vida melhor aos seus habitantes. E quem dá o exemplo é o Rio. A coleta de lixo domiciliar, comercial e industrial, será feita à noite, na Zona Sul, e provavelmente a partir deste fim de semana o Detran permitirá o estacionamento no Centro, aos sábados e domingos.

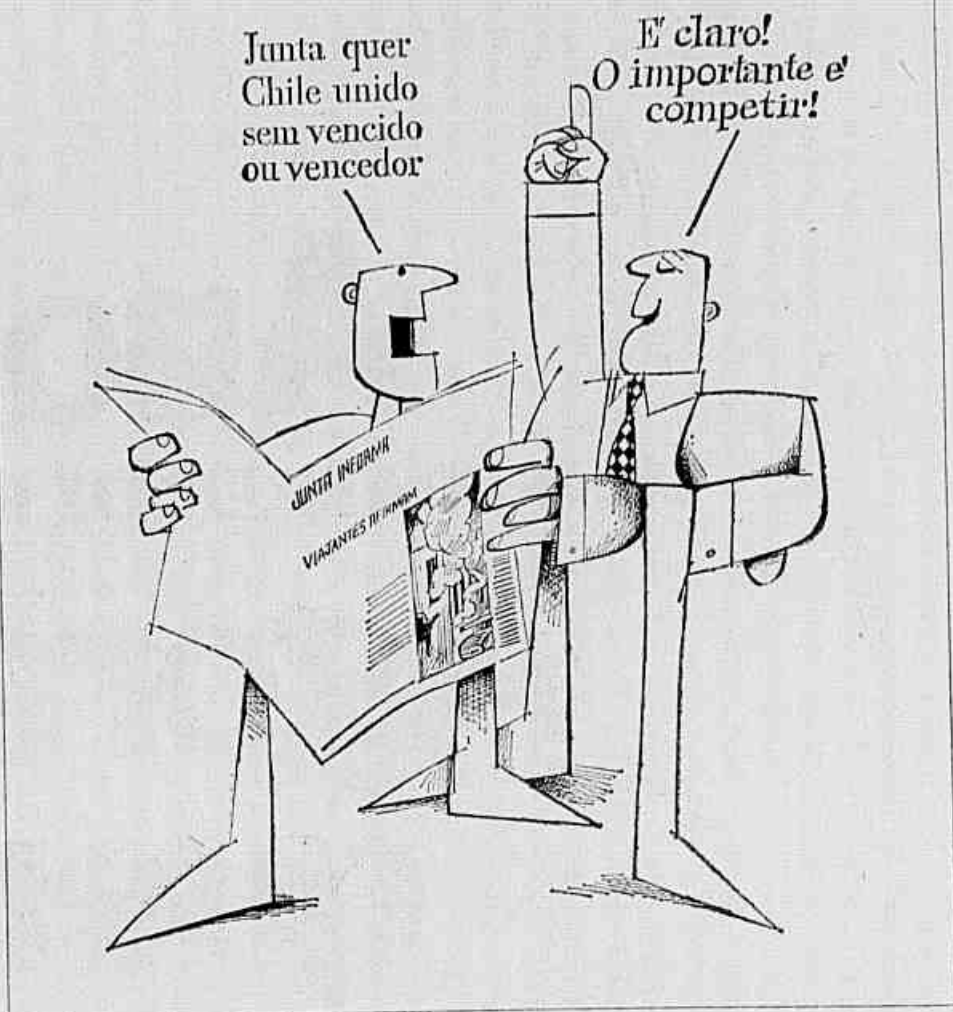
A autorização para estacionamento de automóveis ao longo do meio-fio, na margem esquerda das ruas que compõem o centro da cidade, depende apenas do preparo de placas. À primeira vista, a providência parece sem maior importancia. Convém atentar, no entanto, para o abandono a que as ruas do Centro, principalmente as de comércio mais ativo, ficam relegadas aos sábados e domingos. Encerrado o expediente semanal do comércio e da indústria, o Centro despovoa-se.

O esvaziamento inicia-se com o *rush* vespertino da sexta-feira e chega ao ponto culminante ao meio-dia de sábado. A impressão que se tem de certas ruas do Centro, nos fins de semana à noite, chega a ser desoladora. Tempo houve em que as luzes da cidade brilhavam mais intensamente no Centro. Os cinemas e teatros ali se concentravam, constituindo o centro da cidade um ponto de referência da vida noturna. O crescimento urbano trouxe a dispersão das casas de espetáculos e condenou o outrora dinamico coração do Rio à lenta pulsação de seu escasso movimento.

Se o Detran resolve permitir o estacionamento gratuito em quase todas as ruas centrais, está contribuindo para reativar o comércio lojista, nas manhãs de sábado, e trazer público mais numeroso aos cinemas e teatros, entre outras casas de diversão. Mediante providência simples, mas que ainda não ocorrera a ninguém, injeta-se sangue novo em área que pede há muito tempo o estímulo do poder público. Nenhuma metrópole, por maior que seja, dispensa o seu centro nervoso, o seu *downtown*.

O anúncio de coleta de lixo à noite, na Zona Sul, pela recém-criada Companhia Estadual de Limpeza Urbana, a Celurg, que substitui o DLU, é outra medida acertada, contra a rotina dos serviços executados em horário único. A cidade tem condições para funcionar melhor se usar a imaginação. O reescalonamento de horários com vistas à prestação de serviços é uma experiência já realizada com êxito em várias metrópoles estrangeiras.

A concentração de todas as atividades no mesmo expediente diário cria problemas não apenas de transito, mas de tempo. O rendimento pessoal torna-se menor. Há muitos serviços que podem ser exercidos com maior facilidade e produtividade à noite, quando melhora sensivelmente a circulação. Nada impede que, a exemplo da coleta de lixo na Zona Sul, outras atividades urbanas venham a ser reorientadas. A administração deve estar atenta às oportunidades de aumentar a eficiência mediante a diversificação dos expedientes. Certas providências aparentemente pequenas mas, no fundo, recriadoras, podem mudar para melhor o metabolismo carioca.

Ziraldo

A interrogação chilena

Tristão de Athayde

Já estavam escritos estes dois artigos, o de hoje e o de amanhã, antes do golpe militar chileno, com suas trágicas consequências. Publico-os sem alteração de uma linha, esperando apenas que as Forças Armadas chilenas atuem, como sempre, "apenas de modo temporário e nos momentos extremos".

A leitura da entrevista, concedida pelo Embaixador Radomiro Tomic a um enviado especial do JB ao Chile, deve ter sido uma decepção para aqueles que anseiam ver a grande Nação andina "na véspera do caos". Infelizmente esses leitores parece representarem a maioria entre nós. Como a maioria da imprensa conservadora ou reacionária norte e latino-americana tudo tem feito para precipitar ou pelo menos favorecer a guerra civil que paira, como uma nuvem negra, sobre esses nossos irmãos do Pacífico. E' possível que essa tragédia ocorra. Mas se ouvíssemos apenas esses terroristas de cima, ou os implacáveis adversários do Presidente Allende, que ali escrevem mais livremente do que aqui os adversários do nosso próprio Governo, essa tragédia já teria ocorrido há muito.

Acompanhei desde o início, e com a maior simpatia, a experiência político-social que ali se realiza, no sentido de promover um socialismo democrático em seu país por meio de uma revolução autêntica, isto é, sem sacrifício das liberdades públicas. Pois as revoluções mais profundas, embora sem nome próprio, como ainda há pouco tive ocasião de observar nos Estados Unidos, e como Péguy proclamava no início do nosso século, são aquelas que se fazem lentamente por uma transmutação profunda e orgânica de valores. De modo especial, por aquela promoção das camadas sociais, a que aludia João XXIII na **Mater et Magistra**, como sendo uma das três principais características do nosso tempo. Ora, o que está ocorrendo no Chile e possivelmente na Argentina — a exemplo do que está acontecendo em escala muito maior, mas de maneira muito mais invisível, nos Estados Unidos, depois do Vietnã e de Watergate — é precisamente essa ascensão das massas populares ao Poder, por intermédio de seus representantes qualificados e eleitos, mas por meio de uma revolução político-social, sem quebra de continuidade legal, embora com a resistência cruenta e implacável dos grandes interesses econômicos, partidários ou classistas dominantes, como está sucedendo no Chile. O fenômeno chileno tem relativamente tanta importancia como o chinês ou o norte-africano.

E' evidentemente lamentável que a violência das paixões em jogo se tenha desencadeado de modo tão terrível, a ponto de ter forçado as Forças Armadas chilenas, sempre modelares na sua proverbial não intervenção política, a tomarem atitudes aparentemente contrárias à sua admirável tradição. Aliás só aparentemente contrárias, pois estão atuando apenas de modo temporário e nos momentos extremos, para impedir o surto dessa desgraça que é sempre uma guerra civil. E para evitar que se agrave o fato, aliás provocado pelos extremistas de ambas as facções, do tipo daquelas que há mais de 2 mil anos provocavam aquela advertência do Salmo 54: "Porque só vejo discórdia e violência na cidade:/dia e noite fazem ronda em seus muros./Dentro dela injustiça e opressão./Em seu interior a ruína./Violência e impostura/não deixam mais as suas ruas."

Essa violência visível é o que, no momento, parece campear nas grandes cidades chilenas e desperta a esperança de todos os energúmenos, a partir do **Time**, com suas tendenciosas fotografias. Esquecidos de que tão lamentável para um país é a violência, como é a impostura, no dizer do Salmo. E se daquela estamos livres no momento, ai de nós se nos regozijarmos com os males alheios, esquecidos da impostura de nossas eleições pré-fabricadas ou de nossas cifras adulteradas, e na situação paradoxal de um povo morrendo de miséria, pelos sertões adentro e nas favelas, mas afogado nas águas da pecúnia internacional, a tal ponto que o Governo se viu na contingência de pedir que não nos mandem mais dinheiro, pois estamos ameaçados de perecer de fartura...

Mas não é dos nossos problemas que desejo tratar e sim dos que atormentam os nossos companheiros do Pacífico. E cada vez mais o entrelaçamento das relações internacionais nos impede de fazer ouvidos moucos, ou de participar sectariamente, dos êxitos ou desgraças dos outros povos. No momento parece ser o Chile, o povo mais politizado da América Latina (o que é em si mesmo o melhor índice de progresso), o maior foco de violência desencadeada na América Latina, exatamente porque não temeu afrontar os riscos da liberdade. Por tudo isso é que a voz de um grande político chileno, de oposição ao atual Governo, precisa ser atentamente ouvida. Tanto mais quanto representa, a meu ver, a própria voz da razão e do bom senso. Radomiro Tomic é a personalidade mais eminente do Partido Democrata-Cristão chileno depois de Eduardo Frei. Tudo indica que, nas próximas eleições ou no futuro plebiscito de que se fala, o Partido Democrata Cristão volte ao Poder. E nele, seja Tomic o escolhido para levar avante, sem os atropelos e os erros da Unidade Popular em sua aventura pioneira, a obra de implantar no Chile esse socialismo democrático, que na realidade Eduardo Frei iniciou com a sua "Revolução com Liberdade" e que seu atual e implacável adversário procurou levar avante de modo por demais precipitado.

E por meio de alianças que, na prática, se tornaram aparentemente impraticáveis. Mas conseguindo, a despeito de todos os recursos contra ele lançados, **manter a legalidade constitucional**. E sobretudo a **mais ampla liberdade de imprensa**. Tudo isso a custo de uma crise econômica assustadora, agravada pela pressão estrangeira, que poderá realmente redundar no malogro da experiência social chilena para gáudio de todos os totalitários, tanto da direita como da esquerda. E na própria "desintegração institucional, que seria para o Chile a pior catástrofe em todo o curso do século atual", como diz Radomiro Tomic no fecho de sua sensacional entrevista dada ao JORNAL DO BRASIL, que procurarei transcrever do modo mais longo possível, pois acredito tratar-se de um documento da maior importancia para o futuro político da América Latina. E que, não sei por que motivo, ainda não vi comentado em nossa imprensa. Tendo sido derrotado por Salvador Allende, nas eleições livres que levaram este último ao Poder e sendo seu provável competidor nas próximas eleições ou no futuro plesbiscito, ninguém com maior autoridade do que Radomiro Tomic para mostrar que um entendimento do Partido Democrata-Crisão com a Unidade Popular de Allende é a única solução razoável para evitar a guerra civil e preparar a nova consulta à vontade popular por meio do voto e não por meio das armas.

Passemos, pois, a palavra ao grande líder democrata-cristão chileno, cujas expressões não valem apenas para seu próprio País mas para todo o continente.

AGORA SÓ NÃO VIAJA QUEM NÃO QUER

DE: RIO DE JANEIRO PARA:	TARIFAS DE IDA E VOLTA Cr$	20 MESES Cr$
AMSTERDAM	4.557,00*	266,60
BEIRUTE	5.960,90*	348,80
BERLIM	4.782,00*	279,80
BOGOTÁ	2.954,70	172,90
BOSTON	4.732,40	276,90
BRUXELAS	4.520,30*	264,50
CARACAS	3.016,00	176,50
CHICAGO	4.940,80	289,00
COPENHAGUE	4.959,20*	290,20
DETROIT	4.916,30	287,60
DUSSELDORF	4.557,00*	266,60
ESTOCOLMO	5.137,60*	300,60
FRANKFURT	4.557,00*	266,60
GENEBRA	4.473,10*	261,70
HAMBURGO	4.801,00*	280,90
HONG-KONG	11.438,60	669,20
JOHANESBURGO	3.780,40*	221,20
LIMA	2.489,00	145,60
LISBOA	3.762,00*	220,10
LONDRES	4.473,10*	261,70
LOS ANGELES	5.186,00	303,40
MADRI	3.762,00*	220,10
MÉXICO	4.009,00	234,60
MIAMI	3.911,00	228,80
MILÃO	4.473,10*	261,70
MONTREAL	4.806,00	281,20
NOVA YORK	4.450,40	260,40
PARIS	4.473,10*	261,70
PORTO	3.836,80*	224,50
ROMA	4.473,10*	261,70
SÃO FRANCISCO	5.406,70	316,30
SEOUL	10.874,70	636,20
TAIPEI	11.340,50	663,50
TEL-AVIV	5.960,90*	348,80
TÓQUIO	10.208,40	602,50
VIENA	4.801,00*	280,90
WASHINGTON	4.450,40	260,40
ZURIQUE	4.473,10*	261,70

* TARIFAS DE EXCURSÃO
Permanência mínima 21 dias e máxima 60 dias.

(*) Câmbio IATA Cr$ 6,13 por US$ 1,00)

O seu Agente de Viagens (IATA/Embratur) e as Instituições Financeiras ITAÚ, estudaram a fórmula mais revolucionaria de **CRÉDITO** em passagens aéreas. Financiamento em até **20 meses, SEM ENTRADA,** para qualquer parte do mundo.
A tabela ao lado fala por si. (*)
Para excursões programadas, além da passagem, você poderá obter financiamento de igual prazo para a parte terrestre.
Você viaja amanhã, se desejar.
Consulte "Seu Agente de Viagens IATA/EMBRATUR", ou a

Rei Hussein liberta 400 dos presos anistiados

EUA estudam racionamento de petróleo

Washington (AP-JB) — O assessor para assuntos de energia da Casa Branca, Jonh Love, informou ontem que o Governo do Presidente Nixon já elaborou um plano de racionamento a ser adotado no próximo inverno, caso ocorra uma inesperada falta de petróleo para a calefação das residências.

Love, que falou perante duas subcomissões do Congresso, indicou não acreditar que possa ocorrer uma tal situação.

ACORDO

O acordo assinado ontem entre a Occidental Petroleum Corp e a Camara de Comércio e Indústria da União Soviética, para a construção de um centro de comércio internacional em Moscou, encerrou uma polémica iniciada há dois meses entre as empresas estrangeiras que têm escritórios na URSS e as autoridades soviéticas, a respeito da falta de salas e escritórios para se instalarem.

O centro terá espaço para a instalação de escritórios de 400 firmas estrangeiras, acomodações para seus empregados e um hotel com 000 quartos.

Radiofoto AP

Multidões aguardaram em delírio, do lado de fora das prisões, a libertação dos favorecidos pela anistia

Amã e Beirute (ANSA-UPI-AFP-JB) — O Rei Hussein abriu ontem os portões dos cárceres da Jordania, libertando o primeiro grupo de presos politicos beneficiados com a anistia geral decretada no país. Foram soltos 400 dos 753 detidos e nas próximas 48 horas os restantes readquirem sua liberdade.

Entre os primeiros libertados estão Abu Daoud, líder do Al Fatah, detido desde 15 de fevereiro passado por conspiração contra o Estado jordaniano, Salah Arafat, do **bureau** politico da Frente Democrático-Popular de Libertação da Palestina, e Hamd Matar, dirigente da Frente Popular para a Libertação da Palestina.

ANISTIA

A anistia geral decretada terça-feira por Hussein atingiu "os presos condenados por crimes e delitos políticos consecutivos aos acontecimentos de setembro de 1970 na Jordania."

A decisão faz parte do plano para pôr fim ao isolamento da Jordania de outros importantes Estados árabes e foi tomada após uma reunião de cúpula realizada semana passada no Cairo entre os governantes do Egito e Siria e Hussein.

Fontes do Governo de Amã disseram que os guerrilheiros libertados não poderão portar armas ou tomar parte em atividades politicas.

REAÇÕES

O jornal pró-guerrilheiro **Al Moharrer**, que circula em Beirute, declarou: "A decisão do Rei Hussein de deixar nosso povo palestino sair das prisões e campos de concentração não pode ser senão recebida com boas-vindas."

Um porta-voz do movimento de resistência disse à Agência de Noticias Palestina (ANP) que as guerrilhas não se deixam enganar pela anistia: "O assunto não se refere às celas pequenas, mas sim à grande prisão que rodeia nosso povo na Jordania."

E acrescentou: "Nosso povo, que tem sofrido todo tipo de opressão, é mais forte que os carcereiros e carniceiros."

Reunião européia contará com países mediterrâneos

Genebra (ANSA- AFP-UPI-AP-JB) — Seis paises mediterraneos não europeus — Israel, Siria, Egito, Tunisia, Argélia e Marrocos — obtiveram permissão ontem para participar dos trabalhos da Conferência Européia de Segurança e Cooperação.

Cada um desses seis países poderá apresentar dois discursos e dois documentos em sessões diferentes, segundo escala ontem mesmo estabelecida. A Conferência somente discutirá o material por eles levado depois que todos tiverem usado de seu direito.

A ESCALA

De acordo com o programa fixado, a Argélia será ouvida no dia 9 de outubro; a Tunisia, a 10 de outubro; Israel, a 23 de outubro; a Siria, a 30 de outubro; o Egito, a 6 de novembro; e o Marrocos, a 13 de novembro.

Pela manhã, os delegados desses paises abordarão questões de segurança; e à tarde darão sua opinião sobre problemas econômicos e cientificos. O fato de poderem apresentar-se à Conferência não lhes conferirá o *status* de participante.

Nesta situação permanecerão apenas os 35 paises membros do encontro: todas as nações européias (menos a Albania) no total de 33, mais Estados Unidos e Canadá. A Conferência terá todo cuidado para evitar confrontos entre israelenses e árabes durante os trabalhos.

PROPOSTA ESPANHOLA

A permissão aos países mediterraneo não europeus nasceu de proposta da Espanha para que Argélia e Tunisia expusessem seu pensamento. Quando a proposta foi acolhida, Israel reivindicou o mesmo direito, mas a Iugoslávia protestou (depois retirou sua objeção).

Em seguida, o plenário da conferência decidiu ouvir todas as nações banhadas pelo Mediterraneo. A única que até agora não manifestou interesse em comparecer à reunião é a Libia.

As teses de Israel e dos cinco Estados árabes serão encaminhadas a duas das três comissões da conferência: a de problemas politicos e de fronteiras; e a que trata de economia e ciência. O plenário, posteriormente, vai examiná-las.

Neto de Selassié teria tentado seqüestrar avião

Beirute (AP-JB) — O secretário-geral da Frente de Libertação da Eritréa, Osman Sabbi, revelou que sexta-feira passada o neto de Haile Selassié tentou sequestrar o Imperador da Etiópia, a bordo de um avião em vôo, para obrigá-lo a abdicar em seu favor.

De acordo com Osman, a tentativa foi feita pelo Principe Iskandar Desta, de 40 anos, vice-comandante da Marinha etiope, que ameaçou Selassié com uma arma durante a viagem de Colônia a Adis-Abeba. O Imperador havia realizado visita oficial de três dias à Alemanha Ocidental.

O EQUÍVOCO

Sexta-feira, o avião da Ethiopian Airlines saiu de Colônia três horas antes do previsto por razões de segurança e quando sobrevoava a Itália o piloto emitiu um sinal de sequestro, comunicando à torre de controle do Cairo que o Boeing 727 estava sendo sequestrado "por um passageiro muito importante."

Pouco depois, o piloto disse pelo rádio que tudo estava sob controle a bordo, afirmando que, por equívoco, havia feito soar o alarme de sequestro, sem dar explicação para a mensagem. O aparelho aterrissou em Adis-Abeba sem problemas e Selassié desmentiu qualquer notícia de tentativa de sequestro.

OUTRA VERSÃO

Osman Sabbi, entretanto, ressalta que realmente houve uma tentativa, estando atualmente o Principe Iskandar sob prisão domiciliar na capital etiope.

O relato do secretário da Frente de Libertação da Eritréia:

"O avião imperial viajava entre a Itália e a Grécia quando um oficial da comitiva, aliado do Principe, entrou inesperadamente na cabine do piloto e imobilizou a tripulação, utilizando um revólver. Enquanto isto, Iskandar ameaçava o Imperador e gritava que assumira o controle da aeronave.

O Principe ordenou ao piloto a seguir para Adis-Abeba e sublinhou que não permitiria a descida de qualquer pessoa do Boeing enquanto Selassié não abdicasse e declarasse Iskandar imperador.

O que aconteceu depois é motivo de controvérsia. Uma das versões diz que os guarda-costas de Haile Selassié surpreenderam o Principe e o oficial rebelde, dominando-os rapidamente sem disparar um só tiro.

Outra afirma que a mãe de Iskandar Desta, a Princesa Tenague, filha mais velha do Imperador, o convenceu a desistir da idéia."

Rei Hussein liberta 400 dos presos anistiados

EUA estudam racionamento de petróleo

Washington (AP-JB) — O assessor para assuntos de energia da Casa Branca, Jonh Love, informou ontem que o Governo do Presidente Nixon já elaborou um plano de racionamento a ser adotado no próximo inverno, caso ocorra uma inesperada falta de petróleo para a calefação das residências.

Love, que falou perante duas subcomissões do Congresso, indicou não acreditar que possa ocorrer uma tal situação.

ACORDO

O acordo assinado ontem entre a Occidental Petroleum Corp e a Camara de Comércio e Indústria da União Soviética, para a construção de um centro de comércio internacional em Moscou, encerrou uma polêmica iniciada há dois meses entre as empresas estrangeiras que têm escritórios na URSS e as autoridades soviéticas, a respeito da falta de salas e escritórios para se instalarem.

O centro terá espaço para a instalação de escritórios de 400 firmas estrangeiras, acomodações para seus empregados e um hotel com 600 quartos.

Radiofoto AP

Multidões aguardaram em delírio, do lado de fora das prisões, a libertação dos favorecidos pela anistia

Amã e **Beirute** (ANSA-UPI-AFP-JB) — O Rei Hussein abriu ontem os portões dos cárceres da Jordania, libertando o primeiro grupo de presos politico.. beneficiados com a anistia geral decretada no pais. Foram soltos 400 dos 753 detidos e nas próximas 48 horas os restantes readquirem sua liberdade.

Entre os primeiros libertados estão Abu Daoud, lider do Al Fatah, detido desde 15 de fevereiro passado por conspiração contra o Estado jordaniano, Salah Arafat, do bureau politico da Frente Democrático-Popular de Libertação da Palestina, e Hamd Matar, dirigente da Frente Popular para a Libertação da Palestina.

ANISTIA

A anistia geral decretada terça-feira por Hussein atingiu "os presos condenados por crimes e delitos politicos consecutivos aos acontecimentos de setembro de 1970 na Jordania."

A decisão faz parte do plano para pôr fim ao isolamento da Jordania de outros importantes Estados árabes e foi tomada após uma reunião de cúpula realizada semana passada no Cairo entre os governantes do Egito e Siria e Hussein.

Fontes do Governo de Amã disseram que os guerrilheiros libertados não poderão portar armas ou tomar parte em atividades politicas.

REAÇÕES

O jornal pró-guerrilheiro **Al Moharrer**, que circula em Beirute, declarou: "A decisão do Rei Hussein de deixar nosso povo palestino sair das prisões e campos de concentração não pode ser senão recebida com boas-vindas."

Um porta-voz do movimento de resistência disse à Agência de Noticias Palestina (ANP) que as guerrilhas não se deixam enganar pela anistia: "O assunto não se refere às celas pequenas, mas sim à grande prisão que rodeia nosso povo na Jordania."

E acrescentou: "Nosso povo, que tem sofrido todo tipo de opressão, é mais forte que os carcereiros e carniceiros."

Reunião européia contará com países mediterrâneos

Genebra (ANSA-AFP-UPI-AP-JB) — Seis paises mediterraneos não europeus — Israel, Siria, Egito, Tunisia, Argélia e Marrocos — obtiveram permissão ontem para participar dos trabalhos da Conferência Européia de Segurança e Cooperação.

Cada um desses seis paises poderá apresentar dois discursos e dois documentos em sessões diferentes, segundo escala ontem mesmo estabelecida. A Conferência somente discutirá o material por eles levado depois que todos tiverem usado de seu direito.

A ESCALA

De acordo com o programa fixado, a Argélia será ouvida no dia 9 de outubro; a Tunisia, a 10 de outubro; Israel, a 23 de outubro; a Siria, a 30 de outubro; o Egito, a 6 de novembro; e o Marrocos, a 13 de novembro.

Pela manhã, os delegados desses paises abordarão questões de segurança; e à tarde darão sua opinião sobre problemas econômicos e científicos. O fato de poderem apresentar-se à Conferência não lhes conferirá o *status* de participante.

Nesta situação permanecerão apenas os 35 paises membros do encontro: todas as nações européias (menos a Albania) no total de 33, mais Estados Unidos e Canadá. A Conferência terá todo cuidado para evitar confrontos entre israelenses e árabes durante os trabalhos.

A permissão aos paises mediterraneo não europeus nasceu de proposta da Espanha para que Argélia e Tunisia expusessem seu pensamento. Quando a proposta foi acolhida, Israel reivindicou o mesmo direito, mas a Iugoslávia protestou (depois retirou sua objeção).

BREJNEV

Em discurso pronunciado em Sofia, o secretário-geral do Partido Comunista da União Soviética, Leonid Brejnev, manifestou ontem a esperança de que a conferência sobre segurança européia possa terminar ainda este ano.

Brejnev afirmou que as atuais conversações em Genebra deveriam preparar os documentos sem demoras desnecessárias, acrescentando que será "um erro imperdoável se a oportunidade de utilizar a conferência para fortalecer ainda mais a paz não for aproveitada."

Neto de Selassié teria tentado seqüestrar avião

Beirute (AP-JB) — O secretário-geral da Frente de Libertação da Eritréa, Osman Sabbi, revelou que sexta-feira passada o neto de Haile Selassié tentou sequestrar o Imperador da Etiópia, a bordo de um avião em vôo, para obrigá-lo a abdicar em seu favor.

De acordo com Osman, a tentativa foi feita pelo Principe Iskandar Desta, de 40 anos, vice-comandante da Marinha etiope, que ameaçou Selassié com uma arma durante a viagem de Colônia a Adis-Abeba. O Imperador havia realizado visita oficial de três dias à Alemanha Ocidental.

O EQUIVOCO

Sexta-feira, o avião da Ethiopian Airlines saiu de Colônia três horas antes do previsto por razões de segurança e quando sobrevoava a Itália o piloto emitiu um sinal de sequestro, comunicando à torre de controle do Cairo que o Boeing 727 estava sendo sequestrado "por um passageiro muito importante."

Pouco depois, o piloto disse pelo rádio que tudo estava sob controle a bordo, afirmando que, por equivoco, havia feito soar o alarme de sequestro, sem dar explicação para a mensagem. O aparelho aterrissou em Adis-Abeba sem problemas e Selassié desmentiu qualquer noticia de tentativa de sequestro.

OUTRA VERSÃO

Osman Sabbi, entretanto, ressalta que realmente houve uma tentativa, estando atualmente o Principe Iskandar sob prisão domiciliar na capital etiope.

O relato do secretário da Frente de Libertação da Eritréia:

"O avião imperial viajava entre a Itália e a Grécia quando um oficial da comitiva, aliado do Principe, entrou inesperadamente na cabine do piloto e imobilizou a tripulação, utilizando um revólver. Enquanto isto, Iskandar ameaçava o Imperador e gritava que assumira o controle da aeronave.

O Principe ordenou ao piloto a seguir para Adis-Abeba e sublinhou que não permitiria a descida de qualquer pessoa do Boeing enquanto Selassié não abdicasse e declarasse Iskandar imperador.

O que aconteceu depois é motivo de controvérsia. Uma das versões diz que os guarda-costas de Haile Selassié surpreenderam o Principe e o oficial rebelde, dominando-os rapidamente sem disparar um só tiro.

Outra afirma que a mãe de Iskandar Desta, a Princesa Tenague, filha mais velha do Imperador, o convenceu a desistir da idéia."

A volta do caso Markovic

Arquivo/1970

Alain Delon

Paris (UPI-ANSA-JB) — Alain Delon, o rapaz pobre e sem afeto que, graças ao seu porte atlético, olhos verdes e olhar doce, se tornou o maior sucesso de bilheteria da França e o símbolo da beleza masculina para adolescentes do mundo inteiro, voltou às manchetes dos jornais sob suspeita de envolvimento num assassinato ocorrido em 1968, com ingredientes de sexo, extorsão e tráfico de narcóticos.

Quando a morte do iugoslavo Stefan Markovic — guarda-costas de Delon — parecia ter caído no esquecimento, um inspetor de Polícia, Philippe Bardon, pediu ao juiz Jean Ferre a convocação de Alain Delon e de seu amigo François Marcantoni para interrogatórios. Os dois começarão a depor no próximo dia 27.

DEVASSA

Delon, que se tornou também um homem de negócios de garra e coragem, durante a primeira investigação, teve sua vida pormenorizada e levada a público. Na época circularam boatos sobre orgias organizadas pelos Delon para amigos e importantes personalidades da República nas quais o álcool, os narcóticos e o sexo eram distribuídos em grandes quantidades. Mas aos poucos tudo foi mergulhando em um verdadeiro caos de testemunhos contraditórios e informações não confirmadas.

O caso Markovic começou no dia 1.º de outubro de 1968, quando um comerciante parisiente encontrou num dos subúrbios da cidade o cadáver do guarda-costas de Delon em um terreno baldio. O corpo estava embrulhado num saco plástico e com um tiro na cabeça. As suspeitas do assassinato recaíram sobre Delon e seu amigo corso François Marcantoni. Poucos dias antes de morrer, Markovic escreveu uma carta para sua família denunciando que se algo acontecesse a ele, os culpados em "100 mil por cento" seria Alain Delon, Marcantoni e Nathalie Delon (mulher de Alain).

Pormenores revelados durante o julgamento dos suspeitos deixaram entrever que Markovic, de 27 anos, não era apenas o encarregado da proteção física de Delon — era também o amante de sua mulher, Nathalie.

O escandalo ganhou manchetes. O irmão da vítima, Alexander Markovic, afirmou em seu testemunho que um alto funcionário do Governo francês e sua mulher tinham ido várias vezes às "festinhas" promovidas na casa de Delon. Marcantoni foi detido como principal suspeito e colocado em liberdade sob fiança dois anos mais tarde. Na época, Delon negou ter qualquer participação no caso e disse que tudo o que estava acontecendo, elvolvendo seu nome, o deixava "embaraçado".

HOMEM DE NEGOCIOS

Enquanto os problemas com a polícia recomeçam, Delon vai expandindo sua popularidade pelo mundo dos negócios, onde se movimenta com garra e coragem promovendo sempre coisas originais e de grande êxito. Sua última iniciativa nesse campo é a estruturação da luta entre o campeão de boxe francês peso médio Jean-Claude Bouttier versus o campeão mundial da categoria, o argentino Carlos Monzon.

O único defeito do ator como homem de negócios, segundo seus amigos, é que ele é impulsivo e faz colossais inversões sem saber se o investimento vale ou não a pena. Alguns chegam mesmo a afirmar que sua carreira comercial o levará para um hospício.

Mas conseguir dinheiro não é um problema difícil para Delon, que tem espalhado por todas as regiões da França centenas de apartamentos e edifícios inteiros, além de casas noturnas que são muito bem frequentadas pelo público pelo simples fato de Delon ser o proprietário. Nem tudo dá certo e entre os negócios que funcionam mal, figura uma companhia aérea já que não basta a beleza de Delon para que tudo dê lucro.

O BOXE

Sem lugar para dúvidas, o projeto que mais entusiasma o ator, atualmente, é a luta de boxe entre Jean Claude Bouttier e Carlos Monzon, que será travada no dia 29 de setembro próximo no Estádio parisiense de Roland Garros. Para organizar o match Delon fez arriscadas operações financeiras, inclusive se tornando um improvisado manager de Bouttier e contratando massagistas e peritos de todas as partes do mundo para preparar Bouttier para o combate.

O pugilista, grande amigo de Delon, está vivendo na casa de campo do ator a 100 quilômetros de Paris e não pode ver nada nem conceder entrevistas. Caso seu pupilo perca, Delon será obrigado a interpretar alguns filmes para restabelecer um equilíbrio em suas finanças.

Além das mulheres, automóveis e cavalos, outra das grandes paixões de Delon é a França. E' um nacionalista e ferrenho defensor da política de grandeur de Charles de Gaulle. Se é um sentimento sincero, seus amigos não sabem informar. Mas eles têm certeza de uma coisa: Alain Delon gastando dinheiro como gasta, um dia estará na ruína total.

Escócia condena menina de 8 anos

Glasgow, Escócia (UPI-JB) — Uma menina de oito anos de idade, Mary Cairns, gritou ontem pela sua mãe quando foi retirada da sala do Tribunal de Glasgow que havia acabado de condená-la a 18 meses de prisão por ter ferido com uma faca sua coleguinha de 11 anos, Morag Brown.

Sua mãe, Helen Cairns, chorando muito, declarou aos jornalistas que não podia acreditar no que estava acontecendo. Mary, durante uma briga, deu uma facada em sua amiguinha, atingindo-a no pulmão. Morag foi obrigada a ficar cinco dias no hospital, em tratamento. "Éramos amigas e estou certa de que podemos ser amigas outra vez. Sinto muito que ela seja levada por tanto tempo", disse Morag.

ACUSAÇÃO GRAVE

Os funcionários do Tribunal explicaram que Mary foi julgada numa corte de adultos devido a gravidade da acusação e do delito. Acrescentaram que a única pessoa que tem poder para libertar Mary é o Secretário de Estado para a Escócia, Gordon Campbell.

Um porta-voz da administração, que não quis se identificar, afirmou que Campbell intervirá no caso: "Posso garantir-lhes que de forma alguma essa criança irá para a prisão."

Informe JB

Transferências

O Banco Financial de Mato Grosso (da tradicional família Coelho, de pecuaristas) adquiriu do Banco do Estado de São Paulo a empresa de crédito imobiliário (Emissor), que lhe havia sido legada com a compra do Banco de São Paulo (Ademar de Almeida Prado).

A transação foi de Cr$ 54 milhões: de ágio foram pagos Cr$ 32 milhões, mais o patrimônio líquido de Cr$ 21 milhões.

A sede da instituição financeira transfere-se assim de São Paulo para o Mato Grosso, cujo empresariado conseqüentemente passa a ganhar maior dimensão e prestígio nacional.

O Governador José Fragelli diz que nunca é demais ressaltar a lisura do Governador Laudo Natel pelo desfecho da transação, na qual estiveram interessados grupos paulistas.

* * *

O Banco São Caetano do Sul (cidade do ABC) deixará de ter sede no Estado de São Paulo.

Foi adquirido pelo Banco Comercial do Paraná, por preço não revelado, mas próximo dos Cr$ 50 milhões.

Termômetro político

Depois de 1964, o Palácio Monroe, antiga sede do Senado, foi transformado num verdadeiro termômetro da vida política do Brasil. O mercúrio que sobe e desce, marcando a temperatura do ambiente, é inegavelmente o Senador Daniel Krieger.

Quando o Palácio Monroe está cheio é porque as coisas não vão bem para o lado dos políticos. A presença do Senador Daniel Krieger marca a gravidade da situação.

Mas, nestes dias, o Palácio Monroe tem estado completamente vazio.

Exposição e girafa

O Sr. James Mendonça Clark adquiriu o controle acionário da Exposição Modas. E está fazendo uma composição para investir Cr$ 6 milhões no seu Plano Girafa.

Está outorgado nas funções de procurador e manteve a antiga diretoria da empresa da qual agora detém o poder decisório através de fórmula concebida pelo advogado Nélson Mota.

E' verdade que o grupo União de Empresas Brasileiras está ajudando Mendonça Clark, homem de recursos pessoais, a escalonar o débito da Exposição com fornecedores.

Mesmo porque as dívidas com o grupo Moreira de Sousa foram já resgatadas: em doação do prédio do Largo da Carioca, de terreno da esquina da Praia de Botafogo, onde está o Temcar, contíguo a Sears, e mais um terreno em Madureira.

Para desocupar o local onde se encontra, a Exposição passará para o edifício da antiga Casa Guaspari, na esquina de Sete de Setembro com Uruguaiana. Ali, será posta a serviço da dinamização de seu **carnet** — o Plano Girafa — a verdadeira causa do interesse de Mendonça Clark pelo negócio.

Suicídio

Não é tão raro assim ouvir-se que alguém cometeu o suicídio em conseqüência de uma doença incurável.

Mas, é a primeira vez que se ouve falar em suicídio por causa da poluição. A notícia vem de Kumamoto, no Japão. Uma desesperada vítima da poluição atirou-se na frente de um trem, pois estava sofrendo um processo de envenenamento por mercúrio, causado pela descarga do metal na baía de Minimata.

Será a poluição uma doença incurável?

Junta Comercial

A Federação das Indústrias da Guanabara, como noticiou-se ontem, reclamou que a Junta Comercial esteja a exigir, para arquivamento das atas de assembléias-gerais, o documento original, que não é devolvido.

A Junta explica que a FIEG não tem razão: está obrigada a ficar com a prova do pagamento dos impostos para que amanhã não se alegue que o arquivamento foi feito sem essa prova.

O que se admite como procedente é a reclamação dos empresários sobre a não devolução de originais de certidões negativas de impostos que são necessários para outros fins.

A Junta quer encontrar uma fórmula de sintonia entre o que lhe é exigido e o atendimento dessa reivindicação.

Embratel

A Embratel informa que está realmente falando para o mundo. No dia 17 deste mês bateu todos os recordes, completando nada menos de 2 708 ligações pedidas por brasileiros para os mais diversos países.

No ano passado, a média diária atingiu a 2 mil ligações e este ano a média já passou para 2 500 telefonemas.

As telefonistas da Embratel estão equipadas para resolver qualquer problema em inglês, francês, italiano, alemão, espanhol e japonês.

Papel em crise

A crise de papel que atinge a indústria gráfica brasileira começa a ameaçar inclusive setores do Governo que consomem grandes volumes daquela matéria-prima.

Os compradores de papel rodam o País e o exterior em busca de matéria-prima cada vez mais escassa. Os fornecedores tradicionais não aceitam pedidos nem garantem preços ou prazos de encomendas já feitas.

A continuar assim, segundo uma alta fonte ligada ao problema, poderão ser prejudicadas as necessidades de livros do Mobral (6 milhões de exemplares para o ano que vem) e até mesmo a impressão de formulários para a declaração de renda de 1974.

A visita

O Prefeito de Itaocara, no Estado do Rio, ataca outra vez:

"Processo nº 1 770 — Tania Maria Viegas Rodrigues. Licença com abono. Despacho: Tania pede abono por ter que faltar o serviço para receber uma importante visita. E' justo. Não se deve convidar alguém para vir a nossa casa, e, irmos para o trabalho. Receba tranquilamente sua visita. Faça as honras da casa. Nós não lhe descontaremos nada. Não desejamos, por outro lado, que a visita não a encontrando em casa, venha encontrá-la na Prefeitura, em pleno trabalho. Iria dar alteração. Abone-se. Esclareço, aos que não sabem, que a visita é da cegonha. Parabéns, Tania, e felicidades."

Lance-livre

O Coronel Gustavo Morais Rego, representando o General Ernesto Geisel, visitou ontem o Governador Chagas Freitas, na Clínica Sorocada.

• O Governador da Guanabara recebeu ontem também a visita do General Sílvio Frota, Comandante do I Exército, e do Marechal Odílio Denis.

• **O Ministro Jarbas Passarinho parte hoje para Genebra de onde regressa no fim da próxima semana.**

• Comenta a imprensa argentina que o homem mais caçado naquele país **é o** General Carlos Prats, em busca do qual se encontram praticamente todos os correspondentes estrangeiros. Seu depoimento sobre os acontecimentos do Chile mereceria capa de qualquer uma das grandes revistas internacionais.

• **Sílvio Caldas e Roberto Carlos, velha e média geração, cantam juntos domingo na televisão na** rentrée **de Flávio Cavalcanti.**

• O Governo federal (Loteria Esportiva), o Governo de Minas Gerais e a Prefeitura de Belo Horizonte vão construir em dois anos e meio o Palácio dos Esportes, na capital mineira, com capacidade para 21 mil pessoas.

• **Motivo pelo qual a TV brasileira não transmite hoje o jogo de tênis entre Bobby Riggs e a campeã Billie Jean King: os direitos de transmissão andariam por volta dos 100 mil dólares (Cr$ 600 mil).**

• Seguem hoje para Londres os Almirantes Arnaldo Januzzi, Nelson Xavier e Álvaro Resende Rocha. Vão inspecionar o andamento da construção das duas fragatas encomendadas a estaleiros ingleses pela Marinha brasileira.

• **O Sr. Amador Aguiar foi assistir ao filme** O Horizonte Perdido **em companhia do diretor do Bradesco no Rio, Miguel Persi. A saída, comentou: "Infelizmente num lugar desses não se poderia criar um banco".**

• Retorna hoje a Lima o Embaixador do Brasil no Peru, Sr. Manuel Antônio de Pimentel Brandão, que havia sido chamado pelo Chanceler Mário Gibson a Brasília.

• **Quarta-feira, o Ministro Reis Veloso inaugura em Fortaleza o Congresso Nacional de Economistas. Na volta, desce no Vale do Jequitinhonha em companhia do Governador Rondon Pacheco e inaugura a rede de eletrificação rural, com recursos prometidos pelo Presidente Médici, e unidades de saúde.**

• Para efeitos de Imposto de Renda, Marlon Brando acaba de confessar ter ganho 3 milhões de dólares (10% da renda bruta) com o filme **O Último Tango** e 1,6 milhão de dólares pelo seu papel em **O Poderoso Chefão.**

• **O Ministro Costa Cavalcanti faz conferência amanhã na Escola de Guerra Naval.**

• O Tribunal de Justiça da Guanabara julgou, em sua última sessão plenária, o mandado de segurança em que Diva Lima de Figueiredo e mais uma centena de ex-servidores da Assembléia Legislativa pleiteavam a sua reintegração. Os impetrantes haviam sido demitidos dos quadros do Legislativo por terem sido neles providos irregularmente. O pedido foi denegado contra o visto do Desembargador Elmano Cruz, cabendo ao Procurador Antônio Carlos Cavalcanti Maia sustentar, da tribuna, as razões da Assembléia.

• **Restabelecendo a verdade: o crescimento industrial brasileiro no primeiro semestre deste ano foi de 14% e não 18%.**

• Hoje no MAM o artista italiano **Ezio Gribaudo** inaugura às 19 horas uma exposição de gravuras.

• **O Juiz Aldir Passarinho reeleito membro do Conselho Deliberativo da Associação dos Magistrados do Brasil.**

• E' o arquiteto Cláudio Werneck Viana (Piscinas Miami) o responsável pelo projeto da nova piscina do Copacabana Palace, que terá 300 metros quadrados, além de uma ilha de lazeres de 20 metros quadrados no meio.

• **Será assinado sexta-feira no gabinete do Superintendente do Serphau o contrato para elaboração do Plano de Desenvolvimento de Cachoeiro de Itapemirim.**

• O Padre Zeno Osório Marques vai servir na Secretaria de Estado do Vaticano.

• **A notícia não teve o destaque que merecia em termos de funcionamento do sistema norte-americano, pelo menos aqui no Brasil. Mas foi manchete do** The New York Times. **A lei antitruste é para valer mesmo. Que o diga a IBM, que vai ter que pagar 352,5 milhões de dólares (mais de Cr$ 2 bilhões), segundo decisão do juiz A. Sherman Christenses, por prejuízos causados à Telex Corporation.**

Dois ganham Concurso de Composição

Os maestros Guerra Peixe, com o *Micro Concerto para Violino e Orquestra*, e Radamés Gnatalli, com o *Concerto para Violino e Orquestra*, venceram o Concurso Nacional de Composição Musical Estado da Guanabara e dividiram os Cr$ 30 mil dos dois prêmios oferecidos pelo Conselho Estadual de Cultura.

Estavam previstos prêmios de Cr$ 20 mil para o primeiro colocado e de Cr$ 10 mil para o segundo, mas como os dois trabalhos foram indicados para o primeiro lugar a comissão julgadora decidiu juntar os dois prêmios e dividi-los igualmente entre os vencedores.

A comissão julgadora — formada pelos maestros Alceo Bocchino e Henrique Morelenbaum, professores Helza Cameu e José Guerra Vicente e Monsenhor Guilherme Schubert (presidente) — concedeu menções honrosas a Nélson Macedo, e Sérgio Vasconcelos Correia.

Francês diz que brasileiro deveria estudar o português quinhentista

O professor Paul Teyssier, especialista francês em língua portuguesa, que está no Brasil há um mês dando cursos de pós-graduação em Letras, acha que "todo brasileiro deveria estudar o português quinhentista, pois esta é a base da evolução da língua."

A primeira vez que o professor Teyssier esteve no Brasil, em 1953, visitou as principais capitais e fez conferências em várias universidades. Agora, aproveitou para visitar Brasília, "que ainda não existia e é a cidade do século XXI; ela, além do mito, tem a vantagem de ser uma cabeça de ponte para a penetração no interior."

TRANSITO: A LOUCURA

O que mais impressionou ao professor Teyssier no Rio e em São Paulo, além dos modernos edifícios e das estradas asfaltadas — há 20 anos elas se restringiam à Rio—São Paulo—Santos e à Rio—Petrópolis — foi o transito.

— Em Paris os motoristas são muito loucos, mas em São Paulo e no Rio trata-se realmente de casos-limites. Protesto principalmente contra a maneira como eles tomam as curvas.

Apesar de especializado em literatura quinhentista — está traduzindo, atualmente, obras escritas em espanhol por Gil Vicente — o professor Teyssier leciona em dois cursos de graduação na Universidade de Paris, em cujos programas estão incluídos Jorge Amado e Érico Veríssimo.

— Temos dois programas, um voltado mais para a Sociologia e outro mais preocupado com a Literatura. No primeiro, o tema é a influência do negro na formação da civilização brasileira, e no segundo, o romance brasileiro.

Aracaju recebe canal de televisão

Brasília (Sucursal) — Ao assinar ontem o contrato de concessão ao grupo liderado pelo Sr. Válter Franco Sobrinho, do Canal 8, TV 31 de Março, de Aracaju, em Sergipe, o Ministro interino das Comunicações, Sr. Hervê Pedrosa, disse que o ato significava, mais uma vez a confiança do Governo na iniciativa privada.

Mais adiante, o Ministro assinalou: "Longe de procurar executar diretamente essa função, o Ministério das Comunicações — convicto de que a manifestação de ideais de cultura e de amor ao Brasil deve ser espontanea — tem a satisfação de fazer cumprir as determinações do Presidente Médici dotando o Estado de Sergipe de um canal de televisão, que será o instrumento para melhor servir esses ideais."

AGRADECIMENTO

Agradecendo a confiança do Governo, entregando o novo canal de televisão ao grupo empresarial, o Sr. Válter Franco Sobrinho afirmou: "A concessão para operar um canal de televisão em Aracaju transcende ao formalismo de um simples contrato. Não se trata apenas de instalar mais uma estação teledifusora. Mais do que isso, o que pretendemos é fazer deste meio de comunicação social um instrumento dinamico e ativo, que se transforme num processo de permanente aprimoramento cultural de nossa gente."

Depois, destacou que "temos consciência da natureza do serviço público concedido que a Constituição e a Lei, sabiamente, deram aos meios de comunicação do Brasil. Essa fórmula significa exatamente a conciliação dos interesses da livre iniciativa, princípio democrático inerente ao nosso sistema econômico, com a predominancia, sobre quaisquer outros, do interesse coletivo."

Radiofoto AP

Vietnã 1973

Interrompendo as brincadeiras por alguns instantes, crianças sul-vietnamitas aglomeradas nas grades de ferro contemplam com saudosismo o local ideal para suas corridas e jogos, um grande pátio gramado em frente a um pagode budista de Saigon, no momento interditado aos folguedos infantis e resguardado por ocasião de cerimônia religiosa

Outros 3 dos sêxtuplos têm problemas

Denver, Colorado (ANSA-UPI-AFP-AP-JB) — Depois de viver 44 horas, a menor dos sêxtuplos Stanek morreu ontem em conseqüência de uma doença pulmonar comum em crianças prematuras — os bebês nasceram domingo em Denver, seis semanas antes do tempo — e três dos sobreviventes apresentam os mesmos sintomas da enfermidade de Júlia.

Os pais, Edna e Eugene Stanek, receberam a notícia com "calma e tranqüilidade. Se sentiram entristecidos mas muito tranqüilos", declarou o obstetra da família, Doutor Tibor Engel. Os outros dois bebês estão bem.

ESTADO DOS BEBÊS

Júlia morreu ontem de uma inflamação da membrana hiália que cobre os pulmões e cumpre o processo de osmose para levar oxigênio à corrente sanguínea. O filho do ex-Presidente norte-americano John Kennedy e Jacqueline, nascido quando ele se encontrava no Poder, morreu da mesma doença.

A menina estava tão fraca que não pôde ser pesada e não resistiu apesar de ter recebido duas transfusões de sangue e continuar em incubadeira.

As outras três crianças afetadas pela doença pulmonar, Catherine, Stephen e Nathan, foram colocadas em tendas de oxigênio e segundo os médicos do Hospital Geral do Colorado, seu estado é considerado mau. A morte de Júlia pôs fim às possibilidades — a princípio consideradas excelentes — de que os sêxtuplos Stanek seriam os primeiros deste século a sobreviver.

Espanha estuda hotel submarino

Madri (ANSA-JB) — O escritor científico e explorador submarino Hans Hass, da Alemanha Ocidental, chegará à capital espanhola na próxima semana para mostrar seu projeto de construção do primeiro hotel do mundo no fundo do mar.

Esse hotel poderá ser construído em Almeria, na Espanha, por um grupo financeiro alemão-ocidental. Junto com Hanss Hass estará em Madri o campeão mundial de pesca submarina em profundidade, Gunther Hentze.

Argélia veta emigração para França

Argel (AFP-JB) — O Governo da Argélia suspendeu ontem a emigração de cidadãos argelinos para a França e, num comunicado oficial, afirmou que a medida só será revogada quando as autoridades francesas garantirem condições de segurança e dignidade a todos os argelinos que residem na França.

A decisão foi adotada ontem à noite durante uma reunião conjunta do Conselho da Revolução e do Conselho de Ministros. O documento denuncia também as "forças ocultas que trabalham contra o progresso das relações entre a França e a Argélia."

Papa condena seqüestros de aviões

Castelgandolfo (AP-UPI-JB) — O Papa declarou ontem que a pirataria aérea constitui um obstáculo para a lenta marcha em direção à paz, mas reconheceu e condenou a frustração que leva os terroristas a praticarem tais atos. Falando aos 200 delegados à conferência sobre pirataria reunida em Roma pela Organização Internacional da Aviação Civil (OIAC), Paulo VI disse que nem mesmo a melhor das causas justifica os ataques à aviação civil, "que põem em perigo vidas inocentes."

Horas antes, falando à imprensa, o presidente da Associação Internacional de Pilotos de Empresas Aéreas, Capitão O'Grady, disse que a conferência fora um "fracasso." Advertiu que se não forem adotadas medidas adequadas, os pilotos reagirão por conta própria e poderão boicotar o espaço aéreo dos países que toleram os seqüestros, ou fazer uma greve mundial semelhante à de junho de 1972. Declarou que muitos dos 128 países presentes à reunião temem que um acordo possa limitar sua soberania nacional.

Outro intelectual é perseguido na União Soviética

Moscou (AP-JB) — O historiador soviético Yevgeny Barabanov, de 29 anos, revelou que foi ameaçado de prisão e sofreu perseguições porque enviou para o exterior versos de poetas que o Kremlin proscreveu.

Barabanov mandou para o Movimento Russo Cristão em Paris e para a Associação Cristã de Moços da França poemas inéditos de Boris Pasternak, Anna Akhmatova, Marina Tsvetayeva e Osip Mandelstam. O historiador diz que a legislação soviética não proíbe isso, "pois essas duas entidades são apolíticas."

REVISTADO

"Durante vários meses, todos meus movimentos foram observados e registrados pela KGB (Polícia Secreta do Kremlin). A 24 de agosto, meu apartamento foi revistado; e três dias depois agentes da KGB começaram a interrogar-me" — afirmou Barabanov.

Além dos poemas, o historiador mandou para o exterior fotografias de líderes e intelectuais dissidentes soviéticos perseguidos pelo Kremlin. "Fiz isso para preservar todo esse material de destruição iminente."

Declarou ainda que já distribuiu a **Crônica dos Acontecimentos Atuais**, uma publicação clandestina dos dissidentes soviéticos. Na opinião de Barabanov, o mais importante é a liberdade de escrever, ler e pensar.

Herbert Levi propõe Sakharov para Nobel

Brasília (Sucursal) — O Deputado Herbert Levi (Arena-SP), sugeriu ontem a candidatura do cientista soviético Andrei Sakharov ao Prêmio Nobel da Paz de 1973 por achar que ele põe a serviço da humanidade os seus trabalhos como "um instrumento que Deus escolheu para despertar e apontar o caminho certo aos líderes responsáveis pelo destino das nações."

Afirmou que Sakharov compreendeu que o gênio "é uma dádiva divina, que obriga a humanidade e não as vaidades vazias, e o Brasil, "amante da liberdade, inclina-se, reverente, perante o gênio."

CORAGEM

Impelido pela consciência, Andrei Sakharov, disse Herbert Levi, adverte os dirigentes e os homens de pensamento: "Não se deixem embalar pelos cantos de sereias dos ditadores soviéticos."

Tal atitude — ressaltou — "não é apenas de coragem singular, de temeridade heróica. E' a palavra de realismo e de bom senso, a advertência lúcida, procedente, incontestável."

De mãos dadas com o poeta Alexandre Soljenitzyn, Sakharov se expõe "às terríveis represálias de que é capaz a ditadura soviética, até agora impossibilitada de destruí-los porque os olhos de toda a humanidade estão postos sobre eles e os senhores do Kremlin não gostam de exibir suas garras, assustando as futuras presas", concluiu.

DIREITOS HUMANOS

Nova Iorque (ANSA-JB) — A Liga Internacional dos Direitos do Homem e sete outras organizações internacionais lançaram a candidatura de Andrei Sakharov ao Prêmio das Nações Unidas pela Defesa dos Direitos Humanos.

Esse prêmio será outorgado a 10 de dezembro quando se comemorará o 25º aniversário da Declaração Universal dos Direitos do Homem. Em reiteradas entrevistas a correspondentes ocidentais em Moscou, Sakharov, de 52 anos, tem advertido o mundo de que a aproximação Leste-Oeste não terá sentido se a URSS não se democratizar.

Radiofoto AP

Vietnã 1973

Interrompendo as brincadeiras por alguns instantes, crianças sul-vietnamitas aglomeradas nas grades de ferro contemplam com saudosismo o local ideal para suas corridas e jogos, um grande pátio gramado em frente a um pagode budista de Saigon, no momento interditado aos folguedos infantis e resguardado por ocasião de cerimônia religiosa

Três dos sêxtuplos apresentam problemas

Denver, Colorado (ANSA-UPI-AFP-AP-JB) — Depois de viver 44 horas, a menor dos sêxtuplos Stanek morreu ontem em conseqüência de uma doença pulmonar comum em crianças prematuras — os bebês nasceram domingo em Denver, seis semanas antes do tempo — e três dos sobreviventes apresentam os mesmos sintomas da enfermidade de Júlia.

Os pais, Edna e Eugene Stanek, receberam a notícia com "calma e tranqüilidade. Se sentiram entristecidos mas muito tranqüilos", declarou o obstetra da família, Doutor Tibor Engel. Os outros dois bebês estão bem.

ESTADO DOS BEBÊS

Júlia morreu ontem de uma inflamação da membrana hiália que cobre os pulmões e cumpre o processo de osmose para levar oxigênio à corrente sanguínea. O filho do ex-Presidente norte-americano John Kennedy e Jacqueline, nascido quando ele se encontrava no Poder, morreu da mesma doença.

A menina estava tão fraca que não pôde ser pesada e não resistiu apesar de ter recebido duas transfusões de sangue e continuar em incubadeira.

As outras três crianças afetadas pela doença pulmonar, Catherine, Stephen e Nathan, foram colocadas em tendas de oxigênio e segundo os médicos do Hospital Geral do Colorado, seu estado é considerado mau. A morte de Júlia pôs fim às possibilidades — a princípio consideradas excelentes — de que os sêxtuplos Stanek seriam os primeiros deste século a sobreviver.

Papa condena seqüestros de aviões

Castelgandolfo (AP-UPI-JB) — O Papa declarou ontem que a pirataria aérea constitui um obstáculo para a lenta marcha em direção à paz, mas reconheceu e condenou a frustração que leva os terroristas a praticarem tais atos.

Falando aos 200 delegados à conferência sobre pirataria reunida em Roma pela Organização Internacional da Aviação Civil (OIAC), Paulo VI disse que nem mesmo a melhor das causas justifica os ataques à aviação civil, "que põem em perigo vidas inocentes."

Reunião decepciona pilotos na Itália

Araujo Netto
Correspondente

Roma — *Decepcionados com os medíocres resultados da assembléia e da conferência diplomática da Organização Internacional para a Aviação Civil (OACI), há um mês reunida em Roma, os pilotos civis de 65 nações anunciaram ontem a sua decisão de passar às ações drásticas.*

O anúncio foi feito pelo presidente da Ifalpa — Federação Internacional de Pilotos de Linhas Aéreas — Comandante O'Grady, que se apresentou na conferência de imprensa, ontem em Roma, ao lado de três outros vice-presidentes da associação que dirige.

AMEAÇA

"Pilotos de 65 nações estão decididos a abster-se do trabalho e a boicotar os Estados que não adotem medidas eficazes e enérgicas contra a pirataria aérea" — declarou o comandante O'Grady, depois de ter denunciado "a inqualificável atitude de algumas nações que se recusam a considerar a vida humana." Os pilotos civis — disse o seu principal líder — "não estão dispostos a tolerar que a segurança dos passageiros seja exposta em céus hostis, onde a morte está em permanente emboscada, a cada minuto de um vôo vendido como seguro e tranqüilo."

"Este encontro em Roma, sede uma nova e inconseqüente conferência da Organização Internacional de Aviação Civil, mais uma vez transformou-se num meeting político — onde as legítimas tentativas dos delegados interessados em por fim ao terrorismo aéreo foram sistematicamente obstruídos" — afirmou ainda o presidente internacional dos pilotos civis.

Há quase um mês em Roma, como observador da Conferência Internacional que se realiza na sede da FAO, o comandante Ogrady e seus colegas da Federação Internacional de pilotos estão certos apenas de uma coisa: de que perderam muito tempo e muitas esperanças.

Outro intelectual é perseguido na União Soviética

Moscou (AP-JB) — O historiador soviético Yevgeny Barabanov, de 29 anos, revelou que foi ameaçado de prisão e sofreu perseguições porque enviou para o exterior versos de poetas que o Kremlin proscreveu.

Barabanov mandou para o Movimento Russo Cristão em Paris e para a Associação Cristã de Moços da França poemas inéditos de Boris Pasternak, Anna Akhmatova, Marina Tsvetayeva e Osip Mandelstam. O historiador diz que a legislação soviética não proíbe isso, "pois essas duas entidades são apolíticas."

REVISTADO

"Durante vários meses, todos meus movimentos foram observados e registrados pela KGB (Polícia Secreta do Kremlin). A 24 de agosto, meu apartamento foi revistado; e três dias depois agentes da KGB começaram a interrogar-me" — afirmou Barabanov.

Além dos poemas, o historiador mandou para o exterior fotografias de líderes e intelectuais dissidentes soviéticos perseguidos pelo Kremlin. "Fiz isso para preservar todo esse material de destruição iminente."

Declarou ainda que já distribuiu a **Crônica dos Acontecimentos Atuais**, uma publicação clandestina dos dissidentes soviéticos. Na opinião da Barabanov, o mais importante é a liberdade de escrever, ler e pensar.

Herbert Levi propõe Sakharov para Nobel

Brasília (Sucursal) — O Deputado Herbert Levi (Arena-SP), sugeriu ontem a candidatura do cientista soviético Andrei Sakharov ao Prêmio Nobel da Paz de 1973 por achar que ele põe a serviço da humanidade os seus trabalhos como "um instrumento que Deus escolheu para despertar e apontar o caminho certo aos líderes responsáveis pelo destino das nações."

Afirmou que Sakharov compreendeu que o gênio "é uma dádiva divina, que obriga a humanidade e não as vaidades vazias, e o Brasil, "amante da liberdade, inclina-se, reverente, perante o gênio."

CORAGEM

Impelido pela consciência, Andrei Sakharov, disse Herbert Levi, adverte os dirigentes e os homens de pensamento: "Não se deixem embalar pelos cantos de sereias dos ditadores soviéticos."

Tal atitude — ressaltou — "não é apenas de coragem singular, de temeridade heróica. E' a palavra de realismo e de bom senso, a advertência lúcida, procedente, incontestável."

De mãos dadas com o poeta Alexandre Soljenitzyn, Sakharov se expõe "às terríveis represálias de que é capaz a ditadura soviética, até agora impossibilitada de destruí-los porque os olhos de toda a humanidade estão postos sobre eles e os senhores do Kremlin não gostam de exibir suas garras, assustando as futuras presas", concluiu.

DIREITOS HUMANOS

Nova Iorque (ANSA-JB) — A Liga Internacional dos Direitos do Homem e sete outras organizações internacionais lançaram a candidatura de Andrei Sakharov ao Prêmio das Nações Unidas pela Defesa dos Direitos Humanos.

Esse prêmio será outorgado a 10 de dezembro quando se comemorará o 25º aniversário da Declaração Universal dos Direitos do Homem. Em reiteradas entrevistas a correspondentes ocidentais em Moscou, Sakharov, de 52 anos, tem advertido o mundo de que a aproximação Leste-Oeste não terá sentido se a URSS não se democratizar.

Junta vai mostrar em livro a corrupção marxista

Radiofoto AP

Pinochet (ao centro) abraça os Comandantes da Força Aérea, Gustavo Leigh, (esquerda) e o da Marinha, Almte. Merino

Santiago (UPI-ANSA-JB) — O Comandante-em-Chefe da Marinha chilena, Almirante José Toribio Merino, anunciou a iminente publicação de um **Livro Branco** sobre os excessos praticados durante o regime deposto, a "incrível corrupção que deixou o Chile quebrado e destruído."

Falando aos jornalistas em Valparaíso, o Almirante disse: "Quando um país é destroçado da forma que o foi, quando um país com uma transcendência na América, por sua tradição de civilidade e honestidade, é saqueado, não podíamos ficar alheios à nossa missão e permitir que isso continuasse acontecendo."

CORRUPÇÃO

Toribio Merino declarou que a "imoralidade e a corrupção do Governo anterior não tem medida", e citou o caso de um ex-alto funcionário — cujo nome não quis declinar — que tinha em seu poder 145 mil dólares (Cr$ 870 mil) em moeda estrangeira.

"Para que alguém, em apenas três anos, conseguisse acumular 145 mil dólares, só saqueando. Isso nós não poderíamos permitir" — disse Toribio.

"Foram tão grandes os crimes cometidos contra os chilenos" — declarou o Almirante — "que aquele que nos antecedeu, diante da inevitabilidade de comparecer perante um tribunal, não teve coragem e se matou."

Confirmou o suicídio de Allende, dizendo que viu o corpo do ex-Presidente e leu os laudos médicos.

Pinochet adverte rebeldes

Santiago e Madri (AP-ANSA-JB) — O Presidente da Junta de Governo chilena, General Augusto Pinochet, disse ontem ao jornal democrata-cristão **La Prensa** que grupos terroristas se organizam em alguns locais, "mas ai deles se levantarem a cabeça." Pinochet admitiu a possibilidade de declarar o estado de guerra interna para punir os rebeldes.

Em outra entrevista, concedida à televisão espanhola, o Presidente anunciou que a Junta estuda a elaboração de uma "Constituição mais moderna." Desmentiu que Frei tivesse sido convidado para chefiar um Governo provisório porque "este é um Governo militar e, em consequência, eliminamos tudo o que seja político, que foi o que apodreceu o país."

ADVERTÊNCIA

"A maior parte das operações extremistas já foi descoberta", declarou o Presidente Pinochet a **La Prensa**, mas reconheceu que ainda existe "resistência de parte dos seguidores do ex-Presidente Salvador Allende."

Denunciou a existência de grupos rebeldes que se preparam para agir e advertiu sobre a possibilidade de a Junta declarar o "estado de guerra interna", segundo ele "um dos mais severos quanto a suas penalidades."

"De acordo com a Junta, declararemos o estado de guerra interna, se for necessário, e então aplicaremos contra os terroristas a lei máxima, sem qualquer receio", acrescentou Pinochet.

ESTRANGEIROS

O Presidente classificou de "desprezíveis" os que tentam causar pânico e terror para impedir que o Chile progrida. Acentuou que juntamente com os "desorientados", que procuram alterar a ordem, "há outro grupo, constituído de extremistas, e, o que é mais grave, estrangeiros. São eles que provocam os conflitos e amedrontam nossa gente."

"Fui informado de crimes que estão sendo cometidos por esses extremistas. Eles estão se matando entre si a fim de semear o terror — acrescentou.

Pinochet assegurou ainda que esses extremistas receberão as penas correspondentes de acordo com a legislação de tempo de guerra "porque não é possível que estrangeiros que nos devem o fato de lhes cedermos nossa terra, nosso carinho e nosso afeto estejam reagindo de forma tão vergonhosa."

O Governo, segundo Pinochet, deseja a paz entre os chilenos e chama todos a colaborar. "Os trabalhadores são saudáveis, há pessoas que já estão trabalhando e se entregam ao esforço de levantar o País" — acrescentou.

POLÍTICA

Ao definir a filosofia política da Junta que substituiu Allende, o Presidente reafirmou o caráter não sectário do movimento — nem direitista nem esquerdista — e informou já ter sido traçado um plano de "purificação do País."

Ao comentar a nova Constituição, "mais atual", disse que a Junta "certamente abandonará o Poder, mas só quando a situação do País se normalizar é que serão convocadas eleições."

Declarou que a intenção da Junta é colocar fim ao ódio e que serão tomadas muitas medidas que irão causar assombro. "Nosso objetivo é que haja paz, trabalho e o desejo de levantar o País para nos livrarmos da miséria em que estávamos mergulhados" — finalizou.

Jornalista denuncia execuções

Bogotá (UPI-JB) — "Todo vestígio do passado regime socialista (do Chile) está sendo duramente atacado em sucessivas medidas que vão desde as execuções sumárias, até a proibição da publicação, divulgação e venda de literatura marxista", revelou ontem o jornalista Enrique Santos Calderón, do jornal **El Tiempo**, que assistiu ao levante militar em Santiago.

"Neste momento", segundo Santos Calderón, "as pessoas que ainda resistem em setores isolados, estão sendo drasticamente eliminadas" e os "pontos de resistência fixa em fábricas, universidades e povoados foram aniquilados com tanques e aviões."

RESISTÊNCIA MÓVEL

O jornalista, que chegou ao Chile dois dias antes do levante militar, disse que "obteve de diversas fontes sérias notícias concretas sobre fuzilamentos na Universidade Técnica do Estado e no núcleo habitacional Nueva Habana e nas fábricas de Sumar e Lucceti, ocupadas pelos trabalhadores."

"Comenta-se que certamente começará agora a etapa de resistência móvel e, de fato, já ocorreram os primeiros atentados terroristas: dinamitaram torres de transmissoras no Sul, houve tentativa de ocupação de uma delegacia em Santiago, ataques à polícia em províncias, etc."

"Os Partidos de esquerda — prosseguiu Santos Calderón — e dirigentes do antigo Governo da Unidade Popular encontram-se em processo de retirada total e, em certos casos, de franca debandada. Os dirigentes que não foram detidos já passaram à clandestinidade, enquanto que milhares de chilenos e estrangeiros vinculados à Unidade Popular buscam asilo nas Embaixadas sul-americanas."

O jornalista colombiano que foi levado em avião militar, juntamente com outros 18, de Santiago para Buenos Aires, disse que os chilenos compreenderam a última mensagem de Allende, na qual o Presidente explicou as razões de sua morte, abstendo-se do levante popular em massa, o que teria significado um massacre sem precedentes.

Santos Calderón declarou também que correm rumores insistentes em Santiago de que o secretário-geral do Partido Socialista, Carlos Altamirando, foi executado pelos militares.

Argentina reconhece novo Governo

Santiago do Chile (UPI-AP-JB) — O Governo argentino, através de nota entregue ao Ministro das Relações Exteriores do Chile, Almirante Ismael Huerta Diaz, pelo chefe da Embaixada da Argentina em Santiago, Jose del Carril, reconheceu ontem a Junta Militar chilena, que por sua vez rompeu relações diplomáticas com a Coréia do Norte.

Até agora já reconheceram o novo Governo: França, Brasil, Uruguai, Paraguai, Guatemala, Nicarágua, Espanha e Dinamarca. A Costa Rica informou ontem que espera apenas uma nota de sua Embaixada para o reconhecimento oficial.

ESTUDO

As Chancelarias da Colômbia, Bolívia, Estados Unidos, Inglaterra e Austrália já anunciaram que estudam a possibilidade de reconhecer o Governo chileno e que mantêm consultas sobre o assunto com outros países.

O Chile e a Bolívia poderão iniciar uma nova fase de aproximação, diante da mudança política no Chile, segundo deu a entender ontem o Cônsul-Geral do Chile em La Paz, Oscar Ruiz, logo depois de uma reunião que manteve com o Presidente boliviano Hugo Banzer Suarez.

Ruiz entregou a Banzer uma nota de agradecimento do General Augusto Pinochet, pelos medicamentos e doações enviados nos últimos dias ao Chile.

O Chanceler colombiano Alfredo Vasquez Carrizosa informou que a Colômbia consultará outros países latino-americanos antes de reconhecer o Governo chileno.

RENÚNCIAS

Em Paris, fontes governamentais confirmaram que a França reconheceu o novo Governo do Chile. Após uma reunião ministerial, o porta-voz do Governo, Olivier Stirn, informou que a decisão foi tomada com base na política francesa de reconhecer Governos e não regimes.

O Embaixador chileno no Uruguai desmentiu ontem que tenha renunciado ao cargo e assegurou que a situação em seu País está muito perto da normalidade. Enquanto isto, o Embaixador em El Salvador, Humberto Arriaza Givovich, renunciava às funções e prometia uma entrevista para explicar os motivos de sua negativa em colaborar com o novo regime. Também pediu demissão o Embaixador na República Federal da Alemanha, Federico Klein, amigo íntimo de Allende.

Junta vai mostrar em livro a corrupção marxista

Radiofoto AP

Pinochet (ao centro) abraça os Comandantes da Força Aérea, Gustavo Leigh, (esquerda) e o da Marinha, Aimte. Merino

Santiago (UPI-ANSA-JB) — O Comandante-em-Chefe da Marinha chilena, Almirante José Toribio Merino, anunciou a iminente publicação de um **Livro Branco** sobre os excessos praticados durante o regime deposto, a "incrível corrupção que deixou o Chile quebrado e destruído."

Falando aos jornalistas em Valparaíso, o Almirante disse: "Quando um país é destroçado da forma que o foi, quando um país com uma transcendência na América, por sua tradição de civilidade e honestidade, é saqueado, não podíamos ficar alheios à nossa missão e permitir que isso continuasse acontecendo."

CORRUPÇÃO

Toribio Merino declarou que a "imoralidade e a corrupção do Governo anterior não tem medida", e citou o caso de um ex-alto funcionário — cujo nome não quis declinar — que tinha em seu poder 145 mil dólares (Cr$ 870 mil) em moeda estrangeira.

"Para que alguém, em apenas três anos, conseguisse acumular 145 mil dólares, só saqueando. Isso nós não poderíamos permitir" — disse Toribio.

"Foram tão grandes os crimes cometidos contra os chilenos" — declarou o Almirante — "que aquele que nos antecedeu, diante da inevitabilidade de comparecer perante um tribunal, não teve coragem e se matou."

Confirmou o suicídio de Allende, dizendo que viu o corpo do ex-Presidente e leu os laudos médicos.

Pinochet adverte rebeldes

Santiago e Madri (AP-ANSA-JB) — O Presidente da Junta de Governo chilena, General Augusto Pinochet, disse ontem ao jornal democrata-cristão **La Prensa** que grupos terroristas se organizam em alguns locais, "mas ai deles se levantarem a cabeça." Pinochet admitiu a possibilidade de declarar o estado de guerra interna para punir os rebeldes.

Em outra entrevista, concedida à televisão espanhola, o Presidente anunciou que a Junta estuda a elaboração de uma "Constituição mais moderna." Desmentiu que Frei tivesse sido convidado para chefiar um Governo provisório porque "este é um Governo militar e, em consequência, eliminamos tudo o que seja político, que foi o que apodreceu o país."

ADVERTÊNCIA

"A maior parte das operações extremistas já foi descoberta", declarou o Presidente Pinochet a **La Prensa**, mas reconheceu que ainda existe "resistência de parte dos seguidores do ex-Presidente Salvador Allende."

Denunciou a existência de grupos rebeldes que se preparam para agir e advertiu sobre a possibilidade de a Junta declarar o "estado de guerra interna", segundo ele "um dos mais severos quanto a suas penalidades."

"De acordo com a Junta, declararemos o estado de guerra interna, se for necessário, e então aplicaremos contra os terroristas a lei máxima, sem qualquer receio", acrescentou Pinochet.

ESTRANGEIROS

O Presidente classificou de "desprezíveis" os que tentam causar panico e terror para impedir que o Chile progrida. Acentuou que juntamente com os "desorientados", que procuram alterar a ordem, "há outro grupo, constituído de extremistas, e, o que é mais grave, estrangeiros. São eles que provocam os conflitos e amedrontam nossa gente."

"Fui informado de crimes que estão sendo cometidos por esses extremistas. Eles estão se matando entre si a fim de semear o terror — acrescentou.

Pinochet assegurou ainda que esses extremistas receberão as penas correspondentes de acordo com a legislação de tempo de guerra "porque não é possível que estrangeiros que nos devem o fato de lhes cedermos nossa terra, nosso carinho e nosso afeto estejam reagindo de forma tão vergonhosa."

O Governo, segundo Pinochet, deseja a paz entre os chilenos e chama todos a colaborar. "Os trabalhadores são saudáveis, há pessoas que já estão trabalhando e se entregam ao esforço de levantar o País" — acrescentou.

Viúva de Allende apóia resistência

Cidade do México (ANSA-JB) — A viúva de Salvador Allende, Hortensia Bussi, endereçou ontem uma mensagem de solidariedade e apoio "aos valentes chilenos que, na clandestinidade, combatem contra o jugo fascista, escravista e criminoso que atualmente oprime o povo do Chile".

A Sra. Hortensia Bussi, que se encontra asilada no México, entregou a mensagem para que sua irmã Adriana Bussi a lesse em um ato comemorativo do 163º aniversário da independência do Chile.

A mensagem da viúva de Allende foi lida para a comunidade universitária do México no ato celebrado na Escola Nacional Preparatória, e nela a Sra. Hortensia Bussi afirma que "a resistência ao Governo militar começou e os combatentes serão os precursores da segunda independência do Chile".

Jornalista denuncia execuções

Bogotá (UPI-JB) — "Todo vestígio do passado regime socialista (do Chile) está sendo duramente atacado em sucessivas medidas que vão desde as execuções sumárias, até a proibição da publicação, divulgação e venda de literatura marxista", revelou ontem o jornalista Enrique Santos Calderón, do jornal **El Tiempo**, que assistiu ao levante militar em Santiago.

"Neste momento", segundo Santos Calderón, "as pessoas que ainda resistem em setores isolados, estão sendo drasticamente eliminadas" e os "pontos de resistência fixa em fábricas, universidades e povoados foram aniquilados com tanques e aviões."

RESISTÊNCIA MÓVEL

O jornalista, que chegou ao Chile dois dias antes do levante militar, disse que "obteve de diversas fontes sérias notícias concretas sobre fuzilamentos na Universidade Técnica do Estado e no núcleo habitacional Nueva Habana e nas fábricas de Sumar e Lucceti, ocupadas pelos trabalhadores."

"Comenta-se que certamente começará agora a etapa de resistência móvel e, de fato, já ocorreram os primeiros atentados terroristas: dinamitaram torres de transmissoras no Sul, houve tentativa de ocupação de uma delegacia em Santiago, ataques à polícia em províncias, etc."

"Os Partidos de esquerda — prosseguiu Santos Calderón — e dirigentes do antigo Governo da Unidade Popular encontram-se em processo de retirada total e, em certos casos, de franca debandada. Os dirigentes que não foram detidos já passaram à clandestinidade, enquanto que milhares de chilenos e estrangeiros vinculados à Unidade Popular buscam asilo nas Embaixadas sul-americanas."

O jornalista colombiano que foi levado em avião militar, juntamente com outros 18, de Santiago para Buenos Aires, disse que os chilenos compreenderam a última mensagem de Allende, na qual o Presidente explicou as razões de sua morte, abstendo-se do levante popular em massa, o que teria significado um massacre sem precedentes.

Santos Calderón declarou também que correm rumores insistentes em Santiago de que o secretário-geral do Partido Socialista, Carlos Altamirando, foi executado pelos militares.

Argentina reconhece novo Governo

Santiago do Chile (UPI-AP-JB) — O Governo argentino, através de nota entregue ao Ministro das Relações Exteriores do Chile, Almirante Ismael Huerta Diaz, pelo chefe da Embaixada da Argentina em Santiago, Jose del Carril, reconheceu ontem a Junta Militar chilena, que por sua vez rompeu relações diplomáticas com a Coréia do Norte.

Até agora já reconheceram o novo Governo: França, Brasil, Uruguai, Paraguai, Guatemala, Nicarágua, Espanha e Dinamarca. A Costa Rica informou ontem que espera apenas uma nota de sua Embaixada para o reconhecimento oficial.

ESTUDO

As Chancelarias da Colombia, Bolivia, Estados Unidos, Inglaterra e Austrália já anunciaram que estudam a possibilidade de reconhecer o Governo chileno e que mantêm consultas sobre o assunto com outros países.

O Chile e a Bolivia poderão iniciar uma nova fase de aproximação, diante da mudança política no Chile, segundo deu a entender ontem o Cônsul-Geral do Chile em La Paz, Oscar Ruiz, logo depois de uma reunião que manteve com o Presidente boliviano Hugo Banzer Suarez.

Ruiz entregou a Banzer uma nota de agradecimento do General Augusto Pinochet, pelos medicamentos e doações enviados nos últimos dias ao Chile.

O Chanceler colombiano Alfredo Vasquez Carrizosa informou que a Colombia consultará outros países latino-americanos antes de reconhecer o Governo chileno.

RENÚNCIAS

Em Paris, fontes governamentais confirmaram que a França reconheceu o novo Governo do Chile. Após uma reunião ministerial, o porta-voz do Governo, Olivier Stirn, informou que a decisão foi tomada com base na política francesa de reconhecer Governos e não regimes.

O Embaixador chileno no Uruguai desmentiu ontem que tenha renunciado ao cargo e assegurou que a situação em seu País está muito perto da normalidade. Enquanto isto, o Embaixador em El Salvador, Humberto Arriaza Givovich, renunciava às funções e prometia uma entrevista para explicar os motivos de sua negativa em colaborar com o novo regime. Também pediu demissão o Embaixador na República Federal da Alemanha, Federico Klein, amigo íntimo de Allende.

Governo prorroga até domingo prazo de rendição

Santiago, Lima, Montevidéu (UPI-AFP-AP-ANSA-JB) — A Junta chilena prorrogou até domingo, dia 23, o prazo para que as pessoas que possuam armas as entreguem às autoridades militares. O Comandante-em-Chefe da Força Aérea, General Gustavo Leigh, advertiu a população para respeitar o toque de recolher, pois as tropas ainda perseguem franco-atiradores.

O Conselho de Abastecimentos criado pelo novo Governo, pediu à população para não "fazer filas" para comprar alimentos, pois os armazéns estão repletos. Foi criada uma Federação de Feiras e Mercados para assegurar a unificação de preços e contribuir para normalizar a distribuição de gêneros de primeira necessidade, o mais sério problema enfrentado até agora pelas autoridades.

NORMALIZAÇÃO

Enquanto Santiago e o resto do país tinham ontem outro dia normal de atividade, repetindo-se as mesmas cenas das jornadas anteriores — congestionamento de veículos nas horas do toque de recolher, longas filas diante dos armazéns e brigadas de estudantes limpando os muros da cidade — o Governo concentrou seus esforços na adoção de medidas para sanear a economia do País.

A situação de cerca de 200 fábricas colocadas sob intervenção pelo regime anterior, e que estão sem funcionar desde terça-feira da semana passada, é a que mais preocupa as autoridades. Fontes militares anunciaram que elas deverão reabrir hoje, com novos interventores, e indicaram que a participação dos trabalhadores na orientação dessas empresas "será mantida."

ABASTECIMENTO

Os fornecimentos de trigo e farinha para a fabricação de pão tendem à normalização.

Uma dona-de-casa, numa das enormes filas que se formam diariamente nas padarias, anunciou ter conseguido comprar dois quilos de pão. Até segunda-feira, as padarias vendiam apenas um quilo por família.

Soldados armados controlam quase todos os armazéns e atuam energicamente para reprimir qualquer irregularidade. O proprietário de um açougue foi detido ontem por um soldado porque vendia o quilo de carne de porco por um preço cinco vezes superior à tabela. O comerciante foi obrigado a vender a mercadoria pelo preço estabelecido, devolver o dinheiro cobrado a mais aos clientes e depois levaram-no num caminhão militar para uma delegacia.

NÚMEROS

Novos dados sobre o número de vítimas foram fornecidos ontem por fontes militares. Enquanto o Presidente Pinochet disse numa entrevista que os mortos eram cerca de 150, o Coronel Aquiles Lopez Barrenchea, que passou ontem em Montevidéu em trânsito para o Brasil, declarou aos jornalistas uruguaios: "Nós tivemos 19 baixas e o inimigo, ou seja, os civis que nos enfrentaram, entre 250 e 300 mortos contados. Não disponho do número de feridos."

Barrenchea, um dos auxiliares diretos do General Pinochet, desmentiu formalmente que tivessem sido lançadas bombas de **napalm** contra os núcleos de resistência nos subúrbios de Santiago. A respeito de ataques a fábricas, disse: "Em nenhuma delas encontramos resistência de todo o pessoal. Digamos, para esclarecer, numa fábrica trabalhavam 3 mil operários, mas quando fomos ocupá-la só encontramos 60 ou 70 fanáticos a resistir. Contra eles, demos duro. Os que se renderam estão presos."

Desmentiu informações alarmistas que circulam no exterior, como a do jornalista venezuelano Ramon Rosales, de *El Mundo*, de Caracas, que disse ter ouvido do industrial chileno Carlos Benavente a declaração de que os mortos "foram mais de 15 mil" e que mais de "100 extremistas foram fuzilados."

Ontem, as autoridades chilenas convidaram jornalistas chilenos e estrangeiros a visitar os subúrbios de Santiago que, segundo versões divulgadas no exterior, teriam sido atacados e destruídos pelas forças da ordem. Ao fazer o convite, um porta-voz oficial disse: "Vocês poderão constatar com seus próprios olhos a falsidade das notícias que davam tais lugares como bombardeados."

PRISÕES

Informações provenientes de Lima dizem que 12 peruanos encontram-se presos pelas autoridades chilenas, e outros enfrentam problemas em virtude de ingresso ilegal.

Pelo menos sete missionários holandeses foram presos no Chile desde que a Junta assumiu o poder em Santiago, declarou ontem em Haia um porta-voz do Secretariado-Geral da Missão Católica Romana. Segundo a mesma fonte, outro missionário entrou na clandestinidade depois que sua casa foi metralhada.

IMPRENSA

Voltou a circular ontem o jornal democrata-cristão *La Prensa*, aumentando assim para três o número de diários à venda nas bancas de Santiago — os outros dois são *El Mercúrio* e *La Tercera de La Hora*.

La Prensa saiu com um editorial chamando a atenção dos seus leitores "para a nova realidade chilena" e reafirmando que, como sempre, "suas colunas estão inspiradas na busca do bem comum, da defesa da liberdade e da justiça, na convicção democrática e sobretudo na afirmação da dignidade humana."

Por decisão do Governo chileno, um avião *charter* das Aerolineas Argentinas partiu na madrugada de ontem de Buenos Aires com destino a Santiago, levando a bordo mais de 90 jornalistas argentinos e estrangeiros.

Este foi o primeiro vôo civil permitido pelas autoridades chilenas depois do movimento que derrubou o ex-Presidente Allende.

Em Santiago, as autoridades informaram ontem que a fronteira com a Argentina será aberta "em breve."

PURIFICAÇÃO

O Secretário de Governo Sebastian Bonilla, declarou ontem que o novo Governo chileno decidiu proibir que os homens usem cabelos compridos e as mulheres pantalonas.

Essa decisão, informou o Secretário, "se baseia no propósito moralizador das novas autoridades e na luta contra os extremistas, que se caracterizam pelo uso de cabelos compridos, no caso dos homens, e pelo de pantalonas no caso das mulheres

MULHERES

Um comunicado, assinado pelas "mulheres do Chile", distribuído ontem em Santiago, definiu o movimento que derrubou Salvador Allende como a "segunda independência do país."

As signatárias agradecem "de todo o coração às Forças Armadas e aos carabineiros por terem libertado a pátria do Governo mais funesto de sua história" e recordam as "humilhações, a miséria, os massacres e a desmoralização" que caracterizaram o Governo anterior.

APELOS

As mulheres pedem que a população se mantenha "unida e obediente às Forças Armadas" e invocam a proteção de Deus e da Padroeira do Chile, a Virgem do Carmo. Fazem também um apelo à juventude para que abandone suas posições extremistas adotadas durante o Governo anterior e não permita que a bandeira chilena "seja substituída por símbolos comunistas."

As signatárias adotaram a palavra de ordem "nem vencedores, nem vencidos", utilizado na Argentina após o golpe militar que derrubou Juan Domingo Perón, em 1955, e repetido pelo Arcebispo de Santiago, Cardeal Raul Silva Henríquez.

EUA examinam a queda de Allende

Washington (ANSA-JB) — A subcomissão de assuntos interamericanos da Câmara dos Deputados dos Estados Unidos efetuará hoje uma reunião para examinar a deposição e a morte do Presidente Salvador Allende, em meio a novas afirmativas de que o Governo norte-americano esteve de alguma maneira implicado no levante militar.

O jornal **Washington Post** destacou ontem a viagem do Embaixador dos Estados Unidos em Santiago, Nathaniel Davis, a Washington, poucos dias antes do levante militar e seu regresso à capital chilena, quando a revolta já estava em andamento.

RESPONSABILIDADE

O diário da capital norte-americana, num artigo escrito por Chalmers M. Roberts, afirma que a credibilidade do Presidente Richard Nixon é tão baixa que autoriza dúvidas sobre sua negativa de que o Governo dos EUA nada teve a ver com a crise chilena.

Outro jornal, o **Washington Star**, publicou, por sua vez, artigo do ex-Embaixador Carl T. Rowan, no qual se afirma que os recursos de propaganda dos Estados Unidos não convencerão muitos latino-americanos de que o Governo de Nixon não teve responsabilidade na queda de Allende.

Qualquer latino-americano inteligente observará como a Junta (chilena) descansa sobre os empréstimos e garantias que os Estados Unidos negaram a Allende", escreveu Rowan, que foi diretor dos serviços de informação dos EUA.

Rowan disse que há gente dentro do Governo norte-americano "que esfrega as mãos de alegria" pela queda de Allende, porque o ex-Presidente chileno "foi uma constante dor de cabeça para os líderes norte-americanos."

Assim sendo, acrescentou Rowan, as suspeitas sobre a participação dos Estados Unidos tem razão de ser, sobretudo depois das investigações do Senado sobre o plano da ITT para derrubar Allende, com o apoio da CIA.

Gen. Prats quer manter silêncio

Buenos Aires (UPI-JB) — "Não direi nem uma palavra sobre esse tema" declarou ontem o ex-Comandante do Exército, General Carlos Prats, ao ser interrogado sobre a atual situação no Chile. A entrevista com Prats foi conseguida pelo jornal *La Nacion*, em um lugar não revelado.

A única declaração do ex-Comandante chileno foi de reconhecimento à hospitalidade oferecida pelas autoridades argentinas. O General não respondeu quando o jornalista lhe perguntou quanto tempo permaneceria no país.

A controvérsia da morte

Bogotá (AFP-JB) — A secretária particular de Salvador Allende, Miriam Rupert Contreras, declarou à revista Cromos, *de Bogotá, que o ex-Presidente foi* morto *pelo Capitão Roberto Garrido, às 14h 10m (15h10m em Brasília) de terça-feira, ao se negar a entregar-se.*

Segundo o relato, reproduzido pelo enviado especial da revista, Juan Gossain, o Capitão fez dois disparos: o primeiro atingiu Miriam Rupert Contreras, no peito; o segundo, acertou Allende, no queixo, por baixo. "Allende — diz a secretária — caiu, e, depois, foi atingido pelos disparos das metralhadoras dos soldados que entravam no Palácio."

IA RESISTIR

Gossain faz um relato minucioso dos fatos ocorridos naquele dia desde o momento em que Salvador Allende chegou ao seu gabinete, em La Moneda, às 7h da manhã, inclusive os telefonemas dados pelo General Augusto Pinochet, e pelo Almirante José Toribio Merino, intimando-o a se render.

Em ambos os casos, Allende se negou a atender: "Não faço trato com traidores. E você é um traidor. Render-se é coisa de covardes, e eu não sou um covarde. Covardes são vocês."

Salvador Allende usava um capacete de aço e empunhava uma metralhadora. Estava em mangas de camisa.

O jornalista reproduz também os diálogos de Allende com sua filha, Beatriz, e com seus colaboradores mais chegados. Com ele estavam ainda a Assessora de Imprensa, Frida Modak, outras três funcionárias e Augusto Olivares, Secretário de Imprensa. Este se suicidou às 13h (14h em Brasília). Allende obrigou as mulheres a deixar La Moneda, e ao seu lado ficou apenas Miriam.

Momentos antes, os 50 carabineiros da Guarda do Palácio se retiraram, quando Allende lhes permitiu decidir o que fazer.

ÚLTIMO ATO

Prossegue o relato da revista Cromos: *"O jovem oficial que comandava o batalhão subiu alguns degraus da escada. Era o Capitão Roberto Garrido. Com sua pistola automática na mão direita, e um megafone na esquerda, ele entrou no gabinete do Presidente. Allende estava de costas para a porta.*

Garrido avistou-o e disse:

— Entregue-se.

O Presidente, que havia deixado a metralhadora sobre a mesa, respondeu:

— Venha pegar-me.

E deu um passo tentando aproximar-se da mesa. **O Capitão** *Garrido, então, disparou duas vezes."*

Cromos diz que Miriam Rupert Contreras foi levada para um hospital militar. No dia seguinte, foi visitada por Hortensia Allende, à qual contou como foram os últimos momentos de Salvador Allende. Horas depois uma emissora clandestina reproduzia o relato de Miriam a Hortensia.

Governo prorroga até domingo prazo de rendição

Santiago, Lima, Montevidéu (UPI-AFP-AP-ANSA-JB) — A Junta chilena prorrogou até domingo, dia 23, o prazo para que as pessoas que possuam armas as entreguem às autoridades militares. O Comandante-em-Chefe da Força Aérea, General Gustavo Leigh, advertiu a população para respeitar o toque de recolher, pois as tropas ainda perseguem franco-atiradores.

O Conselho de Abastecimentos criado pelo novo Governo, pediu à população para não "fazer filas" para comprar alimentos, pois os armazéns estão repletos. Foi criada uma Federação de Feiras e Mercados para assegurar a unificação de preços e contribuir para normalizar a distribuição de gêneros de primeira necessidade, o mais sério problema enfrentado até agora pelas autoridades.

NORMALIZAÇÃO

Enquanto Santiago e o resto do país tinham ontem outro dia normal de atividade, repetindo-se as mesmas cenas das jornadas anteriores — congestionamento de veículos nas horas do toque de recolher, longas filas diante dos armazéns e brigadas de estudantes limpando os muros da cidade — o Governo concentrou seus esforços na adoção de medidas para sanear a economia do País.

A situação de cerca de 200 fábricas colocadas sob intervenção pelo regime anterior, e que estão sem funcionar desde terça-feira da semana passada, é a que mais preocupa as autoridades. Fontes militares anunciaram que elas deverão reabrir hoje, com novos interventores, e indicaram que a participação dos trabalhadores na orientação dessas empresas "será mantida."

ABASTECIMENTO

Os fornecimentos de trigo e farinha para a fabricação de pão tendem à normalização.

Soldados armados controlam quase todos os armazéns e atuam energicamente para reprimir qualquer irregularidade. O proprietário de um açougue foi detido ontem por um soldado porque vendia o quilo de carne de porco por um preço cinco vezes superior à tabela. O comerciante foi obrigado a vender a mercadoria pelo preço estabelecido, devolver o dinheiro cobrado a mais aos clientes e depois levaram-no num caminhão militar para uma delegacia.

NÚMEROS

Novos dados sobre o número de vítimas foram fornecidos ontem por fontes militares. Enquanto o Presidente Pinochet disse numa entrevista que os mortos eram cerca de 150, o Coronel Aquiles Lopez Barrenchea, que passou ontem em Montevidéu em trânsito para o Brasil, declarou aos jornalistas uruguaios: "Nós tivemos 19 baixas e o inimigo, ou seja, os civis que nos enfrentaram, entre 250 e 300 mortos contados. Não disponho do número de feridos."

Barrenchea, um dos auxiliares diretos do General Pinochet, desmentiu formalmente que tivessem sido lançadas bombas de **napalm** contra os núcleos de resistência nos subúrbios de Santiago. A respeito de ataques a fábricas, disse: "Em nenhuma delas encontramos resistência de todo o pessoal. Digamos, para esclarecer, numa fábrica trabalhavam 3 mil operários, mas quando fomos ocupá-la só encontramos 60 ou 70 fanáticos a resistir. Contra eles, demos duro. Os que se renderam estão presos."

Desmentiu informações alarmistas que circulam no exterior, como a do jornalista venezuelano Ramon Rosales, de *El Mundo*, de Caracas, que disse ter ouvido do industrial chileno Carlos Benavente a declaração de que os mortos "foram mais de 15 mil" e que mais de "100 extremistas foram fuzilados."

Barrenchea, que foi recebido ontem no Galeão pelo Coronel Noronha, do Exército brasileiro, veio participar de uma exposição sobre engenharia militar. Não foram permitidos contatos com a imprensa e, fortemente escoltado, o militar chileno foi transportado para o Hotel Regente, na praia de Copacabana, onde, ficará hospedado.

Ontem, as autoridades chilenas convidaram jornalistas chilenos e estrangeiros a visitar os subúrbios de Santiago que, segundo versões divulgadas no exterior, teriam sido atacados e destruídos pelas forças da ordem. Ao fazer o convite, um porta-voz oficial disse: "Vocês poderão constatar com seus próprios olhos a falsidade das notícias que davam tais lugares como bombardeados."

PRISÕES

Informações provenientes de Lima dizem que 12 peruanos encontram-se presos pelas autoridades chilenas, e outros enfrentam problemas em virtude de ingresso ilegal.

Pelo menos sete missionários holandeses foram presos no Chile desde que a Junta assumiu o poder em Santiago, declarou ontem em Haia um porta-voz do Secretariado-Geral da Missão Católica Romana. Segundo a mesma fonte, outro missionário entrou na clandestinidade depois que sua casa foi metralhada.

IMPRENSA

Voltou a circular ontem o jornal democrata-cristão *La Prensa*, aumentando assim para três o número de diários à venda nas bancas de Santiago — os outros dois são *El Mercúrio* e *La Tercera de La Hora*.

La Prensa saiu com um editorial chamando a atenção dos seus leitores "para a nova realidade chilena" e reafirmando que, como sempre, "suas colunas estão inspiradas na busca do bem comum, da defesa da liberdade e da justiça, na convicção democrática e sobretudo na afirmação da dignidade humana."

Por decisão do Governo chileno, um avião *charter* das Aerolineas Argentinas partiu na madrugada de ontem de Buenos Aires com destino a Santiago, levando a bordo mais de 90 jornalistas argentinos e estrangeiros.

Este foi o primeiro vôo civil permitido pelas autoridades chilenas depois do movimento que derrubou o ex-Presidente Allende.

Em Santiago, as autoridades informaram ontem que a fronteira com a Argentina será aberta "em breve."

PURIFICAÇÃO

O Secretário de Governo Sebastian Bonilla, declarou ontem que o novo Governo chileno decidiu proibir que os homens usem cabelos compridos e as mulheres pantalonas.

Essa decisão, informou o Secretário, "se baseia no propósito moralizador das novas autoridades e na luta contra os extremistas, que se caracterizam pelo uso de cabelos compridos, no caso dos homens, e pelo de pantalonas no caso das mulheres

MULHERES

Um comunicado, assinado pelas "mulheres do Chile", distribuído ontem em Santiago, definiu o movimento que derrubou Salvador Allende como a "segunda independência do país."

As signatárias agradecem "de todo o coração às Forças Armadas e aos carabineiros por terem libertado a pátria do Governo mais funesto de sua história" e recordam as "humilhações, a miséria, os massacres e a desmoralização" que caracterizaram o Governo anterior.

APELOS

As mulheres pedem que a população se mantenha "unida e obediente às Forças Armadas" e invocam a proteção de Deus e da Padroeira do Chile, a Virgem do Carmo. Fazem também um apelo à juventude para que abandone suas posições extremistas adotadas durante o Governo anterior e não permita que a bandeira chilena "seja substituída por símbolos comunistas."

As signatárias adotaram a palavra de ordem "nem vencedores, nem vencidos", utilizado na Argentina após o golpe militar que derrubou Juan Domingo Perón, em 1955, e repetido pelo Arcebispo de Santiago, Cardeal Raul Silva Henriquez.

EUA examinam a queda de Allende

Washington (ANSA-JB) — A subcomissão de assuntos interamericanos da Câmara dos Deputados dos Estados Unidos efetuará hoje uma reunião para examinar a deposição e a morte do Presidente Salvador Allende, em meio a novas afirmativas de que o Governo norte-americano esteve implicado no levante militar.

O jornal **Washington Post** destacou ontem a viagem do Embaixador dos Estados Unidos em Santiago, Nathaniel Davis, a Washington, poucos dias antes do levante militar e seu regresso à capital chilena, quando a revolta já estava em andamento.

RESPONSABILIDADE

O diário da capital norte-americana, num artigo escrito por Chalmers M. Roberts, afirma que a credibilidade do Presidente Richard Nixon é tão baixa que autoriza dúvidas sobre sua negativa de que o Governo dos EUA nada teve a ver com a crise chilena.

Outro jornal, o **Washington Star**, publicou, por sua vez, artigo do ex-Embaixador Carl T. Rowan, no qual se afirma que os recursos de propaganda dos EUA não convencerão os latinos-americanos de que Nixon não teve responsabilidade na queda de Allende.

Menino nasce na Embaixada

Cidade do México (AFP-JB) — O jornal mexicano **Ecelsior** noticiou ontem o nascimento de Salvador Benito Caravantes na Embaixada do México em Santiago do Chile, onde seus pais, Laura Cuadra e Jorge Caravantes, estão asilados.

Salvador nasceu com 3 quilos e 600 gramas e, no início houve certas dificuldades para o parto, dada a falta de álcool e outros elementos necessários. O menino foi recebido pelo médico chileno Juan Leon, também asilado.

Os pais de Salvador e os outros 287 asilados na Embaixada mexicana usaram o resto de vinho chileno existente no local e fizeram um brinde "pela esperança e o futuro."

Gen. Prats quer manter silêncio

Buenos Aires (UPI-JB) — "Não direi nem uma palavra sobre esse tema" declarou ontem o ex-Comandante do Exército, General Carlos Prats, ao ser interrogado sobre a atual situação no Chile. A entrevista com Prats foi conseguida pelo jornal *La Nacion*, em um lugar não revelado.

A única declaração do ex-Comandante chileno foi de reconhecimento à hospitalidade oferecida pelas autoridades argentinas. O General não respondeu quando o jornalista lhe perguntou quanto tempo permaneceria no país.

A controvérsia da morte

Bogotá (AFP-JB) — A secretária particular de Salvador Allende, Miriam Rupert Contreras, declarou à revista Cromos*, de Bogotá, que o ex-Presidente foi morto pelo Capitão Roberto Garrido, às 14h 10m (15h10m em Brasília) de terça-feira, ao se negar a entregar-se.*

Segundo o relato, reproduzido pelo enviado especial da revista, Juan Gossain, o Capitão fez dois disparos: o primeiro atingiu Miriam Rupert Contreras, no peito; o segundo, acertou Allende, no queixo, por baixo. "Allende — diz a secretária — caiu, e, depois, foi atingido pelos disparos das metralhadoras dos soldados que entravam no Palácio."

IA RESISTIR

Gossain faz um relato minucioso dos fatos ocorridos naquele dia desde o momento em que Salvador Allende chegou ao seu gabinete, em La Moneda, às 7h da manhã, inclusive os telefonemas dados pelo General Augusto Pinochet, e pelo Almirante José Toribio Merino, intimando-o a se render.

Em ambos os casos, Allende se negou a atender: "Não faço trato com traidores. E você é um traidor. Render-se é coisa de covardes, e eu não sou um covarde. Covardes são vocês."

Salvador Allende usava um capacete de aço e empunhava uma metralhadora. Estava em mangas de camisa.

O jornalista reproduz também os diálogos de Allende com sua filha, Beatriz, e com seus colaboradores mais chegados. Com ele estavam ainda a Assessora de Imprensa, Frida Modak, outras três funcionárias e Agusto Olivares, Secretário de Imprensa. Este se suicidou às 13h (14h em Brasília). Allende obrigou as mulheres a deixar La Moneda, e ao seu lado ficou apenas Miriam.

Momentos antes, os 50 carabineiros da Guarda do Palácio se retiraram, quando Allende lhes permitiu decidir o que fazer.

ÚLTIMO ATO

Prossegue o relato da revista Cromos*: "O jovem oficial que comandava o batalhão subiu alguns degraus da escada. Era o Capitão Roberto Garrido. Com sua pistola automática na mão direita, e um megafone na esquerda, ele entrou no gabinete do Presidente. Allende estava de costas para a porta.*

Garrido avistou-o e disse:

— Entregue-se.

O Presidente, que havia deixado a metralhadora sobre a mesa, respondeu:

— Venha pegar-me.

E deu um passo tentando aproximar-se da mesa. O Capitão Garrido, então, disparou duas vezes."

Cromos diz que Miriam Rupert Contreras foi levada para um hospital militar. No dia seguinte, foi visitada por Hortensia Allende, a qual contou como foram os últimos momentos de Salvador Allende. Horas depois uma emissora clandestina reproduzia o relato de Miriam a Hortensia.

Radiofoto UPI

Um guarda fronteiriço adverte os jornalistas em Las Cuevas. A fronteira está fechada há 10 dias

Evandro Teixeira

Em Las Cuevas, entre o Chile e Argentina, aguarda-se a abertura da fronteira sob frio e neve

Refugiados bolivianos são mandados de volta

La Paz, Buenos Aires e *Lima* (AFP-ANSA-JB) — Centenas de bolivianos expulsos do Chile chegaram a La Paz em condições dramáticas, com frio, fome e falta de meios de subsistência, segundo informa a France Press.

Vacinados num posto ferroviário, mulheres, jovens e crianças chegaram à estação central de La Paz, totalmente desorientados e relatando, entre lágrimas, a forma como foram levados à Bolívia. Segundo alguns, eles foram convidados a apresentar-se à delegacia mais próxima a fim de regularizar sua situação, em seguida, de surpresa, foram levados a um trem, depois de serem divididos em grupos de casados, solteiros, mulheres e crianças.

FRIO

Sem alimentos, com pouca roupa, tiveram de suportar o frio, ao atravessar a fronteira, onde nos últimos dias a temperatura baixou a cinco graus. O primeiro grupo que chegou a La Paz foi auxiliado por organizações como a Cruz Vermelha e outras.

Segundo o Ministério do Interior da Bolívia, a grande maioria dos que chegaram não tinha documentos. Depois de um exame de seus antecedentes, receberão salvo-condutos. Os homens ficaram numa povoação da fronteira onde aguardarão instruções das autoridades.

O Cônsul-Geral do Chile na Bolívia disse, por sua vez, que os bolivianos não foram expulsos e sim viajaram espontaneamente. Afirmou também que não foram vítimas de maus tratos.

PROTESTO

A expulsão de bolivianos foi condenada pelo Partido Socialista da Bolívia, que em comunicado divulgado ontem disse que "a Junta Militar viola o direito de asilo."

O Partido Socialista está na ilegalidade, e o comunicado foi assinado pelo seu secretário-geral, José Galves.

Em Lima, o jornal *La Prensa* informou que oito pessoas estão asiladas na Embaixada do Peru em Santiago.

REFÚGIO NATURAL

O jornal *La Opinión*, de Buenos Aires, disse ontem que a Argentina deve ser o refúgio natural dos perseguidos políticos no Chile.

Diz o jornal: "Pergunta-se qual será a política correta a respeito dos intelectuais e profissionais chilenos e os refugiados estrangeiros que não podem continuar trabalhando no país vizinho?" Em seguida afirma que é preciso definir, com urgência, uma política nacional global em relação a eles.

Afirma ainda que uma política de "portas abertas" traz consigo o risco de que, entre eventuais imigrantes, se encontrem extremistas de esquerda, em condições de desequilibrar o complicado panorama interno.

Mas se pronuncia em favor de uma ampla receptividade, assinalando "a excepcional captação de talentos que significará para a Argentina essa imigração qualificada, no momento em que o país promove o retorno de cientistas e profissionais que residiam no exterior."

OIT

Em Lima, informou-se que a Conferência Regional da Organização Internacional do Trabalho (OIT) pedirá que uma comissão vá com urgência ao Chile para examinar a atual situação dos trabalhadores daquele país.

A informação foi dada pelo Secretário da Federação Sindical Mundial (FMS), Juan Campos, chileno.

JURISTAS

Em Genebra, a Comissão Internacional de Juristas (CIJ) disse ter pedido ao novo Governo chileno um retorno às normas civis o mais rápido possível.

O secretário-geral da Comissão, Niall MacDermot, enviou um telegrama a Santiago, no qual pede: nenhuma execução sumária; nenhuma repatriação forçada de estrangeiros sem ordem de um Tribunal; que todos os estrangeiros que procuraram asilo no Chile tenham permissão de ir a qualquer país que desejar recebê-los; nenhuma acusação contra pessoas por atos que eram legais ao serem cometidos; suspensão de todas as sentenças de morte; um rápido retorno aos processos civis normais.

"Financial Times" prevê dificuldades para a junta

Londres (ANSA-JB) — A maioria dos chilenos está contra a Junta Militar que depôs o Governo do Presidente Salvador Allende, segundo o jornal *Financial Times*, que prevê sérias dificuldades para os novos governantes.

"Chile entra num período de instabilidade que não poderá ser contido por apelos na televisão ao nacionalismo xenófobo e à disciplina, aparentemente os únicos recursos políticos empregados pela Junta na semana passada", acrescentou o diário londrino.

DIFICULDADES

O jornal justifica sua afirmativa de que a maioria dos chilenos se opõe ao Governo militar, dizendo que, aos 45% que votaram a favor da Unidade Popular nas últimas eleições, se deve acrescentar a ala esquerda da democracia cristã, que praticamente se separou do PDC.

Assim, segundo o *Financial Times*, "metade dos eleitores são hostis à Junta Militar, antes mesmo que ela venha tomar qualquer decisão política ou econômica."

"Quando a Junta devolver a seus proprietários as fábricas nacionalizadas, ocupadas ou administradas pelos trabalhadores — e tudo parece indicar que o farão — terão que enfrentar outra encarniçada oposição por parte da classe operária, que também não aceitará tranquilamente o expurgo na poderosa Central Única de Trabalhadores (CUT)", observou o diário.

Acrescentou que o maior problema do novo Governo são as organizações de extrema esquerda: Movimento de Ação Popular Unitário (MAPU), Movimento de Esquerda Revolucionária (MIR) e a ala radical do Partido Socialista, liderada pelo Senador Carlos Altamirando.

Venezuelano critica Frei

Caracas, Buenos Aires, Trujillo (AFP-UPI-JB) — O candidato presidencial do Partido Socialista da Venezuela, Deputado José Vicente Rangel, enviou telegrama ao ex-Presidente do Chile, Eduardo Frei, criticando-o duramente por ter dado alento ao movimento que depôs o Governo constitucional chileno e levou à morte Salvador Allende.

E' o seguinte o texto do telegrama: "De V. Excia. e seu Partido, que tanto respeito exigem à Constituição, aos direitos humanos, à liberdade na pluralidade, não saiu uma só palavra para condenar o golpe que acabou com a Constituição, para repudiar o assassinio do Presidente, de dirigentes políticos e operários, para condenar o fechamento do Congresso, dos Partidos, sindicatos, jornais, revistas e emissoras, quando, inclusive, a Igreja Católica chilena lançava um apelo para que cessasse a repressão. Vocês não poderiam condenar esse golpe: alentaram-no. O sangue de Allende cai sobre V. Excia. e a democracia-cristã, e os deixará manchados para sempre. Honra ao Presidente mártir e desprezo para V. Excia. e os que o seguem neste momento de assassinios."

Em Montevidéu um grupo de desconhecidos, provavelmente estudantes, lançaram garrafas cheias de tinta preta contra o edifício da Embaixada do Brasil, segundo informou a polícia uruguaia. O prédio não sofreu danos graves, disse o mesmo informante.

ROMÊNIA

"A Romênia não reconhecerá o Governo militar chileno, um Governo fascista", declarou o Presidente Nicolau Ceausescu na cidade peruana de Trujillo que cancelou sua visita programada a Santiago "por motivos óbvios."

Ceausescu chegou sábado passado ao Peru para uma visita oficial de seis dias, e ressaltou: "A Romênia apóia todos os povos que, como o peruano, lutam pela sua libertação de todas as pressões estrangeiras e de forças reacionárias internas."

Brejnev acusa novo regime

Moscou, Sofia, Paris e *Quito* (AFP-ANSA-AP-UPI-JB) — O secretário-geral do Partido Comunista da URSS, Leonid Brejnev, expressou ontem em Sofia "o profundo sentimento de solidariedade de classe dos comunistas e do povo soviético aos trabalhadores do Chile." Protestou também contra as violências que estariam sendo cometidas pelos novos governantes chilenos.

"O lutador povo chileno haverá de ganhar o último combate, como exemplo para as demais nações latino-americanas", afirmou Brejnev, que está em visita à Bulgária. A seu pedido, os 5 mil participantes da reunião, em que discursou, fizeram um minuto de silêncio pelas vítimas do levante militar no Chile.

SOLUÇAO VIOLENTA

"O Governo da Unidade Popular fixou um objetivo nobre e de importante significado histórico, ou seja, realizar transformações sociais pela via pacífica e na estrita legalidade. Entretanto, os exploradores e os meios reacionários do Exército não quiseram ter em conta a vontade popular. Cegos por um ódio de classe e apoiados pelas forças imperialistas do exterior, fizeram tudo para perturbar o curso normal da vida no país", afirmou Brejnev.

FRANÇA

O Presidente francês, Georges Pompidou, lamentou ontem novamente a morte de Allende e renovou seus pêsames à viúva do ex-Chefe de Estado chileno. Expressou a aspiração de que o "povo chileno possa viver na paz civil, condição necessária do progresso e do desenvolvimento."

VATICANO

A rádio do Vaticano aconselhou "a mais atenta prudência" na análise dos últimos acontecimentos no Chile, devido sua complexidade, e manifestou temores de que as divergências no país sejam tão grandes que já não mais se possa evitar a guerra civil.

Apatia marca as eleições na Argentina

Buenos Aires (AP-JB) — Em um ambiente apático, os quatro candidatos à Presidência na Argentina começavam a encerrar ontem seus preparativos para as eleições de domingo próximo, em campanha eleitoral apontada como as mais inexpressivas desenvolvidas no país.

Além da certeza praticamente absoluta quanto à vitória de Juan Domingo Peron, o que esvaziou bastante o interesse pela campanha, o profundo impacto na Argentina causado pelo golpe no Chile desviou por muito tempo as atenções em torno do pleito.

CANDIDATOS

Peron, tendo como companheira de chapa sua mulher Isabel Martinez, é o candidato da Frente Justicialista de Libertação (Frejuli), que se compõe do movimento peronista e outros quatro Partidos de menor expressão.

Pela União Cívica Radical, o segundo Partido em importância no país, concorrerá à Presidência o veterano político Ricardo Balbin, que fará sua quarta tentativa de chegar ao cargo, tendo como seu candidato à Vice-Presidência o jovem Senador Fernando de la Rua, de 35 anos de idade.

Francisco Manrique, que foi Ministro do Bem-Estar Social no período de Alejandro Lanusse, é o candidato da Aliança Popular Federalista, acompanhado na chapa por Rafael Martinez Raymonda, cujo apoio a Manrique provocou uma cisão em seu Partido, o Democrata Progressista.

Completam a relação dos candidatos Juan Carlos Coral e José F. Paez, que concorrem pelo Partido Socialista de Trabalhadores, agremiação ultra-esquerdista.

MENSAGEM

Peron encerrará sua campanha com uma mensagem pela televisão, a ser transmitida provavelmente hoje, enquanto os radicais encerrarão a sua com reunião em um teatro de Buenos Aires.

A maior parte da propaganda eleitoral peronista foi feita pelos sindicatos operários, que praticamente cobriram os muros e paredes de todo o país com retratos de Peron e frases de apoio a sua candidatura. A atividade política dos sindicatos, proibida por lei, provocou protestos dos outros Partidos.

Peru compra 6 Camberra da Inglaterra

Lima (UPI-ANSA-JB) — O Ministro da Defesa da Grã-Bretanha, Ian Gilmor, informou que seu país está construindo seis aviões de combate Camberra para o Peru. Gilmor, que se encontra de passagem em Lima, acrescentou que o Governo peruano comprou há algumas semanas 40 aparelhos de combates entre Camberra britânicos e Mirages franceses.

O Ministro Gilmor não revelou o valor da compra, mas assegurou que o contrato está na sua última fase. A Grã-Bretanha entregou recentemente à Marinha peruana dois contratorpedeiros. Gilmor virá ao Brasil, para assistir à Mostra Internacional da Indústria Aeroespacial.

Banzer visita mesmo EUA em outubro

La Paz (AP-JB) — O Presidente Hugo Banzer Suarez confirmou para 15 de outubro viagem aos Estados Unidos, quando discutirá com o Presidente Richard Nixon a questão da venda das reservas minerais norte-americanas no mercado internacional.

Segundo o Ministro de Informações da Bolívia, Guillermo Bulacia Salek, a agenda incluirá ainda os temas: créditos do Banco Mundial, Agência para o Desenvolvimento Internacional e Banco Interamericano de Desenvolvimento, visando os programas de desenvolvimento boliviano e auxílio norte-americano nos setores técnico, cultural e científico. A agenda terá ainda que ser confirmada pelo Presidente Banzer.

Evandro Teixeira

Em Las Cuevas, entre o Chile e Argentina, aguarda-se a abertura da fronteira sob frio e neve

Radiofoto UPI

Um guarda fronteiriço adverte os jornalistas em Las Cuevas. A fronteira está fechada há 10 dias

Refugiados bolivianos são mandados de volta

La Paz, Buenos Aires e Lima (AFP-ANSA-JB) — Centenas de bolivianos expulsos do Chile chegaram a La Paz em condições dramáticas, com frio, fome e falta de meios de subsistência, segundo informa a France Press.

Vacinados num posto ferroviário, mulheres, jovens e crianças chegaram à estação central de La Paz, totalmente desorientados e relatando, entre lágrimas, a forma como foram levados à Bolívia. Segundo alguns, eles foram convidados a apresentar-se à delegacia mais próxima a fim de regularizar sua situação, em seguida, de surpresa, foram levados a um trem, depois de serem divididos em grupos de casados, solteiros, mulheres e crianças.

FRIO

Sem alimentos, com pouca roupa, tiveram de suportar o frio, ao atravessar a fronteira, onde nos últimos dias a temperatura baixou a cinco graus. O primeiro grupo que chegou a La Paz foi auxiliado por organizações como a Cruz Vermelha e outras

Segundo o Ministério do Interior da Bolívia, a grande maioria dos que chegaram não tinha documentos. Depois de um exame de seus antecedentes, receberão salvo-condutos. Os homens ficaram numa povoação da fronteira onde aguardarão instruções das autoridades.

O Cônsul-Geral do Chile na Bolívia disse, por sua vez, que os bolivianos não foram expulsos e sim viajaram espontaneamente. Afirmou também que não foram vítimas de maus tratos.

PROTESTO

A expulsão de bolivianos foi condenada pelo Partido Socialista da Bolívia, que em comunicado divulgado ontem disse que "a Junta Militar viola o direito de asilo."

O Partido Socialista está na ilegalidade, e o comunicado foi assinado pelo seu secretário-geral, José Galves.

Em Lima, o jornal *La Prensa* informou que oito pessoas estão asiladas na Embaixada do Peru em Santiago.

REFÚGIO NATURAL

O jornal *La Opinión*, de Buenos Aires, disse ontem que a Argentina deve ser o refúgio natural dos perseguidos políticos no Chile.

Diz o jornal: "Pergunta-se qual será a política correta a respeito dos intelectuais e profissionais chilenos e os refugiados estrangeiros que não podem continuar trabalhando no país vizinho?" Em seguida afirma que é preciso definir, com urgência, uma política nacional global em relação a eles.

Afirma ainda que uma política de "portas abertas" traz consigo o risco de que, entre eventuais imigrantes, se encontrem extremistas de esquerda, em condições de desequilibrar o complicado panorama interno.

Mas se pronuncia em favor de uma ampla receptividade, assinalando "a excepcional captação de talentos que significará para a Argentina essa imigração qualificada, no momento em que o país promove o retorno de cientistas e profissionais que residiam no exterior."

OIT

Em Lima, informou-se que a Conferência Regional da Organização Internacional do Trabalho (OIT) pedirá que uma comissão vá com urgência ao Chile para examinar a atual situação dos trabalhadores daquele país.

A informação foi dada pelo Secretário da Federação Sindical Mundial (FMS), Juan Campos, chileno.

JURISTAS

Em Genebra, a Comissão Internacional de Juristas (CIJ) disse ter pedido ao novo Governo chileno um retorno às normas civis o mais rápido possível.

O secretário-geral da Comissão, Niall MacDermot, enviou um telegrama a Santiago, no qual pede: nenhuma execução sumária; nenhuma repatriação forçada de estrangeiros sem ordem de um Tribunal; que todos os estrangeiros que procuraram asilo no Chile tenham permissão de ir a qualquer país que desejar recebê-los; nenhuma acusação contra pessoas por atos que eram legais ao serem cometidos; suspensão de todas as sentenças de morte; um rápido retorno aos procesos civis normais.

"Financial Times" prevê dificuldades para a junta

Londres (ANSA-JB) — A maioria dos chilenos está contra a Junta Militar que depôs o Governo do Presidente Salvador Allende, segundo o jornal *Financial Times*, que prevê sérias dificuldades para os novos governantes.

"Chile entra num período de instabilidade que não poderá ser contido por apelos na televisão ao nacionalismo xenófobo e à disciplina, aparentemente os únicos recursos políticos empregados pela Junta na semana passada", acrescentou o diário londrino.

DIFICULDADES

O jornal justifica sua afirmativa de que a maioria dos chilenos se opõe ao Governo militar, dizendo que, aos 45% que votaram a favor da Unidade Popular nas últimas eleições, se deve acrescentar a ala esquerda da democracia cristã, que praticamente se separou do PDC.

Assim, segundo o *Financial Times*, "metade dos eleitores são hostis à Junta Militar, antes mesmo que ela venha tomar qualquer decisão política ou econômica."

"Quando a Junta devolver a seus proprietários as fábricas nacionalizadas, ocupadas ou administradas pelos trabalhadores — e tudo parece indicar que o farão — terão que enfrentar outra encarniçada oposição por parte da classe operária, que também não aceitará tranquilamente o expurgo na poderosa Central Única de Trabalhadores (CUT)", observou o diário.

Acrescentou que o maior problema do novo Governo são as organizações de extrema esquerda: Movimento de Ação Popular Unitário (MAPU), Movimento de Esquerda Revolucionária (MIR) e a ala radical do Partido Socialista, liderada pelo Senador Carlos Altamirando.

Venezuelano critica Frei

Caracas, Buenos Aires, Trujillo (AFP-UPI-JB) — O candidato presidencial do Partido Socialista da Venezuela, Deputado José Vicente Rangel, enviou telegrama ao ex-Presidente do Chile, Eduardo Frei, criticando-o duramente por ter dado alento ao movimento que depôs o Governo constitucional chileno e levou à morte Salvador Allende.

E' o seguinte o texto do telegrama: "De V. Excia. e seu Partido, que tanto respeito exigem à Constituição, aos direitos humanos, à liberdade na pluralidade, não saiu uma só palavra para condenar o golpe que acabou com a Constituição, para repudiar o assassínio do Presidente, de dirigentes políticos e operários, para condenar o fechamento do Congresso, dos Partidos, sindicatos, jornais, revistas e emissoras, quando, inclusive, a Igreja Católica chilena lançava um apelo para que cessasse a repressão. Vocês não poderiam condenar esse golpe: alentaram-no. O sangue de Allende cai sobre V. Excia. e a democracia-cristã, e os deixará manchados para sempre. Honra ao Presidente mártir e desprezo para V. Excia. e os que o seguem neste momento de assassínios."

Em Montevidéu um grupo de desconhecidos, provavelmente estudantes, lançaram garrafas cheias de tinta preta contra o edifício da Embaixada do Brasil, segundo informou a polícia uruguaia. O prédio não sofreu danos graves, disse o mesmo informante.

ROMÊNIA

"A Romênia não reconhecerá o Governo militar chileno, um Governo fascista", declarou o Presidente Nicolau Ceausescu na cidade peruana de Trujillo, que cancelou sua visita programada a Santiago "por motivos óbvios."

Ceausescu chegou sábado passado ao Peru para uma visita oficial de seis dias, e ressaltou: "A Romênia apóia todos os povos que, como o peruano, lutam pela sua libertação de todas as pressões estrangeiras e de forças reacionárias internas."

Brejnev acusa novo regime

Moscou, Sofia, Paris e Quito (AFP-ANSA-AP-UPI-JB) — O secretário-geral do Partido Comunista da URSS, Leonid Brejnev, expressou ontem em Sofia "o profundo sentimento de solidariedade de classe dos comunistas e do povo soviético aos trabalhadores do Chile." Protestou também contra as violências que estariam sendo cometidas pelos novos governantes chilenos.

"O lutador povo chileno haverá de ganhar o último combate, como exemplo para as demais nações latino-americanas", afirmou Brejnev, que está em visita à Bulgária. A seu pedido, os 5 mil participantes da reunião, em que discursou, fizeram um minuto de silêncio pelas vítimas do levante militar no Chile.

SOLUÇÃO VIOLENTA

"O Governo da Unidade Popular fixou um objetivo nobre e de importante significado histórico, ou seja, realizar transformações sociais pela via pacífica e na estrita legalidade. Entretanto, os exploradores e os meios reacionários do Exército não quiseram ter em conta a vontade popular. Cegos por um ódio de classe e apoiados pelas forças imperialistas do exterior, fizeram tudo para perturbar o curso normal da vida no país", afirmou Brejnev.

FRANÇA

O Presidente francês, Georges Pompidou, lamentou ontem novamente a morte de Allende e renovou seus pêsames à viúva do ex-Chefe de Estado chileno. Expressou a aspiração de que o "povo chileno possa viver na paz civil, condição necessária do progresso e do desenvolvimento."

VATICANO

A rádio do Vaticano aconselhou "a mais atenta prudência" na análise dos últimos acontecimentos no Chile, devido sua complexidade, e manifestou temores de que as divergências no país sejam tão grandes que já não mais se possa evitar a guerra civil.

Apatia marca as eleições na Argentina

Buenos Aires (AP-JB) — Em um ambiente apático, os quatro candidatos à Presidência na Argentina começavam a encerrar ontem seus preparativos para as eleições de domingo próximo, em campanha eleitoral apontada como as mais inexpressivas desenvolvidas no país.

Além da certeza praticamente absoluta quanto à vitória de Juan Domingo Peron, o que esvaziou bastante o interesse pela campanha, o profundo impacto na Argentina causado pelo golpe no Chile desviou por muito tempo as atenções em torno do pleito.

CANDIDATOS

Peron, tendo como companheira de chapa sua mulher Isabel Martinez, é o candidato da Frente Justicialista de Libertação (Frejuli), que se compõe do movimento peronista e outros quatro Partidos de menor expressão.

Pela União Cívica Radical, o segundo Partido em importancia no país, concorrerá à Presidência o veterano político Ricardo Balbin, que fará sua quarta tentativa de chegar ao cargo, tendo como seu candidato à Vice-Presidência o jovem Senador Fernando de la Rua, de 35 anos de idade.

Francisco Manrique, que foi Ministro do Bem-Estar Social no período de Alejandro Lanusse, é o candidato da Aliança Popular Federalista, acompanhado na chapa por Rafael Martinez Raymonda, cujo apoio a Manrique provocou uma cisão em seu Partido, o Democrata Progressista.

Completam a relação dos candidatos Juan Carlos Coral e José F. Paez, que concorrem pelo Partido Socialista de Trabalhadores, agremiação ultra-esquerdista.

Uruguai fecha rádio e 3 jornais

Montevidéu (UPI-JB) — Sob diferentes pretextos, o Governo uruguaio fechou ontem os diários *El Popular* (comunista) e *Ahora* (esquerdista), o semanário direitista *Azul y Blanco* e a rádio CX-30, que até poucos dias usava o nome de Nacional mas foi proibida de continuar com esse nome.

Os dois jornais foram suspensos por 20 dias, o semanário por 10 e a rádio por uma semana, alegando o Governo que em todos os casos houve diferentes formas de violação à censura pela imprensa.

Peru compra 6 Camberra da Inglaterra

Lima (UPI-ANSA-JB) — O Ministro da Defesa da Grã-Bretanha, Ian Gilmor, informou que seu país está construindo seis aviões de combate Camberra para o Peru. Gilmor, que se encontra de passagem em Lima, acrescentou que o Governo peruano comprou há algumas semanas 40 aparelhos de combates entre Camberra britanicos e Mirage franceses.

O Ministro Gilmor não revelou o valor da compra, mas assegurou que o contrato está na sua última fase. A Grã-Bretanha entregou recentemente à Marinha peruana dois contratorpedeiros. Gilmor virá ao Brasil, para assistir à Mostra Internacional da Indústria Aeroespacial.

Banzer visita mesmo EUA em outubro

La Paz (AP-JB) — O Presidente Hugo Banzer Suarez confirmou para 15 de outubro viagem aos Estados Unidos, quando discutirá com o Presidente Richard Nixon a questão da venda das reservas minerais norte-americanas no mercado internacional.

Segundo o Ministro de Informações da Bolívia, Guillermo Bulacia Salek, a agenda incluirá ainda os temas: créditos do Banco Mundial, Agência para o Desenvolvimento Internacional e Banco Interamericano de Desenvolvimento, visando os programas de desenvolvimento boliviano e auxílio norte-americano nos setores técnico, cultural e científico. A agenda terá ainda que ser confirmada pelo Presidente Banzer.

Novo "Diário Oficial" será menor e a cor

Brasília (Sucursal) — Podendo ser impresso a cores e com fotografias, o novo **Diário Oficial**, cujo modelo já foi aprovado pelo Presidente da República, será menor que o atual, com apenas três colunas, ao invés de quatro, e terá em cada caderno 64 páginas.

A máquina **off-set**, já adquirida nos Estados Unidos, estará funcionando a partir de abril de 1974, substituindo a rotativa atual, comprada há 36 anos, e permitirá o aumento da tiragem do **Diário Oficial**.

SERVIÇO ACUMULADO

No momento, como explicou porta-voz do Ministério da Justiça, o **Diário Oficial** às vezes circula com um pequeno atraso e tem matérias acumuladas por dois grandes motivos: maquinaria superada e falta de pessoal, calculado em 900 servidores.

O Ministério da Justiça já iniciou as obras de ampliação da sede do Departamento de Imprensa Nacional em Brasília, o que permitirá o aproveitamento de alguns funcionários que ainda se encontram na Guanabara.

MAIOR EFICIÊNCIA

Com a mudança da maquinaria, segundo os estudos do Ministério da Justiça, o Diário Oficial passará por ampla reformulação e não haverá mais razões de atraso. O suplemento n.º 140, que publicou o Regulamento dos Uniformes do Ministério da Aeronáutica, é considerado o modelo do futuro Diário Oficial, que terá 18 por 24cm.

Dependendo da decisão do DIN, o DO poderá circular à noite, com os atos assinados pelo Presidente e outras autoridades durante o dia.

Andreazza inspeciona a BR-282

Acompanhado pelo diretor do DNER, Sr. Eliseu Resende, o Ministro Mário Andreazza inspecionou ontem o trecho Campos Novos—São Miguel do Oeste das obras de construção e pavimentação da BR-282, rodovia que corta transversalmente Santa Catarina e vai até a fronteira com a Argentina.

Dos 309 quilômetros planejados, já estão prontos os serviços de terraplenagem e 40% da pavimentação, com conclusão global prevista para os primeiros meses de 74. A BR-282 começa perto de Florianópolis, no entroncamento com a estrada litorânea BR-101, atravessando Lajes, Campos Novos, Joaçaba, Xanxerê, Chapecó, Cunha Porã e São Miguel do Oeste.

LOTES

Divididos em oito lotes, as obras de construção e pavimentação do trecho inspecionado pelo Ministro dos Transportes situam-se entre Campos Novos—Joaçaba (47km), Joaçaba—Vargem Bonita (34km), Vargem Bonita—Ponte Serrada (39,6 km), Ponte Serrada—Xaxim (56,7km), Xaxim—Rio Chapecó (42,4km), Rio Chapecó—Rio Chinelo Queimado (44km), Rio Chinelo Queimado—São Miguel do Oeste (49,3km). No oitavo lote, serão construídas pontes sobre os rios das Antas e Chinelo Queimado, que deverão estar concluídas no final do ano.

Carteira Profissional Provisória na Amazônia passa a ser obrigatória

Belém (Correspondente) — A partir de 45 dias da data da publicação da portaria do Ministério do Trabalho que criou a Carteira Profissional Provisória — CPP — para a Amazônia, ninguém mais poderá prestar serviços nesta região sem esse documento. A declaração é do chefe do subgrupo volante de Inspeção do Trabalho, Sr. Smith Brás.

— Um dos principais objetivos da CPP — disse ele — é fazer com que o desenvolvimento social acompanhe o progresso econômico da Amazônia. Com essa carteira, o trabalhador rural deixará de ser um pedinte de assistência médica, pois será atendido em qualquer lugar. Ele passará a ser tratado como gente, como um cidadão da nossa sociedade.

OS POSTOS

O Sr. Smith Brás, que veio a Belém tomar as primeiras providências para a aplicação da portaria ministerial, informou que o Ministério do Trabalho já possui uma estrutura montada para a emissão das CPP, com seus postos instalados nos chamados núcleos urbanos das Rodovias Transamazônica, Santarém—Cuiabá e Manaus—Porto Velho.

Os postos estão instalados em São João dos Patos, Balsas, Carolina e Imperatriz, no Maranhão; Marabá, Santarém, Altamira e Monte Dourado, no Pará; Humaitá, no Amazonas; Barra do Garça, Luciara e entroncamento da Caixa Furada, em Mato Grosso.

Para que o trabalhador consiga a CPP não precisa de nenhum outro documento, bastando sua presença física. Pode ser até que ele tire a carteira com nome falso. Mas, depois de um ano, para conseguir a carteira definitiva do Ministério do Trabalho, terá de apresentar documento militar e certidão de nascimento. A CPP, por outro lado, só terá validade no interior.

Bispos do Pará debatem problemas de sua região

Belém (Correspondente) — Onze bispos e prelados do Estado do Pará estão reunidos desde ontem na Vila de Icoaraci, a 12km da Capital, com o secretário-geral da CNBB, D. Ivo Lorscheiter, para discutir problemas da Amazônia, especialmente a assistência da Igreja Católica ao homem da região.

A reunião é coordenada pelo Arcebispo de Belém, D. Alberto Gaudêncio Ramos, que, com a perna fraturada recentemente num acidente de transito, trabalha ora numa cadeira de rodas ora numa cama de campanha. O primeiro dia foi dedicado a uma avaliação dos resultados práticos do IV Encontro Pastoral, realizado em Santarém, em 1972.

ÁREA CARENTE

Num casarão colonial de paredes brancas e com janelas para o rio Guamá, os bispos discutem a maneira de criar melhores condições de vida para o homem da Amazônia, colaborando com o Governo no desenvolvimento da região. Os debates se prolongam o dia inteiro, com intervalo apenas para o almoço.

O Bispo-Prelado do Xingu, D. Eurico Krautler, acha que não tem mais sentido um trabalho puramente doutrinário numa área materialmente carente como a Amazônia. Ele dirige a maior Prelazia do mundo: 332km quadrados. Disse que os problemas abordados no encontro serão os mesmos de sempre e que "serão resolvidos gradativamente."

HOSPITAL PARA A SESP

Desenvolvendo há 10 anos um trabalho que chamou de "sinfonia inacabada como a de Schubert", acha que "já começa a existir uma conjugação de esforços para o desenvolvimento da Amazônia, mas há ainda muito por fazer." Um de seus grandes empreendimentos foi a construção do Hospital São Rafael, em Altamira, com capacidade para 100 leitos e que a Prelazia doou à Fundação Sesp.

Falando sobre a colonização da Transamazônica comentou que há satisfações e descontentamentos. Na sua opinião, antes da imigração para aquela área "os homens deveriam ser melhor informados sobre a realidade da selva, não apenas com simples fotos coloridas."

Xavantes querem vir ao Rio para homenagear Francisco Meireles com seus rituais

Brasília (Sucursal) — Em decisão tomada pelo Conselho Tribal, os xavantes de Mato Grosso dirigiram apelo à direção da Funai solicitando licença e apoio para um grupo de guerreiros ir ao Rio de Janeiro levar oferendas ao túmulo do sertanista Francisco Meireles e efetuar rituais fúnebres segundo a tradição indígena.

Os xavantes conseguiram enviar sua mensagem por intermédio de um funcionário da Funai da reserva de Pimentel Barbosa, que remeteu o pedido por radiograma de Cuiabá transmitido ontem a Brasília. A direção do órgão já deferiu favoravelmente a solicitação e determinou providências para o transporte dos índios à Guanabara.

ESCOLA

O funcionário da Funai que remeteu o radiograma informou que o conselho tribal dos Xavantes indicou quatro índios mais chegados a Francisco Meireles para prestar as homenagens póstumas em nome da tribo. São eles o cacique Apoena — cujo nome Francisco Meireles escolheu para batizar seu próprio filho, também sertanista — e seus filhos Uarodi, Parreri e Sibupá.

Quando Francisco Meireles faleceu no Rio há cerca de dois meses, vítima de ataque cardíaco, dois índios estiveram presentes ao enterro e realizaram cânticos de despedidas.

O ritual que os Xavantes pretendem realizar **agora** destina-se a consagrar aquela primeira manifestação religiosa e pedir a seus deuses licença para abrigar na "morada de felicidade" o sertanista que, na década de 40, os pacificou.

Marinha só compra 2 submarinos

Brasília (Sucursal) — O Brasil pretende adquirir apenas dois dos três submarinos que lhe foram oferecidos pelos Estados Unidos e, para inspecioná-los, o Ministro Adalberto Nunes nomeou, recentemente, uma comissão de oficiais e, nos próximos dias, nomeará uma segunda, pois os dois barcos encontram-se baseados em locais diferentes.

A informação adianta que a Marinha vai adquirir também dois contratorpedeiros, igualmente nos EUA, enquanto prossegue nos estaleiros Vosper, da Inglaterra, a construção de quatro fragatas, encomendadas pela Armada. Quanto aos submarinos terão os nomes de *Goiás* e *Ceará*.

Para acertar detalhes sobre o prosseguimento da constrpção de fragatas, embarcaram para a Inglaterra os Almirantes Arnaldo Negreiros Januzzi, diretor-geral do Material; Álvaro de Resende Rocha, diretor do Arsenal de Marinha do Rio; e Nélson Augusto, diretor de Engenharia do Ministério da Marinha.

MTPS
IPASE
Hospital dos Servidores da União

A Diretoria do HSU comunica aos interessados que, de 17 de setembro a 31 de outubro de 1973, estarão abertas inscrições para a residência médica.

Informações na biblioteca do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização Médica, à Av. L-2 Norte, Quadra 605.

Brasília, 14 de setembro de 1973

JOSÉ DE RIBAMAR PINTO SERRÃO
Diretor
(P

Líder do MDB no Senado apóia mudança da data de escolha dos governadores

Brasília (Sucursal) — O Senador Nélson Carneiro, líder da Oposição, manifestou ontem no Senado seu apoio à sugestão do Deputado Leopoldo Perez para alterar a data do pleito para Governador, a fim de que o General Geisel, já na Presidência, disponha de maior tempo para conduzir o problema sucessório nos estados.

Concordou com o Sr. Leopoldo Perez de que o espaço de apenas duas semanas, após o qual estará findo o prazo para desincompatibilização, cerceará o campo de escolha, o que dificultará em muito a atuação do futuro Presidente da República em questão de tamanha relevancia.

CONTRA

O líder Nélson Carneiro fez um apelo ao presidente da Arena, Sr. Petrônio Portela, para que, caso a sugestão do Deputado Leopoldo Perez seja aceita, a dilatação de prazo não seja apenas de um mês, mas pelo menos de 45 dias.

Em reiterados apartes, o Sr. José Lindoso (Arena-AM) contraditou o orador, desviando-o para um debate paralelo no qual discordou de que a responsabilidade pela escolha de maus governadores caiba ao Presidente Médici, uma vez que ele os escolheu, agindo de acordo com órgãos da Arena e da segurança. O Sr. Nélson Carneiro, estranhando a insistência da intervenção do Sr. José Lindoso, apoiado pelo Senador Guido Mondin (Arena-RS) levantou a hipótese de insurgir-se ele contra a iniciativa partida de um correligionário seu, já que o Deputado Leopoldo Perez representa a Arena do Amazonas.

Lastimou o Sr. José Lindoso que a Oposição não tivesse assuntos mais graves para debater. Em aparte, o Sr. Franco Montoro, do MDB de São Paulo, disse que "à Oposição não faltam, infelizmente, assuntos da máxima gravidade para debater, criticar e condenar."

Brasil firma convênio sobre projetos educacionais com Uruguai e Paraguai

Brasília (Sucursal) — Na presença do Subsecretário da OEA para Educação, Ciência e Cultura, Sr. Rodolfo Martinez, foi assinado ontem no Ministério da Educação o primeiro convênio entre o Brasil, Paraguai e Uruguai sobre projetos especiais para educação técnica, educação especial (de excepcionais)e de inovações educacionais.

O convênio, firmado pelo secretário-geral do MEC, Coronel Confúcio Pamplona, em nome do Brasil, e pelos Vice-Ministros de Educação do Uruguai e do Paraguai, Srs. Carlos A. Roca Tocco e Fábio Rivas Araújo, prevê uma contribuição brasileira de 820 mil dólares (Cr$ 4 920 mil) e é considerado pelos três países como um dos mais importantes instrumentos para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia na América Latina.

CONSCIÊNCIA CONTINENTAL

Os três signatários do convênio, bem como o Subsecretário da OEA, acham que o acordo responde a uma necessidade global para o desenvolvimento da educação. Também representa uma tomada de consciência continental para desenvolver seus projetos relativos à educação técnica, à especial e às inovações educacionais com o emprego das conquistas da tecnologia moderna, tais como computadores, aparelhos audiovisuais, projetores e outros instrument...

O subsecretário da OEA, antes da assinatura do convênio, informou que a Argentina, México, Venezuela, Chile e Panamá deverão também apresentar projetos semelhantes, visando o maior desenvolvimento de seus esforços no campo da educação.

Prefeito paulista confirma diretoria do metrô para manter mesmo ritmo da obra

São Paulo (Sucursal) — Toda a diretoria da Companhia do Metropolitano foi confirmada ontem em seus cargos pelo Prefeito Miguel Colassuono, que ressaltou "a alta qualidade técnica de todos os membros da direção" e garantiu, com sua atitude, que "assim a obra não terá interrupção."

O Prefeito afirmou que de setembro de 1973 até dezembro de 1974 serão aplicados nas obras do Metropolitano paulista 300 milhões de dólares, concretizando um objetivo que teve início na administração Faria Lima, passando pelas gestões de Paulo Maluf e Figueiredo Ferraz até chegar a sua. O presidente do metrô é o engenheiro Plínio Osvaldo Assmann e o vice-presidente Dario de Abreu Pereira.

NECESSIDADE SOCIAL

O prefeito disse ainda que as obras do Metrô não sofreriam interrupção por serem uma necessidade social e econômica da comunidade.

— Portanto, o Metrô, por ser uma obra pública e que atingirá com seus benefícios a todas as camadas, transportando diariamente 1 milhão e 300 mil pessoas, vai gerar melhores condições de vida para a população.

Miguel Colasuonno frisou ainda que os trabalhos da linha norte-sul não sofrerão interrupção, enquanto as obras da linha leste e da Nova Paulista terão uma definição depois de uma reunião entre técnicos do Metrô e da Prefeitura que decidirão da sua viabilidade.

Título a Dom Avelar será decidido hoje

Salvador (Sucursal) — A comissão executiva da Camara Municipal reúne-se hoje para tentar superar as divergências sobre a entrega do título de Cidadão Honorário ao Cardeal-Arcebispo D. Avelar Brandão, marcada para hoje.

Alguns vereadores estão dispostos a "pagar para ver", conforme disse um deles, duvidando das "ordens superiores" alegadas pelo presidente da Casa. Acham que o Vereador Claudionor Nuno, Capitão da Reserva do Exército, decidiu por conta própria receoso de que a entrega do título fosse interpretada como resposta ao Governador de Pernambuco, que cassou comenda concedida ao Primaz do Brasil.

NO SENDADO

Brasília (Sucursal) — O Senador Teotônio Vilela (Arena-AL), irmão do Cardeal D. Avelar Brandão Vilela, comunicou que na próxima semana examinará no Senado o caso da comenda conferida pelo Governador Era'do Gueiros ao Primaz do Brasil e, em seguida, por ele mesmo cassada.

O Sr. Nélson Carneiro voltou ontem à tarde ao problema, ao ler os textos dos decretos do Governador Gueiros, um deles concedendo e outro cassando dias depois, a medalha a D. Avelar, o que considerou uma grave injúria ao Cardeal. Os debates se sucederam com apartes dos srs. José Lindoso (Arena-AM) e Osiris Teixeira (Arena-GO), que argumentou estar o Sr Nélson Carneiro "desacatando o Cardeal" porque este pediu em carta ao Sr. Gueiros que não lhe dirigissem manifestações de solidariedade.

DEBATES

Houve em seguida áspera troca de apartes também entre os Senadores Wilson Campos e Paulo Guerra, ambos da Arena de Pernambuco lastimando o primeiro que o orador voltasse ao tema, pois teria revelado, na presença dos Srs. Flávio Brito e Renato Franco, estar a par de todo o caso, tendo-se comprometido com o aparteante a não mais tocar no assunto no Senado.

Já o Senador Paulo Guerra declarou que não queria entrar no mérito dos atos do Governador, mas observava apenas que "eles vieram despir a personalidade do homem que, infelizmente, governa o meu Estado." Acrescentou que o Sr. Wilson Campos recebeu "um mandato de Senador na bandeja, daí sua posição ao lado do Governador." Lamentou ter apoiado o nome do Sr. Eraldo Gueiros, "o que foi um equivoco."

AMARAL PEIXOTO

O Senador Amaral Peixoto (MDB-RJ) lembrou que se opunha à criação da Ordem do Congresso Nacional, fazendo apelo para que essa lei seja revogada o mais depressa possível, a fim de que "o Congresso não venha a passar por situação tão desprimorosa, ou mais, do que a em que se envolveu o Governador Eraldo Gueiros."

Citando o Sr. Danton Jobim (MDB-GB), concordou em que o fato envolvendo o Cardeal D. Avelar Brandão não se limita a um assunto pernambucano. "E' questão que interessa a todos os católicos e todos os que professam qualquer fé religiosa. E' um problema que já se tornou internacional. E' uma afronta a D. Avelar, que não necessitava de medalha alguma, pois esta nada lhe daria".

Comissão do MEC sugere que se limite a criação de cursos de Engenharia

A comissão criada pelo MEC para inspecionar as escolas de Engenharia sugeriu ao Governo a restrição de novas autorizações de faculdades, a não ser em caso de padrão reconhecidamente elevado. A informação foi dada ontem, oficialmente, pelo diretor do Departamento de Assuntos Universitários (DAU), professor Heitor Gurgulino.

O grupo de especialistas verificou que há entre as escolas de Engenharia um desconhecimento quase total de suas atividades de ensino e pesquisa. Não existe troca de informações e cooperação, nem mesmo entre as que estão próximas umas das outras. Há uma escassez muito grande de professores e excesso dos que acumulam o cargo em várias universidades.

Dezesseis foi o número de reuniões que os membros da comissão realizaram em diversas cidades, após a visita às 104 escolas. Examinando os dados colhidos, os especialistas viram que as lacunas e deficiências tendem a se manifestar com mais frequência nas escolas novas, mas verificaram também que esse problema existe, embora setorialmente, em instituições tradicionais.

Em relação a esse aspecto a comissão sugere uma política de melhoria dos padrões de ensino em nível de graduação, Segundo eles, essa política poderia consistir, essencialmente, na assistência que as boas escolas de cada região poderiam prestar às que, no mesmo local, se revelassem carentes.

MUNDO DESCONHECIDO

Verificou ainda a comissão que há entre as escolas um desconhecimento quase total de suas atividades de ensino e pesquisa. Por esta razão os especialistas sugerem a criação de uma associação — em princípio se chamaria Associação Brasileira de Ensino de Engenharia — que com a participação de todas as escolas promova e integração e a cooperação entre elas.

Quanto ao mercado de trabalho, a comissão verificou que os estudos já feitos necessitam de complementação para que possam constituir uma informação mais precisa. Sugeriu o estudo do mercado para os formados em carreiras de curta duração (Engenharia de Operação e Tecnólogos). Recomendou também a formação de um grupo de trabalho para levantar dados relativos ao mercado de trabalho em ambito nacional dos diversos ramos da Engenharia.

CORPO DOCENTE

Um certo número de instituições (o relatório não especifica quantos) apresenta deficiência qualitativa em seu corpo docente. O regime de trabalho está na dependência de grande concorrência do mercado externo de trabalho e especialmente no ciclo profissional, nos setores em que existe grande solicitação das empresas, há um pequeno número de professores em regime de tempo integral.

Há também escassez de professores de Engenharia, fato este que, segundo a comissão, se reflete na percentagem significativa de docentes que acumulam cargos em mais de uma faculdade. Quanto ao equipamento dessas escolas, os especialistas verificaram uma certa ociosidade, sugerindo um melhor aproveitamento, seja através de sua utilização na prestação de serviços à comunidade, seja na pesquisa.

Várias escolas têm equipamentos deficientes, enquanto outras, especialmente as que receberam material do Leste europeu, não dispõem de recursos para obras e pessoal técnico na proporção do equipamento disponível. E ainda existem aquelas que foram contempladas com equipamento em excesso ou inadequado para os cursos que ministram.

LBA elege o novo presidente

O Coronel Valdir da Costa Godolphim foi eleito ontem presidente da Legião Brasileira de Assistência (LBA), em substituição à viúva do ex-Presidente Costa e Silva, Dona Iolanda Costa e Silva, que dirigiu a entidade durante seis anos.

O Conselho Deliberativo da LBA elegeu para a vice-presidência o Sr. Lafaiete Pereira Guimarães. Os novos presidente e vice-presidente, que não mantinham vínculos com a entidade, deverão ser empossados no próximo mês, mas ainda não foi marcado o dia, para a transmissão dos cargos.

Corretor muda diretoria no Est. do Rio

Niterói (Sucursal) — A chapa encabeçada pelo Sr. Antônio Rocha e Sousa foi proclamada, ontem, vencedora das eleições no Sindicato dos Corretores de Imóveis do Estado do Rio, conseguindo 64 votos, enquanto a outra, do atual presidente, Sr. Edson Joaquim dos Santos, ficou com 52 votos, sendo 49 considerados nulos.

As eleições foram realizadas desde o último domingo com os votos sendo recebidos na sede da entidade, nesta Capital, e através de uma urna volante nos Municípios do interior do Estado. A posse da nova diretoria está marcada para o dia 20 de outubro.

Vereador de Belo Horizonte propõe títulos honorários a Zezé, Marieta e Margarida

Belo Horizonte *(Sucursal) — O vereador Paulo Portugal (Arena) propôs na sessão de anteontem da Camara Municipal de Belo Horizonte a concessão de Cidadania Honorária às proprietárias das mais tradicionais casas de mulheres de Minas, cujos prenomes "cruzaram as fronteiras do Estado", todas "com relevantes serviços prestados à nossa comunidade."*

Zezé, Margarida e Marieta, são os prenomes citados, mas o autor do projeto informou que, posteriormente, dará os verdadeiros nomes "que elas segredam com muita discrição, a fim de passarem incógnitas à história e com o intuito único de a cada dia prestarem mais serviços indubitavelmente prestimosos à nossa juventude."

TRABALHO ARDUO

Depois de dizer que "a honraria de há muito se fazia necessária", o Vereador Portugal, autor do projeto, justifica sua proposição realçando os serviços prestados à juventude, "contribuindo largamente para a boa formação de nossos jovens, transmitindo a eles toda a experiência conseguida no decorrer de anos de trabalho árduo, imunes aos dissabores desse trabalho, elaborando-o e pondo-o em prática dia e noite."

Destaca o Sr. Paulo Portugal que "essas senhoras marcaram época em nossa sociedade: proprietárias de casas de encontro, incentivaram um comércio que deu sobrevivência a uma série de moças vindas do nada e transformadas em seres humanos, admiradas por muitos."

REACÃO

Embora os nomes das candidatas à honraria sejam notoriamente conhecidos, sobre eles discorrendo vários pares do Sr. Paulo Portugal, e o próprio líder da bancada, em nome "da preservação do bom nome da segunda Camara Municipal em importancia no país", convenceu o autor do projeto a não incluí-lo na pauta.

O Sr. Portugal concordou, não sem protesto, e afirmando que de outra feita citará os nomes de quem pretendia homenagear, para que a história os guarde.

Líder do MDB no Senado apóia mudança da data de escolha dos governadores

Brasília (Sucursal) — O Senador Nélson Carneiro, líder da Oposição, manifestou ontem no Senado seu apoio à sugestão do Deputado Leopoldo Perez para alterar a data do pleito para Governador, a fim de que o General Geisel, já na Presidência, disponha de maior tempo para conduzir o problema sucessório nos estados.

Concordou com o Sr. Leopoldo Perez de que o espaço de apenas duas semanas, após o qual estará findo o prazo para desincompatibilização, cerceará o campo de escolha, o que dificultará em muito a atuação do futuro Presidente da República em questão de tamanha relevancia.

CONTRA

O líder Nélson Carneiro fez um apelo ao presidente da Arena, Sr. Petrônio Portela, para que, caso a sugestão do Deputado Leopoldo Perez seja aceita, a dilatação de prazo não seja apenas de um mês, mas pelo menos de 45 dias.

Em reiterados apartes, o Sr. José Lindoso (Arena-AM) contraditou o orador, desviando-o para um debate paralelo no qual discordou de que a responsabilidade pela escolha de maus governadores caiba ao Presidente Médici, uma vez que ele os escolheu, agindo de acordo com órgãos da Arena e da segurança. O Sr. Nélson Carneiro, estranhando a insistência da intervenção do Sr. José Lindoso, apoiado pelo Senador Guido Mondin (Arena-RS) levantou a hipótese de insurgir-se ele contra a iniciativa partida de um correligionário seu, já que o Deputado Leopoldo Peres representa a Arena do Amazonas.

Lastimou o Sr. José Lindoso que a Oposição não tivesse assuntos mais graves para debater. Em aparte, o Sr. Franco Montoro, do MDB de São Paulo, disse que "à Oposição não faltam, infelizmente, assuntos da máxima gravidade para debater, criticar e condenar."

Título a Dom Avelar será decidido hoje

Salvador (Sucursal) — A comissão executiva da Câmara Municipal reúne-se hoje para tentar superar as divergências sobre a entrega do título de Cidadão Honorário ao Cardeal-Arcebispo D. Avelar Brandão, marcada para hoje.

Alguns vereadores estão dispostos a "pagar para ver", conforme disse um deles, duvidando das "ordens superiores" alegadas pelo presidente da Casa. Acham que o Vereador Claudionor Nuno, Capitão da Reserva do Exército, decidiu por conta própria receoso de que a entrega do título fosse interpretada como resposta ao Governador de Pernambuco, que cassou comenda concedida ao Primaz do Brasil.

NO SENADO

Brasília (Sucursal) — O Senador Teotônio Vilela (Arena-AL), irmão do Cardeal D. Avelar Brandão Vilela, comunicou que na próxima semana examinará no Senado o caso da comenda conferida pelo Governador Eraldo Gueiros ao Primaz do Brasil e, em seguida, por ele mesmo cassada.

O Sr. Nélson Carneiro voltou ontem à tarde ao problema, ao ler os textos dos decretos do Governador Gueiros, um deles concedendo e outro cassando dias depois, a medalha a D. Avelar, o que considerou uma grave injúria ao Cardeal. Os debates se sucederam com apartes dos srs. José Lindoso (Arena-AM) e Osiris Teixeira (Arena-GO), que argumentou estar o Sr Nélson Carneiro "desacatando o Cardeal" porque este pediu em carta ao Sr. Gueiros que não lhe dirigissem manifestações de solidariedade.

DEBATES

Houve em seguida áspera troca de apartes também entre os Senadores Wilson Campos e Paulo Guerra, ambos da Arena de Pernambuco lastimando o primeiro que o orador voltasse ao tema, pois teria revelado, na presença dos Srs. Flávio Brito e Renato Franco, estar a par de todo o caso, tendo-se comprometido com o aparteante a não mais tocar no assunto no Senado.

Já o Senador Paulo Guerra declarou que não queria entrar no mérito dos atos do Governador, mas observava apenas que "eles vieram despir a personalidade do homem que, infelizmente, governa o seu Estado." Acrescentou que o Sr. Wilson Campos recebeu "um mandato de Senador na bandeja, daí sua posição ao lado do Governador." Lamentou ter apoiado o nome do Sr. Eraldo Gueiros, "o que foi um equívoco."

AMARAL PEIXOTO

O Senador Amaral Peixoto (MDB-RJ) lembrou que se opunha à criação da Ordem do Congresso Nacional, fazendo apelo para que essa lei seja revogada o mais depressa possível, a fim de que "o Congresso não venha a passar por situação tão desprimorosa, ou mais, do que a em que se envolveu o Governador Eraldo Gueiros."

Citando o Sr. Danton Jobim (MDB-GB), concordou em que o fato envolvendo o Cardeal D. Avelar Brandão não se limita a um assunto pernambucano. "E' questão que interessa a todos os católicos e todos os que professam qualquer fé religiosa. E' um problema que já se tornou internacional. E' uma afronta a D. Avelar, que não necessitava de medalha alguma, pois esta nada lhe daria".

Ladrões presos em Ponta Porã denunciam rede de contrabandistas de carros

São Paulo (Sucursal) — Dois ladrões presos em Ponta Porã e recambiados para esta capital denunciaram ontem a existência de uma rede de contrabandistas de carros furtados no Brasil e negociados no Paraguai, que funciona há anos com a participação de elementos dos dois países.

Foi apontado como líder da rede um oficial do Exército do Paraguai, Capitão Torres, que proporcionava uma retaguarda de proteção à quadrilha e que se incumbia da distribuição dos carros furtados no Brasil.

INFORMANTES

Há meses a polícia paulista investigava a ação desses contrabandistas, usando informantes que apontaram os primos Aurasil Alves, 25 anos, expulso da PM de São Paulo, e Jorge Hamilton dos Santos, 24 anos, moradores na Rua Zerrener, 39, nesta capital. Egressos da Casa de Detenção, juntaram-se, há pouco, à quadrilha, para roubar carros e levá-los à fronteira.

Os dois foram contratados por Eliseu Echeverria, 29 anos, foragido da justiça paulista e morador em Pero Juan Caballero. Na noite de 8 de abril último, Aurasil e Jorge Hamilton atacaram dois casais e roubando-lhes um Kharman Ghia e um Corcel, que foram levados para o Paraguai, sem qualquer dificuldade.

PAGAMENTO

No Paraguai, entregaram os carros ao brasileiro Laurindo Pereira Rosa condenado e foragido — morador em Assunção, que os apresentou ao Capitão Torres. Os ladrões receberam do oficial Cr$ 4 mil em dinheiro e um cheque de Cr$ 11 mil para ser descontado em um banco da cidade paulista de Presidente Epitácio.

No dia 24 de abril, furtaram, também em São Paulo, uma Variant e um Corcel. Rumando para Ponta Porã conseguiram, em local isolado, atravessar a Variant, mas foram detidos quando tentavam passar o Corcel. A polícia contou, na operação, com a ajuda do Batalhão de Fronteira.

Brasil firma convênio sobre projetos educacionais com Uruguai e Paraguai

Brasília (Sucursal) — Na presença do Subsecretário da OEA para Educação, Ciência e Cultura, Sr. Rodolfo Martinez, foi assinado ontem no Ministério da Educação o primeiro convênio entre o Brasil, Paraguai e Uruguai sobre projetos especiais para educação técnica, educação especial (de excepcionais)e de inovações educacionais.

O convênio, firmado pelo secretário-geral do MEC, Coronel Confúcio Pamplona, em nome do Brasil, e pelos Vice-Ministros de Educação do Uruguai e do Paraguai, Srs. Carlos A. Roca Tocco e Fábio Rivas Araújo, prevê uma contribuição brasileira de 820 mil dólares (Cr$ 4 920 mil) e é considerado pelos três países como um dos mais importantes instrumentos para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia na América Latina.

CONSCIÊNCIA CONTINENTAL

Os três signatários do convênio, bem como o Subsecretário da OEA, acham que o acordo responde a uma necessidade global para o desenvolvimento da educação. Também representa uma tomada de consciência continental para desenvolver seus projetos relativos à educação técnica, à especial e às inovações educacionais com o emprego das conquistas da tecnologia moderna, tais como computadores, aparelhos audiovisuais, projetores e outros instrumentos.

O subsecretário da OEA, antes da assinatura do convênio, informou que a Argentina, México, Venezuela, Chile e Panamá deverão também apresentar projetos semelhantes, visando o maior desenvolvimento de seus esforços no campo da educação.

Prefeito paulista confirma diretoria do metrô para manter mesmo ritmo da obra

São Paulo (Sucursal) — Toda a diretoria da Companhia do Metropolitano foi confirmada ontem em seus cargos pelo Prefeito Miguel Colassuono, que ressaltou "a alta qualidade técnica de todos os membros da direção" e garantiu, com sua atitude, que "assim a obra não terá interrupção."

O Prefeito afirmou que de setembro de 1973 até dezembro de 1974 serão aplicados nas obras do Metropolitano paulista 300 milhões de dólares, concretizando um objetivo que teve início na administração Faria Lima, passando pelas gestões de Paulo Maluf e Figueiredo Ferraz até chegar a sua. O presidente do metrô é o engenheiro Plínio Osvaldo Assmann e o vice-presidente Dario de Abreu Pereira.

NECESSIDADE SOCIAL

O prefeito disse ainda que as obras do Metrô não sofreriam interrupção por serem uma necessidade social e econômica da comunidade.

— Portanto, o Metrô, por ser uma obra pública e que atingirá com seus benefícios a todas as camadas, transportando diariamente 1 milhão e 300 mil pessoas, vai gerar melhores condições de vida para a população.

Miguel Colasuonno frisou ainda que os trabalhos da linha norte-sul não sofrerão interrupção, enquanto as obras da linha leste e da Nova Paulista terão uma definição depois de uma reunião entre técnicos do Metrô e da Prefeitura que decidirão da sua viabilidade.

Censura troca título de peça

Brasília (Sucursal) — Por imposição da Censura Federal, a peça teatral *LSD*, de Pedro Bloch, teve seu título trocado para *Uma Casa sem Número*, segundo informou ontem um funcionário do Departamento de Polícia Federal.

O novo título foi escolhido pelo próprio autor da peça, mas os cartazes poderão indicar que houve a troca. Esse aviso seria importante para orientar o público, mas o funcionário do DPF disse que não será permitido.

DESMENTIDO

O chefe do Serviço de Censura Federal, Sr. Rogério Nunes, desmentiu que esteja em exame a proibição das figuras dos prefeitos da novela de televisão *O Bem Amado* e do programa *Chico City*, embora eles tenham sido condenados em um memorial subscrito por 50 prefeitos do Nordeste que estão reunidos em Brasília.

— Não veja nada de estranho na figura do coronel Severino Canavieiro do programa *Chico City* — disse o Sr. Rogério Nunes. — Quanto ao Odorico de *O Bem Amado*, a novela está quase no final e não se justifica agora esta idéia.

LBA elege o novo presidente

O Coronel Valdir da Costa Godolphim foi eleito ontem presidente da Legião Brasileira de Assistência (LBA), em substituição à viúva do ex-Presidente Costa e Silva, Dona Iolanda Costa e Silva, que dirigiu a entidade durante seis anos.

O Conselho Deliberativo da LBA elegeu para a vice-presidência o Sr. Lafaiete Pereira Guimarães. Os novos presidente e vice-presidente, que não mantinham vínculos com a entidade, deverão ser empossados no próximo mês, mas ainda não foi marcado o dia para a transmissão dos cargos.

Corretor muda diretoria no Est. do Rio

Niterói (Sucursal) — A chapa encabeçada pelo Sr. Antônio Rocha e Sousa foi proclamada, ontem, vencedora das eleições no Sindicato dos Corretores de Imóveis do Estado do Rio, conseguindo 64 votos, enquanto a outra, do atual presidente, Sr. Édson Joaquim dos Santos, ficou com 52 votos, sendo 49 considerados nulos.

As eleições foram realizadas desde o último domingo com os votos sendo recebidos na sede da entidade, nesta Capital, e através de uma urna volante nos Municípios do interior do Estado. A posse da nova diretoria está marcada para o dia 20 de outubro.

Vereador de Belo Horizonte propõe títulos honorários a Zezé, Marieta e Margarida

Belo Horizonte *(Sucursal) — O vereador Paulo Portugal (Arena) propôs na sessão de anteontem da Camara Municipal de Belo Horizonte a concessão de Cidadania Honorária às proprietárias das mais tradicionais casas de mulheres de Minas, cujos prenomes "cruzaram as fronteiras do Estado", todas "com relevantes serviços prestados à nossa comunidade."*

Zezé, Margarida e Marieta, são os prenomes citados, mas o autor do projeto informou que, posteriormente, dará os verdadeiros nomes "que elas segredam com muita discrição, a fim de passarem incógnitas à história e com o intuito único de a cada dia prestarem mais serviços indubitavelmente prestimosos à nossa juventude."

TRABALHO ÁRDUO

Depois de dizer que "a honraria de há muito se fazia necessária", o Vereador Portugal, autor do projeto, justifica sua proposição realçando os serviços prestados à juventude, "contribuindo largamente para a boa formação de nossos jovens, transmitindo a eles toda a experiência conseguida no decorrer de anos de trabalho árduo, imunes aos dissabores desse trabalho, elaborando-o e pondo-o em prática dia e noite."

Destaca o Sr. Paulo Portugal que "essas senhoras marcaram época em nossa sociedade: proprietárias de casas de encontro, incentivaram um comércio que deu sobrevivência a uma série de moças vindas do nada e transformadas em seres humanos, admiradas por muitos."

REAÇÃO

Embora os nomes das candidatas à honraria sejam notoriamente conhecidos, sobre eles discorrendo vários pares do Sr. Paulo Portugal, e o próprio líder da bancada, em nome "da preservação do bom nome da segunda Camara Municipal em importancia no país", convenceu o autor do projeto a não incluí-lo na pauta.

O Sr. Portugal concordou, não sem protesto, e afirmando que de outra feita citará os nomes de quem pretendia homenagear, para que a história os guarde.

Barata diz que o Governo não quer tirar do sindicato seu poder reivindicatório

Ao assinar, ontem pela manhã, o segundo convênio para formação de técnicos em telecomunicações para a Companhia Telefônica Brasileira, o Ministro do Trabalho, professor Júlio Barata, afirmou que o Governo não quer "tirar dos sindicatos aquele poder reivindicatório que é a essência da entidade sindical".

À tarde, em palestra para os estagiários da Escola Superior de Guerra, falando sobre a filosofia do Prorural e a distribuição de renda entre os trabalhadores, o Ministro declarou que "evidencia-se a determinação governamental de eliminar o desequilíbrio entre a cidade e o campo e alcançar essa meta pela distribuição gradual e equitativa da riqueza comum".

Consciência

— O pensamento do terceiro Governo da Revolução em relação aos sindicatos é muito claro, definido e positivo: não queremos, não quisemos jamais, tirar aquele poder reivindicatório que é a essência da entidade sindical, para defesa dos justos e legítimos interesses de cada categoria profissional, disse o Ministro Júlio Barata.

Definindo o sindicato, salientou que ele tende a ser uma entidade voltada permanentemente para uma mentalidade cívica, que faça com que os operários se integrem no processo de desenvolvimento do Brasil, com a consciência nítida de seus direitos, "mas, acima de tudo, com a clara consciência de seus deveres para com a Pátria."

O Sr. Júlio Barata aconselhou aos dirigentes sindicais presentes que, ao lado do exercício "pacífico e respeitoso do poder reivindicatório, cada entidade se preocupe em prestar serviços a seus associados, pois ela tem que ser o segundo lar do trabalhador, tem que ser o ambulatório e a escola, e tem que ser um centro de recreação e cultura."

Prorural

— A filosofia do Prorural se fundamenta numa contribuição da cidade ao campo, sendo, pois, uma transferência de renda, disse o Ministro do Trabalho em sua palestra na Escola Superior de Guerra. Afirmou que o Governo assumiu a responsabilidade de rasgar um novo caminho, fazendo chegar a Revolução ao campo, "e o fez com a plena certeza de que só assim, realisticamente, sem demagogia e sem paternalismo, dando prioridade ao campo e suprindo as necessidades de nosso maior contingente humano, se dava concretamente prioridade à valorização do homem brasileiro."

O Sr. Júlio Barata disse que o Prorural não é, a rigor, a criação de um sistema completo de previdência social para o campo. " O que se planejou, em obediência a um critério de exequibilidade, sem acenar ao trabalhador rural com promessas irrealizáveis e sem abalar a economia agrária com obrigações ainda dificilmente suportáveis no estágio atual de nosso desenvolvimento."

Benefícios

Foram deferidas, até 31 de agosto, 896 mil aposentadorias e pensões, no valor mensal de Cr$ 138 mil, de acordo com as declarações do Ministro. O Prorural atua em 4 849 pontos do País, com 2 090 convênios médico-hospitalares, 1 164 médico-ambulatoriais e 1 595 odontológicos, onde são gastos, por mês, Cr$ 65 milhões.

Em dois anos, foram construídos 23 hospitais em zonas rurais, "pobres e carentes de assistência e, em muitos casos, totalmente abandonadas", estando em construção mais 14 hospitais, em Santa Catarina, Paraná, Paraíba e Rio Grande do Norte. Está sendo providenciada também a aquisição de mil ambulatórios completos e 500 gabinetes dentários que serão entregues aos sindicatos rurais de trabalhadores e produtores.

O Ministro anunciou o lançamento, este ano, de 50 ônibus-ambulatórios, para atendimento médico às populações rarefeitas ao longo das rodovias, sendo que 25 já estão atuando e, destes 13 se encontram na Transamazônica e na Cuiabá—Santarém. Os recursos do Prorural este ano, para atender a todos esses setores, devem atingir a Cr$ 1 bilhão e 500 milhões, com apenas 5% sendo gastos com os custos operacionais.

Sindicato Rural

O Sindicato Rural está se voltando, em primeiro lugar, para a assistência ao trabalhador e não para a política de agitação, promovida por pelegos, como a que floresceu nos idos de 62 e 63 com as Ligas Camponesas, afirmou o Sr. Júlio Barata, salientando que a mentalidade nova tem facilitado o esforço do Governo "na defesa da saúde do homem do campo e na preservação dos valores morais e cívicos, que possuem no nosso matuto um de nossos mais belos patrimônios."

— Ninguém ignora que os inimigos da Pátria, a soldo da subversão comunista, depositavam suas maiores esperanças de vitória no meio rural, imaginando não ser possível ao Governo superar os obstáculos que a pobreza, a ignorância, as endemias e o descaso dos poderes públicos levantavam, de longa data, contra a integração de milhões de brasileiros na vida e no progresso do País, disse ele.

Pela manhã, no gabinete do Ministro, foi assinado um convênio para formação e especialização de técnicos em telecomunicações, para a concessão de 50 bolsas-de-estudo a alunos que tenham concluído o segundo grau. Participam do convênio a Companhia Telefônica Brasileira, que fornecerá auxílio de Cr$ 25 mil para o financiamento do curso, o Programa Especial de Bolsas-de-Estudo, o Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra, a Standard Eléctrica e o Centro Educacional de Niterói.

Leia editorial "Amparo ao Campo"

Prefeito de Coribe leva sua sede municipal a São Félix

Salvador (Sucursal) — O Prefeito de Coribe, Sr. João Pereira da Silva, decidiu transferir a sede do município para o povoado de São Félix, cujo eleitorado preferiu através de plebiscito no domingo ser anexado a este, 72 quilômetros distante, e não a Santa Maria da Vitória, vizinho apenas 200 metros do povoado, no outro lado do rio Corrente.

A medida, mais drástica do que simples criação de uma Subprefeitura na localidade — prometida dois dias antes pelo Prefeito de Coribe — poderá dar novas dimensões ao litígio com Santa Maria da Vitória, cujo Prefeito, Rolando Laranjeira, falou ontem em mandado de segurança baseado no fato de que o plebiscito não teve validade legal.

Como a Lei Organica dos Municípios só admite alteração de limites no ano anterior a eleições municipais, Coribe terá de esperar até 1976 para ver a anexação legalizada. Mas alguns juristas lembram que há exceções e citam como exemplo a questão de limites entre Lauro de Freitas e Salvador, por causa do Aeroporto 2 de Julho, que foi resolvida sem o prazo fixado na Lei Organica devido à urgência que o caso exigia.

O procurador-geral do Estado deverá receber ainda esta semana o processo em que são relatados os conflitos de autoridade entre Coribe e Santa Maria da Vitória no povoado de São Félix e o resultado do plebiscito feito neste último. Decidirá então a forma de encaminhamento de mensagem do Governo à Assembléia Legislativa propondo novos limites entre os dois municípios.

DNOS faz barragens em S. Catarina

Brasília (Sucursal) — O Departamento Nacional de Obras de Saneamento (DNOS) está implantando no vale do Itajaí, em Santa Catarina, um sistema de barragens contra as inundações periódicas que ocorrem naquela região, "trazendo uma série de problemas para sua população."

Informa o diretor-geral do DNOS, engenheiro Carlos Krebs, que para implantar o sistema, a repartição que dirige conta com recursos orçamentários de cerca de Cr$ 250 milhões, dos quais Cr$ 100 milhões já foram aplicados, "mas estamos gestionando junto ao Ministério do Interior para que com o Ministério do Planejamento obtenha maiores recursos."

Gente

Paul McCartney

Em sua visita a Lagos, o ex-beatle Paul McCartney foi aclamado pelas fãs, ao lado do cantor mais popular da Nigéria, Fela Ransome-Kuti.

Maria Callas

A cantora lírica, que voltaria ao palco depois de oito anos de ausência, cancelou o concerto marcado para o próximo sábado, no Royal Festival Hall, em Londres. Maria Callas justificou-se dizendo ter recebido ordens de seu oftalmologista para ficar "pelo menos seis semanas de repouso."

Para não decepcionar seu público — cerca de 30 mil pessoas disputaram os 3 mil ingressos postos à venda — Maria Callas promete marcar um concerto para fins de novembro.

Sílvia Sommerlath

Jovem alemã de 25 anos, está sendo considerada como a eleita do coração do novo Rei sueco, Carlos XVI Gustavo. Os dois se conheceram no ano passado, em Munique, onde Sílvia trabalhava como recepcionista-chefe dos Jogos Olímpicos.

Segundo a revista sueca **Svensk Damtiding**, vários amigos do soberano afirmam que o Rei Carlos XVI Gustavo está apaixonado e só se casará com ela. Mas o pai de Sílvia, que se encontra "escondida devido ao assédio dos jornalistas", acha que é muito cedo para se tirar conclusões.

Maria Lúcia d'Ávila

Vice-Presidente da Câmara de São João de Meriti, no Estado do Rio, foi designada pelo Governador Raimundo Padilha para representar a mulher fluminense no I Congresso Feminino, a ser realizado em Porto Alegre de 29 a 30 de setembro. Vai defender a integração da mulher nos três poderes.

Capitão Mark Phillips

Em plena manobra da Armada Britanica na Alemanha Ocidental, comandando uma série de operações pelo rádio, o futuro marido da Princesa Anne teve tirada sua primeira foto oficial.

Louis Jacques Leefers

Perito da Organização Internacional do Trabalho em formação profissional no setor de turismo, foi homenageado ontem com um almoço oferecido pelo Departamento Nacional do Senac e amanhã, às 16 horas, vai pronunciar uma conferência no auditório da Confederação Nacional do Comércio. Tratará dos **Aspectos Técnicos da Formação Profissional para o Turismo.**

William Theodore Heard

O Cardeal escocês, morto na última segunda-feira, teve seu corpo abençoado pelo Papa Paulo VI. William Theodore Heard foi o primeiro católico escocês a se tornar cardeal.

Último de Carvalho

Ex-Deputado e atual suplente de senador por Minas Gerais, lança hoje às 18 horas na Casa do Jornalista em Belo Horizonte, o livro de memórias *Antes Que Me Esqueça*, que já está à venda no Rio. Com 71 anos, Último de Carvalho escreveu o livro em seis meses, aproveitando sua experiência de 40 anos de vida pública, iniciada como Vereador e Prefeito de Rio Pomba.

Hóspedes da cidade

José Cortez Pereira de Araújo — Governador do Rio Grande do Norte, encontra-se no Hotel Ambassador.

Edward W. Bird — Vice-presidente da Employer Mutual Casualty Company, em Iowa, Estados Unidos, está no Hotel Nacional-Rio.

Gustavo Montiel — Ministro das Finanças da Nicarágua, hospeda-se no Copacabana Palace Hotel.

Bention Vallieres — Presidente da Renaud na França, encontra-se no Hotel Excelsior-Rio.

Lúcio Assunção — Presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, está no Hotel Biarritz.

Stanley Picker — Diretor da Albus Co. na Inglaterra, hospeda-se no Plaza Copacabana Hotel.

John Keeler Borback — Diretor de Vendas da Boeing Co. em Washington, encontra-se no Hotel Nacional-Rio.

Coronel Rolando Rodrigues — Ministro da Aeronáutica do Peru, está no Copacabana Palace Hotel.

João Dêntice — Presidente da Arena do R. G. do Sul, no Serrador.

Alejandro Melchor — Vice-Presidente das Filipinas, está no Copacabana Palace Hotel.

J. Balen — Executivo da Max Factor nos Estados Unidos, hospeda-se no Hotel Nacional-Rio.

Ivan Genit — Vice-presidente da Walt Disney Productions nos Estados Unidos, encontra-se no Co[illegible]cabana Palace Hotel.

Kazuhiko Motayama — Geólogo japonês, está no Grande Hotel São Francisco.

Amadeu dos Santos Vergara — Industrial português, hospeda-se no Grande Hotel Présidente.

Escritor Silva Melo é sepultado hoje no Mausoléu dos Imortais

O escritor e médico Silva Melo será sepultado às 10 horas de hoje no Mausoléu dos Imortais, no Cemitério São João Batista. O ocupante da cadeira 19 da Academia Brasileira de Letras morreu às 11h 20m de ontem na Casa de Saúde Doutor Eiras, onde estava internado desde sexta-feira, vítima de trombose cerebral.

Seu corpo, desde as 14 horas, foi velado na Academia e, entre as centenas de pessoas que foram se despedir do velho escritor, de 86 anos, estavam o ex-Presidente Juscelino Kubitschek, o cientista Carlos Chagas Filho e os também acadêmicos Deolindo Couto, Hermes Lima, Francisco de Assis Barbosa, José Honório Rodrigues, Peregrino Júnior, e o presidente da ABL, jornalista Austregésilo de Ataíde.

PELA ÚLTIMA VEZ

Silva Melo apareceu em público pela última vez na quinta-feira passada, quando foi um dos membros da Mesa que presidiu a entrega do Prêmio Walmap, cerimônia realizada no Copacabana Palace.

No dia seguinte o escritor sentiu-se mal, sendo levado para a Casa de Saúde Doutor Eiras. Ali permaneceu em estado comatoso até a hora da morte. Surpreendentemente, devido à sua idade, seu estado clínico geral era bom, mas o organismo não suportou a trombose, único acidente sério que ele teve durante sèus 86 anos de existência, segundo comentaram seus amigos e familiares.

Médico de muitos escritores, Silva Melo era apreciador de vinhos franceses e de iguarias finas, mas nunca fumou. Apesar de sua idade avançada, não costumava recusar um bom prato e uma boa bebida.

A cadeira 19 da Academia Brasileira de Letras, vaga com a morte de Silva Melo, tem como patrono Joaquim Caetano da Silva. Seu primeiro ocupante foi Alcindo Guanabara, que teve como sucessores Silvério Gomes Pimenta e Gustavo Barroso, que morreu em 1959.

Em abril de 1960, Silva Melo foi eleito para ocupá-la, tomando posse no dia 16 de agosto do mesmo ano.

Arquivo 19.9.73

Silva Melo quase foi vítima da sua espada

O sábio que ensinava a viver

Em 15 de março de 1916, um jovem médico de 30 anos, doutorado dois anos antes em Berlim, com distinção em louvor, voltava para sua Pátria, o Brasil, num navio de luxo. Trazia consigo uma grande biblioteca, instalações de laboratório e consultório, originais de trabalhos não publicados ainda, sobre efeitos biológicos da radioatividade, assunto sobre o qual fizera minuciosas pesquisas. Mas, na madrugada daquele dia, o navio, holandês, era torpedeado no Mar do Norte e o Dr. Antônio da Silva Melo viu-se de repente na situação de náufrago, perdido no oceano, com possibilidades mínimas de sobrevivência. Tudo o que ele trazia se perdera, a morte era quase uma certeza.

Por causa disso mesmo, o jovem não se desesperou. A morte, como tudo o que agrada o ser humano, deveria ser aceita com tranquilidade. Silva Melo salvou-se e iria viver ainda quase 60 anos. Aquela característica, porém, ele manteria por todo o resto da vida — seria sempre um homem tranquilo diante dos acontecimentos, amante da vida como algo que deve ser cultivado em paz de espírito, enquanto durar, sem deixar que essa vida seja estragada pelo medo de perdê-la.

Silva Melo jamais deixou-se torturar pela sensação do tempo passado, da velhice. E aí talvez estivesse o grande segredo da vitalidade desse clínico, pesquisador, humanista, que aos 87 anos insistia em praticar a medicina e cujo livro mais recente, Eu no Universo, *tem apenas alguns meses de lançado (surgiu em março deste ano).*

Membro da Academia Brasileira de Letras, para a qual foi eleito em 1960, na vaga de Gustavo Barroso, Silva Melo começou a escrever aos 50 anos, uma idade em que muitos escritores entram em declínio. E publicaria quase duas dezenas de livros, sobre medicina, alimentação, educação, comportamento humano, psicologia e religião. Pelo menos um desses livros ficou famoso, A Superioridade do Homem Tropical, *editado em 1968, no qual ele contesta preconceitos de antropologia cultural segundo os quais o clima quente seria incompatível com o total desenvolvimento do homem.*

Mineiro de Juiz de Fora, Antônio da Silva Melo nasceu a 10 de maio de 1886. Fez seus primeiros estudos na escola pública de sua cidade e depois veio para o Rio, cursar Medicina. Foram tempos difíceis, como ele próprio lembrava: o pai morrera e ele contava apenas com a ajuda de um parente distante, que lhe dava uma mesada mínima.

— Nos anos em que aqui fiquei, nunca fui a Copacabana, porque não tinha dinheiro para o bonde.

Mas já no segundo ano decidiu largar a escola e formar-se em Berlim, pois "aqui não se aprendia nada."

— Achei a faculdade horrorosa. Para se ter uma idéia de como era, basta dizer que acabei o curso de Anatomia sem nunca ter visto a barriga aberta de um cadáver.

Formado em clínica médica em Berlim, onde publicou vários trabalhos, Silva Melo tentou voltar ao Brasil em 1916, época da Primeira Guerra, quando sofreu o naufrágio. Foi então para a Suíça, tornando-se médico-adjunto do Sanatório de Valmont, de moléstias internas, e ali ficou até 1918. Veio depois para o Brasil, fez concurso para a cadeira de Clínica Médica na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, foi aprovado e passou também a clinicar e lecionar na Policlínica de Botafogo e na Santa Casa, onde permaneceria até 1953.

Amigo de Einstein, lembrava com prazer as semanas que o sábio passara como seu hóspede, na casa do Cosme Velho, e os longos passeios que faziam, a pé, pelas ruas do Rio. Silva Melo seria ainda responsável pela vinda, ao Brasil, de Steckel, "o mais prático discípulo de Freud."

— Hoje, sua obra está traduzida em várias línguas. E pensar que eu já o descobrira há 40 anos.

O GATO NA [illegible]OTECA

Silva Melo era um defensor do instinto sobre a razão. Achava que o homem deveria viver em consonancia com seus instintos naturais, "que nunca erram." O predomínio da razão seria responsável por uma série de equívocos do homem moderno, acerca de si próprio e de seu meio.

Repetia sempre que o homem no universo é como um gato numa biblioteca. E' familiarizado com o local, conhece todos os seus recantos, todas as suas saídas, mas desconhece o conteúdo dos livros. Achava que a natureza e o ato de viver tinham importancia fundamental na educação, muito mais do que o ensino teórico:

— A escola escangalha completamente a vida da criança. A inteligência sempre se desenvolveu de maneira espantosa sem precisar de nada disso. Não acredito nesse negócio de testes de inteligência, testes profissionais, etc.

Defensor dos alimentos naturais, Silva Melo pregava — para o caso brasileiro — o consumo do feijão, do arroz, da farinha, da rapadura. Era a favor da pimenta, do álcool, tomado com moderação, e inteiramente contrário aos refrigerantes industrializados e ao liquidificador. Achava que não se deve renunciar aos prazeres da vida, e ele próprio era um gourmet *requintado, conhecedor profundo de queijos e vinhos. E explicava assim sua filosofia de vida:*

— E' uma filosofia do bom-senso. Esta filosofia pode aliás parecer às vezes absurda, exatamente porque vivemos num mundo totalmente condicionado por conceitos pré-fabricados. O que me preocupa, de fato, é ver o homem viver com mais simplicidade, com mais tranquilidade, assumir, em suma, sua condição humana.

Silva Melo foi notícia de destaque, em dezembro do ano passado, quando, sozinho em casa, sofreu um assalto por parte de um empregado doméstico, recém-admitido, que o amarrou e o ameaçou de morte com o espadão da Academia. A simplicidade, a tranquilidade, a ausência de medo de morrer foram as armas que Silva Melo utilizou para vencer seu agressor, que fugiu.

Entre os muitos livros que deixou, destacam-se Problemas do Ensino Médico e de Educação *(1936),* Alimentação, Instinto e Cultural *(1943),* O Homem, Sua Vida, Sua Educação, Sua Felicidade *(1945),* Alimentação no Brasil *(1946),* Nordeste Brasileiro, Estudos e Impressões *(1953),* Assim Nasce O Homem *(1967),* A Superioridade do Homem Tropical *(1968),* Ilusões da Psicanálise *(1968) e* Eu no Universo *(1973).*

Gente

Paul McCartney

Em sua visita a Lagos, o ex-beatle Paul McCartney foi aclamado pelas fãs, ao lado do cantor mais popular da Nigéria, Fela Ransome-Kuti.

Maria Callas

A cantora lírica, que voltaria ao palco depois de oito anos de ausência, cancelou o concerto marcado para o próximo sábado, no Royal Festival Hall, em Londres. Maria Callas justificou-se dizendo ter recebido ordens de seu oftalmologista para ficar "pelo menos seis semanas de repouso."

Para não decepcionar seu público — cerca de 30 mil pessoas disputaram os 3 mil ingressos postos à venda — Maria Callas promete marcar um concerto para fins de novembro.

Sílvia Sommerlath

Jovem alemã de 25 anos, está sendo considerada como a eleita do coração do novo Rei sueco, Carlos XVI Gustavo. Os dois se conheceram no ano passado, em Munique, onde Sílvia trabalhava como recepcionista-chefe dos Jogos Olímpicos.

Segundo a revista sueca **Svensk Damtiding**, vários amigos do soberano afirmam que o Rei Carlos XVI Gustavo está apaixonado e só se casará com ela. Mas o pai de Sílvia, que se encontra "escondida devido ao assédio dos jornalistas", acha que é muito cedo para se tirar conclusões.

Maria Lúcia d'Ávila

Vice-Presidente da Camara de São João de Meriti, no Estado do Rio, foi designada pelo Governador Raimundo Padilha para representar a mulher fluminense no I Congresso Feminino, a ser realizado em Porto Alegre de 29 a 30 de setembro. Vai defender a integração da mulher nos três poderes.

Capitão Mark Phillips

Em plena manobra da Armada Britanica na Alemanha Ocidental, comandando uma série de operações pelo rádio, o futuro marido da Princesa Anne teve tirada sua primeira foto oficial.

Louis Jacques Leefers

Perito da Organização Internacional do Trabalho em formação profissional no setor de turismo, foi homenageado ontem com um almoço oferecido pelo Departamento Nacional do Senac e amanhã, às 16 horas, vai pronunciar uma conferência no auditório da Confederação Nacional do Comércio. Tratará dos **Aspectos Técnicos da Formação Profissional para o Turismo.**

William Theodore Heard

O Cardeal escocês, morto na última segunda-feira, teve seu corpo abençoado pelo Papa Paulo VI. William Theodore Heard foi o primeiro católico escocês a se tornar cardeal.

Último de Carvalho

Ex-Deputado e atual suplente de Senador por Minas Gerais, lança hoje às 18 horas, na Casa do Jornalista em Belo Horizonte, o livro de memórias *Antes Que Me Esqueça*, que já está à venda no Rio. Com 71 anos, Último de Carvalho escreveu o livro em seis meses, aproveitando sua experiência de 40 anos de vida pública, iniciada como Vereador e Prefeito de Rio Pomba.

Hóspedes da cidade

José Cortez Pereira de Araújo — Governador do Rio Grande do Norte, encontra-se no Hotel Ambassador.

Edward W. Bird — Vice-presidente da Employer Mutual Casualty Company, em Iowa, Estados Unidos, está no Hotel Nacional-Rio.

Gustavo Montiel — Ministro das Finanças da Nicarágua, hospeda-se no Copacabana Palace Hotel.

Bention Vallieres — Presidente da Renaud na França, encontra-se no Hotel Excelsior-Rio.

Lúcio Assunção — Presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, está no Hotel Biarritz.

Stanley Picker — Diretor da Albus Co. na Inglaterra, hospeda-se no Plaza Copacabana Hotel.

John Keeler Borback — Diretor de Vendas da Boeing Co. em Washington, encontra-se no Hotel Nacional-Rio.

Coronel Rolando Rodrigues — Ministro da Aeronáutica do Peru, está no Copacabana Palace Hotel.

João Dêntice — Presidente da Arena do R. G. do Sul, no Serrador.

Alejandro Melchor — Vice-Presidente das Filipinas, está no Copacabana Palace Hotel.

J. Balen — Executivo da Max Factor nos Estados Unidos, hospeda-se no Hotel Nacional-Rio.

Ivan Genit — Vice-presidente da Walt Disney Productions nos Estados Unidos, encontra-se no Copacabana Palace Hotel.

Kazuhiko Motayama — Geólogo japonês, está no Grande Hotel São Francisco.

Amadeu dos Santos Vergara — Industrial português, hospeda-se no Grande Hotel Presidente.

Escritor Silva Melo é sepultado hoje no Mausoléu dos Imortais

O escritor e médico Silva Melo será sepultado às 10 horas de hoje no Mausoléu dos Imortais, no Cemitério São João Batista. O ocupante da cadeira 19 da Academia Brasileira de Letras morreu às 11h 20m de ontem na Casa de Saúde Doutor Eiras, onde estava internado desde sexta-feira, vítima de trombose cerebral.

Seu corpo, desde as 14 horas, foi velado na Academia e, entre as centenas de pessoas que foram se despedir do velho escritor, de 86 anos, estavam o ex-Presidente Juscelino Kubistchek, o cientista Carlos Chagas Filho e os também acadêmicos Deolindo Couto, Hermes Lima, Francisco de Assis Barbosa, José Honório Rodrigues, Peregrino Júnior, e o presidente da ABL, jornalista Austregésilo de Ataíde.

PELA ÚLTIMA VEZ

Silva Melo apareceu em público pela última vez na quinta-feira passada, quando foi um dos membros da Mesa que presidiu a entrega do Prêmio Walmap, cerimônia realizada no Copacabana Palace.

No dia seguinte o escritor sentiu-se mal, sendo levado para a Casa de Saúde Doutor Eiras. Ali permaneceu em estado comatoso até a hora da morte. Surpreendentemente, devido à sua idade, seu estado clínico geral era bom, mas o organismo não suportou a trombose, único acidente sério que ele teve durante seus 86 anos de existência, segundo comentaram seus amigos e familiares.

Médico de muitos escritores, Silva Melo era apreciador de vinhos franceses e de iguarias finas, mas nunca fumou. Apesar de sua idade avançada, não costumava recusar um bom prato e uma boa bebida.

A cadeira 19 da Academia Brasileira de Letras, vaga com a morte de Silva Melo, tem como patrono Joaquim Caetano da Silva. Seu primeiro ocupante foi Alcindo Guanabara, que teve como sucessores Silvério Gomes Pimenta e Gustavo Barroso, que morreu em 1959.

Em abril de 1960, Silva Melo foi eleito para ocupá-la, tomando posse no dia 16 de agosto do mesmo ano.

Arquivo 19.9.73

Silva Melo quase foi vítima da sua espada

O sábio que ensinava a viver

Em 15 de março de 1916, um jovem médico de 30 anos, doutorado dois anos antes em Berlim, com distinção em louvor, voltava para sua Pátria, o Brasil, num navio de luxo. Trazia consigo uma grande biblioteca, instalações de laboratório e consultório, originais de trabalhos não publicados ainda, sobre efeitos biológicos da radioatividade, assunto sobre o qual fizera minuciosas pesquisas. Mas, na madrugada daquele dia, o navio, holandês, era torpedeado no Mar do Norte e o Dr. Antônio da Silva Melo viu-se de repente na situação de náufrago, perdido no oceano, com possibilidades mínimas de sobrevivência. Tudo o que ele trazia se perdera, a morte era quase uma certeza.

Por causa disso mesmo, o jovem não se desesperou. A morte, como tudo o que agrada o ser humano, deveria ser aceita com tranquilidade. Silva Melo salvou-se e iria viver ainda quase 60 anos. Aquela característica, porém, ele manteria por todo o resto da vida — seria sempre um homem tranquilo diante dos acontecimentos, amante da vida como algo que deve ser cultivado em paz de espírito, enquanto durar, sem deixar que essa vida seja estragada pelo medo de perdê-la.

Silva Melo jamais deixou-se torturar pela sensação do tempo passado, da velhice. E aí talvez estivesse o grande segredo da vitalidade desse clínico, pesquisador, humanista, que aos 87 anos insistia em praticar a medicina e cujo livro mais recente, Eu no Universo, *tem apenas alguns meses de lançado (surgiu em março deste ano).*

Membro da Academia Brasileira de Letras, para a qual foi eleito em 1960, na vaga de Gustavo Barroso, Silva Melo começou a escrever aos 50 anos, uma idade em que muitos escritores entram em declínio. E publicaria quase duas dezenas de livros, sobre medicina, alimentação, educação, comportamento humano, psicologia e religião. Pelo menos um desses livros ficou famoso, A Superioridade do Homem Tropical, *editado em 1968, no qual ele contesta preconceitos de antropologia cultural segundo os quais o clima quente seria incompatível com o total desenvolvimento do homem.*

Mineiro de Juiz de Fora, Antônio da Silva Melo nasceu a 10 de maio de 1886. Fez seus primeiros estudos na escola pública de sua cidade e depois veio para o Rio, cursar Medicina. Foram tempos difíceis, como ele próprio lembrava: o pai morrera e ele contava apenas com a ajuda de um parente distante, que lhe dava uma mesada mínima.

— Nos anos em que aqui fiquei nunca fui a Copacabana, porque não tinha dinheiro para o bonde.

Mas já no segundo ano decidia largar a escola e formar-se em Berlim, pois "aqui não se aprendia nada."

— Achei a faculdade horrorosa. Para se ter uma idéia de como era, basta dizer que acabei o curso de Anatomia sem nunca ter visto a barriga aberta de um cadáver.

Formado em clínica médica em Berlim, onde publicou vários trabalhos, Silva Melo tentou voltar ao Brasil em 1916, época da Primeira Guerra, quando sofreu o naufrágio. Foi então para a Suíça, tornando-se médico-adjunto do Sanatório de Valmont, de moléstias internas, e ali ficou até 1918. Veio depois para o Brasil, fez concurso para a cadeira de Clínica Médica na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, foi aprovado e passou também a clinicar e lecionar na Policlínica de Botafogo e na Santa Casa, onde permaneceria até 1953.

Amigo de Einstein, lembrava com prazer as semanas que o sábio passara como seu hóspede, na casa do Cosme Velho, e os longos passeios que faziam, a pé, pelas ruas do Rio. Silva Melo seria ainda responsável pela vinda, ao Brasil, de Steckel, "o mais prático discípulo de Freud."

— Hoje, sua obra está traduzida em várias línguas. E pensar que eu já o descobrira há 40 anos.

O GATO NA BIBLIOTECA

Silva Melo era um defensor do instinto sobre a razão. Achava que o homem deveria viver em consonancia com seus instintos naturais, "que nunca erram." O predomínio da razão seria responsável por uma série de equívocos do homem moderno, acerca de si próprio e de seu meio.

Repetia sempre que o homem no universo é como um gato numa biblioteca. E' familiarizado com o local, conhece todos os seus recantos, todas as suas saídas, mas desconhece o conteúdo dos livros. Achava que a natureza e o ato de viver tinham importancia fundamental na educação, muito mais do que o ensino teórico:

— A escola escangalha completamente a vida da criança. A inteligência sempre se desenvolveu de maneira espantosa sem precisar de nada disso. Não acredito nesse negócio de testes de inteligência, testes profissionais, etc.

Defensor dos alimentos naturais, Silva Melo pregava — para o caso brasileiro — o consumo do feijão, do arroz, da farinha, da rapadura. Era a favor da pimenta, do álcool, tomado com moderação, e inteiramente contrário aos refrigerantes industrializados e ao liquidificador. Achava que não se deve renunciar aos prazeres da vida, e ele próprio era um gourmet requintado, conhecedor profundo de queijos e vinhos. E explicava assim sua filosofia de vida:

— E' uma filosofia do bom-senso. Esta filosofia pode aliás parecer às vezes absurda, exatamente porque vivemos num mundo totalmente condicionado por conceitos pré-fabricados. O que me preocupa, de fato, é ver o homem viver com mais simplicidade, com mais tranquilidade, assumir, em suma, sua condição humana.

Silva Melo foi notícia de destaque, em dezembro do ano passado, quando, sozinho em casa, sofreu um assalto por parte de um empregado doméstico, recém-admitido, que o amarrou e o ameaçou de morte com o espadão da Academia. A simplicidade, a tranquilidade, a ausência de medo de morrer foram as armas que Silva Melo utilizou para vencer seu agressor, que fugiu.

Entre os muitos livros que deixou, destacam-se Problemas do Ensino Médico e de Educação *(1936),* Alimentação, Instinto e Cultural *(1943),* O Homem, Sua Vida, Sua Educação, Sua Felicidade *(1945),* Alimentação no Brasil *(1946),* Nordeste Brasileiro, Estudos e Impressões *(1953),* Assim Nasce O Homem *(1967),* A Superioridade do Homem Tropical *(1968),* Ilusões da Psicanálise *(1968) e* Eu no Universo *(1973).*

Educadora comenta que o professor não sabe dirigir as pesquisas dos alunos

De um modo geral, o professor brasileiro não sabe orientar as pesquisas de seus alunos e as adota apenas para diminuir o seu trabalho docente, sendo muito comum lançar os estudantes em trabalhos cujos objetivos não são prévia e claramente definidos.

A afirmação é da professora Vera da Silva Gonçalves, especialista em educação musical e folclore, em palestra realizada ontem no Instituto de Educação. Segundo ela, a pesquisa às vezes é usada como pretexto para aliviar o professor de certo trabalho, "porque, enquanto os alunos estão se ocupando na busca de dados, o mesmo se exime de lhes dar qualquer informação, à guisa de não prejudicar-lhes o esforço pessoal".

Uma grave transferência

Lembrou a professora Vera da Silva Gonçalves aos mestres que frequentam os cursos do Centro de Formação e Treinamento de Professores (Ceforp) que o fato mais grave em tudo isso é que os professores estão tentando conquistar seus graus de mestrado e doutorado transferindo para os seus alunos de segundo e terceiro graus os trabalhos que lhes são passados nos cursos de pós-graduação.

— Com isto, eles enriquecem os seus trabalhos com aspectos que hão haviam cogitado antes e diminuem as tarefas de sua responsabilidade, uma vez que passam a contar com um pequeno exército de colaboradores não remunerados. Não tomam, esses conquistadores de títulos e pseudo-educadores, conhecimento de um fato: se tais trabalhos se coadunam ou não com os objetivos dos cursos que os alunos estão fazendo.

Uma coisa muito séria

Para a professora Vera da Silva Gonçalves pesquisa "deve ser uma coisa muito séria, não pode ser desvirtuada."

— Ou ela contribui para a formação do educando, quer pelo acesso às fontes de informações, que pelo uso adequado da metodologia específica a cada tipo de trabalho, ou não deve ser programada. Qualquer operação em que se envolva o aluno só será legítima se contribuir para o seu aperfeiçoamento. O professor não tem o direito de usar de seus alunos em benefício de sua ascenção social ou profissional. Em educação só é válido o que tem o aluno como centro e a sua formação como objetivo. Professor que descura da formação adequada de seus alunos para promover-se é pior que qualquer outro mau profissional.

Segundo a educadora, a pesquisa bem planejada e bem programada dá mais trabalho ao professor que a orienta que o aluno que a desenvolve. Ela acha que a avaliação do trabalho dos alunos também deve ser feita com muita seriedade, utilizando-se padrões de aferição objetivos. Lembrou que até as características dos alunos que realizam o trabalho devem ser levadas em conta na atribuição de valores, "porque o importante não é o produto aparente refletido no relatório da pesquisa, mas o que o aluno absorveu e as modificações que resultaram, para o seu comportamento e sua personalidade, da execução do trabalho.

— Os professores devem aprender primeiro a utilizarem-se das diferentes modalidades de execução técnica. Se não é lícito o desperdício de meios materiais, muito menos lícito é utilizar seres humanos em experiências desordenadas, de resultados duvidosos e muitas vezes prejudiciais — concluiu ela.

O pleito direto para os diretórios e o colégio despertou a curiosidade dos alunos da PUC

Estudantes da PUC elegem os novos representantes

As chapas Opinião, Abertura, Diálogo e Galileu Galilei disputaram ontem o apoio de cerca de 12 mil alunos da PUC em eleição direta para os diretórios e órgãos que formarão o Colégio Eleitoral, cada um com determinado peso, relativo ao número de alunos que engloba.

Ainda esta semana deverá ser feita a eleição indireta para o Diretório Central de Estudantes com chapa única: a Opinião, que, por reunir o diretório de Engenharia e o de Comunicação, Geografia e História, já conta com a maioria de votos (53%) na Universidade.

CURIOSIDADE

A eleição foi organizada por alunos e professores da PUC, única universidade carioca que ainda mantém aberto seu diretório. Os estudantes compareceram em massa, não só pela obrigatoriedade de voto como também pela curiosidade que a experiência despertou neles. Muitos não sabiam como preencher as cédulas e, apesar da folha de orientação distribuída minutos antes, a votação foi tumultuada por dúvidas e perguntas e por uma certa deficiência no controle de entrada ao ginásio onde se realizou o pleito.

Segundo Paulo Vasconcelos, candidato a primeiro-secretário do DCE pela chapa Opinião e representante do corpo discente do Curso de Ciências Sociais da PUC no Conselho de Ensino e Pesquisa, o atual objetivo do diretório acadêmico é "incentivar a participação dos alunos nos problemas que o cercam, dinamizando cada vez mais a vida universitária."

Embora direta, essa eleição não deu aos alunos grandes possibilidades de opção, pois cada diretório apresentou apenas uma chapa e somente a Opinião formou um outro grupo, candidato ao Diretório Central, por já possuir maior participação dentro da universidade.

A apuração, encerrada à noite, mostrou os seguintes resultados, para as chapas de cada diretório: DAT (Comunicação), 71% a favor e 29% brancos e nulos; CARP (Sociologia), 66% a favor e 34% brancos e nulos; DAAF (Engenharia), 75% a favor e 25% brancos e nulos; DAJF (Filosofia), 71% a favor e 29% brancos e nulos; DAGG (Física), 82% a favor e 18% brancos e nulos; e CAEL (Direito), 69% a favor e 31% brancos e nulos. Para os atuais dirigentes do DCE da PUC, "a maior dificuldade foi a realização das eleições, pois havia uma corrente na universidade que queria a simples nomeação dos novos líderes universitários."

Embratur faz convênio com Mobral

A Embratur e o Mobral assinaram ontem um convênio pelo qual se comprometem a divulgar, em uma ação conjunta, o turismo como forma de cultura. O principal objetivo será a conscientização das comunidades para a necessidade de preservação dos bens culturais.

O convênio foi assinado pelos presidentes das duas entidades, Srs. Paulo Protásio e Mário Henrique Simonsen.

Revolução Farroupilha faz hoje 138 anos com festas e desfiles em todo o Sul

Porto Alegre (Sucursal) — Com desfile a cargo de tropas da Brigada Militar e de piquetes de cavalarianos dos centros de tradições, a se realizarem nesta Capital e nas principais cidades do interior, os gaúchos festejarão, hoje, o transcurso do 138.º aniversário da Revolução Farroupilha.

Com ponto facultativo decretado pelo Governo do Estado, pela Prefeitura de Porto Alegre e da maioria dos Municípios e a suspensão das aulas na rede escolar, o dia de hoje será, praticamente feriado, no Sul, não obstante o comércio, a indústria e os bancos trabalharem. A luta contra as tropas imperiais durou de 1835 a 1845.

O desfile maior, reunindo três mil homens, se realizará nesta Capital, pela Avenida João Pessoa e será assistido pelo Governador Euclides Triches e autoridades militares. O Regimento de Bento Gonçalves, tropa de elite da Brigada Militar, um Esquadrão da Polícia Rural Montada da mesma Força e uma centena e meia de cavalarianos dos centros de tradições darão o toque épico-sentimental à parada comemorativa à Revolução dos Farrapos, que glorificou o cavaleiro dos pampas.

Um grupo de estudantes de Montevidéu, do Instituto Cultural Brasil-Uruguai, trajando roupas típicas e cavalgando montarias emprestadas, também participará da parada. O desfile se constituirá na principal atração popular das comemorações da data, iniciadas no dia 14 e que serão encerradas à meia-noite de hoje.

A NOVA IDADE DA AVIAÇÃO BRASILEIRA (5)

Fundamental investir no futuro próximo

Juarez Bahia
Chefe da redação da Sucursal de São Paulo

A segurança, conforme o passageiro

Só um em 10 passageiros de avião se interessa pela leitura das instruções sumárias de segurança, a bordo das aeronaves. Nos jatos, nem sempre todas as poltronas estão supridas com as instruções. Essa falta é compensada pela demonstração que os comissários fazem, orientando os passageiros quanto aos recursos de salvamento à sua disposição.

De modo geral os passageiros tendem a subestimar excessivamente as observações quanto à segurança, quaisquer que sejam, transmitidas por escrito ou verbalmente. Eles restringem a sua preocupação ao cinto e às normas obrigatórias, como não fume ou permaneça na sua poltrona até a total parada dos motores. E parecem não ouvir outras mensagens fornecidas pelo alto-falante. Ou estão ocupados em leitura e em conversa ou permanecem mesmo ausentes, às vezes tensos.

Principalmente nas rotas do interior — fora dos grandes centros como Rio, São Paulo e Brasília, ou Porto Alegre e Belo Horizonte — os comissários precisam insistir e agir pessoalmente quanto a recomendações rotineiras como não colocar bagagem de mão nas prateleiras, ou favor colocar a poltrona na posição vertical. A maioria dos passageiros não incorpora tais recomendações à preocupação pela segurança.

Nessas ocasiões — e que são frequentes durante um vôo — o treinamento da tripulação torna-se importante. Entretanto, muitas vezes, já a 15 ou 20 minutos da chegada, em pleno procedimento de aterrissagem, os comissários ainda estão ocupados em recolher o serviço, a comida e a bebida servidas ou em atender o pedido insistente do último uísque.

A segurança a bordo é uma preocupação menor para o passageiro, não para o tripulante. Porém, a tripulação habitualmente treinada para motivar no passageiro o apreço pela segurança, termina sendo envolvida pelas motivações da cortesia que a própria empresa faz questão de preservar a todo custo e, assim, se ocupa mais com as atenções que produzem generosos agradecimentos e a certeza de uma futura preferência do que com funções complementares de conforto e que não são exatamente aquelas de menus saborosos, pratos recheados e uísque com gelo.

No entanto a companhia sabe que mexe com a psicologia do passageiro quando acentua o requinte no serviço de bordo. O passageiro ainda se deixa atrair pelo volume da comida e da bebida postas à sua frente e geralmente não tem qualquer queixa quanto à qualidade do serviço. As empresas procuram capitalizar essa disposição do passageiro e em torno dela monta toda uma estratégia de vendas, isso nas linhas domésticas e nas linhas internacionais.

A desatenção ou ausência do passageiro em face das expressas recomendações de segurança a bordo talvez se explique pela extrema confiança do usuário no equipamento. Nenhum passageiro de avião embarca supondo um acidente. As normas de segurança, estritamente preventivas, supõem o acidente. Mas o passageiro não. Por maior que seja o seu medo de viajar.

O passageiro de avião é um ser muito especial. Tão especial quanto o piloto ou cada um dos tripulantes. Ele tem muito medo, tem só um pouco de medo ou não tem nenhum, viaja sempre em quaisquer aeronaves, debaixo de um pretexto e, quando não há pretexto mais forte, o crédito que ele dá à segurança do transporte aéreo. Aí ele se lembra da segurança. Todavia, está tão convencido quanto a ela, que subestima as simples recomendações escritas ou faladas de bordo e se entrega às frugais atrações da viagem: a leitura, a comida, a bebida ou, então, um olhar que seja às pernas da aeromoça.

Só 4% dos brasileiros consomem passagens de avião no mercado do transporte mais sofisticado e também mais fascinante que existe, não obstante as potencialidades nacionais, as disponibilidades geográficas e as ligações que em boa parte do território só podem ser feitas por via aérea. Esse índice é considerado muito baixo apesar da expansão que a aviação comercial experimenta.

As quatro empresas — Varig, Cruzeiro, VASP e Transbrasil — se reúnem frequentemente para debater problemas do transporte aéreo, mas evitam sempre aprofundar indagações em torno de assuntos como o pequeno consumo de passagens num país de 100 milhões de habitantes e longas distancias a cobrir. Para muitos especialistas e observadores da indústra falta franqueza entre as empresas.

Redistribuição

A aviação comercial enfrenta alguns problemas que dependem do dinamismo do Departamento de Aviação Civil mas também dependem da compreensão e da criatividade das empresas. Entre esses problemas estão os dos 4% de passageiros e da distribuição mais equitativa das linhas aéreas. Encontram-se ainda problemas como a Ponte Aérea e institucionalização de tarifas criativas.

Há uma guerra quente entre as empresas, pelas melhores partes do bolo, que transforma a concorrência numa competição aparentemente cordial mas na realidade muito aguda e que busca sempre comprometer posições oficiais na defesa de interesses puramente comerciais das empresas ou dos empresários Nesse caso estão as resistências a uma redistribuição das linhas aéreas.

Atualmente a participação na oferta (assentos-quilômetros) e na utilização (passageiro-quilômetros), das linhas aéreas domésticas, tem a seguinte distribuição: oferta, Varig — 31,21%; VASP — 30,69%; Cruzeiro — 26,77% e Transbrasil — 11,33%. Utilização: Varig — 31,27%; Vasp — 30,72%; Cruzeiro — 26,74% e Transbrasil — 11,26%. Uma redistribuição de linhas teria de levar em conta esses fatores.

Por outro lado as tarifas criativas estão sempre cercadas de restrições. Elas já se tornaram rotina em países onde o transporte aéreo é altamente competitivo e funcionam como fórmula de conquistar novos passageiros e maior número de horas voadas. Tarifas criativas são preços especiais em certos casos especiais — estudantes que viajam em grupo, grupos familiares completos, etc.

Pelo futuro

— Em aviação é fundamental investir no futuro, por mais próximo que ele esteja — observa um **expert** em transporte aéreo, explicando que afastada a distorção que havia do subsídio às empresas, estas ficaram ainda com vantagens que deveriam ser capitalizadas em campanhas institucionais e em iniciativas visando incorporar um maior número de brasileiros às viagens aéreas, mais seguras que quaisquer outras.

— Viagens seguras e igualmente econômicas — diz ele — pois com o fim do subsídio às empresas houve a realidade tarifária. Neste ano a tarifa aérea foi a única que não subiu de preço, pelo contrário, em termos reais, caiu. Se tivesse havido aumento este ano teria sido da ordem de 8 a 9%, considerando o que incide na tarifa (combustível, 40%; dólar, 20%; salário/custo-de-vida, 40%). Mas, também houve uma redução de 20% no preço da gasolina de aviação. Somos hoje em dia auto-suficientes em combustível de aviação, embora o consumo ainda seja pequeno. O querosene de aviação representa 4% de todo o consumo.

Para esse especialista a realidade tarifária abriu amplas possibilidades às empresas na competição pelos passageiros. "Elas estão ousando e há uma expansão — observa ele — mas estão ousando pouco." No Brasil a tarifa a jato é a **econômica** — isto é, o preço calculado sobre a tarifa **comum**, acrescido de 10%. "A tarifa básica brasileira é menor que a tarifa básica dos Estados Unidos, ou, quando isso não ocorre, competitiva com elas. E nos Estados Unidos ainda há subvenção direta às empresas."

Termômetro

— Mas, ao contrário do que ocorre nos Estados Unidos e na Europa — assinala — ainda temos aqui certas gratuidades (elas estão acabando) que constituem vantagens excepcionais para as empresas. Por exemplo, um carro pequeno paga quase Cr$ 1 mil para sua vistoria ou renovação de licença. Um Boeing-707, que custa mais de 8,5 milhões de dólares contra os 2 mil dólares ou 3 mil do carro pequeno, faz vistoria de seis em seis meses e por ela não paga um centavo. O avião particular também nada paga pela vistoria. Isso está acabando. Isso vai mudar, não é possível continuar assim. A vistoria que o Ministério da Aeronáutica faz nas aeronaves inclui um certificado de habilitação, de graça.

Para esse e outros especialistas as empresas têm grandes margens de atração no mercado e poderiam melhorar com facilidade o índice de 4% de passageiros do avião no Brasil. "O transporte aéreo — afirma — é um termômetro do desenvolvimento de um País. O transporte aéreo é sempre o dobro do Produto Nacional Bruto. No Brasil temos o PNB de 11% e o transporte aéreo com 22%. O que deixa de ser feito e que no entanto é fundamental à indústria do transporte aéreo, torna-se altamente prejudicial ao seu futuro."

Não existe mais empresa aérea subsidiada no País, nem mesmo a Rede de Integração Nacional, que no balanço das empresas aparece sempre com uma referência de **sacrifício**. Ainda existem, no entanto, subvenções indiretas e tais subvenções procuram compensar o **sacrifício** da Rede de Integração Nacional. Por exemplo, a isenção de imposto de importação de aeronaves. Atualmente as empresas pagam taxas de pouso, permanência no aeroporto e sobrevôo (até há pouco tempo não pagavam as taxas de permanência e sobrevôo); e o passageiro paga tarifa de embarque (só cobrada em aeroportos de categorias **a** e **b**). Mas, essas tarifas todas, comparadas aos preços internacionais, são baixas e correspondem à baixa infra-estrutura aeroportuária.

Manutenção

Os padrões da manutenção desenvolvidos pelas quatro empresas nacionais são tão bons quanto os melhores internacionalmente conhecidos. O parque de manutenção da Varig, em Porto Alegre, considerado o maior da América Latina tem o crédito de eficiência e segurança das organizações especializadas em controle e proteção ao vôo.

No entanto, um princípio de colaboração mútua em manutenção de serviços aéreos não vigora no Brasil e aqui também não se adota a solução de **pool** bastante aplicada nos Estados Unidos e na Europa. A Varig e a Cruzeiro têm um convênio de manutenção para o Boeing-727, mas essa iniciativa não representa propriamente um **pool**, sobretudo porque não se abre à participação da VASP e da Transbrasil, com o envolvimento de vários tipos de aeronaves.

Uma doença da manutenção — que os pilotos chamam de **canibalismo**, poderia ser curada na aviação brasileira com o **pool** de todas as empresas. **Canibalismo** é a corrida às peças de um aparelho em revisão para suprir necessidades de emergência de um aparelho em operação. Os pilotos geralmente são os que mais reclamam do **canibalismo**, apontado como decorrente da imprevisão das assessorias técnicas ou de dificuldades na importação de peças.

A compra de uma aeronave requer, por recomendação mesma do fabricante, uma correspondente aquisição de sobressalentes. O fabricante fornece a relação adequada, mas esta pode se tornar insuficiente em função da utilização do equipamento. Quanto mais utilizado o equipamento mais necessária a provisão de sobressalentes, pois a vida estimada das peças vence mais cedo.

Como a provisão não é feita levando em conta esse fator, há a falta de componentes de reposição. Daí o apelo ao despojamento de aparelhos encostados, para revisão, que os técnicos de manutenção chamam de **canibalismo**. Houve tempo em que uma empresa tinha em seu hangar de manutenção cerca de 20 asas de aviões **canibalizados**, enquanto deixava estocada na alfandega, por dois anos, uma importação de motor — componente prioritário que no entanto dificilmente é **canibalizado**.

O pessoal técnico das empresas pondera que uma correta reformulação dos sistemas de compras — assessorias técnicas — poderá determinar o fim do **canibalismo**. Ou então um **pool** de manutenção, como os que existem nos Estados Unidos e Europa. As empresas têm uma comissão de 7% nas compras de aviões e seus respectivos componentes. Uma parte dela, a título de reserva de manutenção, também poderia contribuir para o fim do **canibalismo**.

Os mandatários

Um outro problema de manutenção que ocorre com frequência na aviação comercial — mas que não se inclui como **canibalismo** — é a dispensa de determinados equipamentos de conforto da tripulação e dos passageiros, também a título de "economia de custos." Esses equipamentos são **mandatórios**, isto é, vêm com a aeronave porque são estipulados pela FAA, porém não são obrigatórios no Brasil.

Em sua maioria, esses equipamentos retirados do avião e colocados na prateleira, são modernos sistemas de navegação, como o computador de temperatura, que ajusta imediatamente a potência do motor no controle de mudanças das condições atmosféricas, em cruzeiro, subida, descida e arremetida; e o sistema de alerta que avisa ao piloto sobre os limites de altitude — 1 000 pés antes — ou de descida.

Tais equipamentos são excluídos do aparelho — retirados simplesmente — em nome da economia de manutenção e justificada a exclusão pelo fato de serem obrigatórios — segundo as normas da FAA — só nos Estados Unidos ou Europa, mas não aqui. Os lugares desses equipamentos no avião ficam vagos — cobertos com sofisticação e zelo — ou são ocupados por outras funções, quase sempre decorativas.

O mau negócio da ponte aérea

Uma acirrada disputa pelo passageiro, entre as quatro empresas — Varig, Cruzeiro, VASP e Transbrasil — está ocorrendo em todas as linhas comerciais do País, com resultados de desperdício, ociosidade e irracionalidade, sem qualquer reação das autoridades e sem que os usuários sejam efetivamente beneficiados.

As empresas se atropelam nas chamadas rotas nobres do transporte aéreo, perseguindo horários como as emissoras de televisão e acumulando ofertas como por exemplo na ligação Salvador—Rio, enquanto outras ficam desprovidas e obrigam os passageiros a longas esperas. Uma solução para isso poderia ser a regionalização do transporte, com a redefinição de rotas e horários.

A PONTE AÉREA

Mas, nenhum problema na aviação comercial é mais sério do que a Ponte Aérea, notadamente a Rio—São Paulo—Rio e a Brasília—Rio—Brasília. Nessas duas ligações com retorno, primeiro o passageiro é relegado a uma condição de importuno e, segundo, está sujeito a lapsos de horários que por diferentes motivos levam a atrasos significativos.

Além disso, principalmente na Ponte Aérea Rio—São Paulo—Rio, de Santos Dumont a Congonhas e Santos Dumont, o passageiro só dispõe dos piores equipamentos. Conscientemente as empresas deslocam para o serviço da Ponte Aérea aparelhos como o Dart Herald, o YS-11-A e O Avro.

O sistema de participação na Ponte Aérea — rateio pela média dos lugares ocupados (isto é, em mil lugares oferecidos, viajando 500 passageiros, todas as empresas recebem metade) — e o impedimento de operação com jatos, favorecem as más condições de conforto e rapidez na Ponte Aérea Rio—São Paulo—Rio. Um negócio que não chega a ser bom para as empresas do *pool* e que indiscutivelmente é mau para o passageiro.

Na Ponte Aérea — um *pool* que vem prejudicando a imagem de transporte aéreo de massa que a aviação brasileira busca — o passageiro vê diminuída as suas alternativas de escolha sem que nada possa fazer, além de reclamar quando for o caso, pela má qualidade do serviço oferecido. Mas as principais queixas dos passageiros da Ponte dizem respeito a atrasos de partida e aos equipamentos obsoletos.

Não só os atrasos ocasionais na hora do embarque, por motivos de ordem técnica (substituição de equipamento) ou em face das condições metereológicas, mas igualmente irregularidades de horários, de modo especial aos sábados e domingos, produzem queixas constantes dos passageiros. Na Ponte Aérea Rio—Brasília ou Belo Horizonte—Brasília os usuários ressentem-se de lapsos de horários, em determinados dias da semana, quebrando a frequência do serviço.

OS DISPONÍVEIS

Uma instituição da Ponte Aérea que mais avilta o negócio e desorienta o passageiro, é a *ficha de espera*. Atualmente as empresas desenvolveram tanto o mecanismo da espera que praticamente condicionam o vôo ao número de portadores da ficha. Na realidade as empresas na Ponte Aérea trabalham não em função de horários pré-estabelecidos — como fazem, por exemplo, as linhas de ônibus interestaduais — mas com assentos disponíveis.

Por exemplo, na rota Rio—Belém, com escala em Brasília, o avião recebe passageiros da Ponte Rio—Brasília. Mas, os lugares de que dispõem os passageiros para Brasília são apenas os assentos disponíveis, isto é, o que sobrou das reservas feitas para Belém. Então são distribuídas as fichas de espera, no limite do número de assentos disponíveis. Os passageiros que ficam de fora, têm de aguardar outro equipamento.

Dessa forma a Ponte Aérea — é assim também na Rio—São Paulo — que surgiu cercada da melhor inspiração e que encontrou o apoio do público porque se apresentava como fórmula de facilitar a viagem nas rotas de maior frequência, perde cada vez mais o crédito dos usuários e só é utilizada por não haver outra alternativa. Os passageiros são obrigados a viajar pela Ponte Aérea e igualmente obrigados a aceitar a sua má organização, a sua má aparelhagem e as suas distorções.

Todos esperam por uma FAA

O Departamento de Aviação Civil — DAC, no Aeroporto Santos Dumont, está tão limitado no espaço perturbado pelo ruído de aeronaves quanto no tempo e apesar das modificações que sofreu nos últimos anos tornou-se anacrônico, mais identificado com o processamento de papéis das empresas e com a burocracia oficial do que com a execução de medidas essenciais a uma nova política de transporte aéreo.

Entre as suas funções estão a de homologação de aviões e a de licenciamento do piloto para voar, por isso se atribui ao DAC semelhança com a Administração Federal da Aviação — FAA, dos Estados Unidos. Mas, a distancia entre o DAC e a FAA é tão grande que uma das poucas posições unanimes dos diversos círculos da aeronáutica é reclamar a criação de uma instituição tipo FAA.

CHEGA COM ATRASO

Para esses círculos, aos quais se juntam técnicos do próprio Ministério da Aeronáutica, "o país necessita há alguns anos de um setor federal como a FAA, além do Departamento de Aviação Civil, apolítico, especializado, que possa movimentar-se com energia e autoridade entre questões como a homologação de aeronaves e a proteção ao ambiente contra a poluição e o ruído."

Esses porta-vozes consideram ainda que o Brasil já dispõe de quadros especializados suficientes para a organização de uma FAA e que ela chega com atraso. "Pela sua importancia — observam — uma instituição como essa deveria ficar diretamente subordinada à Presidência da República, - com a participação naturalmente do *know-how* do Ministério da Aeronáutica."

DESCENTRALIZAÇÃO

No Ministério da Aeronáutica ninguém descarta a possibilidade de uma FAA brasileira nos próximos anos. Aponta-se a Infraero como o sinal mais evidente disso — um caminho consciente e decidido para a descentralização com a divisão clara entre finalidades de Força Aérea e de Aviação Civil. Na medida em que forem se cumprindo com êxito os objetivos da Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária, extensões básicas como a FAA se tornarão inevitáveis.

Na alta administração pública ligada às atividades da aviação civil reconhece-se que dois anos foram perdidos com experiências que não deram certo na área do transporte aéreo e isso retardou um pouco o lançamento da Infraero, além de adiar algumas providências vitais quanto ao reequipamento de proteção ao vôo, iniciativas que só agora estão ocorrendo.

A MAIOR DIFERENÇA

O Departamento de Aviação Civil — DAC — é um órgão militar de finalidades civis, porque a estrutura da aviação civil e comercial no Brasil é parte do Ministério da Aeronáutica. A Administração Federal da Aviação — FAA — ao contrário, é um órgão civil de finalidades civis e (consultivamente) militares, porque nos Estados Unidos há uma estrutura da aviação civil e comercial e outra estrutura da aviação militar.

Essa a maior diferença entre o DAC brasileiro e a FAA norte-americana. A polêmica de bastidores que se trava hoje no Brasil em torno de uma FAA para substituir ou para ampliar o sistema onde está sozinho o anacrônico DAC retoma na realidade uma velha discussão que poderia ser chamada de uma semantica à procura de identidade. A discussão sobre se a aviação civil e comercial brasileira não seria principalmente uma aviação militar, por causa do controle que sobre ela exerce o Ministério da Aeronáutica e por causa da organização estrutural que vinculou os aeroportos às bases militares.

O Ministério da Aeronáutica não atribui significação política ou estratégica a esse confronto semantico, preferindo apontar os caminhos da descentralização que vem operando, antes da Infraero, com a criação da Empresa Brasileira de Aeronáutica — Embraer, onde se acham os alicerces de uma indústria nacional de construção de aeronaves abrindo perspectivas de ingresso do país na prateleira internacional dos fabricantes de aviões.

MODELO ADEQUADO

A criação de uma FAA é encarada com realismo pelo Ministério da Aeronáutica, mas a transferência da aviação comercial para o Ministério dos Transportes —outro dado da polêmica semantica — é uma hipótese que não leva a sério. Não existem apenas diferenças entre o DAC e a FAA, mas diferenças igualmente entre os modelos da aviação comercial do Brasil e dos Estados Unidos.

Nos Estados Unidos e em alguns países da Europa as aviações são muitas e os conflitos entre elas são frequentes. No Brasil há uma aviação comercial e uma aviação militar sob uma mesma estrutura, depois que o Ministério da Aeronáutica absorveu no início da década de 40 as aviações naval, militar e civil.

O modelo brasileiro da unidade aeronáutica — segundo especialistas do Ministério da Aeronáutica — tornou-se o mais adequado às nossas condições geográficas e econômicas e começa até a ser copiado por outras nações como os Estados Unidos que reduzem paulatinamente o número de suas forças aéreas. Esses porta-vozes indicam que "dois terços dos recursos orçamentários do Ministério da Aeronáutica são destinados à aviação civil" e que "todo o sistema aéreo brasileiro opera indistintamente para a aviação civil e a aviação militar", caracterizando a transferência de Ministério como antinacional. Seriam, concluem, muito dispendiosos para a nação um sistema civil e um sistema militar independentes.

Hughes fará equipamento no Brasil

Pouca venda preocupa expositores

A ausência de empresários brasileiros nestes primeiros quatro dias do Salão Aeroespacial no Parque Anhembi está preocupando os expositores estrangeiros, que realizaram poucos negócios ontem.

Não há muitas esperanças de aumento das negociações, e algumas empresas — principalmente as que produzem equipamentos sofisticados — esperam, no máximo, um bom contato com o Governo e firmas brasileiras para transmissão de **know-how** e assistência técnica.

POUCAS VENDAS

O coordenador dos **stands** norte-americanos, Julian Hammond, afirmou que o Salão está aquém das perspectivas iniciais "porque só recebemos a visita do público" e os expositores de seu país tiveram raras entrevistas com empresários. Acrescentou que a indústria de aviação e eletrônica no Brasil "é muito incipiente" e que "a demanda não corresponde à oferta."

— Isso não acontece nos salões aeroespaciais da França e da Inglaterra, onde nossas empresas vendem muito logo nos primeiros dias de Feira. Lá a demanda é grande, em virtude do desenvolvimento industrial sobretudo no campo da eletrônica. Pensei que empresários de outros países da América do Sul viessem a São Paulo, mas até agora só sete — quatro da Venezuela, dois do Peru e um da Colômbia — passaram por aqui — disse ele.

O assistente da firma Culler-Hammer, produtora de equipamentos de controle, tem esperanças de que o Governo brasileiro adquira alguns radares de patrulha para o Exército. Os aparelhos deverão ser demonstrados a militares brasileiros ainda esta semana, em local mantido em sigilo.

O Governo brasileiro já comprou há cerca de sete meses alguns equipamentos do sistema de instrumentos de aterrisagem, que serão instalados no Aeroporto do Galeão. Mas o dirigente da firma, Harold Hechtman, não perdeu o otimismo em relação a negócios futuros, principalmente de equipamentos de aeroporto, diante da construção próxima dos aeroportos internacionais de São Paulo e Manaus. O de Brasília deverá exigir, também, parte deste equipamento.

— O Brasil é um País em franca expansão e brevemente terá um aumento da demanda que possibilitará excelentes negócios. Nossa missão não é simplesmente vender; interessamo-nos também em oferecer *know-how* — explicou ele.

HELICÓPTEROS

A Fairchild vendeu ao Presidente Hugo Banzer, da Bolívia, um modelo Porter, próprio para regiões acidentadas e de difícil acesso. O aparelho estará à disposição permanente do Chefe do Governo boliviano.

São Paulo (Sucursal) — O Sr. James Chorak, da Hughes do Brasil — Eletrônica e Comunicações — empresa do milionário norte-americano Howard Hughes — revelou que veio ao Salão Aeroespacial avaliar as possibilidades de "desenhar e fabricar equipamentos no Brasil, inclusive de microeletrônica".

O executivo americano convocou a imprensa para esclarecer aspectos do novo sistema doméstico de comunicações nos Estados Unidos, aprovado recentemente pelo Governo, e que implicará um investimento de 300 milhões de dólares (Cr$ 1 bilhão e 800 milhões), "a maior inversão de capital privado na indústria espacial".

SATÉLITES

A empresa dirigida pelo Sr. Chorak, subsidiária da Hughes Aircraft, manteve contatos com o Governo brasileiro para oferecer planos de instalação de um sistema doméstico de comunicações. Um dos satélites é o Anik, montado pela Hughes no Canadá, que consiste em três satélites e custou 70 milhões de dólares (Cr$ 420 milhões).

O sistema Anik, evidentemente, foi projetado para as necessidades canadenses e o Sr. Chorak referiu-se a ele apenas como ilustração das possibilidades de sua empresa. Cada satélite possui um canal de televisão e 11 outros para diversos tipos de comunicação, cada um com 900 canais de telefonia.

O Brasil, segundo o Sr. Chorak, só precisa investir num sistema semelhante "se suas necessidades se aproximarem das necessidades canadenses". Vários países se mostraram interessados na aquisição de sistema semelhante e entraram em contato com a Hughes, especificando, naturalmente, os aspectos que melhor se adaptam a cada um. A Austrália, a Índia, o Irã e a China estão em negociações, e o Sr. Chorak espera que o Brasil "seja o terceiro a instalar o seu próprio sistema".

A empresa constrói os satélites, coloca-os em órbita com seus próprios foguetes e depois "entrega a chave do sistema ao país comprador". O controle é feito por uma estação espacial — no caso do Anik, construída pelos canadenses.

Airbus exibe vantagens para percursos médios

Avião para operar em linhas médias e curtas, podendo transportar de 260 até 380 passageiros, o Airbus A-300-B realizou ontem um vôo de demonstração para a imprensa, com cerca de 100 pessoas, que se sentiram como se estivessem a bordo de um transatlantico.

A viagem entre São José dos Campos e o Rio demorou uma hora e meia, incluindo um sobrevôo da Guanabara. O aparelho voou a 800 quilômetros por hora, apesar de poder voar, em cruzeiros, a uma velocidade de até 980 quilômetros horários.

BOA OPÇÃO

Fabricado para vôos médios e curtos, o Airbus-300-B pode operar economicamente em rotas comerciais brasileiras, uma vez que oferece rentabilidade mesmo transportando metade de sua lotação. Outra facilidade que o aparelho oferece é o seu desempenho. Com capacidade para decolar em pistas curtas e sem maior necessidade de preparação, o avião adapta-se às condições dos aeroportos menos sofisticados.

Entre as vantagens técnicas que se alinham em favor desse birreator, os especialistas apontam inclusive pormenores relacionados com o problema da poluição sonora: o Airbus possui reatores menos ruidosos e menos poluentes, pois é propulsionado por dois turborreatores de luxo duplo General Eletric CF6-50, com elevada taxa de diluição, de fraco consumo específico e com baixo nível de ruído. A outra grande atração do I Salão Aeroespacial, o Galaxy, capaz de transportar 900 soldados equipados, permanecerá em São José dos Campos por mais uma semana, por ter apresentado deficiências mecanicas.

Embraer tem encomendas nos próximos dois anos

— Toda a produção de aviões Bandeirante está comprometida nos próximos dois anos, no mínimo, para atender às 80 encomendas do Ministério da Aeronáutica e às 13 do mercado privado. Até o final de 1973 já têm endereço certo também todas as unidades que deixarem a linha de montagem do Ipanema.

O Coronel Osíris Silva, diretor da Embraer, disse que o volume de vendas no mercado brasileiro vem crescendo de ano para ano acima dos índices previstos. Mesmo assim, as empresas norte-americanas venderam ao Brasil 450 aviões.

DIVERSIFICAÇÃO

Os diretores da Embraer pretendem assegurar uma participação cada vez mais intensa no mercado privado. Para que a produção não fique vinculada exclusivamente aos setores do Governo, é preciso que se desenvolva uma estrutura de comercialização, inédita na indústria aeronáutica brasileira.

Ao enfrentar a questão, eles viram que entre o Ipanema e o Bandeirante havia um imenso espaço vazio; da análise de *marketing* surgiu a necessidade de uma diversificação na produção, porque através do oferecimento de mais opções, o mercado privado se tornará mais sensível.

No Brasil são vendidos 40 modelos de aviões leves, a uma média de 20 unidades por mês. A diversificação da produção, assim, passou a ser uma necessidade real a médio prazo, segundo a Embraer e os contatos na Feira Aeroespacial poderão levar a isso.

APROVAÇÃO

O comando da Base Aérea de Santa Cruz informou que os aviões EMB 326 Xavante, em operação naquela unidade, completaram 10 mil horas de vôo, demonstrando grande eficiência e custo operacional vantajoso.

Os aparelhos atingiram 300 horas/ano de operação — índice considerado ótimo — com gastos mínimos de manutenção. Os pilotos da FAB elogiam bastante a maneabilidade do avião, que é fabricado pela Embraer sob licença da empresa aeronáutica Vacchi, de Veneza.

Ao visitar ontem a fábrica, o comandante Omar Fontana, presidente da Transbrasil, disse que os EMB 110 Bandeirante adquiridos pela empresa — e que se acham em operação no Sul do país — atingem a marca de 200 horas de vôo, operando principalmente em campos não pavimentados.

Os Bandeirantes da Transbrasil já transportaram 10 mil passageiros desde abril último, determinando uma elevação de 312% na linha Londrina—Curitiba—Londrina.

A posição do Brasil como produtor de aviões, "cujos modelos atestam alta tecnologia", foi destacada ontem pelo Ministro de Assuntos Aeroespaciais da Grã-Bretanha, Sr. Michael Heseltine, durante encontro com o Governador Laudo Natel.

Trânsito no semestre mata 6 mil em sete estados

Só por um acaso não se registraram vítimas: o ônibus deixou, atrás de si, só destruição

Pelo menos 6 mil pessoas morreram e 50 mil ficaram feridas em quase 90 mil acidentes ocorridos no transito urbano e nas estradas de sete Estados brasileiros — Guanabara, São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco, Bahia, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Bahia — durante o primeiro semestre deste ano.

Com uma população de 18 milhões de habitantes, a maior dos sete, São Paulo liderou a estatística ao registrar 43 mil acidentes em sua capital, com 2 808 mortos, e 11 700 desastres nas estradas, com 923 mortos e 9 225 feridos. A Guanabara, com uma população de 4,3 milhões, totalizou 10 173 acidentes, com 214 mortos e 5 025 feridos.

MORTE NAS RUAS

Nesses sete Estados, houve no primeiro semestre cerca de 70 mil acidentes nas capitais e 20 mil nas estradas. O transito urbano matou nos seus desastres cerca de 4 300 pessoas, ferindo pelo menos 35 mil.

Os desastres das estradas, conforme os dados colhidos em órgãos regionais, causaram a morte de mais de 1 600 pessoas e ferimentos em pelo menos 15 mil. Depois de São Paulo, o Estado que registrou o maior número de mortes em consequência de acidentes foi Minas Gerais, cuja população é de 11,6 milhões de habitantes: 660 morreram nas ruas de Belo Horizonte e 390 nas estradas durante os primeiros seis meses de 1973.

DNER contesta acusações da OAB e garante que as rodovias são muito boas

Brasília (Sucursal) — O DNER contestou ontem, no Simpósio Nacional de Transito, as acusações da OAB de que, no Brasil, existe negligência das autoridades no tocante à engenharia de transito e esclareceu que 10% dos acidentes ocorridos nas rodovias — a maioria das quais está em boas condições, segundo afirmou —se devem a derrapagens.

Pela manhã, falando perante quase 500 participantes do Simpósio, os especialistas Luís Soares, brasileiro, e John Alan Richard, norte-americano, mostraram que 70% dos acidentes ocorrem devido a falhas humanas, 15% são debitados às más condições das estradas e os restantes 15% a falhas mecanicas dos veiculos.

DEFESA DO DNER

A resposta do DNER foi feita através de comunicação à Comissão de Engenharia de Transito, uma das quatro do simpósio, e lida pelo engenheiro Moacir Berman, chefe da Divisão de Controle e Engenharia de Transito.

Com relação às pontes e viadutos da Via Dutra, o engenheiro Moacir Berman informou que foram todos construidos de acordo com projetos estruturais adequados e atendidas todas as especificações para obras de arte especiais previstas pelas normas de projeto e, ainda, pelas normas brasileiras para rodovias de classe especial.

Quanto às curvas, observa: "Todo o traçado obdeceu a projeto prévio, de acordo com as normas de projeto para rodovias de classe especial, sendo até estranhável que se afirme haver superelevações invertidas, o que seria um erro tão primário que, se porventura tivesse ocorrido, facilmente e muito antes da entrega ao transito teria sido corrigido."

ACIDENTES E ESTRADAS

Embora admitindo que 12% do total de acidentes são atribuidos pelo próprio DNER às estradas, informa que, desse total, 12% se dão por derrapagens, "os quais são inicialmente tratados desta forma por merecerem uma verificação da necessidade de alguma providência de ordem técnica — raspagem, sinalização, recapeamento — ou se o fato se deve a outras causas, tais como chuva, estado de pneus, imperícia de motoristas." A verificação, segundo Berman, é feita analisando caso por caso, inclusive com auxílio de computação eletrônica, em todas as estradas federais.

A seguir, assinala que as rodovias BR-116 e BR-101, que ligam o Rio a Salvador (uma pelo interior, outra litoranea) se encontram em perfeitas condições de utilização. Na Rio-Juiz de Fora, apenas o trecho Petrópolis-Juiz de Fora, a antiga Estrada União-Indústria, está em estado precário, porém sem problemas técnicos e podendo ser utilizada com segurança, devido à sinalização existente.

SINALIZAÇÃO E SEGURANÇA

Tanto o engenheiro Luís Soares, mestre em Ciências pela Northwestern University, de Evanston, Illinois, como seu colega John Alan Richard, engenheiros de estradas do Bureau of Publics Roads (órgão equivalente ao DNER), citaram 10 itens referentes à modernização das estradas, atualmente efetivados naquele país. O principal deles é a instalação apropriada dos sinais e sinaleiros luminosos de tráfego, inclusive a localização dos postes e suportes de sustentação, bem como a pintura adequada das faixas orientadoras no pavimento.

Outras providências que estão sendo all adotadas são: o estabelecimento de áreas marginais à estrada; continuidade da seção transversal, do tipo adotado ao longo da estrada, evitando interrupções; tratamento adequado dos acostamentos nas áreas de convergência das correntes de tráfego; estabilização apropriada dos taludes dos cortes e aterros, abrandando-lhes a declividade; instalação de defesas para evitar a queda de veiculos desgovernados nos aterros altos e nas cabeceiras das pontes e viadutos. E ainda: a melhoria de sistemas de drenagem; cuidados nas travessias rodo-ferroviárias; adoção de medidas antiderrapantes no pavimento e não apenas instalação de sinais permanentes e iluminação e/ou refletorização dos locais perigosos, tais como cabeceiras de pontes, entradas de túneis, barreiras provisórias para desvio de tráfego.

Embora assinalando que o indice de casos fatais venha decrescendo de ano para ano — para cada 100 mil habitantes, cerca de cinco pessoas morreram, na década passada — Luis Soares lembrou que ainda no próximo ano, os Estados Unidos atingirão a marca de 2 milhões de mortos em acidentes de transito desde a invenção do automóvel.

COMO OCORREM

O engenheiro John Alan Richard citou alguns exemplos de situações que podem ocasionar acidentes: um grande volume de voltas à esquerda sem qualquer controle nas ruas de mão dupla; distancias de visibilidade inadequada nos cruzamentos, tais como sinais e sinaleiros bloqueados por galhos de árvores ou anúncios luminosos; sinais desordenados nos pavimentos, indicando que os veiculos trafegam sem obedecer às pistas especificas; má sinalização; depressões na pista; trabalhos na pista, sem nenhum sinal de advertência; grandes áreas pavimentadas de cruzamento, sem qualquer canalização do tráfego e falta de controle do transito de pedestres.

SIMPÓSIO

As comissões de Direito, Segurança, Engenharia e Educação do Transito continuaram ontem, na Camara dos Deputados, discutindo as teses em pauta, aprovando alguns itens da 6, do Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários e Anexos de São Paulo, Osasco e Itapecirica da Serra, que contribui para a solução de problemas pendentes de segurança de veiculos.

Ônibus perde direção, atinge seis casas e pára contra poste

Um ônibus da linha Engenho de Dentro—Praça da Bandeira, na Guanabara, dirigido pelo motorista Giuseppe Ghenzzi, quando trafegava pela Rua Daniel Carneiro, quebrou a barra de direção, destruiu parcialmente seis casas comerciais, amassou um automóvel e só parou quando bateu em um poste na esquina da Rua Adolfo Bergamini. Não houve feridos.

O acidente ocorreu às 6h 50m de ontem, provocando congestionamento do transito no local. As casas atingidas, que tiveram suas fachadas parcialmente demolidas são uma loja ainda vazia, um revendedor de sorvetes, uma casa de presentes, uma tinturaria, uma quitanda e um bar. O carro atingido foi o Aero-Willys placa CD-1674. O ônibus é de placa IA-5335.

Ônibus capotou

Belo Horizonte (Sucursal) — Um passageiro morreu e outros 20, além do motorista João Evangelista Serafim Barbosa, ficaram feridos em consequência da capotagem do ônibus placa CG-0843, da Empresa Zezé, que saíra da cidade de Pedro Leopoldo, ontem, às 16h 30m, com destino a esta capital.

O acidente ocorreu próximo ao hipódromo de Serra Verde, Km 7 da MG-1 (Belo Horizonte—Sete Lagoas). Geraldo Magela Lindolfo, o passageiro que morreu, tinha 28 anos. Sete feridos — alguns em estado grave — foram levados ao Hospital Santa Mônica e 13 para o Pronto-Socorro. O ônibus segundo a Policia Rodoviária, saiu da pista e capotou.

Retirado do Mangue

Uma guarnição de bombeiros maritimos resgatou na manhã de ontem, nas proximidades do armazém 24 do cais do porto, o corpo do motorista de praça Carlos Ferreira Couto que morreu quando o táxi que dirigia, TE-0298, precipitou-se no canal do Mangue, próximo da Rodoviária Novo Rio, na esquina das Avenidas Francisco Bicalho e Rodrigues Alves.

Apesar da possibilidade de se encontrar no carro outra pessoa — populares afirmaram ter visto pelo menos um passageiro — isto não foi confirmado durante as buscas feitas no canal do Mangue e nas proximidades do local onde este desemboca na baia. O corpo do motorista foi encaminhado ao Instituto Médico Legal.

Táxi fere quatro

O táxi TA 1301 (GB), dirigido por Geraldo Gomes, colidiu ontem à tarde na esquina das Ruas Dr. Bulhões com Borja Reis, no Engenho de Dentro, com o caminhão CG 7837 (GB), conduzido por Francisco Meneses Melo, ferindo além do motorista do automóvel os seus três passageiros.

Foram atendidos no Hospital Salgado Filho o motorista Geraldo e os passageiros Naide de Ortiz Andrade, de 53 anos, Irene Marques Andrade de 27 e Rômulo Marques Andrade, de sete meses, todos com ferimentos leves. O fato foi registrado na 26a. DP.

O carro da policia, número de ordem 6743, placa JA 5364, dirigida por Ari Gomes, casado, de 36 anos, residente na Rua Calmon Cabral, 52, em Irajá, foi **fechada** e **capotou**, ontem, na Avenida Rio Branco, altura do Obelisco. Ari sofreu fratura de costelas e seu acompanhante, Luis Barbosa Velho, casado, de 31 anos, contusões generalizadas, estando ambos internados no Hospital Sousa Aguiar.

O desastre ocorreu quando a viatura da 19a. DP (Tijuca), logo após ultrapassar o Obelisco, foi cortada por um carro particular, de placa não identificada. Para evitar a colisão Ari deu um golpe na direção e o veiculo capotou. Os dois policiais foram socorridos pelo soldado da PM que controla o transito no local e a 3a. DP registrou a ocorrência. A pronta chegada da perícia evitou problemas no tráfego.

O aeroviário Carlos Alberto Pinto Ribeiro abalroou ontem, quando ao volante do carro placa CB 1423 (GB), a traseira de um caminhão não identificado que trafegava na Rua Barão de Bom Retiro e, em consequência, fraturou o braço esquerdo. A ocorrência foi registrada na 25a. DP.

Atropelamentos

Na Rua Dias da Cruz, esquina com José Veríssimo, o servente de pedreiro Roberto Antônio Rodrigues de 21 anos, foi atropelado por carro não identificado. Com contusões, foi atendido no Hospital Salgado Filho.

nas imediações da cidade de Teófilo Otoni, o ônibus de placa MP 0772, atropelou e matou um homem de cor parda, não identificado, com idade aproximada de 30 anos. O corpo foi conduzido para o necrotério de Teófilo Otoni.

São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Os 11 700 mil desastres ocorridos nas estradas paulistas nos primeiros sete meses deste ano mataram 923 pessoas e deixaram feridas 9 225 mil (3 029 mil gravemente e 6 196 mil levemente), segundo informações da Policia Rodoviária Estadual, que registrou também o envolvimento de 19 663 mil veiculos nestes acidentes e um aumento de 10% em relação ao mesmo periodo do ano passado.

Embora alarmante, esse saldo é ainda menor do que o registrado pelo Instituto Médico-Legal com relação aos acidentes ocorridos até julho deste ano no transito de toda a região do Grande São Paulo: 43 mil acidentes, com 2 808 mil mortos. Até setembro, o número de mortos no transito eleva-se para 3 288 mil e o número de acidentes para 49 500 mil acidentes.

ÍNDICE AUMENTOU

O indice geral aumentou cerca de 10% em relação ao mesmo periodo do ano passado. Em 72, ocorreram 10 565 mil acidentes nas rodovias paulistas, contra 11 700 mil deste ano. O número de mortos aumentou em 100 este ano (823 em 72 e 923 este ano). Nos primeiros sete meses de 72, os acidentes vitimaram gravemente 2 753 mil pessoas e levemente 5 643 mil outras. Este ano, no mesmo periodo, houve 3 029 mil feridos graves e 6 196 mil leves. Em 72, os veiculos envolvidos foram 17 174 mil e este ano, 19 663 mil.

Também no ano passado, os carros particulares estiveram mais envolvidos nos acidentes, com 8 407 do total, seguidos pelos carros de aluguel, com 3 075. A Via Anhanguera em 72, foi a recordista de acidentes: 5 111 do total geral até julho.

Com relação aos acidentes ocorridos nos primeiros sete meses deste ano nas ruas da Grande São Paulo, os números são ainda imprecisos, já que os levantamentos são esparsos. O Instituto Médico-Legal informa que 2 808 pessoas morreram nesse periodo; até setembro (dia 9), o número aumenta para 3 288. O Detran paulista calcula que nesse periodo tenha ocorrido nas ruas 43 mil desastres, número que aumenta para 49 500 até o dia 9 de setembro. O número de vitimas é calculado em torno de 52 mil até julho.

Segundo o Instituto Médico-Legal, até o final do ano, a estatística de mortes causadas por acidentes de transito deve ter um acréscimo de 30% em relação ao ano de 1972, quando o número total de mortes foi de 4 098 Este ano, o balanço do IML é o seguinte, com relação ao número de mortos em acidentes de transito: janeiro, 425; fevereiro, 409; março, 376; abril, 423; maio, 397; junho, 367; julho, 411, agosto, 429; e setembro (até o dia 9), 51. Estes números indicam que de 10 a 12 pessoas morreram diariamente na capital paulista em desastres nas ruas.

Guanabara

Duzentas e quatorze pessoas morreram e 5 025 ficaram feridas nos 10 173 acidentes de transito do primeiro semestre na Guanabara. Nos 6 660 desastres ocorridos no mesmo periodo do ano passado, houve 192 mortos e 4 467 feridos.

O mês de maio, campeão de acidentes, registrou 2 040 (contra o recorde de 1 183 de dezembro do ano passado). Mas o maior número de vítimas foi registrado em março — 55 mortos e 958 feridos, outro recorde mensal no Rio.

PROGRESSÃO TRÁGICA

De janeiro a maio, o total mensal de acidentes aumentou sistematicamente, sempre superando o recorde de 1972: 1 289 em janeiro (contra 1 158 de 72), com a média diária de 41; 1 326 em fevereiro (contra 1 029 em 72), elevando a média para 47; 1930 em março (contra os 1 153 de 1972), aumentando para 63 a média diária; 1969 em abril (contra 1 084 em 72), passando a média para 65,5 (recorde); e maio, 2 040 (contra 1 132 em 72), com média de 65.

Em junho, o número caiu para 1 169 (contra 1 104 em 72), baixando a média diária para 53. A participação de mulheres motoristas começou também a crescer: 60 em janeiro, 62 em fevereiro, 120 em março, 156 em abril, 193 em maio e 193 em junho.

Tradicionalmente, o número de acidentes caia de janeiro para fevereiro — outra tendência alterada este ano.

O número de mortos e feridos não tem sido sistematicamente proporcional ao de acidentes, embora supere quase sempre os dados relativos ao ano passado. Em janeiro, morreram 27 pessoas (18 homens, 9 mulheres) e ficaram feridas 803 (522 homens, 281 mulheres) — números inferiores aos do ano passado (31 mortos, 944 feridos), que registrou mais acidentes no periodo.

Fevereiro de 73 teve 711 feridos (479 homens, 232 mulheres), com 39 mortos (28 homens, 11 mulheres); em 72, os totais foram de 664 feridos e 32 mortos. Março é o recorde negativo, com 55 mortos (44 homens, 11 mulheres) e 958 feridos (661 homens, 297 mulheres); em 72 os números são bem menores: 33 mortos e 723 feridos. Em abril, o total de mortos chegou a 37 (28 homens, 9 mulheres) e o de feridos a 957 (663 homens, 294 mulheres). Em 72, os totais foram: 30 mortos e 724 feridos.

Maio, embora tenha estabelecido o atual recorde de acidentes do Rio de Janeiro, registrou 898 feridos (636 homens, 262 mulheres) e 28 mortos (19 homens, 9 mulheres), contra os 34 mortos e 704 feridos de 1972. Junho mostrou, além da diminuição de acidentes, uma queda no número de feridos: com 698 (472 homens, 226 mulheres). Mas o total de mortos (28) foi igual a maio (19 homens, 9 mulheres); no mesmo periodo do ano passado, morreram 32 pessoas e ficaram feridas 708.

Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — Os acidentes de transito estão matando mais de duas pessoas por dia nesta capital, segundo revelam os dados correspondentes aos oito primeiros meses do ano. Nos quase 4 mil quilômetros das 14 rodovias federais de Minas, houve entre 1º de janeiro e 31 de julho, 3037 acidentes, que mataram 390 pessoas e feriram 2909.

A Delegacia de Transito e Acidentes afirmou que o transito urbano de janeiro a agosto matou 660 pessoas, deixando 4 548 feridas (2 992 levemente, 1 556 gravemente). A estatística relativa às estradas foi liberada ontem pelo 6º Distrito Rodoviário Federal, segundo o qual o recorde pertence à BR-116 (Rio—Bahia), com 128 mortos e 685 feridos em 717 acidentes.

OUTRAS ESTRADAS

Na BR-381 (Belo Horizonte—São Paulo), 684 acidentes mataram no mesmo periodo 76 pessoas e feriram 662. Na BR-135 (Rio—Belo Horizonte), houve 396 acidentes, com 44 mortos e 350 feridos. Na BR-262, que liga Belo Horizonte a Monlevade, Uberaba e Rio Casca (até a divisa com o Espírito Santo), foram registrados 438 acidentes, com 43 mortos e 418 feridos.

O 6º Distrito Rodoviário Federal afirma que foi aumentado o patrulhamento (com mais 200 homens no efetivo), comprado equipamento novo e melhorada a sinalização das estradas, o que não bastou para reduzir os acidentes.

PROVOCADOS

Na Delegacia de Transito e Acidentes, de Belo Horizonte, o Delegado Rubens Reis afirma que "raramente os desastres podem ser denominados acidentes", pois em sua maioria são provocados pela deseducação, despreparo, imprudência e impaciência do motorista.

Este ano, a Justiça mineira condenou a dois anos de prisão o motorista Hilton Martins da Costa, por ter morto com seu carro a Sra. Marilia Wild Fernandes. Hilton, que dirigia um Volkswagen *envenenado*, matara com outro carro, um ano antes, uma menina na cidade de Barbacena.

Rio de Janeiro

Niterói (Sucursal) — Cento e três pessoas morreram no primeiro semestre deste ano nas estradas fluminenses, principalmente nas de acesso às cidades turisticas, nos 780 acidentes registrados pelo Corpo de Policiamento Rodoviário da Policia Militar do Estado.

Os indices, entretanto, não são exatos, segundo a própria guarnição, pois muitas das vitimas são transportadas para hospitais, onde morrem sem o conhecimento da patrulha. O mesmo ocorre com relação aos feridos e número de acidentes, às vezes registrados em delegacias do interior.

A falta de estatísticas corretas é mais grave ainda dentro dos municípios fluminenses: o Detran possui apenas as ocorrências de Niterói, de forma precária, ignorando por completo o que se passa nas demais 62 cidades do interior. O mesmo problema enfrentado pela patrulha nas estradas, em termos de estatística, ocorre também nos centros urbanos.

Segundo o Detran, no mês de julho foram registrados em Niterói 100 choques, 94 colisões, 36 abalroamentos, 22 atropelamentos, dois capotamentos e dois tombamentos, sendo que 48 deles tiveram vitimas.

Rio Grande do Sul

Porto Alegre (Sucursal) — O transito matou 157 pessoas de janeiro a junho deste ano na capital gaúcha, onde o número de mortos em igual periodo do ano passado foi de 123. Também foram registrados 1 265 atropelamentos (contra 1 060 em 1972), 2 901 acidentes com lesões, o que significa uma média de 15 por dia.

No primeiro dia da Semana Nacional de Transito, a Delegacia de Acidentes registrou movimento relativamente tranquilo: até à tarde, ocorreram apenas 10 desastres, com nove feridos. O Departamento de Transito está promovendo a Semana em Porto Alegre com ênfase na educação e no apelo à atenção e precaução dos motoristas.

Noventa cartazes foram colados nas principais ruas de Porto Alegre e nas rodovias intermunicipais da região metropolitana. Além disso, estão sendo realizadas conferências em escolas sobre educação para o transito e as emissoras de rádio e televisão colaboram na campanha divulgando **slogans e slides.**

A Companhia de Policiamento Rodoviário está empenhada na distribuição de folhetos de orientação aos veiculos nas rodovias gaúchas, onde os 843 acidentes do primeiro semestre mataram 79 pessoas e feriram 765. Segundo o comando da Companhia, esses acidentes foram causados por falhas humanas (85%), falhas mecanicas (4%), sinalização deficiente (6%) e outros fatores (5%).

Bahia

Salvador (Sucursal) — Os acidentes de transito no primeiro semestre deste ano mataram só na capital baiana um total de 241 pessoas, ferindo cerca de 3 mil. Nas rodovias federais que cortam a Bahia, o balanço registrou 168 mortos e 1 046 feridos no mesmo periodo.

O maior número de acidentes foi na BR-324 (Salvador—Feira de Santana): 620, com 467 feridos e 30 mortos. Em Salvador, a Semana Educativa do Transito promove este ano uma exportação no saguão da Prefeitura, além de aulas e palestras nas redes escolares estadual e municipal.

Na BR-116, foram registrados 365 acidentes (316 mortos, 93 feridos); na BR-101, 127 acidentes (31 mortos, 148 feridos). A BR-367 Eunápolis—Porto Seguro) registrou sete acidentes (10 feridos, dois mortos) .

O encerramento da Semana do Transito será após a solenidade de entrega de prêmios a motoristas e guardas de bom comportamento. Em Salvador, também foi lançado, como parte do programa, o manual **Educação para o Transito — Deveres e Proibições.**

Pernambuco

Recife (Sucursal) — Com sinalização precária e motoristas extremamente indisciplinados, Recife apresentou um saldo de 1 800 pessoas feridas devido a acidentes de transito ocorridos no primeiro semestre de 1973.

Segundo a Delegacia de Acidentes, foram registrados mais de 990 atropelamentos na cidade, onde 141 pessoas morreram em desastres automobilísticos. A Delegacia realizou 8 215 perícias nos primeiros seis meses do ano, apreendendo 2 mil veiculos.

Trânsito no semestre mata 6 mil em sete estados

Pelo menos 6 mil pessoas morreram e 50 mil ficaram feridas em quase 90 mil acidentes ocorridos no transito urbano e nas estradas de sete Estados brasileiros — Guanabara, São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco Bahia, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Bahia — durante o primeiro semestre deste ano.

Com uma população de 18 milhões de habitantes, a maior dos sete, São Paulo liderou a estatistica ao registrar 43 mil acidentes em sua capital, com 2 808 mortos, e 11 700 desastres nas estradas, com 923 mortos e 9 225 feridos. A Guanabara, com uma população de 4,3 milhões, totalizou 10 173 acidentes, com 214 mortos e 5 025 feridos.

MORTE NAS RUAS

Nesses sete Estados, houve no primeiro semestre cerca de 70 mil acidentes nas capitais e 20 mil nas estradas. O transito urbano matou nos seus desastres cerca de 4 300 pessoas, ferindo pelo menos 35 mil.

Os desastres das estradas, conforme os dados colhidos em órgãos regionais, causaram a morte de mais de 1 600 pessoas e ferimentos em pelo menos 15 mil. Depois de São Paulo, o Estado que registrou o maior número de mortes em consequência de acidentes foi Minas Gerais, cuja população é de 11,6 milhões de habitantes: 660 morreram nas ruas de Belo Horizonte e 390 nas estradas durante os primeiros seis meses de 1973.

Só por um acaso não se registraram vitimas: o ônibus deixou, atrás de si, só destruição

Guanabara

Duzentas e quatorze pessoas morreram e 5 025 ficaram feridas nos 10 173 acidentes de transito do primeiro semestre na Guanabara. Nos 6 660 desastres ocorridos no mesmo periodo do ano passado, houve 192 mortos e 4 467 feridos.

O mês de maio, campeão de acidentes, registrou 2 040 (contra o recorde de 1 183 de dezembro do ano passado). Mas o maior número de vitimas foi registrado em março — 55 mortos e 958 feridos, outro recorde mensal no Rio.

PROGRESSÃO TRÁGICA

De janeiro a maio, o total mensal de acidentes aumentou sistematicamente, sempre superando o recorde de 1972: 1 289 em janeiro (contra 1 158 de 72), com a média diária de 41; 1 326 em fevereiro (contra 1 029 em 72), elevando a média para 47; 1930 em março (contra os 1 153 de 1972), aumentando para 63 a média diária; 1969 em abril (contra 1 084 em 72), passando a média para 65,5 (recorde); e maio, 2 040 (contra 1 132 em 72), com média de 65.

Em junho, o número caiu para 1 169 (contra 1 104 em 72), baixando a média diária para 53. A participação de mulheres motoristas começou também a crescer: 60 em janeiro, 62 em fevereiro, 120 em março, 156 em abril, 193 em maio e 193 em junho.

Tradicionalmente, o número de acidentes caia de janeiro para fevereiro — outra tendência alterada este ano.

O número de mortos e feridos não tem sido sistematicamente proporcional ao de acidentes, embora supere quase sempre os dados relativos ao ano passado. Em janeiro, morreram 27 pessoas (18 homens, 9 mulheres) e ficaram feridas 803 (522 homens, 281 mulheres) — números inferiores aos do ano passado (31 mortos, 944 feridos), que registrou mais acidentes no periodo.

Fevereiro de 73 teve 711 feridos (479 homens, 232 mulheres), com 39 mortos (28 homens, 11 mulheres); em 72, os totais foram de 664 feridos e 32 mortos. Março é o recorde negativo, com 55 mortos (44 homens, 11 mulheres) e 958 feridos (661 homens, 297 mulheres); em 72 os números são bem menores: 33 mortos e 723 feridos. Em abril, o total de mortos chegou a 37 (28 homens, 9 mulheres) e o de feridos a 957 (663 homens, 294 mulheres). Em 72, os totais foram: 30 mortos e 724 feridos.

Maio, embora tenha estabelecido o atual recorde de acidentes do Rio de Janeiro, registrou 898 feridos (636 homens, 262 mulheres) e 28 mortos (19 homens, 9 mulheres), contra os 34 mortos e 704 feridos de 1972. Junho mostrou, além da diminuição de acidentes, uma queda no número de feridos: com 698 (472 homens, 226 mulheres). Mas o total de mortos (28) foi igual a maio (19 homens, 9 mulheres); no mesmo período do ano passado, morreram 32 pessoas e ficaram feridas 708.

DNER contesta acusações da OAB e garante que as rodovias são muito boas

Brasilia (Sucursal) — O DNER contestou ontem, no Simpósio Nacional de Transito, as acusações da OAB de que, no Brasil, existe negligência das autoridades no tocante à engenharia de transito e esclareceu que 10% dos acidentes ocorridos nas rodovias — a maioria das quais está em boas condições, segundo afirmou —se devem a derrapagens.

Pela manhã, falando perante quase 500 participantes do Simpósio, os especialistas Luis Soares, brasileiro, e John Alan Richard, norte-americano, mostraram que 70% dos acidentes ocorrem devido a falhas humanas, 15% são debitados às más condições das estradas e os restantes 15% a falhas mecanicas dos veiculos.

DEFESA DO DNER

A resposta do DNER foi feita através de comunicação à Comissão de Engenharia de Transito, uma das quatro do simpósio, e lida pelo engenheiro Moacir Berman, chefe da Divisão de Controle e Engenharia de Transito.

Com relação às pontes e viadutos da Via Dutra, o engenheiro Moacir Berman informou que foram todos construidos de acordo com projetos estruturais adequados e atendidas todas as especificações para obras de arte especiais previstas pelas normas de projeto e, ainda, pelas normas brasileiras para rodovias de classe especial.

Quanto às curvas, observa: "Todo o traçado obdeceu a projeto prévio, de acordo com as normas de projeto para rodovias de classe especial, sendo até estranhável que se afirme haver superelevações invertidas, o que seria um erro tão primário que, se porventura tivesse ocorrido, facilmente e muito antes da entrega ao transito teria sido corrigido."

ACIDENTES E ESTRADAS

Embora admitindo que 12% do total de acidentes são atribuidos pelo próprio DNER às estradas, informa que, desse total, 12% se dão por derrapagens, "os quais são inicialmente tratados desta forma por merecerem uma verificação da necessidade de alguma providência de ordem técnica — raspagem, sinalização, recapeamento — ou se o fato se deve a outras causas, tais como chuva, estado de pneus, impericia de motoristas." A verificação, segundo Berman, é feita analisando caso por caso, inclusive com auxilio de computação eletrônica, em todas as estradas federais.

A seguir, assinala que as rodovias **BR-116** e **BR-101**, que ligam o Rio a Salvador (uma pelo interior, outra litoranea) se encontram em perfeitas condições de utilização. Na Rio-Juiz de Fora, apenas o trecho Petrópolis-Juiz de Fora, a antiga Estrada União-Industria, está em estado precário, porém sem problemas técnicos e podendo ser utilizada com segurança, devido à sinalização existente.

SINALIZAÇAO E SEGURANÇA

Tanto o engenheiro Luis Soares, mestre em Ciências pela Northwestern University, de Evanston, Illinois, como seu colega John Alan Richard, engenheiros de estradas do Bureau of Publics Roads (órgão equivalente ao DNER), citaram 10 itens referentes à modernização das estradas, atualmente efetivados naquele pais. O principal deles é a instalação apropriada dos sinais e sinaleiros luminosos de tráfego, inclusive a localização dos postes e suportes de sustentação, bem como a pintura adequada das faixas orientadoras no pavimento.

Outras providências que estão sendo ali adotadas são: o estabelecimento de áreas marginais à estrada; continuidade da seção transversal, do tipo adotado ao longo da estrada, evitando interrupções; tratamento adequado dos acostamentos nas áreas de convergência das correntes de tráfego; estabilização apropriada dos taludes dos cortes e aterros, abrandando-lhes a declividade; instalação de defesas para evitar a queda de veiculos desgovernados nos aterros altos e nas cabeceiras das pontes e viadutos. E ainda: a melhoria de sistemas de drenagem; cuidados nas travessias rodo-ferroviárias; adoção de medidas antiderrapantes no pavimento e não apenas instalação de sinais permanentes e iluminação e/ou refletorização dos locais perigosos, tais como cabeceiras de pontes, entradas de túneis, barreiras provisórias para desvio de tráfego.

Embora assinalando que o indice de casos fatais venha decrescendo de ano para ano — para cada 100 mil habitantes, cerca de cinco pessoas morreram, na década passada — Luis Soares lembrou que ainda no próximo ano, os Estados Unidos atingirão a marca de 2 milhões de mortos em acidentes de transito desde a invenção do automóvel.

COMO OCORREM

O engenheiro John Alan Richard citou alguns exemplos de situações que podem ocasionar acidentes: um grande volume de voltas à esquerda sem qualquer controle nas ruas de mão dupla; distancias de visibilidade inadequada nos cruzamentos, tais como sinais e sinaleiros bloqueados por galhos de árvores ou anúncios luminosos; sinais desordenados nos pavimentos, indicando que os veiculos trafegam sem obedecer às pistas especificas; má sinalização; depressões na pista; trabalhos na pista, sem nenhum sinal de advertência; grandes áreas pavimentadas de cruzamento, sem qualquer canalização do tráfego e falta de controle do transito de pedestres.

SIMPÓSIO

As comissões de Direito, Segurança, Engenharia e Educaçao do Transito continuaram ontem, na Camara dos Deputados, discutindo as teses em pauta, aprovando alguns itens da 6, do Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários e Anexos de São Paulo, Osasco e Itapecirica da Serra, que contribui para a solução de problemas pendentes de segurança de veiculos.

Ônibus perde direção, atinge seis casas e pára contra poste

Um ônibus da linha Engenho de Dentro—Praça da Bandeira, na Guanabara, dirigido pelo motorista Giusepe Ghenzzi, quando trafegava pela Rua Daniel Carneiro, quebrou a barra de direção, destruiu parcialmente seis casas comerciais, amassou um automóvel e só parou quando bateu em um poste na esquina da Rua Adolfo Bergamini. Não houve feridos.

O acidente ocorreu às 6h 50m de ontem, provocando congestionamento do transito no local. As casas atingidas, que tiveram suas fachadas parcialmente demolidas são uma loja ainda vazia, um revendedor de sorvetes, uma casa de presentes, uma tinturaria, uma quitanda e um bar. O carro atingido foi o Aero-Willys placa CD-1674. O ônibus é de placa IA-5335.

Ônibus capotou

Belo Horizonte (Sucursal) — Um passageiro morreu e outros 20, além do motorista João Evangelista Serafim Barbosa, ficaram feridos em consequência da capotagem do ônibus placa CG-0843, da Empresa Zezé, que saira da cidade de Pedro Leopoldo, ontem, às 16h 30m, com destino a esta capital.

O acidente ocorreu próximo ao hipódromo de Serra Verde, Km 7 da MG-1 (Belo Horizonte—Sete Lagoas). Geraldo Magela Lindolfo, o passageiro que morreu, tinha 28 anos. Sete feridos — alguns em estado grave — foram levados ao Hospital Santa Mônica e 13 para o Pronto-Socorro. O ônibus segundo a Policia Rodoviária, saiu da pista e capotou.

Retirado do Mangue

Uma guarnição de bombeiros maritimos resgatou na manhã de ontem, nas proximidades do armazém 24 do cais do porto, o corpo do motorista de praça Carlos Ferreira Couto que morreu quando o táxi que dirigia, TE-0298, precipitou-se no canal do Mangue, próximo da Rodoviária Novo Rio, na esquina das Avenidas Francisco Bicalho e Rodrigues Alves.

Apesar da possibilidade de se encontrar no carro outra pessoa — populares afirmaram ter visto pelo menos um passageiro — isto não foi confirmado durante as buscas feitas no canal do Mangue e nas proximidades do local onde este desemboca na baia. O corpo do motorista foi encaminhado ao Instituto Médico Legal.

Táxi fere quatro

O táxi TA 1301 (GB), dirigido por Geraldo Gomes, colidiu ontem à tarde na esquina das Ruas Dr. Bulhões com Borja Reis, no Engenho de Dentro, com o caminhão CG 7837 (GB), conduzido por Francisco Meneses Melo, ferindo além do motorista do automóvel os seus três passageiros.

Foram atendidos no Hospital Salgado Filho o motorista Geraldo e os passageiros Naide de Ortiz Andrade, de 53 anos, Irene Marques Andrade de 27 e Rômulo Marques Andrade, de sete meses, todos com ferimentos leves. O fato foi registrado na 26a. DP.

O carro da policia, número de ordem 6743, placa JA 5364, dirigida por Ari Gomes, casado, de 36 anos, residente na Rua Calmon Cabral, 52, em Irajá, foi **fechada** e capotou, ontem, na Avenida Rio Branco, altura do Obelisco. Ari sofreu fratura de costelas e seu acompanhante, Luis Barbosa Velho, casado, de 31 anos, contusões generalizadas, estando ambos internados no Hospital Sousa Aguiar.

Policiais morreram

Os soldados da Policia Militar carioca Milton Oliveira Arruda Filho e Davi Bittencourt Farias, lotados no 7.º Batalhão, morreram ontem à noite, quando o Volkswagen em que viajavam, placa DF 92-28, colidiu com a traseira de um ônibus que estava estacionado nas imediações do Quilômetro Dois, da Rodovia Washington Luis.

O veiculo, que vinha de Petrópolis, era dirigido pelo também PM Carlos Onofre Moreira Torres, que está entre a vida e a morte no Hospital Getúlio Vargas. Marcondes Ferreira Alexandre, motorista do ônibus de placa KJ 01-01, disse na policia que o causador do acidente foi o chofer de um caminhão, que fechou o carro dos soldados e fugiu logo após o acidente.

Atropelamentos

Na Rua Dias da Cruz, esquina com José Verissimo, o servente de pedreiro Roberto Antônio Rodrigues de 21 anos, foi atropelado por carro não identificado. Com contusões, foi atendido no Hospital Salgado Filho.

nas imediações da cidade de Teófilo Otôni, o ônibus de placa MP 0772, atropelou e matou um homem de cor parda, não identificado, com idade aproximada de 30 anos. O corpo foi conduzido para o necrotério de Teófilo Otôni.

São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Os 11 700 mil desastres ocorridos nas estradas paulistas nos primeiros sete meses deste ano mataram 923 pessoas e deixaram feridas 9 225 mil (3 029 mil gravemente e 6 196 mil levemente), segundo informações da Policia Rodoviária Estadual, que registrou também o envolvimento de 19 663 mil veiculos nestes acidentes e um aumento de 10% em relação ao mesmo periodo do ano passado.

Embora alarmante, esse saldo é ainda menor do que o registrado pelo Instituto Médico-Legal com relação aos acidentes ocorridos até julho deste ano no transito de toda a região do Grande São Paulo: 43 mil acidentes, com 2 808 mil mortos. Até setembro, o número de mortos no transito eleva-se para 3 288 mil e o número de acidentes para 49 500 mil acidentes.

INDICE AUMENTOU

O indice geral aumentou cerca de 10% em relação ao mesmo periodo do ano passado. Em 72, ocorreram 10 565 mil acidentes nas rodovias paulistas, contra 11 700 mil deste ano. O número de mortos aumentou em 100 este ano (823 em 72 e 923 este ano). Nos primeiros sete meses de 72, os acidentes vitimaram gravemente 2 753 mil pessoas e levemente 5 643 mil outras. Este ano, no mesmo periodo, houve 3 029 mil feridos graves e 6 196 mil leves. Em 72, os veiculos envolvidos foram 17 174 mil e este ano, 19 663 mil.

Também no ano passado, os carros particulares estiveram mais envolvidos nos acidentes, com 8 407 do total, seguidos pelos carros de aluguel, com 3 075. A Via Anhanguera em 72, foi a recordista de acidentes: 5 111 do total geral até julho.

Com relação aos acidentes ocorridos nos primeiros sete meses deste ano nas ruas da Grande São Paulo, os números são ainda imprecisos, já que os levantamentos são esparsos. O Instituto Médico-Legal informa que 2 808 pessoas morreram nesse periodo; até setembro (dia 9), o número aumenta para 3 288. O Detran paulista calcula que nesse periodo tenha ocorrido nas ruas 43 mil desastres, número que aumenta para 49 500 até o dia 9 de setembro. O número de vitimas é calculado em torno de 52 mil até julho.

Segundo o Instituto Médico-Legal, até o final do ano, a estatística de mortes causadas por acidentes de transito deve ter um acréscimo de 30% em relação ao ano de 1972, quando o número total de mortes foi de 4 098 Este ano, o balanço do IML é o seguinte, com relação ao número de mortos em acidentes de transito: janeiro, 425; fevereiro, 409; março, 376; abril, 423; maio, 397; junho, 367; julho, 411, agosto, 429; e setembro (até o dia 9), 51. Estes números indicam que de 10 a 12 pessoas morreram diariamente na capital paulista em desastres nas ruas.

Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — Os acidentes de transito estão matando mais de duas pessoas por dia nesta capital, segundo revelam os dados correspondentes aos oito primeiros meses do ano. Nos quase 4 mil quilômetros das 14 rodovias federais de Minas, houve entre 1º de janeiro e 31 de julho, 3037 acidentes, que mataram 390 pessoas e feriram 2909.

A Delegacia de Transito e Acidentes afirmou que o transito urbano de janeiro a agosto matou 660 pessoas, deixando 4 548 feridas (2 992 levemente, 1 556 gravemente). A estatistica relativa às estradas foi liberada ontem pelo 6º Distrito Rodoviário Federal, segundo o qual o recorde pertence à BR-116 (Rio—Bahia), com 128 mortos e 685 feridos em 717 acidentes.

OUTRAS ESTRADAS

Na BR-381 (Belo Horizonte—São Paulo), 684 acidentes mataram no mesmo periodo 76 pessoas e feriram 662. Na BR-135 (Rio—Belo Horizonte), houve 396 acidentes, com 44 mortos e 350 feridos. Na BR-262, que liga Belo Horizonte a Monlevade, Uberaba e Rio Casca (até a divisa com o Espirito Santo), foram registrados 438 acidentes, com 43 mortos e 418 feridos.

O 6º Distrito Rodoviário Federal afirma que foi aumentado o patrulhamento (com mais 200 homens no efetivo), comprado equipamento novo e melhorada a sinalização das estradas, o que não bastou para reduzir os acidentes.

PROVOCADOS

Na Delegacia de Transito e Acidentes, de Belo Horizonte, o Delegado Rubens Reis afirma que "raramente os desastres podem ser denominados acidentes", pois em sua maioria são provocados pela deseducação, despreparo, imprudência e impaciência do motorista.

Este ano, a Justiça mineira condenou a dois anos de prisão o motorista Hilton Martins da Costa, por ter morto com seu carro a Sra. Marilia Wild Fernandes. Hilton, que dirigia um Volkswagen *envenenado*, matara com outro carro, um ano antes, uma menina na cidade de Barbacena.

Rio de Janeiro

Niterói (Sucursal) — Cento e três pessoas morreram no primeiro semestre deste ano nas estradas fluminenses, principalmente nas de acesso às cidades turisticas, nos 780 acidentes registrados pelo Corpo de Policiamento Rodoviário da Policia Militar do Estado.

Os indices, entretanto, não são exatos, segundo a própria guarnição, pois muitas das vitimas são transportadas para hospitais, onde morrem sem o conhecimento da patrulha. O mesmo ocorre com relação aos feridos e número de acidentes, às vezes registrados em delegacias do interior.

A falta de estatisticas corretas é mais grave ainda dentro dos municipios fluminenses: o Detran possui apenas as ocorrências de Niterói, de forma precária, ignorando por completo o que se passa nas demais 62 cidades do interior. O mesmo problema enfrentado pela patrulha nas estradas, em termos de estatistica, ocorre também nos centros urbanos.

Segundo o Detran, no mês de julho foram registrados em Niterói 100 choques, 94 colisões, 36 abalroamentos, 22 atropelamentos, dois capotamentos e dois tombamentos, sendo que 48 deles tiveram vitimas.

Rio Grande do Sul

Porto Alegre (Sucursal) — O transito matou 157 pessoas de janeiro a junho deste ano na capital gaúcha, onde o número de mortos em igual periodo do ano passado foi de 123. Também foram registrados 1 265 atropelamentos (contra 1 060 em 1972), 2 901 acidentes com lesões, o que significa uma média de 15 por dia.

No primeiro dia da Semana Nacional de Transito, a Delegacia de Acidentes registrou movimento relativamente tranquilo: até à tarde, ocorreram apenas 10 desastres, com nove feridos. O Departamento de Transito está promovendo a Semana em Porto Alegre com ênfase na educação e no apelo à atenção e precaução dos motoristas.

Noventa cartazes foram colados nas principais ruas de Porto Alegre e nas rodovias intermunicipais da região metropolitana. Além disso, estão sendo realizadas conferências em escolas sobre educação para o transito e as emissoras de rádio e televisão colaboram na campanha divulgando **slogans** e **slides**.

A Companhia de Policiamento Rodoviário está empenhada na distribuição de folhetos de orientação aos veiculos nas rodovias gaúchas, onde os 843 acidentes do primeiro semestre mataram 79 pessoas e feriram 765. Segundo o comando da Companhia, esses acidentes foram causados por falhas humanas (85%), falhas mecanicas (4%), sinalização deficiente (6%) e outros fatores (5%).

Bahia

Salvador (Sucursal) — Os acidentes de transito no primeiro semestre deste ano mataram só na capital baiana um total de 241 pessoas, ferindo cerca de 3 mil. Nas rodovias federais que cortam a Bahia, o balanço registrou 168 mortos e 1 046 feridos no mesmo periodo.

O maior número de acidentes foi na BR-324 (Salvador—Feira de Santana): 620, com 467 feridos e 30 mortos. Em Salvador, a Semana Educativa do Transito promove este ano uma exportação no saguão da Prefeitura, além de aulas e palestras nas redes escolares estadual e municipal.

Na BR-116, foram registrados 365 acidentes (316 mortos, 93 feridos); na BR-101, 127 acidentes (31 mortos, 148 feridos). A BR-367 Eunápolis—Porto Seguro) registrou sete acidentes (10 feridos, dois mortos).

O encerramento da Semana do Transito será após a solenidade de entrega de prêmios a motoristas e guardas de bom comportamento. Em Salvador, também foi lançado, como parte do programa, o manual **Educação para o Transito — Deveres e Proibições.**

Pernambuco

Recife (Sucursal) — Com sinalização precária e motoristas extremamente indisciplinados, Recife apresentou um saldo de 1 800 pessoas feridas devido a acidentes de transito ocorridos no primeiro semestre de 1973.

Segundo a Delegacia de Acidentes, foram registrados mais de 990 atropelamentos na cidade, onde 141 pessoas morreram em desastres automobilisticos. A Delegacia realizou 8 215 pericias nos primeiros seis meses do ano, apreendendo 2 mil veiculos.

Flexa pede presença a deputados

Brasília (Sucursal) — O Deputado Flexa Ribeiro, presidente da Comissão de Educação da Camara, pediu atenção dos integrantes daquele órgão para o fato de o livro de presença registrar assinaturas dos membros da Comissão mas, na hora de abrir a sessão, somente estarem presentes três ou quatro deputados.

Na mesma sessão, foi apreciada a mensagem do Executivo dispondo sobre o acordo de cooperação internacional que objetiva difundir mais o livro em todos os paises hispano-lusitanos na América Latina, sendo apontadas as omissões do documento.

ACORDO

O acordo internacional relativo ao Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina foi assinado em agosto do ano passado, em Bogotá, e tem como principal finalidade proporcionar a maior difusão, em todos os paises integrantes do acordo na América Latina, de livros do interesse cultural quer sejam nas linguas portuguesa ou espanhola.

Na Comissão de Relações Exteriores, a proposição recebeu parecer favorável do Deputado Brigido Tinoco (MDB-RJ), sendo aprovado por unanimidade. Já na Comissão de Educação o relator, Deputado Plinio Salgado (Arena-SP) apresentou um relatório onde aponta as falhas do acordo, acrescentando que nesses tipos de proposição não compete ao Legislativo efetuar reparos em seu texto, que já foi assinado entre vários paises.

OMISSÕES

O Deputado Plinio Salgado, por sua vez, disse que são duas as principais omissões existentes no acordo internacional firmado em Bogotá. A primeira, refere-se à não participação das editoras que seria utilissima para o esclarecimento das dificuldades a que se refere o acordo — a difusão da cultura dos paises latino-americanos — e, por não cogitar de uma cooperação direta, eficiente e responsável, por uma comissão ou conselho constituidos de homens eminentes na ciência, nas letras, nas artes e na técnica, pois o acordo cria, somente, uma organização governamental e burocrática.

Argumentou, ainda, o parlamentar paulista que, se o objetivo do acordo é a elevação da cultura na América Latina, não poderão ser selecionados os livros de maior categoria, se não há no acordo nenhum dispositivo que confira responsabilidade aos altos valores do nosso continente.

Finalizou, acentuando, que na Comissão de Educação não cabe apresentar modificações a um acordo internacional, mas para que a posição daquele órgão técnico fique nos anais, apresenta as omissões, mostrando que deverá haver um maior cuidado e interesse de nosso pais, quando assinar acordo internacional, de grande importancia como o que se refere a mensagem do Executivo.

Estudante se doutora em Chinês

São Paulo (Sucursal) — Sun Chia-chim, estudante do curso de Chinês da Universidade de São Paulo, foi o primeiro universitário a defender tese sobre esta lingua no pais, tendo ontem conseguido o grau de Doutor com o trabalho A Influência Indiana sobre a Pintura nas Cavernas de Fun Huan.

A banca examinadora foi formada pelos professores Euripedes Simões de Paula, Maria Beatriz Nizza da Silva, Nachman Falbel e Ulpiano Beserra de Meneses, além do Embaixador da República da China (Formosa) no Brasil, Sr. Fu Sung-chu. Sun Chia-chim cursou o Setor de Linguas Orientais da USP.

A defesa de tese demorou aproximadamente 11 horas e no encerramento o Embaixador Fu Sung-chu doou 500 livros em chinês à Universidade de São Paulo.

Nápoles crê no fim da cólera porque sangue de santo ficou líquido

Nápoles *(UPI-AP-JB) — Milhares de napolitanos manifestaram-se ruidosamente, em aplausos e lágrimas, na Catedral da cidade, quando a escura substancia cristalizada que os crentes chamam de sangue de São Genaro (padroeiro de Nápoles) se liquefez na hora prevista — sinal de que os males, inclusive a epidemia de cólera, serão afastados.*

A tradição popular sustenta que o "milagre", que se repete três vezes ao ano, quando ocorre rapidamente significa bom augúrio; caso contrário, indica guerras, pragas, pestes ou erupções vulcanicas. Na Catedral, uma multidão, que incluía o Prefeito, assistiu à cerimônia em que o Cardeal Corrado Ursi ergueu os dois recipientes de cristal com a substancia.

BOM SINAL

São Genaro foi bispo de Nápoles, martirizado no século IV e seu sangue, segundo a tradição, foi recolhido por uma mulher piedosa. Nos séculos que se sucederam várias teorias foram apresentadas para explicar a liquefação da escura substancia; para a ciência, ela se liquefaz devido ao calor das mãos que seguram as duas ampolas.

A Igreja nunca proclamou que a liquefação seja efetivamente milagre. Mas quase todas as autoridades eclesiásticas defendem essa tese e a cerimônia se repete, sem alterações, para alegria dos napolitanos.

No início da festa de ontem, foi celebrada missa na capela do santo. Em seguida, o Cardeal Ursi elevou em suas mãos as ampolas e a multidão saudou a rápida liquefação — uma vez que o tempo que a substancia leva para se diluir é elemento essencial nos cálculos dos presságios. Em apenas alguns minutos, a substancia começou a mover-se dentro dos recipientes.

Poucos napolitanos agora duvidam de que um futuro melhor os espera. Estariam mais pessimistas se, como acontece às vezes, o "sangue" demorasse uma hora ou mais para se tornar liquido, significando que São Genaro está descontente com a cidade.

De qualquer maneira, a epidemia de cólera tornou mais austera a comemoração deste ano; o Cardeal Ursi proibiu as festividades tradicionais para impedir o contágio e as medidas sanitárias prosseguem na cidade. Em toda a Itália, 25 pessoas morreram desde o início do surto, há um mês.

Radiofoto UPI

O Cardeal Ursi ergue a ampola contendo o sangue de São Genaro

Radiofoto AP

Na Catedral, as mulheres exultam mais uma vez com os "milagres"

Secretaria de Saúde não sabe se meningite causou morte da menina Marília

O Instituto de Puericultura Martagão Gesteira, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, ainda não comunicou à Secretaria de Saúde da Guanabara o resultado da autópsia da menina Marília Pinto Luis, que morreu terça-feira, presumivelmente de meningite meningocócica.

Segundo o chefe do Departamento de Saúde Pública, Sr. Eloadir Pereira da Rocha, se a hipótese de tratar-se de uma meningite meningocócica for confirmada, a Secretaria de Saúde poderá vacinar os vizinhos de Marília.

SEM SURTO

Apesar disso, na Guanabara não há surto de meningite meningocócica, segundo o Sr. Eloadir Rocha, Desde julho só houve um caso registrado no Estado e a incidência de todos os tipos de meningite vem declinando nos últimos anos.

Em 1971, 11,4 pessoas em cada grupo de 100 mil tinham alguma forma de meningite (meningocócica, a virus, por sarampo, etc). No ano passado, o total baixou para 9,3 pessoas em cada 100 mil. A maior incidência, segundo a Secretaria de Saúde, registra-se no grupo de zero a quatro anos, atingindo mais as crianças entre um e 11 meses.

No total, em 1972, houve no Estado 286 casos de meningite de todos os tipos, 160 dos quais atingiram crianças até um ano. A incidência foi maior em Campo Grande, Santa Cruz, Madureira e na Zona Portuária.

Embora até o momento a incidência da doença no Rio venha se mantendo abaixo do que os sanitaristas estimam como surto, o Estado está, segundo o chefe do Departamento de Saúde Pública, preparado para a eventualidade de uma epidemia, podendo, nesse caso, vacinar toda a população suscetivel, através de convênios com o Ministério da Saúde e a Central de Medicamentos, como já vem sendo feito nas regiões em que se registraram surtos nos dois últimos anos: Bahia, Minas e São Paulo.

Desidratação mata 43 crianças em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Do dia 1º ao dia 18 foram internadas nesta Capital 602 crianças vitimas de desidratação, das quais 43 morreram. No ano passado foram atendidas 1 milhão e 436 mil crianças, sendo hidratadas por via oral 255 596 e por via parenteral 32 227 num total de 287 873 das quais 8 125 foram internadas e 2 136 morreram.

Neste ano, até agosto já morreram 1 268 crianças por desitratação, sendo os meses de maior indice de letalidade janeiro, com 187 óbitos, fevereiro, com 179 e março, com 200. No mês passado, foram hidratadas por via oral 9 293 crianças e por via parenteral 2 124, num total de 11 417 atendimentos e 1 193 internacões.

Com base na alta incidência sobre a população infantil da periferia da cidade, a Secretaria de Saúde volta a insistir nos apelos já feitos nos anos anteriores: maior higiene, só dar às crianças água fervida e ir até o centro de saúde mais próximo se a criança estiver com vômitos e diarréias.

Ganhador dos Seus Talões recebeu logo a notícia e foi apanhar os Cr$ 40 mil

Os Cr$ 40 mil correspondentes ao primeiro prêmio da série A dos Seus Talões Valem Milhões foram entregues ontem ao funcionário do DOPS Alfredo Medalla, residente na Rua Real Grandeza, 283, casa 5. O vencedor recebeu o cheque das mãos do Sr. Paris Barbosa, coordenador do concurso, que presidiu ao sorteio realizado às 14h na sede da Loteria do Estado.

O Sr. Medalla disse que, devido à natureza de seu trabalho, de um modo geral não é fácil localizá-lo, mas na tarde de ontem ele teve de visitar um irmão, dono de uma alfaiataria na Cinelandia, e sua filha Nilsa, sabendo que o pai iria lá, deu-lhe a notícia por telefone. Às 17h ele já estava na sede da Loteria para apanhar o seu cheque.

SURPRESA

— Eu nem sabia que o sorteio seria realizado hoje (ontem) e na verdade nem me lembrava de que tinha trocado os talões. Por isso a notícia de que tinha sido o premiado foi uma grande surpresa para mim — disse o Sr. Medalha, contando que sempre concorreu aos Seus Talões e a vários tipos de sorteios e rifas, mas até aqui nunca havia ganho nada.

O segundo prêmio saiu para o Sr. Laurindo Ferreira Pascoal, da Rua Maria Amália, 162, Tijuca, que pouco depois do sorteio também estava na sede da Loteria para apanhar seu prêmios de Cr$ 20 mil, acompanhado de sua mulher, Dona Maria do Carmo. O Sr. Laurindo é aposentado das Lojas Americanas, onde trabalhou 32 anos. Com o dinheiro, pretende fazer uma viagem à Europa.

Celina K. Bregman, Rua República do Peru, 72, ganhou o terceiro prêmio, Cr$ 10 mil. O quarto prêmio, Cr$ 5 mil, coube a Solange Maria Branks, Rua Adolfo Bergamini, 327, ap. 303, fundos.

OS OUTROS

Os outros premiados foram:

Leda Prado Lemos, residente à Rua Figueiredo Magalhães, 109, ap. 1 004, recebeu Cr$ 2.5 mil; Alberto dos Santos, residente à Rua Sousa Lima, 136, recebeu Cr$ 2,5 mil; Roberto João Emilio, residente à Rua Paissandu, 48, recebeu Cr$ 2,5 mil; Diogo Nicolino, residente à Praia da Bandeira, 397, Ilha do Governador, recebeu Cr$ 2,5 mil; Carlos Ferreira, residente à Rua Irineu Marinho, 52, recebeu Cr$ 2,5 mil; e Olga L. Marques, residente à Avenida Vieira Souto, 390, ap. 101, também recebeu Cr$ 2,5 mil.

A coordenação do concurso informou que a relação dos 400 premiados por aproximação será divulgada segunda-feira. Entre os ganhadores de Cr$ 2 500 o Sr. Carlos Ferreira, talão nº 1 446 887, talvez não receba seu prêmio. O Sr. Paris Barbosa informou que os talões colocados no envelope desse concorrente precisarão ser verificados posteriormente, uma vez que há dúvidas quanto à soma dos comprovantes a ele anexados.

SÉRIE B

A série B do concurso Seus Talões Valem Milhões será lançada dia 22 de outubro e para ela serão válidos comprovantes de compras e prestações de serviços emitidos a partir de janeiro de 1973.

Em 1974 os prêmios do concurso serão totalmente reformulados: o primeiro prêmio, de Cr$ 40 mil passará para Cr$ 100 mil; serão sorteados mais 12 ganhadores, que concorrerão a prêmios entre Cr$ 15 mil e Cr$ 3 mil. Para estes últimos prêmios os sorteios serão diretos, pagos na hora de sua realização, o que deverá acontecer em praça pública.

Esag começa a executar no Posto 6 "Play-ground" que inova em diversão infantil

Apesar de algumas críticas de gente que viu o projeto em maquete e o considerou de gosto duvidoso — a começar pela baleia de boca aberta que servirá de porta de entrada — a Esag iniciou ontem no Posto 6 (Francisco Sá, esquina de Raul Pompéia) as obras do *play-ground* Peter Pan, que espera entregar pronto no fim do ano.

Fiel à velha frase feita, segundo a qual gosto não se discute, a Esag está mais preocupada em mostrar que o *play-ground* será uma inovação total em matéria de áreas livres de diversão, no Rio, com seu castelo medieval, sua ponte, as entradas secretas, masmorras, cinema de arena, *saloon*, acampamento índio e posto de gasolina dando ampla liberdade à criança.

LEIS DE TRANSITO

O Playground Peter Pan será dotado de área de arruamento e quarteirões, apropriados "para um intenso tráfego de triciclos, velotrols, carrinhos, etc." Haverá sinais luminosos e faixas de pedestres para condicionar as crianças a obedeceram às leis de trânsito, ao longo dos nove quarteirões que o parque terá.

Outra atração para a garotada: um aquário, que dará a idéia do fundo do oceano, povoado por escafandristas, caravelas afundadas e peixes coloridos. No *saloon*, que servirá de acesso ao cinema onde serão exibidos filmes instrutivos, desenhos e comédias, haverá um centro distribuidor de refrigerantes. Já os sanitários e a administração funcionarão em ambientes que lembram grandes cogumelos, cercados de grama.

No posto de gasolina, onde a garotada abastecerá seus veículos, funcionará um outro centro distribuidor, este de sorvetes. Vem depois um minicamping, e ainda haverá espaço para os brinquedos tradicionais (gangorras, escorregas, etc.), áreas de estar para os pais e responsáveis, além de outras atrações com caixas de areia, postes de iluminação e gramados.

Pesquisa revela que entre os cariocas só 53% têm hábito de fazer turismo

Uma pesquisa sobre interesses turísticos das classes A e B — realizada em Copacabana, Lagoa, Botafogo e Tijuca — revelou que de um grupo de 200 pessoas 106 (53%) costumam viajar, sendo que destas apenas 11 ganham mais de Cr$ 6 mil mensais, e 88 não têm experiência turística, enquanto seis não responderam.

Entre 107 pessoas, 80 disseram ter viajado só dentro do Brasil, três só para o exterior e 24 fizeram ambos os tipos de viagens. Do grupo que faz turismo e recebe mais de Cr$ 6 mil mensais, 10 afirmaram que viajam só pelo Brasil e três pelo exterior.

QUEIXA DAS CASADAS

O período que o grupo pesquisado mais viaja é janeiro (51%) e fevereiro (31%). Os homens preferem janeiro (61,7%) e as mulheres fevereiro (46,7%), confirmando antiga queixa das mulheres casadas de que os maridos ficam na cidade e as mandam para a serra ou lugares distantes.

O objetivo inicial da pesquisa, feita pelo IBOPE, era verificar o interesse do carioca pelo Nordeste. Mas as respostas foram tão variadas e diferentes do imaginado que determinaram uma mudança de estrutura das perguntas, que passaram a ser dirigidas para o interesse turístico em todo o país.

De um grupo de 102 pesquisados, 58 já viajaram a São Paulo, 49 à Bahia, 34 ao Rio Grande do Sul, 16 ao Rio Grande do Norte, 13 à Paraíba, e só sete ao Piauí. Os índices dos que nunca foram ao Nordeste ou ao Sul também são grandes: 48 e 35 pessoas, respectivamente.

Primavera chega com floração de ipê, buganvília e mulungu

O mulungu ou suinã, os ipês roxo e amarelo e a buganvília ou três-marias são algumas das plantas em plena floração e que, segundo os botanicos, se apresentam mais bonitas nesta época do ano. Outras espécies, como os cactos e as ninféias ou nenúfares, começam agora sua floração, que atingirá o máximo no verão.

Com sua coloração vermelha, o mulungu tem porte de médio a grande e se destaca principalmente nos morros próximos das estradas — entre Areal e Três Rios há bastante exemplares. O ipê amarelo é muito comum em pastagens do Norte fluminense, onde é usado para proporcionar sombra ao gado.

MEDICINAL

As bungavilias aparecem mais frequentemente junto às entradas de fazendas, cercas de quintais e caramachões. O ipê roxo, considerado por muitos como possuidor de propriedades medicinais, pode ser visto na Rio-Petrópolis, na região de Caxias, antes da subida da serra.

As ninféias ou nenúfares são plantas aquáticas, da mesma família da vitória-régia, e dão flores também durante o resto do ano, mas em menor quantidade.

No Jardim Botanico os cactos, reunidos num local especial, também já começam a apresentar suas minúsculas florescências.

"Palma mater" será substituída

Única filha das últimas sementes retiradas da **palma mater**, antes da velha árvore ser atingida por um raio, uma palmeirinha com ano e meio de idade ocupará, a partir de amanhã, o lugar que por mais de 160 anos pertenceu à sua mãe, plantada por D. João VI e hoje, dividida em pedaços, guardada como relíquia no Jardim Botanico.

Tratada com atenção especial desde que foi escolhida como sucessora da **palma mater**, a palmeirinha vive numa lata de banha colocada durante algum tempo no local das ruínas da antiga fábrica de pólvora e posteriormente transferida para o cactário, onde passa os últimos momentos antes de ser plantada no lugar definitivo.

CERIMÔNIA

O plantio da palmeirinha, marcado para amanhã, às 16 horas, é considerado a cerimônia mais importante das previstas no programa elaborado pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal para a Festa Anual da Árvore.

A mudinha já tem cerca de um metro e meio de altura e a sua idade é tida como o limite ideal para o plantio de árvores da sua espécie pois, em caso de demora, a palmeirinha poderia vir a sofrer de uma doença caracterizada pelo estreitamento da base do tronco.

O lugar que irá ocupar, trono da palmeira antiga, já está preparado, não havendo nele mais vestígios do raio que caiu no Jardim Botanico no ano passado e que atingiu, além da árvore plantada por D. João VI, as folhagens e galhos de outras, sem no entanto matá-las.

A palmerinha nasceu das últimas sementes produzidas pela **palma mater**, que recebeu este nome por descenderem dela todas as palmeiras imperiais existentes hoje no Brasil.

Hoje, às 16 horas, será iniciada a festa Primavera em Copacabana, incluída na programação oficial do IBDF. A festa, além de caráter educativo, tem também a finalidade de arrecadar fundos para entidades beneficentes.

Os Srs. Gildo Borges, Luís de Mendonça e Jalmirez Gomez e alunos da Escola Mário de Andrade assistiram ao plantio de um ipê-roxo pela Condessa Pereira Carneiro

Condessa planta ipê em V. Isabel

Assistida por 70 alunos da Escola Mário de Andrade, a Diretora-Presidente da S/A. JORNAL DO BRASIL, Condessa Pereira Carneiro, plantou ontem no Parque de Vila Isabel uma muda de ipê-roxo, durante uma solenidade comemorativa da Semana da Árvore promovida pela Sociedade Brasileira de Jardinagem e pela Escola de Jardinagem.

Logo após o plantio da árvore a Condessa Pereira Carneiro tomou posse no cargo de membro do Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Jardinagem. As solenidades foram assistidas pelo diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Borges, e pelo presidente da Sociedade, Sr. Luís de Mendonça.

Durante a cerimônia realizada no auditório da Sociedade o fitossanitarista Jalmirez Guimarães Gomes doou à entidade um exemplar de ficus e outro de dracema, conservados em uma solução química. Eles serão os dois primeiros exemplares do Museu de Fitopatologia e Plantas Ornamentais que será organizado pela Sociedade — o primeiro do mundo, no gênero.

A Condessa Pereira Carneiro foi aclamada como madrinha deste museu e ofereceu os vidros necessários à conservação das plantas os quais terão que ser feitos especialmente. No museu os alunos da Escola de Jardinagem poderão estudar os vários tipos de doenças em várias espécies de plantas.

A Diretora-Presidente da S/A. JORNAL DO BRASIL agradeceu sua nomeação para o Conselho Deliberativo da Sociedade dizendo que "esta solenidade formaliza um relacionamento de fato que tem ligado a Sociedade Brasileira de Jardinagem ao JORNAL DO BRASIL, desde que os objetivos comuns convergem para a dignificação do homem, através do respeito pela natureza, incentivado em toda a comunidade."

— A nossa preocupação com este tema — disse a Condessa Pereira Carneiro — é do conhecimento de todos e se materializa nas campanhas permanentes do JORNAL DO BRASIL de educação coletiva para a defesa do equilíbrio ecológico. A orientação à empresa que presido é a minha credencial para aceitar este posto que me é honrosamente oferecido.

Metrô cria "by-pass" junto ao Viaduto São Sebastião

No fim desta semana a Companhia do Metrô e o Detran vão colocar em funcionamento um desvio de tráfego — **by-pass** — na esquina das Ruas Marquês de Sapucaí e Benedito Hipólito, de 220 metros de comprimento, que vai servir de acesso ao Viaduto São Sebastião e liberar espaço para o primeiro trecho da galeria do metrô na área.

O **by-pass**, pavimentado para tráfego pesado, é a primeira alteração provocada pelo Lote 21 (Central—Estácio) no transito da cidade. A construção desse lote, a cargo da firma Mendes Júnior, implicará na travessia das quatro pistas da Presidente Vargas no segundo semestre do próximo ano.

DEMOLIÇÕES

Além do desvio de tráfego, as obras do Lote 21 (o traçado do trecho irá seguir o eixo da Rua Júlio do Carmo depois de atravessar a Presidente Vargas) estão por enquanto restritas ao remanejamento de serviços públicos subterraneos. No local do **by-pass**, por exemplo, uma galeria de águas pluviais de quatro metros de altura por dois metros de largura e 50 metros de extensão que está sendo substituída por dois tubos de aço de dois metros de diametro cada um.

E fora o remanejamento, há as demolições, atualmente em sua primeira etapa. Até agora, foram dadas 5 200 viagens de caminhão que significaram 29 mil metros cúbicos de entulho. As demolições só deverão atingir a área da **República do Mangue** no final do ano.

Apesar de servir de acesso ao Viaduto São Sebastião, o desvio de tráfego não irá atingir a quadra de ensaios da Escola de Samba Unidos de São Carlos pouco adiante, que só deverá ser despejada dentro de dois meses, conforme o cronograma das obras.

Solar de Oxum muda apesar do despacho

Tome-se uma toalha preta e vermelha, sete velas na mesma cor, um alguidar, uma galinha preta, farofa, dendê, fósforos, charutos e cachaça. Escolha-se uma encruzilhada, uma meia-noite de segunda-feira, invoque-se o exu *Tranca-Ruas* e estará feito um poderoso despacho contra os malefícios do metrô carioca.

A receita é do Solar de Oxum, na Rua do Catete, 59, que já foi desapropriado e que a partir do próximo dia 1.º de outubro corre o risco de ser despejado em nome das obras do Lote 7 da Linha 1. O Solar — segunda casa de artigos de umbanda atingida pelo metrô — já tem entretanto um novo endereço, para onde irá dentro de 10 dias.

A primeira foi uma loja da Rua Senhor dos Passos, desapropriada para dar espaço à futura estação subterranea da esquina da Rua Uruguaiana com Avenida Presidente Vargas. No local onde funcionou durante seis anos o Solar de Oxum, na Rua do Catete, vai passar uma galeria, ligando o Largo da Glória à Praça José de Alencar.

O despacho, elaborado pelos proprietários do solar, não foi posto em prática, "porque numa caso desses, não há santo que dê jeito", explicaram eles. Mas os interessados não pagarão mais que Cr$ 45,00 para fazê-lo. O ingrediente mais caro é a galinha preta, que custa em torno de Cr$ 17,00. E para que os objetivos sejam conseguidos, ele precisa ser feito em favor do exu *Tranca-Ruas*, a "mais negativa das entidades maléficas da umbanda."

ENDEREÇO NOVO

— Como contra o progresso não há despacho, esta receita pode pelo menos adiar por algum tempo a desapropriação ou demolição dos imóveis que estiverem na rota do metrô — explica o Sr. Rufino da Silva, um dos proprietários da casa. Mas não resolve o problema.

Por isso, o Solar de Oxum, já está com endereço novo escolhido. Será na mesma Rua do Catete, no número 32, que começará a funcionar no próximo dia 29. A mudança, já contratada, será feita por 10 homens que trabalharão durante uma semana, de maneira que tudo esteja terminado antes do dia 1.º de outubro. A partir dessa data, tanto o solar como qualquer das outras nove lojas vizinhas estarão sujeitos a despejo. A ação do metrô vai dar um prejuízo de cerca de Cr$ 60 mil ao Solar de Oxum.

Fabricante de botões mostra camada de poeira

Técnico vai ver se Usina de Asfalto protege seus operários contra poluição

A Usina de Asfalto do Departamento de Vias Urbanas, na Avenida Francisco Bicalho, será vistoriada hoje por um técnico da Delegacia Regional do Trabalho, que quer ver se realmente os operários trabalham sem proteção contra a poeira e os gases.

O fiscal dará maior atenção à área onde funcionam os cinco silos misturadores da massa, responsáveis pela emissão dos poluentes e por um calor contínuo de 40 graus centígrados. Depois da perícia, o DVU será notificado no sentido de regularizar os equipamentos falhos, num período máximo de 10 dias.

LEGISLAÇÃO

A Portaria 491 do Ministério do Trabalho prevê garantias especiais de salubridade aos funcionários de firmas que trabalham com pedra e materiais afins, causadores de poeira ou fumaça. As exigências vão desde exames médicos periódicos a taxas suplementares.

Ainda segundo a legislação trabalhista, uma empresa com mais de 100 servidores é obrigada a ter um médico próprio. Os 400 operários da Usina de Asfalto dependem exclusivamente do INPS e de hospitais da rede estadual.

Os que operam na usinagem do asfalto ficam sujeitos a cinco horas de permanente exposição à poeira e aos gases desprendidos pela queima diária de 36 toneladas de betume. Não usam luvas, máscaras ou qualquer outro dispositivo contra a poluição ou o calor, que no verão aumenta para 45 graus centigrados.

MUITA POEIRA

A Usina de Asfalto fez surgir nos telhados dos prédios vizinhos uma cama de pó cinzento de três centímetros de espessura, que se esfarela ao menor contato, obstrui instalações pluviais e envenena o ar a qualquer vento mais forte.

Quando a emissão de poeira é maior, a visibilidade no interior da Companhia Fábrica de Botões e Artefatos de Metal, na Rua Melo e Sousa, não ultrapassa a 20 metros, obrigando os operários — quase 800 — a usar lenços no nariz e comer em recintos completamente fechados.

Estudos realizados sobretudo em cidades norte-americanas revelaram que a maior parte da poeira é constituída por partículas em suspensão, que voam quilômetros empurradas pelo menor vento. Só descem durante fortes chuvas.

A fábrica de botões da Rua Melo e Sousa, em São Cristóvão, fica nos fundos da Usina de Asfalto e seus diretores já tentaram tudo contra a poluição. Dos quase 10 ofícios enviados a órgãos oficiais e autoridades — o Governador Negrão de Lima foi uma delas — apenas um foi respondido, de forma vaga, pelo Departamento Nacional de Higiene e Segurança do Trabalho.

Vistoria desse órgão constatou nos prédios vizinhos à usina a presença de material betuminoso, atribuido às antigas instalações da Companhia Estadual de Gás. Não foi informado, no entanto, aos técnicos, que para cada 100 toneladas de asfalto são necessárias seis de betume, um derivado do petróleo que serve de agregante e é queimado a 150 graus centígrados.

ADVERTÊNCIA

"As doenças pulmonares estão aumentando no Rio, principalmente nos bairros industriais. E' preciso prevenir a poluição e acabar com as fontes contaminadoras existentes, antes que seja tarde demais", alerta o presidente da Sociedade Brasileira de Abreugrafia, Dr. Edmundo Blundi.

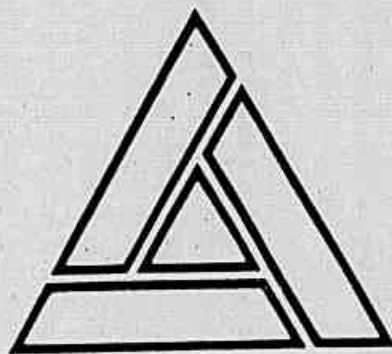
José Tjurs é Cidadão Benemérito

O empresário José Tjurs, argentino naturalizado brasileiro em 1932, recebeu ontem o título de Cidadão Benemérito da Guanabara, concedido pela Assembléia Legislativa, por proposta do Deputado Italo Bruno (Arena) aprovada pelas duas bancadas.

Ao Sr. Julius Schlanger, segundo indicação do Deputado Mário Saladini (MDB), foi concedido o título de Cidadão da Guanabara. Nascido na Alemanha, o atual presidente do Motel Clube do Brasil, destacou-se pela realização do "milagre da democratização das férias e pelo incremento ao turismo interno."

Cedag leva a tempo água à Baixada

Enquanto a questão de responsabilidade pelo abastecimento de energia elétrica para a Baixada de Jacarepaguá é discutida entre a Light e a CEE (Comissão Estadual de Energia), a Cedag afirma que antes mesmo da ocupação global da Baixada a área terá o seu abastecimento de água garantido.

Nas regiões do Tijuca-Mar e Jardim Oceanico (dois loteamentos) a Cedag já assentou 2 700 metros de tubos com 500mm de diametro para atender às primeiras necessidades dos locatários estabelecidos na área.

COMPANHIA AUXILIAR DE EMPRESAS DE MINERAÇÃO - CAEMI

CGC-MF 33.490.095

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Temos o prazer de apresentar a Vossas Senhorias, o Relatório Anual das atividades sociais do exercício encerrado em 30 de junho do ano em curso, acompanhado do Balanço, da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal, além de comentários sobre a atuação das principais subsidiárias do GRUPO CAEMI.

O exercício passado caracterizou-se, principalmente, pelo impulso dado à política de expansão e diversificação dos investimentos da empresa, início de uma nova etapa, de horizontes ainda mais amplos, na história da CAEMI.

Ao adquirir o controle acionário da SWIFT-ARMOUR S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA, a CAEMI assumiu a responsabilidade da orientação dos negócios de uma grande organização em pleno funcionamento, investindo maciçamente fora de seus campos tradicionais de operação pela primeira vez.

As subsidiárias apresentaram bons resultados nos respectivos exercícios, cabendo salientar que, mesmo em setores pioneiros, apontados no relatório do exercício anterior como áreas em que as atividades carecem de um período mais longo de maturação, as "trading companies" operadas pelo conjunto CAEMI INTERNACIONAL já estão colhendo promissores resultados.

No campo de mineração de manganês, podemos destacar a especial ênfase dada pela INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MINÉRIOS S. A. - ICOMI na execução de uma política de investimentos e reaparelhamento de suas instalações industriais no Amapá, com a aplicação de recursos da ordem de Cr$ 25.000.000. Exportando um total de 1.200.000 toneladas, aquela empresa registrou no seu último exercício um faturamento que se elevou a Cr$ 169.000.000, o que representou um ingresso de divisas de cerca de US$ 27.000.000. O lucro líquido disponível foi de Cr$ 37.256.970, havendo sido distribuído aos acionistas um dividendo de 17,5 % sobre o capital.

Quanto à exploração de minério de ferro no Estado de Minas Gerais, a MINERAÇÕES BRASILEIRAS REUNIDAS S. A. - MBR prossegue em ritmo acelerado as obras de construção do Projeto Águas Claras, com término previsto para outubro do corrente ano, estando programado o primeiro embarque de minério pelo Terminal de Sepetiba para novembro vindouro.

O início da operação do Projeto Águas Claras, dimensionado em sua primeira fase para a produção de 12.000.000 toneladas de minério de ferro é o resultado de um cuidadoso e inteligente trabalho de planejamento, coordenação e execução da MBR, de seus acionistas e da Rede Ferroviária Federal S. A.

O Projeto Águas Claras, o maior empreendimento do GRUPO CAEMI, em sua presente fase de testes operacionais, já está exigindo atenção da MBR para ampliação da produção e para construção de uma usina de pelotização de minério de ferro, cujo estudo de viabilidade já foi iniciado.

As demais minas atualmente lavradas pela MBR propiciaram, no último exercício, a exportação, pelo Porto do Rio de Janeiro, de mais de 1.500.000 toneladas, e vendas ao mercado interno de 300.000 toneladas.

Na área de pesquisas geológicas foram criadas a UNIGEO GEOLOGIA E MINERAÇÃO S. A. e a JACOBINA GEOLOGIA E MINERAÇÃO S. A., para o desenvolvimento de amplo programa de pesquisas de diversos bens minerais em todo território nacional. O orçamento de Cr$ 15.000.000 autorizado no presente exercício para essas empresas, foi aprovado sem prejuízo das verbas destinadas pela ICOMI para atender ao seu próprio programa de pesquisas geológicas.

No campo siderúrgico a AÇOS ANHANGUERA S. A. vem mantendo, desde 1969, um aumento anual de produção da ordem de 20 %. Em seu último exercício, a ANHANGUERA registrou a produção de 126.000 toneladas de lingotes aprovados de aços especiais, embarcando 94.000 toneladas de produtos acabados. O faturamento foi de Cr$ 169.000.000 em números redondos, com um lucro líquido disponível de Cr$ 17.749.634. Em caráter prioritário foi aprovado pelo Conselho Nacional da Indústria Siderúrgica-CONSIDER, o plano de expansão da empresa, visando a elevar a produção para 300.000 toneladas de lingotes, em 1975. A execução do plano, ao custo estimado de Cr$ 283.000.000, já está em pleno andamento, assegurada por recursos provenientes em parte de financiamentos contratados com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico - BNDE e com entidades no exterior, e em parte de recursos próprios da empresa.

Em janeiro deste ano, o Banco Central do Brasil concedeu à ANHANGUERA o registro como empresa de capital aberto, e, em março seguinte, conferiu a suas ações condições de negociabilidade nos termos do Decreto-Lei 157. Na Assembléia Geral Extraordinária de 30 de março último, o capital da empresa foi elevado de Cr$ 100.000.000 para Cr$ 125.000.000, pela capitalização de reservas, o que resultou em receberem os acionistas uma ação nova para cada quatro possuídas. Na Assembléia Geral Ordinária de 23 de julho último, foi aprovada a distribuição de um dividendo de 10 % sobre o capital.

Em dezembro de 1972, o GRUPO CAEMI adquiriu o controle acionário da SWIFT-ARMOUR S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO, uma das maiores empresas do País no setor de carnes e produtos industriais derivados. No exercício findo, a SWIFT-ARMOUR atingiu um faturamento superior a Cr$ 712.000.000, abrangendo vendas no mercado interno de mais de Cr$ 427.000.000 e exportações da ordem de Cr$ 285.000.000, equivalentes a cerca de US$ 49.000.000. O lucro líquido disponível do exercício foi de Cr$ 9.533.639. A melhoria da situação financeira da empresa possibilitou substancial aumento de sua capacidade de produção, através de ampliações e reforma das instalações industriais de Rosário do Sul (RS) e da aquisição do controle acionário do Frigorífico CAIAPÓ S.A., em Uberlândia (MG). Prosseguem os estudos e levantamentos de fontes de matérias primas e de mercados para a colocação dos produtos, no País e no exterior, visando à definição das novas metas do plano de expansão da empresa.

A BRUYNZEEL MADEIRAS S.A. - BRUMASA, operando no campo de compensados de madeira, atingiu uma produção de cerca de 30.000 m3 em seu último exercício. As vendas alcançaram o total de Cr$ 37.000.000, em números redondos, sendo que cerca de Cr$ 16.000.000 se destinaram ao mercado interno e Cr$ 21.000.000, aproximadamente, foram negociados com o exterior, gerando divisas da ordem de US$ 2.600.000. O lucro líquido disponível foi de Cr$ 7.252.853, e a distribuição de dividendos foi aprovada na base de 10% sobre o capital social que, em dezembro último, mediante a capitalização de reservas, foi elevado de Cr$ 10.245.312 para Cr$ 15.000.000. Esta elevação resultou na distribuição de bonificação aos acionistas, na mesma proporção. Encontra-se em fase de execução um projeto visando a ampliação da capacidade da atual linha de produção para 45.000 m3 anuais, além da introdução de uma nova linha de produção de 10.000 m3 de "blockboard". Dos Cr$ 35.000.000 necessários à implantação deste projeto, Cr$ 12.000.000 serão providos por recursos próprios e o restante por financiamentos já assegurados, sem necessidade de recorrer-se a incentivos fiscais.

O conjunto industrial da COPA - COMPANHIA DE PAPÉIS, em Cruzeiro (SP), está com sua construção praticamente concluída. Seus equipamentos e instalações industriais estão em fase de testes operacionais. No próximo mês de agosto, deverá ser iniciada a produção que, em breve, atingirá 25 a 30 toneladas diárias, abrangendo ampla gama de papéis domésticos da mais alta qualidade.

O grupo de "trading companies" subsidiárias 100% da CAEMI, liderado pela CAEMI INTERNACIONAL S.A. COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES, já conta com estrutura operante no Brasil e no exterior. Os bons resultados das subsidiárias da Haia, de Nova York e de Londres durante o exercício, justificaram a criação de subsidiárias em Gênova e Bilbao.

Em face do exposto, pode-se calcular o esforço que foi exigido da CAEMI, durante esse período, na estruturação administrativa e gerencial do GRUPO, dotando-o da instrumentação necessária para que seus objetivos pudessem vir a ser alcançados. Entre várias providências, é de destacar a que diz respeito à reformulação ou criação nas principais subsidiárias, de Conselhos de Administração, através dos quais a CAEMI imprime a sua política empresarial, exerce a supervisão dos negócios e apoia as administrações executivas.

Ainda como decorrência dessa orientação, foi centralizada no escritório do Rio de Janeiro, na MAUÁ - DISTRIBUIDORA DE MATERIAIS DE ESCRITÓRIO E SERVIÇOS LTDA., a prestação de vários serviços administrativos de interêsse comum das empresas do GRUPO.

Assinalando o auspicioso fato de que as empresas que constituem o GRUPO CAEMI atigiram, no último exercício, um faturamento global de mais de Cr$ 1.200.000.000, e que esse expressivo montante deverá ser largamente ultrapassado proximamente, quando atingirmos a plena realização dos programas em fase final de execução, consignamos aqui a justificada confiança com que enfrentamos o futuro.

É intenção desta Diretoria submeter aos Acionistas, na próxima Assembléia Geral Ordinária, proposta para distribuição de um dividendo de 10% sobre o capital social.

Ao finalizarmos este Relatório, sentimos ser de nosso dever ressaltar o sadio clima de ordem e progresso prevalescente no País, sem o qual não teriam sido criadas as condições propícias ao trabalho produtivo, indispensável para assegurar o desenvolvimento de legítimas atividades empresariais, em perfeita consonância com os interesses da economia nacional; de outro lado, cumpre-nos expressar nosso reconhecimento à lealdade e dedicação dos mais de 16.000 colaboradores das empresas da CAEMI - pois foi a soma desses fatores que ensejou a obtenção dos resultados ora apresentados.

Rio de Janeiro 31 de julho de 1973

A Diretoria

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1973

ATIVO

	Cr$	Cr$
Disponível		
Caixa	30.600,00	
Bancos	2.226.963,80	2.257.563,80
Realizável a Curto Prazo (até 180 dias)		
Títulos mobiliários	24.842.521,60	
Contas de empresas subsidiárias	1.345.886,30	
Outras contas	422.290,31	26.610.698,21
Realizável a Longo Prazo		
Imposto de renda a redistribuir	7.523.502,33	
Depósitos e empréstimos compulsórios	174.027,14	7.697.529,47
Imobilizado		
Imobilizado financeiro		
Participação em empresas subsidiárias ou coligadas	312.140.047,15	
Depositos para investimentos	27.785,50	
	312.167.832,65	
Imobilizado técnico		
Custo	14.586.207,04	
Correção monetária do custo	9.366.753,56	
	23.952.960,60	
Depreciação e sua correção monetária	(1.528.151,80)	
	22.424.808,80	334.592.641,45
Pendente		
Correção monetária de contas a pagar		239.147,53
		371.397.580,46
Compensação		
Ações em caução	1.300,00	
Avais e fianças a empresas subsidiárias e outras	153.531.962,48	153.533.262,48
		524.930.842,94

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Exigível a Curto Prazo (até 180 dias)		
Financiamento do exterior	305.000,00	
Outras contas a pagar	1.668.918,94	1.973.918,94
Exigível a Longo Prazo		
Financiamento e contas a pagar do exterior	11.407.000,00	
Instituições financeiras	40.381.395,13	
Contas de empresas subsidiárias	26.364.925,36	
Outras contas a pagar	6.038.529,12	84.191.849,61
Não Exigível		
Capital	150.000.000,00	
Bonificações recebidas em ações	92.310.937,96	
Correção monetária do imobilizado	1.583.530,70	
Correção monetária de títulos	3.407,04	
Reserva legal	2.820.000,00	
Lucros à disposição dos acionistas	38.513.936,21	285.231.811,91
		371.397.580,46
Compensação		
Caução da diretoria	1.300,00	
Garantia por avais e fianças a empresas subsidiárias e outras	153.531.962,48	153.533.262,48
		524.930.842,94

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS DO PERÍODO DE 01 DE JULHO DE 1972 A 30 DE JUNHO DE 1973

Receitas		
Dividendos recebidos	20.684.691,63	
Receitas diversas	6.055.626,61	26.740.318,24
Despesas		
Gerais e de administração	6.618.020,12	
Impostos	608.962,38	
Financeiras	7.052.073,81	
Depreciação do imobilizado e de sua correção monetária	256.400,42	14.535.456,73
Lucro do exercício		12.204.861,51

DEMONSTRAÇÃO DO SALDO DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1973

Saldo inicial	36.919.074,70	
Menos:		
Dividendos distribuídos	10.000.000,00	26.919.074,70
Lucro do exercício	12.204.861,51	
Menos:		
Apropriação para reserva legal	610.000,00	11.594.861,51
Saldo final		38.513.936,21

CONSELHO DIRETOR

Augusto Trajano de Azevedo Antunes
Presidente

Antônio Augusto de Azevedo Sodré

Arnaldo Walter Blank

Edmundo Penna Barbosa da Silva

George Joseph Frering

João Sérgio Marinho Nunes

Nellie A. Sales Páscoli

Octávio Gouvêa de Bulhões

Paulo César de Azevedo Antunes

DIRETORIA EXECUTIVA.

Augusto Trajano de Azevedo Antunes
Presidente

Arnaldo Walter Blank
Vice-Presidente

João Sérgio Marinho Nunes
Vice-Presidente

Daniel G Sydenstricker

Francisco de Paula da Costa Carvalho

Orlando Lázaro Barbosa

Pedro Diogo dos Santos

Guilherme da Silva d'Avila
Controlador

Amaro de Oliveira
Técnico em Contabilidade
CRC - GB. 27.076

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Examinamos, na qualidade de membros do Conselho Fiscal da "Companhia Auxiliar de Empresas de Mineração - CAEMI", os documentos que nos foram apresentados pela Diretoria da Empresa, relativos ao exercício social findo em 30 de junho de 1973, para os fins do artigo 127, inciso III, do decreto-lei n.º 2.627, de 1940.

Baseados no exame efetuado e nas informações suplementares obtidas da Diretoria, somos de parecer que os documentos apresentados merecem a aprovação dos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1973.

Heitor Almeida Herrera

Irlio Olavio de Figueiredo Pessoa

Celso Vidal Gomes

Atlântica fará seguro também na Inglaterra

A Atlantica-Boavista conseguiu ontem uma autorização do Instituto de Resseguros do Brasil (IRB), para instalar a sua agência em Londres, sendo assim a primeira companhia de seguros brasileira a se lançar no mercado inglês.

Fontes da empresa disseram que a agência será inaugurada em novembro, pelo Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Pratini de Morais, com a presença do presidente do IRB, Sr. José Lopes de Oliveira e outras autoridades.

Presença externa

Informou-se ainda, que é idéia do Grupo Atlantica-Boavista a aquisição de uma companhia de seguros nos Estados Unidos e, dessa forma, passar a atuar também no mercado norte-americano, aceitando negócios e coordenando uma série de operações de interesse do país.

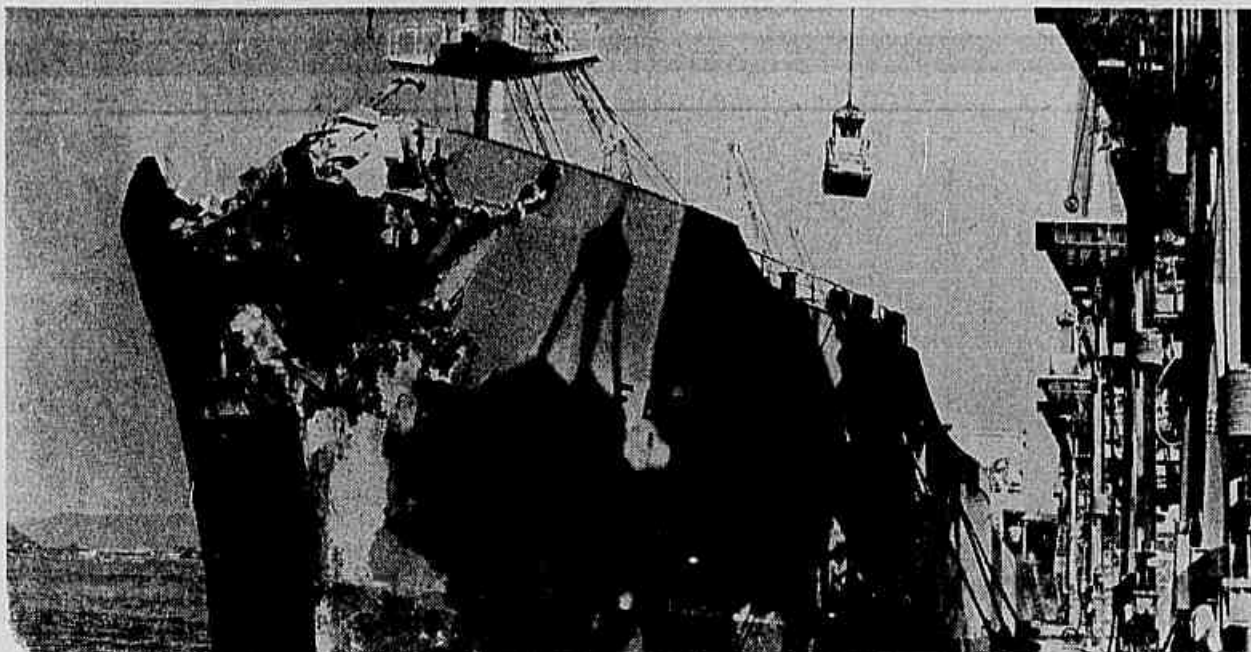
A agência de Londres é para a Atlantica apenas o primeiro passo no exterior, pois a empresa tomou várias providências internas, tais como aceitar uma associação com capitais portugueses, exatamente visando uma expansão de negócios na Europa e nos EUA.

A Atlantica não é a única companhia de seguros brasileira a operar no mercado externo, já que a Sul-América há muito tempo possui representações próprias nos EUA e Espanha, além de agentes no México e quase toda a América Latina.

Outras companhias de alto porte e que foram capazes de atender às exigências impostas pelo IRB, já foram também autorizadas a instalar agências no exterior, embora até agora nenhuma delas se tenha mostrado realmente disposta a tomar esta iniciativa.

Empecilho oficial

A empresa estatal egipcia encarregada das compras de produtos alimentícios acaba de se dirigir a uma empresa brasileira especializada na execução de controle de mercadorias, solicitando seguro de garantia de peso para um carregamento de 11 mil toneladas de açúcar adquirido na Argentina.

O negócio não poderá ser feito, porque a legislação brasileira de seguros impede que este tipo de seguro seja feito com país estrangeiro.

As avarias dos navios brasileiros só poderão ser fiscalizadas pelos engenheiros credenciados

Sinistro marítimo terá de ter laudo feito por técnico do país

Os serviços de liquidação de sinistros marítimos, bem como a emissão dos laudos e certificados de avaria dos navios e demais embarcações seguradas no país, terão de ser executados agora exclusivamente no mercado nacional, por pessoal técnico especialmente credenciado pelo Instituto de Resseguros do Brasil (IRB).

A medida será discutida em conjunto pelo IRB, Superintendência Nacional de Marinha Mercante (Sunamam), entidades de classe ligadas à indústria de construção naval e companhias de navegação, além de representantes das seguradoras, com a finalidade de ajustar os interesses do setor privado aos objetivos da política governamental.

Maior controle

Informou-se ontem, que a idéia das autoridades securitárias é a de proteger o mercado nacional de seguros, de problemas como a falta de controle efetivo das perdas e indenizações devidas aos armadores, quando ocorrer um sinistro e o navio tiver de ser reparado ou substituído.

Até agora, como o seguro de casco marítimo era colocado praticamente na sua totalidade no exterior, as liquidações de sinistros eram feitas por técnicos indicados pelos corretores estrangeiros. Entretanto, o Governo decidiu reter no mercado nacional todo esse seguro e, dessa forma, precisa haver um maior controle das indenizações, pois, de outra maneira, as companhias seguradoras correriam o risco de arcar com prejuízos provocados por distorções eventualmente manifestadas nos laudos e certificados de avarias.

Assim, de acordo com o novo contrato de casco e dentro da orientação do Governo, os próximos sinistros com embarcações brasileiras terão de ser liquidados por firmas brasileiras, previamente credenciadas pelo IRB.

Dentro de mais alguns dias, serão baixadas normas neste sentido, determinando que essas empresas terão de ser administradas por brasileiros natos, possuírem um capital social não inferior a Cr$ 20 mil e ter nos seus quadros, engenheiros navais reconhecidos pelo IRB e com uma experiência comprovada. Deverão ainda, dentro de um prazo estipulado, obter um credenciamento também junto ao Lloyd's, de Londres, a fim de que os seus laudos e certificados tenham validade internacional.

Um outro ponto a destacar, é que o Governo pretende reparar os navios, sempre que possível, em estaleiros nacionais. Isto, desde que haja condições competitivas de preço com os disponíveis no exterior, além de prazos de execução dos serviços, qualidade e outros requisitos básicos, capazes de atender aos interesses das companhias de navegação.

Aplicações do IRB vão a mais de Cr$ 500 milhões e ultrapassam as previsões

As aplicações do Instituto de Resseguros do Brasil (IRB) no mercado financeiro já atingiram a mais de Cr$ 500 milhões, em Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, Letras do Tesouro Nacional e Letras Imobiliárias, ultrapassando assim às previsões mais otimistas, três meses antes do final do ano.

Ao constatar este fato, fontes do Ministério da Indústria e do Comércio disseram que é preciso contar ainda, como recursos do IRB em disponibilidade, os depósitos que a entidade possui em moeda estrangeira no exterior, na base dos Cr$ 600 milhões, com a finalidade de prestar fianças e garantir determinadas operações de resseguros.

PROVIDÊNCIAS

Outras fontes disseram que a diretoria do IRB contratou os serviços especializados de um técnico em transporte marítimo e movimentação de carga, com o objetivo de ajustar as tarifas do seguro com os padrões observados pelas Conferências de Frete, agentes controladores de preços cobrados pelas companhias armadoras.

O trabalho constará de uma série de observações que mais tarde serão levadas em conta pelo IRB, no sentido de adotar tarifas mais realistas para a garantia das mercadorias embarcadas. O problema da embalagem e formas de transporte de carga serão os pontos mais destacados, segundo a orientação da diretoria do órgão, que pediu a colaboração das seguradoras, empresas de navegação, Superintendência Nacional de Marinha Mercante (Sunamam) e outros técnicos privados, a fim de conseguir o melhor resultado possível.

AUTOMÓVEIS

Soube-se, também, que as companhias seguradoras Atlantica-Boavista, Itaú, Sul-América e Internacional, foram as primeiras a fornecer à Fundação Escola Nacional de Seguros (Funenseg), os dados estatísticos referentes ao ramo automóveis, a fim de que seja preparado um estudo minucioso do setor, visando a sua boa *performance* no mercado nacional.

Corretor reclama sua parte nas comissões

São Paulo (Sucursal) — Os corretores de seguros sofrem um alijamento flagrante na contratação de seguros para organismos ou bens do serviço público. Um exemplo: os automóveis do serviço público que são segurados, têm a comissão de corretagem revertida para o fundo de estabilidade do Seguro Rural.

Lincoln Jordão, sócio-executivo da Cid Ferreira Corretora de Seguros, de São Paulo, defende a participação dos corretores na comissão de corretagem sobre esses bens, e classifica o sistema atual de injustiça flagrante. E cita ainda um exemplo que considera mais gritante: a legislação do Estado de São Paulo, copiando a federal, é ainda mais discriminatória, somente permitindo que os seguros de servidores públicos sejam descontados em folhas se forem feitos com a seguradora do Estado (Cosep) e sem interveniência do corretor.

Mercado externo consome mais cimento

Os Estados Unidos estão enfrentando uma séria escassez de cimento que, embora intermitente agora, parece estar se espalhando à medida em que ganha proporções.

A área mais atingida do País é o Sudeste, de acordo com as estatisticas governamentais e da indústria, com escassez local aguda nos Estados do Sudoeste, Meio-Oeste e dos Grandes Lagos.

Robert D. Maclean, presidente da Associação de Cimento Portland (ACP), Skokie, Illinois, uma associação que congrega 36 companhias de cimento americano e sete canadenses, que representam 80% de todo o cimento produzido nos dois países, prevê a deterioração da situação:

"Embora outras áreas tenham menor escassez, ou nenhuma, as projeções da ACP, apoiadas por dados do Departamento de Minas dos Estados Unidos, indicam que a demanda nacional total está ultrapassando e continuará a ultrapassar a capacidade produtiva da indústria."

DEFICIT

Este ano, afirma MacLean, o deficit será de 4 milhões de tolenadas, cerca de 6 milhões de toneladas no próximo ano, 8 milhões de toneladas em 1975 e, em 1980, de 12 milhões (estimativa da ACP) a 38 milhões de toneladas, estimativa do Governo federal.

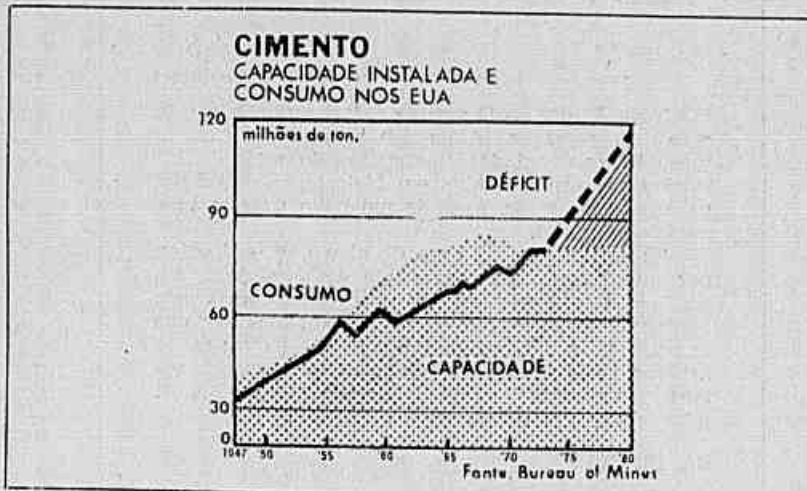
Os efeitos da escassez estão apenas começando a serem sentidos na construção, que está agora em meio a um boom. *Não há notícias de corte de empregos, mas os contratantes não podem cumprir a programação e os custos aumentaram.*

Jack Hassel (Charleston, Carolina do Sul), presidente da Pre-Stress Concret Co., afirma que espera ficar sem cimento type II, *que está sendo usado em estaca de um ancoradouro para* containers, *dentro de uma semana, e está sem fornecedor de reserva.*

Hassel afirma que o problema é extremamente sério em sua área e no Sudeste em geral. "A situação reduziu 10% de meu negócio", diz.

Um engenheiro do Departamento de Estradas de Rodagens da Carolina do Sul, Henry Caughman, diz que por causa da escassez de cimento "os empreiteiros não estão operando com 100% de capacidade em projetos no valor de 12 milhões de dólares."

Edward Lathem, chefe da Divisão de Rodovias da Carolina do Norte, afirma que os empreiteiros estão sendo prejudicados pela escassez. "Estão trabalhando sob sistema de quotas e são obrigados a programar seus trabalhos, de acordo com suas disponibilidades."

Bil Doreen, engenheiro da Zachry-South Prairie, empreiteiro que pavimenta as pistas do aeroporto em Dallas-Forthworth, obra com valor de 58,3 milhões de dólares, afirma que

a escassez de cimento vem piorando desde o fim de fevereiro e está agora "critica, inacreditável."

Doreen afirma que se a obra já não estivesse bastante adiantada, eles estariam "em grandes dificuldades." De qualquer maneira, acrescenta, "teremos de importar, não de outra área do País, mas da Inglaterra, e isto é oneroso. Pagamos 4 dólares por barril há 18 meses, e o preço é agora 5,15 dólares", afirma Doreen.

Também no Texas o Departamento de Rodovias diz que os empreiteiros estão informando que não podem obter compromissos firmes dos fornecedores para entrega de concreto para obras rodoviárias, para as quais estão agora concorrendo, o que se ajusta com as notícias das fábricas de cimento e dos operadores de concretos ready-mix.

O estado tem cerca de 500 milhões de obras em andamento agora, nenhuma das quais foi atrasada, mas o engenheiro B. L. DeBerry, do Departamento de Estradas, diz que se os fornecimentos não melhorarem, há possibilidade real de surgirem problemas.

ATRASO

Para o Departamento Estadual de Rodagens de Illinois, os problemas não são uma possibilidade, mas uma realidade. O engenheiro-chefe Michael J. Hartigan informa ter perdido dois dias de construção da Rodovia East—West Tollway, por falta de cimento.

No Colorado, o Departamento de Obras informa que conseguiu superar uma escassez de cimento na Barragem Pueblo de 36 milhões de dólares, uma estrutura de concreto e terra com 330 metros de altura, que utilizará 450 mil metros cúbicos de concreto.

Mas, diz um porta-voz do Departamento: "Falta colocar ainda 374 mil m3, e até agora estamos conseguindo cimento numa base do dia-a-dia. Não temos promessas de entrega e não podemos planejar para o futuro."

PROBLEMAS

Se as fábricas de cimento não estão produzindo o suficiente para suprir a demanda então por que não há um número maior de empreiteiros sentindo o aperto? De acordo com MacLean, da ACP, a respostas são as importações.

O volume das importações de cimento estrangeiro aumentou 50% em relação há um ano, mas agora parece estar se equilibrando, em parte, por causa da desvalorização do dólar, que tornou mais caras as importações, e porque os custos de transporte pesam muito no transporte do cimento, além dos estados litoraneos.

As 6 milhões de toneladas que estão sendo importadas, vêm das Bahamas, Noruega, Suécia, Inglaterra, México, Venezuela e Canadá. A culpa pela escassez está sendo colocada nos ombros do Governo federal, primeiro na Fase 2 do programa de estabilização econômica e, em segundo lugar, na Agência de Proteção Ambiental.

De acordo com a ACP, a demanda por nova capacidade produtora existe há alguns anos e existe agora, mas poucas indústrias estão dispostas a construir fábricas de 30 e 50 milhões de dólares, que levam três anos para construir, porque a rentabilidade do investimento é muito baixa para atrair capital adicional para aumentar a capacidade de produção.

Isto foi causado pela Comissão de Preço, que, ao fixar os preços de cimento, usou como período-base os anos 1968-70, o pior da indústria em termos de margens de lucros e rendimento. Além disto, diz MacLean, estão os controles de poluição da Agência de Proteção Ambiental, que, em muitos casos, exigem que as companhias de cimento invistam 5 milhões de dólares para atender às exigências.

Muitas companhias estão se recusando a fazer o investimento em fábricas que consideram obsoletas. Diz a ACP, das 166 fábricas de cimento existentes nos Estados Unidos, 13 fecharam suas portas desde 1970 pela razão básica de obsolescência, a que se combinou o custo proibitivo de reformá-las para atender aos padrões de qualidade de ar. No cômputo geral, em 1980, 25 fábricas terão sido fechadas, diz a ACP.

Novas normas técnicas para indústrias de cimento dão maior segurança a obras

O grau de segurança nas construções aumentará como consequência do aprimoramento das normas técnicas introduzidas para as fábricas de cimento. Os problemas do setor foram ontem discutidos no JORNAL DO BRASIL com os redatores econômicos pelos porta-vozes do Sindicato Nacional da Indústria de Cimento e da Associação Brasileira de Cimento Portland.

Da visita ao JB participaram o presidente do SNIC, Paulo Mário Freire, o superintendente da Associação Brasileira de Cimento Portland, Francisco de Assis, o secretário executivo e o secretário técnico do SNIC, Ovídio Gil e João Batista Fiusa.

EM EXPANSÃO

Os porta-vozes da indústria cimenteira disseram que o setor está em rápida expansão. Afirmaram que o mercado externo é favorável, mas, para competirem exportando o produto dependem ainda dos incentivos fiscais posto que as matérias-primas consumidas, como o óleo combustível, são adquiridas a preços pouco competitivos considerando-se a situação mais privilegiada de outras zonas exportadoras de petróleo bruto.

A compra de gás à Bolívia foi apontada como um fator que poderá ser convenientemente aproveitado pela indústria cimenteira. Observaram entretanto que só com uma estrutura de fornecimento sustentada em contratos de longo prazo poderão os industriais lastrear seus planos de expansão.

Os custos da energia elétrica foram também apontados como outro setor que pode obstaculizar os programas das fábricas. Mais recentemente — disseram — a indústria cimenteira enfatizou também problemas de suprimento de sacos de papel para embalagem. Considerando-se que o polietileno (sacos plásticos) oferece algumas desvantagens ainda não superadas de todo, o papel pesado é de grande importancia para o transporte do cimento.

TRANSPORTES

Os industriais disseram que só com uma estrutura de transportes a granel, em larga escala, poderá o setor reduzir mais ainda os custos para os usuários. Previu-se que no futuro haverá terminais especializados e o sistema ferroviário será mais intensamente utilizado para a movimentação de grandes volumes, em lugar do uso frequente e comum do caminhão.

Observou-se que com a instalação de novos altos-fornos e novas usinas siderúrgicas o cimento obtido através da sucata crescerá verticalmente em volume, acarretando, portanto, problemas paralelos de movimentação. Apontaram o fato de que em alguns países, como a França, o consumo de cimento obtido da escória siderúrgica tem larga preferência no mercado.

SEGURANCA

Os industriais deram uma ênfase particular aos novos padrões de normas técnicas para o setor cimenteiro. Aprovadas pelo Comitê CB-18 da Associação Brasileira de Normas Técnicas, essas especificações são de diversos tipos. Na primeira delas prevê-se a introdução de três tipos de cimento portland, que deverão apresentar, aos 28 dias de idade, resistências à compressão que vão de 250 a 400kg por centímetro quadrado.

Perguntados sobre se as especificações técnicas concorreriam para aumentar a segurança nas obras, os industriais disseram que essa será uma das consequências mais notáveis. Isto porque o comprador do cimento, ao verificar instantaneamente a quais especificações o produto atende, estará também acelerando o andamento do seu projeto com um grau máximo de segurança para a mistura de materiais.

De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas a marcação nas embalagens prevê a colocação nos sacos, em números visíveis, do tipo de resistência do cimento e, como indicação optativa, a colocação de tarjas coloridas, de forma a facilitar ainda mais a identificação.

Foi ainda comentado o rápido aumento do consumo no País. Os industriais acreditam que a instalação de novas fábricas de grupos multinacionais virá ampliar o setor. Falando entretanto sobre o aspecto tecnológico disseram que a indústria nacional está perfeitamente aparelhada e dispõe de vasto material informativo assim como de pessoal de alto nível para desenvolver a produção aos padrões exigíveis. Só em poucos casos necessitam ainda de tecnologia externa — observaram.

Japão investe este ano no Brasil 1 bilhão de dólares

Tóquio (UPI-JB) — Os investimentos japoneses no Brasil poderão alcançar 1 bilhão de dólares (Cr$ 6 bilhões) no fim de 1973, disse ontem em Tóquio o Embaixador brasileiro Paulo Leão de Moura.

Sua declaração foi feita num artigo escrito para o *Japan Economic Journal*, suplemento semanal do *Nihon Keizai*, o jornal especializado em finanças mais importante do Japão.

A demora

O Embaixador disse que o Brasil dá as boas-vindas ao investimento japonês, mas criticou os japoneses pela demora em aumentar as suas importações do Brasil, especialmente de produtos manufaturados.

Leão de Moura disse que, no fim de 1971, os investimentos japoneses no Brasil eram que apenas 350 milhões de dólares (Cr$ 2 bilhões e 100 milhões).

"O volume desses investimentos e operações financeiras são empreendimentos conjuntos que colocam, de um lado, órgãos oficiais brasileiros e ou interesses privados e, de outro, empresas japonesas", disse o Embaixador.

Num outro artigo, o *Japan Economic Journal* afirma que o número de empresas japonesas estabelecidas no Brasil aumentaria de 170, existentes atualmente, para 500 "nos próximos dois ou três anos." O jornal disse que a informação é procedente da Câmara Japonesa do Comércio e Indústria no Brasil.

Terceira posição

O artigo explica que a atividade japonesa no Brasil ainda está bem atrás da alemã e na norte-americana. Os Estados Unidos têm cerca de 700 empreendimentos no Brasil, e a República Federal Alemã tem aproximadamente 300

"O Brasil tem, até agora, dependido grandemente do capital norte-americano, mas no futuro obterá capitais de um número crescente de países, inclusive Alemanha Ocidental e Japão, diz o jornal.

"Isso não quer dizer absolutamente que o Brasil se tornou antiamericanista ou que tenha começado a se afastar da proteção dos Estados Unidos, ou ainda que pretenda substituir o capital norte-americano pelo capital japonês. A política exterior do Brasil nesse setor é de constituir empreendimentos conjuntos nos quais mais de um país participem, chamados empresas multinacionais.

"E' certo que empresas norte-americanas que operam no Brasil ficaram apreensivas em relação ao avanço japonês nesse país. Isso não se deve apenas a que as empresas norte-americanas temem que os japoneses marginalizem-nas ao nível da cooperação de capital com o Brasil. Deve-se ao fato de elas acreditarem que os japoneses aparentemente utilizarão o Brasil como base para avançar em direção ao mercado norte-americano."

Os aplausos

O Embaixador Leão de Moura disse que o Brasil aplaudia o aumento do comércio nipo-brasileiro, mas acrescentou:

"Pode-se fazer mais nesse campo, especialmente em relação às importações japonesas de produtos brasileiros. Esses dois últimos anos demonstraram uma acentuada tendência ao desequilíbrio do comércio bilateral, em favor do Japão.

"O quadro das exportações brasileiras ao Japão ainda está de certa forma rígido e concentrado em alguns poucos produtos, principalmente minerais e alguns produtos agrícolas primários tradicionais. Por outro lado, a participação japonesa nas nossas crescentes exportações de produtos industrializados ainda está bem abaixo dos níveis aceitáveis. O Japão importa muito menos do Brasil nesse setor do que outros blocos econômicos, tais como os Estados Unidos e o Canadá, os países da Comunidade Econômica Européia e América Latina."

Inflação impõe derrota ao MCE

Bruxelas (UPI-JB) — O Mercado Comum Europeu (MCE) está perdendo a batalha contra a inflação, mas deve continuar a luta contra esse flagelo econômico, segundo declarou Wilhem Haferkamp, vice-presidente executivo encarregado da economia.

"No ano passado, não foram alcançados progressos visíveis contra a inflação. Os preços aumentaram entre 5% e 8% em 1971, e entre 6% e 11% em 1972", afirmou Haferkamp.

"O fim dos aumentos de preços deve ser o principal objetivo da política econômica, e deve-se combater a aceitação da inflação como um fator inevitável da vida econômica", disse também Haferkamp.

Quando apresentou o relatório anual da Comissão Executiva sobre a situação econômica do MCE, Haferkamp disse que as medidas antiinflacionárias apenas têm possibilidade de triunfar, se forem executadas solidariamente entre as nações e os grupos econômicos.

Safari monetário reúne 120 nações em Nairobi

Leonard Silk
do The New York Times

Nova Iorque — O grande safari monetário está prestes a começar. Até o final desta semana, as principais autoridades financeiras de mais de 120 nações estarão reunidas em Nairobi, no Quênia, para continuar sua caça de um novo sistema monetário mundial.

"É agradável ir à caça de algo que se desejou por muito tempo, ser excedido em esperteza, em artifício e fracassar ao fim de cada dia, mas sem perder a vibração interior e sabendo, toda vez que se parte para a caça, que mais cedo ou mais tarde a nossa sorte mudará e teremos a chance que vimos procurando." Essas são palavras de Ernest Hemingway em **Green Hills of Africa.**

PACIÊNCIA

Os Ministros das finanças do mundo, os banqueiros centrais e os economistas monetários internacionais estão de pleno acordo com Hemingway, especialmente os economistas.

Eles contam com muita paciência ao persistirem em sua busca, já tendo ido de Bellagin para Copenhague, de lá para Tóquio, Washington e agora Nairobi. Alguns observadores acham que essas discussões intermináveis são apenas um pretexto para que os peritos monetários visitem locais exóticos e participem de grandes coquetéis.

Contudo, seria um erro julgar que os peritos monetários não estão mais perto de conseguir uma solução para a criação de um sistema monetário internacional menos infenso a crises do que há uma década e meia, quando começou a aparentemente interminável série de crises monetárias.

Na verdade, é possível que o problema das contínuas crises monetárias já tenha sido resolvido pelo atual sistema ad hoc de flutuação das taxas cambiais, que os membros do Fundo Monetário Internacional (FMI) foram obrigados a aceitar quando o sistema de Bretton Woods, de taxas cambiais fixas, sofreu um colapso.

FLUTUAÇÃO

Os EUA querem manter em aberto o sistema de flutuação em qualquer sistema monetário mundial novo, para que assim os países decidam qual o curso de ação que melhor se ajusta às suas necessidades. Eles querem que a flutuação fique sujeita à vigilancia e a padrões internacionais.

Como norma, porém, os EUA querem um sistema de valores ao par, "estáveis mas ajustáveis", para as moedas.

Da mesma forma que os EUA são firmemente a favor da flexibilidade para as taxas cambiais, outros países defendem com igual vigor a convertibilidade do dólar em reservas monetárias básicas: ouro, papel-ouro — os Direitos Especiais de Saque (DES) criados pelo FMI — ou créditos junto ao Fundo Monetário Internacional. Nominalmente, os EUA são a favor da restauração da convertibilidade do dólar também — mas não agora, e não em termos que os deixem manifestados e os forcem a seguir políticas altamente restritivas.

Delfim pode representar os latino-americanos no BIRD

A X Reunião de Governadores Latino-Americanos e das Filipinas junto ao Fundo Monetário Internacional e ao Banco Mundial deverá aprovar hoje dois documentos básicos, fixando a posição dos países do continente nas conferências do FMI e do BIRD que se realizarão entre os dias 24 e 28 de setembro em Nairobi.

Nos entendimentos ontem realizados entre Governadores de Banco Central, admitia-se que o Ministro da Fazenda do Brasil, professor Delfim Neto, poderá ser escolhido representante da América Latina na conferência do Banco Mundial, enquanto que para o encontro do FMI poderá ser indicado o Sr. Lopes Ortiga.

Transferências

Falando sobre a reunião de ontem, o Ministro Delfim Neto disse que os representantes dos países da América Latina no Banco Mundial e no Fundo Monetário Internacional apresentaram relatórios mostrando todos os atuais mecanismos de transferência de recursos para os países subdesenvolvidos, através de financiamentos. Apontaram também as perspectivas de aperfeiçoamento desses mecanismos.

O Ministro Delfim Neto considerou que um dos pontos mais importantes da reunião foi a intervenção do diretor-executivo do Banco Mundial, Sr. Luiz Ugueto, sobre a ideologia que preside a concessão de financiamentos pelo órgão. Destacou também os trabalhos apresentados sobre os efeitos da inflação internacional sobre os preços nas economias nacionais e sobre a implantação da reforma do sistema monetário internacional.

Segundo o Ministro, houve também uma intervenção muito interessante do diretor-executivo do Fundo Monetário Internacional, Sr. Guillermo Bueso, a respeito das oscilações e flutuações das moedas.

Conclusão

Outro diretor-executivo do Fundo Monetário Internacional, Sr. Carlos Massad, informou que a X Reunião de Governadores Latino-Americanos e das Filipinas junto ao FMI e ao BIRD não terminará hoje pela manhã como estava previsto, porque não foram concluídos ainda os trabalhos da comissão encarregada de preparar o documento a ser apresentado ao Fundo na reunião de Nairobi.

O Sr. Carlos Massad informou que somente foi concluído o exame das questões ligadas à liberalização do comércio exterior, ficando para hoje a conclusão dos estudos sobre a reforma do sistema monetário internacional.

O presidente do Banco Central do Brasil, Sr. Ernani Galveas, resumiu para os jornalistas os objetivos básicos dos países latino-americanos a serem defendidos na Assembléia-Geral do FMI e na Conferência Anual do Banco Mundial: liberalização do comércio internacional, maior transferência de recursos reais para os países subdesenvolvidos e implantação da reforma do sistema monetário internacional. Na opinião da autoridade brasileira, esses três aspectos se relacionam intimamente.

Acordo de garantias

A aprovação do informe final da X Reunião do Conselho de Política Financeira e Monetária da ALALC e a assinatura do Acordo de Garantias entre os membros da entidade serão realizados na manhã de hoje, antes de iniciar-se a sessão da reunião de governadores do FMI e do Banco Mundial.

Empréstimo beneficia Nicarágua

Dez países que participam da X Reunião de Governadores Latino-Americanos e das Filipinas junto ao FMI e ao BIRD (Banco Mundial) decidiram ontem conceder um financiamento de aproximadamente 20 milhões de dólares (cerca de Cr$ 120 milhões) ao Governo da Nicarágua.

O objetivo da operação é financiar as importações de artigos de primeira necessidade e matérias-primas para a Nicarágua, visando subsidiar o possível deficit do balanço de pagamentos daquele país, recentemente arrasado por um terremoto de grandes dimensões.

A informação foi divulgada pelo diretor do Centro de Estudos Monetários Latino-Americanos (CEMLA), Sr. Fernando Rivera. Os países que concederão esse financiamento são Argentina, Bolívia, Brasil, República Dominicana, Espanha, Haiti, Jamaica, México, Paraguai e Venezuela.

Os recursos serão depositados no Banco da Guatemala pelo prazo mínimo de um ano, renovável até cinco anos. Até a ocasião em que a Nicaragua comece a utilizar o financiamento, os recursos serão aplicados no mercado financeiro americano.

EUA não querem vincular ajuda

Os Direitos Especiais de Saque (DES) são ainda uma planta frágil e que necessita de cuidados. Devemos pois dar tempo para que se fortaleça antes de a sobrecarregarmos com pesos. A imagem foi usada, ontem, pelo Governador da Junta Federal da Reserva dos EUA, Sr. Andrew Brimmer, ao falar da posição adotada por seu País em relação à proposta de vínculo entre os DES e a ajuda aos países em desenvolvimento.

— Os DES são destinados a manter os níveis internacionais de liquidez e de atenuar as flutuações no comércio e nos regimes de financiamento. Os Direitos Especiais de Saque destinam-se a propósitos de curto prazo, enquanto a ajuda ao desenvolvimento deve ser feita pelos bancos de desenvolvimento e organismos internacionais.

A posição

O Sr. Andrew Brimmer afirmou que seria interessante que os DES tivessem uma utilização ampliada, tornando-se a principal forma utilizada para a formação das reservas monetárias pelos países. "Isso não quer dizer que o ouro vai perder sua posição imediatamente, mas sim de que ele iria gradualmente diminuindo de importancia."

Quanto à utilização dos Direitos Especiais de Saque como um subsídio ao desenvolvimento, o Sr. Andrew Brimmer afirmou que tal utilização seria uma desvirtuação de sua finalidade básica. Disse que a função dos Direitos "é similar à dos bancos comerciais, que emprestam dinheiro a prazos curtos, como por exemplo para financiamento do capital de giro, e constata com a função dos bancos de desenvolvimento, que financiam a longo prazo."

— Não quero dizer com isso que a ajuda ao desenvolvimento não seja válida. Muito pelo contrário, nós da Reserva Federal estamos desapontados em ver o Congresso não votar maiores contribuições aos organismos internacionais ou regionais.

Em termos de se buscar o desenvolvimento, disse, os países deveriam era concentrar os esforços na criação de um novo sistema monetário internacional que viesse beneficiar a todos, ao invés de ficarem pressionando os termos do vínculo DES—ajuda ao desenvolvimento.

— Além disso, há muito perigo nesse vínculo. Os países desenvolvidos poderiam pensar que não precisam dar mais ajuda aos subdesenvolvidos, e não gostaríamos de ver ninguém correndo esse perigo.

— Quanto ao fato de os EUA terem à disposição uma proporção maior de DES isso não quer dizer nada, uma vez que ele é o país que paga as maiores cotas ao Fundo, e é o que recebe menos. Temos observado, com interesse que outros países têm aumentado sua cota. Se relacionarmos o DES com o montante da contribuição em cotas, poderíamos dizer que o DES é um retorno das cotas, não especialmente para os EUA como para qualquer outro país.

Deve-se explicar, disse, que o objetivo dos Estados Unidos não é obter mais Direitos Especiais de Saque que os outros, e sim fazer com que eles sejam aceitos mundialmente como principal forma de reserva.

Alternativa

Respondendo a uma pergunta sobre qual o sistema de taxas buscado pelos EUA, o Sr. Andrew Brimmer disse que o principal é a criação de um sistema de taxas de cambio que tenha maior flexibilidade que o anterior.

— Não acredito em taxas fixas que se mantenham inalteradas por muito tempo, como também não posso acreditar que taxas totalmente flutuantes possam ser toleradas pelos governos.

"O ideal é um sistema de taxas estáveis, que funcione destro de um mecanismo de ajustes, conforme se modifiquem as condições no balanço de pagamentos, porque um deficit ou um superavit excessivo não pode se ater a uma taxa de cambio artificial, a uma posição que não corresponde à realidade."

— Defende a posição dos EUA, de que o novo sistema precisaria de indicadores objetivos da situação dos balanços de pagamento, inclusive com mecanismos disciplinadores. Desse modo, um país com grandes superavits ou deficits seria obrigado a tomar certas medidas políticas, monetárias e comerciais, entre as quais a modificação das taxas de cambio.

Cruzeiro cai mas taxa de câmbio durante o ano mantém valorização sobre o dólar

O dólar norte-americano passará a ser cotado a partir de hoje a Cr$ 6,12 para compra e Cr$ 6,16 para a venda, segundo informou ontem o Banco Central através de comunicado da Gerência de Operações de Cambio. Considerando-se a taxa em vigor no início deste ano (Cr$ 6,215) mesmo com a minidesvalorização de ontem o cruzeiro ainda está valorizado em relação ao dólar.

A modificação feita ontem na taxa de cambio resultou em uma diferença de Cr$ 0,03 sobre os níveis anteriores, representando uma desvalorização do cruzeiro de 0,49% nos últimos 72 dias. O dólar estava cotado a Cr$ 6,09 para a compra pelos bancos e Cr$ 6,12 para a venda.

Flutuações

A política adotada pelas autoridades monetárias está acompanhando a flutuação das principais moedas de reserva. A valorização do cruzeiro em relação ao dólar é parcialmente compensada pela desvalorização em confronto com as moedas européias.

Como as exportações estão crescendo rapidamente, fica demonstrado que a taxa de cambio — mesmo para o mercado norte-americano — é apenas um dos fatores a levar em conta. Os incentivos fiscais e os preços dos produtos estão revelando aspectos até agora desconhecidos da capacidade de competir dos produtos brasileiros no exterior. A alta das cotações nas matérias-primas ajudou também a compensar a flutuação da moeda.

No entanto, alguns peritos esperam que até o fim do ano as autoridades monetárias realizem novas modificações da taxa de cambio em um ritmo mais acelerado e mais forte, devido às implicações que essa variável também tem sobre outras operações financeiras.

O quadro que se segue mostra como evoluiu o dólar em um período recente:

DATA	COMPRA	VENDA
10-11-71	5,600	5,635
15-12-72	6,180	6,215
14-02-73	5,995	6,030
19-09-73	6,120	6,160

Diplomata discute multinacionais

Os problemas politicos decorrentes da atuação das empresas multinacionais "não parecem fora de uma disciplina que salvaguarde os legitimos interesses globais das sociedades recipientes" — afirma o Ministro Vilar de Queirós no livro **Brasil Exportação e Importação**, lançado ontem durante coquetel no Iate Clube do Rio de Janeiro.

Segundo o chefe da Assessoria Internacional do Ministério da Fazenda, "a própria diversificação internacional de investimentos e a dimensão econômica, se dão grande força à empresa multinacional, impõem-lhe simultaneamente uma vulnerabilidade indiscutivel, à mercê das forças politicas com que se confronta ao mesmo tempo."

Para o Ministro Vilar de Queirós, a evolução acelerada dos investimentos das empresas multinacionais no mundo é um fenômeno inevitável, movido por motivos econômicos podesosos, contra o qual não tem valido nem as reações politicas nos paises de origem das empresas, nem as apreensões politicas dos paises recipientes."

— De qualquer forma, observa, o fenômeno das multinacionais vem alterando as correntes do comércio mundial: ao mesmo tempo que substitui correntes de comércio externo pela produção para os mercados locais, ele recriente os fluxos de produção multinacional que excede a capacidade desses mercados.

Justiça dos EUA adverte monopólios

Nova Iorque (AFP-JB) — A Justiça norte-americana fez uma séria advertência aos grandes monopólios do País ao condenar, segunda-feira última, a International Business Machines (IBM), gigante da informática, que perdeu assim, pela primeira vez, um importante processo juridico nos Estados Unidos.

Para os especialistas, não cabe a menor dúvida de que a tendência antitruste se acentuou nesse país. A IBM foi reconhecida culpada de haver violado as leis antitruste e condenada a pagar a uma pequena empresa competidora mais de 350 milhões de dólares a titulo de perdas e danos.

Escalada

Outro conflito, que envolvia a empresa lider da informática e a Control Data Corporation, foi solucionado amistosamente no principio desse ano.

As consequências da decisão dos juizes são tão variadas quanto importantes. O mais importante é que o veredito parece dar a entender que a ação iniciada no ano passado pelo Departamento de Justiça dos Estados Unidos para desarticular o truste da IBM é positiva. Por outro lado, animava, indiscutivelmente, outras empresas menores do setor a impetrar ações semelhantes contra a IBM, o que pode determinar importantes mudanças na situação desse setor.

Agora, as grandes companhias terão que enfrentar, não só seus competidores e a Divisão Anti Truste do Departamento de Justiça, como também à Comissão Federal de Comércio, grupos de consumidores, os clientes, comunidades locais e os governos dos diferentes estados. Os competidores e o Departamento de Justiça, particularmente, parecem decididos a lutar até o fim contra a supremacia dos *trustes*.

Fatos marcantes

Todos os que se aliaram para por abaixo os monopólios acabam de estabelecer várias categorias:

1. Empresas como a IBM — que açambarcara 60% do mercado de computadores, também a Xerox e Kodak — a primeira delas domina em cerca de 90% o mercado de fotocopiadoras, enquanto a segunda exerce controle semelhante no campo de material fotográfico;
2. Grupos que reúnem certo número de empresas, dos quais, o mais conhecido é a International Telephone and Telegraph (ITT). Outros mais destacados são Litton Industries, Gulf and Western, Tenneco e LTV Corporation;
3. Companhias pertencentes a setores ou a sistemas como o petróleo, automóveis e pneumáticos.

IBM não será afetada em operações externas

Octávio Bonfim
Correspondente

Nova Iorque — *A decisão judicial que condenou a IBM a pagar à Telex Corporation 352 milhões e 500 mil dólares (Cr$ 2 bilhões 150 milhões) de indenização não afetará as operações estrangeiras dessa gigantesca empresa multinacional. Essa é a opinião dos analistas econômicos locais.*

A despeito da vultosa condenação, entendem os especialistas que os efeitos práticos da decisão, se mantida pelos tribunais superiores, se farão sentir apenas no mercado interno norte-americano, ampliando as oportunidades comerciais de outros fabricantes de computadores e componentes.

ASSUNTO DOMÉSTICO

A questão da Telex, uma empresa média, contra a IBM foi fundamentalmente doméstica e se prendeu a aspectos de "injusta competição" desta contra aquela. Em momento algum a Telex solicitou à Justiça para examinar o comportamento internacional do IBM.

Só agora, depois de sua importante vitória em primeira instancia, é que a direção da Telex Corporation está pensando em iniciar ação nova visando às subsidiárias estrangeiras da IBM. Mas mantém compreensivel silêncio sobre os fundamentos dessa outra questão.

AÇÃO MAIOR

Embora esse tenha sido o primeiro revés juridico sério da IBM, os observadores dão muito mais importancia à questão que o Departamento de Justiça move contra essa empresa, baseado na lei antitruste (Lei Sherman), votada em 1890 e até hoje em pleno e efetivo vigor.

Proposta no final do Governo de Lyndon Johnson, a ação do Departamento de Justiça visa nada mais nada menos do que fragmentar a IBM em cinco companhias distintas e independentes competindo entre si, de modo a tornar mais justa a competição com terceiras empresas.

Esse caso do Governo contra a IBM é o mais sério e o mais importante iniciado pelo Departamento de Justiça, desde a célebre questão contra a Standard Oil (decidida em 1911) de que resultou a quebra do monopólio dessa empresa na exploração e distribuição do petróleo.

Impostos em bancos não são problema

A rede bancária presta enorme serviço ao setor industrial no descontar titulos de crédito (duplicatas ou notas promissórias) para pagamento de INPS, FGTS, PIS, tributos federais, estaduais, e municipais, pois, desta forma, libera recursos do capital próprio para utilização na compra de máquinas, equipamentos e, especialmente, de matérias-primas.

A declaração foi do presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara, Teófilo de Azeredo Santos, a propósito de problemas e atividades dos estabelecimentos bancários. Salientou que, se a inflação já está contida, nenhuma empresa vai se utilizar de empréstimos desnecessariamente, apenas por necessidade normal ou conjuntural.

CONCORRÊNCIA SADIA

A concorrência entre os bancos comerciais, afirmou Azeredo Santos, é condicionado pela realidade: somente os bancos de baixo custo operacional têm condições de atribuir às operações, taxas de juros inferior às do mercado.

Assegurou o presidente do Sindicato dos Bancos que o sistema bancário está suficientemente cônscio de sua responsabilidade e tem dado sucessivas demonstrações de ajustar-se à politica do Governo. Os sindicatos de bancos de todo o País, liderados pela Fenaban, procuram firmar concorrência dentro dos principios de sadia politica bancária.

O professor Teófilo de Azeredo Santos acrescentou, ainda, que as crises crediticias têm desaparecido em decorrência das inúmeras medidas adotadas pelo Banco Central e os volumes de empréstimos continuam a aumentar, acompanhando o ritmo da produção nacional.

Por dentro do negócio

Siderurgia reclama do preço de sucata e gusa

São Paulo *(Sucursal)* — *A Associação Brasileira de Fundição de Ferro e Aço (Abiffa) denunciou ao Conselho Interministerial de Preços, através de um memorial, os fornecedores de sucata "que vendem o produto pelo preço que desejam, forçando altas no mercado e também os produtores de ferro gusa, que vendem esta matéria por um preço além do permitido pelo Governo."*

As fundições paulistas estão enfrentando um outro problema, que é o do recebimento de um ferro gusa sem um bom teor de silício, que só pode ser empregado pelas aciárias. Segundo os associados da Abiffa, este tipo de gusa, está rendendo um bom dinheiro aos fabricantes, que agora ganharam um novo mercado.

Nova empresa

Brasília *(Sucursal)* — *Por decreto assinado ontem, o Presidente da República transformou a Casa da Moeda em empresa pública, vinculada ao Ministério da Fazenda e tendo por objetivo "em caráter de exclusividade", fabricar papel-moeda e moeda metálica e a impressão de selos e títulos da dívida pública. O capital inicial é de Cr$ 41 740 314,56.*

Ao mesmo tempo, foi aprovado o estatuto da nova empresa, cabendo ao Ministro da Fazenda fixar a remuneração dos membros da diretoria e do conselho fiscal da CMB, que terá sede em Brasília.

Valor comercial

Brasília *(Sucursal)* — *O Brasil está perdendo, atualmente, cerca de 120 milhões de dólares pela falta de aproveitamento de aproximadamente 1,5 milhão de couros, inutilizados a cada ano, em virtude da marcação a jogo, feita no animal, quando ainda vivo.*

Para evitar este prejuízo à economia nacional, técnicos dos Ministérios da Indústria e do Comércio e da Agricultura estão estudando, conjuntamente, uma série de medidas que possibilitarão o total aproveitamento do couro animal estragado muitas vezes por pecuaristas que desconhecem o seu valor comercial.

Consultores

O Instituto de Desenvolvimento da Guanabara instala terça-feira próxima seu Conselho Consultivo, integrado pelas seguintes personalidades: Roberto Campos, Juraci Magalhães, Otávio Gouveia de Bulhões, Arnaldo Niskier, Moacir Gomes de Almeida, Daniel Klabin, Edward Helal, Francisco Montojos, Gabriel Pereira, João Correia do Lago, José Bonifácio de Abreu Amorim, Júlio Coutinho, Raul de Góis e Rubens Costa.

Crédito imobiliário

O Ministro do Interior, General Costa Cavalcanti, presidirá a sessão de encerramento da reunião da diretoria e Conselho Deliberativo da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário (Abecip) que será realizada na próxima terça-feira em São Paulo. A esse encontro, estará presente o presidente do Banco Nacional da Habitação, economista Rubens Costa, e empresários de crédito imobiliário de todo país. Trata-se da última reunião do Conselho Deliberativo da Abecip no exercício 1972/73, sob a presidência do empresário Aníbal Pais de Barros.

EXPRESSAS

O Presidente da República autorizou a dispensa de ponto aos funcionários públicos, da administração direta e autarquias, que comparecerem ao IV Simpósio dos Conselhos Regionais de Economistas Profissionais, a realizar-se em Fortaleza, de 26 a 28 próximos. /// O presidente da Associação Comercial, Sr. Raul de Góis, disse que os empresários acolheram com satisfação a opinião do Ministro Delfim Neto de que devem ficar isentos do ICM os acréscimos de juros nas vendas pelo crediário. /// O VI Congresso Nacional de Processamento de Dados, que se reunirá de 15 a 19 de outubro próximos, no Rio, debaterá entre outras coisas os "Aspectos Econômicos da Indústria de Computadores." /// O presidente da Cia. Hidrelétrica do São Francisco e ex-Ministro da Agricultura, Sr. Apolônio Sales, receberá este ano o prêmio Moinho Recife, concedido aos que se destacam no apoio ao desenvolvimento agro-industrial do Nordeste. /// Durante o primeiro semestre deste ano, os aceites cambiais da Crecif (Crédito, Financiamento e Investimentos) registraram um aumento de 50% em relação ao segundo semestre do ano passado. /// As empresas do grupo União Comercial colocarão pessoal técnico à disposição dos empresários que forem à Brazil Export em Bruxelas. /// A diretoria da Crédito Imobiliário Residência convida para a exposição de serigrafias de diversos artistas nacionais, organizada por Kompass Geradora de Arte, a partir do dia 24, no Leblon. /// A Companhia Brasileira de Entrepostos e Comércio mandou dois altos funcionários aos Estados Unidos para, sob patrocínio do Miniplan e da USAID, fazerem cursos sobre entrepostos e serviços alfandegários.

Campos vê pragmatismo estimulando a economia

Brasília (Sucursal) — Ao contrário de outras nações da América Latina, que ainda se envolvem em debates de conteúdo emocional, o Brasil, com a emergência do pragmatismo e da tecnocracia e o recesso ideológico, dirige suas preocupações para o avanço econômico, tendo como problema remanescente a melhoria da distribuição da renda.

A afirmação foi do economista Roberto Campos no Seminário Sobre Problemas Brasileiros, que é promovido pelo IPEAC (Instituto de Pesquisas, Estudos e Assessoria do Congresso). Disse ainda o ex-Ministro do Planejamento que o país, "após romper impasse sem chegar a uma radicalização ideológica", conseguiu criar uma doutrina econômica consistente.

Multipolaridade

Após destacar o alargamento da brecha entre os países ricos e os subdesenvolvidos, o expositor destacou as qualidades do socialismo no rompimento de estruturas de tipo feudal, para a conquista e manutenção do Poder. Contudo não reconheceu importância nessa doutrina, no que se refere ao impulsionamento da evolução econômica.

Ao traçar um panorama do "mundo de hoje", o Sr. Roberto Campos referiu-se ao surgimento da multipolaridade política e econômica.

O outro fenômeno do nosso tempo, disse o Sr. Roberto Campos, é o da corporação multinacional — que levou 20% do comércio internacional a ser conduzido entre empresas e não entre países — tão "insinuante" que já começa a despertar interesses nas nações socialistas.

— Quanto aos conglomerados internos, sua instituição decorreu da economia de escala e da divisão de riscos. Estes organismos geraram uma estrutura administrativa específica, com administradores profissionais, não proprietários, que compartilham de interesses diferentes dos da classe patronal ou da operária.

Liquidez

O Sr. Roberto Campos apontou a reaproximação das grandes potências e o recesso ideológico por questões pragmáticas como fatos novos no meio das crises da inflação, da distribuição de renda, do sistema monetário, e sobretudo, da energia. Quanto a esta última assinalou ter o petróleo provocado uma redistribuição da liquidez mundial, tornando precária qualquer consideração em torno da reforma do sistema monetário, "pois os países árabes, de baixo índice de desenvolvimento, se tornaram grandes detentores de liquidez".

Prevê, entretanto, o ex-Ministro do Planejamento que o problema da escassez do petróleo possa ser contornado por meio da retração do consumo e do desenvolvimento de novas tecnologias.

— O progresso tecnológico chegará também à agricultura, promovendo uma revolução verde, e aos oceanos, fazendo surgir as "fazendas marinhas". Deve-se, por isso, esperar uma reação anti-tecnologia, resultante da apontada desumanização da economia moderna.

Vendas crescem 10% nas lojas do Rio em agosto

O comércio lojista do Rio registrou em agosto um aumento de vendas de 10,9% em relação ao mês anterior, segundo dados do Termômetro de Vendas do Clube de Diretores Lojistas, divulgado ontem. Como nos meses anteriores, o ramo de eletrodomésticos e móveis é o que mais contribui para este resultado, com variação real de 27,4% em comparação com agosto do ano passado.

No ramo de vestimentas e calçados, a variação real foi de 9,3%. Segundo os lojistas, a situação do comércio melhorou também na percentagem do total das lojas pesquisadas que registraram diminuição de vendas em relação a agosto do ano anterior: 11,4% (em julho o índice de queda na comercialização foi de 28%).

Localização

Quanto à localização, o centro continua sendo a região que apresenta índices mais satisfatórios, com uma variação real de 25,1%, enquanto a Zona Norte registrou a variação de 20,2% a Zona Sul, de apenas 12,1%.

A variação real do aumento de vendas acumuladas de janeiro a agosto de 1973, em comparação com o mesmo período de 1972, foi de 10,7%, com o ramo de eletrodomésticos e móveis registrando uma variação real de 17,2% e o ramo de vestimentas e calçados apresentando uma variação negativa de 0,3%.

O quadro abaixo mostra a variação real registrada nos meses deste ano (até agosto) em relação aos índices de 1972, nos ramos de calçado e vestimentas (mole) e de eletrodomésticos e móveis (duro).

TERMÔMETRO DE VENDAS DA GUANABARA
Dados comparativos — 73/72
(*) Variações Reais

Variação Mensal:

Meses	Global	Localização: Centro	Norte	Sul
Jan.	20,9	24,3	14,3	23,4
Fev.	30,8	47,5	23,1	14,2
Mar.	8,3	9,2	12,8	0,9
Abr.	4,7	6,6	2,7	— 0,7
Mai.	7,1	9,9	7,4	1,2
Jun.	0,3	0,4	1,8	3,3
Jul.	1,7	3,1	— 7,7	— 4,2
Ago.	23,7	25,1	20,2	12,1

VARIAÇÃO ACUMULADA

Meses	Global	Localização: Centro	Norte	Sul
Fev.	25,4	34,3	18,4	19,0
Mar.	18,9	24,3	16,4	12,2
Abr.	15,2	19,2	12,5	8,6
Mai.	13,2	17,0	11,3	6,8
Jun.	10,4	13,6	8,7	6,2
Jul.	9,1	12,7	6,6	4,6
Ago.	10,7	14,4	8,5	3,6

(*) Descontada a inflação no período. — Fonte: Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro.

Mercado da carne está irregular

A nova portaria da Superintendência Nacional de Abastecimento (Sunab) regulamentando a comercialização da carne bovina não chegou a surpreender os açougueiros do Rio. No entanto, uma reclamação é geral: a separação da venda das carnes especiais e das de primeira em nível de atacado "só traz prejuízo para o comerciante."

O proprietário do açougue Tupinambá, na Tijuca, acha que a medida para um controle mais rígido na comercialização da carne não surtirá muito efeito. "Há uma disparidade muito grande de preços entre as carnes especiais e as de primeira, porque o boi continua muito caro", disse ele.

ACOMODAÇÃO

Uma pesquisa feita pelo JORNAL DO BRASIL comprovou que as donas-de-casa, embora reclamem da venda de carne com pelancas, preferem silenciar a denunciar a exploração à Sunab, "para evitar complicações", como explicou a Sra. Onete Nóbrega. Ela acredita que a nova portaria da Sunab "dará jeito na comercialização do produto porque teremos carne sem sebo e uma maior fiscalização nos açougues."

Quem não gostou muito da regulamentação foram os próprios açougueiros. Para o Sr. Manuel Correia, do Açougue Tricana, em Botafogo, "assim só temos a perder." Ele está inconformado com as medidas que obrigam a venda em separado, no atacado, das carnes traseiras porque compra o dianteiro a Cr$ 7,30, o quilo e o traseiro, a Cr$ 9,50, o quilo, preços considerados altos, na medida em que o valor oficial é de Cr$ 3,50, para o dianteiro e de Cr$ 6,00, em média, pelo quilo do traseiro.

Na Distribuidora Flor, em Copacabana, o açougueiro João Martins Lourenço acredita que as novas determinações da Sunab são razoáveis. A sua freguesa, Sra. Maria Benedita dos Santos, que não acredita em ordens afixadas em paredes, disse que "dá muito duro para o seu João tirar as pelancas do peso da carne."

Por dentro do negócio

Siderurgia reclama do preço de sucata e gusa

São Paulo (Sucursal) — A Associação Brasileira de Fundição de Ferro e Aço (Abiffa) denunciou ao Conselho Interministerial de Preços, através de um memorial, os fornecedores de sucata "que vendem o produto pelo preço que desejam, forçando altas no mercado e também os produtores de ferro gusa, que vendem esta matéria por um preço além do permitido pelo Governo."

As fundições paulistas estão enfrentando um outro problema, que é o do recebimento de um ferro gusa sem um bom teor de silício, que só pode ser empregado pelas aciárias. Segundo os associados da Abiffa, este tipo de gusa, está rendendo um bom dinheiro aos fabricantes, que agora ganharam um novo mercado.

Nova empresa

Brasília (Sucursal) — Por decreto assinado ontem, o Presidente da República transformou a Casa da Moeda em empresa pública, vinculada ao Ministério da Fazenda e tendo por objetivo "em caráter de exclusividade", fabricar papel-moeda e moeda metálica e a impressão de selos e títulos da dívida pública. O capital inicial é de Cr$ 41 740 314,56.

Ao mesmo tempo, foi aprovado o estatuto da nova empresa, cabendo ao Ministro da Fazenda fixar a remuneração dos membros da diretoria e do conselho fiscal da CMB, que terá sede em Brasília.

Deficit menor

Washington (AP-JB) — O deficit da balança de pagamentos dos Estados Unidos foi de apenas 800 milhões de dólares no segundo trimestre deste ano, o menor deficit trimestral nos últimos dois anos e meio, informou ontem o Departamento de Comércio.

A balança de pagamentos no primeiro trimestre teve um deficit de aproximadamente 1 bilhão de dólares. No primeiro e segundo semestres do ano passado, os deficits foram de 3,7 e 1,8 bilhões de dólares, respectivamente.

Consultores

O Instituto de Desenvolvimento da Guanabara instala terça-feira próxima seu Conselho Consultivo, integrado pelas seguintes personalidades: Roberto Campos, Juraci Magalhães, Otávio Gouveia de Bulhões, Arnaldo Niskier, Moacir Gomes de Almeida, Daniel Klabin, Edward Helal, Francisco Montojos, Gabriel Pereira, João Correia do Lago, José Bonifácio de Abreu Amorim, Júlio Coutinho, Raul de Góis e Rubens Costa.

Crédito imobiliário

O Ministro do Interior, General Costa Cavalcanti, presidirá a sessão de encerramento da reunião da diretoria e Conselho Deliberativo da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário (Abecip) que será realizada na próxima terça-feira em São Paulo. A esse encontro, estará presente o presidente do Banco Nacional da Habitação, economista Rubens Costa, e empresários de crédito imobiliário de todo país. Trata-se da última reunião do Conselho Deliberativo da Abecip no exercício 1972/73, sob a presidência do empresário Aníbal Pais de Barros.

EXPRESSAS

O Presidente da República autorizou a dispensa de ponto aos funcionários públicos, da administração direta e autarquias, que comparecerem ao IV Simpósio dos Conselhos Regionais de Economistas Profissionais, a realizar-se em Fortaleza, de 26 a 28 próximos. /// O presidente da Associação Comercial, Sr. Raul de Góis, disse que os empresários acolheram com satisfação a opinião do Ministro Delfim Neto de que devem ficar isentos do ICM os acréscimos de juros nas vendas pelo crediário. /// O VI Congresso Nacional de Processamento de Dados, que se reunirá de 15 a 19 de outubro próximos, no Rio, debaterá entre outras coisas os "Aspectos Econômicos da Indústria de Computadores". /// O presidente da Cia. Hidrelétrica do São Francisco e ex-Ministro da Agricultura, Sr. Apolônio Sales, receberá este ano o prêmio Moinho Recife, concedido aos que se destacam no apoio ao desenvolvimento agro-industrial do Nordeste. /// Durante o primeiro semestre deste ano, os aceites cambiais da Crecif (Crédito, Financiamento e Investimentos) registraram um aumento de 50% em relação ao segundo semestre do ano passado. /// As empresas do grupo União Comercial colocarão pessoal técnico à disposição dos empresários que forem à Brazil Export em Bruxelas. /// A diretoria da Crédito Imobiliário Residência convida para a exposição de serigrafias de diversos artistas nacionais, organizada por Kompass Geradora de Arte, a partir do dia 24, no Leblon. /// A Companhia Brasileira de Entrepostos e Comércio mandou dois altos funcionários aos Estados Unidos para, sob patrocínio do Miniplan e da USAID, fazerem cursos sobre entrepostos e serviços alfandegários.

Campos vê pragmatismo estimulando a economia

Brasília (Sucursal) — Ao contrário de outras nações da América Latina, que ainda se envolvem em debates de conteúdo emocional, o Brasil, com a emergência do pragmatismo e da tecnocracia e o recesso ideológico, dirige suas preocupações para o avanço econômico, tendo como problema remanescente a melhoria da distribuição da renda.

A afirmação foi do economista Roberto Campos no Seminário Sobre Problemas Brasileiros, que é promovido pelo IPEAC (Instituto de Pesquisas, Estudos e Assessoria do Congresso). Disse ainda o ex-Ministro do Planejamento que o país, "após romper impasse sem chegar a uma radicalização ideológica", conseguiu criar uma doutrina econômica consistente.

Multipolaridade

Após destacar o alargamento da brecha entre os países ricos e os subdesenvolvidos, o expositor destacou as qualidades do socialismo no rompimento de estruturas de tipo feudal, para a conquista e manutenção do Poder. Contudo não reconheceu importância nessa doutrina, no que se refere ao impulsionamento da evolução econômica.

Ao traçar um panorama do "mundo de hoje", o Sr. Roberto Campos referiu-se ao surgimento da multipolaridade política e econômica.

O outro fenômeno do nosso tempo, disse o Sr. Roberto Campos, é o da corporação multinacional — que levou 20% do comércio internacional a ser conduzido entre empresas e não entre países — tão "insinuante" que já começa a despertar interesses nas nações socialistas.

— Quanto aos conglomerados internos, sua instituição decorreu da economia de escala e da divisão de riscos. Estes organismos geraram uma estrutura administrativa específica, com administradores profissionais, não proprietários, que compartilham de interesses diferentes dos da classe patronal ou da operária.

Liquidez

O Sr. Roberto Campos apontou a reaproximação das grandes potências e o recesso ideológico por questões pragmáticas como fatos novos no meio das crises da inflação, da distribuição de renda, do sistema monetário, e sobretudo, da energia. Quanto a esta última assinalou ter o petróleo provocado uma redistribuição da liquidez mundial, tornando precária qualquer consideração em torno da reforma do sistema monetário, "pois os países árabes, de baixo índice de desenvolvimento, se tornaram grandes detentores de liquidez".

Prevê, entretanto, o ex-Ministro do Planejamento que o problema da escassez do petróleo possa ser contornado por meio da retração do consumo e do desenvolvimento de novas tecnologias.

— O progresso tecnológico chegará também à agricultura, promovendo uma revolução verde, e aos oceanos, fazendo surgir as "fazendas marinhas". Deve-se, por isso, esperar uma reação anti-tecnologia, resultante da apontada desumanização da economia moderna.

Vendas crescem 10% nas lojas do Rio em agosto

O comércio lojista do Rio registrou em agosto um aumento de vendas de 10,9% em relação ao mês anterior, segundo dados do Termômetro de Vendas do Clube de Diretores Lojistas, divulgado ontem. Como nos meses anteriores, o ramo de eletrodomésticos e móveis é o que mais contribui para este resultado, com variação real de 27,4% em comparação com agosto do ano passado.

No ramo de vestimentas e calçados, a variação real foi de 9,3%. Segundo os lojistas, a situação do comércio melhorou também na percentagem do total das lojas pesquisadas que registraram diminuição de vendas em relação a agosto do ano anterior: 11,4% (em julho o índice de queda na comercialização foi de 28%).

Localização

Quanto à localização, o centro continua sendo a região que apresenta índices mais satisfatórios, com uma variação real de 25,1%, enquanto a Zona Norte registrou a variação de 20,2% a Zona Sul, de apenas 12,1%.

A variação real do aumento de vendas acumuladas de janeiro a agosto de 1973, em comparação com o mesmo período de 1972, foi de 10,7%, com o ramo de eletrodomésticos e móveis registrando uma variação real de 17,2% e o ramo de vestimentas e calçados apresentando uma variação negativa de 0,3%.

O quadro abaixo mostra a variação real registrada nos meses deste ano (até agosto) em relação aos índices de 1972, nos ramos de calçado e vestimentas (mole) e de eletrodomésticos e móveis (duro).

TERMÔMETRO DE VENDAS DA GUANABARA
Dados comparativos — 73/72
(*) Variações Reais

Variação Mensal:

Meses	Global	Localização: Centro	Norte	Sul
Jan.	20,9	24,3	14,3	23,4
Fev.	30,8	47,5	23,1	14,2
Mar.	8,3	9,2	12,8	0,9
Abr.	4,7	6,6	2,7	— 0,7
Mai.	7,1	9,9	7,4	1,2
Jun.	0,3	0,4	1,8	3,3
Jul.	1,7	8,1	— 2,7	— 4,2
Ago.	20,7	25,1	20,2	12,1

VARIAÇÃO ACUMULADA

Meses	Global	Localização: Centro	Norte	Sul
Fev.	25,4	34,3	18,4	19,0
Mar.	18,9	24,5	16,4	12,2
Abr.	15,2	19,2	12,5	8,6
Mai.	13,2	17,0	11,3	6,8
Jun.	10,4	13,6	8,7	6,2
Jul.	9,1	12,7	6,6	4,6
Ago.	10,7	14,4	8,5	5,6

(*) Descontada a inflação no período. — Fonte: Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro.

Mercado da carne está irregular

A nova portaria da Superintendência Nacional de Abastecimento (Sunab) regulamentando a comercialização da carne bovina não chegou a surpreender os açougueiros do Rio. No entanto, uma reclamação é geral: a separação da venda das carnes especiais e das de primeira em nível de atacado "só traz prejuízo para o comerciante."

O proprietário do açougue Tupinambá, na Tijuca, acha que a medida para um controle mais rígido na comercialização da carne não surtirá muito efeito. "Há uma disparidade muito grande de preços entre as carnes especiais e as de primeira, porque o boi continua muito caro", disse ele.

ACOMODAÇÃO

Uma pesquisa feita pelo JORNAL DO BRASIL comprovou que as donas-de-casa, embora reclamem da venda de carne com pelancas, preferem silenciar a denunciar a exploração à Sunab, "para evitar complicações", como explicou a Sra. Onete Nóbrega. Ela acredita que a nova portaria da Sunab "dará jeito na comercialização do produto porque teremos carne sem sebo e uma maior fiscalização nos açougues."

Quem não gostou muito da regulamentação foram os próprios açougueiros. Para o Sr. Manuel Correia, do Açougue Tricana, em Botafogo, "assim só temos a perder." Ele está inconformado com as medidas que obrigam a venda em separado, no atacado, das carnes traseiras porque compra o dianteiro a Cr$ 7,30, o quilo e o traseiro, a Cr$ 9,50, o quilo, preços considerados altos, na medida em que o valor oficial é de Cr$ 3,50, para o dianteiro e de Cr$ 6,00, em média, pelo quilo do traseiro.

Na Distribuidora Flor, em Copacabana, o açougueiro João Martins Lourenço acredita que as novas determinações da Sunab são razoáveis. A sua freguesa, Sra. Maria Benedita dos Santos, que não acredita em ordens afixadas em paredes, disse que "dá muito duro para o seu João tirar as pelancas do peso da carne."

TAXAS DE NEGOCIAÇÃO NO MERCADO DE LTN (Prazo de 90 dias) — SETEMBRO

% a.a. 14,50 — 14,25 — 14,00 — 13,75 — 13,50 — 13,25 — 13,00; COMPRA; VENDA; 7 — 14 — 21 — 28

☐ Mercado de repasses

O mercado de letras de câmbio e certificados de depósitos bancários esteve procurado, ontem, com muitos negócios, mas notando-se falta de papéis para atender à demanda no balcão de repasses. As instituições que emitiram papéis de 180 dias de prazo, com a nova alíquota de 14%, informaram que a colocação do papel tem sido muito boa.

Mas no balcão de repasses ainda não se registrou nenhuma negociação com o título, o que deverá ocorrer apenas em meados de outubro, quando houver decorrido algum prazo da emissão. A maior parte destes títulos foi emitida em princípios do mês. Os papéis de 360 dias ainda não têm previsão para seu lançamento, mas a alíquota será de 11%.

Há, no balcão de repasses, uma busca muito grande por títulos com 5% de alíquota e que ainda terão certo prazo para vencimento. Os papéis com alíquota de 10%, anterior à Resolução 264, quase não são encontrados no mercado. A rentabilidade dos papéis de 180 dias será de 1,47%, contra 1,55% para os títulos com a alíquota anterior. Os de 360 dias oferecerão rentabilidade de 1,59%, taxa oficial fixada pelo Banco Central.

A seguir as taxas médias de mercado para os papéis com 10% de alíquota:

Prazo	Rentabilidade
30 dias	1,60%
60 dias	1,65%
90 dias	1,70%
120 dias	1,75%
180 dias	1,90%
360 dias	2,05/10%

☐ Obrigações da Eletrobrás

O mercado de Obrigações da Eletrobrás mostrou-se comprador, ontem, com alguns negócios, recuperando-se da tendência de baixa que se registrava desde a semana anterior. Os operadores informaram que a aproximação do sorteio para conversão da série AABBCC provocou maior solicitação pelo papel.

As Obrigações são negociadas pagando-se uma parcela do seu valor. Ontem o valor corrigido para todas as séries oscilava entre 65,50 e 65,80%, para compra, e 66,00 e 66,20% para venda. O próximo sorteio deverá ser realizado até o término da primeira quinzena de outubro e muitas instituições de grande porte mostram-se interessadas em operar com o título, já visando o futuro mercado de debêntures.

☐ Depósitos a prazo fixo

Instituição	180 dias	360 dias
Aymoré	10,00	21,00
Bandeirantes	10,00	21,00
Bradesco	10,00	21,00
Brascan	10,00	21,00
City Bank	10,00	21,00
Crefisul	—	21,00
Crecif	10,00	21,00
Econômico	9,95	21,00
Halles	10,00	21,00
Intercontinental	10,00	21,00
Real	10,00	21,00
Safra	10,00	21,00
Sinal	10,00	21,00

☐ Mercado de balcão

São Paulo (Sucursal) — Eis as cotações médias de ontem fornecidas pela Adeval:

Empresa	Compra	Venda
América Fabril	0,17	0,20
Dominium (Cauts. novas)	0,56	0,65
Gipsun	0,40	0,45
Socic Comercial PP	0,37	0,39
Siderama	0,34	0,41
Meguerl PP	0,35	—
Aços Kron	0,72	—
Frigo Rio	0,16	0,18
Dominium p/b	0,16	0,19
Novopan	0,20	0,35
Maranhense	0,37	0,40

☐ Mercado a termo

- Belgo-Mineira o/p, negociando 533 mil títulos a 30 dias de prazo, foi o papel de maior destaque no mercado a termo de ontem. No total sua participação foi de 22,92%.
- Vale do Rio Doce p/p ex/dir., foi o segundo mais negociado, com 310 mil títulos, também a 30 dias de prazo, no equivalente a 21,13% do total transacionado.
- As taxas médias de financiamento permaneceram praticamente estáveis.

Foram os seguintes, em resumo por papéis e prazos de vencimento, os negócios a termo realizados ontem, no Rio:

Títulos	prazo em dias	preço máximo	preço mínimo	preço médio	qtd. total
B. do Nordeste	120	1,90	1,90	1,90	18
B. do Brasil o/n	60	6,98	6,74	6,85	10
B. do Brasil o/n	120	7,24	7,24	7,24	30
B. do Brasil p/p	60	12,47	12,47	12,47	40
B. do Brasil p/p	60	12,47	12,47	12,47	40
B. do Brasil p/p	120	13,08	13,08	13,08	8
B. do Brasil p/p	30	12,30	12,30	12,30	23
B.-Mineira o/p	150	4,50	4,50	4,50	150
B.-Mineira o/p	30	4,16	4,12	4,14	533
B.-Mineira o/p	120	4,39	4,39	4,39	150
Bangu p/p	180	0,96	0,96	0,96	157
D. de Santos o/p	30	2,45	2,45	2,45	70
Mannesmann o/p	120	3,50	3,50	3,50	19
Metalon o/p	150	0,65	0,65	0,65	60
Nova Amér. o/p	60	1,02	1,02	1,02	35
Petrobrás o/n	150	2,51	2,46	2,48	115
Petrobrás o/n	120	2,45	2,37	2,42	35
Petrobrás p/p	30	5,52	5,52	5,52	55
R. União p/p	60	1,94	1,94	1,94	50
Samitri o/p	30	6,56	6,56	6,56	60
Samitri o/p	60	6,64	6,64	6,64	20
S. Hime o/p	30	1,24	1,24	1,24	30
Sondotécnica p/p	30	2,67	2,66	2,67	160
Unipar p/n end.	90	1,29	1,28	1,28	95
V. do R. D. p/p	30	6,62	6,51	6,56	310
V. do R. D. p/p	150	5,55	5,55	5,55	9
V. do R. D. p/p	60	5,10	5,10	5,10	80
V. do R. D. p/p	90	5,22	5,22	5,22	6

☐ Mercado de ORTN

O mercado de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional apresentou-se procurado, ontem, com preferência pelos títulos de prazos superiores a dois anos. Notou-se concentração nas operações de financiamento para 1º de outubro, com taxas de rentabilidade em torno de 1,40%. O mercado de Obrigações Reajustáveis do Tesouro de Minas, também procurado, registrou poucos financiamentos. Os operadores indicaram o início da procura dos papéis de dois anos de prazo.

A seguir as taxas médias de rentabilidade das ORTN:

Prazo	Rentabilidade
30 dias	1,41%
60 dias	1,42%
90 dias	1,43%
120 dias	1,44%
180 dias	1,45%
360 dias	1,47%

☐ Letras de câmbio na emissão

Instituição	180 dias	360 dias	Renda mensal
Aimoré	10,45	22,00	1,67
Bandeirantes	10,45	22,00	—
Batistella	10,90	23,00	1,74
Bradesco	10,45	21,00	—
Cédula	10,90	23,00	1,74
Cibrafi	10,91	23,00	1,74
City Bank	10,45	22,00	—
Crefinam	10,91	23,00	—
Crefisul	10,91	23,00	—
Coroa	10,90	23,00	1,74
Crecif	10,90	23,00	1,74
Decred-Dix	10,90	23,00	1,74
Econômico	10,45	22,00	—
Fininvest	10,90	23,00	1,74
Fortaleza	10,90	23,00	1,74
General Motors	10,90	23,00	1,74
Halles	10,45	22,00	1,67
Intercontinental	10,90	23,00	1,70
Independência	10,90	23,00	1,74
Martinelli	10,68	22,50	1,74
Metropolitano	10,90	23,00	1,74
Novo Mundo	10,45	22,00	—
Novo Rio	10,90	23,00	—
Real	10,45	22,00	—
Sinal	10,45	22,00	1,67
Safra	10,44	22,00	—
União Comercial	10,83	22,00	—

Mercado mantém liquidez mas fecha vendedor

O mercado aberto de Letras de Tesouro Nacional manteve-se bastante movimentado, ontem, com boa liquidez, mas no final do periodo notou-se alguma pressão de venda para obtenção de recursos com vistas ao pagamento do leilão de 365 dias de prazo. Os papéis do leilão de ontem foram muito negociados, com taxa de fechamento a 13,65% de desconto ao ano.

Após abrir equilibrado, com negócio oscilando entre 13,62% e 13,63% ao ano, para os papéis de outubro e novembro, registrou-se alguma realização de lucros por parte das instituições. Houve trocas de posição entre as instituições e considerável presença de clientes, com destaque para os setores financeiros e petrolíferos, para periodos de aplicação entre seis e 14 dias.

As operações de trocas de reservas bancárias, através de cheques do Banco do Brasil, para cobertura das perdas na compensação estiveram totalmente oferecidas com negócios entre 4,80% e 2,40% ao ano. Houve indicações de negócios até a 1,20% ao ano. Muitas instituições saldaram seus compromissos no redesconto, estimado em Cr$ 200 milhões. O mercado de financiamento por um dia esteve ativo, com bom volume de operações, às taxas médias de 12,60% ao ano.

Ontem foram recolhidos o FGTS e tributos estaduais, todavia esta retirada foi plenamente compensada com o resgate de Letras do Tesouro, no montante de Cr$ 800 milhões, superior em Cr$ 100 milhões à emissão. Hoje haverá o pagamento do leilão de 365 dias, no valor de Cr$ 500 milhões, acreditando-se numa possível elevação das taxas de desconto, mas em nível pouco significativo.

Técnicos do mercado aberto admitiram que a expectativa em torno da desvalorização do cruzeiro poderia ter provocado a maior participação da clientela, durante a semana, principalmente, empresas estrangeiras, em aplicações em Letras do Tesouro Nacional. O volume do giro, incluindo cheques BB (Cr$ 154,5 milhões) somou Cr$ ... 3 412,3 milhões, segundo amostragem fornecida pela ANDIMA.

VIAGEM AOS EUA

A Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições do Mercado Aberto divulgará hoje a relação dos 15 operadores do mercado aberto que irão aos Estados Unidos para estágio de duas semanas junto às principais instituições americanas. Será convidado um representante da Gerência da Divida Pública do Banco Central.

Os 15 selecionados viajarão no dia 12 de outubro e serão recepcionados por dirigentes da Solomon Brothers, que coordenará as visitas ao Federal Founds, onde serão recebidos por autoridades do Governo.

Sul terá problemas com feijão no final do ano

Porto Alegre (Sucursal) — Deverá faltar feijão no Estado durante os meses de novembro e dezembro, porque além da impossibilidade de importar o produto, devido aos elevados preços internacionais, até fins de outubro estarão praticamente esgotados os atuais estoques, segundo informam os principais atacadistas do Rio Grande do Sul.

A escassez poderá não ter reflexos mais importantes porque o preço do produto vem, pouco a pouco, diminuindo o consumo — opinam as fontes. O preço de venda no atacado subiu neste ano de Cr$ 2,00 para Cr$ 6,00 o quilo. A partir de dezembro, quando começar a ser colhido o feijão da próxima safra, o abastecimento voltará a se regularizar.

Análise para a carne

Brasília (Sucursal) — A responsabilidade do Ministério da Agricultura com relação ao Plano Nacional da Carne é a de fazer uma análise de produção, definindo como aumentar a oferta do produto, enquanto ao Ministério da Fazenda cabe estudar a viabilidade e a disponibilidade de recursos para o programa, afirmou ontem nesta capital o Ministro Moura Cavalcanti.

Definidas as alternativas, acrescentou, cabe ao Conselho Monetário Nacional dar a aprovação final sobre o problema. Moura Cavalcanti contestou também as insinuações de que a liberação dos preços do contrafilé e alcatra pudesse alterar os índices de inflação, pois o Governo mantém "uma liberdade vigiada."

Cana-de-açúcar

São Paulo (Sucursal) — A comissão técnica da cana-de-açúcar da Federação da Agricultura do Estado voltou ontem a criticar a política governamental, responsabilizando-a pelo "total desestímulo, desânimo e má situação de milhares de plantadores de cana paulistas, que têm nessa atividade a sua única fonte de renda e que se acham inteiramente desestimulados pela baixa ou nula rentabilidade que vêm auferindo pelo seu trabalho."

A entidade enviou memorial aos Ministros Delfim Neto e Pratini de Morais sobre o assunto, assinado por representantes das associações de fornecedores de cana de Piracicaba, Capivari, Araraquara, Jaú, Lençóis Paulista, Guariba, Santa Bárbara do Oeste, Porto Feliz, Sertãozinho, Igarapava e Catanduva, no qual eles ressaltam que "além do baixo preço que tem sido oficialmente fixado para o produto, uma das causas da grave crise do setor são as próprias medidas governamentais que mostram um tratamento diferencial em prejuízo do lavrador de cana."

São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Arroz — Tipos especiais. Mercado firme. De grãos longos — amarelão dos Estados centrais Cr$ 115/120, amarelão Santa Catarina Cr$ .... 100/102,00, alfinete do Estado do Rio Cr$ 84,00/86,00 e amarelão do Sul Cr$ 99,00/101,00. E E A 405 do Sul Cr$ 98,00/100,00 e 404 do Sul Cr$ 95,00/97,00 e de grãos curtos — Cateto do Sul Cr$ 88,00/90,00, por saca de 60 quilos. Cotações inalteradas.

SOJA — Mercado frouxo. Industrial Cr$ 80,00/90,00, por saca de 60 quilos. Cotações inalteradas.

BATATA — Mercado calmo. Lisa especial de Cr$ 140/150,00, de primeira Cr$ 90/100,00 e de segunda Cr$ 60,00/70,00. Comum especial Cr$ 110/120,00, de primeira Cr$ 75,00/80,00 e de segunda Cr$ 40,00/50,00, por volume de 60 quilos. Cotações inalteradas.

MILHO — Mercado frouxo. Amarelo, semiduro Cr$ 36,00/37,00 e amarelão, mole Cr$ 35,00/36,00, por saca de 60 quilos. Cotações inalteradas.

CEBOLA — Mercado calmo. Do Estado Canária Cr$ 85,00/90,00 e Pera Cr$ 90/100,00, por saca de 45 quilos. De Pernambuco Canária Cr$ 1,90/2,00, por quilo. Cotações inalteradas.

BANHA — Mercado firme. Caixa com 30 pacotes de 1 quilo Cr$ 145/150,00 e com 15 latas de 2 quilos Cr$ 150/155,00, por caixa. Alta de Cr$ 5,00, por caixa.

AMENDOIM — Mercado firme. Em casca, especial Cr$ 51,00/53,00, por saca de 25 quilos. Descascado, catado Cr$ 3,40/3,60, por quilo. Cotações inalteradas.

ALHO — Mercado frouxo. Espanhol Cr$ 5,80/5,90 e mexicano Cr$ 4,80/5,00, por quilo.

FARINHA DE MANDIOCA — Mercado firme. Do Estado, extra, crua Cr$ 0,65/0,70 e comum, crua Cr$ 0,60/0,62, por quilo.

Belo Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — Cotações e estoques dos principais produtos agrícolas no mercado atacadista, segundo o Serviço de Informações do Mercado Agrícola e Companhia de Armazéns e Silos de Minas Gerais:

PRODUTO	MERC.	ESTOQUES (Casemg)	MIN.	MÁX.
Arroz				
Amarelão Extra	Estável	464 000	115,00	130,00
Agulha do Sul	Fraco		110,00	115,00
Batata	Fraco		120,00	140,00
Feijão				
Enxofre Jalo	Estável	60 000	270,00	310,00
Preto Comum	Fraco		230,00	230,00
Milho				
Amarelo/Amarelinho	Estável	1 210 000	35,00	40,00

Porto Alegre

Porto Alegre (Sucursal) — Cotações de produtos agrícolas gaúchos, ontem, no mercado atacadista, para a saca de 60 quilos.

Arroz especial	Compra (Cr$)	Venda (Cr$)	Fonte
Agulha	de 89,00 a 94,00		IRGA
404	de 89,00 a 91,00	37,00/38,00	Sogenalde
Blue rose	de 83,00 a 85,00	85,00/95,00 (nom.)	Samrig.

Japonês	de 76,00 a 78,00
Milho	33/34,00
Soja	55,00/nom.

Mercado externo

Chicago (AP-JB) — **Soja** (Contratos futuros no fechamento em Chicago) — (Centavos de dólares por **bushel**):
Setembro — 575 — baixa de 40
Novembro — 617/615 alta de 5 1/2 a 3 1/2

1974
Janeiro — 623/620 — alta de 8 a 5
Março — 627/628 alta de 4 a 5
Maio — 632 — alta de 4 1/2
Julho — 633/635 — alta de 4 a 6
Agosto — 624 — baixa de 2
Setembro — 608 — alta de 3
Novembro — 597 — alta de 3

1974
Janeiro — 597 — alta de 3

ÓLEO DE SOJA (Centavos de dólar por libra-peso)
Setembro — 21,50 — baixa de 0,55
Dezembro — 17,90 — alta de 0,75
Outubro — 20,50/20,55 — alta de 0,40 a 0,45

1974
Janeiro — 17,50 — alta de 0,85
Março — 17,33 — alta de 1,00
Maio — 17,05 — alta de 0,87
Julho — 16,90 — **alta de 0,98**

FARINHA DE SOJA — (Dólares por tonelada)
Setembro — 184,00 — alta de 4,00
Outubro — 182,00 — baixa de 3,00
Dezembro — 180,00/180,50 — baixa de 4,50 a 4,00

1974
Janeiro — 180,00/181,00 — baixa de 4,00 a 3,00
Março — 180,00 — alta de 5,00
Maio — 182,00 — 181,00 baixa de 4,00 a 5,00
Julho — 183,00 — baixa de 5,70
Agosto — 184,00 — baixa de 2,00

CAFÉ

1 **Nova Iorque** (AP-JB) — O café a termo esteve em baixa ontem, algumas ofertas foram afetadas no produto a termo, por uma redução dos preços de registro na Colômbia, segundo os corretores.

Este é o preço ao qual os exportadores colombianos podem registrar suas vendas de café para as remessas ao exterior.

A procura de café verde por parte dos torrefadores continuou baixando.

O café a termo tipo "C" fechou de 30 a 95 em baixa. Foram vendidos 334 contratos.

	ALTA	BAIXA	FECHAMENTO
Setembro	62,30	62,00	Z — 62,00
Novembro	65,05	64,50	64,65/55
Dezembro	65,75	65,00	65,15
1974			
Março	67,00	66,10	66,25
Maio	67,85	67,20	67,30
Julho	68,75	68,75	Z — 68,20
Setembro	69,00	68,75	Z — 68,60

S — Nominal — Z — Oferta.

Açúcar

Washington (AP-JB) — O Departamento de Agricultura aumentou ontem a quota de açúcar de 12 países latino-americanos, entre os quais o Brasil depois de revelar que o Peru e o Havaí terão um déficit de safra para 1973.

Nova Iorque (AP-JB) — O açúcar norte-americano a termo, contrato número 10, fechou com dois pontos em alta. Foram vendidos 20 contratos.

Cotações

Preços no atacado fornecidos pelo Centro de Abastecimento do Estado da Guanabara ontem:

Abóbora Madura, kg	0,50/ 0,60
Abobrinha verde, cx. 20/25, kg	10,00/ 30,00
Abobrinha d'água, cx. 20/25, kg	5,00/ 15,00
Abóbora moranga, saco 35, kg	13,00/ 15,00
Agrião paulista, molho 4/9, kg	2,00
Aipim, cx. 18/24, kg	7,00/ 16,00
Aipo, cx.	6,00/ 10,00
Alface paulista, preg.	20,00/ 50,00
Alho porró, dz	4,00
Batata baroa, cx. 22/25, kg	20,00/ 60,00
Batata doce, cx. 22/25, kg	15,00/ 32,00
Beringela, cx. 8/15, kg	6,00/ 10,00
Beterraba, kg	0,50/ 1,00
Brocolos, molho	1,00
Cará, cx 22/25 kg	8,00/ 22,00
Cenoura, cx. 23/27, kg	6,00/ 18,00
Celga, preg	10,00/ 15,00
Cebolinha, molho	2,00
Chicória, preg. 15/50, kg	10,00/ 20,00
Chuchu, cx. 20/24, kg	6,00/ 8,00
Couve, preg. 10/12 kg	8,00
Couve-flor, kg	0,30/ 0,50
Ervilha, kg	2,00/ 4,50
Espinafre, molho	0,80
Inhame, cx. 22/25, kg	12,00/ 28,00
Jiló, cx 18/22, kg	8,00/ 12,00
Quiabo, cx.	10,00/ 25,00
Maxixe, cx. 18/22, kg	20,00/ 50,00
Milho ,saco	20,00/ 40,00
Nabo, cx.	5,00/ 10,00
Pepino, cx. 22/25, kg	10,00/ 30,00
Pimentão, cx. 10/13, kg	10,00/ 30,00
Rabanete, molho, kg	0,30
Repolho, saco, 40, kg	6,00/ 10,00
Salsa, molho, kg	3,00
Tomate, cx. 18/22,kg	15,00/ 30,00
Tomate salada, cx. 22/25 kg	20,00/ 60,00
Vagem, kg	0,50/ 1,50
Cebola paulista, saco 45, kg	80,00/ 85,00
Cebola R. G. S., saco 40, kg	80,00
Cebola Pernambuco, saco 45, kg	80,00/ 85,00
Cebola espanhola saco 25, kg	55,00/ 60,00
FRUTAS NACIONAIS	
Abacate sel., 22/25, kg	20,00/ 40,00
Abacate comum, 22/25, kg	10,00/ 20,00
Abacaxi, unidade	0,40/ 1,30
Banana dágua cx. 10 dz.	8,00/ 9,00
Banana maçã, cx. 10 dz	7,00/ 10,00
Banana prata clim. cx. 10 dz.	10,00/ 12,00
Banana ouro, cx. 10 dz.	8,00/ 10,00
Banana da terra, cx. 10 dz	8,00/ 10,00
Goiaba	8,00/ 17,00
Laranja bahia, cx. 10 dz	10,00/ 18,00
Laranja lima, cx. 15 dz.	25,00/ 45,00
Laranja natal, cx. 12 dz.	10,00/ 18,00
Laranja pera cx. 12 dz.	12,00/ 20,00
Laranja seleta, cx.	15,00/ 24,00
Limão taiti, cx.	15,00/ 25,00
Morango, cx.	10,00/ 15,00
Melão, cx.	20,00/ 50,00
Melancia, kg	0,40/ 0,60
Maracujá, cx.	50,00/ 90,00
Morango, cx.	10,00/ 15,00

OPEN MARKET

Cotação de fechamento de 19-09-73, às 16 horas, para compra e venda de LETRAS DO TESOURO NACIONAL

INSTITUIÇÕES	C / V (7 a 119 dias)
AUXILIAR	[illegible]
AYMORE	[illegible]
BCO. NACIONAL	[illegible]
BIB	[illegible]
BMG	[illegible]
BANK OF LONDON	[illegible]
BRADESCO	[illegible]
BRASCAN	[illegible]
CABRAL DE MENESES	[illegible]
CITY BANK	[illegible]
CORBINIANO	[illegible]
COTIBRA	[illegible]
CREFISUL — SN	[illegible]
FIDUCIAL	[illegible]
FINASA	[illegible]
GARANTIA	[illegible]
HALLES	[illegible]
INVESTBANCO	[illegible]
ITAU	[illegible]
JPO	[illegible]
LAR BRASILEIRO	[illegible]
LAURENO	[illegible]
LEVY	[illegible]
MULTIPLIC	[illegible]
NAC. BRASILEIRA	[illegible]
OMEGA	[illegible]
OPEN	[illegible]
REAL	[illegible]

INSTITUIÇÕES	C / V (126 a 333 dias)
AUXILIAR	[illegible]
AYMORE	[illegible]
BCO. NACIONAL	[illegible]
BIB	[illegible]
BMG	[illegible]
BANK OF LONDON	[illegible]
BRADESCO	[illegible]
BRASCAN	[illegible]
CABRAL DE MENEZES	[illegible]
CITY BANK	[illegible]
CORBINIANO	[illegible]
COTIBRA	[illegible]
CREFISUL — SN	[illegible]
FIDUCIAL	[illegible]
FINASA	[illegible]
GARANTIA	[illegible]
HALLES	[illegible]
INVESTBANCO	[illegible]
ITAU	[illegible]
JPO	[illegible]
LAR BRASILEIRO	[illegible]
LAURENO	[illegible]
LEVY	[illegible]
MULTIPLIC	[illegible]
NAC. BRASILEIRA	[illegible]
OMEGA	[illegible]
OPEN	[illegible]
REAL	[illegible]

C/V — Compra e venda — Taxa de desconto anual pro-rata temporis, para negócios aos prazos indicados, incidente sobre o valor de resgate das LETRAS DO TESOURO NACIONAL

Após uma abertura em alta de 1%, o IBV ontem praticamente estabilizou-se e a média fixou-se em 2 294,0, com valorização de 1,1%. No fechamento o índice subiu mais 0,2%.

Volta de papéis estatais amplia volume negociado

O setor de Refinação e Petróleo continuou sendo um dos destaques, ontem, na Bolsa do Rio, principalmente como consequência das ações da Petrobrás o/n, que voltaram a ser negociadas, após a assembléia-geral realizada na terça-feira. Refinaria União, apesar do grande número de papéis transacionados, não conseguiu manter a valorização que vinha obtendo, dia a dia, desde que começaram os rumores de sua absorção pela Petrobrás.

Segundo os operadores, o mercado reagiu à informação não confirmada de que a Petrobrás estaria oferecendo Cr$ 1,20 por ação, enquanto que o Grupo União, que detém o controle da empresa, pretenderia negociá-las por Cr$ 3,20.

Com a volta ao pregão das duas ações estatais de grande peso (Banco do Brasil o/n e Petrobrás o/n não foram cotadas na terça-feira por causa das AGEs das duas empresas), os negócios de ontem foram bem superiores aos do dia anterior, com um aumento de 15,45% no volume de títulos e 20,80% no total transacionado.

Apesar disso, a concentração em papéis estatais praticamente não subiu, permanecendo nos mesmos níveis do pregão anterior (38,96% contra 39,69% de ontem), no equivalente a Cr$ 12 011 mil.

Em que pese a grande negociação dos papéis de primeira linha — só Belgo Mineira transacionou 1 153 mil títulos — continuou grande a procura dos papéis secundários, com destaque para Metalúrgica Gerdau, Siderúrgica Riograndense e Siderúrgica Hime, esta última registrando a maior alta do IBV. Das ações que não integram o índice, as maiores valorizações ficaram para Metalflex (8,57%), Madequímica (5,88%) e Eletrobrás (5,77%).

Os números do pregão

Mantendo comportamento sustentado durante todo o pregão e um nível de movimentação considerado regular, o mercado de ações da Bolsa do Rio veio a assinalar valorização de 1,1%, com o IBV médio fixando-se em 2 294,0. Por seu lado, o indicador relativo ao fechamento marcou 2 299,5, superior em 0,2% à média do período.

Dos oito setores analisados, cinco estiveram em alta, liderados por Metalurgia, que subiu 2,7%. Seguem-no: Refinação e Petróleo (2,4%), Alimentos e Bebidas (2,1%), Siderurgia (1,2%) e Comércio (0,4%). Em baixa estiveram têxtil (— 0,6%) e Energia Elétrica (— 0,5%). O setor de Bancos manteve-se estável.

Foram negociadas, ontem, 12 287 mil ações, no valor global de Cr$ 40 864 mil, sendo que, desse montante, 2 330 mil títulos participaram do mercado a termo, representados por Cr$ 9,630 mil das 39 ações integrantes do IBV, 25 assinalaram valorização; ao passo que sete caíram e quatro mantiveram-se estáveis. Não houve negócios com Petrobrás p/n.

Maiores altas	(%)	*Maiores baixas*	(%)
Sid. Hime o/p	6,3	Mesbla p/p	2,5
Unipar p/n End.	4,2	Ref. União p/p	1,6
		Bco. Crefisul	
Sid. Hime p/p	3,1	Inv. p/p	1,4
Sid. Nacional p/p	3,0	Cemig p/p	1,1
		Nova América	
Sondotécnica p/p	2,8	o/p	1,0

As ações mais negociadas, em volume de cruzeiros, no mercado à vista, foram: Banco do Brasil p/p (Cr$ 4 927 mil), Belgo Mineira o/p (Cr$ 4 653 mil), Vale do Rio Doce p/p c/dir. (Cr$ 3 078 mil), Petrobrás p/p (Cr$ 2 187 mil) e Banco do Brasil o/n e (Cr$ 1 816 mil).

Média SN

19/9/73	18/9/73	12/9/73	13/8/73	Set. 72
52 447	52 034	51 623	49 976	52 295

Fundos de investimento

Instituição	Data	Cot.	Ult. distr.		Valor Cr$ mil
ALFA	17.9	1,27			9 923
AMÉRICA DO SUL	17.9	1,70	jun.	0,05	15 062
APLIK	17.9	0,81	jun.	0,02	2 322
APLITEC	17.9	1,04			13 325
AUREA	17.9	0,80			2 498
AUXILIAR	17.9	0,70			6 495
AYMORÉ	14.9	9,88			30 316
ANDRADE ARNAUD	12.9	1,05			856
ANTUNES MACIEL	19.9	1,06			833
ALTEROSA	12.9	0,87			1 074
BBI BRADESCO	17.9	1,75	jun.	0,05	117 146
BCN	17.9	2,47	jun.	0,02	27 956
BAHIA	17.9	0,93			2 341
BALUARTE	17.9	0,75			751
BAMERINDUS	17.9	3,30			54 772
BANCIAL	14.9	1,14	jun.	0,04	7 433
BANDEIRANTES BBC	14.9	0,53			14 114
BANORTE	14.9	0,47	dez.	0,07	18 685
BANSULVEST	14.9	1,74	jun.	0,03	33 740
BARROS JORDÃO	14.9	1,00			577
BMG	17.9	1,29			28 643
BAU	14.9	0,74	dez.	0,07	868
BESC	14.9	0,64	jan.	0,04	5 389
BOSTON	14.9	0,98			18 456
BOZANO	14.9	3,37			85 979
BRASIL	14.9	1,05	jul.	0,06	28 056
BANMERCIO	17.9	1,05	jun.	0,03	6 710
BRACINVEST	17.9	1,10	jun.	0,02	4 162
BRANT RIBEIRO	19.9	0,94			2 428
CABRAL MENESES	17.9	0,72			684
CARAVELO	17.9	1,50	abr.	0,34	31 136
CITY BANK	17.9	1,03			100 645
CORBINIANO	17.9	1,19			2 032
CORRETA	17.9	0,84			350
CREDIBANCO	14.9	0,53			3 954
CREDITUM	14.9	1,68	dez.	0,04	11 516
CREFINAN	14.9	19,84	jun.	0,80	6 146
CREFISUL (cap.)	14.9	1,10			23 256
CREFISUL (gar.)	18.9	61,14	jun.	1,61	28 379
CRESCINCO	14.9	2,37	jun.	0,03	504 385
COND. CRESCINCO	14.9	1,54	jun.	0,02	245 691
CÉDULA	6.9	0,64			831
CEPELAJO	19.9	0,64	out.	0,10	4 774
CODERJ	29.8	0,93			1 358
COTIBRA	19.9	1,47	out.	0,03	2 174
DENASA	17.9	0,93			13 981
DENASA (MIM.)	18.9	2,35			1 872
DALE	19.9	0,51			494
DELAPIEVE	17.9	1,95	jul.	0,09	7 581
DESENBANCO	9.8	1,30			36 970
DINAMIZA	6.9	0,65			36 801
[illegible] ARAUJO	17.9	1,17	jun.	0,12	2 592
ECONÔMICO	17.9	1,00			4 602
EMISSOR	17.9	1,37	jun.	0,03	17 990
FAIGON	14.9	0,75	jan.	0,04	13 680
FENÍCIA	14.9	0,58	dez.	0,001	996
FIBENCO	17.9	1,51	dez.	0,53	383
FIDELIDADE	4.9	1,48	dez.	0,07	376
FIDUCIAL	17.9	42,07	jun.	0,05	46 364
FINASA	17.9	1,94	dez.	0,10	61 845
FINEY	17.9	1,84			25 258
FIPA/P. ARANHA	14.9	1,71			1 998
FIPAR	17.9	0,81	jan.	0,05	2 482
[illegible]OESTE	14.9	0,66			13 442
FNA	14.9	0,59	jul.	0,004	4 398
FNO	14.9	0,12	jul.	0,001	2 650
FIMAN	19.9	1,19			2 403
GARANTIA	19.9	0,91			886
GODOY	14.9	1,04			5 266
HALLES	17.9	0,77	jun.	0,01	153 964
HASPA	17.9	0,32	dez.	0,15	759
HEMISUL	19.9	0,85			680
ICI	17.9	6,19			16 632
IMPÉRIO	14.7	0,65			2 470
IND/APOLLO I	14.9	0,67	dez.	0,56	2 466
IND/APOLLO II e VII	14.9	0,87	dez.	0,25	14 549
INDUSCRED	14.9	1,88			319
INVESTBANCO	17.9	1,98	jun.	0,10	100 264
IOCHPE	14.9	0,42			1 218
IPIRANGA	20.9	0,521	dez.	0,02	26 392
ITAÚ	14.9	1,04	jun.	0,02	318 094
INVESTBOLSA	18.9	1,35			433
[illegible] BRASILEIRO	13.9	0,77	jun.	0,05	10 873
LEVINVEST	18.9	0,76			14 520
LEROSA	17.9	1,11	dez.	0,01	1 077
LETRA	10.9	0,54			307
LIBRA	19.9	0,36	jun.	0,01	1 496
LUSO BRASILEIRO	19.9	2,44	jul.	0,04	93
MD	17.9	1,25			374
MAGLIANO	17.9	0,52	dez.	0,02	1 446
MERCANTIL	17.9	0,84			18 668
MERKINVEST	14.9	0,93			1 051
MINAS	19.9	1,89			32 637
MONTEPIO	14.9	1,05	jun.	0,04	23 588
MULTINVEST	14.9	1,71			13 265
MAISONNAVE	5.9	1,72	jun.	0,05	13 371
MM	10.4	1,04			10 952
MANTIQUEIRA	13.9	0,38			940
MASTER	6.9	0,55			905
MULTIPLIC	18.9	1,21			2 317
NBM	17.9	0,98			1 126
NACIONAL	17.9	1,87			4 809
NAÇÕES	17.9	1,40			3 399
NOVO MUNDO	17.9	0,57			3 453
OGC	12.9	1,30			3 437
OMEGA	17.9	0,56			1 123
PACKINVEST	17.9	0,93			2 367
PAULISTA	14.9	0,75			1 411
P. WILLEMSENS	17.9	1,24			7 055
PECÚNIA	17.9	0,55	dez.	0,13	792
PEBB	19.9	0,99	set.	0,06	2 155
PROVAL	17.9	0,79	abr.	0,007	1 526
PROGRESSO	17.9	0,73			3 801
REAL	18.9	2,63			119 848
REAL PROGRAMADO	14.9	2,35			1 824
REAVAL	14.9	2,32			12 440
REGENTE	17.9	0,50	abr.	0,05	1 778
SPI	17.9	0,98	jun.	0,03	27 275
SR	14.9	1,26			1 307
SABBA	17.9	1,22			12 344
SAFRA	14.9	1,47			37 786
SAMOVAL	17.9	0,88			1 113
SÃO PAULO-MINAS	14.9	1,79	abr.	0,02	13 569
SPM	12.9	0,36			3 492
SOFISA	13.9	1,29			3 562
SOUSA BARROS	17.9	1,12			934
SOVAL	14.9	0,67	jul.	0,05	1 926
SUPLICY	14.9	3,57			11 033
SPINELLI	14.9	0,80			1 374
TAMOIO	14.9	0,79	jul.	0,05	7 005
TITULO	14.9	1,24			829
UNIÃO	17.9	1,14			8 737
UNISTAR	17.9	43,16			1 676
UNIVEST	17.9	1,87	jun.	0,10	393 029
UMUARAMA	17.9	0,37			1 630
VILA RICA	13.9	0,72			4 487
VICENTE MATEUS	14.9	1,03			1 142
WALPIRES	17.9	0,88			1 427

Bolsa do Rio de Janeiro

OPERAÇÕES A VISTA

TÍTULOS	QTD.	Abt.	Fch.	Máx.	Mín.	Méd.	% S/ Méd. do Dia Ant.	Ind. de Lucrat. em 73
Acesita — Aços Esp. Ita o/p	128 133	1,33	1,33	1,35	1,31	1,33	— 0,74	103,10
Artes Graf. Gomes Sousa o/p	21 000	0,98	0,98	0,98	0,98	0,98	Est.	71,53
Artes Graf. Gomes Sousa p/p	15 000	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	Est.	67,11
São Paulo Alpargatas o/p	4 257	1,95	1,95	1,95	1,95	1,95	Est.	150,00
Aços Anhanguera o/p	2 000	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	Est.	151,52
Aço Norte S. A. o/p	10 186	2,20	2,25	2,25	2,20	2,21	—	368,33
Aço Norte S.A. p/p	7 720	2,65	2,67	2,67	2,65	2,66	Est.	280,00
Antártica Paul. Ind. o/p	72 271	1,47	1,47	1,50	1,43	1,49	0,68	191,03
Apolo — Prod. Aços o/p	64 000	2,15	2,15	2,20	2,15	2,16	— 0,45	154,29
Arno S.A. Ind. e Com. p/p	20 000	1,53	1,53	1,53	1,53	1,53	—	140,37
ASA — Alumínio S.A. p/e	17 000	0,44	0,41	0,44	0,41	0,41	2,50	100,00
Prog. Indl. Brasil S.A. p/p	273 543	0,85	0,85	0,85	0,84	0,85	Est.	197,67
Casas da Banha C. I. o/p	59 000	1,47	1,47	1,47	1,47	1,47	2,08	49,83
Barbara o/p	51 000	2,15	2,15	2,15	2,13	2,14	2,39	121,59
Bco. Amazônia S.A. o/n	26 000	0,87	0,86	0,87	0,85	0,86	Est.	98,85
Banco do Brasil S.A. o/n	277 775	6,70	6,60	6,70	6,45	6,54	—	132,66
Banco do Brasil S.A. p/p	411 200	12,10	12,00	12,10	11,90	11,98	0,93	121,50
Bco. Crefisul de Inv. p/p	33 000	2,15	2,20	2,20	2,15	2,15	— 1,37	93,89
B. Est. da Bahia S.A. p/n	11 000	1,26	1,27	1,30	1,26	1,27	1,60	86,40
B. Est. da Guanabara o/n	62 240	1,50	1,45	1,50	1,45	1,47	— 1,33	141,35
Sid. Belgo-Mineira o/p	1 153 091	4,08	4,03	4,08	3,98	4,04	1,00	152,45
B. Est. de São Paulo o/n	1 156	1,55	1,55	1,55	1,55	1,55	—	87,50
Banco Halles S.A. p/n	2 000	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	—	87,50
Bco. Halles Invest. o/n	1 138	0,88	0,88	0,88	0,88	0,88	1,15	77,19
Bco. Halles Invest. p/n	26 314	0,88	0,88	0,88	0,88	0,88	1,15	87,13
B. Nordeste do Brasil o/n	89 618	1,75	1,70	1,75	1,70	1,73	— 0,56	69,20
B. Nordeste do Brasil p/p	24 000	2,45	2,45	2,50	2,45	2,46	0,41	46,42
Bco. Real S.A. o/n	6 642	0,86	0,86	0,86	0,86	0,86	—	145,76
Bco. Real S.A. p/n	10 120	0,86	0,86	0,86	0,86	0,86	—	150,88
Bco. Bradesco Invest. p/n	1 680	1,55	1,55	1,55	1,55	1,55	—	100,00
Cia. Cervej. Brahma o/p	42 515	2,00	2,00	2,03	1,98	2,01	1,52	155,81
Cia. Cervej. Brahma p/p	295 749	2,49	2,49	2,49	2,38	2,46	2,50	174,47
Bco. Real de Invest. p/n	15 000	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	—	71,94
Cimento Cauê S.A. p/p	10 000	1,17	1,17	1,17	1,17	1,17	— 0,84	140,96
Bras. Energia Elétrica o/p	18 747	0,92	0,92	0,92	0,92	0,92	— 1,06	113,58
Cia. Bras. de Roupas o/p	5 687	1,02	1,02	1,02	1,02	1,02	Est.	100,00
Cia. Bras. de Roupas o/p	2 000	1,00	1,00	1,00	1,00	0,94	—	97,92
Cia. Bras. de Roupas p/p	3 000	1,03	1,02	1,03	1,02	1,02	Est.	100,00
Cia. Bras.de Roupas p/p	2 072	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	—	104,17
Cia. Indust. Amazonense p/e	4 000	0,50	0,52	0,52	0,50	0,52	1,96	96,30
Casa José Silva Conf. o/p	20 000	0,87	0,87	0,87	0,87	0,87	—	82,86
Cemig — C. Elt. M. Gerais p/p	58 000	0,92	0,92	0,92	0,90	0,92	— 1,06	170,37
Souza Cruz Ind. Com. o/p/c	47 469	3,70	3,75	3,78	3,70	3,74	1,63	181,55
Souza Cruz Ind. Com. o/p/e	18 000	3,65	3,65	3,70	3,63	3,66	1,11	182,09
Café Solúvel Brasília p/p	9 750	0,41	0,40	0,41	0,40	0,41	2,50	78,85
Cia. Sid. Nacional S.A. p/n	5 772	1,68	1,80	1,80	1,68	1,75	—	117,45
Cia. Sid. Nacional S.A. p/p	52 600	2,10	2,05	2,10	2,02	2,07	2,99	148,92
Cia. Tel. Brasileira o/n	18 801	0,41	0,41	0,42	0,37	0,41	Est.	136,67
Cia. Tel. Brasileira p/n	23 965	0,70	0,69	0,70	0,69	0,69	— 2,81	146,81
Datamec — Eng. Sist. P. D. p/p	12 000	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	—	123,08
Datamec — Eng. Sist. P. D. p/p	18 000	0,90	0,90	0,91	0,90	0,90	— 4,24	128,57
Dirama — Café Solúvel o/p	13 000	0,48	0,47	0,48	0,47	0,47	2,17	81,03
D. Isabel antigas p/p	15 000	0,47	0,47	0,47	0,45	0,46	Est.	104,55
Docas de Santos nov. o/p	50 051	2,00	2,00	2,00	1,96	1,98	— 0,99	101,02
Docas de Santos ant. o/p	102 000	2,35	2,36	2,39	2,35	2,38	0,42	103,03
Ducal Roupas S.A. o/p	2 000	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	—	186,17
Ducal Roupas S.A. p/p	4 000	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	Est.	106,38
Met. Abramo Eberle p/p	8 000	1,62	1,60	1,62	1,60	1,61	0,63	90,45
Eletromar — Ind. Bras. o/p	2 154	0,57	0,57	0,57	0,57	0,57	—	135,71
Eletrobrás — Centr. El. B. p/p	4 500	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	5,77	137,50
Engefusa — Eng. Fundaç. o/p	1 000	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	—	112,90
Equipo o/e	1 000	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	—	250,00
Equipo p/e	36 000	0,50	0,50	0,58	0,50	0,57	—	259,09
Ericsson o/p	5 000	4,16	4,16	4,16	4,16	4,16	0,24	173,33
Manuf. Brinq. Estrela p/p	1 000	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35	—	135,00
Ferbasa p/e	1 000	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	3,66	98,84
Cia. Ferro Brasileiro o/p	134 350	1,75	1,78	1,80	1,75	1,77	1,14	133,08
Fertisul — Fert. do Sul p/p	6 000	1,31	1,31	1,31	1,31	1,31	0,77	100,77
Força e Luz Cataq. p/p	50 000	0,95	0,93	0,95	0,93	0,93	— 1,05	147,62
Ford do Brasil S.A. o/p	24 000	2,75	2,75	2,75	2,70	2,74	1,86	274,00
Gomes de Alm. Fernandes o/e	15 000	2,07	2,07	2,07	2,07	2,07	Est.	94,52
Met. Gerdau S.A. p/p	416 200	2,40	2,45	2,45	2,40	2,45	2,08	163,33
Ind. Gemmer o/p	8 000	3,70	3,70	3,70	3,70	3,70	— 0,79	140,15
Halles Financeira p/n	8 000	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	1,77	92,00
H. C. Cordeiro Guerra p/p	2 500	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90	Est.	81,20
Hércules — Fab. Talher. p/p	7 000	1,38	1,40	1,40	1,36	1,37	—	111,38
Hindi o/p	40 000	2,30	2,30	2,30	2,30	2,30	Est.	92,00
Halles S. Paulo Adm. p/p	17 000	1,11	1,11	1,11	1,11	1,11	0,91	114,43
Cia. Docas Imbituba o/p	2 000	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	Est.	89,74
Livraria José Olímpio p/p	4 000	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	Est.	62,89
Kelson's — Ind. e Com. p/p	13 000	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	—	105,26
Kelson's — Ind. e Com. o/p	38 310	1,35	1,35	1,36	1,32	1,35	0,75	135,00
Kibon — Ind. Aliment. o/p	10 000	0,85	0,80	0,85	0,80	0,83	—	180,44
Light o/p	34 500	1,09	1,06	1,10	1,06	1,07	Est.	142,67
Light o/p	13 000	1,05	1,05	1,05	1,03	1,04	—	148,57
Lojas Americanas S.A. o/p	89 000	4,40	4,35	4,40	4,33	4,36	0,69	189,57
Lanari p/e	21 000	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	Est.	150,00
Lojas Bras. Preços o/p	30 000	1,00	1,00	1,05	1,00	1,02	4,08	95,33
Edit. Guias LTB S/A o/p	26 000	1,78	1,78	1,78	1,78	1,78	— 1,65	100,57
Cia. Metrop. de Aços p/e	7 000	0,45	0,45	0,45	0,45	0,45	Est.	160,71
Madequímica p/p	9 000	0,63	0,63	0,63	0,63	0,63	5,00	262,50
Ref. Petr. Manguinhos o/n	15 333	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	—	101,01
Cia. Sid. Mannesmann o/p	40 200	3,30	3,30	3,30	3,20	3,25	2,20	157,77
Cia. Sid. Mannesmann p/p	26 052	2,60	2,65	2,65	2,50	2,61	1,56	207,14
Metalflex S.A. — Ind. Com. p/p	102 000	1,14	1,14	1,14	1,14	1,14	8,57	62,64
Constr. Mendes Júnior o/p	10 000	2,52	2,52	2,52	2,52	2,52	0,40	95,09
Mesbla S.A. o/p	181 000	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35	Est.	151,69
Mesbla S.A. p/p	35 168	1,50	1,50	1,56	1,50	1,55	— 2,51	102,65
Moinho Flum. Ind. Ger. o/p	10 000	1,18	1,16	1,18	1,16	1,17	— 0,84	137,65
Metalon Ind. Reun. S. A. o/p	124 000	0,58	0,60	0,60	0,58	0,58	— 2,57	145,00
Mundial Art. e Couros p/p	30 000	1,43	1,44	1,45	1,43	1,44	0,70	163,64
Cia. Nac. Tec. N. America o/p	78 000	0,96	0,98	1,00	0,95	0,96	— 1,02	115,66
Pafisa p/e	25 000	0,44	0,44	0,44	0,44	0,44	Est.	133,33
Sid. Pains p/p	19 300	2,30	2,36	2,37	2,30	2,36	0,86	113,46
Cimento Paraíso S. A. o/p	6 000	0,48	0,48	0,48	0,48	0,48	Est.	102,13
Petr. Bras. Petrobrás o/p	390 706	2,20	2,20	2,26	2,15	2,21	—	106,76
Petr. Brás. Petrobrás p/p	412 000	5,25	5,30	5,39	5,25	5,31	0,95	91,87
Paulista Força Luz o/p	150 889	1,26	1,25	1,26	1,25	1,25	Est.	154,32
Bras. Pet. Ipiranga o/p	5 000	0,80	0,81	0,82	0,80	0,81	1,25	94,19
Bras. Pet. Ipiranga p/p	113 000	1,15	1,20	1,20	1,17	1,18	0,86	100,00
Petrominas — Pet. M. Ger. p/p	84 208	0,70	0,80	0,80	0,70	0,74	5,71	238,71
Resimpla S.A. p/p	40 000	0,55	0,55	0,55	0,55	0,55	—	125,00
Sid. Rio-Grandense S. A. p/p	224 000	4,00	4,16	4,16	4,00	4,02	1,77	180,77
Fiaç. Tecel. D. Rosa p/p	2 000	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	—	109,38
Porsi Servix Engen. o/p	15 000	1,61	1,64	1,64	1,61	1,63	1,24	76,53
Ref. Expl. Petr. União o/n	402 914	1,25	1,27	1,27	1,25	1,26	—	161,54
Ref. Expl. Petr. União p/p	348 176	1,90	1,85	1,95	1,80	1,88	— 1,56	130,56
Semitri — Min. da Trind. o/p	121 250	6,30	6,40	6,40	6,25	6,35	0,63	111,99
Casa Sano p/p	7 000	1,00	1,00	1,04	1,00	1,01	— 3,80	88,60
Supergasbrás — Dist. Gas o/p	9 000	0,81	0,81	0,81	0,81	0,81	1,25	137,29
Cia. Siderurg. Hime o/p	394 000	1,20	1,18	1,21	1,15	1,18	6,31	166,20
Cia. Siderurg. Hime p/p	231 082	1,35	1,33	1,37	1,25	1,32	3,13	155,29
Sondotécnica p/p	203 000	2,60	2,55	2,60	2,55	2,60	2,77	147,73
Sondotécnica p/p	2 000	1,90	1,95	1,95	1,90	1,93	1,58	148,46
Springer Refrig. p/p	7 000	1,35	1,38	1,38	1,35	1,38	2,22	58,48
Tibrás o/e	4 000	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	— 2,32	80,77
Tibrás p/e	32 000	0,47	0,49	0,49	0,47	0,47	— 2,07	77,05
União de Bancos o/n	8 325	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	—	133,33
Unipar — Un. Ind. Petro. o/b	12 000	0,95	0,95	0,95	0,95	0,95	Est.	114,46
União de Bancos p/p	30	356,00	356,00	356,00	355,00	355,33	—	—
Unipar — Un. Ind. Petro. o/e	10 000	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	5,88	78,95
Unipar — Un. Ind. Petro. p/e	164 000	1,20	1,30	1,30	1,18	1,24	4,20	65,26
Cia. Vale do Rio Doce p/p	481 459	6,37	6,45	6,50	6,30	6,39	0,95	132,57
Cia. Vale do Rio Doce p/p	303 948	5,00	4,95	5,00	4,80	4,90	2,08	130,32
White Martins S. A. o/p	26 000	2,70	2,65	2,70	2,65	2,66	1,53	116,16
Zivi S. A. — Cutelaria p/p	2 000	1,45	1,50	1,50	1,45	1,48	5,71	92,50

Dólar vence baixa e sobe na Europa

Londres (UPI-JB) — Os diferentes mercados europeus registraram ontem altas fracionárias para o dólar nas transações. As quantidades foram pequenas, porém foi uma das primeiras altas desta semana e uma rara interrupção nas baixas do dólar no período de um mês.

A moeda norte-americana fechou em Zurique a 3,085 francos suíços, superior ao preço de sua cotação inicial ontem e a do fechamento de terça-feira de 3,013. Em Viena subiu para 17,80 xelins; em Milão para 565,25 libras e nos mercados escandinavos a alta não passou de pequenas frações.

No mercado de dupla cotação que existe na França, no setor turista fechou a 4,34 francos em comparação com 4,31 de anteontem e o dólar comercial oficial fechou ao preço de 4,2725 francos.

O mercado de cambio de Frankfurt fixou o preço do dólar em 2,4192 marcos, com uma pequena alta relativamente ao preço de terça-feira de 2,4120 marcos.

Em Londres, as relações entre a libra esterlina e o dólar norte-americano foram quase insignificantes, à cotação de 2,4176.

□ Taxas de câmbio

A Gerência de Operações de Câmbio do Banco Central (Gecam) afixou, ontem, apenas a cotação da moeda norte-americana, permanecendo as demais com cotação nominal. O dólar foi cotado a Cr$ 6,090 para compra e Cr$ 6,130 para venda. Nas operações com bancos sua cotação foi de Cr$ 6,099 para repasse e Cr$ 6,123 para cobertura. (A partir de hoje serão fixadas as novas taxas oficiais do dólar. Detalhes na página 32).

□ Câmbio no exterior

Nova Iorque (UPI-JB) — A seguir as cotações, em dólares, no fechamento, que substituem as do dia anterior:

	ONTEM	3a.-FEIRA
Canadá	0,9912	0,9893
Inglaterra	2,4189	2,4176
30 dias futuros	2,4089	2,4076
90 dias futuros	2,3893	2,3906
Bélgica	0,027400	0,027525
Dinamarca	0,1754	0,1756
França (Com.)	0,2348	0,2353
França (Fin.)	0,2287	0,2325
Holanda	0,3933	0,3932
Itália (Com.)	0,001770	0,001775
Itália (Fin.)	0,001688	0,001680
Noruega	0,1820	0,1815
Suécia	0,2326	0,2326
Suíça	0,3322	0,3232
Alemanha Oc.	0,4152	0,4152

□ Ouro

Londres (UPI-JB) — O ouro teve uma baixa de 1,60 dólares na sessão de ontem, em Londres, onde seu preço final foi de 101,40 dólares por onça.

Em Zurique as cotações do ouro mantiveram-se inalteradas durante o dia a 101,50 dólares. Em Frankfurt baixou 2,37 dólares, atingindo a 101,31 a onça. Em Paris, o ouro baixou dois dólares ao fixar sua cotação final em 104,59 dólares por onça.

□ Interbancário

O mercado interbancário de câmbio, para contratos prontos, esteve equilibrado ontem, com fraca movimentação, operando entre as taxas médias de Cr$ 6,131 e Cr$ 6,126 para telegramas e cheques. O bancário futuro mostrou-se procurado, com movimentação regular, com negócios a Cr$ 6,130 mais 0,3%/0,4% ao mês para contrato entre 30 e 180 dias. Na parte da tarde quase não houve negócios, pois o mercado aguardava uma iminente desvalorização do cruzeiro, o que afinal se confirmou.

Mercado fracionário (operações a vista)

TÍTULOS	QTD.	PREÇO
AGGS OP	910	0,94
Anor PP	2 171	2,63
Alpa OP	172	1,95
BB PP	34 811	12,03
BB ON Ex/Bon.	23 372	6,52
Belg OP	12 705	4,01
Bbha PP	5 172	2,41
Bbha OP	2 420	1,98
BNB PP	1 709	2,46
BNB ON	1 324	1,71
BEG ON	6 376	1,48
Bese ON	1 430	0,85
Bebh PN	950	1,25
Barb OP	2 501	2,10
BR ON	1 620	0,86
Bece PN	600	1,15
Bri ON	387	0,95
Bri PN	675	1,00
Cruz OP	4 494	3,66
CSN PPFEE	4 496	2,00
CTB PN	1 274	0,69
CTB ON	3 035	0,41
CBR Ex/Div.	312	1,00
Docs OP	3 064	2,35
Docn OP	2 004	1,95
Dis PP	500	0,44
Dian PP	200	0,33
Eric OP	1 755	4,15
Ebar PP	362	1,50
Elet PP	610	1,03
Estr PP	1 131	1,27

TÍTULOS	QTD.	PREÇO
Hert PP	76	1,25
Hipa PP	240	1,11
Arat OP	467	0,46
Aces OP	4 525	1,32
Bnac ON	100	0,80
Anor PN	523	2,00
CJS ON	200	0,87
Data PP	500	0,85
Data OP	500	0,88
Dis OP	749	0,35
Elem OP	125	0,55
Ferro OP	1 175	1,72
Glmr OP	475	3,60
Hert OP	560	1,00
Kels PP	1 744	1,32
Kels OP	463	1,00
Lame OP	2 035	4,35
Leit ON Ex/Div.	1 233	0,95
Lobr OP C/Div.	1 173	0,96
Lait OP C/Div.	673	1,06
LTB OP	39	1,70
Mesb PP C/Sub.	1 804	1,50
M. Flu OP	1 337	1,17
Mann OP	1 300	2,91
Mesb OP C/Sub.	668	1,30
Danm PP	132	2,58
Made PP	500	0,60
Gerd PP EEE	724	2,40
Nova OP	2 721	0,92
Petr PP	5 721	5,28

TÍTULOS	QTD.	PREÇO
Petr ON Ex/Bon.	11 884	2,23
Petr PN Ex/Bon.	1 109	4,10
Pimg PN	302	0,40
Pimg PP	591	0,70
PFL OP	1 400	1,25
Ptip PP	200	1,17
Ptip OP	918	0,80
Pimg OP	689	0,46
Pire OP	368	1,31
Pire PP	443	1,25
Runi PP C/Bon.	4 179	1,82
Runi PN Sx/Div.	1 494	1,20
Runi ON Ex/Div.	234	1,20
Rosa OP	550	0,20
Rieg PP	2 497	4,00
Shim PP	4 332	1,25
Shim OP	2 463	1,12
Sami OP	1 377	6,25
Spri PP C/Div.	100	1,45
Spri PP Ex/Div.	535	1,30
Sgas OP Ex/Div.	816	0,80
UBB PP	500	1,00
Unip P/E Ex/Div.	1 088	1,20
Unip OE	500	0,80
UBB PPFFF	330	0,80
Vale PP C/Dir.	10 982	6,33
Vale PP Ex/Dir.	6 061	4,91
Varg PP	777	2,20
Whmt OP	930	2,58
Zivi PP	574	1,34

Fundos de incentivos fiscais

Instituição	Data	Cota	Ult. Distr.	Valor Cr$ mil
A. do Sul	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Aplik	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Aplitec	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Aurea	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Aymoré	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Bradesco	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
BCN	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Bahia	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Bamerindus	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
BESC	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Instituição	Data	Cota	Ult. Distr.	Valor Cr$ mil
Boston	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Bozano	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Bancial	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Crescinco	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Coderj	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Instituição	Data	Cota	Ult. Distr.	Valor Cr$ mil
CCA	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Copeg	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Dale	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Denasa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Fidelidade	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Fiducial	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Finasa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Kawasaki inicia as atividades

São Paulo (Sucursal) — A Kawasaki do Brasil — Indústria e Comércio anunciou oficialmente ontem o início das atividades do seu escritório em São Paulo, que tratará da comercialização e intercambio de empresários no setor de indústria pesada. A empresa é subsidiária de um dos maiores grupos do Japão e pretende, até o final do ano, atingir faturamento superior a Cr$ 8 bilhões.

O presidente da Kawasaki Heavy Industries LTD., Sr. Kiyoshi Yotsumoto, que veio a esta capital especialmente para o ato, estará amanhã no Rio, onde conhecerá as instalações da Ishikawajima do Brasil e às 17 horas, no Copacabana Palace, concederá entrevista coletiva à imprensa. Viajará em seguida para Nova Iorque, a fim de acompanhar o desenvolvimento da Kawasaki Corporation, ali instalada.

Baneb aumenta os empréstimos

Salvador (Sucursal) — Levantamento realizado pelo Banco do Estado da Bahia (Baneb) chegou à conclusão que até o final deste mês o estabelecimento estará atingindo 1 bilhão de cruzeiros em empréstimos. A projeção foi feita a partir dos números de agosto, quando os empréstimos ultrapassaram os Cr$ 900 milhões.

Um estudo comparativo entre os resultados conseguidos pelo Baneb nos meses de fevereiro e agosto deste ano — meses posteriores aos balanços semestrais — revelou que neste período os depósitos do Banco oficial baiano cresceram em mais de 18%.

Também o capital e as reservas, que em fevereiro estavam em Cr$ 67 milhões, atigiram em setembro a Cr$ 76 milhões, com reservas livres de Cr$ 30 milhões.

Curso forma em comércio externo

Um curso destinado à formação de técnicos em comércio exterior, em nível universitário, se iniciará no próximo dia 25, no Rio, como parte inicial de especialização de executivos no processo brasileiro de exportação e importação. O programa do curso foi aprovado pela Cacex.

O treinamento, que será desenvolvido pelos Institutos de Cultura Jurídica e Brasileiro de Economia e Finanças, prevê o estudo da legislação tributária aplicada ao comércio exterior, transporte e processamento das exportações, cambio e seguro.

Numa segunda etapa, os participantes do curso frequentarão as cadeiras de Política de Comércio Internacional e Marketing Internacional. Os instrutores serão pessoas vinculadas, direta ou indiretamente, ao sistema brasileiro de exportações e o objetivo do curso é a rápida reciclagem ou a formação de novos especialistas, em nível de executivos de empresa, capazes de atender às necessidades nacionais de incrementar o comércio exterior.

Ciquine entra em operação

Salvador (Sucursal) — O Secretário das Minas e Energia, Sr. José Mascarenhas, anunciou ontem que foi realizada a primeira partida de octanol e butanol, que vinham escasseando no mercado brasileiro, álcoois superiores pela primeira vez produzidos no país.

Nesta primeira fase, a estimativa de produção segundo revelou o diretor-presidente da Ciquine Companhia Petroquímica, Sr. Paulo Altidati, está em torno de 20 mil toneladas de octanol e 3 mil de butanol para atendimento de grande parte do mercado nacional.

O octanol e o butanol têm larga aplicação na fabricação de esteres utilizados como plastificantes para cloreto de polivinila (pvc), lacas de nitrocelulose e adesivos de acetato de polivinila. O investimento da Ciquine em Camaçari é da ordem de 31 milhões de dólares (Cr$ 180 milhões). As matérias-primas que estão sendo utilizadas pela indústria são o propeno da Refinaria Landulpho e o gás natural dos campos petrolíferos baianos.

Bolsa do Rio lançará em outubro índice de preços

Um novo índice — com base, apenas, nas oscilações de preços — passará a ser usado pela Bolsa de Valores do Rio a partir de outubro, para medir a variação do mercado, junto com o IBV. A informação foi dada por Fernando Carvalho, presidente da entidade, na reunião quinzenal que tradicionalmente realiza com jornalistas especializados no setor.

Além do índice, Fernando Carvalho destacou a preocupação com que vêm sendo examinadas algumas operações a termo, que têm se repetido desde o final de agosto. Analisou ainda as vantagens para o mercado do projeto de Lei sobre a liquidação das instituições financeiras e a criação da Federação Ibero—Americana de Bolsas de Valores, em uma reunião que começa segunda-feira, no Rio.

Novo índice

O novo índice, que deverá entrar em vigor a 1º de outubro, não pretende substituir ou rivalizar com o IBV, mas complementá-lo. Será baseado apenas na variação de preços das ações, o que, na opinião de Fernando Carvalho, possibilitará uma avaliação melhor do comportamento do mercado que o atual — levando em consideração os volumes — pode dar.

O Índice de Preços Bolsa de Valores (IPBU) será formado das mesmas 39 ações que integram o IBV, tomando-se por base o índice 100, em 1º de janeiro passado, para que se possa ter uma evolução de seu comportamento desde o início de sua utilização.

Termo

Determinadas operações a termo que vêm sendo realizadas desde o final de agosto têm preocupado muito os dirigentes da Bolsa do Rio. Segundo Fernando Carvalho, elas se assemelham muito com operações realizadas há algum tempo, com uma única ação, e que tiveram que ser sustadas.

As de agora, envolvendo apenas dois papéis, são realizadas principalmente por duas corretoras, mas nada têm de ilegal. Sua continuação, nos níveis atuais, é que poderão trazer conseqüências talvez imprevisíveis para o mercado.

Liquidação

O presidente da Bolsa do Rio elogiou o Projeto de Lei sobre Liquidação das Instituições Financeiras, principalmente no que tem de prático para o mercado e a proteção dos investidores. Disse que a sistemática preconizada já foi, de certa forma, até empregada na liquidação de corretoras, com recursos do Banco Central repassados por um banco estatal.

O texto do projeto, no entanto, vai mais além, e permite que as próprias Bolsas possam fazer o papel de interventoras ou liquidantes, em cada caso, possibilitando maior mobilidade e rapidez na operação, em benefício dos próprios investidores envolvidos, que não mais seriam prejudicados pela demora acontecida em casos anteriores.

Federação

Para segunda-feira, Fernando Carvalho anunciou o início da reunião de representantes de várias Bolsas (16 já confirmaram presença) para constituição da Federação Ibero—Americana de Bolsas de Valores, cuja criação vem sendo coordenada pela BVRJ.

Entre as atividades que poderão ser exercidas pela Federação estão: informação ao público das atividades das empresas negociadas em bolsa; investimentos institucionais; difusão das atividades dos mercados membros; tratamento fiscal dos diversos países, estudos e unificação de sistemas; circulação internacional das ações negociadas nas Bolsas membros; e proteção ao investidor.

Compra possível de refinaria volta aos debates no mercado

Voltaram a circular ontem os rumores de que a Petrobrás assumiria o controle acionário da Refinaria e Exploração de Petróleo União — Capuava — sem que, entretanto, se pudesse confirmar a concretização de entendimentos neste sentido.

No mercado, especulava-se em torno da possibilidade efetiva de gestões por diferentes motivos. Do lado da Petrobrás estaria o fato de que a empresa monopolista da exploração de petróleo controla também a maior parte das refinarias do País, exceção feita para Manguinhos (no Rio), Ipiranga (no Rio Grande do Sul) e Capuava.

Mudança de posições

Uma tendência geral tem se verificado nos empresários do setor de petróleo para alargarem suas atividades na química e na petroquímica, enquanto a Petrobrás tem arcado com os investimentos mais vultosos nas refinarias. Assim é que a empresa estatal construiu a refinaria de Paulínia, em São Paulo, ampliou Duque de Caxias, Cubatão, Mataripe, e projeta construir novas unidades no Nordeste e no Centro-Sul do País.

Nesse meio tempo, as refinarias privadas mantiveram sua produção aos níveis da capacidade instalada. Houve entretanto, uma vigorosa aplicação de recursos pelo setor privado na petroquímica, seja na unidade central de produtos básicos localizada em São Paulo, seja nas unidades de ponta (*downstreams*) onde se encontram as fábricas de matérias-primas básicas para a indústria de transformação.

Um quadro muito amplo

Os grupos mais importantes envolvidos na petroquímica localizando-se no Centro-Sul do País, notadamente em torno da Refinaria União. A montagem de um pólo petroquímico em São Paulo é em larga medida atribuída à iniciativa desses empresários, responsáveis pelas articulações das quais resultam o complexo que envolve centenas de indústrias de transformação, antes importadoras de matérias-primas.

A questão da compra do controle acionário de Capuava coloca novamente o problema de até onde e até que ponto deverá avançar o Estado, embora hoje, sob uma ótica e um clima inteiramente diferentes.

O que parece estar em jogo — dizem os observadores — é também a fixação de vocações e o respeito pelo valor efetivo do capital investido. Até que ponto as cotações nas Bolsas de um papel de um mercado deprimido seriam realistas para definir o valor real do patrimônio que se transfere?

Vocações

Quanto à fixação de vocações a tendência tem sido evidentemente a de o Estado realizar os investimentos de capital de risco mais a longo prazo, onde a iniciativa privada não encontra atrativos imediatos nem a possibilidade de remunerar acionistas, ficando aos empresários particulares aqueles campos que exigem uma administração mais flexível e mais ágil.

Entretanto, os observadores políticos consideram também que a escalonada dos negócios em termos internacionais tem concorrido e pode concorrer cada vez mais para uma divisão de fatias entre o Estado e as empresas multinacionais, pois mesmo nos setores de transformação (*downstreams*), os investimentos em *marketing* e pesquisa são consideráveis.

Isto explicaria o fato de que a maior parte dos projetos petroquímicos de segunda geração (a primeira são as centrais de produtos básicos) tenham hoje larga participação de capital estrangeiro, com a Petroquisa figurando em muitos casos como investidor igual.

As posições-chaves

O quadro que se segue mostra as posições do setor de Petróleo e Petroquímica na Bolsa de Valores. Nele não se inclui a Unipar, a companhia *holding* que reúne os grupos Moreira Sales, e Soares Sampaio (Refinaria União), majoritários, associados a investidores estrangeiros, montado para participações na Petroquímica União — PQU — Carbocloro, Copamo, Brasivil, Poliolefinas e Tetramero — do complexo que rodeia a PQU.

Petróleo e Petroquímica

EMPRESA	Anos	Lucro disponível Cr$ 1 mil	Expansão real das rendas (%)	Margem de lucro (%)	Rent. do capital próprio (%)	Liquidez corrente
Cia. Brasileira de Petróleo Ipiranga	1970	15 686	8,9	3,5	24,5	1,35
	1971	16 259	14,9	2,7	18,4	1,27
	1972	19 780	25,3	1,5	16,5	1,27
Companhia de Petróleo da Amazônia	1970	5 229	(6,6)	5,5	23,9	2,14
	1971	11 250	6,4	12,2	44,8	2,09
	1972	17 492	51,9	8,4	46,8	1,99
Distribuidora de Produtos de Petróleo Ipiranga S.A.	1970	13 709	7,9	4,4	25,9	1,43
	1971	17 442	7,9	3,9	23,0	1,44
	1972	16 159	13,1	2,0	17,0	1,32
Petróleo Brasileiro S.A.	1970	812 470	11,2	18,7	26,8	1,69
	1971	1 371 483	19,8	23,1	31,1	1,81
	1972	1 807 473	18,7	21,0	27,2	2,01
Petrominas — Petróleo Minas Gerais S.A.	1970	2 744	10,1	1,3	27,4	1,14
	1971	2 693	13,2	0,4	5,6	1,26
	1972	4 560	17,9	1,4	9,5	1,28
Refinaria de Petróleo Ipiranga S.A.	1970	9 550	10,0	7,2	29,2	1,77
	1971	20 916	8,4	12,8	49,8	2,08
	1972	24 633	28,7	12,3	39,0	2,18
Refinaria de Petróleo de Manguinhos S.A.	1970	9 965	0,6	13,7	23,7	1,01
	1971	12 386	15,9	11,8	24,0	1,07
	1972	14 105	24,5	8,9	16,8	1,08
Refinaria e Exploração de Petróleo União	1970	34 692	(5,2)	12,9	22,0	1,67
	1971	51 402	20,3	12,5	24,5	1,61
	1972	52 446	19,0	6,4	21,0	1,62
Supergasbrás — Distribuidora de Gás Ind. e Comércio S.A.	70/71	6 077	7,1	2,1	9,2	1,16
	71/72	15 745	14,9	2,0	19,0	1,43
	72/73	21 218	9,5	2,2	14,9	1,20
MÉDIAS	1970	101 125	4,9	7,7	23,6	1,48
	1971	168 872	13,5	9,0	26,7	1,56
	1972	219 763	23,2	7,1	23,2	1,55

Agente autônomo faz exame

Belo Horizonte (Sucursal) — O primeiro exame destinado ao registro de agentes autônomos de investimento será realizado dia 28 de outubro próximo, com o objetivo de dar início à cadastragem desses profissionais em todo o País. Os exames serão realizados, simultaneamente, em 10 Estados.

Em todo o Brasil devem existir aproximadamente 100 mil agentes autônomos, que possuem um registro provisório, cujo prazo de vencimento se encerra dia 24 de novembro. Depois de apurados os resultados dos exames, passará a vigorar apenas o registro definitivo, que será concedido aos que forem aprovados.

REGISTRO

O secretário executivo do Registro Geral de Agentes Autônomos de Investimentos, Sr. Rui Arruda Campos, que esteve ontem em visita à Bolsa de Valores de Minas, afirmou que o exame não deve ser definitivo, uma vez que servirá somente para dar início à cadastragem profissional.

Ele acredita que apenas uns 10 mil agentes autônomos deverão prestar esse primeiro exame, que dará início a um processo de cadastragem e seleção profissional. Afirmando que "de nada adiantaria um agente altamente capacitado, mas incapaz em termos morais e éticos", o Sr. Rui Arruda comenta que "além do próprio exame em si já estar selecionando os candidatos, os requisitos exigidos para o registro resolverão o problema."

Além dos manufaturados, itens como serviços e tecnologia começam a figurar na pauta das exportações brasileiras. Neste último setor a venda do design da Dijon para o mercado norte-americano deverá ser uma das próximas novidades. Segundo um dos proprietários daquela boutique, Humberto Saad, já estão em estágio avançado entendimentos neste sentido. A Dijon já vende o seu design no mercado interno, as indústrias que fabricam para exportação, e a evolução do mercado consumidor levou a empresa a fabricar sua mercadoria de venda a varejo, através da instalação de uma indústria há três anos. Atualmente, segundo Saad, 60% dos clientes estão fora do Rio e são diversas as ofertas que a empresa recebe para a venda de sua marca a outros produtos, como bebidas, adornos, azulejos e bijouterias. As perspectivas, agora, é de que também norte-americanos venham a usá-la.

Rio-Grandense convoca acionistas e aumenta o capital a Cr$ 109 milhões

Os acionistas da Siderúrgica Rio-Grandense serão convocados nos próximos dias para deliberarem sobre a elevação do capital de Cr$ 75,4 milhões para Cr$ 109,3 milhões, segundo informou ontem a empresa, parte pela incorporação de reservas e parte por subscrição.

A empresa do Grupo Gerdau bonificará os acionistas em cerca de 25%, incorporando reservas livres no total de Cr$ 18,9 milhões. A subscrição — de 20% — totaliza Cr$ 15 milhões e será feita mediante o pagamento de um ágio de Cr$ 0,50 por ação, que será creditado à conta de reservas para futuro aumento de capital.

Cosipa

Com o início de funcionamento de seu alto-forno de número 2, previsto para setembro de 1975, a Cia. Siderúrgica Paulista (Cosipa) poderá alcançar a produção anual, a partir de 1978, de 3,5 milhões de toneladas de aço em lingotes. Já em 1976 a capacidade de produção da empresa será elevada para 2,3 milhões de toneladas.

A Ecisa foi uma das empresas selecionadas, em concorrência internacional, para a execução das obras civis, devendo realizar parte do estaqueamento e o concreto estrutural. Somente na compra de equipamentos, importados e nacionais, os investimentos da Cosipa deverão alcançar cerca de 110 milhões de dólares (Cr$ 670 milhões).

Bolsas e mercados

São Paulo (Sucursal) — O mercado paulista conseguiu manter-se ontem em alta, apesar das desvalorizações ocorridas na abertura e encerramento do pregão, e apresentou enfraquecimento nos negócios. Conforme as previsões, os papéis do tipo ordinário ao portador do Banco do Brasil que retornaram sem bonificações e subscrição sofreram fortes pressões de venda no início, chegando a fixar-se em Cr$ 6,25, mas houve reação no final, atingindo Cr$ 6,50. As ações da Audi pp cheias que se pretendia elevar seu preço à altura do mínimo apresentado pelos do Banco do Brasil, mantiveram-se em Cr$ 6,15, acreditando-se que a disputa entre os dois papéis continue hoje, último dia de prazo para a Audi ser transacionada com bonificação e subscrição.

As altas, de 0,42% e 0,12% acusadas às 12 horas e 12h 30m, contra as baixas que variaram de 0,02% a 0,46% foram suficientes para garantir ao Índice Bovespa recuperação de mais 13,7 pontos pois valorizou-se em 1,05%. Os principais papéis tiveram comportamento favorável. Isto porque a inclusão de 12 ações que permaneciam em baixa, à relação das que foram valorizadas. O volume e a quantidade de negócios foram inferiores em Cr$ 3,5 milhões e 2,7 milhões de títulos em comparação com os resultados da véspera.

O índice de lucratividade simples acusou maiores altas para petróleo, química e petroquímica, mais 1,58% e serviços públicos, mais 0,83% e maiores baixas para siderurgia e mineração, menos 2,67% e bancos comerciais estatais, menos 1,50%. O índice de valorização diária registrou evolução positiva para bebidas e fumo, mais 1,90% e fertilizantes, mais 1,70%. Máquinas, motores e equipamentos pesados com menos 1,22% e bancos de investimento com menos 0,14% foram os setores que mais cairam.

OS NÚMEROS

	Índice	Variação (%)
Abertura	1 327,0	
Médio	1 324,7	+ 1,05
Fechamento	1 323,5	

Títulos	Quantidade	Valor (Cr$)
Cias. diversas	17 709 900	40 203 726,00
Ações de bancos	1 363 200	3 848 927,00
Operações a termo	1 448 000	5 091 866,00
Diversos	402 017	133 472,33
Total	20 923 117	49 277 991,33

MAIS NEGOCIADOS

Títulos	Valor (Cr$)
Audi pp/ex.	4 970 800,00
Petrobrás pp	4 069 672,00
Belgo-Mineira op	2 099 012,00
Vale Rio Doce pp	1 823 525,00

MAIORES OSCILAÇÕES

PARA MAIS	(%)	PARA MENOS	(%)
Aços Villares pp/	3,5	Paranapanema op	10,3
Sanderso nop	2,4	Paranapanema pp	6,7
Petróleo União pp	2,1	Hindi op	4,4
Sousa Cruz op	2,1	Fertiplan op	4,1
Fer. Lam. Brasil pp	1,9	FNV pp/a	1,8

Das 73 ações que integram o Índice Bovespa, 33 apresentaram-se em alta, 17 em baixa e 23 estáveis.

Cotações

TÍTULOS	ABERT.	MED.	FECH.	QUANT.
Concretex p/p	1,75	1,76	1,76	11 000
Conct. Beter o/p	1,95	1,95	1,95	123 600
Cônsul o/p	2,40	2,40	2,40	1 000
Cônsul p/p/b	3,00	3,00	3,00	39 200
Cimento Itaú p/p	1,20	1,20	1,18	193 200
Consursan o/p	1,25	1,25	1,25	3 000
Consursan p/p	1,35	1,36	1,36	517 900
Diametro o/e	2,51	2,50	2,50	6 400
Ecel p/p	0,96	0,96	0,96	31 800
FNV p/p/a	2,16	2,12	2,05	53 000
H. C. Cordeiro p/p	1,90	1,90	1,90	4 000
Heleno Fonseca o/p	1,27	1,26	1,25	37 500
Hindi o/p	2,15	2,15	2,12	315 400
Inds. Villares p/p/b	2,55	2,55	2,60	47 800
Mendes Jr. p/p	2,50	2,51	2,51	31 000
PSP Emp. Imob. p/e	1,92	1,91	1,87	6 000
Ressi Servix o/p	1,65	1,64	1,61	25 000
Acesita o/p	1,35	1,36	1,36	351 100
Aços Villares p/p/b	2,65	2,63	2,61	42 000
Belgo-Mineira o/p	4,05	4,03	4,00	520 500
Sid. Nacional p/p/b	2,07	2,06	2,05	54 700
Fer. Lam. Brasil p/p	1,62	1,60	1,55	220 800
Fundição Tupi p/p	2,45	2,47	2,49	11 500
Metal Leve p/p	5,15	5,21	5,25	64 900
Sid. Rio-Grandense o/p	3,00	2,97	3,00	39 000
Sid. Rio-Grandense p/p	4,05	4,04	4,05	251 500
Açúcar União p/p	1,30	1,30	1,30	76 600
Alpargatas o/p	1,87	1,88	1,92	79 000
Antarctica o/p	1,48	1,48	1,47	580 000
Benzonex p/p	1,60	1,58	1,60	66 500
Cacique p/p	1,29	1,27	1,28	54 000
Citrobrasil p/p	1,88	1,88	1,88	10 000
Copas o/p	2,00	2,00	2,00	48 500
Copas p/p	2,00	2,02	2,00	48 500
Fertiplan o/p	2,14	2,08	2,08	43 000
Fertiplan p/p	2,10	2,20	2,21	4 100
IAP o/p	3,02	3,01	3,03	78 000
List. Tel. Brasil o/p	1,73	1,75	1,75	85 100
Centrio o/p	1,98	1,98	1,98	52 400
Centrio p/p/b	2,30	2,30	2,30	68 800
Sousa Cruz o/p	3,78	3,76	3,75	30 700
Sanderson o/p	1,65	1,66	1,65	101 500
Sanderson p/p	1,43	1,44	1,45	249 200
Artur Lange o/p	4,57	4,58	4,58	31 500
Bérgamo o/p	2,31	2,31	2,31	13 500
CESP p/p	0,72	0,71	0,70	47 500
Duratex p/p	2,00	2,00	2,00	25 300
Docas Santos o/p/v	2,41	2,40	2,42	31 100
Ericsson o/p	4,25	4,28	4,25	29 600
Light o/p	1,08	1,08	1,09	102 100
Moinho Santista o/p	1,22	1,22	1,23	100 000
Paulista F. Luz o/p	1,23	1,24	1,23	35 400
Transparaná p/p	2,65	2,65	2,65	34 400
Plast. Brasil p/p/b	3,44	3,45	3,45	346 000
Petrobrás p/p	5,35	5,31	5,32	766 500
Petrobrás o/n	2,20	2,23	2,25	648 000
Pirebo o/p	2,46	2,47	2,47	27 000
Pir. Brasília p/p	4,05	4,03	4,00	20 000
Paranapanema o/p	1,60	1,47	1,46	136 400
Paranapanema p/p	1,60	1,51	1,49	329 200
Pet. União p/p	2,00	1,88	1,80	83 200
Vale Rio Doce p/p	6,40	6,38	6,43	285 600
Bco. Brasil p/p	11,90	12,02	12,05	169 400
Bco. Brasil o/n	6,30	6,37	6,50	65 900
Bco. Bradesco o/n	1,75	1,75	1,75	7 000
Bradesco Inv. p/n	1,55	1,55	1,55	167 800
Banespa o/n	1,50	1,50	1,50	13 700
Audi p/p	6,15	6,15	6,15	153 600
Casa Anglo o/p	5,35	5,32	5,00	41 000
Embrava o/p	1,75	1,75	1,75	5 000
Embrava p/p	1,75	1,75	1,75	5 000
Prosdócimo p/p	2,70	2,70	2,70	4 000
Samcil p/p	3,07	3,07	3,07	15 000

Bolsa de Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — Foi a seguinte a Média Dow-Jones na Bolsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fech.	Var.
30 INDUSTRIAIS	894,72	915,41	891,26	910,37	+ 19,11
20 TRANSPORTES	163,46	169,34	162,99	168,37	+ 5,30
15 SERVIÇOS PÚBLICOS	98,83	100,24	98,38	99,57	+ 0,74
65 AÇÕES	272,92	279,61	271,90	278,01	+ 5,89

Negócios com ações usadas na Média, ontem: Industriais, 1 488 600. Transportes, 918 900. Serviços Públicos, 363 400. Total: 2 770 900.

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bolsa de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Industrs	2	Cpc Intl	29	Lockheed	7 1/4	Stdo Ind	87 3/4
Allid Ch	38 3/4	Crwn Zl	33	Loewsc	25	Studew	36
Allis Cha	11 1/2	Curtiss Wrt	21 3/4	Lone S Ind	19 1/2	Texaco	31 1/4
Abrand	35 3/4	Dupont	166 1/2	Marcor	25 7/8	Texinstr	120 7/8
Am Can	30	Eastern Air	8 5/8	Mobilol	60	Texs Gulf	24 5/8
A Metex	38 5/8	Est Ko	132 3/4	Nat Cash	37 1/8	Textron	22 5/8
A Smelt	20 7/8	Esmark	26 1/8	Nat Distil	14 1/4	Timkr	35 1/4
Am Stnd	14 3/8	Exxon	89 3/4	Nl Indust	13 3/4	Uncarb	38 1/8
Am T & T	49 1/2	Fordm	54 7/8	Otis El Co	44 5/8	Uniroyal	11
Anacon	23 5/8	Gn Elec	60 3/8	Pac Gas	27 1/4	U Aircr	28 1/2
At Richfld	92 3/8	Gn Food	26	Pan Am Air	6 1/8	Utd Brands	8 7/8
Atlas Corp	1 7/8	Gn Mot	64 1/2	Penn Contr	1 7/8	Us Gyp	21 3/8
Bendix	34 1/4	Gillette	63 5/8	Philpet	57	Uss Teel	30 5/8
Bethst	28 3/4	Goodyrtir	24 7/8	Ps E & G	21 1/2	Uv Ind	29 1/8
Britpet	13 3/4	Grace W	24 3/8	RCA Corp	24 7/8	Westg El	31 7/8
Canpac	16 7/8	IBM Cp	270 3/4	Republic Co	1 3/4	Woolwh	22 5/8
Carrierc	25 1/4	Intherv	32 5/8	Repbstl	22 5/8	Creolep	18 1/8
Cerro	15 1/4	Intl Nickel	32 3/4	Rey Ind	45 1/4	Arklay	22 7/8
Chessi	42 3/4	Int T & T	36 1/4	Sabw Air	4 3/4	Giantvl	99 1/6
Chryslr	25 5/8	Johnmv	21	Sears	98	Homola	45 1/4
Col Gas	25 7/8	Kennecot	34 1/2	So Rail	33 1/2	Huskyol	23 3/8
Con Ed	22	Kroger	17 1/4	St Brnd	50 1/8	Norf Sou Ry	25 1/4
Cn Can	26 1/8	Lehmn	14 7/8	Std Oil Cal	65 1/2	Syntex C	102 1/4

Loteria dá os 4 maiores a S.Paulo

Saíram para São Paulo os quatro primeiros prêmios da extração de ontem da Loteria Federal: nºs. 13 963, 20 432, 10 905 e 2 315, correspondendo às importancias de Cr$ 500 mil, Cr$ 50 mil, Cr$ 20 mil e Cr$ 10 mil.

O quinto prêmio maior coube ao Paraná: bilhete nº 35 714, com Cr$ 5 mil. O prêmio extra de Cr$ 50 mil saiu para o Estado do Rio, com o décimo vigésimo da série C do bilhete 9 757.

Foram premiados com Cr$ 1 mil, cada um, 18 bilhetes correspondentes às nove aproximações anteriores e às nove aproximações posteriores ao primeiro prêmio. Todos os bilhetes terminados com a centena 963, igual à centena do primeiro prêmio, estão premiados com Cr$ 1 mil.

Todos os bilhetes terminados com as centenas sorteadas de nºs. 767 e 604 têm Cr$ 170. Todos os bilhetes terminados com as dezenas 05, 15, 15, 32, 60, 61, 62, 64, 65 e 66, estão premiados com Cr$ 60. Todos os bilhetes terminados com o algarismo 3, final do primeiro prêmio, estão premiados com Cr$ 60.

Três funcionários do metrô paulista roubaram em dois meses 27 toneladas de aço

São Paulo (Sucursal) — Vinte e sete toneladas de aço especial redondo, no valor de Cr$ 300 mil, foram desviados durante dois meses por três funcionários do metrô paulista que trabalhavam no trecho Shangai, no Parque D. Pedro.

Otávio José de Santana, fiscal de obras, Benedito de Aritende do Carmo dos Reis, apontador, e Esmeraldo Gomes dos Santos, motorista, foram denunciados pela empreiteira, sendo confirmado o roubo por investigadores do 4.º Distrito Policial, que os autuaram em flagrante, e conseguiram recuperar o material.

ESTRATÉGIA

Embora se acredite que outros empregados tenham participação no desvio dos materiais, os policiais consideraram que os três elementos chaves foram descobertos. Como fiscal de obras, Otávio José de Santana mandava carregar o aço na jamanta dirigida por Esmeraldo e, em conivência com Benedito que dava a permissão de saida do veiculo, faziam a entrega a terceiros através de uma nota fria de remessa de mercadoria.

A ação dos três durou dois meses, durante os quais foram desviadas 27 toneladas de aço redondo especial que era destinado à estrutura do túnel do metrô, no valor total de Cr$ 300 mil. Segundo o delegado Luis Carlos Rocha, do 4º DP, todo o material já foi recuperado e as investigações deverão continuar para se confirmar a participação de outros empregados.

Otávio, Benedito e Esmeraldo, autuados em flagrante, foram indiciados em inquérito.

Policial nega que matou Clemilda

O detetive Djalma Paiva do Nascimento, que teve prisão preventiva decretada pelo II Tribunal do Júri, acusado como assassino da professora Clemilda Mignoni, negou a autoria do crime, em depoimento prestado ontem na Delegacia de Homicidios, afirmando que nem conhecia a vitima, que era amante do comissário Jairo Antunes Campos.

Até antes de o promotor Manuel Carpena pedir a decretação da prisão de Djalma, o comissário Jairo era o único suspeito e as autoridades da Delegacia de Homicidios tinham contra ele inúmeras provas, que foram postas de lado quando o nome do detetive surgiu no caso, com três pessoas a acusá-lo.

PROVA DE INOCÊNCIA

Clemilda foi assassinada a tiros na tarde de 9 de abril deste ano, na Praia de Botafogo, debaixo do Viaduto Santiago Dantas. Ela estava em seu carro (TL EA-2796) quando surgiu o criminoso, que fugiu com o automóvel da vitima, abandonando-o na Avenida Vieira Souto.

O crime ocorreu às 15h 15m. Djalma deixara a 10a. DP às 14h 45m levando quatro presos para a Delegacia de Vigilancia-Centro, e às 16h estava de volta à 10a. DP. Seu advogado assegura que Djalma não sabe dirigir, e o assassino fugiu com o carro da vitima.

Justiça de Pernambuco despronuncia acusado da morte de Padre Henrique

Recife (Sucursal) — Num parecer de 30 páginas, o presidente da 2a. Camara Criminal do Tribunal de Justiça de Pernambuco, Desembargador Augusto Duque, despronunciou ontem o estudante Rogério Matos do Nascimento, acusado da morte do Padre Antônio Henrique Pereira Neto, assassinado em 26 de maio de 1969, e pediu urgente sua liberdade, mediante alvará de soltura.

Disse o Desembargador que Rogério, conforme consta nos autos do processo, não pertencia a qualquer grupo politico: "Ele somente poderia ser reconhecido pela vitima como um homem que o compreendia. Um aliado." Mesmo assim, o presidente da 2a. Camara Criminal afirmou que "se a pronúncia não significa condenação definitiva, a impronúncia também não significa absolvição definitiva. Com a reunião de novas provas, o estudante Rogério poderá ainda ser acusado."

CRIME POLÍTICO

O Desembargador Augusto Duque disse ter ficado provado, segundo o órgão de acusação, "que o crime teve motivação politica num estúpido equivoco em relação à vitima, que não tinha atividades politicas em Pernambuco."

— Rogério foi levado às investigações pelo crime que ora se aprecia, em face de sua condição anterior, nas informações da policia e de maconheiros.

Depois que apreciou todos os volumes do imenso processo (um dos maiores que já tramitou naquela Camara), finalizou o Desembargador presidente: "Não julgo suficientes para a pronúncia do recorrente os indicios apontados na decisão recorrida. Por isso, e pelas razões expostas, pedindo desculpas pela exceção de exposição e especial vênia ao meu eminente colega, Gabriel Cavalcanti, que julgou pela pronúncia, e ao ilustre procurador, dou provimento ao recurso para despronunciar o recorrente, acompanhando o voto do Desembargador-relator Agamenon Duarte Lima."

POLICIAIS ACUSADOS

— Os verdadeiros matadores do Padre Henrique são os policiais Henrique Pereira, conhecido por X-9, e Raimundo Ferreira, lotados na Secretaria de Segurança Pública de Pernambuco — disse o estudante Rogério Matos, no momento em que recebia a noticia de sua liberdade.

Rogério prometeu fazer denúncias que provarão a parcialidade do processo que apurou o crime. Disse não ter medo dos policiais.

— Voltarei a viver dentro do Recife, pois os dois investigadores são uns assassinos e ladrões covardes que não terão moral suficiente de me encarar.

Após agradecer as palavras do diretor da Penitenciária Barreto Campelo, Sr. Ednaldo Borba, que atestou suas boas qualidades durante os quatro anos e quatro meses que esteve preso, o estudante Rogério Matos distribuiu folhetos de sua autoria com o titulo **Exame de Consciência**, onde condena a matança de animais citando trechos da Biblia.

Rogério não mais concluirá o curso de Economia que foi obrigado a abandonar no quarto ano: "Agora farei Direito, para mostrar a verdade."

Enquanto isso, a familia do sacerdote assassinado — estava presente à sessão da 2a. Camara Criminal — afirmou estar feliz com a libertação de Rogério, segundo palavras de Isa Pereira, irmã mais nova do Padre Antônio Henrique, que vai pedir garantias de vida à policia para os seus familiares e para o próprio Rogério.

SEQUESTRO E MORTE

O Padre Antônio Henrique Pereira Neto era assistente da Arquidiocese de Olinda e Recife e professor de Sociologia, muito conhecido e bem relacionado nos meios estudantis. Foi sequestrado no dia 26 de maio de 1969, quando acabava de participar de uma reunião de senhoras no bairro do Parnamerim. No dia seguinte, seu corpo foi encontrado num matagal próximo à Cidade Universitária, com três perfurações de bala na cabeça, queimaduras generalizadas, lesões provocadas por estrangulamento e com um pedaço de corda amarrada ao pescoço.

Mulher mata a tiro em Nova Iguaçu membro de bando que ia assaltar sua padaria

Niterói (Sucursal) — Dona Berenice Rodrigues de Morais, pacata comerciante de Mesquita, distrito de Nova Iguaçu, impediu que quatro individuos assaltassem na madrugada de ontem seu estabelecimento. Ao perceber que se tratava de um assalto retirou um revólver escondido sob o balcão e matou um dos bandidos.

Em companhia do marido Dona Berenice trabalha na Padaria das Crianças, na Rua Batista das Neves. Quando estava fechando sua casa comercial o grupo entrou e lhe pediu bebidas. Ao perceber que não se tratava de fregueses mas de ladrões ela usou a arma, pegando-os de surpresa. Enquanto um deles caia, morto, os demais fugiam. Ela fez o mesmo.

IDENTIDADE

A policia encontrou ao lado do morto uma carteira expedida pelo Instituto Félix Pacheco, da Guanabara, em nome de Adilson Alves Peçanha, de 23 anos, filho de Sebastião Alves Peçanha e Zilda Alves Peçanha. A fotografia do documento, porém, não confere com a fisionomia do bandido. Suas impressões digitais foram tomadas e serão encaminhadas ao Instituto Pereira Faustino, em Niterói, e para o Félix Pacheco, a fim de que se estabeleça sua verdadeira identidade.

Ele era branco, aparentava 25 anos, tinha cerca de 1m80cm de altura e estava vestido com uma camisa azul e branca, calça preta, e portava um revólver calibre 32, que a policia encontrou com duas balas intactas. Em seus bolsos havia Cr$ 6,50 em moedas. O marido de Dona Berenice, Sr. Antônio Pereira de Castro, não presenciou a tentativa de assalto. Ela tem 40 anos e nasceu em Minas Gerais.

Vigias vencem ladrões que chegam em caíques

Quatro homens armados invadiram na madrugada de ontem a Colônia e Cooperativa dos Pescadores do Caju, na Rua Tavares Guerra, e ante a reação dos vigias Luis Gomes da Silva, de 50 anos e José Gomes Araújo Gonçalves, de 52 anos, os agrediram a socos e coronhadas e ao fugirem atiraram em José Gomes ferindo-o no tórax.

Quando as duas vitimas chegaram em coma no Hospital Sousa Aguiar os policiais de serviço na 17a. Delegacia Policial suspeitaram que o fato tivesse ligação com contrabandistas, sendo por isso mobilizadas para o local várias turmas daquela DP, bem como foi dado um aviso à Delegacia de Policia Maritima.

ESCLARECIDO

Nas diligências preliminares a policia pouco conseguiu apurar por falta de testemunhas, e o fato só foi esclarecido horas mais tarde quando Luis Gomes recebeu alta do hospital e foi levado para a delegacia. Tudo não passou de uma tentativa de assalto, os bandidos chegaram na Colônia em dois caiques e fugiram sem nada levar.

A reação insuspeitada

A ousadia e a estratégia que crescentemente desafiam os agentes e os meios de segurança da população parecem desconhecer — ou subestimar — a psicologia, a presença de espirito e a disposição femininas, o que vem sendo desastroso ou fatal para muitos assaltantes.

Só nos dois últimos anos, a insuspeitada reação de mulheres à violência dos delinquentes registra, nos livros de ocorrências das delegacias, os seguintes casos:

1º de setembro de 1971 — *No bairro do Ipiranga, em São Paulo, Dona Araci Scorgamaglia, com um revólver arrebatado dos próprios bandidos, acertou — na boca e na cabeça — dois dos quatro assaltantes que invadiram sua casa às 18 horas, quando a familia estava reunida para o jantar. Os marginais conseguiram fugir.*

19 de julho de 1972 — *Em Pelotas, no Rio Grande do Sul, Maria Martins, de 19 anos, salvou a vida de sua mãe, ao desarmar, a tapas, um ladrão que a agredia a machadadas. O marginal fora surpreendido, às 5h da manhã, no interior da casa, onde moravam apenas as duas mulheres: Maria e Dona Salete Martins, de 59 anos.*

8 de agosto — *Em Ipanema, na esquina das ruas Teixeira de Melo e Visconde de Pirajá, a professora Edila da Silva Real Nunes pôs a correr, após enfrentá-los corpo a corpo durante cinco minutos, dois pivetes que tentavam roubar-lhe a bolsa.*

8 de abril de 1973 — *Em Nova Iguaçu, Maria Estela Mauricio de Abreu expulsou do interior de um ônibus da Viação União, agredindo-os a socos e pontapés, três assaltantes que já haviam tomado toda a féria em poder do trocador do veiculo.*

27 de maio — *Na Estação Rodoviária de Nova Iguaçu, Maria de Lourdes Resende, de 19 anos, esperava condução quando foi atacada "por um jovem cabeludo que usava roupa esporte." Reagiu a socos, evitando ser ferida (o assaltante estava armado) mas ficou sem a bolsa, que além de dinheiro continha documentos.*

6 de agosto — *Num trem da Central, na Estação do Engenho de Dentro, Dona Adalgisa Vieira de Araújo teve a bolsa arrancada das mãos por um marginal. Acompanhada da filha, de 13 anos, saltou da composição, que já dera partida, e perseguiu o ladrão, chamando a atenção de uma turma de ronda policial que deteve o assaltante na Avenida Amaro Cavalcanti. Dona Adalgisa recuperou os Cr$ 300 que havia perdido.*

AVISOS RELIGIOSOS

ALMIR ALI ARUS MOHAMMAD

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de ALMIR ALI ARUS MOHAMMAD agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada dia 21, 6.ª-feira, às 9:00 horas na Igreja Divino Espírito Santo do Estácio de Sá – Largo do Estácio.

(P

ALMIR ALI ARUS MOHAMMAD

(MISSA DE 7.º DIA)

A Auto Modelo S/A e Guandu Veículos S/A através de seus diretores e funcionários agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do Sr. ALMIR ALI ARUS MOHAMMAD, seu saudoso colaborador e diretor e convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada dia 21, 6a.-feira, às 9:00 horas, na Igreja Divino Espírito Santo do Estácio de Sá – Largo do Estácio. (P

LIVIA MARIA E ANTONIO CARLOS

(AGRADECIMENTO)

As famílias Reale e Camargo Ferrari impossibilitadas de agradecer a todos os que as confortaram, pela perda de seus entes queridos, LIVIA MARIA e ANTONIO CARLOS, vem, por este modo, externar a sua mais profunda gratidão.

(P

PROFESSOR A. SILVA MELLO

A Faculdade de Medicina de Vassouras, da Fundação Universitária Sul-Fluminense, profundamente consternada, comunica o falecimento do seu querido e eminente Diretor, Professor A. SILVA MELLO e convida professores, alunos e funcionários para seu sepultamento, hoje, no Cemitério São João Batista, saindo o féretro da Academia Brasileira de Letras, às 10 horas.

(P

PROFESSOR A. SILVA MELLO

A Fundação Universitária Sul-Fluminense cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do Professor A. SILVA MELLO, ilustre membro do seu Conselho de Curadores e convida parentes e amigos para o sepultamento, hoje, às 10 horas, no Cemitério de São João Batista.

(P

A Oração ao Espírito Santo

Agradeço graça alcançada.

V.M.

Agradeço ao Divino Espírito Santo

Por uma graça alcançada.

LURDES C

Oração ao Espírito Santo

Agradeço a graça alcançada.

M. EUNICE

Ao Espírito Santo

Agradeço graça alcançada.

ALFREDO

Ao Glorioso Divino Espírito Santo

Agradecemos sinceramente as grandes graças alcançadas.

JOSÉ e MARIA

Divino Espírito Santo

Agradeço graça alcançada ente querido.

ODETHE TEIXEIRA

Graça alcançada

Agradeço a S. Judas Tadeu, graça alcançada.

T.P.R.

Ao Divino Espírito Santo

Agradeço a graça alcançada.

YOLANDA

Ao Divino Espírito Santo

Agradeço a graça alcançada.

DORA MARIA

ARCHIMEDES DE SOUZA JARDIM

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de ARCHIMEDES DE SOUZA JARDIM agradece as manifestações de carinho recebidas por ocasião do seu sepultamento e convida para a missa de 7.º dia que será rezada, às onze horas do dia 21.9.73, amanhã, na Catedral Metropolitana (Rua 1.º de Março).

PROFESSOR MOACYR TEIXEIRA DE ARAÚJO

A família do Prof. MOACYR TEIXEIRA DE ARAÚJO agradece os votos de pesar, pelo seu falecimento e convida para a missa de sétimo dia a realizar-se dia 20, quinta-feira, às 12 horas, na Igreja do Mosteiro de São Bento.

SEVERINO FERRER DE MORAES

(MISSA DE 30.º DIA)

Nelio Francisco Tavares Pinheiro, Maria Bernadete Ferrer Pinheiro e filhos convidam demais parentes e amigos para a missa de 30.º dia que será celebrada em sufrágio da alma de seu saudoso sogro, pai e avô, SEVERINO FERRER DE MORAES, dia 21 de setembro, sexta-feira, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, à Rua 1.º de Março. (P

SEVERINO FERRER DE MORAES

(MISSA DE 30.º DIA)

O Engarrafamento Pitu S.A., convida clientes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia em sufrágio da alma de seu saudoso Fundador, SEVERINO FERRER DE MORAES, que será celebrada dia 21 de setembro, sexta-feira, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, à Rua 1.º de Março. (P

SEVERINO FERRER DE MORAES

(MISSA DE 30.º DIA)

Guararapes, Representações e Transportes Ltda., convida seus clientes e amigos para a missa de 30.º dia em sufrágio da alma de seu saudoso amigo, SEVERINO FERRER DE MORAES, Fundador do Engarrafamento Pitu S.A., que será celebrada dia 21 de setembro, sexta-feira, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, à Rua 1.º de Março. (P

RUBENS GOMES DE SOUSA

Gilberto de Ulhôa Canto convida para a missa em sufrágio da alma do seu inesquecível e fraterno amigo RUBENS GOMES DE SOUSA, a realizar-se amanhã dia 21, às 11,30 horas, na Catedral Metropolitana, todos que conheceram o grande mestre e a notável figura humana que ele foi.

RUBENS GOMES DE SOUSA

A Associação Brasileira de Direito Financeiro (filiada à I.F.A.) cumpre o doloroso dever de comunicar a seus membros e amigos o falecimento de seu Vice-Presidente RUBENS GOMES DE SOUSA, convidando-os para a missa que, em sufrágio de sua alma, fará realizar amanhã, dia 21, às 11,30 horas, na Catedral Metropolitana.

ENGENHEIRO LUIZ RODOLPHO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE FILHO

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família mais uma vez agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e da missa de 7.º dia, e convida todos os parentes e amigos para a missa do 30.º dia que manda celebrar em intenção de sua bonissima alma, a se realizar hoje, quinta-feira, dia 20, às 10 horas, na Igreja Nossa Senhora do Rosário, à Rua General Ribeiro da Costa, no Leme.

(P

Loteria dá os 4 maiores a S.Paulo

Saíram para São Paulo os quatro primeiros prêmios da extração de ontem da Loteria Federal: nºs. 13 963, 20 432, 10 905 e 2 315, correspondendo às importancias de Cr$ 500 mil, Cr$ 50 mil, Cr$ 20 mil e Cr$ 10 mil.

O quinto prêmio maior coube ao Paraná: bilhete nº 35 714, com Cr$ 5 mil. O prêmio extra de Cr$ 50 mil saiu para o Estado do Rio, com o décimo vigésimo da série C do bilhete 9 757.

Foram premiados com Cr$ 1 mil, cada um, 18 bilhetes correspondentes às nove aproximações anteriores e às nove aproximações posteriores ao primeiro prêmio. Todos os bilhetes terminados com a centena 963, igual à centena do primeiro prêmio, estão premiados com Cr$ 1 mil.

Todos os bilhetes terminados com as centenas sorteadas de nºs. 767 e 604 têm Cr$ 170. Todos os bilhetes terminados com as dezenas 05, 15, 15, 32, 60, 61, 62, 64, 65 e 66, estão premiados com Cr$ 60. Todos os bilhetes terminados com o algarismo 3, final do primeiro prêmio, estão premiados com Cr$ 60.

Três funcionários do metrô paulista roubaram em dois meses 27 toneladas de aço

São Paulo (Sucursal) — Vinte e sete toneladas de aço especial redondo, no valor de Cr$ 300 mil, foram desviados durante dois meses por três funcionários do metrô paulista que trabalhavam no trecho Shangai, no Parque D. Pedro.

Otávio José de Santana, fiscal de obras, Benedito de Aritende do Carmo dos Reis, apontador, e Esmeraldo Gomes dos Santos, motorista, foram denunciados pela empreiteira, sendo confirmado o roubo por investigadores do 4.º Distrito Policial, que os autuaram em flagrante, e conseguiram recuperar o material.

ESTRATÉGIA

Embora se acredite que outros empregados tenham participação no desvio dos materiais, os policiais consideraram que os três elementos chaves foram descobertos. Como fiscal de obras, Otávio José de Santana mandava carregar o aço na jamanta dirigida por Esmeraldo e, em conivência com Benedito que dava a permissão de saída do veículo, faziam a entrega a terceiros através de uma nota fria de remessa de mercadoria.

A ação dos três durou dois meses, durante os quais foram desviadas 27 toneladas de aço redondo especial que era destinado à estrutura do túnel do metrô, no valor total de Cr$ 300 mil. Segundo o delegado Luís Carlos Rocha, do 4º DP, todo o material já foi recuperado e as investigações deverão continuar para se confirmar a participação de outros empregados.

Otávio, Benedito e Esmeraldo, autuados em flagrante, foram indiciados em inquérito.

Bando leva Cr$ 80 mil de banco

Quatro homens assaltaram na tarde de ontem a agência Rio Comprido do Banco Real, Rua Arístides Lobo, 245-A, de onde levaram Cr$ 79 mil 683. Antes tinham roubado três carros, um dos quais serviu-lhes para a investida ao banco e à fuga.

Esse assalto é o segundo que a agência sofre nestes três meses. Alguns funcionários reconheceram entre os bandidos um moreno magro e de óculos que participou do primeiro ataque, em 27 de junho, quando roubaram do banco Cr$ 113 mil.

Policial nega que matou Clemilda

O detetive Djalma Paiva do Nascimento, que teve prisão preventiva decretada pelo II Tribunal do Júri, acusado como assassino da professora Clemilda Mignoni, negou a autoria do crime, em depoimento prestado ontem na Delegacia de Homicídios, afirmando que nem conhecia a vítima, que era amante do comissário Jairo Antunes Campos.

Até antes de o promotor Manuel Carpena pedir a decretação da prisão de Djalma, o comissário Jairo era o único suspeito e as autoridades da Delegacia de Homicídios tinham contra ele inúmeras provas.

Justiça de Pernambuco despronuncia acusado da morte de Padre Henrique

Recife (Sucursal) — Num parecer de 30 páginas, o presidente da 2a. Camara Criminal do Tribunal de Justiça de Pernambuco, Desembargador Augusto Duque, despronunciou ontem o estudante Rogério Matos do Nascimento, acusado da morte do Padre Antônio Henrique Pereira Neto, assassinado em 26 de maio de 1969, e pediu urgente sua liberdade, mediante alvará de soltura.

Disse o Desembargador que Rogério, conforme consta nos autos do processo, não pertencia a qualquer grupo político: "Ele somente poderia ser reconhecido pela vítima como um homem que o compreendia. Um aliado." Mesmo assim, o presidente da 2a. Camara Criminal afirmou que "se a pronúncia não significa condenação definitiva, a impronúncia também não significa absolvição definitiva. Com a reunião de novas provas, o estudante Rogério poderá ainda ser acusado."

CRIME POLÍTICO

O Desembargador Augusto Duque disse ter ficado provado, segundo o órgão de acusação, "que o crime teve motivação política num estúpido equívoco em relação à vítima, que não tinha atividades políticas em Pernambuco."

— Rogério foi levado às investigações pelo crime que ora se aprecia, em face de sua condição anterior, nas informações da polícia e de maconheiros.

Depois que apreciou todos os volumes do imenso processo (um dos maiores que já tramitou naquela Camara), finalizou o Desembargador presidente: "Não julgo suficientes para a pronúncia do recorrente os indícios apontados na decisão recorrida. Por isso, e pelas razões expostas, pedindo desculpas pela exceção de exposição e especial vênia ao meu eminente colega, Gabriel Cavalcanti, que julgou pela pronúncia, e ao ilustre procurador, dou provimento ao recurso para despronunciar o recorrente, acompanhando o voto do Desembargador-relator Agamenon Duarte Lima."

POLICIAIS ACUSADOS

— Os verdadeiros matadores do Padre Henrique são os policiais Henrique Pereira, conhecido por X-9, e Raimundo Ferreira, lotados na Secretaria de Segurança Pública de Pernambuco — disse o estudante Rogério Matos, no momento em que recebia a notícia de sua liberdade.

Rogério prometeu fazer denúncias que provarão a parcialidade do processo que apurou o crime. Disse não ter medo dos policiais.

— Voltarei a viver dentro do Recife, pois os dois investigadores são uns assassinos e ladrões covardes que não terão moral suficiente de me encarar.

Após agradecer as palavras do diretor da Penitenciária Barreto Campelo, Sr. Ednaldo Borba, que atestou suas boas qualidades durante os quatro anos e quatro meses que esteve preso, o estudante Rogério Matos distribuiu folhetos de sua autoria com o título **Exame de Consciência**, onde condena a matança de animais citando trechos da Bíblia.

Rogério não mais concluirá o curso de Economia que foi obrigado a abandonar no quarto ano: "Agora farei Direito, para mostrar a verdade."

Enquanto isso, a família do sacerdote assassinado — estava presente à sessão da 2a. Camara Criminal — afirmou estar feliz com a libertação de Rogério, segundo palavras de Isa Pereira, irmã mais nova do Padre Antônio Henrique, que vai pedir garantias de vida à polícia para os seus familiares e para o próprio Rogério.

SEQUESTRO E MORTE

O Padre Antônio Henrique Pereira Neto era assistente da Arquidiocese de Olinda e Recife e professor de Sociologia, muito conhecido e bem relacionado nos meios estudantis. Foi sequestrado no dia 26 de maio de 1969, quando acabava de participar de uma reunião de senhoras no bairro do Parnamerim. No dia seguinte, seu corpo foi encontrado num matagal próximo à Cidade Universitária, com três perfurações de bala na cabeça, queimaduras generalizadas, lesões provocadas por estrangulamento e com um pedaço de corda amarrada ao pescoço.

Mulher mata a tiro em Nova Iguaçu membro de bando que ia assaltar sua padaria

Niterói (Sucursal) — Dona Berenice Rodrigues de Morais, pacata comerciante de Mesquita, distrito de Nova Iguaçu, impediu que quatro indivíduos assaltassem na madrugada de ontem seu estabelecimento. Ao perceber que se tratava de um assalto retirou um revólver escondido sob o balcão e matou um dos bandidos.

Em companhia do marido Dona Berenice trabalha na Padaria das Crianças, na Rua Batista das Neves. Quando estava fechando sua casa comercial o grupo entrou e lhe pediu bebidas. Ao perceber que não se tratava de fregueses mas de ladrões ela usou a arma, pegando-os de surpresa. Enquanto um deles caía, morto, os demais fugiam. Ela fez o mesmo.

IDENTIDADE

A polícia encontrou ao lado do morto uma carteira expedida pelo Instituto Félix Pacheco, da Guanabara, em nome de Adilson Alves Peçanha, de 23 anos, filho de Sebastião Alves Peçanha e Zilda Alves Peçanha. A fotografia do documento, porém, não confere com a fisionomia do bandido. Suas impressões digitais foram tomadas e serão encaminhadas ao Instituto Pereira Faustino, em Niterói, e para o Félix Pacheco, a fim de que se estabeleça sua verdadeira identidade.

Ele era branco, aparentava 25 anos, tinha cerca de 1m80cm de altura e estava vestido com uma camisa azul e branca, calça preta, e portava um revólver calibre 32, que a polícia encontrou com duas balas intactas. Em seus bolsos havia Cr$ 6,50 em moedas. O marido de Dona Berenice, Sr. Antônio Pereira de Castro, não presenciou a tentativa de assalto. Ela tem 40 anos e nasceu em Minas Gerais.

Vigias vencem ladrões que chegam em caíques

Quatro homens armados invadiram na madrugada de ontem a Colônia e Cooperativa dos Pescadores do Caju, na Rua Tavares Guerra, e ante a reação dos vigias Luís Gomes da Silva, de 50 anos e José Gomes Araújo Gonçalves, de 52 anos, os agrediram a socos e coronhadas e ao fugirem atiraram em José Gomes ferindo-o no tórax.

Quando as duas vítimas chegaram em coma no Hospital Sousa Aguiar os policiais de serviço na 17a. Delegacia Policial suspeitaram que o fato tivesse ligação com contrabandistas, sendo por isso mobilizadas para o local várias turmas daquela DP, bem como foi dado um aviso à Delegacia de Polícia Marítima.

ESCLARECIDO

Nas diligências preliminares a polícia pouco conseguiu apurar por falta de testemunhas, e o fato só foi esclarecido horas mais tarde quando Luís Gomes recebeu alta do hospital e foi levado para a delegacia. Tudo não passou de uma tentativa de assalto, os bandidos chegaram na Colônia em dois caíques e fugiram sem nada levar.

A reação insuspeitada

A ousadia e a estratégia que crescentemente desafiam os agentes e os meios de segurança da população parecem desconhecer — ou subestimar — a psicologia, a presença de espírito e a disposição femininas, o que vem sendo desastroso ou fatal para muitos assaltantes.

Só nos dois últimos anos, a insuspeitada reação de mulheres à violência dos delinquentes registra, nos livros de ocorrências das delegacias, os seguintes casos:

1º de setembro de 1971 — *No bairro do Ipiranga, em São Paulo, Dona Araci Scorgamaglia, com um revólver arrebatado dos próprios bandidos, acertou — na boca e na cabeça — dois dos quatro assaltantes que invadiram sua casa às 18 horas, quando a família estava reunida para o jantar. Os marginais conseguiram fugir.*

19 de julho de 1972 — *Em Pelotas, no Rio Grande do Sul, Maria Martins, de 19 anos, salvou a vida de sua mãe, ao desarmar, a tapas, um ladrão que a agredia a machadadas. O marginal fora surpreendido, às 5h da manhã, no interior da casa, onde moravam apenas as duas mulheres: Maria e Dona Salete Martins, de 59 anos.*

8 de agosto — *Em Ipanema, na esquina das ruas Teixeira de Melo e Visconde de Pirajá, a professora Edila da Silva Real Nunes pôs a correr, após enfrentá-los corpo a corpo durante cinco minutos, dois pivetes que tentavam roubar-lhe a bolsa.*

8 de abril de 1973 — *Em Nova Iguaçu, Maria Estela Maurício de Abreu expulsou do interior de um ônibus da Viação União, agredindo-os a socos e pontapés, três assaltantes que já haviam tomado toda a féria em poder do trocador do veículo.*

27 de maio — *Na Estação Rodoviária de Nova Iguaçu, Maria de Lourdes Resende, de 19 anos, esperava condução quando foi atacada "por um jovem cabeludo que usava roupa esporte." Reagiu a socos, evitando ser ferida (o assaltante estava armado) mas ficou sem a bolsa, que além de dinheiro continha documentos.*

6 de agosto — *Num trem da Central, na Estação do Engenho de Dentro, Dona Adalgisa Vieira de Araújo teve a bolsa arrancada das mãos por um marginal. Acompanhada da filha, de 13 anos, saltou da composição, que já dera partida, e perseguiu o ladrão, chamando a atenção de uma turma de ronda policial que deteve o assaltante na Avenida Amaro Cavalcanti. Dona Adalgisa recuperou os Cr$ 300 que havia perdido.*

A V I S O S   R E L I G I O S O S

ALMIR ALI ARUS MOHAMMAD

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de ALMIR ALI ARUS MOHAMMAD agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada dia 21, 6.ª-feira, às 9:00 horas na Igreja Divino Espírito Santo do Estácio de Sá – Largo do Estácio.

(P

ALMIR ALI ARUS MOHAMMAD

(MISSA DE 7.º DIA)

A Auto Modelo S/A e Guandu Veículos S/A através de seus diretores e funcionários agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do Sr. ALMIR ALI ARUS MOHAMMAD, seu saudoso colaborador e diretor e convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada dia 21, 6a.-feira, às 9:00 horas, na Igreja Divino Espírito Santo do Estácio de Sá — Largo do Estácio. (P

LIVIA MARIA E ANTONIO CARLOS

(AGRADECIMENTO)

As famílias Reale e Camargo Ferrari impossibilitadas de agradecer a todos os que as confortaram, pela perda de seus entes queridos, LIVIA MARIA e ANTONIO CARLOS, vem, por este modo, externar a sua mais profunda gratidão.

(P

PROFESSOR A. SILVA MELLO

A Faculdade de Medicina de Vassouras, da Fundação Universitária Sul-Fluminense, profundamente consternada, comunica o falecimento do seu querido e eminente Diretor, Professor A. SILVA MELLO e convida professores, alunos e funcionários para seu sepultamento, hoje, no Cemitério São João Batista, saindo o féretro da Academia Brasileira de Letras, às 10 horas.

(P

PROFESSOR A. SILVA MELLO

A Fundação Universitária Sul-Fluminense cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do Professor A. SILVA MELLO, ilustre membro do seu Conselho de Curadores e convida parentes e amigos para o sepultamento, hoje, às 10 horas, no Cemitério de São João Batista.

(P

A Oração ao Espírito Santo

Agradeço graça alcançada.

V.M.

Agradeço ao Divino Espírito Santo

Por uma graça alcançada.

LURDES C

Oração ao Espírito Santo

Agradeço a graça alcançada.

M. EUNICE

Ao Espírito Santo

Agradeço graça alcançada.

ALFREDO

Ao Glorioso Divino Espírito Santo

Agradecemos sinceramente as grandes graças alcançadas.

JOSÉ e MARIA

Divino Espírito Santo

Agradeço graça alcançada ente querido.

ODETHE TEIXEIRA

Graça alcançada

Agradeço a S. Judas Tadeu, graça alcançada.

T.P.R.

Ao Divino Espírito Santo

Agradeço a graça alcançada.

YOLANDA

Ao Divino Espírito Santo

Agradeço a graça alcançada.

DORA MARIA

ARCHIMEDES DE SOUZA JARDIM

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de ARCHIMEDES DE SOUZA JARDIM agradece as manifestações de carinho recebidas por ocasião do seu sepultamento e convida para a missa de 7.º dia que será rezada, às onze horas do dia 21.9.73, amanhã, na Catedral Metropolitana (Rua 1.º de Março).

PROFESSOR MOACYR TEIXEIRA DE ARAÚJO

A família do Prof. MOACYR TEIXEIRA DE ARAÚJO agradece os votos de pesar, pelo seu falecimento e convida para a missa de sétimo dia a realizar-se dia 20, quinta-feira, às 12 horas, na Igreja do Mosteiro de São Bento.

SEVERINO FERRER DE MORAES

(MISSA DE 30.º DIA)

Nelio Francisco Tavares Pinheiro, Maria Bernadete Ferrer Pinheiro e filhos convidam demais parentes e amigos para a missa de 30.º dia que será celebrada em sufrágio da alma de seu saudoso sogro, pai e avô, SEVERINO FERRER DE MORAES, dia 21 de setembro, sexta-feira, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, à Rua 1.º de Março. (P

SEVERINO FERRER DE MORAES

(MISSA DE 30.º DIA)

O Engarrafamento Pitu S.A., convida clientes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia em sufrágio da alma de seu saudoso Fundador, SEVERINO FERRER DE MORAES, que será celebrada dia 21 de setembro, sexta-feira, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, à Rua 1.º de Março. (P

SEVERINO FERRER DE MORAES

(MISSA DE 30.º DIA)

Guararapes, Representações e Transportes Ltda., convida seus clientes e amigos para a missa de 30.º dia em sufrágio da alma de seu saudoso amigo, SEVERINO FERRER DE MORAES, Fundador do Engarrafamento Pitu S.A., que será celebrada dia 21 de setembro, sexta-feira, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, à Rua 1.º de Março. (P

RUBENS GOMES DE SOUSA

Gilberto de Ulhôa Canto convida para a missa em sufrágio da alma do seu inesquecível e fraterno amigo RUBENS GOMES DE SOUSA, a realizar-se amanhã dia 21, às 11,30 horas, na Catedral Metropolitana, todos que conheceram o grande mestre e a notável figura humana que ele foi.

RUBENS GOMES DE SOUSA

A Associação Brasileira de Direito Financeiro (filiada à I.F.A.) cumpre o doloroso dever de comunicar a seus membros e amigos o falecimento de seu Vice-Presidente RUBENS GOMES DE SOUSA, convidando-os para a missa que, em sufrágio de sua alma, fará realizar amanhã, dia 21, às 11,30 horas, na Catedral Metropolitana.

ENGENHEIRO

LUIZ RODOLPHO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE FILHO

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família mais uma vez agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e da missa de 7.º dia, e convida todos os parentes e amigos para a missa de 30.º dia que manda celebrar em intenção de sua boníssima alma, a se realizar hoje, quinta-feira, dia 20, às 10 horas, na Igreja Nossa Senhora do Rosário, à Rua General Ribeiro da Costa, no Leme.

(P

Preço do trato sobe outra vez e alcança Cr$ 832,00

Júlio Reis monta Camiguin na quinta prova de sábado e mais seis parelheiros

Júlio Reis conduzirá sete parelheiros nas próximas corridas, alguns com chance de vitória como é caso de Camiguin, inscrito nos 1 900 metros do quinto páreo de sábado. Dior e Elpenora, esta vindo de segundo lugar na estréia, também contam com boas possibilidades de sucesso.

Juvenal Machado Silva será o piloto de Bridaine, um dos principais competidores nos 1 600 metros da quarta carreira de domingo e Last Fairfax, inscrito na mesma prova e cuja presença só será confirmada na pista de grama, terá a direção do freio Augusto Garcia.

SÁBADO

1º Páreo — Às 14h30m — 1 600 metros — Cr$ 11 mil — Grama

		Kg.
1—1 Parklea, G. F. Almeida	2	56
2 Pelotas, J. Machado	6	56
2—3 Hispania, C. Abreu	5	56
4 Anne, L. Maia	8	56
3—5 Une Petite, F. Esteves	7	56
6 Timonera II, J. M. Silva	3	56
7 Cramontana, J. Baffica	10	56
4—8 Petite Amie, G. Meneses	4	56
9 Ensueña, A. Ferreira	9	56
10 Gilberta, J. Sousa	1	56

2º Páreo — Às 15 horas — 1 200 metros — Cr$ 9 mil

		Kg.
1—1 Xistosa, J. Julião	10	57
2 Sillagia, J. Baffica	5	57
2—3 Finerama, E. Marinho	4	57
4 Acitara, J. Machado	6	55
3—5 Albarela, F. Lemos	7	57
6 Ramouflage, A. Morales Fº	2	57
7 Kalik, J. M. Silva	1	57
4—8 Homérica, U. Meireles	3	57
9 Linka, A. Garcia	9	57
10 Marilza, M. Alves	8	57

3º Páreo — Às 15h30m — 1 200 metros — Cr$ 9 mil

		Kg.
1—1 Hymaya, G. Meneses	5	57
2 Fidona, C. Pensabem	8	57
2—3 Eskin, J. Pedro F.º	9	57
4 Destinguida, P. Rocha	4	57
3—5 Marianela, J. Machado	1	57
6 Joldly, F. Lemos	7	57
7 Princess Joavial, A. Moral.	3	57
4—8 Karen, G. F. Almeida	2	57
9 Zeta, L. Correia	10	57
10 Geisha, A. Ferreira	8	57

4º Páreo — Às 16 horas — 1 200 metros — Cr$ 8 mil — Dupla-Exata

		Kg.
1—1 Fortaleza, M. Eduardo	8	57
2 Aarci, L. Maia	2	57
3 Perfumada, J. Sousa	11	56
2—4 Bravagente, C. Abreu	6	57
5 Quixadá, F. Lemos	7	57
6 Náxia, A. Garcia	5	57
3—7 Koka, J. Baffica	3	57
8 Palude, J. Pedro Fº	13	57
9 Amadora, L. Correia	9	57
10 Surtaxé, J. Reis	1	57
4-11 Aratusa, A. Morales Fº	10	57
" Bona, F. Esteves	4	57
" Dauma, U. Meireles	12	57
" Uruana, J. Escobar	14	57

5º Páreo — Às 16h35m — 1 900 metros — Cr$ 9 600,00

		Kg.
1—1 Nemours, G. Meneses	6	58
2 Happy Compass, A. M. Fº	11	57
3 Jabu, J. Pedro Fº	9	55
2—4 Anfion, J. Portilho	8	56
5 Bombar, C. Abreu	3	58
6 Quick Boni, P. Fontoura	7	57
3—7 Volex, L. Correia	10	54
" Estribado, J. M. Silva	12	51
8 Quitar, G. F. Almeida	1	51
4—9 Camiguin, J. Reis	5	54
10 Rocco, J. Machado	4	54
" Tungaré, N. correrá	2	51

6º Páreo — Às 17h10m — 1 200 metros — Cr$ 9 mil

		Kg.
1—1 Egana Dei Galluzzi, J. M. Silva	10	57
2 Stravaganza, G. Fagundes	8	57
2—3 Mélodie D'Or, A. Garcia	3	57
4 Sorbosa, L. Maia	1	57
3—5 Dagmar, L. Carlos	9	57
6 Peter's Love, F. Maia	2	57
7 Nascente, J. F. Fraga	7	57
4—8 Famosa, G. F. Almeida	6	57
9 Aurisca, G. Alves	4	57
10 Puqueria, F. Lemos	5	57

7º Páreo — Às 17h45m — 1 000 metros — Cr$ 11 mil

		Kg.
1—1 Logarítimo, F. Maia	4	56
2 Gaypió, A. Garcia	14	56
3 Bold Salute, J. M. Silva	10	56
2—4 Sollat, G. F. Almeida	6	56
" Enfastiado, L. Correia	1	56
5 Ondelo, M. Silva	5	56
3—6 Cronômetro, N. correr	12	50
7 Follin-Wu, G. Fagundes	13	56
8 Cirmarino, J. Escobar	8	56
" Sir Honey, H. Vasconcelos	11	56
4—9 Marfil, L. Maia	9	56
" Fanqueiro, J. Machado	7	56
10 Cistil, P. Rocha	3	56
11 Justiceiro, F. Esteves	2	56

8º Páreo — Às 18h20m — 1 300 metros — Cr$ 7 mil — Variante — Dupla Exata

		Kg.
1—1 Epstein, L. Correia	3	58
2 Jeremias, C. Abreu	10	52
3 Permaus, J. M. Silva	12	52
2—4 Xuxu Beleza, G. F. Alm.	9	57
" Zagano, A. Ferreira	5	52
5 Don Levy, G. Alves	4	57
6 Mar Egeu, A. Garcia	14	55
3—7 Don Roberto, F. Esteves	7	59
8 Abedão, C. Oliveira	2	54
" Cravo, P. Lima	13	53
9 Panzo, C. R. Carvalho	6	52
4-10 Hit Liber, J. F. Fraga	15	57
11 Faniz, J. Machado	11	54
12 Inigma, L. Maia	8	52
" Esplendoroso, J. Malta	1	58

DOMINGO

1º Páreo — às 14h 30m — 1 500 metros — Cr$ 9 mil

		Kg
1—1 Sir Ocarina, J. Portilho	7	57
2 Que Lindo, G. A. Feijó	6	57
2—3 Nago, J. B. Paulielo	1	57
4 Nulo, G. F. Almeida	5	57
3—5 Giotto, L. Caldeira	2	57
6 Oceanum, G. Meneses	3	57
4—7 Então, A. Garcia	4	57
8 Sasanelo, J. Pinto	8	57

2º Páreo — às 15h — 1 500 metros — Cr$ 10 mil — Prova Especial

		Kg
1—1 Octana, A. Ferreira	9	50
" Ecintia, A. Ferreira	3	57
2—2 Arc Light, L. Santos	1	54
3 Arajana, P. Alves	8	53
3—4 Que Ninfeta, L. Correia	7	50
5 Danesa, G. Meneses	4	53
4—6 Acra, J. Pedro Fº	6	54
7 Corada, J. Baffica	5	50
" S. Ambar, J. Machado	2	57

3º Páreo — às 15h 30m — 1 500 metros — Cr$ 7 mil

		Kg
1—1 Quinante, F. Esteves	10	57
2 Angico, J. Escobar	11	53
3 Xirbi, J. Barbosa	9	53
2—4 Pingazo, A. Ramos	13	56
" Morfeu, G. Alves	12	57
5 Piguá, G. F. Almeida	1	55
3—6 Marimbá, H. Vasconcellos	6	53
7 Xanthi, C. Oliveira	4	53
8 El Zorzal, J. Reis	8	51
" H. Magnific, G. Fagundes	3	56
4—9 Ourofino, P. Lima	2	56
" Pelêco, J. Julião	5	55
10 Euglástigo, N. correrá	7	53
" Marfin, E. Marinho	14	52

4º Páreo — às 16h — 1 600 metros — Cr$ 11 mil — Dupla Exata

		Kg
1—1 Sans Peur, J. Pinto	5	56
" Capuchino, J. Escobar	2	56
2 Campos Gerais, A. Torres	1	56
2—3 Brindaine, J. M. Silva	8	56
" Defensor, A. Ferreira	4	56
4 Glacie, J. Pedro Fº	12	56
3—5 Uncial, F. Esteves	7	56
6 Malencio, J. Machado	6	56
7 Omiri, G. Alves	10	56
4—8 Porto Alegre, G. Meneses	3	56
" Perrier, A. Morales Fº	10	56
9 Last Fairfax, A. Garcia	11	56
10 Camerino, A. Ricardo	9	56

5º Páreo — às 16h 30m — 1 400 metros — Cr$ 9 mil

		Kg
1—1 Simeulo, J. Pinto	3	57
2 Prêsnia, L. Maia	9	51
2—3 Odyr, G. Meneses	7	57
4 Florido, A. Ricardo	1	57
5 Hampshire, J. Pedro Fº	6	57
3—6 Quimo, F. Esteves	4	57
7 Sir Sorteado, J. Machado	10	53
8 Old River, G. F. Almeida	2	57
4—9 Oti, J. M. Silva	5	57
10 Cardigan, G. Alves	8	53
11 Happy Stamp, N. correrá	11	57

6º Páreo — às 17h 05m — 1 400 metros — Cr$ 11 mil — Areia

		Kg
1—1 Hit Ali, A. Garcia	1	52
2 Feudal, F. Esteves	11	52
2—3 Tivoli, J. Pedro Fº	5	56
4 Furgão, J. Escobar	10	52
5 Ocaso, J. Machado	2	52
3—6 Land's End, G.F. Almeida	9	52
7 Bonny Boy, U. Meirelles	4	52
8 Oraci, G. Meneses	3	52
4—9 Literato, J. M. Silva	7	56
" Mac Twinsy, L. Maia	6	52
" Pelau, A. Ferreira	8	52

7º Páreo — às 17h 40m — 1 200 metros — Cr$ 9 mil — Areia

		Kg
1—1 Giselda, A. Ricardo	8	57
2 Guayçara, G.F. Almeida	10	57
2—3 Adênia, J. M. Silva	3	57
4 Florizu, F. Esteves	9	57
3—5 Sabalera II, G. Alves	5	57
6 Recuperada, L. Maia	2	57
7 Zonara, L. Correia	6	57
4—8 Some Lucky, C. Valgas	7	57
9 Issy II, A. Ferreira	1	57
10 Parceira, M. Silva	4	57

8º Páreo — às 18h 15m — 1 300 metros — Cr$ 8 mil — Variante — Dupla-Exata

		Kg
1—1 Aror, C. Abreu	5	59
2 Arruler, F. Maia	7	58
2—3 Dior, J. Reis	2	53
4 Querebel, G. F. Almeida	6	57
3—5 Sitieiro, A. Garcia	9	57
6 Ritz, F. Esteves	1	53
7 Sultão, M. Alves	10	50
4—8 Ramelhoro, J. Machado	8	53
9 Neutrin, J. T. Fraga	3	53
10 Mikonos, A. Morales Fº	4	53

SEGUNDA-FEIRA

1º Páreo — Às 20h 20m — 1 300 metros — Cr$ 7 mil

		Kg
1—1 Tubila, A. Ramos	4	53
2—2 Bootie, A. Ferreira	2	58
3 Pana, J. Machado	6	56
3—4 Lady Piastra, G. A. Feijó	1	54
5 Xandoca, F. Maia	7	54
4—6 Happy Meditation, F. Est.	3	53
7 Make Money, E. Ferreira	5	54

2º Páreo — Às 20h 50m — 1 300 metros — Cr$ 8 mil

		Kg
1—1 Anapura, G. A. Feijó	10	58
2 Eringa, J. M. Silva	1	54
2—3 Yakari, G. Meneses	6	58
4 Tramontana, A. Ramos	2	58
3—5 Rendada, J. Pinto	3	54
6 Quikalá, A. Garcia	4	54
" Semolina, U. Meireles	8	54
4—7 Macra, J. Pedro Fº	9	55
8 Green Mil, L. Maia	7	54
9 Unverre, J. Escobar	5	54

3º Páreo — Às 21h 20m — 1 200 metros — Cr$ 8 mil

		Kg
1—1 Quochant, A. Ramos	5	57
2 Dux, J. Reis	10	57
2—3 New Prince, G. Meneses	3	57
4 Traga Moiros, G. F. Almeida	9	57
3—5 Jules Mec, L. Caldeira	6	57
6 Alberone, P. Alves	2	57
7 Bergamo, L. Maia	8	57
4—8 Clayron, J. Pedro Fº	7	57
9 Debonair Palace, J. Garcia	1	57
10 Red Storm, F. Lemos	4	57

4º Páreo — Às 21h 50m — 1 600 metros — Cr$ 9 mil — DUPLA EXATA

		Kg
1—1 Ziller, A. Ramos	3	57
2 Euler, J. Pedro Fº	10	57
3 Fogo Azul, P. Lima	1	57
2—4 Fair Blue, J. Pinto	7	57
5 Arcangelo, C. R. Carvalho	6	57
" Barnelo, F. Lemos	12	57
3—6 Ousado, M. Eduardo	8	57
7 Baton, A. Ricardo	2	57
" Pitério, G. F. Almeida	5	57
4—8 Omaha, G. Meneses	4	55
9 Sartre, E. Ferreira	13	57
10 Fair Horse, L. Correia	11	57
" Mer-Moon, G. A. Feijó	9	57

5º Páreo — Às 22h 20m — 1 300 metros — Cr$ 9 mil

		Kg
1—1 Azamálio, L. Correia	8	57
" Rhodius, G. Meneses	2	57
2—2 Amélho, J. Pedro Fº	4	57
3 C. do Sul, G. F. Almeida	7	57
4 Caçador, A. Garcia	11	57
3—5 Hebreu, J. Machado	5	57
6 Osco, U. Meireles	9	57
" Energico, N. Correrá	3	49
4—7 Futrico, P. Alves	6	57
8 Parinor, M. Eduardo	10	57
" Xerife, F. Esteves	1	57

6º Páreo — Às 22h 55m — 1 000 metros — Cr$ 8 mil

		Kg
1—1 Vidino, L. Correia	9	56
2 Grumio, A. Ricardo	5	57
2—3 Don Messias, A. Hodecker	2	56
4 Recanto, J. B. Paulielo	3	57
3—5 Corsário, A. Morales Fº	4	55
6 Nabor, A. Ferreira	1	56
7 Trinômio, F. Esteves	10	55
4—8 Talisbar, S. Bastos	7	57
9 Royal Daddy, J. Machado	8	57
10 Mispa, J. Reis	6	55

7º Páreo — Às 23h 25m — 1 600 metros — Cr$ 8 mil

		Kg
1—1 Keiko, A. Garcia	1	57
2 Big Legs, F. G. Silva	3	57
2—3 Hialite, N. Correrá	10	57
4 Arposani, C. Valgas	5	53
5 Archito, G. Almeida	2	57
3—6 Royal Serge, G. F. Almeida	8	57
7 Arum, L. Caldeira	9	57
8 Mabre, J. M. Silva	11	53
4—9 Ornador, P. Alves	6	57
10 Zurui, J. Reis	4	57
11 Zapo, M. Hévia	7	57

8º Páreo — Às 23h 55m — 1 200 metros — Cr$ 11 mil — DUPLA EXATA

		Kg
1—1 Elpenora, J. Reis	3	56
2 Plástica, L. Maia	8	56
3 Constitucion, J. Pedro Fº	15	56
4 Venezuela, J. Brizola	4	56
2—5 Daima, N. Correrá	5	56
6 Matrice, A. Ferreira	10	56
7 Serebel, G. F. Almeida	6	56
8 Villa Ortuzar, F. Maia	13	56
3—9 Longarina, N. Correrá	11	56
10 Trevisa, J. Pinto	7	56
11 Tore, J. Santana	1	56
12 Carte Blanche, N. Correrá	12	56
4-13 La Bombarda, A. Garcia	2	56
14 Boca do Tubá, N. Correrá	17	56
15 Flávia II, G. Alves	14	56
" Heine, A. Morales Fº	9	56
" H. Comedy, N. Correrá	16	56

Júlio Reis trabalha muito pela madrugada e, esta semana, foi compensado com boas montarias

Literato chega dos 1400m em 1m31s a galope

Literato foi espetacular, pela facilidade com que realizou o exercício de 1m31s para os 1 400 metros, correndo praticamente os últimos 600 metros. O potro alazão evoluiu de novo, tecnicamente, aparecendo como força destacada do sétimo páreo da reunião de domingo.

Outro exercício muito bom foi o de Sir Sorteado, que finalizou 1 400 metros em 1m28s 2/5, com ótimo final, sob a direção de Gabriel Meneses. Também deixou boa impressão o trabalho de Arc Light, que chegou em 1m37s 2/5, com sobras, para os 1 500 metros.

FASANELO

Nago (L. Corrêa), como sempre chegou sobrando ao lado de um companheiro em 1m27s para os últimos 1 300. Oceanum (J. Reis) aumentou para 1m28s, agarrado com um *sparring* e Fasanelo (E. R. Ferreira) os 1 500 em 1m38s 2/5, chegando próximo a um companheiro ainda inédito.

ARC LIGHT

Octana (J. Escobar), os 1 500 em 1m40s, inteiramente à vontade e Ecintia (J. Escobar) melhorou para 1m39s, demonstrando alguns progressos. Arc Light (F. Esteves), os últimos 1 500 em 1m37s 2/5, com alguma facilidade e afastada da cerca. Arajana (L. Januário), os últimos 1 300 em 1m27s, com seu jóquei sereno. Que Ninfeta (L. Caldeira) chegou trocando de posição com Sherlock (A. Ramos) em 1m43s 3/5 a milha. Danesa (J. Baffica), a volta de 2 040 metros em 2m17s com 1m45s para a milha, partindo junto de Quick Boni (P. Fontoura) e dominando o cavalo facilmente. Acra (J. Baffica), os derradeiros 1400 em 1m31s 4/5, agradando. Corada (A. Ramos) vinha esperando por Pingazo (A. Morales) em 1m31s 4/5 os 1 400. Siempre Ambar (L. D. Guedes), os 1 500 em 1m38s 2/5, de galope largo e a pouco mais do centro da pista.

XANTHI

Quinante (F. Esteves), não se empregou no exercício de 1m52s 2/5 para a milha. Xirbi (J. Barbosa), os 1 500 em 1m40s, demonstrando progressos. Piguá (O. Cardoso) melhorou para 1m39s 2/5, com algumas reservas e também pelo caminho mais longo. Marimbá (A. Pinheiro), vindo de maior distancia, completou o quilômetro em 1m08s, de galope largo e Xanthi (C. Abreu) chegou correndo muito em 1m31s, para os últimos 1 400.

SIR SORTEADO

Odyr (F. G. Silva), os 1 500 em 1m37s 2/5, chegando próximo ao Nickname (J. Marinho). Hampshire (J. Pedro F.), saindo de maior distancia, completou os 1 500 em 1m42s, suavemente. Quimo (Lad.), mesmo sofreado no final ainda assim mesmo finalizou os 1 300 em 1m24s 2/5. Sir Sorteado (G. Meneses), os 1 400 em 1m28s 2/5, causando surpresa pela disposição no arremate. Old River (O. Cardoso), não foi exigido em parte alguma no floreio de 1m32s os 1 400, sempre afastado da cerca e Oti (F. Esteves) melhorou para 1m31s, inteiramente à vontade.

MALENCIO

Sans Peur (J. Pinto) a milha em 1m 45s 2/5, revesando-se com um companheiro. Defensor (A. Ferreira) aumentou para 1m 47s, com sobras. Malencio (G. Meneses) a milha em 1m 43s 3/5. Porto Alegre (A. Pinheiro) os 1 400 em 1m 32s, levando a melhor sobre um companheiro ainda inédito e Perrier (F. G. Silva) igualou a marca. Last Fairfax (A. Garcia) os derradeiros 1 300 em 1m 26s, de galope largo e Camerino (A. Ricardo) não teve muita dificuldade em dominar Ronron (J. Brizola), que vinha de mais longe e chegou em 1m 46s para a milha.

OCASO

Hit Ali (A. Garcia) os 1 400 em 1m 32s, de galope largo. Tivoli (G. F. Almeida) os 1 400 em 1m 38s, suavemente. Ocaso (A. Santos) melhorou para 1m 29s, dominando com alguma facilidade a Mapa (J. Brizola), que o aguardava na seta do quilômetro. Bonny Boy (U. Meireles) elevou para 1m 32s, sobrando ao lado de um companheiro. Mac Twinsy (J. M. Silva) diminuiu para 1m 29s 2/5, demonstrando grandes progressos. Pelau (A. Ferreira) para a mesma distancia assinalou 1m 29s, com sobras. Literato (J. M. Silva) para igual percurso registrou 1m 31s, sendo que somente correu na reta final e correspondeu.

GUAYÇARA

Giselda (J. Sousa), o quilometro em 1m 05s 2/5, com algumas reservas. Guayçara (J. Sousa) diminuiu para 1m 04s 2/5. Some Lucky (C. Valgas), os 1 200 em 1m20s, com sobras e Issy II (A. Ferreira) igualou a marca partindo com alguma pressa para arrematar alertada.

ARRULER

Arruler (F. Maia), os 1 300 em 1m 24s 2/5, com grande facilidade. Querebel (O. Cardoso) elevou para 1m 26s 4/5, de galope largo e sempre colado na cerca externa. Sitieiro (A. Garcia) chegou correndo muito em 1m 25 os 1 300. Ritz (A. Ramos), para igual distancia, assinalou 1m 26s inteiramente à vontade e Sultão (M. Alves) diminuiu para 1m 24s, agradando.

Tordilho Camerino tem trabalho para estrear com destacada atuação

Camerino, potro tordilho de três anos, por Pally II e Ahman aos cuidados de Antônio Ricardo, estréia muito preparado, com chance de vitória, nos 1.600 metros do quarto páreo da programação de domingo próximo na Gávea, devendo produzir destacada atuação, desde que não estranhe a primeira corrida.

Corada, que já esteve inscrita, desertando por causa da pista pesada, possui ótimos treinos de distancia, evidenciando perfeita forma técnica. Trata-se de uma filha de Ortile e Cracoche, ganhadora em Cidade Jardim e estréia na Gávea sob a responsabilidade de Silvio Morales.

Estendido

Portador de dois exercícios na milha e vários floreios alegres em distancias mais longas, Camerino parece bastante estendido para abordar o percurso da prova em que está alistado. E' um belo potro, cujos trabalhos o colocaram em posição de destaque nos 1 600 metros do quarto páreo de domingo. Derrotou Ronron nos últimos dois treinos que realizou, impressionando pela disposição com que arrematou. Camerino promete no futuro, não sendo difícil a sua vitória logo na corrida de estréia.

Segundo o treinador Silvio Morales, Corada só será apresentada se a corrida for realizada na grama, pista em que ela rende o máximo. Em caso de chuva, ficará na cocheira, esperando outra oportunidade. Corada é ganhadora em Cidade de Jardim, estreando na Gávea com ótimos exercícios, um dos quais, realizado há 15 dias, em 1m39s nos 1 500, praticamente num meio correr. Aparentando ostentar excelente estado atlético, a filha de Ortile é competidora na pista gramada.

Argentinas

Três éguas argentinas estréiam nos próximos programas. Flávia II e Sabalera II procedem do prado de Serra Verde, em Belo Horizonte, onde venceram e Timonera II, aos cuidados de Felipe Lavor, está na Gávea há três meses, possuindo trabalhos regulares. E castanha, porte franzino, pesando cerca de 370 quilos. A melhor é Flávia II, invicta com duas vitórias em Minas. Tem quatro anos, estreando com chance. Sabalera II ganhou uma corrida em quatro apresentações e vem com fama de égua veloz.

Futuro

Petite Amie e Porto Alegre, ambos de criação e propriedade do Haras São José e Expedictus, são animais que podem evoluir futuramente. Petite Amie tem revelado boa velocidade nos treinos e Porto Alegre é superior a Pirênio, do qual ganhou em trabalho. Inscritos em carreiras difíceis, os dois pensionistas de Ernani de Freitas podem figurar no marcador, notadamente na grama, raia em que devem correr mais.

Tarumã

Follin-Wu, alazão de três anos, tipo franzino, é ganhador de uma carreira no Hipódromo de Tarumã. Correu 12 vezes, obtendo quatro colocações. Na Gávea há um mês, Follin-Wu mostrou ser veloz, porém não possui resistência. Na mesma situação está Fanqueiro, castanho escuro, boa estampa, mas que já perdeu para Elpenora em exercício de 1 200 metros. Gaypió está bem movido, portador de alguns treinos no quilômetro, o derradeiro em 1m05s2/5, ajustado no final. Some Lucky, por Battle Pan e Lovely, possui um trabalho somente, o que pode influir negativamente na sua estréia e Trevisa, filha de Korrupako e I Love You é apenas veloz.

O aumento do preço do trato do cavalo de corrida, na Gávea, de Cr$ 744,00 para Cr$ 832,00, de acordo com a informação prestada pelos dirigentes da Associação de Treinadores, foi determinada pela nova tabela em vigor na cooperativa de gêneros alimentícios do Jóquei Clube Brasileiro. Essa elevação repercutiu desfavoravelmente e pode refletir nas vendas do próximo leilão de potros.

A cooperativa, que por motivos administrativos, não tem mais direito a determinadas isenções, está vendendo a aveia adquirida no Rio Grande do Sul pelo preço de qualquer casa comercial, o que favoreceu o novo aumento. Embora tenha adquirido 500 toneladas do cereal na Argentina por preço acessível, há muito meses, ainda não embarcou o produto.

MUITOS AUMENTOS

Mesmo com os prêmios de todas as turmas sem aumento há quase dois anos, o trato tem sido elevado quase mensalmente e a quantia a ser cobrada este mês, juntamente com dois jogos de ferraduras de alumínio, outra despesa sob a responsabilidade do proprietário, chega a quase Cr$ 1 mil.

Para que um cavalo no Hipódromo da Gávea não ofereça prejuízo ao seu *stud*, terá pelo menos de conseguir uma segunda colocação por mês ou ganhar dois páreos em cada temporada, resultado difícil para a grande maioria.

MERECE INICIATIVA

Como não foi encontrada solução para o funcionamento adequado da cooperativa, às vésperas do leilão de potros — será realizado em 30 dias — resta que a Associação de Criadores de Cavalos de Corrida do Rio de Janeiro tome a iniciativa de manter entendimento com diretores do Jóquei Clube Brasileiro, para resolver um problema que está se tornando perigoso para o turfe carioca.

Inclusive para manter o mercado para os produtos nascidos em haras que pertencem ao seu quadro de associados, a Associação de Criadores pode encontrar uma fórmula capaz de padronizar o preço do trato, fazendo a cooperativa funcionar em moldes necessários à manutenção dos preços dos gêneros alimentícios.

SITUAÇÃO ATUAL

	Cr$
Despesa mensal em 31/8/73	744,00
Areia:	
Custo em 31/8/73	1,20
Custo em 1/9/73	1,85
Diferença	0,65
Consumo mensal 120 quilos:	
0,65 x 120	78,00
Milho:	
Custo em 8/73	37,00
Custo em 9/73	42,00
Consumo mensal 2 sacos:	
Diferença: 5,00 x 2	10,00
TOTAL	832,00

Fidenza ganha em Campos no quarto páreo

Fidenza venceu novamente no Hipódromo de Campos, derrotando Rio do Sul e mais cinco adversários, sob a direção do jóquei G. Peçanha. A reunião apresentou uma renda de Cr$ ... 78 832,90.

Don Gabriel também repetiu a vitória conseguida há uma semana, deixando afastados Emil, Escandaloso, Zenta, Big Deal e Esfuziante. G. Peçanha conduziu o ganhador que chegou em 1m10s.

1.º Páreo — 1 200 metros — Tempo: 79"

1.º Enérgico, G. Gomes
2.º Tekinto, E. Paula
3.º Gerline, M. Alves
4.º Giria, O. Fagundes
5.º Dona Rosinha, J. Veiga
6.º Sigma Delta, G. Peçanha

Treinador: S. Cruz — Rateios: V. n.º 3 — Cr$ 0,21 — D. n.º 13 — Cr$ 0,31 — P. n.º 3 — Cr$ 0,17 — P. n.º 1 — Cr$ 0,17.

2.º Páreo — 1 100 metros — Tempo 68"3 — Recorde

1.º Esteiro, E. Paula
2.º Zurmarino, G. Peçanha
3.º Labi, G. Gomes
4.º Jesse James, E. Marinho
5.º Conde Farrapo, O. Fagundes

Treinador: S. Cruz — Rateios: V. n.º 4 — Cr$ 0,10 — D. n.º 14 — Cr$ 0,25 — P. n.º 4 — Cr$ 0,10 — P. n.º 1 — Cr$ 0,10.

3.º Páreo — 1 200 metros — Tempo: 77"

1.º La Orientala, M. Alves
2.º Pagoli, E. Paula
3.º Acapu, P. Fontoura
4.º Elair, J. Veiga

Treinador: A. P. Lavor — Rateios: V. n.º 2 — Cr$ 0,33 — D. 24 — Cr$ 0,33 — P. n.º 2 — Cr$ 0,35 — P. n.º 5 — Cr$ 0,25.

4.º Páreo — 1 000 metros — Tempo: 64"2

1.º Fidenza, G. Peçanha
2.º Rio do Sul, M. Alves
3.º Gisela, E. Marinho
4.º Erlic, G. Gomes
5.º Abolano, P. Fontoura
6.º Pimpo de Ouro, J. Veiga
7.º Empirella, O. Fagundes

Treinador: R. S. Rolin — Rateios: V. n.º 2 — Cr$ 0,78 — D. n.º 24 — Cr$ 0,31 — P. 2 — Cr$ 0,23 — P. n.º 7 — Cr$ 0,13.

5.º Páreo — 1 100 metros — Tempo: 70"4

1.º Don Gabriel, G. Peçanha
2.º Emil, O. Fagundes
3.º Escandaloso, E. Gibson
4.º Zenta, M. Alves
5.º Big Deal, J. Veiga
6.º Esfuziante, G. Gomes

Treinador: R. S. Rolin — Rateios: V. n.º 1 — Cr$ 0,16 — D. 12 — Cr$ 0,19 — P. n.º 1 — Cr$ 0,11 — P. n.º 2 — Cr$ 0,12.

6.º Páreo — 1 300 metros — Tempo: 82"2

1.º Don Vicenzio, G. Peçanha
2.º Contratodos, J. Mendes — Apr. 2
3.º Rajacomar, P. Fontoura
4.º Jatobá, E. Marinho
5.º Per Bacco, M. Alves
6.º Maneco, E. Paula

Treinador: A. Ricardo — Rateios: V. n.º 1 — Cr$ 0,25 — D. n.º 14 — Cr$ 0,63 — P. n.º 1 — Cr$ 0,20 — P. n.º 5 — Cr$0, 23.

Total de apostas: Cr$ 78 832,90.

Bobby Riggs e Billie King disputam jogo milionário

SÚMULA

• A contratação de Edson está dividindo as opiniões no Palmeiras. Na última reunião da diretoria houve 16 votos favoráveis, contra 15 e até mesmo o presidente Pascoal Giuliano é contrário à transferência do jogador para o Parque Antártica, alegando que sua contratação só poderá acontecer por causa do técnico Osvaldo Brandão.

• *Na opinião de muitos conselheiros e dirigentes a contratação de Edson não resolverá o problema do meio-campo, pois o jogador está com 29 anos, não sendo, assim, um autêntico substituto para Dudu, que tem 33 anos e ainda pretende jogar mais um ano. O passe de Edson está estipulado em Cr$ 500 mil, mas o Palmeiras fará uma contraproposta, oferecendo Cr$ 300 mil e mais o pagamento dos 15 por cento a que o jogador faz jus.*

• Para a partida de domingo, com o Coritiba, no Estádio Minas Gerais, o Cruzeiro ainda não tem o time definido: o ponta-direita Eduardo está sem contrato e na lateral-direita tanto poderá entrar Pedro Paulo como Nelinho. Dirceu Lopes, que não atuaria porque viajará domingo para Portugal, a fim de participar do jogo da despedida de Eusébio, foi escalado e embarcará após a partida.

• *Valdomiro sofreu um princípio de distensão no início do treino de ontem e aumentou as preocupações do técnico Dino Sani, que ainda não sabe se poderá contar com Claudiomiro para o jogo de sábado, contra o Corintians.*

• O técnico Oscar Urruty, do Brasil de Pelotas, encontrou uma maneira original para responder a uma intimação do TJD da Federação Gaúcha que lhe solicitou retratação de ofensas dirigidas ao presidente da FGF: Urruty autografou sua própria fotografia e mandou-a para Rubens Hofmeister.

• *Atrás da foto, Urruty, que já foi companheiro de clube de Hofmeister quando ambos jogavam no Internacional, estava escrito: "Atendendo ao pedido de mais um fã, aí vai minha retratação com muito carinho, do seu ex-colega, Oscar Urruty".*

• O time do ABC, de Natal que se encontra excursionando pela Europa, empatou por 1 a 1 contra um combinado da Romênia em partida disputada em Bucarest. O jogo foi presenciado por 10 mil espectadores.

• *Além do declínio técnico acentuado que se observa no time, o técnico Evaristo de Macedo tem mais dois problemas para solucionar no Bahia: A indisciplina de alguns jogadores e o grande número de contundidos, deixando o treinador em situação difícil para fazer as alterações que pretende introduzir na equipe para a partida de domingo contra o Figueirense.*

• O goleiro Buttice e o lateral esquerdo Romero estão afastados do jogo devido a uma contusão no tornozelo. Também Baiaco e Everaldo estão ameaçados de não jogar por causa de contusões. Os ponteiros Peri e Ricardo, tiveram suas contusões agravadas depois que tomaram parte de ma pelada. Peri será submetido a uma operação para extrair uma hérnia bilateral, enquanto Ricardo está com estiramento muscular na coxa esquerda.

• *A Taça Y. Ohori, homenagem dos golfistas da Guanabara ao Vice-Presidente da Ishikawajima, falecido recentemente, foi ganha por Atán de Azevedo Barbosa, empresário brasileiro do Grupo Teruszkin. O Torneio foi no Itanhangá, e Atán venceu a partida decisiva jogando seis pontos abaixo do par.*

• Até o final do ano o Governo fluminense já terá montado todo o material esportivo importado para o Departamento de Educação Física, destinado ao treinamento de atletas de nível de seleção e estágio de professores do interior do Estado.

• *Apesar de praticar diversas modalidades de esporte com material improvisado, o Estado do Rio conquistou nos últimos jogos interestaduais seis medalhas nas competições femininas, e nos Jogos Estudantis de Brasília, foi relativo o destaque dos atletas fluminenses.*

• A torcida do Fluminense está organizando uma caravana a São Paulo para incentivar o time no próximo domingo. Uma passagem de ida e volta custa Cr$ 45,00 e pode ser procurada na banca de jornal que fica na esquina da Presidente Vargas com a Rio Branco, ou com Murilo na sede do clube. A saída está prevista para a meia-noite de sábado, no portão 18 do Maracanã e a volta ao Rio será logo após a partida. Os torcedores terão direito ao sorteio de uma bola com a assinatura dos jogadores.

• *O Capitão-de-Mar-e-Guerra Mário Luís de Lima Lages assumiu o comando do Centro de Educação Física da Marinha, cuja parte administrativa está funcionando provisoriamente na Casa do Marinheiro, no quilômetro 11 da Avenida Brasil.*

Radiofoto AP

Radiofoto UPI

Enquanto Bobby Riggs tomava suas pílulas fortificantes, Billie Jean King fazia um treino rápido no estádio coberto de Astrodome

Houston, Estados Unidos (UPI-JB) — O jogador (e apostador) de tênis Bobby Riggs tomou ontem 415 pílulas de vitaminas e correu cinco quilômetros, encerrando seus preparativos para a partida da noite de hoje com Billie Jean King, campeã de Wimbledon. O vencedor terá direito a 200 mil dólares — aproximadamente Cr$ 1 milhão e 200 mil.

— Bobby está em ótima forma — afirmou seu empresário Jerry Perenchio. Todos os dias ele consome o equivalente a duas mil laranjas frescas, um quilo de fígado, dois quilos de carne bovina e sete litros e meio de leite. Ele está tão bem que até reduziu o número de pílulas que tomava: de 416, passou para 415.

COM FORTUNA

Na partida entre Bobby, de 55 anos, e Billie Jean, de 29, estarão em jogo mais do que os 200 mil dólares de prêmio ao vencedor. O perdedor não ficará muito triste, pois entre sua cota nos direitos de televisamento, bolsa e publicidade ficará com pelo menos 100 mil dólares (cerca de Cr$ 600 mil).

Uma verdadeira fortuna será portanto repartida entre Riggs e Billie Jean depois de sua *batalha dos sexos* em frente a uma rede de tênis, num jogo de campeões executado num ambiente de circo.

A partida sera realizada perante 30 mil pessoas no estádio coberto Astrodome, enquanto milhões de telespectadores nos Estados Unidos e outros países do mundo a estarão assistindo em transmissão direta pela televisão.

Em Londres os direitos de transmissão foram comprados por um empresário que alugou cinco teatros, onde o público terá que pagar para ver a partida (em melhor de cinco *sets*) em circuito fechado. A procura de ingressos tem sido grande, embora o jogo seja às 3 horas da madrugada de Londres. Outros 39 países estarão também assistindo a transmissão direta.

Billie Jean fez ontem um treino rápido e depois foi descansar, recusando-se a receber os repórteres.

— Ela gosta de ficar sozinha antes de uma partida importante — disse seu marido. Não é que ela esteja de mau humor. Apenas prefere ficar despreocupada, sem ter que atender telefonemas e receber visitas.

— A partida será muito importante para Billie — prosseguiu. Será a maior platéia da história do tênis e ela jogará como nunca.

Para variar, Bobby Riggs também se manteve quieto no dia de ontem. Correm rumores de que ele está preocupado com a decisão de disputar a partida em melhor de cinco *sets* e não de três. Ele acha que, com seus 55 anos, não terá fôlego para correr tanto tempo quanto Billie Jean.

COM CELEBRIDADES

A história da partida começou no dia em que Billie Jean afirmou que as mulheres jogam tão bem quanto os homens. Imediatamente Bobby Riggs, um ex-campeão que sempre adorou a publicidade, decidiu desafiá-la, dizendo que "Billie não ganha nem de um velho como eu."

Billie recusou o desafio, mas este foi aceito pela australiana Margaret Court, também campeã de Wimbledon. O resultado foi uma vitória fácil de Bobby, por 6-2 e 6-1. Então Billie Jean, defensora apaixonada do Movimento de Libertação das Mulheres, resolveu defender o seu sexo.

Rally JB/Honda começa entrega de seus prêmios

Os oito primeiros colocados no Rally JB/Honda e também o concorrente que terminou a competição em último lugar poderão, a partir de hoje, receber os prêmios a que têm direito.

Para isso é necessário apenas que compareçam à Assessoria de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL, na Avenida Brasil, 500, 6.º andar, e apanhem as cartas que autorizam os revendedores a fazerem a entrega das motos, blusões, capacetes e óculos oferecidos aos vencedores.

RELAÇÃO DOS PREMIADOS

1.º lugar: Aluísio Arsênio de Lemos e Cláudio André Fischgold. Prêmio: Honda CB-350 com freio à disco, oferecida pela Honda Motor do Brasil.

2.º lugar: Hélio de Oliveira Rimes e Ricardo Magalhães Castro Prêmio: Honda SS-50, oferecida pela Honda Motor do Brasil.

3.º lugar: William de Sousa Leão e Gabriel Martins Vilela Afonseca. Prêmio: 1 blusão e 1 capacete, oferecidos pela Honda Motor do Brasil.

4.º lugar: Mário Olivetti e Antônio Carlos Quintela. Prêmio: 1 capacete Stadium, oferecido pela Motojet.

5.º lugar: Carlos Alberto Vaz da Silva. Prêmio: 1 capacete Stadium", oferecido pela Motojet.

6.º lugar: Péricles da Rocha Sobrinho e Eduardo Daudt D'Oliveira. Prêmio: 1 óculos, oferecido pela Rotor.

7.º lugar: Vitor Perdigão de Oliveira Neto e Udo Robert Navek. Prêmio: 1 capacete, oferecido pela Rotor.

8.º lugar: Joaquim Ferreira da Silva e Péricles F. Ramos. Prêmio. 1 capacete, oferecido pela Rotor.

Último lugar: James Best e Nestor E. Capdeville Werneck. Prêmio: 1 óculos Climax, oferecido pela La Moto.

Além desses prêmios, os cinco primeiros colocados têm direito a uma revisão grátis na Rotor, o mesmo acontecendo aos concorrentes que compraram suas motos naquele revendedor.

Gaúchos querem sediar principais competições esportivas em 74 e 75

Porto Alegre (Sucursal) — O Brigadeiro Jerônimo Bastos receberá hoje uma comissão de autoridades esportivas gaúchas que pretendem concessão e ajuda financeira do CND para o Rio Grande do Sul sediar as principais competições esportivas programadas para o País nos próximos dois anos.

Essa comissão foi nomeada pelo Governo gaúcho para elaborar a programação de esportes do biênio da colonização e imigração que será comemorado no Rio Grande do Sul durante 1974 e 1975. Entre as competições pretendidas pelos gaúchos estão incluídos dois jogos da Seleção Brasileira de Futebol contra Seleções da Áustria e Portugal, e também os Jogos Luso-Brasileiros.

AUDIÊNCIAS

A Comissão Estadual, de Esportes, formada pelo presidente do Conselho Regional de Desportes, Evaldo Campos; pelo diretor do Departamento Estadual de Desportos, Coronel Adil Quites, e pelo desportista Carlos Hofmeister Filho, têm audiências marcadas com o presidente do CND e com o presidente da CBD.

O principal objetivo das audiências, segundo Evaldo Campos, é apresentar as autoridades brasileiras o programa estabelecido para os festejos do sesquicentenário da imigração alemã, em 74, e centenário da imigração italiana, em 75.

Com a presença do Governador gaucho, Sr. Euclides Triches, foi inaugurado ontem em Porto Alegre o primeiro ginásio da América do Sul especializado em ginástica olímpica. O ginásio é a primeira obra do centro esportivo que o Departamento de Educação Física e Desportos da SEC está construindo no Parque do Menino Deus, e que terá ainda ginásio de vôlei e basquete, piscina térmica, rede de alojamentos, pista atlética, além de um edifício que servirá de sede para todas as federações amadoristas do Estado.

A obra inaugurada ontem localiza-se numa área de 15 hectares, que já foi visitada pelo presidente do CND e aprovada para se constituir num dos maiores centros esportivos do Brasil.

Torneio da Primavera tem 2.ª rodada sábado na Sociedade Hípica

O Torneio da Primavera prosseguirá este fim de semana, na pista da Sociedade Hípica Brasileira, quando os 120 conjuntos inscritos em quatro séries disputarão a segunda rodada do concurso que terminará no próximo dia 30.

Os conjuntos de terceira e quarta séries vão competir sábado à tarde, em provas dos tipos: seis obstáculos (três **oxers** e três verticais) e normal, sem cronômetro, com desempate na segunda barragem, respectivamente. Domingo mais duas provas: a primeira reservada a conjuntos de 1.ª série com as características de percurso à americana; logo após os de segunda estarão em ação concorrendo à prova **vale quanto salta.**

PRÊMIOS

A Sociedade Hípica Brasileira organizadora e patrocinadora da competição oferecerá aos vencedores de cada prova uma medalha além dos troféus aos campeões e vice de cada série. Além disso os proprietários dos cavalos melhores classificados receberão prêmios em dinheiro o mesmo acontecendo com seus tratadores.

Antônio Carlos de Carvalho, Gérson Monteiro, Luís Felipe de Azevedo, Luís Marcelo Pereira e as amazonas Rita Bezerra de Melo, Cristina Belloni e Lúcia Faria são os maiores destaques do torneio que será sempre disputado com entrada franca.

ABVO define datas para realização das regatas do Circuito—Rio de 73

A Associação Brasileira de Veleiros de Oceano — ABVO — definiu durante essa semana as datas para a realização das regatas do Circuito—Rio de 1973, competição que consta do programa de provas internacionais do Royal Ocean Racing Club, da Inglaterra.

O dia 24 de outubro, às 19h 30m, ficou para a solenidade de abertura, com um coquetel, na subsede do Iate Clube do Rio de Janeiro, em Cabo Frio, e às 21 horas, reunião de comandantes dos iates participantes. A primeira prova do Circuito—Rio, a Regata Volta das Ilhas, em Cabo Frio, de 35 milhas náuticas, será corrida no dia 25, às 10 horas.

PROGRAMAÇÃO

A segunda etapa da competição será disputada no dia 26, com a largada marcada para às 14 horas. Será a Regata de Santana, de 480 milhas náuticas, e com o seguinte percurso: saída de Cabo Frio, Santana, Queimada e chegada em Santos.

Para o dia 1.º de novembro ficou marcada a terceira etapa do Circuito-Rio: a Regata Laje de Santos, de 35 milhas náuticas, com a largada marcada para às 10 horas. Às 20h 30m desse dia, recepção e entrega de prêmios da Regata Laje de Santos na sede do Iate Clube de Santos.

No dia 2 de novembro, às 10 horas, será dada a largada para a última etapa do Circuito-Rio. É a Regata Santos—Rio, de 220 milhas náuticas, com a chegada marcada para a Ponta do Arpoador, em Ipanema. No dia 4, às 21 horas, na pérgula da piscina do Iate Clube do Rio de Janeiro, será realizada a cerimônia de encerramento e entrega de prêmios aos vencedores.

ALTERAÇÃO

Foi alterado para esse ano o regulamento do Troféu Novo Mundo, ficando valendo para a contagem de pontos os três primeiros barcos de cada clube inscrito em cada uma das quatro regatas disputadas, independentes da formação de equipes. Será proclamado clube vencedor aquele que obtiver o maior número de pontos no total das quatro regatas.

Em virtude da alteração do Troféu Novo Mundo, o Troféu Rothman's também foi modificado. A partir desse ano, o iate brasileiro que acumular o maior número de pontos no Circuito-Rio receberá esse troféu, que será o equivalente ao campeão brasileiro de vela de oceano, uma vez que na disputa do Troféu Eugenio Villarino, poderá sair vencedor um barco estrangeiro, como aconteceu no ano passado.

EQUIPARAÇÃO

Em reunião no mês passado, o Conselho Técnico de Vela da Confederação Brasileira de Vela e Motor decidiu equiparar o Circuito-Rio a um campeonato brasileiro de vela de oceano, para efeito de seleção de representantes brasileiros, no estrangeiro, em competições individuais.

As inscrições estão abertas para iates das classes de I a VI IOR, pertencentes a associados de Iates Clubes filiados a federações estaduais e quites com a Associação Brasileira de Veleiros de Oceano, até o dia 15 de outubro.

Por enquanto o único iate estrangeiro que confirmou a sua participação é o *Mirage*, de Gerry Moog, que deverá chegar ao Rio até o final do mês.

"Pen Duick IV" lidera regata Volta ao Mundo

Portsmouth, Inglaterra (AFP-JB) — O barco *Pen Duick IV*, do francês Eric Tabarly, está na liderança da regata Volta ao Mundo após a primeira classificação feita nessa cidade, depois de 10 dias de competição.

Em segundo lugar pelo tempo corrigido está o iate *Sayula II*, do mexicano Ramon Carlin, em terceiro lugar está *Export 33*, do francês Dominique Guillet; em quarto o veleiro italiano *Guia*, de Georgio Falck; em quinto, *Great Britain II*, de Chay Blyth, e em sexto outro iate britanico, o *Second Life*, de Roddie Ainslie.

Afonsinho cobriu a defesa, distribuiu bem o jogo e foi o que mais correu entre os titulares

Flu goleia reservas por 9 a 1

O Fluminense voltou a mostrar sua força ofensiva no treino de conjunto de ontem, quando goleou o time reserva por 9 a 1, marcando Dionísio (2), Manfrini (2), Zé Carlos (2), Cléber, Carlos Alberto e Toninho, contra um de Té.

Indiferente às discussões e reuniões que provocou no clube, ao ser noticiada a sua volta aos treinos com bola, Gérson ontem fez exercícios à parte sob a orientação de Carlos Alberto Parreira e garantiu que vai se empenhar para recuperar logo a boa forma.

SUSTO

Dionísio saiu do treino antes do final porque ralou a perna durante uma queda, pois o estado do campo é péssimo e o único apoio que encontrou ao cair foi o barro batido. Manfrini também deixou o treino pelo meio, pois levou uma pancada na perna durante uma disputa com Márcio. Mas os dois têm presença garantida na partida de domingo contra o São Paulo, no Morumbi.

Os times formaram assim: Titulares — Vitório (Roberto), Toninho, Brunel, Assis e Zé Maria (Rubens); Carlos Alberto e Cléber; Adílson, Dionísio (Zé Carlos), Manfrini e Lula. Reservas — Roberto (Paulinho), Carlinhos, Jorge, Márcio e Zé Roberto; Rubens (Erivelto) e Marquinho; Botelho, Té, Zé Carlos (Erivelto) e César.

Depois do esforço no treino, bastante sujos e suados, os jogadores tiveram uma surpresa desagradável, pois no vestiário não havia água para o banho. Eles foram obrigados a voltar ao campo e se servirem de uma mangueira.

Vários jogadores continuam sem entender o afastamento do massagista Nicolau, que durante anos acompanhou o time do Fluminense e acabou fazendo muita amizade entre eles. Nicolau, que tem nove filhos e péssima situação financeira, ficou tão magoado que nem compareceu ontem ao clube. O prêmio que lhe deram por seu trabalho durante todo o Campeonato Carioca foi de apenas Cr$ 1 mil 800, o que realmente chega a ser humilhante, comparado aos milhões ganhos pelo clube, técnico e jogadores.

TRANQUILIDADE

Gérson estava tranquilo ontem, dizendo que só tomou conhecimento dos problemas criados pela divulgação da sua volta aos treinos com bola ao ler os jornais. Depois de fazer os exercícios de recuperação e parar no bar do Fidélis para tomar um cafèzinho, conforme faz habitualmente, conversou sobre a sua situação.

— Nada mais estou sentindo durante os movimentos. Tenho usado constantemente uma cinta de segurança, mas isso, segundo os médicos, é apenas para que eu sinta mais confiança.

O jogador explicou que só tem andado com os músculos doloridos por causa do esforço que vem fazendo e afirmou que continua tranquilo aguardando as ordens para voltar aos treinos com bola.

— Eu me sinto bem, mas como a responsabilidade é dos meus orientadores, aguardo as instruções para saber o que devo fazer — explicou.

Fla pensa em um supervisor para impor disciplina

A direção do Flamengo chegou à conclusão de que o clube "necessita com urgência de um supervisor", a fim de que Zagalo não se preocupe mais com a parte disciplinar da equipe, ficando apenas com a obrigação de orientá-la tecnicamente.

O presidente Hélio Maurício explicou que a idéia já é antiga mas que foi esquecida em virtude do Flamengo ter vencido o Campeonato Carioca do ano passado e conquistado o vice este ano. Agora, como o time atravessa má fase, o assunto voltou a ser lembrado e a contratação do supervisor será feita o mais rápido possível.

FUNÇÃO DO SUPERVISOR

O presidente Hélio Maurício explicou que no organograma do Flamengo existe o cargo de supervisor administrativo, que era ocupado pelo Comandante Dante e agora por Aristóbulo, e o de supervisor técnico, que está vago.

— O supervisor técnico se encarregaria dos problemas de campo, assim como atraso dos jogadores, discussões, enfim, de toda a parte disciplinar. Já o supervisor administrativo organiza o Departamento de Futebol, conforme faz o Aristóbulo, nos contactos com a federação e outras entidades.

A idéia da contratação de um supervisor técnico, segundo o presidente Hélio Maurício é bastante antiga e Cláudio Coutinho teria sido contratado caso não fosse orientar os treinamentos da Seleção Peruana.

DISPLICÊNCIA NO INÍCIO

Ontem houve um treino de conjunto, no qual os reservas venceram de 1 a 0, gol marcado por Sérgio, aproveitando-se de uma falha de Renato. O coletivo começou em ritmo lento e só no final é que os titulares passaram a pressionar e criar algumas chances de gol: Doval treinou o tempo todo e nada sentiu.

Além de Afonsinho, que treinou conjunto pela primeira vez no Flamengo, Zagalo fez com que Rodrigues Neto atuasse pela lateral direita, deixando Mineiro no setor esquerdo. Como Liminha foi poupado, o técnico colocou Reyes na sua posição, tendo o jogador se saído muito bem. Zico foi lançado no lugar de Rogério.

A displicência no time titular no início era tão grande que os reservas não tiveram dificuldade em dominar e fazer um gol logo nos primeiros minutos. O lance começou com um lateral cedido em favor da equipe principal. Mineiro correu para cobrá-lo, mas Paulo César se antecipou, entregando a bola nos pés de Zé Mário. Este passou para Aluísio, que centrou para Sérgio. Renato saiu para cortar o centro e ao se chocar com Chiquinho soltou a bola nos pés do atacante, que marcou tranquilamente.

As chances de gol criadas pelos titulares foram perdidas por Dario, Zico e Reyes. Geraldo, que atuou pelos reservas, foi um dos melhores do treino, mostrando que já está começando a se adaptar ao trabalho de destruição. Além disso foi excelente organizando o ataque.

As equipes atuaram assim: Titulares — Renato, Rodrigues Neto, Chiquinho, Fred e Mineiro; Reyes e Afonsinho; Zico, Doval, Dario e Paulo César. Reservas — Ubirajara, Aluísio (Moreira), Jaime, Tinho e Vanderlei; Geraldo e Zé Mário (Paulinho); Rogério (Cléber), Sérgio, Vicentinho e Lacoi.

ELOGIO DO TÉCNICO

Zagalo gostou da atuação de Afonsinho e disse que apesar de ter sido seu primeiro treino no Flamengo, o jogador não teve dificuldade em se adaptar com os companheiros.

— Afonsinho é um jogador inteligente e sabe se colocar muito bem. Por este motivo não sente o problema de adaptação e quem o vê treinar pensa que é um jogador antigo no clube.

Na opinião do técnico, a entrada de Afonsinho deu mais segurança à defesa, como também o ataque foi beneficiado, pois "é um jogador que sabe distribuir bem as jogadas."

Quanto à escalação de Zico em lugar de Rogério, além da de Rodrigues Neto no de Moreira, Zagalo acha que a equipe fica melhor estruturada.

Afonsinho treina sério e mostra muita categoria

Mostrando-se inteiramente desinibido, disputando os lances com disposição e distribuindo as jogadas de maneira inteligente, Afonsinho foi o principal destaque do conjunto. Apesar de ter sido seu primeiro treino no Flamengo, deixou evidenciado que poderá resolver o problema do meio-de-campo, que tanto preocupava aZgalo.

Afonsinho, que ficara cêrca de um mês sem treinar, tendo reiniciado os exercícios há apenas 10 dias com o preparador Chirol, foi dos titulares o que mais se empregou. O problema de adaptação também não existiu: entendeu-se perfeitamente com os companheiros tanto na parte defensiva quanto na ofensiva.

Quando o ataque reserva atacava, Afonsinho cobria bem a entrada da área e ao avançar tabelou diversas vezes com Zico, Doval e com qualquer outro jogador que se apresentasse.

Após o treino, explicou que se sentiu bem e, com mais o coletivo de amanhã, estará em perfeitas condições de ser lançado na partida contra o Vasco.

— Já sou profissional há 10 anos e por isto não encontro problemas em me adaptar, mesmo porque fico à vontade, o que não acontece com um iniciante, que está fazendo um teste.

Afonsinho reconhece que o Flamengo não atravessa uma boa fase, mas disse que isto não o deixa nervoso para a estréia, mesmo porque não se considera como "o salvador da pátria".

—O futebol é um esporte de conjunto. Uma equipe não pode jogar em função de um determinado jogador. Isto também faz com que me sinta tranquilo.

Ferreti foi o melhor do Botafogo

Os jogadores do Botafogo fizeram um treino coletivo na tarde de ontem, com os reservas vencendo os titulares por 2 a 0, gols de Ferreti, que teve excelente atuação. Carlos Roberto, que está em tratamento de uma ligeira contusão no joelho, e Fischer, que só ontem voltou de Buenos Aires, foram os ausentes.

O supervisor Cláudio Coutinho e o técnico Paraguaio receberam com surpresa a suspensão imposta a Marinho, porque o jogador não tinha sequer sido advertido pelo árbitro na partida que originou a sua indiciação.

COLETIVO LEVE

Valendo-se da boa disposição dos jogadores, o técnico Paraguaio resolveu realizar um treino em conjunto, que durou apenas 40 minutos.

Carlos Roberto foi poupado e Jorge Luís substituiu a Fischer. Marinho treinou no quadro suplente, já que está suspenso por dois jogos e será substituído por Valtencir.

Hoje, às 15 h, haverá corrida nas Paineiras como única atividade, ficando para a tarde de amanhã um outro coletivo.

Para os dirigentes do Botafogo a suspensão por dois jogos imposta a Marinho foi uma surpresa. O técnico Paraguaio disse que soube pela manhã, lendo os jornais, e chegou a pensar que fosse um outro jogador.

— Eu sabia que ele estava indiciado, mas pensei que no máximo fosse tomar uma multa. Quando li a notícia cheguei a pensar que se tratava do zagueiro do Santos e não do nosso jogador.

O supervisor Cláudio Coutinho, também surpreso, disse que se tratava de uma pena inédita.

— Marinho foi indiciado na partida com o Fluminense, quando não foi advertido, não ganhou cartão amarelo e, aparentemente, nada tinha feito para receber uma punição. A sua indiciação já foi uma surpresa, quanto mais a suspensão por dois jogos. Creio que é o primeiro jogador que recebe uma punição de tal vulto sem ter sequer sido advertido em campo.

Os dirigentes culpam o bandeirinha Miguel Santos, dizendo que seu nome já estava anotado no clube desde a partida contra o Fluminense, quando ele cometeu erros graves contra o Botafogo.

— Não vamos recorrer da pena, mas não poderemos deixar de reclamar da CBD contra esses péssimos auxiliares, que em campo mais parecem estar torcendo por seus clubes — disse o diretor de futebol.

TOUGUINHÓ

O VASCO perdeu a partida para a Portuguêsa, por 1 a 0 porque não sabe atacar. Sua equipe domina a bola, troca passes com inteligência, mas só até a entrada da área. Depois não sabe como completar a jogada. Zecão, goleiro da Portuguêsa, apesar de se mostrar tranquilo, não teve qualquer trabalho durante os 90 minutos. O Vasco, que anteriormente, durante o Campeonato Carioca, atacava sempre com Paulo César e Alfinete, agora dificilmente procura essa jogada. Alfinete está de fora e Tavaglini lançou Pedrinho, que só fica marcando e tem pouca velocidade para apoiar o time, enquanto Paulo César leva a bola até o meio do campo para depois entregá-la a Jorge Carvoeiro, terminando a sua participação no lance.

Também Zanata, Alcir e Ademir, estão chegando muito pouco à área. Eles trocam excessivamente passes e acabam facilitando a armação da defesa adversária.

A Portuguesa tem um futebol defensivo e procura usar os contra-ataques para chegar ao gol. Apesar de ser uma maneira feia de jogar, pelo menos foi-lhe eficiente no Campeonato Paulista — quando terminou campeã junto com o Santos — e está sendo agora no Nacional. Pescuma fica absoluto na defesa, fazendo a cobertura dentro da área, e Badeco, com a mesma função pelo lado de fora, dando o primeiro combate aos atacantes que cruzam pelo seu setor.

O jogo de ontem serviu para mostrar que o Vasco precisa não só de atacantes como de encontrar uma maneira objetiva de atacar.

CLÁUDIO MARZO

NÍLTON SANTOS chegou ontem ao campo do Botafogo dizendo que "vida difícil é, depois de veterano, ter de defender time de televisão. Corri o tempo todo, fiz um gol e mesmo assim perdemos de 2 a 1. Agora só jogo se reforçarem a equipe."

O zagueiro campeão do mundo está sempre jogando peladas, mas dessa vez mostrava-se cansado e explicou que "agora mesmo o time vai ficar mais desfalcado, pois estou com o meu melhor atacante sentindo dores no joelho e vou pedir para o Dr. Lídio Toledo examiná-lo e ver o que pode fazer por ele."

Lídio Toledo deixou o campo e foi ao Departamento Médico examinar o atleta e levou um susto ao vê-lo: tratava-se do ator Cláudio Marzo, que reclamava de dores no joelho esquerdo. Lídio o examinou e disse-lhe que "se trata de menisco e tem de ser operado." O ator ficou triste mas prometeu apresentar-se ao médico assim que conseguir uma folga, "pois o Nílton Santos não pode ficar defendendo sozinho o nosso time."

MARINHO DÁ UMA DE INGÊNUO

O lateral Marinho ficou aborrecido porque foi suspenso por dois jogos mesmo sem ter sido expulso de campo. Também acho que se um jogador foi citado na súmula por uma grave indisciplina ele devia era ter sido expulso da partida. Mas o que interessa é que Marinho mostrou mais uma vez a sua ingenuidade e me confessou que "apenas fui bater um lateral e senti que o bafo que saía da boca do bandeirinha era de quem havia bebido álcool. Chamei o juiz e lhe fiz essa observação. E só por isso acabei suspenso. Mas que o bandeirinha devia ter tomado seus traguinhos, disso não duvido."

O ESPIÃO VAI CONTAR TUDO

O espião vai acabar mesmo contando toda a sua história para que se tenha uma idéia do quanto é difícil a vida de quem trabalha para os técnicos se aproveitarem. Como o espião já brigou com o técnico, porque descobrimos o seu trabalho, está agora disposto até a mostrar os gráficos cujas cópias foram entregues ao seu antigo patrão. Hoje, mostramos o esquema e as observações que o espião fez após assistir, durante uma semana, aos treinos do Vasco. De fato, o trabalho é bem feito. Só não vamos dizer agora o nome de alguns jogadores — do time em que ele trabalhava — a fim de não identificar o seu clube. Devo dizer novamente que o espião só vem mantendo um bom relacionamento comigo porque o clube e o técnico se recusam a lhe pagar as despesas de táxi e almoços atrasadas.

Por ordem de camisa:
1- Andrada
2- Fidélis
3- Moisés
4- Miguel
5- Alcir
6- Alfinete
7- Jorge Carvoeiro ou Tuminha
8- Zanata
9- Gaúcho
10- Roberto
11- Luiz Carlos

— Cobertura e o espaço de atuação do time.
— Lado p/ explorar
OK.

RASCUNHO 7

Of: Renato
Não adianta tentar chute ou tentar jogada pelo meio da área do Vasco. Use as pontas. OK.

Obs: O melhor lado para se atacar no Vasco, é o seu lado esquerdo, já que força a saída de Moisés na cobertura de Paulo César, que avança muito, e demora voltar.
2): Quem cai no lugar de Moisés é Alcir, no entanto esta cobertura não está entrosada, e isto facilita muito para o nosso time.
3): Na cobertura de Alfinete, quem faz é Luiz Carlos automaticamente, quando o mesmo é batido.
4): Quando o time adversário ataca é formado de repente um grande "FUNIL" com Zanata, Gaúcho e Alcir, não adianta tentar jogada pelo miolo da área do Vasco que não dá.
5): O melhor é tentar jogar em velocidade e forçar o jogo pelas pontas tentando um cruzamento para ██ e ██.

ATACANDO — VASCO

Rascunho

Amigo ██:
Cuidado com as caídas de Roberto e Gaúcho p/ pontas. Estas caídas é para tirar os seus beques da área, para Zanata ou Alcir chutar na cabeça da área.
Cuidado OK.
As bolas carregadas por Luiz Carlos pela esquerda é o seu modo de prender a bola e para chegar Roberto, Gaúcho, Jorge, Zanata e Alcir.
Se puder neutralizar a jogada antes é melhor, ficamos tranquilos

Ob: Táticas
1): Quando a bola cai alta na defesa do Vasco, quem sai em todas é René.
2): A marcação do Vasco é meio campo — CUIDADO.
3): Quem grita na hora do impedimento é Moisés, no entanto Paulo César está sempre desatento. Pode explorar muito bem este detalhe.
4): Zanata está conduzindo muito a bola, o mesmo acontecendo com Luiz Carlos.
5): Cuidado com os lançamentos feito por Zanata p/ Roberto que cai muito pela esquerda.
6): ATENÇÃO: Quando a bola vier centrada (ou corner), o Gaúcho entra primeiro para atrapalhar o adversário, esta jogada é para sobrar limpa p/ Roberto. OK.
7): O quadro vascaíno não se movimenta rápido dentro de campo, porque está se defendendo com 10, com Roberto na frente. Quando ataca normalmente é pela direita do nosso lado com Luiz Carlos, que carrega a bola, para que Zanata, Gaúcho e Jorge venha chegando.
8): O Alfinete tem momentos que sai atacando com Luiz Carlos mas à frente, nesta hora não há cobertura.
Ob: Se tomar a bola deles, lançar rápido para cruzamento p/ ██, já que ██ pula menos que René.
OK.

Wilson Carvalhal deve ser o novo presidente do América. Ele já aceitou a sua candidatura e conta com o apoio total dos conselheiros. Carvalhal há muitos anos tem trabalhado no clube, e sempre com sucesso.

Oldemário Touguinhó

Afonsinho cobriu a defesa, distribuiu bem o jogo e foi o que mais correu entre os titulares

Flu goleia reservas por 9 a 1

O Fluminense voltou a mostrar sua força ofensiva no treino de conjunto de ontem, quando goleou o time reserva por 9 a 1, marcando Dionísio (2), Manfrini (2), Zé Carlos (2), Cléber, Carlos Alberto e Toninho, contra um de Té.

Indiferente às discussões e reuniões que provocou no clube, ao ser noticiada a sua volta aos treinos com bola, Gérson ontem fez exercícios à parte sob a orientação de Carlos Alberto Parreira e garantiu que vai se empenhar para recuperar logo a boa forma.

SUSTO

Dionísio saiu do treino antes do final porque ralou a perna durante uma queda, pois o estado do campo é péssimo e o único apoio que encontrou ao cair foi o barro batido. Manfrini também deixou o treino pelo meio, pois levou uma pancada na perna durante uma disputa com Márcio. Mas os dois têm presença garantida na partida de domingo contra o São Paulo, no Morumbi.

Os times formaram assim: Titulares — Vitório (Roberto), Toninho, Brunel, Assis e Zé Maria (Rubens); Carlos Alberto e Cléber; Adílson, Dionísio (Zé Carlos), Manfrini e Lula. Reservas — Roberto (Paulinho), Carlinhos, Jorge, Márcio e Zé Roberto; Rubens (Erivelto) e Marquinho; Botelho, Té, Zé Carlos (Erivelto) e César.

Depois do esforço no treino, bastante sujos e suados, os jogadores tiveram uma surpresa desagradável, pois no vestiário não havia água para o banho. Eles foram obrigados a voltar ao campo e se servirem de uma mangueira.

Vários jogadores continuam sem entender o afastamento do massagista Nicolau, que durante anos acompanhou o time do Fluminense e acabou fazendo muita amizade entre eles. Nicolau, que tem nove filhos e péssima situação financeira, ficou tão magoado que nem compareceu ontem ao clube. O prêmio que lhe deram por seu trabalho durante todo o Campeonato Carioca foi de apenas Cr$ 1 mil 800, o que realmente chega a ser humilhante, comparado aos milhões ganhos pelo clube, técnico e jogadores.

TRANQUILIDADE

Gérson estava tranquilo ontem, dizendo que só tomou conhecimento dos problemas criados pela divulgação da sua volta aos treinos com bola ao ler os jornais. Depois de fazer os exercícios de recuperação e parar no bar do Fidélis para tomar um cafezinho, conforme faz habitualmente, conversou sobre a sua situação.

— Nada mais estou sentindo durante os movimentos. Tenho usado constantemente uma cinta de segurança, mas isso, segundo os médicos, é apenas para que eu sinta mais confiança.

O jogador explicou que só tem andado com os músculos doloridos por causa do esforço que vem fazendo e afirmou que continua tranquilo aguardando as ordens para voltar aos treinos com bola.

Fla pensa em um supervisor para impor disciplina

A direção do Flamengo chegou à conclusão de que o clube "necessita com urgência de um supervisor", a fim de que Zagalo não se preocupe mais com a parte disciplinar da equipe, ficando apenas com a obrigação de orientá-la tecnicamente.

O presidente Hélio Maurício explicou que a idéia já é antiga mas que foi esquecida em virtude do Flamengo ter vencido o Campeonato Carioca do ano passado e conquistado o vice este ano. Agora, como o time atravessa má fase, o assunto voltou a ser lembrado e a contratação do supervisor será feita o mais rápido possível.

FUNÇÃO DO SUPERVISOR

O presidente Hélio Maurício explicou que no organograma do Flamengo existe o cargo de supervisor administrativo, que era ocupado pelo Comandante Dante e agora por Aristóbulo, e o de supervisor técnico, que está vago.

— O supervisor técnico se encarregaria dos problemas de campo, assim como atraso dos jogadores, discussões, enfim, de toda a parte disciplinar. Já o supervisor administrativo organiza o Departamento de Futebol, conforme faz o Aristóbulo, nos contactos com a federação e outras entidades.

A idéia da contratação de um supervisor técnico, segundo o presidente Hélio Maurício é bastante antiga e Cláudio Coutinho teria sido contratado caso não fosse orientar os treinamentos da Seleção Peruana.

DISPLICÊNCIA NO INÍCIO

Ontem houve um treino de conjunto, no qual os reservas venceram de 1 a 0, gol marcado por Sérgio, aproveitando-se de uma falha de Renato. O coletivo começou em ritmo lento e só no final é que os titulares passaram a pressionar e criar algumas chances de gol: Doval treinou o tempo todo e nada sentiu.

Além de Afonsinho, que treinou conjunto pela primeira vez no Flamengo, Zagalo fez com que Rodrigues Neto atuasse pela lateral direita, deixando Mineiro no setor esquerdo. Como Liminha foi poupado, o técnico colocou Reyes na sua posição, tendo o jogador se saído muito bem. Zico foi lançado no lugar de Rogério.

A displicência no time titular no início era tão grande que os reservas não tiveram dificuldade em dominar e fazer um gol logo nos primeiros minutos. O lance começou com um lateral cedido em favor da equipe principal. Mineiro correu para cobrá-lo, mas Paulo César se antecipou, entregando a bola nos pés de Zé Mário. Este passou para Aluísio, que centrou para Sérgio. Renato saiu para cortar o centro e ao se chocar com Chiquinho soltou a bola nos pés do atacante, que marcou tranquilamente.

As chances de gol criadas pelos titulares foram perdidas por Dario, Zico e Reyes. Geraldo, que atuou pelos reservas, foi um dos melhores do treino, mostrando que já está começando a se adaptar ao trabalho de destruição. Além disso foi excelente organizando o ataque.

As equipes atuaram assim: Titulares — Renato, Rodrigues Neto, Chiquinho, Fred e Mineiro; Reyes e Afonsinho; Zico, Doval, Dario e Paulo César. Reservas — Ubirajara, Aluísio (Moreira), Jaime, Tinho e Vanderlei; Geraldo e Zé Mário (Paulinho); Rogério (Cléber), Sérgio, Vicentinho e Laoni.

ELOGIO DO TÉCNICO

Zagalo gostou da atuação de Afonsinho e disse que apesar de ter sido seu primeiro treino no Flamengo, o jogador não teve dificuldade em se adaptar com os companheiros.

— Afonsinho é um jogador inteligente e sabe se colocar muito bem. Por este motivo não sente o problema de adaptação e quem o vê treinar pensa que é um jogador antigo no clube.

Afonsinho treina sério e mostra muita categoria

Mostrando-se inteiramente desinibido, disputando os lances com disposição e distribuindo as jogadas de maneira inteligente, Afonsinho foi o principal destaque do conjunto. Apesar de ter sido seu primeiro treino no Flamengo, deixou evidenciado que poderá resolver o problema do meio-de-campo, que tanto preocupava Zagalo.

Afonsinho, que ficara cêrca de um mês sem treinar, tendo reiniciado os exercícios há apenas 10 dias com o preparador Chirol, foi dos titulares o que mais se empregou. O problema de adaptação também não exitsiu: entendeu-se perfeitamente com os companheiros tanto na parte defensiva quanto na ofensiva.

Quando o ataque reserva atacava, Afonsinho cobria bem a entrada da área e ao avançar tabelou diversas vezes com Zico, Doval e com qualquer outro jogador que se apresentasse.

Após o treino, explicou que se sentiu bem e, com mais o coletivo de amanhã, estará em perfeitas condições de ser lançado na partida contra o Vasco.

— Já sou profissional há 10 anos e por isto não encontro problemas em me adaptar, mesmo porque fico à vontade, o que não acontece com um iniciante, que está fazendo um teste.

Afonsinho reconhece que o Flamengo não atravessa uma boa fase, mas disse que isto não o deixa nervoso para a estréia, mesmo porque não se considera como "o salvador da pátria".

—O futebol é um esporte de conjunto. Uma equipe não pode jogar em função de um determinado jogador. Isto também faz com que me sinta tranquilo.

Ferreti foi o melhor do Botafogo

Os jogadores do Botafogo fizeram um treino coletivo na tarde de ontem, com os reservas vencendo os titulares por 2 a 0, gols de Ferreti, que teve excelente atuação. Carlos Roberto, que está em tratamento de uma ligeira contusão no joelho, e Fischer, que só ontem voltou de Buenos Aires, foram os ausentes.

O supervisor Cláudio Coutinho e o técnico Paraguaio receberam com surpresa a suspensão imposta a Marinho, porque o jogador não tinha sequer sido advertido pelo árbitro na partida que originou a sua indiciação.

COLETIVO LEVE

Valendo-se da boa disposição dos jogadores, o técnico Paraguaio resolveu realizar um treino em conjunto, que durou apenas 40 minutos.

Carlos Roberto foi poupado e Jorge Luís substituiu a Fischer. Marinho treinou no quadro suplente, já que está suspenso por dois jogos e será substituído por Valtencir.

Hoje, às 15 h, haverá corrida nas Paineiras como única atividade, ficando para a tarde de amanhã um outro coletivo.

Para os dirigentes do Botafogo a suspensão por dois jogos imposta a Marinho foi uma surpresa. O técnico Paraguaio disse que soube pela manhã, lendo os jornais, e chegou a pensar que fosse um outro jogador.

— Eu sabia que ele estava indiciado, mas pensei que no máximo fosse tomar uma multa. Quando li a notícia cheguei a pensar que se tratava do zagueiro do Santos e não do nosso jogador.

O supervisor Cláudio Coutinho, também surpreso, disse que se tratava de uma pena inédita.

— Marinho foi indiciado na partida com o Fluminense, quando não foi advertido, não ganhou cartão amarelo e, aparentemente, nada tinha feito para receber uma punição. A sua indiciação já foi uma surpresa, quanto mais a suspensão por dois jogos. Creio que é o primeiro jogador que recebe uma punição de tal vulto sem ter sequer sido advertido em campo.

Os dirigentes culpam o bandeirinha Miguel Santos, dizendo que seu nome já estava anotado no clube desde a partida contra o Fluminense, quando ele cometeu erros graves contra o Botafogo.

— Não vamos recorrer da pena, mas não poderemos deixar de reclamar da CBD contra esses péssimos auxiliares, que em campo mais parecem estar torcendo por seus clubes — disse o diretor de futebol.

TOUGUINHÓ

O VASCO perdeu a partida para a Portuguêsa, por 1 a 0 porque não sabe atacar. Sua equipe domina a bola, troca passes com inteligência, mas só até a entrada da área. Depois não sabe como completar a jogada. Zecão, goleiro da Portuguêsa, apesar de se mostrar tranquilo, não teve qualquer trabalho durante os 90 minutos. O Vasco, que anteriormente, durante o Campeonato Carioca, atacava sempre com Paulo César e Alfinete, agora dificilmente procura essa jogada. Alfinete está de fora e Tavaglini lançou Pedrinho, que só fica marcando e tem pouca velocidade para apoiar o time, enquanto Paulo César leva a bola até o meio do campo para depois entregá-la a Jorge Carvoeiro, terminando a sua participação no lance.

Também Zanata, Alcir e Ademir, estão chegando muito pouco à área. Eles trocam excessivamente passes e acabam facilitando a armação da defesa adversária.

A Portuguesa tem um futebol defensivo e procura usar os contra-ataques para chegar ao gol. Apesar de ser uma maneira feia de jogar, pelo menos foi-lhe eficiente no Campeonato Paulista — quando terminou campeã junto com o Santos — e está sendo agora no Nacional. Pescuma fica absoluto na defesa, fazendo a cobertura dentro da área, e Badeco, com a mesma função pelo lado de fora, dando o primeiro combate aos atacantes que cruzam pelo seu setor.

O jogo de ontem serviu para mostrar que o Vasco precisa não só de atacantes como de encontrar uma maneira objetiva de atacar.

O BAFO DO BANDEIRA

O lateral Marinho
ficou aborrecido porque
foi suspenso por
dois jogos mesmo sem
ter sido expulso de
campo. Também acho
que se um jogador foi
citado na súmula por
uma grave indisciplina
ele devia era ter
sido expulso da partida.
Mas o que interessa
é que Marinho mostrou
mais uma vez
a sua ingenuidade e me
confessou que
"apenas fui bater
um lateral e senti que o
bafo que saía da
boca do bandeirinha
era de quem havia
bebido álcool. Chamei o
juiz e lhe fiz
essa observação. E só
por isso acabei suspenso.
Mas que o
bandeirinha devia
ter tomado
seus traguinhos, disso
não duvido."

CLÁUDIO MARZO

NÍLTON SANTOS chegou ontem ao campo do Botafogo dizendo que "vida difícil é, depois de veterano, ter de defender time de televisão. Corri o tempo todo, fiz um gol e mesmo assim perdemos de 2 a 1 em Goiás. Agora só jogo se reforçarem a equipe."

O zagueiro campeão do mundo está sempre jogando peladas, mas dessa vez mostrava-se cansado e explicou que "agora mesmo o time vai ficar mais desfalcado, pois estou com o meu melhor atacante sentindo dores no joelho e vou pedir para o Dr. Lídio Toledo examiná-lo e ver o que pode fazer por ele."

Lídio Toledo deixou o campo e foi ao Departamento Médico examinar o atleta e levou um susto ao vê-lo: tratava-se do ator Cláudio Marzo, que reclamava de dores no joelho esquerdo. Lídio o examinou e disse-lhe que "se trata de menisco e tem de ser operado, mas em 15 dias você estará recuperado." O ator ficou triste, mas prometeu apresentar-se ao médico assim que conseguir uma folga, "pois o Nílton Santos não pode ficar defendendo sozinho o nosso time."

O ESPIÃO MOSTRA O JOGO

O espião vai acabar mesmo contando toda a sua história para que se tenha idéia do quanto é difícil a vida de quem trabalha para os técnicos se aproveitarem. Como o espião já brigou com o técnico, porque descobrimos o seu trabalho, está agora disposto até a mostrar os gráficos cujas cópias foram entregues ao seu antigo patrão. Hoje, mostramos o esquema e as observações que o espião fez após assistir, durante uma semana, aos treinos do Vasco no segundo turno do Campeonato. De fato, o trabalho é bem feito. Só não vamos dizer agora o nome de alguns jogadores — do time em que ele trabalhava — a fim de não identificar o seu clube. Devo dizer novamente que o espião só vem mantendo um bom relacionamento comigo porque o clube e o técnico se recusam a lhe pagar as despesas de táxi e almoços atrasadas.

Wilson Carvalhal deve ser o novo presidente do América. Ele já aceitou a sua candidatura e conta com o apoio total dos conselheiros. Carvalhal há muitos anos tem trabalhado no clube, e sempre com sucesso.

Rascunho

Amigo [redacted]:
Cuidado com as caídas de Roberto e Gaúcho p/ pontas. Estas caídas é para tirar os seus beques da área, para Zanata ou Alcir chutar na cabeça da área.
Cuidado OK:
As bolas carregadas por Luiz Carlos pela esquerda é o seu modo de prender a bola e para chegar Roberto, Gaúcho, Jorge, Zanata e Alcir.
Se puder neutralizar a jogada antes é melhor, ficamos tranquilos.

OB: TÁTICAS
1): Quando a bola cai alta na defesa do Vasco, quem sai em todas é René.
2): A marcação do Vasco é meio campo — CUIDADO.
3): Quem grita na hora do impedimento é Moisés, no entanto Paulo César está sempre desatento. Pode explorar muito bem este detalhe.
4): Zanata está conduzindo muito a bola, o mesmo acontecendo com Luiz Carlos.
5): Cuidado com os lançamentos feito por Zanata p/ Roberto que cai muito pela esquerda.
6): ATENÇÃO: Quando a bola vier centrada (ou corner), o Gaúcho entra primeiro para atrapalhar o adversário, esta jogada é para sobrar limpa p/ Roberto. OK.
7): O quadro vascaíno não se movimenta rápido dentro de campo, porque está se defendendo com 10, com Roberto na frente. Quando ataca normalmente é pela direita do nosso lado com Luiz Carlos, que carrega a bola, para que Zanata, Gaúcho e Jorge venham chegando.
8): O Alfinete tem momentos que sai atacando com Luiz Carlos mas à frente, nesta hora não há cobertura.
OB: Se tomar a bola deles, lançar rápido para cruzamento p/ [redacted], já que [redacted] pula mais que René.
OK: [signature]

Oldemário Touguinhó

Vasco mostra mau futebol e perde da Portuguesa

Tatá se aproveitou da indecisão de Renê e também do goleiro Andrada para marcar o gol da Portuguesa de Desportos

Numa das piores partidas do Campeonato Nacional, a Portuguesa de Desportos derrotou por 1 a 0 o Vasco, ontem à noite no Maracanã, quando o resultado mais justo seria o empate, devido ao péssimo futebol apresentado pelas duas equipes.

A partida se caracterizou pela inoperancia do ataque do Vasco e a retranca do time paulista. Aos 38 minutos do segundo tempo, porém, Tatá marcou o gol. A renda somou apenas Cr$ 63 683,00, com 8 085 pagantes e o árbitro foi José Luís Barreto.

Sem inspiração

A Portuguesa de Desportos atuou com Zecão, Dárcio, Pescuma, Calegari e Isidoro; Badeco e Basílio; Xaxá, Tatá, Cabinho (Hélio) e Wilsinho. O Vasco, com Andrada, Paulo César, Moisés, Renê e Pedrinho; Alcir, Zanata e Ademir; Jorginho, Neném (Luís Carlos), Luís Carlos (Gilson Nunes).

Logo no primeiro minuto de jogo a Portuguesa quase marcou um gol. Wilsinho lançou Tatá entre Renê e Moisés. A dupla de zagueiros de área do Vasco falhou, Andrada também, e Tatá chutou na trave direita. Na volta a bola bateu ainda na mão de Renê, mas não foi toque proposital e o juiz deixou o jogo correr.

Parecia que a partida seria muito bem disputada e os dois times jogavam franco. Poucos minutos depois, porém, tudo se modificou. O quadro paulista se armou numa rígida retranca e o Vasco não sabia como penetrar. Nenem ficava isolado na área e lutava muito em vão. Luís Carlos e Jorginho foram inteiramente dominados pelos laterais Darci e Isidoro e em nada ajudavam.

Desespero da torcida

No segundo tempo, o Vasco voltou mais disposto. Zanata, logo no primeiro minuto, se aproveitou de uma indecisão de Pescuma e Calegari e chutou da entrada da área raspando a trave direita de Zecão.

Aos 12 minutos, Alcir, de sem pulo, quase marcou, completando um bom passe de Jorginho, da direita.

Aos 16 minutos, entretanto, o Vasco trocou Nenén por Gilson Nunes. A torcida vaiou a atitude do técnico Travaglini e o time, passando a jogar com Luís Carlos na ponta-de-lança, acabou perdendo o pouco que ainda tinha de agressividade.

Quase desesperadamente, a torcida pedia para Renê avançar e auxiliar o ataque, principalmente nas cobranças de faltas próximas à área adversária e nos córneres.

No entanto, aos 38 minutos, Hélio deu um chute a esmo para a frente. Renê foi encoberto e não conseguiu interceptar o lance com a mão. Andrada saiu atabalhoadamente do gol e Tatá, com um leve toque, encobriu-o e marcou.

Santos e Atlético empatam em jogo fraco

Belo Horizonte (Sucursal) — Atlético e Santos empataram de 0 a 0, ontem à noite no Estádio Minas Gerais, em partida adiada da primeira rodada do Nacional e na qual prevaleceu sempre o equilíbrio, com as defesas superando os ataques. Armando Marques expulsou Clodoaldo por reclamações nos minutos finais.

No primeiro tempo, duas jogadas despertaram o público: a primeira aos 21 minutos, quando Vantuir derrubou Pelé na área e Armando Marques considerou normal o lance. A outra aos 42 minutos, quando o juiz, atendendo ao bandeirinha Juan de La Passion, deu impedimento no gol marcado por Arlém. A renda, a maior até agora em Minas, somou Cr$ 384 mil 352.

IGUAIS EM TUDO

As duas equipes formaram assim: Atlético: Mazurkiewicz, Zé Maria, Grapete, Vantuir e Cláudio (Antenor); Vanderlei (Normandes) e Danival; Arlém, Campos, Reinaldo e Rodrigues (Cláudio). Santos: Cejas, Hermes, Vicente, Carlos Alberto e Zé Carlos; Clodoaldo e Léo; Mazinho, Nenê (Eusébio), Pelé e Edu.

Desde os primeiros minutos os dois times disputaram um jogo igual, embora individualmente o Santos levasse vantagem devido à excelente atuação de Edu. O ponta driblou várias vezes a Zé Maria, mas esteve infeliz nas conclusões. Pelé foi bem marcado por Vantuir, mas conseguiu dar bons passes em profundidade, sobretudo para Mazinho.

O Atlético também realizou bons ataques, mas as finalizações eram ruins. Em tudo o primeiro tempo foi equilibrado, inclusive nos cartões amarelos: Mazurkiewicz e Mazinho foram os advertidos por Armando Marques.

No segundo tempo o panorama do jogo foi o mesmo. Pepe tentou dar mais agressividade ao ataque do Santos colocando Eusébio no lugar de Nenê, para que o ponta-de-lança explorasse melhor os lançamentos de Pelé.

Telê também procurou mudar o Atlético, passando o lateral Cláudio para a ponta esquerda, tirando Rodrigues, mas as modificações pouco significaram. Havia equilíbrio no meio de campo e as defesas ganhavam quase todas as bolas dos atacantes. Clodoaldo, que já havia sido advertido por várias vezes, acabou sendo expulso por Armando Marques aos 43 minutos, quando reclamou de uma falta de Eusébio em Vanderlei marcada pelo juiz.

Pelé disse no final que o empate foi justo e deu sua camisa para a Casa Transitória, uma instituição de caridade de Belo Horizonte que ampara mães solteiras. A camisa será rifada.

Telefoto JB

Pelé jogou bem mas foi poucas vezes à área e sofreu marcação eficiente de Vantuir

CAMPEONATO NACIONAL

COLOCAÇÕES

		PG	PP	GP	GC	J	V	E	D
1.º	**Botafogo**	11	3	11	2	7	4	3	—
	Coritiba	11	3	12	4	7	5	1	1
	Fluminense	11	3	12	6	7	5	1	1
	Cruzeiro	11	3	8	3	7	5	1	1
5.º	Palmeiras	10	4	8	3	7	3	4	—
	Tiradentes	10	4	5	1	7	3	4	—
	Atlético (MG)	10	4	8	4	7	4	5	1
8.º	Goiás	9	5	6	7	7	3	3	1
	São Paulo	9	5	7	3	7	3	3	1
	América (RN)	9	5	8	4	7	2	5	—
11.º	Grêmio	8	4	7	1	6	2	4	—
	Portuguesa	8	4	9	5	6	3	2	1
	Remo	8	6	6	4	7	4	—	3
	Nacional	8	6	7	6	7	2	4	1
15.º	**Vasco**	7	7	7	5	7	2	3	2
	América (MG)	7	7	6	4	7	3	1	3
	Desportiva	7	7	5	3	7	3	1	3
	Guarani	7	7	8	8	7	2	3	2
	Internacional	7	7	5	5	7	3	1	3
	Fortaleza	7	7	6	6	7	2	3	2
	América (GB)	7	7	3	4	7	1	5	1
	Comercial	7	7	5	6	7	3	1	3
	Corintians	7	7	4	5	7	2	3	2
	Santa Cruz	7	7	8	10	7	2	3	2
	Santos	7	7	3	3	7	2	3	2
26.º	Vitória	6	6	2	1	6	1	4	1
	Náutico	6	6	5	5	6	2	2	2
	Ceub	6	8	7	8	7	2	2	3
	Rio Negro	6	8	5	7	7	2	2	3
	Flamengo	6	8	4	8	7	3	—	4
31.º	Bahia	5	9	4	6	7	1	3	3
	Ceará	5	9	5	9	7	1	3	3
33.º	Atlético (PR)	4	8	2	5	6	1	2	3
	Figueirense	4	10	5	9	7	—	4	3
	Paissandu	4	10	5	10	7	1	2	4
36.º	Brasil	3	11	4	8	7	1	1	5
	Moto Clube	3	11	2	11	7	—	3	4
38.º	**Olaria**	2	10	3	9	6	—	2	4
	Sergipe	2	12	1	12	7	1	—	6
	Esporte	2	12	2	15	7	—	2	5

OBS.: — Os 20 clubes melhor classificados passarão à semifinal.

RENDAS BRUTAS

TIMES	Cr$
Santos	1 799 871,00
Botafogo	1 335 634,00
Flamengo	1 324 046,00
Vasco	1 117 486,00
Atlético (MG)	1 067 275,00
Fluminense	1 031 128,00
Corintians	1 015 504,00
Vitória	1 009 995,00
Internacional	1 007 700,00
Palmeiras	1 003 151,00
Bahia	920 531,00
Desportiva	899 500,00
Santa Cruz	893 645,00
Comercial	860 841,00
Cruzeiro	860 841,00
Goiás	842 369,00
Ceará	810 455,00
São Paulo	798 687,00
Tiradentes	771 959,00
Paissandu	722 283,00
América (RN)	721 226,00
Moto Clube	714 111,00
Fortaleza	706 998,00
Portuguesa	691 525,00
Ceub	686 533,00
Atlético (PR)	683 498,00
Rio Negro	663 489,00
Nacional	660 173,00
Náutico	643 623,00
Remo	636 226,00
Coritiba	632 320,00
América (GB)	622 212,00
Grêmio	613 848,00
Guarani	606 647,00
Figueirense	564 429,00
Sergipe	518 969,00
Olaria	427 396,00
Brasil	416 685,00
Esporte	407 154,00
América (MG)	345 172,00

Renda total do campeonato: Cr$ 16 041 643,00

POR CIDADES

	Cr$
Salvador	1 506 247,00
Manaus	1 074 681,00
Rio de Janeiro	1 095 094,00
São Paulo	1 053 435,00
Recife	971 360,00
Belém	941 335,00
Fortaleza	916 016,00
Porto Alegre	896 209,00
Belo Horizonte	892 532,00
Vitória	843 522,00
Campo Grande	801 113,00
Coritiba	729 902,00
Teresina	712 687,00
São Luís	706 940,00
Goiânia	699 834,00
Natal	610 183,00
Brasília	517 586,00
Florianópolis	452 720,00
Maceió	374 999,00
Aracaju	164 940,00

PRÓXIMOS JOGOS

AMANHÃ

8a. rodada — 1.º turno

Palmeiras x Olaria

SÁBADO

Fortaleza x **América (GB)**
Corintians x Internacional
América (MG) x Tiradentes
Ceub x Esporte
Rio Negro x Goiás

DOMINGO

São Paulo x **Fluminense**
Nacional x **Botafogo**
Guarani x Moto Clube
Cruzeiro x Coritiba
Brasil x Paissandu
Bahia x Figueirense
Vasco x Flamengo
Ceará x Santos
Grêmio x Portuguesa
Sergipe x Atlético Mineiro
Santa Cruz x Vitória
Comercial x Náutico
Remo x América (RN)
Atlético (PR) x Desportiva

GÊMEOS | *NOS CONTRÁRIOS DA IDENTIDADE*

O nascimento de sêxtuplos, como acaba de ocorrer no Colorado, já não é um acontecimento tão espantoso. Afinal as drogas fertilizantes — Gonadotrofina ou Clomiphene Citrate — estão sendo disseminadas a tal ponto que as mulheres com problemas de fecundação recorrem a elas com uma frequência perigosa. O caso das seis crianças do Colorado — três meninas e três meninos — é resultado da ingestão exagerada de um destes fertilizantes por uma aspirante ansiosa à maternidade. Há casos ainda de maior prodigalidade como o nascimento simultâneo de até nove crianças, porém o mais comum tem sido o parto gemelar simples (ocorrência de partos com dois bebês) que apresenta um índice crescente

UNIDADE GLANDULAR

Na Itália, há menos de dois anos, foram extraídos 15 fetos do ventre de uma mulher que se encontrava no quarto mês de gestação. O fato, tão surpreendente quanto insólito, chamou a atenção dos médicos para um problema que nos últimos tempos tem se repetido com alguma frequência. Ter muitos filhos de uma só vez — apesar do exagero de fecundidade desta mãe italiana — está se tornando comum pela introdução, no mercado farmacêutico, de drogas fertilizantes. As drogas para fertilidade são preparadas com hormônios que estimulam a saída do óvulo para fecundação, ao contrário das anticoncepcionais (que alguns acreditam serem responsáveis indiretas por partos gemelares) que impedem a ovulação mensal. Mas a atuação destas drogas tem sido mais intensa do que o desejável: ao contrário da saída de apenas um óvulo para as trompas, como normalmente acontece, podem provocar o desprendimento de vários óvulos, o que acarreta o nascimento de sêxtuplos e até mais.

Os hormônios parecem ser a base de todo este metabolismo. Um deles, a Gonadotrofina, controla o amadurecimento e a saída mensal do óvulo. E' produzido pela glândula pituitária que controla o crescimento e se localiza na base do cérebro. Além desta droga, que é obtida de seres humanos e purificada, outra droga fertilizante encontra atualmente largo uso: a Clomiphene Citrate, que age através do sistema nervoso central para estimular a pituitária.

Os médicos não são diretamente contra estas drogas, apenas se defrontam com o difícil problema de encontrar a dose certa que evite os excessos. As estatísticas afirmam que as probabilidades de gêmeos são de uma em cada 96 nascimentos; trigêmeos, uma em 9 216; quádruplos, uma em 844 736; quíntuplos, uma em 84 934 656; e sêxtuplos, uma em 8 153 726 976. Com as drogas fertilizantes, essas probabilidades se multiplicam.

Até agora o caso de gestação com maior número de fetos foi o de uma australiana que deu à luz nove bebês — todos nasceram, mas ao final de algum tempo morreram. Em 1967, uma mexicana teve oito bebês, que morreram poucas horas após o parto. Não se tem conhecimento de nenhum caso de sete gêmeos.

VÁRIOS DIAGNÓSTICOS

A gravidez gemelar é resultante da fecundação de um só óvulo — origem dos gêmeos verdadeiros — ou de dois ou mais óvulos — os falsos gêmeos — e seu diagnóstico não é tão simples, a ponto de ainda hoje provocar surpresas. Este tipo de gravidez pode ser diagnosticado por métodos bastante precários como a palpitação abdominal (a partir do terceiro trimestre) e do maior desconforto da gestante durante a gravidez. Também a radiografia simples revela a gemelaridade, mas são comuns os casos em que esta passa despercebida até quase a época do parto. Um novo aparelho de asculta, o Sonar, está tornando praticamente impossível o desconhecimento do caso de gêmeos, mas como este aparelho ainda não é de uso tão amplo, os diagnósticos mantêm uma larga margem de erro.

Nas gestações gemelares há maior incidência de problemas para a mãe, como a formação de edemas (acúmulo de líquido nos tecidos), varizes, estrias, vômitos, excesso de água, etc. mas estes sintomas não chegam a ser regra geral e nem são indicadores para um diagnóstico seguro.

Nada garante também, a gemeralidade em uma família. A ocorrência de gêmeos dá-se, na maioria das vezes, em família com antecedentes gemelares, como fator genético de tendência familiar. Essa tendência pode ser oriunda tanto do lado materno quanto do paterno. Com o uso e ação de medicamentos ovulatórios (fertilizantes) a produção de gêmeos ou múltiplos ficou acrescida de mais este fator.

DUPLO COMPORTAMENTO

Os gêmeos verdadeiros, ou homozigotos são muito semelhantes e sempre de sexos idênticos. Já os falsos, ou heterozigotos, têm de seu lado o acaso da ovulação: poderão ser ou não parecidos, ter ou não os mesmos caracteres e poderão sequer ter o mesmo sexo. Verdadeiros ou falsos, a dificuldade maior parece não ser a de identificação do tipo biológico do gêmeo, mas sim o da situação em relação a seu par (ou pares). Segundo Helen L. Koch, professora de Psicologia da Universidade de Chicago, existem diferenças básicas entre as personalidades dos gêmeos e os pais devem evitar o estímulo à identificação (vesti-los sempre com a mesma roupa, colocar nomes semelhantes ou dar presentes iguais).

— O segundo gêmeo a nascer é geralmente descontente, pois nasce menor e é, muitas vezes, dominado pelo gêmeo mais velho. Este, tende a ser maior e apresentar melhores condições do que o segundo.

Apesar da tese da professora Koch, estudos mais recentes provam que pares de gêmeos idênticos, que foram separados logo ao nascer, são muito mais parecidos no grau de inteligência, nas atitudes, nos maneirismo e na personalidade do que os demais indivíduos que são irmãos não gemelares. Essa identidade existirá, afirmam estes estudos, mesmo que um dos gêmeos jamais tivesse conhecido o outro.

Gêmeos criados juntos mostram tendência a apresentar sentimentos especiais um em relação ao outro. Dois deles, Ricky e Robby, garotos gêmeos citados na tese da professora Koch, o confirmam:

— Nós vivíamos a nossa própria vida — disse Ricky à professora. Eu fazia amigos facilmente. Era como se eu não tivesse um irmão da minha idade, exceto que, por sermos parecidos, estranhos que conheciam Robby esperavam que eu os conhecesse também.

— Nunca fui capaz de ser como ele — afirma Robby. Eu era sempre um dos gêmeos, e nossos parentes não pensam em mim como em um indivíduo.

Esta diferença de sensibilidade é a mesma observada no caso de irmãos, com idades próximas, que convivem muito estreitamente. A identidade é portanto semelhante a de duas pessoas criadas num ambiente comum que formam assim um código interpessoal de palavras e relação.

O pediatra norte-americano Benjamin Spock, no seu livro Meu Filho, Meu Tesouro, dedica um capítulo aos cuidados aos gêmeos, onde relaciona as tarefas que facilitam o trabalho da mãe. Diz ele que nestes casos é aconselhável a contratação de uma babá, única forma de poder atender a duas ou mais crianças. O dr. Spock estimula as mães a não procurar a identidade entre os gêmeos, por isso aconselha a colocação dos bebês em camas separadas, a alternância dos dias de banho e o estabelecimento do horário das mamadas segundo as exigências e necessidades de cada criança.

— E muito difícil ser um gêmeo idêntico em nossa sociedade — diz a Reitora do Instituto Erickson de Educação Infantil, professora Maria Piers. As crianças com menos de três anos se beneficiam com a troca total com seus pais — e quando existem duas crianças dependentes ao mesmo tempo, elas algumas vezes perdem isto. E um erro culpar os gêmeos por "erros compartilhados", pois assim eles nunca aprenderão a serem responsáveis individualmente por seu próprio comportamento.

Evitando este comportamento, os pais não correm o risco de ver os filhos no futuro levar sua identidade mútua a um ponto de neurose perigosa, como ocorreu com João e Manuel Graciano Silva que, com revólveres, tesouras e cacos de vidros ameaçavam os transeuntes no Engenho de Dentro. Para este problema de loucura acoplada, os médicos têm uma definição.

— Uma educação que procure apenas a identidade pode levar os gêmeos à paranóia de tentar uma simbiose total de personalidade e sentimentos.

MÚSICA
Renzo Massarani

Crònicas

• Dia 12, foi realizada a última prova do VII Concurso Nacional de Canto Carmem Gomes, da Caravana dos Artistas Líricos, sob o patrocínio do Departamento de Assuntos Culturais do MEC. Foram classificadas: 1º) Nilze Araújo Viana; 2º) Rute Santos; 3º) Marlene Ulhoa; menções honrosas: Ieda Leitão da Cunha e Tonuccia Panfili; Prêmio Vila-Lobos, Isabel Ramos; Prêmio Marlos Nobre, Liège Tozzi. Inscreveram-se no Concurso 35 candidatos. Os vencedores e finalistas receberam prêmios e medalhas, e serão aproveitados para cantar uma ópera brasileira. O júri constituiu-se de Jim Barbosa, Ida Micolis, Diva Abalada, Milton Calazans e Carlos Dantas. Os vencedores foram apresentados segunda-feira num concerto na Sala do MEC; nenhuma dúvida sobre o merecimento do 1º prêmio dado a Nilze Araújo Viana; quanto às outras escolhidas não faltaram algumas incertezas; por exemplo, peder-se-ia duvidar da melhor voz de Rute Santos e da sua superioridade sobre a terceira colocada, Marlene Ulhoa. Mas *de gustibus non curat praetor* e isso não alterou a consoladora constatação de que o nível do concurso deve ter sido elevado e, portanto, útil aos fins de superar a crise canora do Brasil atual.

• Dentro dos festejos da Semana Carlos Gomes em Campinas, iniciada com *Colombo* e concluída com *Fosca*, realizou-se naquela cidade o I Concurso Nacional de Canto Lírico Carlos Gomes, promovido pelo Governo do Estado de São Paulo e da Prefeitura de Campinas. A comissão julgadora, chefiada pelo maestro Belardi e constituída por Paulo Fortes, Glória Queirós e o maestro Schnorrenberg classificou em primeiro lugar, nos diversos registros vocais, Renata Lucci, Dalva Nader, Maria de Lucca, Sebastião Rocha, Eduardo Abumrad. No público do concerto dos vencedores, havia os maestros de Carvalho, Schnorrenberg e Belardi, Nisa de Castro Tank, Costanzo Mascitti, Paulo Fortes, Glória Queirós, Sérgio Albertini, o Secretário de Educação de Campinas, professor José Ribeiro e Rodolfo Pettena, presidente daquela Sociedade Lírico-Artística. O Concurso Carlos Gomes será realizado anualmente.

• O último Concerto Pró-Arte 1973 terá lugar na Sala Cecília Meireles hoje, às 21h, quando o barítono Clemens Hilbert cantará na íntegra *Die Winterreise*, de Schubert, uma das mais célebres suítes de canções da literatura musical. Trata-se de um acontecimento raro, que ninguém deve perder. Durante a execução do recital, serão dadas explicações em português, com referências aos *lieder* schubertianos.

• Fiz uma queixa por ter Ifor James falado — durante seu recital na Cecília Meireles — em inglês. Pois bem: ele mesmo deve ter lamentado a falta de conhecimento da língua portuguesa quando nestes dias, tomando um cafezinho com Miguel Proença num bar paulista, foi assaltado por três ladrões que lhe intimaram a fugir para o banheiro. Ele não compreendeu; os três pensaram que fingisse; o ilustre trompista acabou sendo baleado numa perna e cancelando o recital. Lamentável.

CINEMA

A armadura

Quando O Criado *começa, o espectador — juntamente com Barret — entra na casa ainda vazia onde ele irá trabalhar. A câmara faz um longo movimento descritivo em torno do saguão, da escada que leva ao segundo andar, da grande sala de estar e da pequena copa, ao fundo. O movimento é vagaroso, mais ou menos como seria o correr dos olhos de uma pessoa que entra num local desconhecido e procura examinar todos os detalhes. É possível ver então que praticamente resta tudo por fazer. Limpar tudo, pintar as paredes, escolher o local para dispor os móveis.*

Logo adiante, quando o criado encontra o patrão adormecido numa velha cadeira na copa, a descrição da casa continua, os dois sobem para conversar num quarto do andar superior. O cuidado nesta descrição é particularmente significativo, antecipa e resume a estrutura dramática do filme. Pouco a pouco o cenário, que nestas primeiras cenas vemos ainda vazio, irá se transformar numa espécie de fortaleza contra o mundo exterior. E por isto mesmo os letreiros de apresentação são colocados sobre uma imagem que abandona o céu aberto para entrar no espaço limitado da casa.

A primeira imagem é a de um galho de árvore contra o céu. Sempre em movimento vagaroso, a câmara desce, passa por edifícios e descobre Barrett junto à calçada, pronto para atravessar uma rua movimentada. Acompanha sua caminhada, a uma distancia suficiente para que a vista posssa seguir também o movimento da rua, onde outras pessoas passam através de carros e ônibus. Leva-o, finalmente, até a porta da casa de Tony, seu futuro patrão.

Mais ou menos na metade do filme, Tony e Susan, sua noiva, encontram-se para um almoço fora de casa. A este momento as primeiras hostilidades entre ela e o criado já se tinham mostrado, e no restaurante eles conversam sobre as relações de Tony com Barrett. O diálogo, no entanto, é frequentemente partido, a atenção do filme se desloca para outras tantas conversas do restaurante. Mostra, com o destaque habitualmente dado apenas aos protagonistas, personagens que

James Fox e Sarah Miles no filme de Losey

não apareceram anteriormente, não voltarão a aparecer, e que não possuem qualquer ligação imediata com Tony, Susan ou Barrett.

Dois padres, duas moças, um casal que discute na mesa ao lado. São mostrados em planos próximos, ocupam a parte mais importante da imagem, e suas conversas nem mesmo podem ser tomadas como um contraponto do diálogo principal, entre Tony e Susan. A rigor a cena do restaurante é formada pela associação de frases soltas, sem qualquer ligação por um sentido ou assunto comum.

Acontece mais ou menos como se o espectador estivesse envolvido na mesma situação, se encontrasse num restaurante e colhesse ao acaso frases das conversas das mesas em torno. Existe uma proposta evidente de tentar compor uma história, de preencher com observações próprias, estes pedaços soltos de conversa. À primeira vista, um comportamento muito comum nos filmes, mais uma tentativa de eliminar os elementos de composição do filme e envolver o espectador na ilusão de uma situação real. Em verdade, um hábil artifício de composição, com a função exatamente contrária, a de impedir uma projeção sentimental na situação narrada.

Uma das principais armas usadas pelo cinema, quando ele pretende levar a platéia a esquecer a presença da tela e do projetor, a se sentir no meio da ação, é a continuidade. É a observação não interrompida, é o movimento interno da imagem perfeitamente reconhecível e definido. E isto exatamente é o que não acontece em O Criado, *e nesta cena, melhor que em qualquer outra, isto pode ser observado. Por um lado a camara se movimenta com calma e tranquilidade necessária para se examinar os detalhes do cenário e isto não acontece somente na cena inicial. Por outro lado as cenas se interrompem invariavelmente no instante em que a revelação principal vai ser feita. O que realmente o espectador retira de cada instante de* O Criado *— passados os momentos de introdução e constração da casa — é algo que se completa em sua cabeça.*

As sequências tendem a terminar de forma inesperada, e com uma reviravolta que inverte o significado do comportamento dos personagens. E quando isto acontece, a sequência imediatamente posterior se abre com uma imagem que funciona como uma pontuação, com um tempo mais lento, com uma observação lateral. E neste pequeno espaço de tempo em que a ação não progride o espectador completa a informação que veio solta e fracionada, interrompida como os diálogos no restaurante.

Uma vez que o espectador compreenda a função dramática da casa de Tony, e o estilo fracionado usado para contar a história de O Criado, *este filme que Losey realizou em 63 (três anos antes de* Estranho Acidente, *cinco antes de* Cerimônia Secreta, *nove antes de* O Mensageiro) *será recebido de modo mais completo. E na medida em que o espectador conheça os filmes que Losey realizou em seguida podera reconhecer em* O Criado *um acúmulo de temas e de procedimentos que mais adiante seriam desenvolvidos até ocupar um filme inteiro.*

Principalmente pode reconhecer esta constante ação de representar que marca os personagens de Losey. Barrett e Vera são mais fortes na medida em que conseguem armar um estilo de representação mais eficaz que o tradicional cerimonial dos bons modos sociais, dos polidos modos da nobreza de Tony. São mais fortes enquanto os papéis que eles escolhem para si mesmos são uma defesa melhor contra o mundo exterior. Como na fábula do final de Carimônia Secreta, *sobre os ratos num pote de leite, Barrett e Vera dosam cuidadosamente seu comportamento para transformarem o leite em manteiga e permanecerem vivos.*

Em meio à armadilha que é estar no mundo, vive melhor o que sabe escolher um personagem capaz de encobri-lo, como uma armadura, sem deixar à mostra sua verdadeira face. Como Barrett, que não deixa jamais revelado claramente quando representa e quando é ele mesmo. Fala reticente, e interrompe a conversa quando ela promete ficar mais reveladora. O mundo é um ambiente hostil, sobrevivem os que conseguem construir um abrigo sólido, como a requintada decoração da casa de Tony, como o requintado personagem que Barrett cria e usa como escudo.

José Carlos Avellar

O criado, a servidão

Inédito no Brasil durante 10 anos — por um desses absurdos erros de julgamento responsáveis pelas distorções do mercado exibidor brasileiro, de tão nociva influência na formação do público — *O Criado (The Servant)* surge beneficiado pelo atraso. Não creio que a ausência de cores, ainda muito comum em 1963, prejudique a fundo a sua receptividade: o preto e branco, ainda hoje, seria uma opção funcional para as características da obra, que, em quase toda a extensão, isola os protagonistas em *décors* sintomáticos de fuga à realidade, e não pretende um estilo de estrito realismo. Um preto e branco ideal para a busca de despojamento e de concentração estilísticos, como o de *Persona*, de Bergman. A insipidez da residência georgiana, a hostilidade invernal nas raras imagens de rua, a poesia convencional dos jardins cobertos de neve, tudo cauciona a escolha do padrão fotográfico.

Esses 10 anos deram a *O Criado* uma espécie de pátina propícia à sua proposição, que é analisar relações humanas fora de um prisma temporal. O teste dos anos e o conhecimento de realizações posteriores de Joseph Losey, especialmente de *Cerimônia Secreta*, 1968, não só facilitam descartar qualquer eventual incompreensão que se manifeste em torno do filme em cartaz, como lhe dão o direito de situar-se entre as obras clássicas — aquelas com força de arquétipos e que, revisitadas ou apenas revistas mentalmente, revelam-se fontes permanentes de enriquecimento interior, de lucidez, de abertura à compaixão. Esta posição privilegiada não implica necessariamente reconhecimento do *status* de perfeição. Losey, depois de *The Prowler (O Cúmplice das Sombras)*, 1951, não voltara a obter oportunidade igualmente feliz nos Estados Unidos, e, exilando-se na Inglaterra, tivera que, sob vários aspectos, começar uma *segunda carreira*. Depois do insucesso de *Eva*, 1962, o cineasta começou *O Criado* sem o entusiasmo de alguns empreendimentos anteriores. Sente-se na ascensão qualitativa à proporção que avança a projeção, que esse é um divisor de águas definitivo.

Pela primeira vez, desde *The Prowler*, Losey se sentiu plenamente prestigiado pela produção. Em *O Criado*, "não se registrou qualquer interferência, seja no que se refere ao roteiro, à escolha dos intérpretes, à forma definitiva da montagem, à utilização da música". Antes da montagem definitiva, o filme — na forma considerada ideal pelo cineasta — tinha 135 minutos de projeção. Mas os 20 minutos de cortes foram realizados com inteira liberdade e por decisão do próprio Losey, preocupado com problemas de distribuição, já que muita gente julgava perigoso o tempo de projeção original.

Crítico rigoroso de seus próprios filmes, Losey parece ter alcançado em *O Criado* tudo o que pretendeu. Outros filmes seus podem exigir muita análise e divergências de interpretação, porque mais ou menos ambíguos, mas esse não comporta mais de uma *versão*. "É a história de pessoas de origens diferentes presas na mesma armadilha, é a história desta armadilha", declarou. "*O Criado* é um filme sobre o medo e a servidão. Servidão do patrão, servidão do servidor, mas também servidão de pessoas que têm medo de não ser amadas ou de não amar; que têm medo de sua mulher, de sua amante, de seu pai, de seus patrões, medo da bomba atômica ou de tudo o mais."

Tony (James Fox), o jovem de formação tradicional, aristocrática, dorme numa das poucas cadeiras existentes na casa que acabou de adquirir, à hora da entrevista marcada com Barrett (Dirk Bogarde), candidato ao emprego doméstico. O primeiro confronto já é o início da definição: o serviçal, de olhar aceso numa fisionomia discretamente impostada, atento a tudo, ávido de ascenção, eficiente e pontual; o patrão, inerme no silêncio, mal ocultando suas indecisões e fraquezas — seu vácuo de vontade — no vazio da residência. Esta, dita "a armadilha", será pouco a pouco mobiliada e decorada a gosto de Tony, mas segundo o gosto de Barrett. Entranhadamente burguês pelo aprendizado e pela ambição acumulados em empregos anteriores, Barrett evidencia desde o início sua técnica de manipular as aparências; ele não deixa de destacar verbalmente, com grande satisfação para Tony, "a primordial conveniência de bons ambientes." Um ambiente de satisfação narcisista (Tony quer exatamente o reflexo da tradição e da vida imutável de seus antepassados ao olhar-se nos espelhos) numa atmosfera de redoma (fuga à realidade para Tony, defesa do mundo exterior para os planos de ascenção de Barrett). Embora Tony seja o grande derrotado, não se pode falar de vilania a propósito de Barrett. Nove anos depois, a propósito de *O Assassinato de Trotsky*, Losey diria que, de certo modo, o matador foi um instrumento para o alívio do fim desejado pelo líder que se torturava pela vida reclusa e permanentemente ameaçada. Em vários pontos convergem as personalidades de Tony e Barrett — a começar pela volúpia com que encaram o cerco das paredes georgianas, cenários mais que simbólico de vida não afetada pelas lutas normais pela existência cotidiana. O patrão, Losey o vê "desvirilizado pela vida e pelos princípios que lhe inculcou a sua sociedade (...)". O criado "se sente possuído. Ele quer alcançar a sua desforra e possuir o outro". A simbiose, mais dramática para o aristocrata em declínio moral e psicológico, atinge também o servidor que, na ascenção, é impregnado em grande parte pelo autoritarismo, o parasitismo do patrão.

Não me parece arbitrário ver nas manobras de Barrett para afastamento da noiva (Wendy Craig) de Tony — principalmente através do poder de sedução de sua amante (Sarah Miles) que ele coloca como criada como se fosse uma irmã — a concretização do impulso de isolamento, em última análise auto-anulação, do patrão. Susan poderia pôr em risco a estabilidade burguesa desejada por Barrett, mas também o narcisismo e a fuga à realidade sempre manifestos no comportamento de Tony. Na soma final, a corrupção está entre os serviços que Tony inconscientemente deseja do criado (isso é tão nítido que não precisamos entrar na análise de formas específicas de corrupção, como a óbvia chantagem sentimental de caráter homossexual). E a corrupção acaba nivelando os dois. Com o que se completa o quadro trágico da servidão.

O CRIADO (**The Servant**) — Elenco: Dirk Bogarde (Hugo Barrett), Jamex Fox (Tony), Wendy Craig (Susan), Sarah Miles (Vera), Catherine Lacey (Lady Mounset), Richard Vernon (Lorde Mounset), Ann Firbank (mulher de sociedade no restaurante), Doris Knox (mulher mais velha no restaurante), Patrick Magee (bispo), Alun Owen (sacerdote), Jill Melford (jovem no restaurante), Harold Pinter (moço no restaurante), Derek Tansley (**maitre**), Gerry Duggan (garçom), Brian Phelan (irlandês no **pub**), Hazel Terry (mulher do chapelão), Philippa Hare (jovem no quarto), Dorothy Bromiley (jovem junto à cabina telefônica), Colette Martin, Joanne Wake e Harriet Devine (suas amigas), Alison Seebohm (garota no **pub**), Chris Williams (caixa do bar), Bruce Wells (pintor), John Dankworth (**band leader**), Davy Graham (guitarrista). Diretor: Joseph Losey. Fotografia (preto e branco): Douglas Slocombe. Montagem: Reginald Mills. Música e direção musical: John Dankworth. Canção **All Gone**, cantada por Cleo Laine. Vestuário: Beatrice Dawson. **Designer** de produção: Richard MacDonald. Produtores: Joseph Losey, Norman Priggen. Produção: Springbock/Elstree, Inglaterra, 1963. Projeção: 115 minutos. Distribuição: Cinema-1.

Ely Azeredo

TEATRO
Yan Michalski

Vera Seta

Magia para os "beautiful people"

"Quem sacar, sacou", diz um dos personagens de **Verbenas de Seda**. A fala pode ser adotada como uma definição da proposta de comunicação que o espetáculo pretende estabelecer com a platéia. Proposta que se tornará mais clara quando lembrarmos que numa recente entrevista ao JB, o autor Cairo Assis Trindade dizia: "O que eu escrevo é para atingir os jovens de 1970, o **beautiful people**, a **undergrália** brasileira."

Estes, provavelmente, terão **sacado**. O resto, não. Eu, por exemplo, procurei em vão encontrar na arena do Oponião uma expressão tangível das místicas explicações que têm sido divulgadas sobre a linha de trabalho do jovem grupo Teatroaberto, que diz ter adotado como ponto de partida um estudo aprofundado das ciências ocultas, da alquimia, da magia, do **tarot**, etc., chegando então a conceituar a preparação de **Verbenas de Seda** como "a pesquisa do ator-bruxo na relação triangular; o triagulo não se resolve, mas há uma abertura para o cubo, ou para um túnel." Quem não estiver por dentro da simbologia específica dessas **transas** místico-mágicas, não verá nada ou quase nada disso no palco, embora eu não duvide que tudo isto esteja lá, para uso exclusivo dos iniciados.

Os não iniciados, como eu, verão uma curiosa espécie de **ballet** lúdico de três atores-dançarinos, que ficam durante uma hora brincando, de uma maneira bastante bonita e simpaticamente juvenil, com os seus próprios corpos, com a maquilagem dos seus rostos, com as exóticas e fantasiosas roupas criadas por Dudu Continentino, com metros e mais metros de pano e outros acessórios, com os interessantes estímulos sonoros de J. Lins, e sobretudo com as palavras do texto de Cairo Assis Trindade. Estas são usadas de modo bastante anticonvencional, sendo muitas vezes tratadas como meros pontos de partida para brincadeiras com o som das palavras, e outras vezes dando margem a inflexões que nada têm a ver com a transmissão do possível sentido lógico da frase.

Esta qualidade lúdica da direção de Ivã Seta produziu um espetáculo que durante a primeira meia hora pode ser assistido com prazer, e que tem momentos de invenção e de alguma beleza visual — como a inesperada entrada de uma estranha anã — além de ser competentemente executado pelos três intérpretes, Vera Seta, Rubens de Araújo e Sebastião Lemos, visivelmente engajados na proposta da brincadeira, corporalmente bem treinados por Angel Viana, e contribuindo criativamente para a formulação da experiência, principalmente com um ou outro achado de humor. Mas antes de completada a sua primeira metade, a experiência chega ao seu ponto de saturação, e começa então a se repetir e esgotar perigosamente.

O texto de Cairo Assis Trindade é apenas um roteiro que serviu de pretexto para esta coreografia; mas acredito que virtualmente a mesma coreografia poderia ter sido concebida a partir de qualquer outro texto. A peça original é o encontro existencial de três jovens — uma candidata a atriz, um candidato a poeta e um ex-playboy — que elocubram caoticamente sobre as suas vidas, as suas experiências pessoais (que algumas vezes se confundem com as dos três intérpretes), o mundo que os cerca. No espetáculo, o tênue fio de coerência que existia no texto escrito é resolutamente rompido, e o que sobra são, ao lado de muita elocubração oca que só interessa ao próprio autor, algumas frases de efeito poético e um espírito de inconformismo, que permitem depositar certa esperança no futuro de Cairo Assis Trindade como escritor.

Tudo isso não leva muito longe; mas é possível que os **beautiful people**, aos quais a experiência confessadamente se dirige, poderão se reconhecer nela e se identificar com ela.

ZÓZIMO

"BOOM" IMOBILIÁRIO

• Será aberta em breve uma concorrência para a venda do enorme terreno onde está instalada a Faculdade Nacional de Medicina, na Praia Vermelha.

• Uma empresa imobiliária ofereceu Cr$ 20 milhões pela área onde estão instaladas as cocheiras do Gávea Golfe. A proposta foi recusada.

• Por trás da caixa, Jean Bouquin reina sobre os clientes de seu L'Assiette au Beurre, o novo restaurante sensação de Paris, todo em art nouveau, *a dois passos da Place St.-Germain*

A FESTA DA UVA

• Os grandes vinicultores franceses vivem um clima de euforia como não acontecia desde 1970. A menos que aconteça, contrariando todas as previsões, uma catástrofe climática, a safra de 1973 deverá passar à história como a maior, tanto em quantidade como em qualidade, do século.

• Na região de Bourgogne, o recorde de produção estabelecido no ano passado (332 102 hectolitros) será amplamente superado. O bourgogne 73 será certamente incluído entre os grandes millésimes.

• Bordeaux: para esta região, os experts prevêem um volume global de 5,5 milhões de hectolitros, ou seja, um terço mais que o ano passado.

• O Muscadet não ficará atrás. A produção ultrapassará folgadamente a quota fixada pelo Institut des Apellations, isto é, 400 mil hectolitros.

• Da mesma forma, os vinhos da Alsácia, cuja colheita, estimada em 950 hectolitros, permitirá a reconstituição dos estoques, seriamente abalados com as vendas deste ano.

• Também o Beaujolais faz prever uma produção fora de série. A safra de 1973 quase certamente representará a maior e melhor que aquele vinho já conheceu em sua história.

• Quanto ao champagne, espera-se a segunda colheita do século, inferior apenas à de 1970: 200 milhões de garrafas, considerada excepcional.

• Não é nada, não é nada, estamos todos de parabéns.

☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆

QUEM CHEGA

• Está no Rio, a convite da Embratur e hospedada no Hotel Nacional, uma equipe da revista Vogue (versão americana) chefiada pela editora Glória Moncur. Com ela, os modelos Beverly Johnson e Cheryl Tieg.

• E mais: o fotógrafo Kourk Bakchanion, com seu assistente Flávio Amorim Cantinho, um brasileiro, e mais o cabeleireiro Rick Gillette.

• A equipe veio completar uma grande reportagem sobre o Brasil, que engloba moda, turismo, hotéis, etc. em 50 páginas, para ser publicado no número de dezembro da revista.

☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆

"MONSIEUR PROUST"

• *Os amigos de Proust, reunidos em sociedade, grupetos, etc. terão em breve um excitante motivo para ocupar suas reuniões,* bate-papos e *trocas de idéias: vai sair* Monsieur Proust, *de Celeste Albaret.*

• *Celeste Albaret, para quem não sabe, foi ao mesmo tempo empregada e confidente de Marcel Proust, testemunha fundamental de sua personalidade, única pessoa a guardar as verdades essenciais sobre o passado, as amizades, os amores do genial autor de* À La Recherche...

• *Hoje com 82 anos, Celeste Albaret resolveu romper um silêncio de meio século e vai lançar o livro em edições Laffont.*

LÁ COMO CÁ

• Leio no *Times*, edição de segunda-feira: "Falta de oxigênio foi a causa da morte de 15 pessoas no canal de South Holland, perto de Moulton Chapel, Lincolnshire." A mortandade ocorreu no sábado, no mesmo dia em que morreram aqui na nossa Lagoa Rodrigo de Freitas 17 toneladas de peixes.

VAIVÉM

• No Rio o Embaixador Leopold van Ufford, da Holanda, vindo do Salão Aeroespacial de São Paulo.

• No Drugstore da Montenegro, Evinha Monteiro de Carvalho, Astridinha e Pedro Alberto Guimarães.

• A VW estudando o lançamento do SP-3 em duas versões: com o motor do Porche-911 e cinco marchas ou com o motor do Porsche-914 e as quatro marchas tradicionais.

GAROTO PROPAGANDA

• E' por pura falta de imaginação que algumas agências de publicidade se queixam de que não encontram no mercado modelos adequados para os seus comerciais de TV.

• Uma caderneta de poupança está mostrando o mapa da mina aos seus futuros milionários, com um comercial no qual usa, nada mais nada menos, que um autêntico Rockefeller: Rodman, filho do Governador de Nova Iorque.

ZIGUEZAGUE

• O Embaixador e Sra. Pio Correia recebem para jantar dia 21, em homenagem à Embaixatriz canadense Teresa Ford.

• O aniversário da Sra. Beatrizinha Lucas de Lima será comemorado no sábado, com um jantar oferecido por Angela e Roberto Malmann.

• Dia 24 na Bolsa de Arte, exposição de Pancetti, reunindo 40 pinturas a óleo.

• O *marchand* e Sra. Claudir Chaves convidando para o *cocktail* do vernissage da pintora Yara Scorzelli, dia 23, na Mini Gallery.

• O Sr. Allah Batista recebe no dia 24, no Clube Municipal, o título de Cidadão Benemérito da Guanabara, concedido pela Assembléia Legislativa.

A GLÓRIA

• Balmain e Givenchy vão figurar em selos especiais emitidos pela Nicarágua. As autoridades daquele país escolheram os dois figurinistas para aparecerem numa série consagrada à alta costura.

CONTRAPONTO

• De volta de Tóquio o Embaixador Jorge de Carvalho e Silva, que representou o Brasil na reunião do Gatt.

• O Embaixador Bengt Odevall, da Suécia, vai conhecer Fernando de Noronha no dia 26, depois de visitar Belém, Macapá, Natal e João Pessoa.

• A Pró-Matre vai receber do Grupo Aplik, de São Paulo, a doação de 26 berços.

• O jantar em homenagem ao Embaixador Hugo Gouthier será no sábado em *b. t.* em casa do Sr. e Sra. José Pedroso.

• Albino Pinheiro comemora no domingo seus 40 anos com uma *boca livre* no Silvestre. Estão convidados até agora apenas 1 500 amigos íntimos de Ipanema.

VIDA DE PLEBEU

• Apesar de Príncipe de Gales, e portanto herdeiro da coroa britanica, a vida do Príncipe Charles não é tão mansa como se pensa. Hoje o Príncipe estará deixando a tripulação da fragata *HMS Minerva*, depois de sete meses de serviços a bordo.

• O Príncipe Charles acaba de ser promovido de subtenente a tenente. Em janeiro já estará novamente a bordo, mas da fragata *HMS Jupiter*, no Extremo Oriente, a fim de completar o serviço militar que se exige dos futuros reis.

POR AÍ...

• O travesti Rogéria vai dar no sábado o pontapé inicial do campeonato de futebol de praia: é madrinha do Lido Futebol Clube.

• A agência do Banco do Brasil em Milão vai ser decorada com quadros de Rosinha Becker do Vale.

• Por falar em BB: o Sr. Nestor Jost inaugura hoje na Rua Joana Angélica uma nova agência do Banco.

• O cartão de crédito no teatro será usado pela primeira vez na peça *Querida, Mate Seu Marido*, que estréia em outubro no Teatro de Bolso.

• A nova diretoria do Clube Ginástico Português pensando em transformar seu enorme salão de festas no primeiro *convention hall* do Rio.

ZÓZIMO BARROZO DO AMARAL

LAUREN HUTTON

A SUPERMODELO QUE COLECIONA INSETOS

MARIAN CHRISTY
United Features Syndicate

Nova Iorque — Lauren Hutton, um rosto que se tornou familiar aos americanos graças às suas aparições na capa da revista *Vogue* e dezenas de mensagens publicitárias da Revlon, já está atrasada 35 minutos para a entrevista.

Finalmente, súbita como uma flecha, ela irrompe na sala usando calças masculinas, uma blusa estampada havaiana de dois dólares comprada em Greenwich Village e um velho quépi do Exército. Todo o seu equipamento de modelo está escondido numa bolsa a tiracolo cruzada sobre os magros ombros. Sua beleza ofuscante se acomoda muito bem com a roupa pouco ortodoxa que se tornou sua marca registrada e deu-lhe fama.

Suas primeiras palavras são um resmungo zangado "Oh, eu não tenho tempo para nada. Lavo meu rosto às 9h e de repente já são 10h30m." Então, como num aparte amigável, Lauren diz que acabou de ter uma briga com seu *old man* — referindo-se ao corretor de bolsa, de 30 anos, com quem ela vive há oito anos. "Eu sou mesmo impossível" — acrescenta com um semi-sorriso de desculpas.

Mais tarde, diante de um *breakfast* fartíssimo, ela confessa: "Gosto muito de comer". Mas apenas belisca o prato de aveia e a clara de ovo, desprezando as gemas (com sua carga de colesterol) e as salsichas. Quando chega a nota da refeição — 10 dólares — ela exclama: — Puxa, é um assalto!

Lauren Hutton, 28 anos, preocupa-se com sua silhueta mas não com seu bolso, que é sólido e bem fornido. O milionário Charles Revson, fundador do império de cosméticos Revlon, contratou-a por um ano, e, de acordo com fontes fidedignas, paga-lhe um salário anual um pouco acima de 200 mil dólares (Cr$ 1 milhão e 200 mil).

A única reivindicação de Lauren, afinal incluída no contrato, consiste em permitir-lhe que trabalhe no cinema. Recentemente, ela fez testes e foi aprovada para protagonista do filme *Gambler*, onde atuará ao lado de James Caan, o coadjuvante de *O Poderoso Chefão*. Quando recebeu a resposta dos produtores ela estava em Paris, trabalhando como manequim de costureiros franceses. Quando a chamada telefônica transoceanica soou, ela atendeu sentada em sua cama do Hotel Saint-Simon, na Rive Gauche: "Dei pulos e pulos de alegria a tal ponto que a cama quebrou. Olhe, eu pensava que não tinha nenhuma chance de ser aprovada. Meu teste foi absolutamente horrível."

A cadeia do casamento

Lauren, filha de pais divorciados e que depois se casaram de novo, tem três meias-irmãs adolescentes que vivem com sua mãe comum na Flórida. Para ela, a palavra *casamento* dá-lhe engulhos e a faz tremer. Provocada, Lauren faz um sermão em miniatura sobre as razões pelas quais não se casará com o *old man:*

— Casamento no sentido tradicional é uma coisa traumática para mim. Sugere-me um sentimento de estar acorrentada. Meu *old man* é extremamente seguro de si. Eu estou sempre em contato com os mais famosos astros do cinema e ele não se sente sequer ameaçado por isso. Esse fato me dá coragem para lutar por minha própria identidade. O contrato de casamento inibe de alguma forma as pessoas e não quero cair na armadilha.

Lauren chegou a Nova Iorque num sábado de manhã de 1966. Tudo que trazia era uma maleta, algumas moedas e o número de telefone de uma amiga, antiga colega no Newcomb College. No dia seguinte, às 9 da manhã em ponto, a ambiciosa provinciana saia de casa para fazer a ronda dos fotógrafos, editores e estilistas:

"Durante meses eu ouvia a mesma coisa: "Garota, você é bonita mas por que não volta para casa?" Até que encontrou seu *old man:* "Graças a ele eu não fiquei louca" — confessa.

Então a agência Ford contratou-a. *Vogue* colocou-a sucessivamente na capa. Mas as pressões derivadas de sua nova condição — modelo de 100 dólares a hora com a agenda repleta nos oito meses seguintes — trouxeram-lhe outros problemas psiquicos.

— Repentinamente, a propaganda começou a me afetar. A *Time* publicou um artigo sobre mim — eu comprei a revista e li a matéria seis vezes em um dia. Então compreendi que setava fazendo uma coisa terrível. A publicidade se tornara um reforço de mim mesma.

O rastejar da cobra

Para sair desse clima, Lauren internou-se na floresta para caçar insetos, borboletas e observar as cobras. "As serpentes são tão diferentes dos homens" — diz ela. "São animais sem membros. A simples idéia de uma cobra é excitante. Ela desliza e rasteja em seu caminho para o poder."

Nascida em Charleston, Califórnia do Sul, ela era uma criança quando sua mãe se mudou para a Flórida. Seu padrasto e um caçador idoso, que tinha um gancho de aço em lugar da mão, levavam-na frequentemente a caçadas nos Everglades. Ela tinha 13 anos nessa época e era muito impressionável.

Hoje, seu apartamento em Greenwich Village está cheio de caixas de insetos do Nepal e borboletas de toda parte. Seu troféu mais querido é um coco de 60cm de diametro, que ela recolheu numa viagem recente pelas ilhas Seychelles e que repousa sobre uma mesinha, próximo de uma rede mexicana.

Agora que está no auge do sucesso, ela se sente em condições de escolher seu destino: "Só trabalho com meus amigos — diz ela, referindo-se aos fotógrafos de *Vogue*, Avedon e Scavullo. As boas relações são necessárias porque fazem nascer o entusiasmo e o entusiasmo é contagioso. Um bom fotógrafo, como um bom editor, é a cola que mantém unidas as coisas."

Aos 28 anos, no auge da fama, Lauren não quer nem ouvir falar em casamento

☆☆

Os tapetes de crochê em barbante feitos no casarão do Centro Feminino do Banco da Providência vão ser vendidos em duas lojas de O SOL

UM CENTRO DE TRABALHO E AMPARO PARA A MULHER

CRIADO para dar assistência a mulheres sós e desamparadas o Centro Feminino do Banco da Providência desenvolve há cinco anos um trabalho de adaptação dessas mulheres e seus filhos à sociedade, através de um clima de compreensão, aceitando-as como são e nunca tentando moldá-las a um determinado padrão ideal. No Centro Feminino elas encontram carinho, tranquilidade e, aos poucos, vão adquirindo meios para se integrarem à coletividade. Recebem instrução e aulas de trabalhos manuais. Desde o ano passado, começaram a fabricar tapetes de crochê, em barbante. Agora a loja O SOL, que é uma das revendedoras desses trabalhos, promoverá a partir do dia 20, na Rua Corcovado 252 e Hilário de Gouveia 54, uma quinzena especial de tapetes

No grande casarão de uma rua escondida da Tijuca, a vegetação começa a brotar e os canteiros ganham cor e vida. Ficou algum tempo fechada e só agora, um ano depois, é que o Centro Feminino transferiu-se para lá. Dentro da casa, adaptada às necessidades de 20 mães, ouve-se choro de crianças, todas recém-nascidas. O movimento é constante e a ordem se sente em todos os cantos.

O Centro Feminino do Banco da Providência começou com um ambulatório que funciona até hoje na Rua Rodrigues dos Santos 103/201. Maria do Carmo das Neves, a fundadora da obra, sempre desejou dedicar-se a mulheres que tivessem problemas de abandono e desamparo. Do ambulatório evoluiu para uma creche, que fica na rua de cima da casa-sede e que atualmente tem capacidade para acolher 60 crianças em sistema de internato. Além disso, conseguiu colocar 20 internas na casa-sede, onde ficam também por três meses os recém-nascidos, que depois irão para a creche ou para um novo lar.

A ESPERA PROTEGIDA

Essas 20 mulheres internas podem estar esperando o momento de nascer seus filhos, ou começando a conviver com a nova realidade da maternidade, sem qualquer proteção da família, dos companheiros, da sociedade.

Na sala de trabalhos manuais o interesse é grande: algumas com agulha de crochê na mão, outras com linha e agulha comum, fabricam tapetes e sacolas de lona que serão vendidos em lojas ou através de encomendas feitas pelo telefone 268-6659. E' o primeiro passo para sua nova classificação profissional e só deixarão o Centro Feminino quando se sentirem seguras para enfrentar a vida e criar os filhos com os devidos recursos.

Maria do Carmo diz que o método usado para ajudar as mulheres que procuram o Centro é criar um clima favorável para que elas façam suas opções sozinhas.

— A vida as marca de tal forma que é impossível não haver agressividade. A maioria dos problemas vem de uma enorme carência afetiva. E' nesse ponto que atuamos, deixamos que se soltem, sintam-se em casa, encontrem carinho em nossa ajuda.

O problema da posição da mulher na sociedade aparece quando se entra em contato com a realidade dessas moças. Muitas delas foram expulsas de casa, diante da gravidez; outras apenas fogem sem ao menos contar seus problemas, com medo da reação familiar. Em outros casos, vêm tentar a vida no Rio e, sozinhas, enfrentam a solidão. E as ligações afetivas são uma tentativa de solução para o isolamento em que se encontram.

O CAMINHO A SEGUIR

O Centro Feminino atende a qualquer mulher, sem discriminação de nível social ou origem. Lá estão reunidas moças analfabetas, semi-alfabetizadas e até estudantes universitárias. Encontram-se também solteiras, viúvas, desquitadas, grávidas de primeira ou segunda gestação e mulheres sem filhos, mas desamparadas.

Sua participação no trabalho da Casa é total. Todas as tarefas são distribuídas entre as internas: arrumação, cozinha, roupas e outros serviços fazem parte de suas obrigações. Recebem uma diária — da qual uma parte é recolhida para quando forem embora — roupas e comida. Na hora do parto vão para a Pró-Matre e geralmente ficam no Centro uns cinco meses.

A triagem das internas é feita no ambulatório, através de médicos, psiquiatras e uma entrevista. Quando se verifica a incapacidade de auto-sustentação, elas são encaminhadas para a internação. Em outros casos, recebem atendimento externo até a hora do parto.

Maria do Carmo faz questão de dizer que a vida das internas é de intenso trabalho.

— Exigimos muito delas, é uma forma de chamá-las para suas responsabilidades e ajudá-las a crescer.

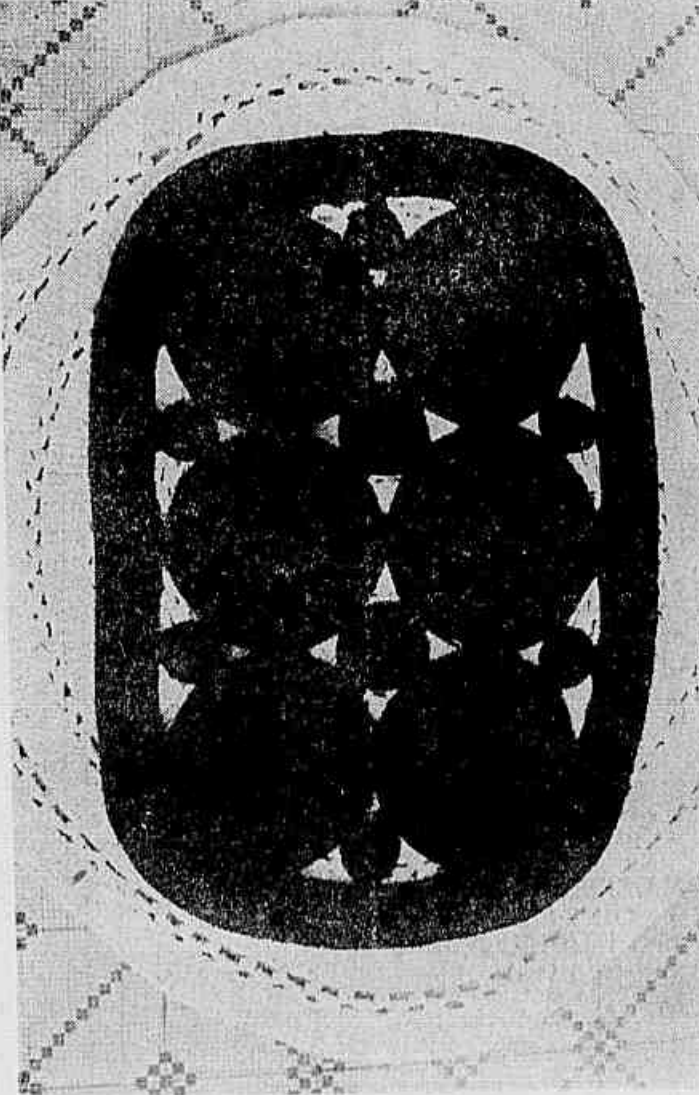
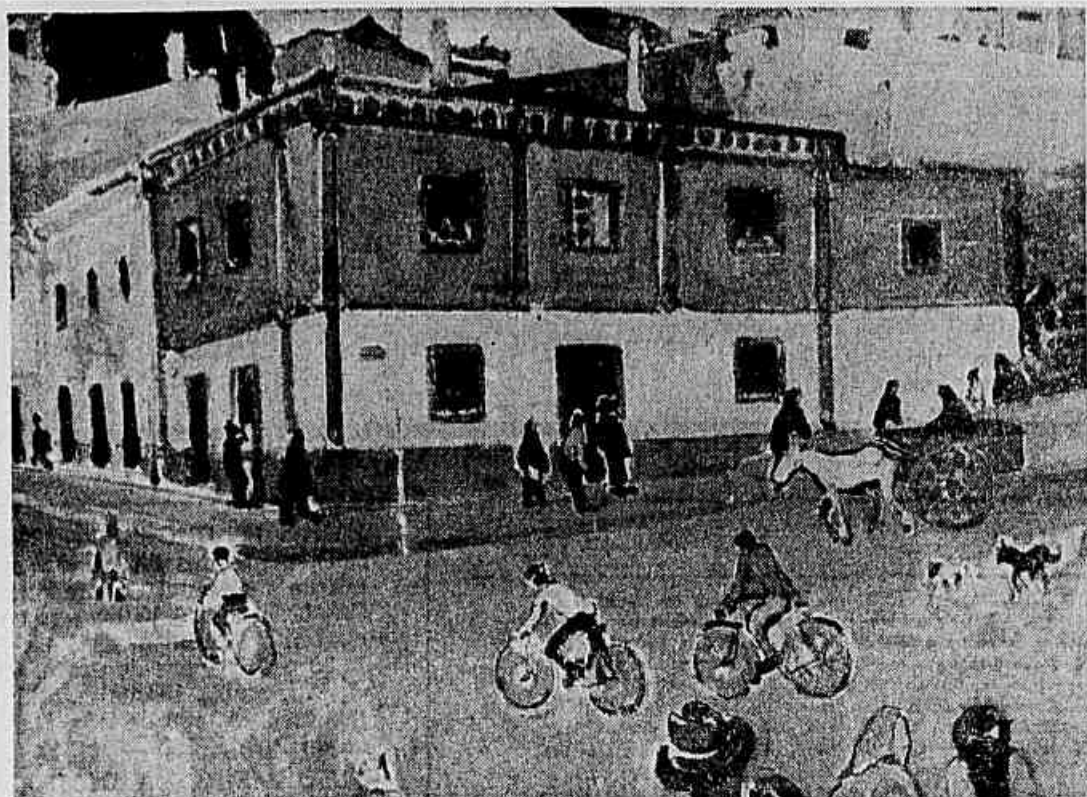
Os filhos que estão internados na creche só podem ser vistos em horários determinados, todas têm que se submeter à disciplina e cumprir as obrigações diárias.

O APROVEITAMENTO DAS CAPACIDADES

Através das aulas de culinária, trabalhos manuais e da instrução que recebem, as moças podem depois de algum tempo conseguir colocação profissional, de acordo com suas capacidades. Algumas são aproveitadas na creche, recebem salário e têm carteira assinada. Outras voltam para a casa dos pais que são procurados pelo Centro (e muitas vezes nem tinham conhecimento do problema da filha). Pode acontecer também uma aceitação posterior da família.

A maioria é do Norte e Nordeste, as outras são do Estado do Rio, Minas Gerais e Espírito Santo. Atualmente, duas internas completam o curso universitário à noite, enquanto seus filhos ficam na creche.

Dentro de todo o trabalho de recuperação que se faz no Centro Feminino — que conta com uma equipe de médico clínico, ginecologista, psiquiatra pediatra, dentista e duas assistentes sociais — não há lugar para conselhos ou encaminhamentos morais. Para Maria do Carmo isto é fundamental:

— E' muito difícil penetrar no mundo individual de cada uma dessas moças e tentar formular conceitos. Elas sofreram muito e têm vivências diferentes, para cada uma há uma solução diferente. Cabe a elas escolherem o próprio caminho, sem a interferência de ninguém.

A atual exposição de Sérgio Teles, no Museu Nacional de Belas-Artes, é o resultado de cinco anos de trabalho fora do Brasil. O sentido da mostra, na opinião do pintor, é "até didático", pois apresenta técnicas diferentes como: água forte, guache, óleos, tapeçarias, desenhos e serigrafias. As pesquisas desenvolvidas na Europa, onde visitou Bélgica, Holanda, França, Espanha e Portugal e participou de exposições na Dinamarca, em Londres, Paris, Milão, Roma, Porto e Lisboa trouxeram soluções diversas para suas telas. Recentemente Sérgio expôs em Buenos Aires, na Galeria Wildenstein, e depois de encerrar a mostra no MNBA, viajará para a Bahia e, em seguida, para Provence

A ARTE DIDÁTICA DE SÉRGIO TELLES

"Arte é algo que se aprende a partir de um sentimento irreprimível"

Os diversos lugares que visitou influenciaram a pintura de Sérgio Teles de maneira diferente. Muito viajado, o pintor procura observar o meio-ambiente e retirar dele novas emoções.

— A viagem é sempre uma reinvasão interior, desafiada pela emoção inédita, desde que você não sofra de qualquer *impermeabilite provinciana* e se abra ao universal. O importante é esta vivência de incorporar filigrana a filigrana, pedra a pedra, imagem a imagem, ao seu próprio refúgio de meditar e de sentir.

Grande desafio

Para Sérgio o grande desafio não é expor no exterior, mas ser admitido e considerado num sistema cultural de maior tradição do que o nosso.

— Como somos um país de cultura basicamente transmitida, onde não se conhece nem se conhecerá qualquer artista ou qualquer pensador, rigorosamente original, o importante é voltar a essa origem formadora com uma linguagem e a um nível de sintonia com nossa base cultural.

A busca da universidade através da pintura é basicamente a marca de todo o trabalho de Sérgio Teles que foge a qualquer conotação temática regional.

— No exterior, antes de me perguntarem onde nasci, só quiseram ver minha obra. Mesmo em Buenos Aires, depois de ser convidado para expor na Galeria Wildenstein — certamente a galeria internacional de maior renome — e para integrar um pequeno grupo de artistas que compõem o quadro da Galeria, nunca me perguntaram — nem os diretores, nem os colecionadores — se eu vinha de um subúrbio da Tailandia ou de uma elite francesa.

Fora do país, Sérgio procurou ir além do tema na observação de uma obra de arte ou de sintomas circunstanciais de clima e personagens. Com esta técnica adquiriu uma gramática legível para os iniciados numa determinada linguagem plástica.

País do artista

— Depois que se adquire essa linguagem própria, o movimento é inverso e o país começa a reivindicar a filiação de seus nomes de maior relevancia, sem que antes os tivesse estimulado. Um exemplo significativo é o de Maria Helena Vieira da Silva, que venceu as dificuldades, como artista no Brasil e na França, e, hoje, Portugal reclama seu perstígio. O país do artista não é uma circunstancia de parto geográfico, mas de toda uma sintonia formadora até o apogeu de sua manifestação criadora que podem inclusive coincidir.

Sérgio diz que o artista não é obrigado a coisa nenhuma, além do impulso e da seriedade imprescindível consigo mesmo. Para ele todo país que amadurece culturalmente estará habilitado a favorecer o amadurecimento de seus valores nacionais. Em relação à enxurrada de artistas plásticos que são lançados diariamente no Brasil tem opinião própria.

— Estes artistas basicamente são fruto de uma sofisticação cultural de consumo. Mas é preciso não esquecer que o desenvolvimento econômico acelerado, também produziu um consumidor especulativo. E, se o chamado Mercado de Arte, ainda se balança entre equívocos de qualidade, vejo que, à medida em que os empresários vão se interessando em incorporar o patrimônio da educação visual e emocional à sua contabilidade e poupança, os equívocos serão cada vez menores e os acertos cada vez mais gratificantes.

Arte e intercâmbio cultural

Sérgio não acredita em autodidatas — "arte é algo que se aprende a partir de um sentimento irreprimível" — e acha que é bastante possível, e até mesmo desejável, viver só de arte, "desde que o artista possa resistir às concessões que confundem êxito comercial com coerência profissional". Acredita no intercambio artístico-cultural entre os povos e situa o Brasil em relação a isto.

— O Brasil, no campo da divulgação de seus valores culturais no exterior, tem consciência de que não pode desmentir no plano da inteligência e do sentimento o que vem desenvolvendo com êxito na economia interiorana.

Em relação à crítica, Sérgio acha que "santo de casa não faz milagre" e sente que existe uma tendência à não aceitação de novos artistas.

— Não quero insistir em lugares-comuns, mas a crítica no Brasil — não os seus valores mais eruditos mas os *free-lancers* de qualquer profissão — evita o risco de opinar sobre um artista que ainda não conheça. O papel da crítica é o de abastecer a cultura plástica das amplas e fundas informações de que não pode prescindir como profissão. Todo critico de arte deve ser primeiro um grande escritor, como Baudelaire, André Gide, Roger Fry, Berenson, Herbert Read e muitos outros. São tradutores em palavras de uma imagem visual, a ponte entre a contemplação e a emoção erudita de uma obra de arte. Seu objetivo é evitar que o observador apenas arranhe o tema. Para um artista, a encomenda é o começo do fim e o aplauso, não qualificado, já é o fim.

Em suas viagens, Sérgio procura observar o meio-ambiente e retirar dele novas emoções

Carlos Drummond de Andrade

O SUAVE HUMANISTA

ARDUÍNO BOLIVAR: alguns se lembram dele. Foi-se há 21 anos, e a moçada de hoje anda muito distante do Português e a uma distancia sideral do Latim, para saber quem foi esse homem. Homem do Latim e do vernáculo, que não fazia disto cavalo de batalha. Foi, sobretudo, um boêmio suave, escondido sob a carapaça de pequeno burguês respeitável. E o coração do ouro mais puro que nenhum Morro Velho saberia produzir.

Faria 100 anos neste setembro, e alguns se lembram dele: velhos jornalistas, antigos alunos, membros da Sociedade Brasileira de Romanistas, que lhe dedicam o último número de Romanitas, *revista de cultura clássica. Para estes poucos, centenário de Arduíno é festa muito especial, dessas que se passam no espírito, não demandam charanga, escusa de botar coroa de flores na estátua, nem há estátua florível. Há uma lembrança amena do mestre de Belo Horizonte, despreocupado de aparecer, incapaz de enriquecer, contente de conviver. O melhor papo. O escritor menos interessado em escrever. O homem mais espontaneamente aberto a perder tempo, sabendo que o ganhava não disputando fama, prestígio e poder. Amigo íntimo de Artur Bernardes, Presidente da República, chamado por este ao Rio, foi hospedar-se em hotel modesto da Rua Larga, onde não havia quarto disponível. Ofereceram-lhe uma cama debaixo da escada. Perguntou:*

— Não chove?

O gerente garantiu-lhe que o vão era à prova de chuva, e Arduíno só não ficou por lá porque a Presidência da República, alertada de que ele chegara ao Rio, mandou ordem expressa para conduzi-lo ao Palácio do Catete.

Que importava a Arduíno a cama por baixo da escada? Seus aposentos reais eram outros. Passava os dias na vila de Horácio, perto de Tivoli, discreteando com o dono da casa sobre matérias importantes: a ode a Melpómene ou a sátira em que se diz que todos os homens são doidos, inclusive os filósofos, que são os mais doidos de todos. Outras vezes, passeava no campo com Virgílio, e ainda aí o assunto era poesia. No século trivial em que lhe foi dado assumir a condição quase mesquinha de professor, Arduíno rodeava-se dos esplendores secretos da antiguidade. Andava de bonde e possuía uma fortuna incalculável no espírito. Fortuna que repartia com todos. Os outros, no fundo, é que eram pobres; Arduíno, o milionário humilde.

Sua casa era música. Se não perdia um concerto, sempre que possível levava para sua sala de estar o artista; suas filhas encantadoras, com sua encantadora mulher Dona Angelina, e seu filho Arduininho, compunham um quadro de extrema simpatia para essas audições, em que tudo era simples, e, sendo simples, delicioso. Já a biblioteca de Arduíno, em que reinava a grata desordem dos eruditos pobres mas amorosos, espelhava outra feição do seu espírito: saber importava-lhe mais do que mostrar saber. Encadernava livros díspares no mesmo volume, que o dinheiro não dava para discriminações. Lia tudo, queria guardar tudo, até mesmo a produção delirante dos modernisats. E confessava:

— Sou deveras bibliófago, e estou quase inanido à míngua de comestível...

Outro notável humanista, Afonso Pena Júnior, definiu-o bem nestas palavras: "uma flor de sombra, um desses entes que só cresce depois de mortos. Despendia para não aparecer, para se ocultar, o esforço que outros empregam para se exibir e ostentar." E só depois de morto é que apareceram editadas, em Romanitas, *suas traduções de poetas clássicos, que ele guardava em cadernos desalinhados e folhas soltas.*

Seu aluno vadio por alguns meses, e, por muitos anos, beneficiário de sua amizade, aqui lhe deixo, em linhas antigas, a tentativa de um agradecimento:

Arduíno Bolivar, o teu Latim
não foi, não foi perdido para mim.
Muito aprendi contigo: a vida é um [verso
sem sentido talvez, mas com que [música!

SERVIÇO

HOJE

* *Entra em exibição no Jóia Cinemateca o documentário baseado no livro de William Shirer,* Ascensão e Queda do Terceiro Reich.

* *A Cinemateca do MAM inicia seu Ciclo do Cinema Belga, que terá ainda mais nove programas, com* A Serviço do Diabo, *de Jean Brismé. Legendas em francês e entrada franca.*

* *Inauguração da exposição de gravuras de Ezio Gribaudo, no MAM, e da individual de desenhos de Luís Ferreira, no Centro de Pesquisa de Arte Ivã Serpa.*

* *Recital do barítono alemão Clemens Hilbert na Sala Cecília Meireles e concerto da Orquestra Sinfônica Nacional, sob a regência do maestro português Silva Pereira, no Teatro Municipal, com entrada franca.*

Cinema

ESTRÉIAS

O CÉREBRO DO MAL (Devil in the Brain), de Sergio Sollima. **Thriller.** Com Stefania Sandrelli, Keir Dullea e Micheline Presle. **Art-Copacabana** (Av. Copacabana, 759 — 235-4895), **Art-Tijuca** (Rua Cde. de Bonfim, 46 — 245-0195), **Art-Méier**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Art-Madureira** (Shopping Center de Madureira): 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos). Sábado, sessão à meia-noite no **Art-Copacabana.**

VERTIGEM DE UM ASSASSINO (Vertige Pour Un Tueur), de Jean-Pierre Desagnat. Com Marcel Bozzuffi, Sylva Koscina e Marc Cassot. Mafioso em ação. **Condor-Copacabana** (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610): 14h30m, 16h20m, 18h10m, 20h, 22h. **Pathé** (Pça. Floriano, 45 — 224-6720): 12h, 13h40m, 15h20m, 17h, 18h40m, 20h20m, 22h. **Paratodos:** 15h, 16h40m, 18h20m, 20h, 21h40m. 19h30m, 21h10m. **Carioca** (Rua Cde. de Bonfim, 338 — 228-8178): 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AS DEPRAVADAS (brasileiro), de Geraldo Miranda. Presidiárias em fuga. Com Carlos Imperial, Meiry Vieira, Marli de Sousa e Vilma Celeste. **Super Bruni-70** (Rua Visc. de Pirajá, 595 — 267-1880), **S. Pedro, Matilde, Vitória** (R. Senador Dantas, 45 — 242-9020), **Tijuca-Palace** (Rua Cde. de Bonfim, 214), **Opera** (Praia de Botafogo, 320), **Bruni-Méier, Astor, Eden** (Niterói): 13h30m, 15h10m, 16h50m, 18h30m, 20h10m, 21h50m. (18 anos).

UMA CIDADE CHAMADA BASTARDO (A Town Called Bastard), de Robert Tarisk. **Western.** Com Telly Savalas e Stella Stevens. **Plaza** (Rua do Passeio, 78 — 222-1097): 10h, 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **América** (Rua Cde. de Bonfim, 334 — 248-4519), 14h, **Rosário, Central** (Niterói), **Pirajá** (Visc. de Pirajá, 303 — 247-2668): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Imperator** (Rua Dias da Cruz, 170): 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

VINGANÇA ATÉ O FIM (Vengeance Upto The End), de Willis Regan. Com George Eastman e Anita Saxe. **Asteca** (Rua do Catete, 228 — 245-6813): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O CRIADO (The Servant), de Joseph Losey. Drama psicológico escrito por Harold Pinter. Preto e branco. Com Dirk Bogarde, Sarah Miles, Wendy Craig e James Fox. **Cinema-1** (Av. Prado Júnior, 281): 15h20m, 17h40m, 20h, 22h20m. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

O ASSASSINATO DE TROTSKY (L'Assassinat de Trotsky), de Joseph Losey. Com Alain Delon, Richard Burton e Romy Schneider. **Coral** (Praia de Botafogo, 316), **Rio** (Rua Cde. de Bonfim, 302): 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. (18 anos).

PRIMAVERA PARA HITLER (The Producers), de Mel Brooks. Comédia. Oscar de roteiro original. Com Zero Mostel, Gene Wilder e Dick Shawn. **Estúdio-Paissandu** (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

SOB O DOMÍNIO DO SEXO (brasileiro), de Toni Vieira. Com Toni Vieira, Claudete Jobert e Heitor Gaiotti. **Bruni-Copacabana** (Rua Barata Ribeiro, 502 — 255-2908), **Mesbla** (Rua do Passeio, 48), **Bruni-Piedade**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). cabana.

O DISCRETO CHARME DA BURGUESIA (Le Charme Discret de la Bourgeoisie), de Luis Buñuel. Sátira surrealista. Oscar de Melhor Filme Estrangeiro. Com Fernando Rey, Delphine Seyrig e Stéphane Audran. **Tijuca** (Rua Cde. de Bonfim, 422 — 248-4518), **Icaraí** (Niterói), **Caruso-Copacabana** (Av. Copacabana, 1 362 — 227-3544). **Palácio** (Rua do Passeio, 38 — 222-0838): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O QUE VOCÊS FIZERAM COM SOLANGE? (Italiano), de Massimo Dallamano. Policial. Com Karin Baal, Joachin Fuchberger, Christne Gabo. **Capri** (Rua Voluntário da Pátria, 88): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

E AGORA ME CHAMAM O MAGNÍFICO (Man of the West), de E. B. Clucher. Com Gregory Walcott, Harry Carey e Dominic Barto. **Roxi** (Av. Copacabana, 945 — 236-6245): 13h15m, 15h30m, 17h45m, 20h, 22h15m. **Odeon** (Pça. M. Gandhi, 2 222-1508): 13h, 15h15m, 17h30m, 19h45m, 22h. **Comodoro** (Rua Haddock Lobo, 145): 15h15m, 17h30m, 19h45m, 22h. **Santa Alice, Madureira-2** (Rua Dagmar da Fonseca, 54): 14h30m, 16h45m, 19h, 21h15m. (10 anos).

SCORPIO (Scorpio), de Michael Winner. Com Burt Lancaster, Alain Delon, Paul Scofield e John Colicos **Rian** (Av. Atlântica, 2 964 — 236-6114): 14h15m, 17h05m, 19h25m, 21h45m. (18 anos).

ALFREDO, ALFREDO (Alfredo, Alfredo), de Pietro Germi. Comédia. Com Dustin Hoffman, Stefania Sandrelli, Carla Gravina. Italiano. **Veneza** (Av. Pasteur, 184 — 226-5845): 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

CÉSAR E ROSALIE (Cesar et Rosalie), de Claude Sautet. Triangulo amoroso. Com Yves Montand, Romy Schneider, Sami Frey. Francês. **Condor-Largo do Machado** (Lgo. do Machado, 29 — 245-7374): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). Sábado, sessão à meia-noite.

REAPRESENTAÇÕES

ASCENÇÃO E QUEDA DO TERCEIRO REICH (Rise and Fall of the Third Reich). Documentário baseado no livro de William Shirer. **Jóia-Cinemateca** (Av. Copacabana, 680 — 237-4714): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

COMO É BOA A NOSSA EMPREGADA (brasileiro), de Vitor di Melo. Com Carlo Mossy e Aizita Nascimento. **Scala** (Praia de Botafogo, 316): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O DRAGÃO DA MALDADE CONTRA O SANTO GUERREIRO (brasileiro), de Gláuber Rocha. Com Odete Lara e Maurício do Vale. **Pax** (Rua Visc. de Pirajá, 351 — 287-1935): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AS ESCANDALOSAS (brasileiro), de Miguel Borges. Com Olivia Pineschi e Ivã Candido. **Bruni-Tijuca** (R. Conde de Bonfim, 379 — 268-2325), **Roma-Bruni** (Visc. de Pirajá, 371 — 267-2362). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

MATADOURO 5 (Slaughterhouse Five), de George Roy Hill. Drama. Com Michael Sacks e Valerie Perrini **Rivoli** (Rua Alcindo Guanabara): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O MENINÃO (You're Never Too Young), de Norman Taurog. Comédia. Com Jerry Lewis e Dean Martin. **Madureira-1** (Rua Dagmar da Fonseca, 54): 15h30m, 17h30m, 19h30m, 21h30m. **São Luis** (Rua do Catete, 315 — 225-7459), **Leblon** (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 227-7805): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **América** (Rua Cde. de Bonfim, 334 — 248-4519): 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

AS DEUSAS DO SEXO (brasileiro), de Válter Hugo Khouri. Erótico-psicológico. Com Lilian Lemmertz, Kate Hansen e Mario Benvenutti. **Império** (Pça. Marechal Floriano, 19 — 224-5276): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AGENTE SECRETO LK — Complemento: **El Amigo Descanse em Paz. Rex** (Rua Álvaro Alvim, 33 — 222-6327): 14h, 17h20m, 20h35m. (18 anos).

O DIABO A QUATRO (Duck Soup), de Leo McCarey. Comédia com os Irmãos Marx. **Cinema-2** (Raul Pompéia, 102): 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m (Livre).

HORIZONTE PERDIDO (Lost Horizon), de Herbert Ross. Musical. Com Peter Finch e Liv Ullman. **Ricamar** (Av. Copacabana, 360), **Bruni-Flamengo** (Praia do Flamengo, 72): 14h30m, 17h, 19h30m, 22h (10 anos).

OS DOZE CONDENADOS (The Dirty Dozen), de Robert Aldrich. Com Lee Marvin, Charles Bronson e John Cassavetes. **Metro-Boavista** (Rua do Passeio, 42 — 222-6490). 12h30m, 15h25m, 18h20m, 21h 15m. **Metro-Copacabana** (Av. Copacabana, 749 — 237-9797), **Metro-Tijuca** (Rua Cde. de Bonfim, 368 — 248-8840): 13h, 15h55m, 18h50m, 2145m. **Lagoa Drive-In** (Av. Borges de Medeiros, 1 426 — 227-6686): 20h30m, 22h30m, (18 anos).

ENCURRALADO (Duel), de Steven Spielberg. Com Dennis Weaver. **Estúdio-Tijuca** (Rua Desembargador Isidro, 10): 18h15m, 20h15m, 22h15m. (10 anos).

TODA NUDEZ SERÁ CASTIGADA (brasileiro), de Arnaldo Jabor. Com Darlene Glória e Paulo Porto. **Copacabana** (Av. Copacabana, 801 — 255-0953): 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

MATINÊS

PLUFT, O FANTASMINHA brasileiro). Comédia. **Estúdio-Tijuca** (Desembargador Isidro, 107): 14h. (Livre).

QUANDO O CORAÇÃO BATE MAIS FORTE — Copacabana (Av. Copacabana, 801 — 255-0953): 14h. (Livre).

PARAÍSO NA SELVA — Carioca (Rua Cde. de Bonfim, 338 — 228-8178). 14h. (Livre).

EXTRA

CICLO DO CINEMA BELGA — Hoje, exibição de **A Serviço do Diabo (Au Service du Diable)**, de Jean Brismé. Com Shirley Corrigan e Jean Servais. Legendas em francês. Complemento: **O Homem Só**, de Patrick Ledoux. Às 18h30m, na **Cinemateca do MAM**, com entrada franca.

A BELA DO BAS-FOND (Party Girl), de Nicholas Ray. Com Cyd Charisse e Robert Taylor. Hoje, à meia-noite, no **Cinema-1.**

Os horários e os programas de cinema divulgados neste roteiro são fornecidos pelas empresas e, portanto, de exclusiva responsabilidade dos distribuidores e exibidores.

Teatros

DR. FAUSTO DA SILVA — Comédia de Paulo Pontes. A luta de um animador de televisão contra o IBOPE e as pressões que o esquema exerce sobre seu trabalho. Dir. de Flávio Rangel. Com Jorge Dória, Zanoni Ferrite, Sônia Oiticica e outros. **Teatro Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (237-7003): 21h30m, sáb., 20h e 22h30m, vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Ingressos, até domingo, a Cr$ 10,00.

VERBENAS DE SEDA — Texto de Cairo Assis Trindade. Três jovens artistas reunidos numa conversa existencial. Dir. de Ivã Seta. Com Vera Seta, Rubens de Araújo, Sebastião Lemos. **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143. 21h, sáb., 20h e 22h30m, vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Ingressos a Cr$ 10,00.

APARECEU A MARGARIDA — Comédia-monólogo de Roberto de Ataíde. Uma professora primária biruta ministra à platéia uma aula rica em ensinamentos inesperados. Dir. de Aderbal Jr. Com Marília Pera. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794). 3a. a 5a., 20h30m. 6a., 21h. Sáb., 20h e 22h30m. Vesp. dom., 18h.

DESCASQUE O ABACAXI ANTES DA SOBREMESA — Comédia absurda de Marco Nanini. Passagem esquizofrênica em um ato, segundo definição do autor. Dir. de Antônio Pedro. Com André Valli. **Teatro Teresa Raquel**, Rua Siqueira Campos, 143 — (235-1113): 21h30m. Sáb., 20h e 22h30m. Vesp. dom., 18h. Ingressos a Cr$ 10,00.

AS INCELENÇAS — Conjunto de duas peças de Luís Marinho. Costumes e rituais nordestinos, numa visão poética. Dir. de **Luís Mendonça.** Com Luís Mendonça, Ilva Niño, Virgínia Valli, Hélio Guerra e outros. **Teatro de Arena da Guanabara**, Largo da Carioca (222-5435), de 3a. a dom., exclusivamente às 18h30m. Ingressos a Cr$ 10,00, Cr$ 5,00.

OS EFEITOS DOS RAIOS GAMA SOBRE AS MARGARIDAS DO CAMPO — Comédia dramática de Paul Zindel. Conflito entre o cotidiano decadente e as ambições fantasiosas de uma senhora americana. Dir. de Sérgio Brito. Com Eva Todor, Patrícia Bueno, Maria Helena Pader, Marina Sanches e Maura Pena. **Teatro Senac**, Rua Pompeu Loureiro, 45 (256-2746). De 3a. a 6a., às 21h30m, sáb., às 20h e 22h30m, dom., às 21h., vesp. 5a., às 16h e dom., às 18h.

ALLEGRO DESBUM — Comédia de Oduvaldo Viana Filho. Um jovem publicitário procura sair da roda-viva da sociedade de consumo. Dir. de José Renato. Com Gracindo Júnior, André Villon, Berta Loran, Regina Viana e outros. **Teatro Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (221-4448). De 3a. a 6a., às 21h15m, sáb., 20h e 22h30m, dom., 21h15m. Vesp. dom., 18h. Ingressos às 3as., 4as., 5as. e dom. a Cr$ 25,00, platéia, e Cr$ 10,00, balcão. 6as., a Cr$ 30,00, platéia e Cr$ 20,00, balcão, sábados, preço único de Cr$ 30,00.

O AMANTE DE MADAME VIDAL — Comédia de Louis Verneuil. Triangulo matrimonial no alegre ambiente de Paris de 1926. Trad. de Millôr Fernandes. Dir. de Fernando Torres. Com Fernanda Montenegro, Otávio Augusto, Fernando Torres, Afonso Stuart, Jacqueline Laurence e outros. **Teatro Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456), de 4a. a 6a., às 21h, sáb., às 19h e 22h, dom., 21h, vesp. 5a. 16h, e dom., 18h. Ingressos a Cr$ 20,00. 4a. e 5a., Cr$ 25,00, 6a. e dom., e a Cr$ 40,00, aos sáb. Estudantes, a Cr$ 10,00, 4a. e 5a. Cr$ 15,00, 6a. e dom., e Cr$ 20,00, aos sábados.

O PRISIONEIRO DA SEGUNDA AVENIDA — Comédia de Neil Simon. Um casal de meia-idade esmagado pelo neurotizante dia-a-dia nova-iorquino. Dir. de Vitor Berbara. Com Ítala Nandi, Milton Carneiro, Aimée, Francisco Dantas, Estelita Bell, Henriqueta Brieba. **Teatro Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (257-1818, ramal do teatro). De 3a. a 6a., às 21h15m, sáb., 20h e 22h15m, dom., 21h15m, vesp. 5a., 16h, e dom., 18h. Ingressos diariamente a Cr$ 25,00, sáb. a Cr$ 30,00 e vesp. de 5a. a Cr$ 20,00.

GRETA GARBO, QUEM DIRIA?, ACABOU NO IRAJÁ — Comédia de Fernando Melo. Grandezas e misérias do **bas-fond** carioca. Dir. de Leo Jusi. Com Nestor Montemar, Arlete Sales, Mário Gomes **Teatro Santa Rosa** (Rua Visc. de Pirajá, 22 — 247-8641). De 3a. a 6a., 21h30m, sáb., 20h30m e 22h30m, dom., 21h30m, vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

O GENRO QUE ERA NORA — Nova montagem da comédia **Escandalos em Sociedade**, de Aurimar Rocha. Dir. do autor. Com Vanda Critiskaya, Medeiros Lima, Olegário de Holanda, Elizabeth Matos e Aurimar Rocha. **Teatro de Bolso** (Av. Ataulfo de Paiva, 269 — 287-0871). De 3a. a 6a., às 21h30m, sáb., às 21h e 22h45m, dom., às 20h, vesp. 5a., às 16h e dom., às 18h. Para estudantes, Cr$ 6,00 em qualquer sessão.

O elenco de Missa Leiga, com Sérgio Brito à frente, volta hoje ao Teatro João Caetano, para uma temporada de 10 dias

EXTRA

MISSA LEIGA — Espetáculo-ritual com texto de Chico de Assis e música de Cláudio Petraglia. O homem contemporaneo, suas contradições de perplexidades. Dir. de Ademar Guerra. Com Sérgio Brito, Ivone Hoffman e outros. **Teatro João Caetano**, Praça Tiradentes (221-0305): 21h15m, vesp. dom., 19h. Até dia 30. Ingressos a partir de Cr$ 5,00.

MILLE LIEUX À L'HEURE — Espetáculo audiovisual em francês e português, com projeções, sobre os problemas do meio ambiente. Com Claude Hagenauer, Bernard Schnerb, Susanne Schnerb, Jean-Jacques Bonnin e outros. **Teatro Maison de France**, 13.º andar. Hoje, às 19h.

OS MEIRINHOS — Comédia de Martins Pena. Apresentação pública de alunos do 3.º ano do Curso de Interpretação da Escola de Teatro da FEFIEG. Dir. de B. de Paiva. **Escola de Teatro**, Praia do Flamengo, 132, diariamente, às 21h. Até 25 de outubro.

ÀS ARMAS — Texto e direção de Miguel Oniga. Com Dilberto Silva, Edil Magliari, Sérgio Fonta, Elsa de Andrade, Glória Soares e Miguel Oniga. Na **Sala Moliere**, na Aliança Francesa de Copacabana, sábs. e doms., às 21h30m. Últimos dias. Ingressos a Cr$ 2,00.

O EMBARQUE DE NOÉ — Nova montagem de texto de Maria Clara Machado, criado em 1957. A história do Dilúvio vista sob um prisma inesperado. Dir. de Maria Clara Machado. Com Marta Rosman, Germano Filho e outros. No **Tablado**, Av. Lineu de Paula Machado, 795 (226-4555), 6as., às 21h, sábados e domingos, às 15h30m e 17h30m.

DYSANGELIUM (Hic e Hoc) — Produção do Centro de Pesquisa ex-Teatro. Dir. de Airton Kerensky. Com Edgar Ribeiro. Sábados, às 21h30m e domingos, às 20h. Na **Aliança Francesa de Botafogo**, Rua Muniz Barreto, 54.

Revista

O MUNDO E' DAS BONECAS — Dir. geral de Yang. Coreografia de Adriano. Espetáculo de travestis. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33 (224-6625). De 3a. a sáb., às 20h e 22h, dom., às 18h, 20h e 22h.

ELAS QUEREM E' PODER — Apresentação de Brigitte Blair e Carlos Leite. Com Gugu Olimecha, Hercio Machado, Isabel Silva e Zélia Zamir. Participação especial de Edy Star e do conjunto Tema Trio. **Teatro Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (236-6343). De 3a. a 6a., às 21h30m, sáb., às 20h e 22h e dom., às 19h e 21h30m. Ingressos a Cr$ 10,00 e Cr$ 20,00. Últimos dias.

ELES NO MEIO DELAS — Direção de Silva Filho. Com Carvalhinho, Jane, Verusca, Maria Leopoldina e várias **stripteasers. Teatro Carlos Gomes**, Pça. Tiradentes (222-7581). De 3a. a sáb., às 18h, 20h, 22h. Dom., às 17h10m e 21h15m.

PANOS DE CROCHÊ — Na Opus Dois, pegadores de panela em forma de melancia, ou redondos, de Cr$ 12,00 a Cr$ 15,00; serviço americano, em linha grossa, por Cr$ 20,00 e descansos de prato, em crochê formando listras coloridas, por Cr$ 35,00 o jogo de três. R. Visconde de Pirajá, 156 — loja 4.

ENFERMEIRAS A DOMICÍLIO — **A ADEP providencia enfermeiras e acompanhantes para recém-nascidos e pessoas idosas, e também massagistas profissionais, sob orientação médica. Av. Copacabana, 330, s/303 e 304. Telefone: 257-0956.**

BAÚ DE MADEIRA — Para quarto de crianças, baús de madeira laqueados, com bichinhos desenhados. Por Cr$ 600,00, na Kasa: R. Santa Clara, 98 — loja E.

CALÇAS DE BRIM — **Calças jeans em modelos unissex, por Cr$ 79,00, e calças para homem em tergal de listras fininhas marinho e branco, por Cr$ 89,00. Na Suel 100 000 Calças: Av. Ataulfo de Paiva, 348.**

PORTA-REVISTAS — Modelo exclusivo, em acrílico transparente ou fosco, por Cr$ 125,00. Na Invento: R. Visconde de Pirajá, 86 subsolo — loja 5.

SOPA EMAGRECEDORA — **A Chuga-Chuga recebeu a sopa alemã Zupavitin. Custa Cr$ 48,00 a caixa com três pacotes. R. Aníbal de Mendonça, 81 — loja A. Telefone: 287-2724.**

CURSO DE ARTESANATO — A Cooperativa de Produção Artesanal da Guanabara (COOPAG) iniciará novas turmas nos seus diversos cursos, a partir de outubro. Estão abertas as inscrições para as aulas de ceramica, desenho, pintura, trabalhos em madeira, metal ou couro. R. Montenegro, 130A, 1º andar.

RESTAURANTE CHINÊS NA TIJUCA — **Inaugurado, na Praça Saenz Peña, o restaurante Hong-Kong, aberto para almoço das 11h às 14h e para jantar, das 18h às 24h. R. Dr. Pereira dos Santos, 25.**

BLUSAS DE BRIM — Na Sentier Jeunesse, camisas de brim com pala de retalhos de brim desbotado, cortado em quadradinhos desfiados nas pontas. Por Cr$ 110,00. R. Xavier da Silveira, 23 — loja A.

MESA PARA ESTUDOS — **Lançamento dos Brinquedos Hércules: a carteira escolar Estudantina, desmontável, com cadeira estofada e tampo de jacarandá. Na Bel-Lar, por Cr$ 159,00. R. Mascarenhas de Morais, 25 — loja A.**

O PRATO PARA O FIM DE SEMANA

"PATO ASSADO COM AMEIXAS"

Um pato, 250g de toucinho fresco, 150g de bacon, 100g de margarina, pimenta-do-reino a gosto, 1 tablete de caldo de galinha, 1 copo de vinho branco seco, 2 cebolas cortadas em anéis, 2 tomates sem peles e sem sementes, 250g de ameixas pretas descaroçadas, limão.

Lavar o pato em água corrente e passar limão por dentro e por fora. Levar uma panela ao fogo com a margarina, juntar o bacon, o toucinho, cebolas, tomates, caldo de galinha e pimenta-do-reino. Adicionar o pato e refogar bem, dourando de ambos os lados. Retirar do fogo, colocar em uma assadeira juntamente com o refogado e acrescentar o vinho e as ameixas. Levar para assar, regando, de vez em quando com o próprio molho. Quando estiver cozido, retirar e cortar pelas juntas. Despejar o molho por cima e enfeitar a travessa com folhas de alface ou agrião. Servir com arroz branco ou de açafrão.

MYRTHES PARANHOS

O PROGRAMA EM SÃO PAULO

CINEMAS

O DRAGÃO DA MALDADE CONTRA O SANTO GUERREIRO (Brasileiro), de Gláuber Rocha, 1969. Uma alegoria, polêmica, sobre a realidade do sertão brasileiro. Colorido. Com Maurício do Vale, Odete Lara, Hugo Carvana, Othon Bastos, Jofre Soares. **Cine Marachá** (Rua Augusta, 778). 18 anos.

O ANO PASSADO EM MARIENBAD (L'Année Dernière à Marienbad), de Alain Resnais. França, 1961. Roteiro de Alain Robbe-Grillet. Leão de Ouro do Festival de Veneza. Com Delphine Seyrig, Giorgio Albertazzi, Sacha Pitoeff. **Cine Belas-Artes** (Sala Portinari, esquina da Av. Paulista com a Rua da Consolação). 18 anos.

TEATRO

UM GRITO PARADO NO AR, de Gianfrancesco Guarnieri; direção de Fernando Peixoto. Um grupo de artistas procura elaborar um trabalho sobre os problemas atuais do homem — a incomunicabilidade, a frustração, o binômio amor x desamor — em meio a terríveis pressões externas. Com Othon Bastos, Marta Overbeck, Osvaldo Campozano, Liana Duval, Enio Carvalho e Sônia Loureiro. No **Teatro da Aliança Francesa** (R. Gal. Jardim, 132). De terça à sexta-feira, às 21h; sábados, às 20h e 22h; domingos, às 18h e 21h. 18 anos.

O PRODÍGIO DO MUNDO OCIDENTAL, de John Synge; tradução de Millôr Fernandes e direção de José Antônio de Sousa. Mesclando realismo e fantasia, o relato sobre uma aldeia despertada subitamente do seu marasmo pelo retorno de um jovem que confessa o assassinato do próprio pai. Com Beatriz Segall, Sérgio Mamberttl, José Fernandes, Selma Egrei, Edson Santana. De terça à sexta-feira, às 21h; sábados, às 20h e 22h; domingos, às 18h e 21h. No **Estúdio São Pedro**, Rua Albuquerque Lins, 171. 18 anos.

CASA DE BONECAS, de Henrick Ibsen; direção de Cecil Thiré. O drama da libertação do indivíduo e seus conflitos com as exigências da instituição familiar. Com Tônia Carrero, Luis de Lima, Carlos Kroeber, Rosita Tomás Lopes, Nélson Santos e Marco Louro. De terça à sexta-feira, às 20h; sábados, as 17h e 20h 30m; domingos, às 16h e 20h. No **Teatro Municipal de Santo André**, no ABC. 14 anos.

ARTES PLÁSTICAS

QUATRO MESTRES CONTEMPORÂNEOS — O Museu de Arte Moderna de Nova Iorque organizou a exposição, apresenta 70 obras de **Dubuffet, De Kooning, Bacon e Giacometti.** No **Museu de Arte de São Paulo.** De terça-feira a domingo, das 14h às 18h.

ARNALDO BARBOSA — 25 quadros. Na **Galeria Cosme Velho**, Alameda Lorena, 1579. De segunda-feira a sábado, das 10h às 12h e das 15h às 22h.

ALDO BONADEI — 35 pinturas. sob o tema **De Espaço, Terra e Mar.** Na **Galeria Ipanema**, Rua Oscar Freire, 789. De segunda-feira a sábado, das 10h às 22h.

MÁRIO GRUBER — Pinturas. Na Galeria Alberto Bonfiglioli, Rua Augusta, 2995. De Segunda-feira a sábado das 10h às 19h.

COMPLETO

"Show"

TEATRO

COSTINHA NA INTIMIDADE — Show de Costinha e Jorge Murad, com o comediante **Teatro Dulcina**, Rua Alcindo Guanabara, 17 . . . (232-5817). De 3a. a 6a., e dom., às 21h15m, sáb., às 20h15m e 22h15m. Vesp. dom., às 18h. Ingressos de 3a. a 6a. e vesp. dom., a Cr$ . . 20,00 e Cr$ 10,00 (estudantes). Sáb. e dom., Cr$ 25,00.

POETA, MOÇA E VIOLÃO — Show com Vinícius de Morais, Clara Nunes, Toquinho e participação especial do conjunto Nosso Samba e músicos Franklin (flauta), Luís Roberto (baixo) e Mário Negrão (bateria). **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros, 1 426 227-6686). De 4a. a sáb., às 21h30m, dom., às 20h.

EXTRA

DE VIVALDI A PIXINGUINHA — Show de humor com Edu da Gaita acompanhado do conjunto Musikustuor. **Teatro de Bolso**, Av. Ataulfo de Paiva, 269 (287-0871), todas as segundas-feiras, às 21h30m.

NOITADA DO SAMBA — Com Nélson Cavaquinho, Xangô da Mangueira, Conjunto Nosso Samba, Sabrina, Vera e Zeca da Cuíca. Todas as segundas-feiras, às 21h30m, no **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119).

CASAS NOTURNAS

AS MULATAS DA BARRA — Show de Maurício de Paiva com os Pandeiro de Ouro, Trio Pelé, Conjunto Os Amigos da Velha Guarda e oito passistas. Diariamente a partir das 23h. **Mecumba**, Barra da Tijuca (399-1368).

ZÉ MARIA — Ao piano todas as noites, no **Restaurante Forno e Fogão**, Rua Sousa Lima, 48 (287-4212).

NOSSA ESCOLA DE SAMBA — Show dirigido por Haroldo Costa. Coreografia de Mary Marinho. Com Rosemary, Dalila, Abílio Martins, Ione Fernandes, o Coral de Raul Moreno, Os Batuqueiros, o Grupo Maculelê da Bahia e a Seleção Brasileira de Mulatas. De 3a. a 6a. e dom., a partir das 23h, sábados, às 22h30m e 1h. Na **Sucata** (Borges de Medeiros). Reservas: 227-3589, 227-2050 e 227-6686.

SHOW — Diariamente, a partir das 20h, com os cantores Maria Helena e Márcio José e música ao vivo para dançar com o conjunto de Moacir Marques. **Alt-Berlin**, Rua Visc. de Pirajá, 18.

CHURRASCARIA PAVILHÃO — Show de 5a. a sáb., das 20h30m à 0h30m, e dom., das 12h às 16h, com o conjunto Som-4, a cantora Doris e a dupla de cantores chilenos Sérgio e Veronica, Campo de São Cristóvão, 102 (234-5548).

AMÁLIA RODRIGUES — Show produzido e dirigido por Ivon Curi, com participação do cômico Rubens Leite, do Ballet Folclórico da Casa do Minho e orquestra regida pelo maestro Ivã Paulo. **Canecão**, Av. Venceslau Brás, 215 (246-0617 e 246-7188). 4a., 5a. e dom., às 22h, 6as., às 23h30m e sáb., 20h30m e 22h30m. No sábado, às 20h30m, permitida a entrada de crianças a partir de cinco anos.

VIVARÁ — No 1.º andar, música ao vivo para dançar, com o conjunto do organista Gilberto Lima. No térreo, churrascaria com pista de dança e música estéreo. Av. Afrânio de Melo Franco, 296 (247-7877).

BIG NIGHT SHOW — Show de 2a. a sáb., a 1h, com Montenegro, Chimango, Everardo, Cy Manifold, e o mágico William Wu. Às 3h, **show** de variedades. Sem **couvert** artístico. **Erotika**, Av. Prado Júnior 63 (237-9390).

SEXY BUSINESS — De 2a. a sáb. às 3h, **show** com Chimango, Cy Manifold e Montenegro. **Cowboy**. Pça. Mauá, 39 (223-5003).

SHOW — De 2a. a sáb., com Dina Trindade, Ellen de Lima, Adélia Pedrosa, Antônio Campos, o pianista Don Charles e os guitarristas Antônio Ferreira e Silvino Pinheiro. **Restaurante Lisboa à Noite**, Rua Francisco Otaviano, 21.

SAMBA — De 2a. a sábado, mini-desfile de escolas de samba às . . 22h30m, produzido e apresentado por Carlos Hamilton. Mais de 30 pessoas em cena. Às 6as. e sáb., desfile de fantasias do Mauro Rosas. **Couvert**: Cr$ 10,00. **Churrascaria O Gargalo** (Shopping Center do Méier).

GRUPO FUZUÊ — Apresenta-se de 2a. a sáb., a partir das 22h, com os cantores Sônia Santos e Miguel França. Às terças-feiras, a partir das 22h, o **Show Samba e Participação**, produzido por Sérgio Cinelli. Com Beth Carvalho, Marcos Moran, Ari do Cavaco, Xangô da Mangueira e os conjuntos Lá Vai Samba e Nossa Gente, entre outros. **Couvert**: Cr$ 15,00. Aos domingos, o conjunto do saxofonista Juarez e o cantor Everaldo. **Bierklause**, Rua Ronald de Carvalho, 55 (237-1521).

GRINGHA BANK — É sua bandinha se apresentam de segunda a domingo, a partir das 20 horas, na **Churrascaria Leme**, Rua Rodolfo Dantas, 16 (237-5599).

2001 — SAMBA SHOW — Dirigido e apresentado por Gasolina, Samba Quatro, Mica e seus Pandeirinhos de Ouro, Vitor Hugo e Seis Mulatas, de 2a. a sáb., a partir das 22h. Todas as noites, música ao vivo na hora do jantar, com os conjuntos de Válter Amaral e Ed Richard e sua Harpa Havaiana. **Churrascaria Las Brasas**, Rua Humaitá, 110 (246-7858).

ELLEN DE LIMA — Acompanhada das cantoras Cy Manifold, e dos conjuntos Os Grilos e Samba Show. **Rincão Gaúcho da Tijuca**, Rua Marquês de Valença, 48 (264-6659, 264-3545 e 248-3665). No **Rincão Gaúcho de Niterói**, todas as noites, **show** com os conjuntos Penny Lane e Esquema Novo e os cantores Roberto Romann, Maryland e Sidnei Magall. Às 6as., apresentação da cantora Ellen de Lima e aos sábs., Cy Manifold.

BWANA'S QUARTET — Tocando todas as noites, a partir das 21h, acompanhado dos cantores Lorena e José Luís Machado, na **Churrascaria Tijucana**, Rua Marquês de Valença, 71 (228-8870).

OSMAR MILITO — E seu conjunto e o cantor Emílio Santiago. Diariamente no **Flag**, Rua Xavier da Silveira, 13 (255-0735). Sem **couvert**.

POKER BAR — Apresentando **show** com Josemir Barbosa e **Célia Reis**. De 2a. a sáb., a partir das 18h. Rua Alm. Gonçalves, 50 (235-3485).

SAMBAQUENQUENTE — Show apresentado de 2a. a 2a., das 23h30m à 1h, com Célia Paiva, Sílvio Aleixo, The Brazilian Girls, o conjunto Samba Quatro e Loretti Trio. **Boate Katakombe**, Av. Copacabana, 1 241 (267-2735).

TANGO — De 2a. a sáb., a partir das 23h, show de tangos, boleros e sambas-canções. Apresentado por José Fernandes. Com Juan Daniel, Perez Moreno, Luis César, Dina Gonçalves, Evandro, Soninha Lemos, o Conjunto Típico Portenho, o Conjunto de Julinho do Acordeon e atrações diversas todas as semanas. **Casa do Tango**, Rua Voluntários da Pátria, 2— — 1.º andar — (226-2904).

SAMBA É BRASA — De 3a. a dom., com a participação de Olavo Sargentelli, o cantor Evandro, As Diabólicas e grande elenco. Diariamente, a partir das 20h 30m, música para dançar com Ed Bernard Trio. Aos doms., **shows** infantis durante o almoço, sem **couvert** artístico. **Cervejaria Schnitt**, Rua Voluntários da Pátria, 24 (226-2904).

SHOW — A partir das 23h, com a participação do Trio Verdade, o conjunto Lolly Pops, os cantores Jair Santos, Apolo Hodsy, Perez Moreno, Luciana Freitas e as **strip teasers** Terezinha Lups, Dora e Susy. **Restaurante Capela**, Rua Mem de Sá, 96 (252-6228).

SAMBALELÊ N.º 2 — Dir. de Abraão Calixto. **Show** diariamente às 23h, sáb. e dom., às 21h e 23h. Com Sidnei Silva, Márcia dos Santos, as Mulatas Vamps e o conjunto Os Autênticos do Samba, o Trio Belvedere, passistas e ritmistas. **Churrascaria Belvedere**, no Shoping Center do Méier, Rua Dias da Cruz, 255

VARIEDADES — Todas as 2as., concurso de cantores iniciantes. Às 3as., **Super Roda de Samba**, a partir das 21h, com o compositor Válter Rosa, Abílio Martins, Nilton Russo da Mangueira e outros. Às 4as., **Seresta** com a participação do guitarrista Válter, Mário Melo, Abílio Martins e Hélio Justo. De 5a. a dom., apresentação do conjunto de **Ubirajara Silva** e vários cantores. Domingo, almoço com música ao vivo para dançar e **show** infantil com palhaços e mágicos. **Churrascaria Tem Tudo**, Rua Pe. Manso, 180 (290-6054). Amanhã e sábado, Ivon Cúri como convidado especial a partir da meia-noite.

Exposições

O FOLCLORE E SUA HISTÓRIA NO SELO POSTAL — Mostra de exemplares de selos com motivos folclóricos de vários países, pertencentes à coleção do professor Levi Magalhães Melo. **Clube Filatélico**, Av. Graça Aranha, 226, 4.º andar.

MOLIÈRE — Exposição comemorativa ao tricentenário da morte do escritor francês, em colaboração com a Embaixada da França. No salão da **Biblioteca Nacional**, Av. Rio Branco, 219. De 2a. a sáb., das 10h às 21h.

Televisão

CANAL 4

10h15m: **Abertura — Color Bars**. 10h30m: **Curso de Francês**. 11h: **Vila Sésamo**. 11h45m: **Globinho**. 12h: **Tarzã**. 13h: **Hoje** (a cores). 13h30m: **Uma Rosa com Amor** (reprise). 14h: **Bam Bam e Pedrita**. 14h30m: **Zorro**. 15h: **Terra de Gigantes** (a cores). 16h: **Vila Sésamo**. 17h: **Globo Cor Especial: Ligeirinho (Speed Gonzales)**, desenho. 17h30m: **Globo Cor Especial: Festival Hanna Barbera**, com os desenhos **Laboratório Submarino, Os Muzzarella e Charlie Chan**. 18h: **Globo em Dois Minutos**. 18h05m: **Shazan, Xerife & Cia.** 18h45m: **Globo em Dois Minutos**. 18h50m: **Carinhoso**. 19h45m: **João Saldanha**. 19h45m: **Jornal Nacional** (a cores). 20h15m: **O Semideus**. 21h 05m: **A Grande Família**. 22h05m: **O Bem-Amado** (a cores). 22h45m: **Jornal Internacional** (a cores). 23h05m: **Globo Gente**. 0h40m: **Sessão Coruja**, filme: **Viagem ao Fundo do Mar**.

CANAL 6

9h30m: **Padrão a Cores com Audio Musical**. 9h55m: **TV Educativa**. 10h 30m: **Programa Edna Savaget**. 11h 30m: **Jeannie E' um Gênio** (a cores). 12h: **Cyborg**. 12h30m: **Rede Nacional de Notícias**. 13h15m: **Pernalonga**. 13h45m: **Os Amigos de Tom e Jerry**. 14h15m: **Clube do Capitão Aza**, com os filmes: **Desenhos Coloridos, Seriado de Aventuras, Guzula, O Gordo e o Magro, Esquadrão Arco-Íris**. 16h: **Daniel Boone**. 17h: **Viagem ao Fundo do Mar**. 18h: **Jerônimo, o Herói do Sertão**. 18h 45m: **Rosa dos Ventos**. 19h26m: **Um Minuto de Economia** (a cores). 19h 30m: **Rede Nacional de Notícias** (a cores). 19h50m: **Mulheres de Areia**. 20h35m: **Beto Rockefeller**. 21h: **Os Trapalhões** (a cores — V. Tape) 22h 25m: **R. N. N. — Perspectiva** (a cores). 22h40m: **O Vento Não Sabe Ler** — Longa-Metragem. 0h40m: **Longa-Metragem**.

CANAL 13

13m30m: **Padrão**. 14h08m: **Abertura**. 14h10m: **Aula de Francês**. 14h25m: **TV Educativa**. 14h55m: **Eu e a Moto**. 15h15m: **Garota Genial**. 15h40m: **Os Astronautas**. 16h05m: **Nanny**. 16h 30m: **Dedicado a Você**. 17h30m: **Matinê 13**. 18h: **Teletipo Rio**. 19h 15m: **Teletipo Rio**. 19h20m: **Vendaval**. 20h10m: **Teletipo Rio**. 20h15m: **Venha Ver o Sol na Estrada**. 21h: **Camera 13**. 21h30m: **Cannon**. 22h 15m: **Teletipo Rio**. 22h20m: **Encontro** (a cores). 23h15m: **Teletipo Rio**. 24h: **Edgar Wallace**. 1h: **Encerramento**.

Os filmes da TV

Dois cartazes são anunciados para esta noite. **O Vento Não Sabe Ler** poderá agradar aos aficionados das histórias sentimentais; **Viagem ao Fundo do Mar** atenderá, apenas, aos mais fervorosos adeptos da ficção científica.

22h40m — TV Tupi, canal 6 — O VENTO NÃO SABE LER (The Wind Cannot Read). Produção britanica, originariamente em Eastmancolor, de 1958, dirigida por Ralph Thomas. No elenco: Dirk Bogarde, Yoko Tani, Ronald Lewis, John Fraser, Anthony Bushell, Henry Okawa, Marne Maitland. Em preto e branco.

• **História de amor entre um tenente inglês (Bogarde) e uma instrutora japonesa (Tani) que se conhecem em Nova Déli, na Índia, durante a 2a. Guerra Mundial. Espetáculo feito para as platéias sensíveis ao sentimental, que não chega a desembocar no lacrimogêneo vulgar, mantendo com alguma dignidade o melodramático. O ponto de partida é um romance de Richard Mason e o filme foi rodado em locações, na Índia.**

0h40m — TV Globo, canal 4 — VIAGEM AO FUNDO DO MAR (Voyage to the Bottom of the Sea). Produção americana, em DeLuxe Color e originariamente em Cinemascope, de 1961, dirigida por Irwin Allen. No elenco: Walter Pidgeon, Robert Sterling, Peter Lorre, Joan Fontaine, Barbara Eden, Michael Ansara, Frankie Avalon, Regis Toomey, John Litel, Skip Ward, Henry Daniell.

• **Graças às investigações feitas com seu submarino atômico, um cientista descobre que a Terra está sendo ameaçada por um cinturão incandescente e radiativo; entretanto, não consegue convencer as autoridades do perigo por que passa toda a humanidade. Ficção científica de pretenções humanísticas, cujo tom enfático se sobrepõe a tudo, prejudicando, inclusive, o lado aventuresco da trâma. O filme já foi apresentado mais de uma vez na TV, inclusive no início deste ano, mas esta é a primeira vez em que é anunciado a cores.**

RONALD F. MONTEIRO

Artes plásticas

EZIO GRIBAUDO — Gravuras. **Museu de Arte Moderna**, Av. Beira-Mar. De 2a. a sáb., das 12h às 19h e dom., das 14h às 19h.

LUÍS FERREIRA — Desenhos. **Centro de Pesquisa de Arte**, Rua Paulo Redfern, 48. De 2a. a 6a., das 9h às 22h.

COLETIVA — Dos seguintes artistas chilenos: Emílio Jaime, Patrício Solo, Kennedy Bahia, Balmaceda e Grau. **Galeria Ricardo Montenegro**, Rua Mena Barreto, 142. Diariamente, das 16h às 22h. Até dia 30.

RONALDO MIRANDA — Pintura. **Galeria Ponto de Arte**, Rua Aires Saldanha, 92, sobreloja. De 2a. a 6a., das 14h às 22h. Até dia 2 de outubro.

COLETIVA — De Ana Maria Santana e Lira Lima Rocha. **Museu da Cidade**, Estrada Santa Marinha, s/n.º. De 3a. a 6a., das 13h às 17h e sáb., dom. e feriados, das 11h às 17h. Até 3 de outubro.

BIANCO — Pinturas. **Galeria de Arte Ipanema**, Rua Aníbal de Mendonça, 27. De 2a. a 6a., das 10h às 22h e sáb., das 10h às 13h e das 16h às 21h. Até dia 2 de outubro.

ANTÔNIO ACIOLI NETO — Pinturas. **Real Galeria de Arte**, Rua Visc. de Pirajá, 168. De 2a. a 6a., das 16h às 22h.

COLETIVA — Trabalhos de Benevento, Chiau Deveza, Maria Lucia Luz, Osmar Fonseca, Rogerio Luz e Sorpa Coutinho. **Galeria de Arte do Clube de Engenharia**, Av. Rio Branco, 124. De 2a. a 6a., das 10h às 18h. Até dia 28.

COLETIVA — Trabalhos de Dulce Ribeiro de Castro, Lélia Vieira Machado, Ione Bergamaschi e Chico Calmon. **Estúdio Batista e Mady**, Rua Pacheco Leço, 1 270. Até sábado.

JUCA — Pinturas. **Galeria Chica da Silva**, Av. Copacabana, 1 146. De 2a. a sáb., das 10h às 22h. Até dia 30.

PIETRINA CHECCACCI — Pinturas. **Galeria Intercontinental**, Rua Maria Quitéria, 42. De 2a. a sáb., das 10h às 22h. Até dia 30.

GIANGUIDO BONFANTI — Desenhos. **Centro Lume**, Av. Delfim Moreira, 54. Diariamente, das 17h às 22h. Até dia 30.

COLETIVA DE GRAVURAS — Obras de Darel, Eduardo Sued, Iberê Camargo e Otávio Araújo. **Galeria Grupo B**, Rua das Palmeiras, 19. 2a. das 14h às 19h. De 3a. a 6a., das 14h às 22h. e sáb. das 10h às 13h.

SÉRGIO TELES — Pinturas. **Museu Nacional de Belas-Artes**, Av. Rio Branco, 199. De 3a. a 6a., das 13h às 20h e sáb. e dom., das 14h30m às 19h. Até sábado.

GEORGE W. WALKER — Esculturas e pinturas. **Museu de Arte Moderna**, Av. Beira-Mar. De 2a. a sáb., das 12h às 19h e dom., das 14h às 19h. Até 7 de outubro.

COLETIVA DE XILOGRAVURAS — De Ester Neugroschel, Essila Paraíso e Daise Boabaid. **Livraria Divulgação e Pesquisa**, Rua Maria Angélica, 37. Até o dia 30. No próximo dia 26, palestra sobre a exposição pelo crítico José Roberto Teixeira Leite.

HELENA PERFEITO — Pinturas. **Galeria Montparnasse**, Rua São Clemente, 72. De 2a. a 6a., das 9h às 22h e sáb., das 9h às 13h. Até sábado.

GRAVURAS ESTRANGEIRAS — Trabalhos de 36 artistas, entre eles Vasarelly, Appel, Berni, Braque, Hartung e Picasso. **Galeria Bonino**, Rua Barata Ribeiro, 578. De 2a. a sáb., das 10h às 12h e das 16h às 22h. Até dia 29.

DAREL — Pinturas. Na **Galeria Vernissage**, Rua Hilário de Gouveia, 57-A. De 2a. a sáb., das 10h às 22h. Até dia 24.

SALÃO DE ACRÍLICO — Participação de 26 artistas, com 50 peças. Na **Bolsa de Arte do Rio de Janeiro**, Rua Teixeira de Melo, 53, na Praça General Osório. De 2a. a sáb., das 11h às 22h. Último dia.

LEONARDO ALENCAR — Pinturas. **Galeria Marte-21**, Rua Farme de Amoedo, 76. De 2a. a 6a., das 14h às 22h. Até sábado.

21 ANOS DO SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA — Em colaboração com o Museu Nacional de Belas-Artes. Coletiva com os trabalhos dos artistas premiados nas duas últimas décadas, entre eles, Jackson Ribeiro, Franz Weissmann, Mílton Dacosta e Iberê Camargo. **Galeria do IBEU**, Av. Copacabana, 690. De 2a. a 6a., das 16h às 22h.

ROSINA BECKER DO VALE — Pinturas. **Galeria Copacabana Palace**, Av. Atlantica, 1 702. De 2a. a 6a., das 10h às 22h, e sáb., das 10h às 19h. Até sábado.

MÍLTON DACOSTA — Óleos. Na **Galeria da Praça**, Rua Maria Quitéria, 41. De 2a. a sáb., das 14h às 23h. Último dia.

VIVIAN SILVA — Tapeçarias com motivos brasileiros. OCA. R. Jangadeiros, 14-C. De 2a. a 6a., das 8h às 22h. Sáb. das 8h às 13h30m. Até dia 30.

TALHAS E TAPEÇARIAS — Exposição dos artistas Iara e Vitor Alex, em seu **atelier**, Rua Marquesa de Santos, 42, c/1. Diariamente, até às 22h. Último dia.

Música

CONCERTO PARA A JUVENTUDE — Recital do violonista Dagoberto Linhares, interpretando obras de Cimarosa, Bach, Almeida Prado e outros. Domingo, às 10h30m, no **Teatro Fênix**, com entrada franca.

CLEMENS HILBERT — Recital do barítono alemão interpretando: **24 Canções Die Winterreise**, de Schubert, com letra de Wilhelm Hueller. Hoje, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**.

OSN — VI Concerto sob a regência do maestro Silva Pereira e tendo como solista Antônio Barbosa. No programa, obras de Joly Braga Santos, Brahms e Tchaikovsky. Hoje, às 21h, no **Teatro Municipal** e dia 23, domingo, às 10h30m, na **Sala Cecília Meireles**, com entrada franca em ambos os dias.

AÍRTON PINTO E ANA LÚCIA GARCIA — Duo de violino e piano, interpretando obras de Schoenberg, Hindemith e Brahms. Amanhã, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**.

OTELO — De Verdi. Com a Orquestra, Coro e Corpo de Baile do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Mário de Bruno. Com Assis Pacheco, Marisa Mariz, Lourival Braga, Vitor Prochet e outros. Amanhã, às 21h, e domingo, dia 23, às 16h, no **Teatro Municipal**.

CUSSI DE ALMEIDA E SÉRGIO VARELA CID — Recital de violino e piano. Sábado, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**.

QUARTETO GUANABARA — Integrado por Arnaldo Estrela, Mariuccia Iacovino, Frederick Stephany e Iberê Gomes Grosso. No programa, obras de autores do barroco italiano, para violinos, violoncelo e cravo. Segunda-feira, às 21h, no **foyer do Teatro Municipal**.

JACQUES KLEIN — Recital do pianista. Quarta-feira, dia 26, às 21h, no **Teatro Municipal**.

ZYGMUNT KUBALA — Recital do violoncelista, acompanhado ao piano por Lina Maria Lobo Kubala. No programa, obras de Couperin, Beethoven, Vila-Lobos e Brahms. Domingo às **21h, na Sala Cecília Meireles**.

TATSUO SASAKI — Recital de xilofone, com obras de Bach, Mozart e músicas folclóricas japonesas. Dia 25, terça-feira, às 21h, na **Fundação Casa de Rui Barbosa**. Ingressos a Cr$ 1,00.

NÉLSON FREIRE — Recital do pianista interpretando: **Prelúdio para Órgão, em Fá Menor**, de Bach Sillotti. **Três Sonatas em Mi Maior**, de Scarlatti. **Cenas Infantis**, de Schumann e outras peças. Dia 4 de outubro, às 21h, no **Teatro Municipal**.

QUARTETO DE SOPROS SONI VENTORUM — No programa: **Oito Peças para Órgão Mecanico**, de Haydn-Skawronek. **Três Peças para Clarinete Solo**, de Stravinsky. **Trio para Oboé, Clarinete e Fagote**, de Vila-Lobos, e outras peças. Segunda-feira, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**.

OSB — 8.º Concerto de Assinatura, sob a regência de Nélson de Macedo e tendo como solistas Giancarlo Pareschi (violino), Frederick Stephany (viola), José Carlos Cocarelli (piano) e Noel Devos (fagote). No programa, obras de Rossini, Mozart, Almeida Prado e Beethoven. Terça-feira, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**.

GUDULA KREMERS — Recital da cravista, interpretando obras de Couperin, Rameau, Bach e Scarlatti. Quarta-feira, dia 26, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**.

Hoje na *RÁDIO JORNAL DO BRASIL*

ZYD-66

AM-940 KHz

MÚSICA CONTEMPORANEA (15h) — **Butterflies Blues Band, Faust, Derek e The Dominos, Grateful Dead, Fleetwood Mac e John Mayall.**

PRIMEIRA CLASSE (22h às 23h) — **Concerto em Ré Menor, para Oboé e Cordas**, de Alessandro Marcelo (Holliger — oboé); **Scherzo Caprichoso**, de Dvorak (Karajan); **Reflets dans L'eau**, de Debussy (Savard — piano) e **Francesca da Rimini**, de Tchaikowsky (Nova Orquestra Filarmonia).

NOTURNO (23h) — **A Arte de Isaac Hayes.**

NOTICIÁRIO — De 2a. a 6a. 6h30m, 7h 30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h30m, 14h30m, 16h30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m, 0h30m, 1h30m e 2h30m.

Aos sábados, domingos e feriados, 8h30m, 12h30m, 18h30m, 0h30m e 2h30m.

BOLSA DE VALORES — Segunda a sexta às 10h45m (abertura), 14h45m (fechamento) e 18h55m (resumo).

FM-ESTÉREO — 99.7 MHz

Diariamente das 10h às 24h

CLÁSSICOS EM FM (12h às 13h30m) — **Sinfonias para as Ceias do Rei**, de Delalande (Orquestra Paillard de Paris); **Concerto em Ré Maior, Opus 61**, de Beethoven (Grumiaux com Nova Filarmonia, regência de Galliera); **Une Châtelaine en sa Tour**, de Fauré (Zabaleta); **Dois Noturnos: Nuvens e Festas**, de Debussy (Monteux) e **Sonata pra Clarinete e Fagote**, de Poulenc (Peuer e Waterhouse).

ESTÉREO SHOW (16h30m) — **Ray Connif.**

CLÁSSICOS EM FM (20h30m às 22h) — **Suite Nº 2, em Si Menor (Abertura, Rondó, Sarabanda, Bourrée, Polonaise, Minueto e Badinerie)**, de Bach (Nicolet com Orquestra Bach de Munique, direção de Richter — 23'26); **Sonata para Violino e Piano Nº 3, em Mi Bemol, Opus 12 Nº 3**, de Beethoven (Grumiaux e Haskil — 18'40) e **Sinfonia Nº 3, em Dó Menor, Opus 78**, de Saint-Sanns (Robinson — organista, regência de Fremaux — 34').

ESTÉREO SHOW (22h30m) — **Frank Chacksfield, Living Strings e Lawrence.**

INFORMAÇÃO EM UM MINUTO — **De 2a. a 6a. 11h, 12h, 14h 15h, 16h, 17h, 18h, 22h, 23h e 24h. Sábados, 11h, 12h, 15h, 16h, 17h, 18h, 19h, 22h, 23h e 24h. Domingos, 12h, 14h, 16h, 17h, 18h, 19h, 22h e 24h.**

Correspondência para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Av. Brasil, 500 — 7º andar — Telefone: 264-4422.

VAMOS AO TEATRO

HOJE, às 16 hs (matinée c/ preços reduzidos) e às 21,15 hs

com de Louis Verneuil - Trad. de Millor Fernandes
JACQUELINE LAURENCE — OTÁVIO AUGUSTO — AFONSO STUART
SUZY ARRUDA — ROGÉRIO FROES — RENATO PEDROSA
Direção Fernando Torres - Cenários Marcos Flaksman
Figurinos Kalma Murtinho - Trilha sonora John Neschling
TEATRO MAISON DE FRANCE - RESERVAS - 252-3456.

Hoje, vesp. às 16 hs. e às 21 hs. (preços reduzidos)

De Paulo Zindel (Prêmio Pulitzer-70) — Trad.: Barbara Heliodora — Cen. e figs.: Pernambuco de Oliveira
Direção: SERGIO BRITTO
com: Patrícia Bueno, Maria Helena Pader, Marina Sanchez e Maura Pena.
TEATRO SENAC — Pompeu Loureiro, 45
RESERVA P/ TELEFONE 256-2640, 256-2746 • 256-2641

HOJE, AS 16 E 21,30 HS.
Preços reduzidos — 5a.-feira vesp. às 16 hs.

Comédia de Marco Nanini
CURTA TEMPORADA

Direção: ANTONIO PEDRO
Cenário e figurinos: MAURICIO SETTE
com ANDRÉ VALLI
TEATRO TEREZA RACHEL
Tel.: 235-1113
Rua Siqueira Campos, 143
HOJE, ÀS 21,30 HORAS

Gov. Est. GB / Secret. Cult., Desp. e Turismo
Departamento. Cultura / DIVISÃO DE TEATRO
VI FESTIVAL DE TEATRO INFANTIL
NOVEMBRO / TEATRO GLAUCIO GILL
Inscrições abertas até amanhã, 6a.-feira, à Divisão de Teatro, R. do Riachuelo, 136, S/L de 13 às 16 horas

ORLANDO ORFEI e SERGIO VENTURINO apresentam
LAS VEGAS SHOW CIRCUS — SOMENTE 3 DIAS
30 ATRAÇÕES! Elefantes, Cavalos Dançarinos, Saltadores, Trapezistas.
GINÁSIO CAIO MARTINS
Dia 28 às 20,45 hs. — Dia 29 às 16,30 e 20,45 hs. — Dia 30 às 10 às 14,30 e 18 hs.
Promoção FLUBEM — ESTREIA DIA 28

Artista exclusiva RGE
Dir. SILNEY SIQUEIRA
Dir. musical e part. esp. de PAULO MOURA
ESTRÉIA DIA 27,
APENAS 11 DIAS
De 3a. a sáb., às 21,30 hs.
Dom. às 19,30 hs.
TEATRO DA PRAIA
Rua Francisco Sá 88: Res: 227-1083 e 267-7749

COMÉDIA DE ODUVALDO VIANNA FILHO
COLABORAÇAO DE ARMANDO COSTA
DIREÇAO DE JOSE RENATO

COM
GRACINDO JUNIOR • ARTHUR COSTA FILHO
FRANCISCO MILANI • NEILA TAVARES
BERTA LORAN • CIDINHA LUZ
REGINA VIANNA • JOSE MARIA MONTEIRO
PARTICIPAÇAO ESPECIAL ANDRE VILLON
TEATRO GINÁSTICO
RES. TELS.: 221-4484 E 242-4090
DE 3.º A 6.º FEIRA AS 21 HORAS
AOS SÁBADOS ÀS 20 E 22,30 HORAS
AOS DOMINGOS ÀS 18 E 21 HORAS

Gov. Est. GB — Sec. Cult. Desp. Tur. — Cons. Est. Cult.
SEMANA DE LANÇAMENTO
Hoje, às 21,30 horas
DR. FAUSTO DA SILVA
(O HOMEM QUE VENDEU A ALMA AO IBOPE)
A 10,00
no TEATRO GLÁUCIO GILL
Praça Cardeal Arcoverde — Res. Inf.: 237-7003

CAMILLA AMADO — MARCO NANINI
LAFAYETTE GALVÃO — MARIETA SEVERO
WOLF MAYA — EDUARDO DUSEK
Direção de ANTONIO PEDRO
TEATRO CASA GRANDE
Av. Afrânio de Melo Franco, 290 - 227-6475
3.ª - 4.ª - 5.ª - 6.ª e Domingo - 21,30 h Sábado - 20,30 e 22,30 h
Vesperais - 5.ª às 17 h e Domingo às 18,30 h

ESTRÉIA AMANHÃ, DIA 21, ÀS 21,30 HS.

NÃO FIQUE NA FILA! VEJA DE 3.ª A DOMINGO, ÀS 18.30 HS.
"AS INCELENÇAS"
De LUIZ MARINHO — Dir.: LUIZ MENDONÇA
TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
PREÇOS: 10,00 5,00
Lgo. Carioca — Tel. 222-5435
Pat. das Casas Pernambucanas • Teatro Social

HELP PRODUÇÕES apresenta
Hoje às 21,30 horas
JORGE DÓRIA
na comédia de Paulo Pontes
DR. FAUSTO DA SILVA
O HOMEM QUE VENDEU A ALMA AO SUCESSO
Direção: FLÁVIO RANGEL
com ZANONI FERRITI
ANTONIO PETRIN
GEORGIA QUENTAL
e 20 Atores — Músicos — Bailarinos.
Part. Esp.: HELOISA HELENA
SONIA OITICICA
TEATRO GLÁUCIO GILL
Telefone: 237-7003

VAMOS À MÚSICA

TEATRO MUNICIPAL
Amanhã, 21, às 21 hs. e domingo, 23, às 16 hs.
OTELLO
de G. VERDI
Com ASSIS PACHECO, MARISA MARIZ, LOURIVAL BRAGA, Victor Prochet, Lídia Podorolski, Newton Paiva, Waldir Tambasco, Newton Ferrugini e Josué Martins. Orquestra, Côro e Corpo de Baile do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, sob a regência de MÁRIO DE BRUNO. Figurinos, cenários e regia de ASSIS PACHECO
Coreografia de RENATO MAGALHÃES
Informações Tel.: 224-2895

Governo do Estado da Guanabara — Secretaria de Cultura, Desportos e Turismo

México, 74
Tel.: 221-3326

SALA CECÍLIA MEIRELES
Hoje, 5.ª-feira, às 21 hs.
RECITAL DE CANTO
BARITONO CLEMENS HILBERT — BERLIN
AO PIANO ALEIDA SCHWEITZER
FRANZ SCHUBERT — "DIE WINTERREISE"
Ing. Bilheteria 232-9714 — 15,00/10,00/5,00 — Sócio ticket n.º 9

Governo do Estado da Guanabara
Secretaria de Cultura, Desportos e Turismo
SALA CECÍLIA MEIRELES
Amanhã, dia 21, às 21 horas
DUO
AYRTON PINTO, violino
ANA LUCIA GARCIA, piano
Programa: ANTON WEBERN — Vier Stucke, Op. 7; HINDEMITH — Sonata para Violino e Piano, Op. 11, N.º 1; BRAHMS — Sonata para Violino e Piano, Op. 108, entre outras obras.
Preços: Platéia, 8,00 — P. Sup., 4,00 — Estuds. P. Sup., 2,00
Infs.: 232-9714

Governo do Estado da Guanabara.
Secretaria de Cultura, Desportos e Turismo
SALA CECÍLIA MEIRELES
Sábado, dia 22, às 21 horas
DUO
CUSSY DE ALMEIDA, violino
SERGIO VARELLA CID, piano
Programa: BEETHOVEN — Sonata em Fá Maior, Op. 24; BRAHMS — Sonata N.º 3, em Ré Menor, Op. 108; C. FRANCK — Sonata em Lá Maior
Preços: Platéia, 8,00 — P. Sup., 4,00 — Estuds. P. Sup., 2,00
Infs.: 232-9714

BOATES & RESTAURANTES

BOITE **MACUMBA** apresenta
AS MULATAS DA BARRA
show com os pandeiros de ouro, Trio Pelé, Consuelo Vilar, as mais geniais mulatas do Rio e agora com o conjunto de samba mais querido da Barra — OS AMIGOS DA VELHA GUARDA tocando para dançar a noite toda. Direção de Mauricio de Paiva. Res.: 399-1368 (Barra da Tijuca)

C/ ROSEMARY, DALILA, BARONESA VON HANTELMAN, MARRON DO SALGUEIRO, OS SAMBISTAS DO ASFALTO, OS BATUQUEIROS, GRUPO MUCUIÚ NUZAMBI E A SELEÇÃO BRASILEIRA DE MULATAS.
Res.: 227-3589 — 227-2080 e 227-6681. Diariamente à meia-noite — Sáb. 22,30 e 1 hora.

O MAIS APRAZÍVEL RESTAURANTE DO RIO
Contato com a natureza e a cidade a seus pés
PÃO DE AÇÚCAR • DOCE ALEGRIA DO RIO
Diariamente até às 23 hs. Tel. 226-2767
Praia Vermelha • Estacionamento à vontade

Forno & Fogão
RESTAURANTE-BAR
com ZÉ MARIA
PIANO E ÓRGÃO
ABERTO PARA ALMOÇO E JANTAR
RUA SOUZA LIMA, 48 - COPACABANA TEL. 287-4212
Estacionamento fácil na Av. Atlântica e na própria Souza Lima

PUJOL - REABERTURA
MIÈLI & SANDRA BRÉA
em
"O CASO WATERCLOSED"
ESTRÉIA - DIA 27

canecão
Apresenta
ÚLTIMOS DIAS
de AMÁLIA RODRIGUES
em "UM AMOR DE AMÁLIA"
show com a participação de mais de 70 figurantes.
Direção de Ivon Curi
4as. e 5as.: 22 hs. — 6as. às 23,30 horas. — Sábs. às 20,30 hs. (sessão especial) e 23,30 hs. — Domingos às 22 horas
Aos sábados na sessão especial é permitido a entrada de crianças de mais de 5 anos.

Satélite Clube BANCO DO BRASIL
Dia 22, a partir das 23 horas
UMA NOITE NA BAHIA
Baile com o conjunto de CÉLIO DAMASIO e "Show" com "OS PALMARES"
Dia 23, domingo: Almoço-Dançante com o conjunto de ED BERNARD — Show surpresa
Rua Haddock Lobo, 227 — Tijuca
Info. tels.: 228-8090 e 234-1903

NO TÉRREO: CHURRASCARIA ABRINDO PARA ALMOÇO E JANTAR
No 1.º andar, com entrada independente: Restaurante de Cozinha Internacional, Música ao Vivo e Ar Refrigerado, Abrindo a partir das 20 hs.
Av. Afrânio de Melo Franco, 296 — Reservas: 247-7877

Telefone para
222-2316
e faça uma assinatura do
JORNAL DO BRASIL

CINEMA I
DIRK BOGARDE • SARAH MILES
O CRIADO
"THE SERVANT"
com JAMES FOX
UM FILME DE JOSEPH LOSEY
HOJE
Às 3,20 • 5,40 • 8 • 10,20 hs. 18 ANOS

CINEMA II
OS IRMÃOS MARX
O DIABO A QUATRO
(DUCK SOUP)
de LEO McCAREY
2.ª semana
HOJE
2-3-40-5-20-7-8-40-10-20
LIVRE

STUDIO PAISSANDU
3.ª semana
UM FILME DE MEL BROOKS
PRIMAVERA PARA HITLER
THE PRODUCERS
ZERO MOSTEL • GENE WILDER • DICK SHAWN
OSCAR DE MELHOR ROTEIRO ORIGINAL
HOJE
Às 2-4-6-8-10 hs.
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

STUDIO TIJUCA
3.ª semana
ÚLTIMOS DIAS 6:15 • 8:15 • 10:15
UM FILME DE STEVEN SPIELBERG
ENCURRALADO
DUEL — DENNIS WEAVER
PLUFT O FANTASMINHA
LIVRE às 1,00 - 2,40 • 4,20

VENHA — COM A ALMA LIMPA
VENHA — COM O CORAÇÃO PURO
VENHA — COM A CUCA LEVE
VENHA — COM O OUVIDO ALERTA
VENHA — QUE VOCÊ VAI SE DIVERTIR PACA
TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187
HOJE
21 HORAS
RESERVAS: 221-4484 242-4090
GRUPO CERTA

DESGRAÇAS (?) DE UMA CRIANÇA (?)

Camilla Amado Productions (?) uma empresa muito séria (?) tem a súbida (?) honra de apresentar ao respeitável (?) público desta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro uma comédia saída da pena do venerável Martins Pena (?), declarando aqui não assumir responsabilidade (?) pelo que a loucura combinada do diretor e elenco com ela fizeram.

AGORA NA ZONA SUL

Mais perto de você e do Miguel Couto (no caso de alguém não conseguir parar de rir), com facilidade de estacionamento para carruagens, padiolas ou lá o que seja o seu veículo preferido.

COMÉDIA MUSICAL
CAMILLA AMADO • MARCO NANINI
LAFAYETTE GALVÃO • MARIETA SEVERO
WOLF MAYA • EDUARDO DUSEK
Direção de ANTONIO PEDRO
Cenário e Figurinos: COLMAR DINIZ
Músicas: JOHN NESCHLING, LAFAYETTE GALVÃO e AYLTON ESCOBAR
3.ª - 4.ª - 5.ª - 6.ª e Domingo - 21,30 h
Sábado - 20,30 e 22,30 h
Vesperais - 5.ª às 17 h e Domingo às 18,30 h

TEATRO CASA GRANDE
Av. Afrânio de Melo Franco, 290 - Leblon
Informações: 227-6475
ESTRÉIA AMANHÃ

MOD SQUAD

PEANUTS

Charles M. Schulz

A.C.

Johnny Hart

KID FAROFA

Tom K. Ryan

O MAGO DE ID

Brant Parker e Johnny Hart

Henfil — ZEFERINO

Nº 327

DORME NENEM NENEM JURURU

PATO, MARRECO, GALINHA E PERU...

RÁ! RÁ! RÁ! RÁ! RÁ! RÁ!

RI! RI! RI! RÉ! RÉ! RÉ!

NENEM JURURU. PATO, MARRECO, GALINHA E PERU...

Xadrez

MEQUINHO

Uma nova motivação

ESTUDO N.º 227

As negras jogam e ganham (0-1)

ESTUDO N.º 228

As negras jogam e ganham (0-1)

A realização do Interzonal no Brasil parece que motivou bastante os organizadores, dirigentes e enxadristas nacionais. Aproveitando a presença de alguns astros do xadrez mundial, foram realizados torneios no Rio e em São Paulo e atualmente está sendo disputado, em Brasília, um torneio com a participação do MI Ostojic, vencedor em São Paulo (ver coluna da semana passada). A maioria dos mestres que aqui estiveram já retornaram a seus países, mas a febre enxadrística por eles desencadeada deverá ter seus efeitos prolongados por bastante tempo, e hoje em dia já se fala, aqui no Brasil, na realização de torneios internacionais com uma naturalidade pouco comum até então.

Mas por enquanto o que vai matar a sede de xadrez do brasileiro são as competições nacionais. O campeonato paulista, por exemplo, prossegue normalmente, e na Guanabara se iniciam os preparativos para o torneio interclubes. Mas a principal notícia da semana foi o **match** realizado entre equipes de São Paulo e Guanabara, sábado e domingo últimos. Cada equipe participou com 22 jogadores, distribuídos nas seguintes categorias: masculino, 18; feminino, 3 e juvenil, 1. Foram jogadas duas rodadas, a primeira na Academia de Xadrez Capablanca e a segunda no Clube de Xadrez São Paulo. Venceram os paulistas por 27,5 pontos contra 16,5 dos cariocas, na classificação geral. Foram os seguintes os resultados, por categoria: masculino: SP 21 x 15 GB; feminino: SP 5,5 x 0,5 GB; juvenil: SP 1 x 1 GB.

SOLUÇÕES DOS ESTUDOS ANTERIORES

ESTUDO N.º 225
1 P6D TXP 2 TXT CXT 3 PXP CXB 4 P7C e as brancas ganham, pois a coroação do PC é inevitável.

ESTUDO N.º 226
1 T8T R2B 2 T(1)7T CXT 3 TXD e a vantagem material das brancas é suficiente para o ganho.

I Torneio Internacional Formaespaço

São Paulo — 1973
Kaplan x Panno
Defesa Phillidor

1.P4R P4R 2.C3BR P3D 3.P4D C2D 4.C3B P3BD 5.P4TD B2R 6. P3CR CR3B 7.B2C O-O 8.P5T D2B 9.O-O D1C 10.P3C T1R 11. B2C P4CD 12.PXP ep PXPC 13. D2R B2C 14.TXT BXT 15.T1D P4CD 16.PXP PXP 17,C1C B1B 18.C(1)2D B2C 19.C1R C4B 20. C3D C(3)2D 21.C3B P3B 22.B3TR B1B 23.CXC CXC 24.BXB DXB 25.C1R C3R 26.C3D T1D 27.D4C C4C 28.D2R D2D 29.T1R P4BD 30. P4BR PXP 31.CXP D7D 32.B1B DXT e as brancas abandonaram. Depois de 33.DXD C6B as negras ganhariam qualidade.

Movimento

• Uma boa notícia para os enxadristas brasileiros: a Associação Paulista de Xadrez e a Academia de Xadrez Capablanca promoverão, de 15 a 18 de novembro deste ano, um torneio aberto em sete ou oito rodadas, para o qual poderá inscrever-se desde já qualquer jogador do Brasil. Além de prêmios em dinheiro, os 10 primeiros colocados disputarão outro certame cujo vencedor participará do Torneio Internacional que a Academia promoverá em março de 1974. As inscrições estão abertas, e a taxa de inscrição é de Cr$ 50,00 para os sócios da Academia e da Associação, e de Cr$ 100,00 para os não sócios. Dessa forma, quem aspira à disputa de um título internacional de xadrez já pode se habilitar.

• O húngaro Portisch já garantiu sua classificação no próximo Torneio dos Candidatos. A luta agora é pela terceira vaga, entre Polugaievsky e Geller.

• O Campeonato Brasileiro Feminino teve seu início adiado. Será a 20 deste mês, em Guarapari.

• Embarca hoje para Moscou o Dr. Carlos Renault, vice-presidente do Botafogo. Representará a Confederação Brasileira de Xadrez e a mim no sorteio do Torneio dos Candidatos, que será realizado no próximo dia 23, às 12h (hora de Moscou). Como se sabe, até o momento estão classificados: Spassky, Petrossian, Karpov, Kortchnoi, Byrne, Portisch, Polugaievsky ou Geller e eu, e o sorteio indicará quem enfrenta quem. Domingo de manhã, portanto, já se saberá aqui no Rio quem será o meu adversário. Essa ida a Moscou do Dr. Renault é de grande interesse para o xadrez brasileiro e só foi possível graças ao eficiente trabalho do Dr. Otávio Pinto Guimarães, presidente da Federação Carioca de Futebol, com o indispensável apoio da Confederação Brasileira de Xadrez e do Conselho Nacional de Desportos.

HORÓSCOPO

STARRY

Signo solar vigente: Virgem.
Conforme cálculos baseados nas **Efemérides**, de Rafael, o Sol percorre neste período o signo de Virgem.
Planeta regente: Mercúrio.

Elemento: Terra — Mutável — Negativo
Partes do corpo: Mãos, sistema nervoso, intestinos.
Metal: Mercúrio.
Cores: Cinzento e azul-marinho.
Pedra: Opala.

HORÓSCOPO PARA HOJE, QUINTA-FEIRA, DIA 20 DE SETEMBRO DE 1973

ÁRIES

(21 de março a 19 de abril)

Pessoas idosas e acontecimentos inesperados poderão perturbar seu dia. Possível quebra da rotina.

TOURO

(20 de abril a 20 de maio)

Uma viagem poderá dar bons resultados. Negócios de sociedade devem prosperar.

GÊMEOS

(21 de maio a 20 de junho)

Bom para assuntos do lar. Cuide de sua família. Evite discussões.

CÂNCER

(21 de junho a 22 de julho)

Boa disposição física e mental. Seus parentes estarão de mau humor.

LEÃO

(23 de julho a 22 de agosto)

Atividades discretas poderão ajudar seus planos comerciais. Possíveis acordos.

VIRGEM

(23 de agosto a 22 de setembro)

Evite assuntos financeiros. Cuidado com as palavras.

LIBRA

(23 de setembro a 22 de outubro)

Melhorias nas finanças. A família está disposta a cooperar. Cuidado com as decisões.

ESCORPIÃO

(23 de outubro a 21 de novembro)

Romance bem sucedido. Seja cauteloso com acordos. Procure esclarecer os detalhes.

SAGITÁRIO

(22 de novembro a 21 de dezembro)

Amores discretos serão agradáveis. Evite amigos e suas opiniões. Cuide da saúde.

CAPRICÓRNIO

(22 de dezembro a 19 de janeiro)

Conhecerá hoje alguém que pode ser o amor de sua vida. Parabéns.

AQUÁRIO

(20 de janeiro a 18 de fevereiro)

Dia feliz para o namoro. Evite acordos ligados ao exterior.

PEIXES

(19 de fevereiro a 20 de março)

Bom para o amor. Sua energia mental será maior.

CRUZADAS

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — inchação ou tumor das gengivas; 5 — símbolo do colômbio, também chamado *nióbio*; 7 — (ant.) pôr; 9 — interjeição de alívio, libertação de coisa que incomoda; 12 — levei o touro dum lado para outro da arena, com o capote, seguro por uma ponta e apenas com uma mão e regulando a velocidade; 13 — antigo estofo transparente; 16 — variedade de porcelana chinesa produzida no século XII; 17 — infelicidade constante, sem tréguas (pl.); tecido de quadrados pretos e brancos (pl.); 20 — medicina: arte clínica; 21 — hospitais; 23 — a ou para eles; 24 — que não tem contato com ninguém; 25 — sufixo usado em terminação de verbos frequentativos; 26 — pavimento inferior de uma casa, abaixo do nível do arruamento; 29 — qualquer coisa de vulto que se guia, que se dirige; grande embarcação; 31 — expansão lateral de certas pétalas, sementes ou frutos; 32 — soldado de infantaria marroquina, indígena, mas educado por europeu.

VERTICAIS — 1 — gênero de aves rapinadoras da família dos Catártidas, cuja alimentação é constituída exclusiva ou predominantemente de carniça; 2 — partícula disjuntiva que liga palavras ou orações que exprimem idéias alternadas; 3 — cabelo branco; 4 — pequena constelação austral; 5 — obra com que se circunda e fecha um terreno; 6 — generosos em dar; pundonorosos; 8 — cabo do Canadá, na Província de Nova Escócia; 10 — banda musical de poucas pessoas (pl.); charangas; 11 — açúcar do leite; 12 — planta euforbiácea; 14 — o espaço compreendido entre duas fileiras de qualquer planta (pl.); 15 — peça de madeira ou de ferro, que ressai do costado do navio, e serve para suspender os escaleres e as ancoras; 18 — o ponto mais alto; culminancia; 19 — grande morcego do São Francisco; cachaça; 21 — esconderijo (gíria lisboeta); 22 — falar em tom oratório; 27 — ande; siga; 28 — marca correspondente a um só ponto em dados; 30 — lamento; gemido. *(Colaboração de HERR KARL — Rio)*.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — superavit; anu; irara; piada; if; amaraco; rim; brenha; acamaradar; nata; am; gr; cabedal; arremedo; saco; mesa.

VERTICAIS — sapirangas; unificar; pua; mamba; ar; va; irmandades; ta; da; toar; arrebem; rea; chamada; mat; macro; ar; eme; lo; ac.

CORRESPONDÊNCIA

HERR KARL — Rio — Agradecemos a colaboração enviada. Normalmente utilizamos na confecção de nossos problemas os seguintes léxicos: Pequeno Brasileiro; Fernando J. da Silva; Morais Silva; Melhoramentos e Monossilábico de Casanovas.
Correspondência, colaborações e remessa de livros e revistas para: Rua das Palmeiras, 57, ap. 4 — Botafogo — ZC-02.

A ESQUECIDA ARTE DA BOA PALAVRA

NORMA COURI

O salão está quase vazio: 12 pessoas formam a platéia e alguns bocejam discretamente enquanto o conferencista, com gestos estudados, faz sua oratória. É que o tempo das conferências frívolas já passou e – a não ser que o tema seja técnico e de grande interesse para um público especializado – as diversificações visuais do cinema e da televisão encantam muito mais. Mas os saudosistas relembram a época em que gente de fraque, casaca, polainas, luvas e monóculos lotava os salões para ouvir as palestras sobre o leque, o riso, o flirt, *o sonho, o casamento. Eram esses os temas que, nas primeiras décadas deste século – na* belle époque *– constituíam a delícia do brasileiro que fez da conferência, mais que moda, uma verdadeira mania*

O conferencista entrou de óculos, terno escuro, gravata discreta, expressão fechada e, sem olhar para as pessoas que o iriam ouvir, começou a ler a papelada. Dentro de poucos minutos os cochichos começaram e tornaram-se tão intensos que mal permitiam distinguir a sua voz impostada. O conferencista tirou o paletó e a gravata que escondiam uma camisa vermelha, deixou os óculos sobre a mesa, jogou a papelada no lixo e ligou um gravador. Com a música de fundo e a atenção da platéia, ele explicou que tinha dado a sua primeira lição: a palestra era sobre a boa técnica da conferência.

Isto aconteceu há pouco tempo na Faculdade de Comunicação Social da PUC, mas parece que nem todos que deveriam aprender as técnicas estavam presentes. Porque alguns conferencistas ainda insistem em fazer suas palestras nos moldes antigos, lendo, sisudos, suas peças, sem permitir interrupções.

Hoje a oratória e o ar solene de uma conferência já não atraem as pessoas que vivem o ritmo, a informalidade e os apelos visuais da vida moderna. E para que a conferência possa sobreviver é necessário que ela perca as suas próprias características, ou seja, deixe de ser conferência para ser um *bate-papo*, numa proposição aberta de perguntas e respostas. Mas assim mesmo as pessoas ainda reclamam da falta de tempo, da coincidência de horários, da falta de hábito e de divulgação.

— Não que eu não goste de conferências — defende-se uma estudante do curso de Letras da PUC. — Mas quem é que pode assistir a conferências quando se tem trabalho, curso, provas, e mil peças de teatro e filmes que não se quer perder? Assim mesmo, quando o assunto está estreitamente ligado à minha área, ainda vou. Mas os conferencistas é que não estimulam. Eles chegam, como o semanticista A. J. Greimas, falam durante uma hora e depois dizem que vai ter debate. E sabe como é? A gente manda perguntas por escrito. Nessa altura todo mundo que queria perguntar já esqueceu, e por essas e outras é que na conferência de João Cabral de Melo Neto todo mundo ficou encabulado e não fez perguntas quando ele disse que queria fazer um diálogo. E' a falta de hábito.

Brito Broca e Bilac

As universidades ainda se esforçam por manter um ciclo permanente de conferências, professores ainda são convidados para dar palestras em outros Estados, e figuras como José Guilherme Melchior, André Martinet, Foucault, Gunnar Myrdal ainda lotam os auditórios. Só sobrevivem mesmo as conferências técnicas, dirigida a um público especializado, embora o brasileiro não seja tão assíduo como o americano — nos Estados Unidos onde a vida é essencialmente associativa, existem *conference agents* que pagam até 2 mil dólares para pessoas como Norman Mailer, James Baldwin, Mary McCarthy, Ralph Nader fazer conferências pelo país inteiro, com público certo. Em 1947, Michel Simon veio ao Brasil falar sobre literatura francesa e, quando percebeu a tendência do público de se retirar, trancou a porta e tirou a chave.

Quanto aos temas considerados frívolos, sumiram quase por completo, embora os brasileiros que viveram o início do século afirmem que nem sempre foi assim.

No livro *A Vida Literária no Brasil 1900*, Brito Broca reescreve um texto em que Olavo Bilac, também conferencista, fala da mania das conferências. "Tivemos conferências com ilustrações a creiom. Que se inventará ainda de novo em matéria de conferrência? E' possível que, em breve, se leiam nos jornais anúncios como este: o conferencista falará uma hora sobre o pé, com a cabeça para baixo, sem mudar de posição ou falará uma hora fumando um charuto sem tirá-lo da boca e não deixando que ele se apague, durante todo o tempo da palestra".

Os conferencistas não chegaram a esse ponto mas foram bem perto, falando, por exemplo, durante quase duas horas para provar que *O Silêncio E' de Ouro*. Os temas escolhidos eram, segundo Plínio Doyle, antigo colecionador de literatura brasileira, os mais deliciosos, e iam de *Água e Sabão* a *O Diabo*.

— Os grandes conferencistas, que enchiam as platéias entre 1900 e 1920, eram Medeiros e Albuquerque e Olavo Bilac. Mas os assuntos eram geralmente banais. Medeiros e Albuquerque, por exemplo, fez uma conferência no Instituto Nacional de Música sobre *Mas Não Casar E' Melhor*, em resposta a de Viriato Correia *Casar E' Bom*, e citava versos de Castelo Branco como: "Catarina é mais formosa / para mim que a luz do dia / mas mais formosa seria/ se não fosse mentirosa". Também falou sobre *Água e Sabão, Ciúme e Ciumentos, Dinheiro, Haja!, Se se Deve Mentir, O Pé e a Mão*, e Olavo Bilac sobre *O Diabo* e *O Riso*.

— Essas conferências eram feitas no Instituto Nacional de Música, no salão da Associação dos Empregados do Comércio e no Teatro Municipal, e estavam sempre lotadas, o que não acontece atualmente. Imagine se hoje alguém poderia falar sobre *O Beijo*, como Medeiros e Albuquerque, prendendo a atenção de uma platéia por mais de uma hora, sem dar demonstração prática?

Mania de antigamente

A verdade é que as pessoas não se importavam com a profundidade dos temas e, segundo o próprio Medeiros e Albuquerque, as salas se enchiam sobretudo de senhoras e mocinhas muito gentis, muito encantadoras, mas que não tinham preocupação literária de espécie alguma. Tinham vindo à cidade para passear ou fazer compras e aproveitavam a ocasião para ir ouvir a conferência do dia.

Mas entre essas senhoras havia também médicos, advogados e homens de letras que não perdiam as conferências semanais. Um desses era Peregrino Júnior, cronista social na época.

— Nenhum cronista podia ser famoso sem ouvir as conferências no grande salão do *Jornal do Commercio* e, principalmente, sem tomar o *five o'clock tea* acompanhado de uma conferência, na casa de D. Laurinda Santos Lobo, uma espécie de Teresa Sousa Campos da época. Todo mundo que se prezava fazia conferência, de todos os tipos. Olavo Bilac, por exemplo, era professoral, rígido, e Medeiros e Albuquerque fazia palestras leves, humorísticas.

Os salões mais concorridos eram os da Sociedade dos Homens de Letras, o de D. Laurinda, o de Madame Azeredo, o de Madame Almirante Graça Couto, o da Baronesa do Bonfim, o do Instituto Nacional de Música. Os jovens escritores enchiam a sala da Biblioteca Nacional e os políticos os clubes — dos Diários (hoje Automóvel Clube), o Country, o Jóquei. E algumas dessas conferências eram acompanhadas de cantos e danças.

— O Brasil, diz Peregrino Júnior, vivia ainda o clima residual do Império e tudo favorecia as conferências. Era a *belle époque* do Rio, e pessoas de polainas e monóculos faziam das conferências o ridículo mais delicioso do mundo. As mudanças foram-se processando e as conferências moldando-se a elas.

Com a Semana de Arte Moderna, em 22, as reuniões passaram a ser na casa de Ronald de Carvalho, na Rua Humaitá, onde todos os intelectuais e aspirantes reuniam-se. Entre eles, Agripino Grieco e Graça Aranha. Às sexta-feiras um grupo fechado reunia-se na casa de Guilherme de Almeida, onde, além de palestras literárias, liam-se poemas. Foi numa dessas que Mário de Andrade leu dois de seus grandes poemas, *A Dança e Noturno de Belo Horizonte*, e Manuel Bandeira recitou dois poemas onomatopaicos, *Os Sapos* e *O Berimbau*.

— Nessa época, relembra Peregrino Júnior, a vida no Rio era interessantíssima e eu não perdia uma conferência. Aí surgiu a praga das declamadoras. Havia o grupo de Angela Vargas, o de Maria Sabina de Albuquerque e outros. Na casa de Angela Vargas, por exemplo, havia um palco, e lá muita gente também fez palestra, como Guilherme de Almeida, apesar de modernista, e Barbosa Lima Sobrinho, apesar de seu ar solene. Mas sem dúvida foram as declamadoras — algumas seriam hoje consideradas bastante *cafonas* — que amorteceram as conferências.

Memórias de um jovem

Se os jovens de hoje não trocam o seu *bate-papo* informal por uma palestra, naquela época alguns eram verdadeiros apaixonados e acalentadores do culto da palavra. Com 16 anos, Antônio Carlos Villaça, autor de *O Nariz do Morto* e *O Anel* (Prêmio Fernando Chinaglia deste ano), já se considerava um *rato* de conferência.

— Eu fazia o meu *carnet* para não esquecer nenhuma conferência importante. A primeira foi sobre Euclides de Cunha, e depois não faltava mais. Ouvi Aldous Huxley sobre sua experiência literária; o Cardeal Montini, atual Papa Paulo VI, que falou de olhos fechados o tempo todo; John dos Passos, o grande romancista americano, que falou nove minutos apenas; Manuel Bandeira, sobre o itinerário de Pasárgada. Bandeira, nesta conferência, esqueceu-se de um dos versos de seu poema *Renúncia* e eu, que tinha então 17 anos, completei, da platéia: "A vida é vã como a sombra que passa", o que fez Drummond perguntar se havia sido combinado.

— Os auditórios estavam sempre repletos e os locais eram a Academia Brasileira de Letras, o Instituto Histórico Nacional, o Teatro Municipal, a ABI, a Casa de Rui Barbosa, o auditório da antiga Faculdade de Filosofia. Os mais concorridos foram o da conferência de Sartre, já em 1960, e a de Albert Camus, em 1949. Mas a mais importante foi a de Santiago Dantas, na Academia Brasileira de Letras, sobre *Dom Quixote*, em 1947. Aliás, era um ciclo de conferências sobre o Quixote, e nele também falaram Augusto Frederico Schmidt e Francisco Dantas.

Segundo Villaça, essas conferências tiveram grande influência na sua carreira de escritor, porque o mantinham em contato permanente com a cultura.

— Mas hoje já não há mais disponibilidade ou paciência para as conferências. Os jovens acham que tudo é *papo furado* e, depois, o culto da palavra bonita passou. Qual o rapaz de 17 anos que faria uma conferência? Pois foi com essa idade que eu comecei.

Hoje essa mania realmente passou. E os salões do Pen Clube, da Academia Brasileira de Letras e do Cenáculo Brasileiro, que ainda mantêm um ciclo constante de conferências literárias nos moldes de antigamente, ficam, com poucas exceções, quase vazios.

De qualquer forma, a cultura decorativa que ilustrava o *período divertido* das conferências do início do século já estava, mesmo, condenada a desaparecer, quando os próprios conferencistas começaram a fazer piadas sobre suas palestras. Na conferência *Se se Deve Mentir*, Medeiros e Albuquerque finalizou assim: "Não digam que esta conferência foi enfadonha. Nem todas as verdades se dizem."

E o próprio Agripino Grieco, que em sua época áurea percorria o Brasil inteiro fazendo conferências, surpreendeu uma senhora de sociedade com a pergunta: "Nós já não dormimos juntos?" E, tranqüilamente, enquanto a senhora fazia expressão de espanto e pudor, finalizou: "Foi na conferência do Ataulfo de Paiva, lembra-se?"

"O que se inventará ainda de novo em matéria de conferência? É possível que, em breve, leiam-se anúncios como este: o conferencista falará uma hora sobre o pé, com a cabeça para baixo, sem mudar de posição"

Descubra a calma de uma viagem de trem e a fartura da pesca na página 6

CADERNO DE TURISMO

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ 20 DE SETEMBRO DE 1973

MOSCOU

UMA NOVA CIDADE

Nos próximos 20 anos Moscou deverá se transformar numa cidade-modelo com a aparição de novas praças e edifícios convivendo com construções seculares

Moscou (UPI, Especial para o JB) — A capital soviética, atualmente um verdadeiro tabuleiro de xadrez em que o passado meio arruinado se mistura com o moderno funcional, deverá se transformar numa cidade-modelo para o comunismo no meio da década de 1990. Pelo menos é o que garantem os planejadores do Governo.

A maior parte das construções da época dos tzares deverá desaparecer nos próximos 20 anos. Poucos moscovitas se entristecerão com isto, pois o encanto exterior é uma compensação pequena para a frequente ausência de encanamentos para água corrente no interior.

Salada russa

Algumas das pequenas igrejas com seus peculiares domos em forma de cebola sobreviverão como marcos pitorescos da Rússia de outras eras.

O Plano Mestre para o Desenvolvimento de Moscou protegerá a história e a ecologia. A proibição de construções industriais e o aumento de uma já extensa área verde de combaterão a poluição.

Mas como a capital se parecerá na década de 1990?

E' Mikhail Posokhin, o arquiteto-chefe de Moscou, que responde:

— A cidade vai ser uma mistura original de praças e avenidas movimentadas com as ruazinhas sossegadas da velha Moscou. Tudo o que o gênio do povo russo criou será cuidadosamente preservado.

O plano, aprovado pelo Governo, já entrou em execução. Com ele entrou em vigor a proibição de construções industriais de qualquer espécie num raio de quase seis quilômetros a partir do Kremlin, o tradicional centro da cidade.

Cerca de 200 edifícios serão demolidos ou reconstruídos para se colocarem de acordo com as necessidades sociais e ecológicas.

Os limites da cidade serão *congelados* e sua população, que é atualmente de 7 milhões de habitantes, não poderá ultrapassar os 7,5 milhões (as autoridades têm o poder de decidir quem pode e quem não pode morar em Moscou e outras cidades importantes).

— Moscou não vai crescer territorialmente e o número de pessoas trabalhando aqui permanecerá estável — disse Posokhin, prosseguindo:

— Nem fábricas nem instituições científicas ou educacionais serão construídas ou ampliadas em Moscou ou em seu cinturão verde.

— A economia da cidade continuará a crescer por meio da reconstrução e reequipamento das estruturas existentes, a introdução de técnicas modernas e as conquistas mais recentes da ciência.

Posokhin disse ainda que a indústria da cidade se especializará na produção de bens-de-consumo de alta qualidade, máquinas e instrumentos de produção.

A Capital será dividida em oito zonas irradiando-se a partir do Kremlin. Cada uma terá uma população de 600 mil a 1 milhão de habitantes, em condições de trabalho, diversão e moradia ideais.

— Além disso — continuou Posokhin — haverá ainda uma população de 500 mil pessoas no cinturão verde.

Zonas históricas

O plano tem o objetivo de incentivar a construção civil até o ponto "em que cada família na cidade tenha um apartamento exclusivamente seu, com tantos quartos quanto o número de pessoas adultas."

Isto significa que o Governo terá que construir 60 milhões de metros quadrados de áreas residenciais nos próximos 20 anos, para acabar com a necessidade de duas famílias dividirem o mesmo apartamento.

A maior parte dos edifícios de apartamentos residenciais terá de nove a 16 andares, mas alguns na periferia da cidade poderão alcançar os 25 andares se os arquitetos acharem que não prejudicarão o meio-ambiente.

Em qualquer caso a viagem de casa para o trabalho e do trabalho para casa não será nunca superior a 30 ou 35 minutos e os aluguéis continuarão entre cinco e seis por cento do orçamento doméstico — os mais baixos do mundo.

Ao mesmo tempo o plano delimitará 13 *zonas históricas* para serem restauradas ou preservadas no coração da cidade, incluindo às vezes trechos de bairros e ruas inteiras.

— O plano manterá o encanto de Moscou como uma cidade antiga — concluiu Posokhin. Mais de 1 500 monumentos arquitetônicos evocativos dos oito séculos da cidade serão preservados.

Os difícieis caminhos da URSS

Enquanto para viajar a qualquer país do mundo você tem muitas opções em termos de companhias aéreas, agências de viagens e hotéis, para a URSS, o caminho é um só: através da representante oficial do Intourist (agência de turismo russa), a Siga Viagens.

E' ela quem se encarrega com exclusividade de obter o visto de entrada na União Soviética, estabelecer os seus roteiros, fazer as suas reservas nos hotéis e programar excursões nas cidades. E é bom que tudo seja planejado com antecedência, porque muitas vezes os hotéis lotam e não há a menor possibilidade de viajar na base da aventura, sem lugar garantido.

TRAMITES LEGAIS

Depois de um depósito de Cr$ 100 e do pagamento de mais Cr$ 200 para gastos telegráficos — esta parte pode ser eliminada se reservas e confirmações forem feitas por carta com uma antecedência de três meses — a Siga estabelece, juntamente com o cliente, o roteiro a ser percorrido.

Uma vez resolvidos os locais que serão visitados e o número de dias que se pretende passar em cada um — o limite máximo de permanência em cada cidade é de cinco dias — a Siga entra em contato com Moscou para obter as confirmações. Só então será providenciado o visto de entrada, através da Embaixada da União Soviética em Brasília.

O visto, aliás, só será concedido mediante o pagamento antecipado de toda a parte terrestre: hotéis, excursões já programadas e refeições — se o turista optar pela pensão completa.

O diretor da Siga, Sr. Sigi Schreiber, sugere que as providências sejam tomadas com uma antecedência de 10 a 15 dias para evitar atropelos. Em certas épocas, como setembro, por exemplo, o prazo deveria ser maior porque, segundo o Sr. Schreiber, é o mês mais procurado por turistas do mundo inteiro.

— Não há mais um só leito disponível este mês. A maioria já foi reservada há muito tempo. A partir de outubro, e até dezembro, não há dificuldades de acomodação. A hospedagem se torna mais restrita de janeiro a março quando é preciso cerca de duas semanas de antecedência e, de maio a setembro, aumenta ainda mais a procura, diminuindo portanto a disponibilidade.

ONDE SE PODE IR

Contrariamente ao que ocorre no resto do mundo, você não pode desembarcar em Moscou e percorrer o resto do país conforme seu interesse. Em primeiro lugar, há uma lista restrita de cidades que podem ser visitadas, todas com serviço da Intourist, com reservas já pagas e confirmadas

Abakan, Alma-Ata, Ashkhabad, Baku, Batumi, Bratak, Bratsk, Bukhara, Chernovtsy, Cherkassy, Donetsk, Dushante, Erevan, Essentuki, Fergana, Frunze, Gori, Irkoutsk, Ivanovo, Jeleznovodsk, Kalinin, Kanev, Kazan, Khabarovsk, Kharkov, Kherson, Kiev, Kishinev, Kslovodsk, Krasnodar, Kremenchug, Kursk, Kutaisi, Leningrado, Lvov, Minsk, Moscou, Murmansk, Novgorod, Novosibirsk, Odessa, Ordzhonikidze, Orel, Passanauri, Petrovadosk, Piatigorsk, Pitsunda, Pjarnu, Poltava, Pskov, Repino, Riga, Rosto-Don, Rovno e Samarkand. Ainda na lista Simpheropol, Smolensk, Sochi, Stavropol, Sukhumi, Suzdal, Tallin, Tartu, Tashkent, Tbilisi, Ternopol, Tiraspol, Toliatti, Ulianovsk, Urgench, Uzgorod, Villandi, Vilnius, Vinnitsa, Vladimir Volgogrado, Yalta, Yaroslavl, Yurmala, Zaporozhie e Zjaltubo.

A categoria de serviços oferecidos pela Intourist é também diferente do resto do mundo você poderá optar entre quatro classes — superluxo, luxo, primeira ou turística — e três temporadas — baixa, alta e super-alta. Mas qualquer que seja a modalidade escolhida, ela inclui recepção nos aeroportos ou estações ferroviárias, traslados até os hotéis ou vice-versa, com duas malas por pessoa — todo pacote extra é taxado na hora.

DIVISÃO DE CLASSES

A classe super-luxo existe apenas em Moscou e Leningrado. Os turistas são alojados em suites de três a cinco salões com banheiro privativo nos hotéis Rússia, Intourist, Nacional e Metropol, em Moscou, e em Leningrado, nos hotéis Astoria e Leningrado.

Além do café da manhã, quem escolhe esta classe tem à sua disposição, das 8h às 24h, diariamente, carro, motorista e guia-intérprete para passeios e excursões dentro dos limites das duas cidades. Na baixa temporada — de 1º de janeiro a 24 de abril e de 1.º de outubro a 31 de dezembro — o casal paga a diária de Cr$ 350 enquanto que uma pessoa paga Cr$ 600.

Na temporada alta — de 25 de abril a 30 de setembro para toda a Rússia exceto de 1º de julho a 31 de agosto para Leningrado, Moscou e Kiev — o preço passa a Cr$ 400 o casal e Cr$ 700, solteiro. Na super-alta — de 1º de julho a 31 de agosto, em Leningrado, Moscou e Kiev — a diária do casal é de Cr$ 460 e a de solteiro Cr$ 850.

A classe luxo é aplicada em todas as cidades com serviço Intourist, menos Abakan, Bratak, Bukhara, Chernovtsy, Essentuki, Ivanovo, Jeleznovodsk, Kalinin, Kanev, Kazan, Kherson, Kishinev, Kremenchug, Kutaisi, Murmansk, Ordzhonikidze, Passanauri, Pjarnu, Pisunda, Repino, Rovno e Shimpheropol.

Alojamento em hotel de luxo em apartamento com banheiro privativo e excursões diárias — ou visitas de negócios — em automovel com guia-intérprete, além de entradas a museus são colocados à disposição dos turistas que podem escolher entre pensão completa ou apenas o café da manhã.

Na temporada baixa, a diária do casal com pensão completa é de Cr$ 200 e só com café passa a Cr$ 150. O solteiro, por sua vez, paga Cr$ 250 com pensão completa e Cr$ 200 com café. Na temporada alta, o preço passa a ser, respectivamente, Cr$ 200, Cr$ 170, Cr$ 300 e Cr$ 250. E na temporada superalta, os preços são: Cr$ 250, Cr$ 200, Cr$ 340 e Cr$ 300.

A primeira classe implica alojamento em hotel de primeira classe, em apartamento com banheiro ou chuveiro privativo, uma excursão de três horas em automóvel ou ônibus com guia. Esse serviço só não existe em Ivanovo, Simpheropol, Pjarnu, Tiraspol e Villandi.

Na temporada baixa, a diária do casal com pensão completa é de Cr$ 100 e Cr$ 70 só com café. Quem viaja só, pagará Cr$ 150 com pensão completa e Cr$ 120 só com café. Na temporada alta os preços são respectivamente Cr$ 150, Cr$ 100, Cr$ 200 e Cr$ 150 e, na superalta, Cr$ 150, Cr$ 130, Cr$ 200 e Cr$ 180.

A classe turística é aplicada em todas as cidades com serviço Intourist menos Abakan, Ashkhabad, Bratsk, Dushanbe, Gori, Kiev, Kutaisi, Novosibirsk, Passanauri, Samarkand, Tashkent, Ulianovsk, Uzgorodo e nas cidades de Moscou e Leningrado entre 28 de abril e 3 de maio, 4 e 10 de novembro e nos meses de julho e agosto. E, na temporada superalta, não é oferecida esta categoria, qualquer que seja a cidade.

Na temporada baixa, a diária do casal é de Cr$ 80 com pensão completa e Cr$ 60 só com café. A diária de solteiro é Cr$ 100 com pensão completa e Cr$ 70 só com café. Na temporada alta, os preços passam a ser Cr$ 100, Cr$ 70, cr$ 120 e Cr$ 90.

HAMILTON CORREIA

Os avançados projetos arquitetônicos procuram acompanhar as aspirações do povo soviético que aos poucos vai adquirindo hábitos de consumo nos grandes magazines e nas máquinas de auto-serviço

O Tenma em Lancaster Gate é um hotel todo japonês, desde a decoração até a comida e os empregados

Londres terá mais 36 hotéis até dezembro

Londres (BTA-JB) — A inauguração de um grande número de novos hotéis em Londres deverá terminar com os problemas de acomodação dos turistas este ano. Em 72 surgiram pelos menos 24 hotéis de categoria na área da Grande Londres e dos dois aeroportos — Heathrow e Gatwick.

Até o final deste ano deverão ser inaugurados outros 36 — a maioria em tempo de atender ao aumento de turistas no verão. Além da construção de novos hotéis tem se verificado também a expansão de outros já há muito tempo em funcionamento.

OS INCENTIVOS

O grande número de novos hotéis está diretamente relacionado com o plano do Governo incentivando a indústria hoteleira. Este plano introduzido pelo decreto para o Desenvolvimento do Turismo em 1969 tem subvencionado a construção, a extensão e o melhoramento de hotéis já existentes, acrescentando a eles várias comodidades. Para candidatar-se a estas concessões — que em Londres atingiram a quantia de mil libras (Cr$ 15 mil) por quarto — os projetos deviam ter início entre 1.º de abril de 68 e 31 de março de 71.

Os novos hotéis oferecem aos visitantes um alto grau de facilidades: banheiro, aquecimento central, rádio, telefone e televisão, fazem parte das comodidades de cada quarto. Além disso muitos deles incluem ar condicionado, isolamento de som, vidros duplos, controle individual de aquecimento, televisão a cores, despertador elétrico e facilidades para o preparo de café ou chá.

A GRANDE LISTA

Entre os hotéis que receberão seus primeiros visitantes este ano destacam-se os filiados a grupos internacionais. O hotel de Wembley com 335 quartos que pertence à Esso foi inaugurado perto do estádio de futebol pouco antes do Natal de 72. Em agosto, em Kensigton, deverá ser inaugurado o segundo Hilton de Londres. Em maio entraram em funcionamento simultaneamente três Holidays Inns, em Marble Arch, Swiss Cottage e Aeroporto de Heathrow. Heathrow também recebeu uma filial (440 quartos) da cadeia de hotéis Sheraton. Ao mesmo tempo o Penta (914 quartos) em Cromwell Road, em frente ao Terminal Aéreo da Zona Oeste de Londres, pertence ao grupo de hotéis de preços médios que estão sendo estabelecidos nas principais cidades da Europa com o apoio da Alitalia, BEA, BOAC, Lufthansa e Swissair.

Junto aos dois aeroportos da cidade surgiram vários novos hotéis. Em Heathrow, além do Holiday Inn (307 quartos) e do Sheraton, já citados, há o Heathrow Hotel (700 quartos), o Post House (600 quartos), o Centre Airport Hotel (360 quartos) e o Ambassador (110 quartos) que vieram aumentar as acomodações oferecidas pelos hotéis inaugurados em Heathrow antes de 72.

EVENTOS ESTA SEMANA

DATA	LOCAL	EVENTO
21	Petrolina (PE)	Emancipação Política de Petrolina
21 a 30	S. Bento do Sul (SC)	I Exposição Industrial e Agropecuária de São Bento do Sul
21	Ouro Preto (MG)	Festa de Santa Efigênia
22	São Gonçalo (RJ)	Dia do Município
23	Paulista (PE)	Campeonato de Lightining
23	Ouro Preto (MG)	Festa de São Gonçalo
23 a 29	Ipojuca (PE)	São Miguel — Festa Popular Religiosa
26 a 28/10	Rio de Janeiro (GB)	I Feira de Amostras Brasileira e Portuguesa
27	Território Nacional	Festa de São Cosme e São Damião
27 a 29	Sertania (PE)	Vaquejada

GUIA JB

Horários e preços das passagens de aviões, ônibus e trens

AVIÕES

DO RIO PARA Empresa	Horário	Dias	Tarifa	Equipamento
ARACAJU				
Vasp	12:00	3.ª, 5.ª	479,00	Samurai
Varig	10:15	diário	526,00	Jatão
Transbrasil	12:30	diário (exc. sábado)	526,00	Jatão
BELEM				
Cruzeiro	00:01	diário	836,00	Boeing
Cruzeiro	15:00	diário	1 205,00	Caravelle
Vasp	9:15	2.ª, 4.ª e sábado	1 201,00	Boeing
Vasp	9:15	3.ª, 5.ª, 6.ª e domingo	836,00	Boeing
Vasp	21:00	3.ª, 5.ª e domingo	836,00	Boeing
Varig	1:15	3.ª, 6.ª e domingo	836,00	Boeing
Varig	8:30	5.ª e domingo	759,00	Electra
Varig	10:45	4.ª-feira	835,00	DC-8
Varig	22:00	sábado e domingo	835,00	Boeing
Transbrasil	17:30	diário	1 205,00	Jatão
Transbrasil	19:30	2.ª, 4.ª e 6.ª	1 205,00	Jatão
BELO HORIZONTE				
Cruzeiro	10:30	2.ª, 4.ª, 6.ª e domingo		Caravelle
Cruzeiro	12:00	diário		Caravelle
Cruzeiro	13:00	2.ª, 3.ª e 5.ª		YS-11
Cruzeiro	18:30	5.ª-feira		Caravelle
Vasp	6:30	diário, exc. 2a. e 4a.	128,00	Boeing
Vasp	8:30	diário		Viscount
Vasp	13:00	sábado e domingo		Viscount
Vasp	14:30	diário exc. sábado		Boeing
Vasp	18:00	diário	128,00	Viscount
Varig	6:00	2.ª e sábado		Avro
Varig	7:00	2.ª e sábado		Electra/Avro
Varig	7:30	domingo		Electra/Avro
Varig	10:00	2.ª, 3.ª e 5.ª		Avro
Varig	11:00	domingo		Avro
Varig	13:30	4.ª-feira		Electra
Varig	16:00	6.ª e sábado		Electra
Varig	19:15	diário		Avro/Electra
BRASILIA				
Cruzeiro	7:30	3.ª e 6.ª		Caravelle
Cruzeiro	12:00	diário		Caravelle
Cruzeiro	18:15	2.ª, 4.ª, 5.ª e sábado		Boeing
Cruzeiro	18:30	5.ª-feira		Caravelle
Vasp	9:15	diário		Boeing
Vasp	11:00	sábado		One Eleven
Vasp	14:30	diário		Boeing
Vasp	21:00	3.ª, 5.ª e domingo		Boeing
Vasp	22:15	diário		Boeing
Varig	7:00	2.ª e sábado	315,00	Electra
Varig	8:30	5.ª e domingo		Electra
Varig	10:30	diário exc. sábado		Boeing
Varig	9:45	2.ª, 4.ª e sábado		Boeing
Varig	15:00	6.ª-feira		Electra
Varig	16:30	diário		Boeing
Varig	17:30	2.ª-feira		Electra
Transbrasil	12:15	2.ª e sábado		Jatão
Transbrasil	19:30	2.ª, 4.ª e 6.ª		Jatão
CUIABA				
Cruzeiro	7:00	3.ª, 5.ª e sábado		Caravelle
Cruzeiro	7:00	2.ª, 4.ª e 6.ª		Caravelle
Vasp	10:30	2.ª, 5.ª e sábado	627,00	Viscount
Vasp	15:45	2.ª, 4.ª, 6.ª e sábado		Boeing
CURITIBA				
Cruzeiro	7:45	2.ª, 4.ª e 6.ª	273,00	Caravelle
Vasp	15:30	diário exceto 3.ª e sábado	248,00	Viscount
Varig	13:00	diário	247,00	Electra
Varig	8:00	3.ª, 5.ª, sábado e domingo	247,00	Electra
Transbrasil	11:40	2.ª e sábado	224,00	Jatão
FLORIANOPOLIS				
Varig	13:00	diário	312,00	Electra
Transbrasil	11:40	2.ª e sábado	355,00	Jatão
FOZ DO IGUAÇU				
Varig	8:00	3.ª, 5.ª, sáb e domingo	411,00	Electra
Varig	9:00	diário	411,00	Electra
Transbrasil	11:40	domingo	383,00	Jatão
FORTALEZA				
Cruzeiro	10:30	3.ª, 5.ª e sábado	853,00	Caravelle
Cruzeiro	15:30	diário	853,00	Caravelle
Vasp	8:00	3.ª e sábado	697,00	Samurai
Vasp	8:30	3.ª, 5.ª e sábado	853,00	Boeing
Vasp	19:15	diário	853,00	Boeing
Varig	1:15	3.ª, 6.ª e domingo	853,00	Boeing
Varig	6:45	4.ª-feira	697,00	Avro
Varig	18:00	diário	853,00	Boeing
Transbrasil	17:50	diário	853,00	Jatão
GOIANIA				
Vasp	6:30	diário, exc. 2a. e 4a.	438,00	Boeing
Vasp	14:30	diário exceto 2.ª e 6.ª	438,00	Boeing
Varig	12:15	2.ª, 4.ª e sábado	401,00	Avro (Conexão em Brasília)
MACEIÓ				
Vasp	12:00	3.ª, 5.ª	541,00	Samurai
Varig	10:15	sáb. (conexão Aracaju)	588,00	Jatão
Transbrasil	12:30	diário (exc. sábado)	595,00	Jatão
MANAUS				
Cruzeiro	00:05	diário	1 230,00	Caravelle
Cruzeiro	7:00	diário	1 230,00	Caravelle
Cruzeiro	7:30	3.ª e 6.ª	239,00	Boeing
Vasp	9:15	3.ª, 5.ª, 6.ª e domingo	939,00	Boeing
Vasp	8:30	3.ª, 5.ª e sábado	1 518,00	Boeing
Varig	9:45	2.ª, 4.ª e sábado	939,00	Boeing
Varig	1:15	3.ª, 6.ª e domingo	1 518,00	Boeing
Varig	10:45	4.ª e sábado	939,00	Boeing
NATAL				
Vasp	19:15	diário	741,00	Boeing
Varig	18:00	diário	741,00	Boeing
PORTO ALEGRE				
Cruzeiro	14:00	diário	432,00	Boeing
Cruzeiro	17:30	diário	432,00	Boeing
Vasp	15:45	diário exceto sábado	432,00	Boeing
Varig	8:30	diário	432,00	Boeing
Varig	11:45	diário	432,00	Boeing
Varig	13:00	diário	392,00	Electra
Varig	19:45	3.ª, 5.ª, sábado e domingo	432,00	Boeing
Transbrasil	10:30	3.ª, 5.ª e sábado	353,00	Jatão
Transbrasil	11:40	diário	433,00	Jatão
RECIFE				
Cruzeiro	10:30	diário	654,00	Caravelle
Cruzeiro	15:30	diário	654,00	Caravelle
Vasp	8:00	3.ª, e sábado	536,00	Samurai
Vasp	9:30	3.ª, 5.ª e sábado	654,00	Boeing
Vasp	12:00	3a. e 5a.	654,00	Samurai
Vasp	19:15	diário	654,00	Boeing
Varig	8:00	sábado	654,00	Boeing
Varig	1:15	3.ª, 6.ª e domingo	654,00	Boeing
Varig	10:15	diário	654,00	Boeing
Varig	18:00	diário	654,00	Boeing
Transbrasil	12:30	diário exc. sábado	536,00	Dart Herald
Transbrasil	17:50	diário	654,00	Jatão
SALVADOR				
Cruzeiro	15:45	diário	446,00	Boeing
Vasp	8:00	3.ª e sábado	365,00	Samurai
Vasp	12:00	3a. e 5a.	365,00	Samurai
Vasp	15:45	3.ª e 6.ª	446,00	Viscount
Vasp	19:15	diário	446,00	Boeing
Varig	6:45	4.ª-feira	365,00	Avro
Varig	7:45	6.ª e domingo	365,00	Avro
Varig	10:15	diário	446,00	Boeing
Transbrasil	7:00	diário	365,00	Dart Herald
Transbrasil	17:50	diário	446,00	Jatão
Transbrasil	12:30	diariamente exc. sáb.	446,00	Jatão
SÃO LUIS				
Cruzeiro	15:30	diário	1 062,00	Caravelle
Vasp	9:15	2.ª, 4.ª e sábado	821,00	Boeing
Vasp	9:30	3.ª, 5.ª e sábado	821,00	Electra
Varig	8:30	5.ª e domingo	821,00	Electra
Varig	1:15	3.ª, 6.ª e domingo	1 062,00	Boeing
Transbrasil	17:50	diário	1 062,00	Jatão
SÃO PAULO				
Cruzeiro	7:00	diário		Caravelle
Cruzeiro	9:00	diário		Boeing
Cruzeiro	14:00	diário		Boeing
Cruzeiro	17:30	diário		Boeing
Cruzeiro	22:00	2.ª a 6.ª		Caravelle
Vasp	12:15	diário		Boeing
Vasp	15:00	diário		Boeing
Vasp	16:30	domingo		Boeing
Vasp	19:00	4.ª, 6.ª e domingo		Boeing
Vasp	20:00	6.ª feira		Boeing
Vasp	22:30	2.ª, 4.ª e sábado		Boeing
Vasp	23:30	3.ª, 5.ª e domingo	128,00	Boeing
Varig	11:45	diário		Boeing
Varig	19:45	diário		Boeing
Varig	20:30	2.ª, 4.ª e sábado		Boeing
Varig	21:15	3.ª, 6.ª e domingo		Boeing
Transbrasil	8:30	Domingo		Dart Herald
Transbrasil	10:30	3.ª, 5.ª e sábado		Jatão
Transbrasil	10:45	2.ª a sábado		Dart Herald
Transbrasil	11:40	diário		Jatão
Transbrasil	17:45	diário		Dart Herald
Transbrasil	18:50	2.ª a sábado		Jatão
Transbrasil	20:30	Domingo		Dart Herald
Transbrasil	20:45	diário		Dart Herald
Transbrasil	22:25	diário exc. sábado		Jatão
(Os vôos da Ponte Aérea são das 6 às 23 horas e custam Cr$ 128,00)				
VITÓRIA				
Vasp	12:00	3a. e 5a.	152,00	Samurai
Vasp	6:45	2.ª, 4.ª, 6.ª e sábado		Samurai
Vasp	8:00	3.ª e sábado		Samurai
Varig	6:45	4.ª feira		Avro
Varig	7:45	6.ª e domingo	152,00	Avro
Varig	10:00	2.ª, 3.ª e 5.ª	152,00	Avro
Transbrasil	7:30	diário		Dart Herald
Transbrasil	13:45	domingo		Dart Herald
Transbrasil	16:15	2.ª a sábado	185,00	Jatão

É BOM SABER:

1 — As diferenças nos preços das passagens para a mesma cidade são motivadas pelas diversas rotas do avião: pelo centro ou pelo litoral, com escala ou sem escala.
2 — A Vasp possui Boeing-737 e a Varig e Cruzeiro, Boeing-727.
3 — A taxa de embarque nos principais aeroportos é de Cr$ 5,00.

ÔNIBUS

DO RIO PARA	Preço (Cr$)	Tempo de viagem	Saída
Angra dos Reis	11,04	4:30	5:45 — 7:15 — 8:30 — 10:45 — 13:00 — 15:15 — 16:45 — 18:30 (diário)
Araruama	8,17	3:00	7:00 — 9:00 — 11:00 — 13:00 — 15:15 — 17:00 — 21:00 — 23:00 e 23:30 (diário)
Araxá	37,60	15:00	20:00 (via Uberaba)
Belo Horizonte	25,10	9:00	De meia em meia hora
Brasília	129,18 65,35	20:00	C/leito, às 17 horas (diário) S/leito, às 9:15 (diário)
Cabo Frio	10,39	4:00	6:45 e 15 horas (diário)
Cambuquira	18,19	6:00	8:30 e 21:30 (diário)
Campinas	28,00	7:30	9:30 e 22 horas (diário)
Campos	15,50	4:30	De duas em duas horas, a partir das 7 horas
Caxambu	16,00	5:30	8:15 (diário)
Curitiba	45,00	14:00	20 e 22 horas (diário)
Florianópolis	66,00	22:00	14 horas (diário)
Friburgo	6,76	3:00	De hora em hora a partir das 6 horas. Último ônibus sai às 20 horas.
Fortaleza	147,79 295,08	50:00	9:00 — 14:00 e 19:00 (diário) C/leito: 3a. e 5a. às 16 horas 4a., 6a. e sábado às 13 horas.
Guarapari	30,22	9:40	7:15 (diário)
Itatiaia	10,00	3:00	6:00 — 6:15 — 8:45 — 9:00 — 10:00 — 12:40 — 14:00 — 18:00
Lambari	20,20	7:00	8 horas (diário)
Petrópolis	3,76	1:30	A partir de 5:15, de 15 em 15 minutos Último ônibus sai às 23:45
Poços de Caldas	26,94	9:00	7 horas e 23:10 (diário)
Porto Alegre	86,00 168,00	27:00	7:30 (s/leito) 15:20 (c/leito)
Recife	129,18 256,80	38:00	S/leito: 7:15 (diário) e 8:30 (3a., 5a., 6a. e dom.) C/leito: 7 horas (diário) e 6:45 (2a., 4a. e 6a.)
Salvador	90,90 179,88	27:00	S/leito: 7:30 — 8:30 — 14:00 — 14:30 (diário) C/leito: 12:30
São João del Rei	20,50	7:00	11:30 e 21:45 (diário)
São Paulo	24,88 48,54	6:00	De 15 em 15 minutos
Teresópolis	5,50	2:00	De meia em meia hora
Vitória	32,08 63,23	10:00	[illegible] — [illegible] — 19:30 — 20:30 — [illegible] — [illegible] — 21:15 e 22:30 C/leito 21:00 e 21:45

Aos domingos e feriados algumas empresas alteram seus horários colocando ônibus extras.

TRENS

TREM DP-1 (aço de luxo) — Sai diariamente às 8h20m da Estação Pedro II e chega às 16h10m em São Paulo. Poltrona: Cr$ 18,00. Crianças até 13 anos: Cr$ 9,00

TREM DP-3 — (aço de luxo) — Sai diariamente às 23h10m da Estação Pedro II e chega às 8h05m em São Paulo. Poltrona: Cr$ 20,00. Cabina individual: Cr$ 47,00. Cabina dupla: Cr$ 77,00. Leito inferior: Cr$ 41,00. Leito superior: Cr$ 36,00. Meia passagem em poltrona: Cr$ 10,00. Crianças até quatro anos não pagam.

TREM SP-1 (expresso matutino) — Sai às 5h30m da Estação Pedro II e chega em São Paulo às 11h. Preço: 1a. classe, Cr$ 16,70 e 2a. classe, Cr$ 10,10.

PARA BELO HORIZONTE:

TREM N-1 (noturno) — Sai da Estação Pedro II às 17h20m e chega a Belo Horizonte às 7h11m. Poltrona de 1a. classe: Cr$ 21,00; de 2a. classe: Cr$ 12,70. Cabina dupla: Cr$ 60,00. Leito inferior: Cr$ 31,70. Leito superior: Cr$ 29,70. Crianças de 4 a 10 anos em leito pagam meia passagem e de 4 a 13 anos em poltrona também.

TREM DP-3 (aço de luxo) — Sai às 20h15m da Estação Pedro II e chega a Belo Horizonte às 8h40m. Poltronas: Cr$ 23,60. Cabina dupla: Cr$ 83,00. Leito inferior: Cr$ 44,00 e leito superior: Cr$ 39,00.

PASSAPORTE

Hélio Kaltman
Editor do **Caderno de Turismo**

A partir de outubro, viajar de ônibus do Rio até Buenos Aires vai ficar mais fácil, com o início da operação de uma linha regular da Pluma Conforto e Turismo saindo da Estação Rodoviária Novo Rio. A viagem de 3 239 quilômetros inclui paradas nas cidades de São Paulo, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre, Uruguaiana, Rosário, Paraná e Santa Fé antes de chegar a Buenos Aires e poderá ter a passagem, assim como hospedagem e os passeios na Argentina, financiados através da própria empresa transportadora. A Pluma conta atualmente com uma frota de 106 ônibus — encomendou mais 10 — tem a sua sede no Paraná e transporta em média 50 mil passageiros por mês.

Motéis da Petrobrás

Embora os planos completos de instalação e exploração de motéis da Petrobrás ainda sejam mantidos em sigilo, é certo que a empresa inaugura no dia 15 de novembro, na Estrada Manaus—Porto Velho, no trecho entre Humaitá e Manaus, um motel com 12 quartos equipados com banheiros privativos. A estrutura deste motel prevê a construção em fibra de vidro e suas características arquitetônicas, adequadas ao clima da região, deram-lhe o apelido de iglu isotérmico. A propósito, a Petrobrás obteve do INCRA exclusividade para instalação de postos de serviço, motéis e oficinas ao longo de toda a Estrada Manaus—Porto Velho.

Um bom negócio

A queda do dólar nos últimos tempos foi um dos fatores responsáveis pelo crescimento de 22,2% do turismo para os Estados Unidos que o United States Travel Service acaba de acusar em relação ao primeiro semestre deste ano. Embora seja o 13º país do mundo em volume de gastos na promoção do seu turismo, os Estados Unidos mantêm habitualmente um deficit na relação exportação/importação de turistas que monta, atualmente, a 3,2 milhões de dólares (quase Cr$ 20 milhões). Acreditam as autoridades norte-americanas que o desenvolvimento de alguns programas de promoção turística possam equilibrar a balança nos próximos anos.

Para amadores

Graças a uma permissão concedida pelo Governo de Israel, o Centro de Informação Arqueológica do Brasil poderá realizar escavações em Tiberíades, numa região ocupada pelos romanos até o período de Herodes e que poderão revelar outros tipos de ocupação em camadas de terra mais profundas. Na equipe de arqueólogos brasileiros que se vai juntar aos técnicos israelenses poderão ser incluídos amadores dispostos a trabalhar cavando a terra, recebendo em troca hospedagem, alimentação e passeios por apenas 88 dólares (Cr$ 540) durante os 28 dias de permanência em Israel, além de aulas e palestras sobre arqueologia. Os interessados podem procurar o Centro de Informação Arqueológica (Praia de Botafogo, 184 prédio F, 101 — Fundação Getúlio Vargas), das 14 às 18 horas, porque a saída do grupo será no dia 12 de outubro.

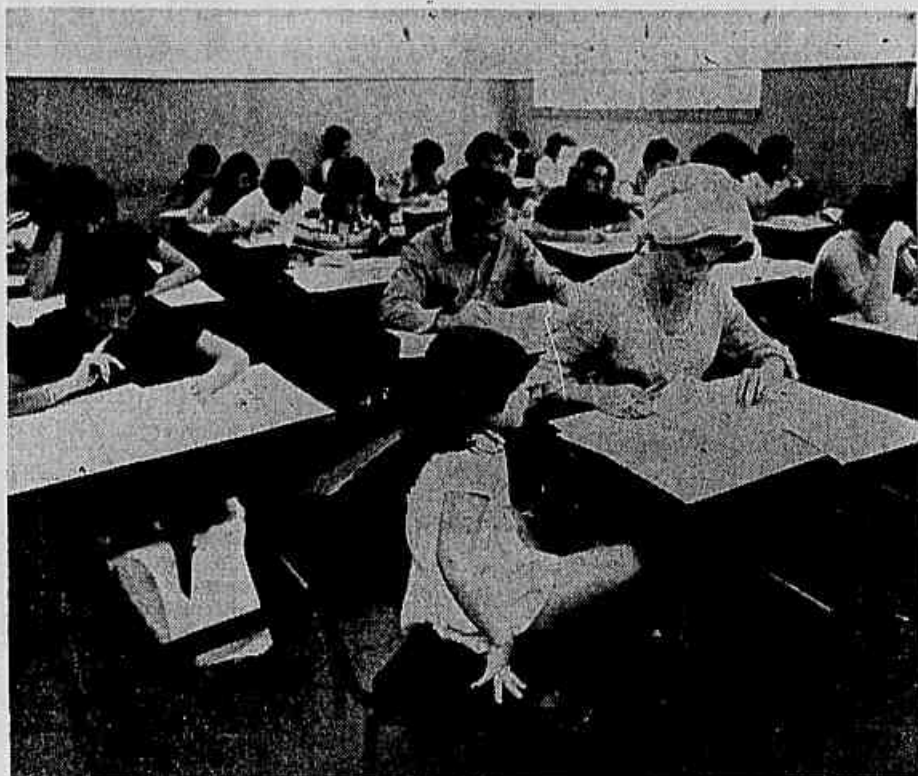
A nova sala

O Rio vai ganhar ainda este mês uma nova sala de concertos, na Fundação Casa de Rui Barbosa (Rua São Clemente) onde o público pagará uma entrada simbólica de Cr$ 1 para assistir a recitais como de Turíbio Santos (violão), Dea Escobar (canto), Lea Bach (harpa), Tatsuo Sasaki (xilofone), Telmo Cortes (piano) e uma série de outros espetáculos programados até março de 1974. Além dos concertos, a Fundação Casa de Rui Barbosa vai realizar nos seus jardins cursos de História da Música, Violão e Flauta.

Cardápio completo

Quem vai a Paris com orçamento limitado mas deseja provar o que de melhor a cozinha francesa oferece, deve passar em qualquer agência da Air France e pedir um exemplar do folheto **Coma bem... sem gastar.** A idéia da Air France ao editar este folheto foi a de oferecer um guia prático discriminando por bairro restaurantes de Paris onde a atmosfera é agradável, a cozinha de primeira e a nota de despesa razoável. O folheto vai mais adiante indicando quais os pratos mais saborosos e informando quanto você pagará por eles — algo que em Paris é muito importante saber antes.

Escala

Excelentes os serviços que as recepcionistas de Chica Dutra (Inter-Host) estão oferecendo aos turistas nacionais e estrangeiros que visitam o Maracanã. O programa é bem organizado e as informações são fornecidas pelas moças em seis idiomas • A Turismo União foi credenciada como agência oficial para a feira Brazil Export 73, a realizar-se em novembro, em Bruxelas • A alta direção do Club Méditerranée está no Brasil e ultima negociações para a construção de uma sede do clube, na ilha de Itaparica, na Bahia • Uma retificação: ao assumir a Secretaria de Divulgação e Turismo do Estado da Paraíba, o jornalista Otinaldo Lourenço desligou-se das suas funções na Rádio Arapuan e não está acumulando os cargos • Tem novo gerente o Leme Palace Hotel: é o Sr. Guido Cappelesso, formado pela Escola Hoteleira Ciga e pelo Queen Elizabeth Institute, entidade mantida pela cadeia Hilton • O Copacabana Palace vai ganhar uma nova piscina, com 300 metros quadrados, além de outra piscina para crianças com 35 metros quadrados • A festa da cumieira do Everest Rio Hotel, na Rua Prudente de Morais, teve uma característica diferente: os operários foram servidos de churrasco e bebidas por toda a diretoria do hotel, tendo à frente o próprio presidente, Sr. Alberto Augusto Fett. O Everest será inaugurado em 1º de abril de 74 • O presidente do Motel Clube do Brasil, Sr. Julius Schlanger, recebeu ontem da Assembléia Legislativa o título de Cidadão Carioca. Outro hoteleiro, José Tjurs, recebeu o título de Cidadão Benemérito da Guanabara • Começa dia 27, em Paranaguá, o III Encontro Turístico do Litoral do Paraná. Gratos ao confrade Ubaldo de Siqueira, da Folha de Londrina, *pelo amável convite mas não poderemos comparecer • O Rio como centro de decisões do País, é o tema da palestra que o Secretário de Finanças da Guanabara, Sr. Heitor Schiller, pronuncia hoje, às 12 horas, no Hotel Glória, a convite da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis.*

Mais de 700 candidatos disputaram as 160 vagas da nova Faculdade

Turismo já se aprende na escola

Criada pelo Decreto 72586/73 começa a funcionar em outubro a primeira faculdade de turismo do Rio. Faculdade de Turismo da Guanabara é a sua denominação oficial e através de convênio com a Faculdade de Turismo do Morumbi (funcionando há dois anos em São Paulo) pretende ser o primeiro curso de nível superior da matéria.

O total de 763 candidatos inscritos para as cinco provas (Português, História Geral e do Brasil, Geografia Geral e do Brasil, Inglês, ou Francês) e para as 160 vagas do curso de quatro anos mostra o interesse que a faculdade e a carreira de profissional do turismo estão despertando.

MULHERES EM MAIORIA

Numa cidade denominada "a capital do turismo nacional" todas as pessoas que direta ou indiretamente contribuem para o desenvolvimento do setor turístico foram as que se inscreveram nas provas. Setenta por cento dos vestibulandos são mulheres que, ao lado dos homens, trabalham em agências de viagens ou são guias, aeromoças e professoras.

Pagando uma mensalidade de Cr$ 300, o futuro técnico em turismo terá no primeiro período (oito no total) as seguintes matérias: Geografia Geral — ênfase à cartografia — Elementos de Matemática, História da Cultura — primeiramente uma visão global e depois cultura brasileira — História do Brasil — análise dos ciclos econômicos — Sociologia, Fundamentos Científicos da Comunicação e Teoria e Técnica de Turismo.

Para o diretor de ensino, Sr. Plínio Muto, o objetivo da Faculdade é formar técnicos em nível de administração de empresas capazes de dirigir hotéis, agências de viagens e desenvolver planos de turismo. "Ao lado da infra-estrutura com homens capazes para planejar e administrar o turismo", diz o diretor.

AGÊNCIA-PILOTO

Além das aulas normais, a faculdade vai formar uma agência de turismo-piloto para treinamento dos alunos juntamente com a realização de estágios em agências e hotéis. Um centro de pesquisas (banco de dados) também será implantado. Levantamento do parque hoteleiro, número de leitos e restaurantes farão parte destas pesquisas

Intercambios entre as escolas de turismo é outro ponto importante na formação dos tecnicos. Convênios com as principais faculdades de turismo da Espanha já estão sendo firmados. Escola de Turismo de Baleares e Instituto de Estudos Turísticos de Madri são duas escolas das quais virão professores para palestras além de oferecer estágios para os alunos.

Diz a Sra. Ivone que ficou muito poderá ser difícil conseguir empregos para técnicos de turismo, como o foi para outras profissões como administradores de empresas e economistas. Mas, agências de turismo e secretarias estaduais serão os prováveis empregadores.

A Faculdade de Turismo da Guanabara pretende realizar dois vestibulares por ano, mantendo um número limitado de vagas para não baixar o padrão de qualidade. Em 1974 deverá ser aberta a Faculdade Hélio Alonso que está dependendo de uma autorização oficial para iniciar-se no ensino do turismo.

Casada, 62 anos, dois filhos, a professora de francês Ivone Carvalho Bandeira, foi a 107a. colocada no primeiro vestibular da Faculdade de Turismo da Guanabara.

Diz a Sra Ivone que ficou muito satisfeita por ter passado porque, inscrita à última hora, sem ter estudado nada, a *velha-guarda* do Instituto Lafaiete ainda passa num vestibular sem necessitar de um curso preparatório. "O que aprendi depois de tantos anos não foi esquecido e devo isto aos professores dos meus tempos de Lafaiete", diz.

— Estava querendo fazer uma faculdade já que em moça não havia tido tempo. Agora, depois de velha, é que tive a oportunidade. Não penso em fazer do turismo uma profissão. Para mim, é mais uma porta que se abre, um outro horizonte. Leio muito sobre o assunto e mesmo sem precisar cursar uma faculdade é importante um curso de turismo, principalmente para quem viaja. Acho que nunca é tarde para fazer alguma coisa.

Embratur tem deficiências na recepção ao visitante

Diane Lisbona

Empurre, push, empuje, poussez, spiagere, druken — esses dizeres pintados na porta da Sala do Turista e a decoração moderna em acrílico e alumínio colocam imediatamente o estrangeiro à vontade. Mas, quando ele empurra a porta transparente da Praça Mauá, 7, à procura de informações, sua vontade é certamente de sair correndo, tamanha a balbúrdia que reina na sala.

E essa balbúrdia não é provocada por turistas mas pelo entra-e-sai dos funcionários da Embratur e seus amigos que vão tomar um "cafezinho IBC, de graça" e descansar nos sofás confortáveis e no ar refrigerado. E se o turista bater à porta entre 13h e 14h, ele pode calcular uma boa hora de espera: as duas recepcionistas, muito amáveis, por sinal, estão almoçando e os demais funcionários, sob a desculpa de pertencerem ao protocolo, não fornecem a menor ajuda.

REPARTIÇÃO PÚBLICA

Tudo, na Sala do Turista, lembra uma repartição pública: desde a recepcionista, com o cabelo preso em touca, até as conversas sobre casamento — "sem compreensão, a vida a dois logo acaba" — ou sobre "fulano ganhou mais uma filha" e "beltrano tem um filho que é uma gracinha."

E enquanto o tom das conversas vai se elevando cada vez mais — com tanta gente falando alto é preciso, muitas vezes, gritar — o pobre turista continua esperando sua vez, nada entendendo das gargalhadas que surgem no meio de um papo muito animado. Passa, então, o tempo, olhando para as vitrinas que contêm artesanatos de todo o Brasil.

Às vezes, alguém se lembra de lhe oferecer um cafezinho e, quando isso não ocorre, ele deve se perguntar se não errou de porta, tantas são as pessoas que se dirigem ao fundo da **Tourist Room** onde está instalado o **stand do IBC**.

Sobre o balcão que separa as recepcionistas dos turistas, entre cartazes de Minas Gerais e da Flumitur, em português, outro com os dizeres Informações, **Information** (no singular), **Informations, Informaciones** — deve tranquilizar quem fala português, inglês, francês e espanhol. Mas, quem só fala alemão deve ficar muito preocupado ao verificar que seu **Auskunet** foi apagado do cartaz.

TORRE DE BABEL

A preocupação se confirma plenamente: as recepcionistas falam português, inglês, francês e espanhol. E não se abalam por isso. Quando dois hindus apareceram na Sala do Turista, sem conhecer uma palavra de inglês ou francês, ninguém conseguiu sequer adivinhar qual a informação que procuravam, apesar de todas as mimicas. A solução foi portanto encaminhá-los ao Consulado da India onde eles se fariam entender.

Um casal de japoneses foi mais inteligente. O início do diálogo foi difícil: eles falando em japonês e as recepcionistas em inglês, francês, espanhol, italiano e até **portunhol. Mas** acabaram decifrando a charada quando o senhor pegou lápis e papel e começou a rabiscar uma montanha com um Cristo de braços abertos.

— Ah, querem ir para o Corcovado — e a recepcionista pegou um mapa e uma lista de conduções que os levariam até lá. Sua alegria logo acabou quando viu o japonês tirar a mesma lista do seu bolso. Se já conhece os caminhos, o que deseja então? Mais mimicas, mais monólogos, até o japonês fazer novamente uso das suas ferramentas: desenhou nuvens em torno do Corcovado e a recepcionista entendeu que ele perguntava "com tempo chuvoso, vale a pena ir ao Corcovado?" A resposta foi um não, dito com mãos e cabeças.

PACIÊNCIA DE JÓ

Justiça seja feita, as recepcionistas são muito atenciosas. Não hesitam um instante em pegar suas fichas para fornecer endereços de lojas de artesanato, antiquários, consulados. Assinalam nos mapas os locais turísticos ou mesmo ruas de interesse de algum turista; fornecem roteiros com todas as indicações de preços, caminhos e conduções.

Dão dicas de viagens baratas e de pousadas para estudantes e procuram sempre esclarecer as dúvidas dos turistas, talvez até para apagar a primeira impressão. Além dos casos rotineiros de roteiros turísticos, elas têm muitas vezes de quebrar a cabeça para achar uma solução como foi o caso de um casal de franceses interessados em alugar material de pesca submarina.

— Telefonei para lojas de pesca, para a CBD, para agências de viagens. Cheguei até a falar com dois campeões de pesca e a resposta era sempre a mesma: ou nada sabiam ou não existia — conta Liliane, uma das duas recepcionistas. Ela acabou descobrindo que a única loja que aluga este tipo de material é de Angra dos Reis e, por sorte, os dois franceses pretendiam justamente pescar lá.

A informação mais estranha foi para uma mulher: ela precisava urgentemente de um laboratório para descobrir se estava grávida e resolver se interrompia a viagem ou se continuava. O endereço foi-lhe dado mas ela nunca voltou para transmitir o resultado do exame.

Às vezes, precisam até fornecer endereços de agências de empregos para turistas à procura de biscates para financiar suas viagens, ou telefonar para Vilhena, uma cidade no interior do Mato Grosso para saber se existe ônibus para Manaus. E elas procuram resolver todos os problemas, lutando com a falta de informações e dados concretos.

E, para o mês, deverá aumentar o trabalho das recepcionistas: vão passar a atender pelo telefone 243-8009, o que fará crescer a procura que, atualmente, gira entre 10 e 15 pessoas por dia.

Apesar da boa vontade das recepcionistas a confusão às vezes é geral

ESCOLHA SUA EXCURSÃO

• **Descubra os Andes através da Ajomontouri (Rua da Assembléia, 11). Em 30 dias você conhecerá São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçu, Assunção, Resistência, Córdoba, Mendoza, Santiago, Viña del Mar, Puerto Varas, Bariloche, Bahia Blanca, Mar del Plata, Buenos Aires, Montevidéu, Porto Alegre, Blumenau e volta por Curitiba ao Rio. Com pensão completa, esta excursão custa cerca de Cr$ 4 mil 500. A partida está marcada para 28 de outubro.**

• E no dia 1º de outubro, quem quiser conhecer os Estados Unidos pode aproveitar a viagem organizada pela Abreu (Rua México, 21): Miami, Cabo Kennedy, Disneyworld, Washington, Bufalo, Niagara Falls, Nova Iorque, São Francisco, Las Vegas, Los Angeles, Acapulco e México. São 28 dias para o roteiro completo mas quem tiver pouco tempo disponível pode optar entre 10 dias em Miami e Disneyworld, 17 dias para seguir até Nova Iorque e 24 para ir até Los Angeles. Os preços são respectivamente ...... Cr$ 10 mil 500, Cr$ 6 mil, Cr$ 8 mil e Cr$ 10 mil.

• **Também rumo à América do Norte, parte no dia 20 de outubro um grupo organizado pela Stella Barros (Avenida Almirante Barroso, 22). O roteiro é México, Taxco, Acapulco, Los Angeles, com visita a Disneylandia, Las Vegas, San Francisco, Chicago, Niagara Falls, Otawa, Montreal, Nova Iorque, Washington, Orlando — para conhecer Disneyworld — Miami e volta ao Rio depois de 36 dias. O preço total é de cerca de Cr$ 10 mil 500.**

• Mas para dar uma volta ao mundo, há um roteiro da Stella Barros: Los Angeles, Honolulu, Tóquio, Niko, Kamakura, Hakone, Atami, Nagoia, Toba, Quioto, Nara, Osaka, Hong-Kong, Bancoc, Kathmandu, Nova Déli, Teerã, Beirute, Cairo, Nicósia, Telaviv, Jerusalém, Istambul, Atenas, Paris. Depois de 47 dias, você voltará ao Rio depois de desembolsar Cr$ 22 mil por esse roteiro.

• **A primeira Caravana Evangélica às Terras Bíblicas tem saída marcada para o dia 29 de outubro. Os 38 dias de viagem incluem Israel, Chipre, Egito, Iraque, Síria, Líbano, Turquia, Grécia e Itália. No preço de Cr$ 15 mil 894, estão incluídos passagens, hotéis, refeições e visitas. Informações na Financilar Turismo (Av. Nilo Peçanha, 151).**

• A Órbita Turismo (Av. Nilo Peçanha, 155) já está aceitando inscrições para o Congresso Argentino de Odontologia, em Buenos Aires nos dias 28 a 31 de outubro. A saída do Rio é dia 27 e custa Cr$ 2 mil e 300.

CAMPING

NOTICIÁRIO OFICIAL

Camping Clube do Brasil

MEMBRO DA FEDERAÇÃO ITERNACIONAL DE CAMPING E CARAVAMING
Depto. da Guanabara — Secretaria: Av. Rio Branco, 185/712 — Tel. 252-5446
Depto. de São Paulo — Secretaria: Rua 24 de Maio, 35/1504 — Tel. 37-9331
Depto. do Paraná — Secretaria: Rua Ermelino de Leão, 15/71 — Tel. 23-9845
Depto. de Brasília — Secretaria: Edif. Maristela s/1214 — Tel. 23-6561
Depto. da Bahia — Secretaria: Rua Portugal, 17/803 — Tel. 2-0482

Horto em Cabo Frio II

Para atender a necessidade de arborizar com regularidade as áreas de acampamento foi criado junto ao Camping Cabo Frio II, o RJ-7, um horto com mudas de sombreiros, eucaliptos, casuarinas, amendoeiras, bouganviles e vários tipos de trepadeiras que estão sendo usadas para enfeitar as entradas dos acampamentos.

Dois empregados se encarregam de cuidar das plantas que são constantemente mudadas para plásticos maiores a fim de atender ás necessidades de seu crescimento. Em princípio o horto atenderá os **campings** do Estado do Rio, Guanabara e mais tarde os **campings** de Minas Gerais, Espírito Santo e São Paulo.

Maceió em obras

Já foram iniciadas as obras do Camping de Maceió que deverão estar concluídas ainda no próximo verão. O responsável pela construção, segundo informações da Empresa Alagoana de Turismo — Ematur — a Cacil, Comércio Indústria Ltda. já elaborou um organograma e prevê o funcionamento do acampamento para início de janeiro.

O Governador de Alagoas, segundo a Ematur, já está pensando em organizar uma **festa da cumieira** para marcar a construção do **camping** e atrair desde logo os sulistas para a praia de Jacarecica. O presidente nacional do CCB, arquiteto Ricardo Menescal, participará desta festa.

Joinville confirmado

Embora já funcionando com regularidade desde julho, o Camping de Joinville só agora em novembro, no dia 17, será inaugurado oficialmente. Caravanas do Rio, São Paulo, Curitiba e Novo Hamburgo sairão dia 15 de manhã para chegar com bastante antecedência em Joinville.

O Almirante Eugênio Junqueira Filho, do Departamento de Turismo de Joinville, está anunciando um programa de festas que inclui desde a realização de jogos de vólei entre várias equipes até apresentação de grupos folclóricos, da Banda de Música Treml e de um churrasco.

Socorro tem movimento

Paulistas e mineiros, principalmente, embora também os cariocas e fluminenses tenham aparecido, já elegeram a cidade de Socorro, no interior paulista, como lugar interessante para seus fins de semana.

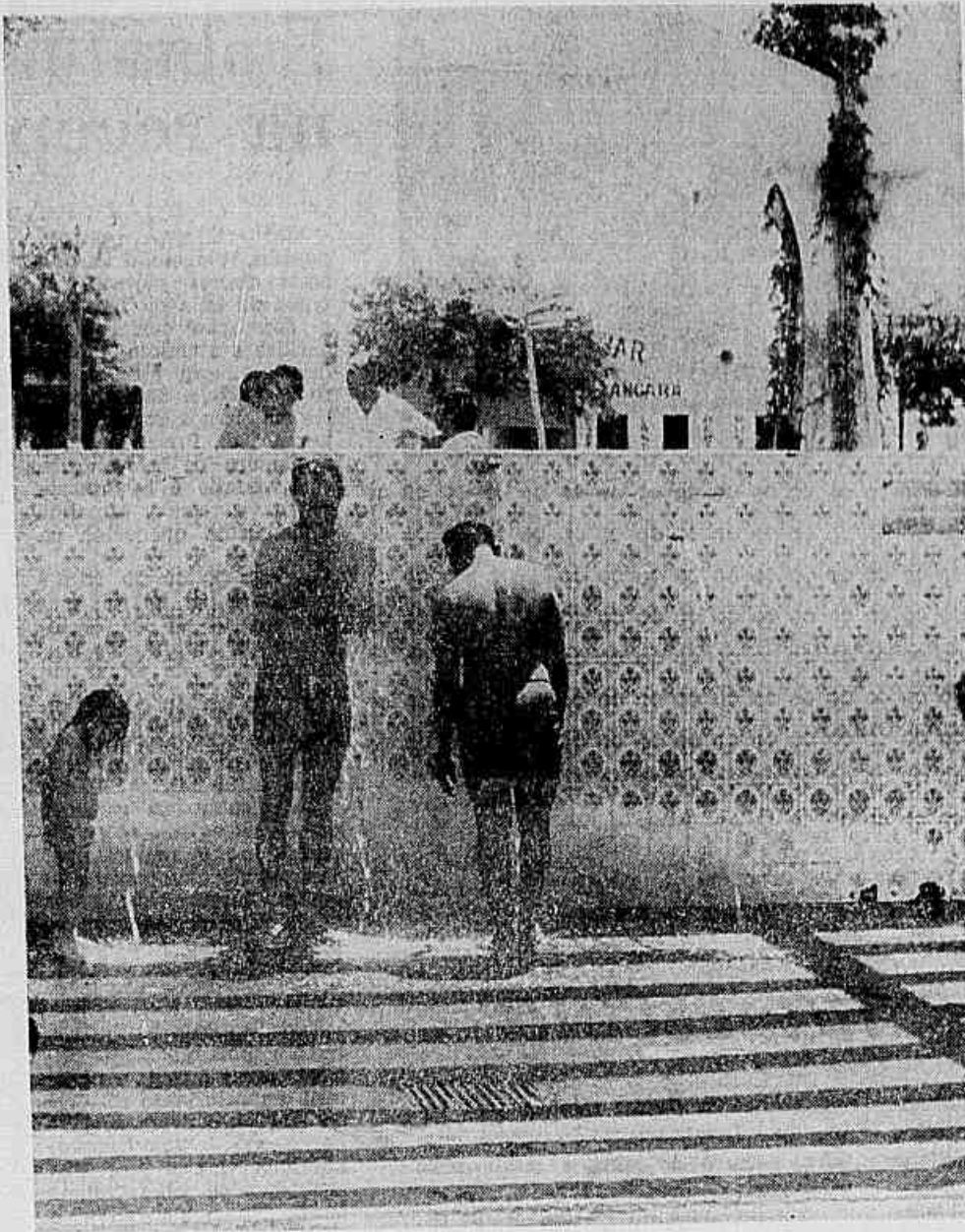
A viagem para lá não é muito longa — mais ou menos oito horas de carro — e os campistas só tem a ganhar quando acampados ali pois a tranquilidade do lugar, o lago, o riacho, os bambuzais e até o movimento um pouco distante de Águas de Lindóia e Lindóia, são atrações para qualquer um.

Clube dos Quinhentos

Prosseguem as obras do Camping do Clube dos Quinhentos que deverão estar concluídas até o final de outubro. Lá, a direção do CCB pretende realizar os **rallies** nacionais, organizar festas de fim de ano e até promover encontros para uma melhor integração dos campistas.

Noite alegre em Itatiaia

A Noite de Queijos e Vinhos que vai ser realizada em Itatiaia, no sábado 27, já tem muitas atrações: o grupo da colônia finlandesa de Penedo vai se apresentar dançando músicas antigas e folclóricas e ainda ensinar alguns passos aos campistas para que todos participem da festa.

As inscrições para a festa deverão ser feitas até o dia 25 e custam Cr$ 20,00 por pessoa. A antecipação da inscrição é necessária para que se façam de acordo as compras do vinho e do queijo que serão servidos à vontade ali.

A duração dos banhos deve ser de cinco minutos, pois a temperatura da água é de 48 graus

Os equipamentos de camping cada dia ganham mais sofisticação, a fim de que os usuários possam ter mais tranquilidade tanto na hora de armar as barracas como no momento de arrumar os objetos que garantem o seu conforto longe de casa. Um conjunto de prateleiras desmontáveis, que podem ser armadas com facilidade por qualquer criança, apareceu agora no Rio: seu fabricante, campista já veterano, diz que a idéia surgiu depois de ver o trabalho que teve para arrumar as panelas, os alimentos e até as louças usadas nas suas refeições. Desmontado, o conjunto de prateleiras mede 40 cm por 20 cm na parte superior e na parte inferior chega a ter 80 cm por 30 cm. O sistema é fácil pois são hastes de metal que se sobrepõem, se aparafusam e no final sustentam três bandejas e um suporte de metal na parte superior. O equipamento é leve e tem várias utilidades. No camping *da Barra da Tijuca pode ser visto e seu custo é de Cr$ 175,00 mas existe um tamanho maior vendido a Cr$ 190,00.*

Caldas do Jorro

Água quente em terra dura

Isidro Duarte

Salvador (Sucursal) — O ufanismo é uma característica latino-americana nem sempre justificável. No caso dos moradores de Caldas do Jorro, no sertão baiano, ele se justifica: trata-se da única estancia hidromineral do país com água termal radiativa que chega à superfície depois de viajar 1 864 m com pressão natural e temperatura de 48 graus. Só é comparada no mundo à de Vichy na França cuja temperatura é de 30 graus.

Mineral, termal, radiativa, alcalina, magnesiana, sulfatada, ferruginosa, calcinada e litinada (contém lítio, mineral atômico número três) a água de Caldas do Jorro, desde 1948 quando foi encontrada por acaso pela Petrobrás que perfurava a região, tem curado milhares de pessoas portadoras de doenças alérgicas, dermatoses, reumáticas, colites, doenças dos rins e do fígado, entre outras.

A FONTE NA PRAÇA

Na verdade nem todos os que procuram a "água milagrosa" de Caldas do Jorro são portadores de doenças. Muita gente aproveita a temporada de férias para descansar longe do burburinho dos grandes centros. A fonte fica na praça principal da cidade, enfeitada por uma pérgola. Quatro canos largos conduzem a água até o pátio.

No mesmo jardim da Praça Ana Oliveira estão também os banheiros privativos para os que preferem ficar mais à vontade. Enquanto na pérgola o banho é gratuito, nos banheiros paga-se uma taxa de Cr$ 0,50 sem determinação de tempo. Os banheiros servem ainda aos portadores de doenças de pele mais visíveis e que não devem entrar em contato com outros banhistas.

A duração dos banhos deve ser de cinco minutos. Nos dias quentes é bom evitar o banho entre às 10 e 15 horas. A prática mostra que basta sorver um copo de cada vez, lentamente, nos seguintes horários: pela manhã em jejum, às 11 horas, às 17 horas e à noite na hora de dormir. Beba a água de estomago vazio e só tome banho pelo menos três horas depois das refeições. Para cura de qualquer doença a estação deverá durar no mínimo 21 dias.

HOTÉIS E PENSÕES

Caldas do Jorro com menos de três mil habitantes conta com 13 hotéis e pensões. O melhor é o Grande Hotel Santo Antônio que dispõe de apartamentos com banheiro privativo, área de estacionamento para carros e fica na praça da fonte. Durante as férias, as diárias são de Cr$ 90,00 para casal e Cr$ 55,00 para solteiro incluindo refeições. Fora da temporada elas são reduzidas.

Pela ordem de qualidade seguem-se os hotéis Balneário, São José e Biliu com diárias incluindo refeições mais acessíveis. Há ainda os hotéis São Paulo, Senhor do Bonfim, Oriente, N. S.ª das Graças, Bela Vista, Jorro e as pensões São Francisco e São Pedro. Para os que não querem se submeter aos horários das refeições nos hotéis e pensões, os restaurantes Cabana Biliu, Duas Irmãs e os bares Damasceno e Internacional são uma boa opção. De todos os hotéis o Grande Hotel Santo Antônio é o único que conta com salão de danças, cinema privativo e sala de jogos.

Coma de tudo porque a digestão é fácil. Além dos pratos internacionais os hotéis e restaurantes servem também codorna assada, nhambu, tatu, teiu, codorniz, bode, carneiro, carne do sol, assim como peixes: pescada, curimata, traira, piau, pirangeba, jundiá. Pela manhã o café é sempre farto: pão, cuscuz, banana-da-terra, aipim, inhame. Em qualquer horário experimente a pinha, o umbu, cajá-umbu, manga, goiaba, melancia e o melão.

ASFALTO EM BREVE

Caldas do Jorro fica a 259 quilômetros de Salvador. O asfalto vai até Serrinha, daí para frente são 86 km de estrada de cascalho, mas bem conservada. Ela é a Transnordestina que atinge o São Francisco cortando a região de Canudos. Dentro de um ano estará inteiramente asfaltada, segundo prometeu o Ministro de Transportes.

Quem dispõe de veículo próprio e viaja pela BR-116 ou a BR-101 (Rio-Bahia litoranea) é só desviar em Feira de Santana, seguindo até Serrinha. Por Juazeiro na divisa com Pernambuco há a Rodovia Lomanto Júnior que desemboca na transnordestina, ou a rota pelo alto sertão, seguindo a estrada de cascalho até Uauá, depois Bendega, Euclides da Cunha e Caldas do Jorro.

Há ônibus diários para a cidade e os que fazem a linha Salvador, Feira, Serrinha, Tucano, Euclides da Cunha, Cocorobó também param em Caldas do Jorro.

Para quem gosta de caça a região é muito boa. Pesca no rio Itapicuru — a dois quilômetros do Jorro — um dos mais quentes do mundo. No Jorrinho, quem saiu à pesca pode comer um bode assado, codornas, rolas; tomar banho morno na fonte local antes de voltar ao Jorro que fica a sete quilômetros.

PARQUE DE CR$ 3 MILHÕES

No próximo ano quem visitar Caldas do Jorro já contará com o Parque das Águas que o Governo está construindo. Diz o responsável pelo projeto, engenheiro José Fontes, que será um dos maiores do País. Terá uma área de 160 mil metros quadrados, três piscinas gigantes, três fontes luminosas, bosques, praça de esportes, estacionamento privativo, hotel, charretes para passeios, entre outras atrações.

O Governo investe no projeto Cr$ 3 milhões, revelou o engenheiro que espera conclui-lo dentro de um ano. As obras foram iniciadas e as áreas já estão sendo marcadas com alguns locais já terraplenados. O Parque das Águas fica a cerca de 30 metros da fonte principal. Quando a infra-estrutura estiver concluída, uma firma especializada cuidará da implantação do sistema de abastecimento das piscinas para que a água mantenha a alta temperatura sem perder suas qualidades ao ser tratada.

O SOL dá curso para quem vai à Itália e Portugal

Numa promoção de O SOL — obras sociais — terão início no dia 27 dois cursos, cada um com cinco palestras semanais, que visam ao mesmo objetivo: dar aos que viajam para a Itália e Portugal uma visão de conjunto sobre seus aspectos artísticos e culturais que fujam um pouco às simples classificações dos folhetos.

Para os interessados na arte e cultura destes países, os cursos — Itália de Norte a Sul e Aspectos Históricos e Artísticos de Portugal — servirão de guia para suas próximas viagens em que o tempo de permanência em cada um deverá ser fator predominante.

ITÁLIA DE NORTE A SUL

As cinco palestras sobre a Itália serão ministradas pela professora Irma Arestizabal, do Departamento de Letras da PUC, que selecionou cinco cidades "para um passeio apontando seus principais aspectos e suas obras mais importantes."

Em Milão, os amantes da arte terão a oportunidade de ver na igreja de Santa Maria das Graças a *Última Ceia* de Leonardo; a igreja de São Ambrósio, um dos exemplos mais importantes do estilo romano, com seu altar de ouro construído no século XI é outro ponto importante de visitação. Além disto, uma noite no Teatro Scala também é o que se convencionou chamar de um bom programa.

Todas as aulas contarão com apoio de *slides* para uma melhor ilustração. Em Veneza, o que se vê está condicionado ao tempo disponível. Com disponibilidade, deve-se conhecer Pádua com as pinturas de Giotto; Ravena e suas igrejas, importantes pela decoração em mosaicos bizantinos; Faenza com sua cerâmica.

No dia 11 de outubro Florença será a cidade focalizada. Explica a professora Irma que, além da beleza da cidade com suas colinas e cidadezinhas, deve-se ir a igreja de São Lourenço que tem em seu interior obras de Miguel Angelo. No Museu da Academia estão o *Davi* e uma das *Pietá*, de sua autoria.

Ainda em Florença o Convento de São Marcus não deve ser esquecido. Em seu interior encontra-se toda a obra de Fra Angélico. A *Galleria degli Uffizi* também será mostrada com obras de Botticelli: *A Primavera* e *O Nascimento de Vênus*.

Em Roma, a professora diz que depois da visita ao Coliseu outra deve ser feita: *Domus Aurea* a casa de Nero, onde podem ser vistas as pinturas de sua época, fonte de inspiração para Rafael e seus discípulos.

Finalmente na última palestra (25 de outubro), será focalizado o Sul da Itália com suas praias: Sicília, as ilhas Eólias, Sardenha com sua arquitetura medieval além de Lecce, cidade representativa do barroco espanhol.

HISTÓRIA E ARTE

As cinco palestras sobre Portugal ficarão ao encargo de Amélia Lacombe, professora de Literatura Portuguesa da PUC. Suas palestras irão focalizar o aspecto histórico de Portugal através da literatura do país, além de sua parte artística. As cidades históricas também terão papel de destaque.

Uma das assistentes deste curso é a consulesa de Portugal, Sra. Maria Leonor Ribeiro da Silva. As palestras serão dadas às quintas-feiras no horário das 14h30m (curso sobre Portugal) e às 16h30m (Itália). As inscrições (Cr$ 150) poderão ser feitas na sede de O SOL à Rua Corcovado, 252.

AVIAÇÃO

Uma cartada decisiva para os destinos do supersônico anglo-francês Concorde começa a ser jogada neste final de semana quando o avião, pintado com as insígnias da British Airways e da Air France, aterrissar nos Estados Unidos para tomar parte nas festividades de inauguração do novo aeroporto de Dallas. Depois de muitos esforços a fim de obter das autoridades norte-americanas permissão para voar aos Estados Unidos, os responsáveis pelo projeto Concorde conseguiram finalmente obter um convite para a festa de Dallas e vão tentar mostrar aos anfitriões — as companhias americanas — que o avião supersônico de passageiros é viável técnica e economicamente.

O financiamento

Os agentes de viagens do Rio foram convocados pela Varig e o Banco Itaú para tomar conhecimento de um novo plano de financiamento de viagens que a companhia e o banco acabam de instituir de comum acordo. O plano encerra uma nova fórmula de crédito em passagens aéreas, com prazos em até 20 meses para pagamento, incluindo também financiamento pagável em idêntico período para a parte terrestre. Viagens nacionais ou internacionais estão cobertas pelo novo plano de financiamento.

Hotel no ar

A Alitalia deu-se ao trabalho de fazer um levantamento de tudo que é guardado no bar dos seus aviões DC-10 — transporta 252 passageiros e 10 tripulantes em viagens com duração média de 10 horas — e chegou a conclusão que o estoque é capaz de manter em funcionamento um hotel com 150 apartamentos. No bar são colocados 72 litros de água mineral, 33 litros de laranjada, 55 litros de refrigerantes, 42 garrafas de soda, 35 de água tônica, 45 de *ginger-ale* e 42 de suco de tomate. E ainda vão 49 garrafas de drinques diversos, 50 limões, 70 quilos de gelo, grande quantidade de licores, café, chá, leite e açúcar. Na adega do DC-10 estão colocadas também 128 garrafas de vinho, 52 de champanha e mais uma enorme quantidade de pratos, talheres, toalhas e guardanapos.

Novos horários

A Transbrasil começou a operar esta semana uma nova freqüência do seu *Jatão* para Vitória, em vôo que decola de São Paulo às 8 horas, faz escala no Galeão e chega à capital capixaba às 10h 05m. De Vitória, o *Jatão* decola às 10h 30m, permitindo conexão imediata com outro avião da companhia que sai do Galeão com destino a São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre, também com serviço em jato. O novo vôo da Transbrasil está sendo operado de segunda a sexta-feira e faz parte do programa de reestruturação de horários estabelecido pela companhia.

Pan-Am compra

A nova versão do Boeing-747, *special performance*, já tem comprador: a Pan American acaba de confirmar encomenda de 10 aparelhos deste novo modelo para entrega a partir do primeiro semestre de 1976, ao preço total aproximado de Cr$ 1 bilhão e 300 milhões. A exemplo do que ocorreu com o modelo convencional do 747, a Pan Am foi a primeira empresa a adquirir o *special performance* que tem 16 metros a menos de comprimento, tem maior raio de ação e custos operacionais inferiores ao modelo atual. E' pensamento da Pan Am lançar o novo avião em rotas de longa distancia como Nova Iorque—Tóquio—Europa, Los Angeles—Tóquio e San Francisco—Europa.

O Fokker F-28, birreator para curtas e médias distancias, está sendo apresentado pelo consórcio de capitais holandeses e alemães que o construiu aos diretores de empresas de aviação brasileiras durante a Exposição Internacional Aeroespacial, em São Paulo. Por possuir uma série de características que se adaptam às rotas e pistas dos aeroportos brasileiros, os fabricantes do Fokker F-28 têm grandes esperanças de concretizar vendas às empresas nacionais

Um 747 capaz de voar mais rápido, mais alto, com maior autonomia e menor número de passageiros é o mais recente projeto em desenvolvimento pela Boeing. Desde já batizado de 747 special performance, *o avião está sendo projetado para transportar 100 passageiros, operar com consumo de combustível 20% inferior ao modelo atual e voar sem escalas em rotas de longa distancia como Nova Iorque—Tóquio*

Vôo curto

É impressionante o volume de material de divulgação que os jornais estão recebendo de empresas que participam da Exposição Internacional Aeroespacial, em São Paulo. Estranho é que as empresas anunciem a sua participação como se estivessem fazendo um grande favor ao desenvolvimento do Brasil quando, na realidade, elas já estão à procura de bons negócios. • Além dos serviços de passageiros e carga normal, a KLM está se especializando em transportar carga viva: nos últimos 15 meses, os aviões da companhia carregaram 7 700 cabeças de gado, além de peixes tropicais, pássaros, animais domésticos e selvagens • Impressionante o volume de reclamações contra a má qualidade dos serviços da Ponte Aérea Rio-São Paulo. Quem voa com ela nunca chega satisfeito. • A Thai International, subsidiária da SAS, começa em 1º de novembro vôos regulares para Londres e Francforte, a partir de Copenhague • O Ministro do Planejamento, Reis Veloso, visitou os serviços aerofotogramétricos da Cruzeiro do Sul e suas subsidiárias. Foi recebido pelo presidente da Cruzeiro, engenheiro Leopoldino Amorim • A Lufthansa encomendou nove aviões DC-10 da McDonnell Douglas, escolhendo a configuração para 220 assentos • A Rolls-Royce levou um grupo de jornalistas cariocas para visitar o seu stand e toda a Exposição Internacional Aeroespacial, em São Paulo e São José dos Campos.

Hotelaria está pronta para um maior movimento

Em outubro de 1975, mais de 5 mil agentes de viagens norte-americanos chegarão ao Rio para o Congresso da ASTA (American Society of Travel Agents). Até lá, 4 mil novos quartos de hotéis estarão à disposição dos congressistas e turistas que chegarem ao Rio.

O Sheraton, o Intercontinental, o Méridien, o Othon-Rio e o Everest são os hotéis de cadeias nacionais e estrangeiras que, inaugurados até 1975, serão os responsáveis pelo aumento de disponibilidade de quartos no Rio e, indiretamente, pela escolha do Brasil como sede do congresso.

ENTUSIASMO

— O Brasil está despertando para o turismo internacional através de medidas oficiais de incentivo a este setor, diz o presidente do Sindicato de Hotéis e Similares, Sr. Milton Carvalho. A previsão para este ano é recebermos o dobro dos turistas do ano passado; em 75 teremos a ASTA que, em termos de promoção para o País, é uma coisa fabulosa. Imagine que concorremos com Hong Kong, Paris, Munique e Tel Aviv para sede do congresso e ganhamos. E desde agora já estamos semeando através de uma grande publicidade do Brasil lá fora. As agências do Banco do Brasil, as representações da Embratur no exterior, a Brasil-Export de Bruxelas são pólos de divulgação do País despertando o interesse de turistas no mundo inteiro.

— E como o Rio ainda é o maior pólo de turismo da América do Sul, continua o Sr. Milton Carvalho, ele precisa de bons hotéis. Este ano, vários congressos internacionais já foram realizados e até o fim do ano teremos muitos outros, o que culminará com o Congresso da ASTA, em 1975.

Pwma maneira com que fala do Congresso da ASTA e de sua importancia para o desenvolvimento do turismo brasileiro, o Sr. Milton Carvalho personifica o entusiasmo da classe hoteleira com a política desenvolvida pela Embratur para promover o turismo receptivo. Conscientes da importancia do Congresso, os hoteleiros vão cobrar uma diária uniforme de 8 dólares por casal, o que não deixa de ser uma maneira de plantar para colher no futuro com o afluxo de turistas que os agentes americanos mandarão para o Brasil.

MERCADO É BOM

Respondendo à dúvida de muitos que temem que o Rio não tenha mercado para tantos novos quartos, o Sr. Milton Carvalho diz que turismo é promoção e não pode haver promoção sem capacidade de hospedagem. Antes de partir para a ofensiva da divulgação do País, é preciso construir hotéis para receber os turistas. Segundo ele, a expectativa de crescimento do turismo receptivo irá preencher totalmente os novos quartos em disponibilidade.

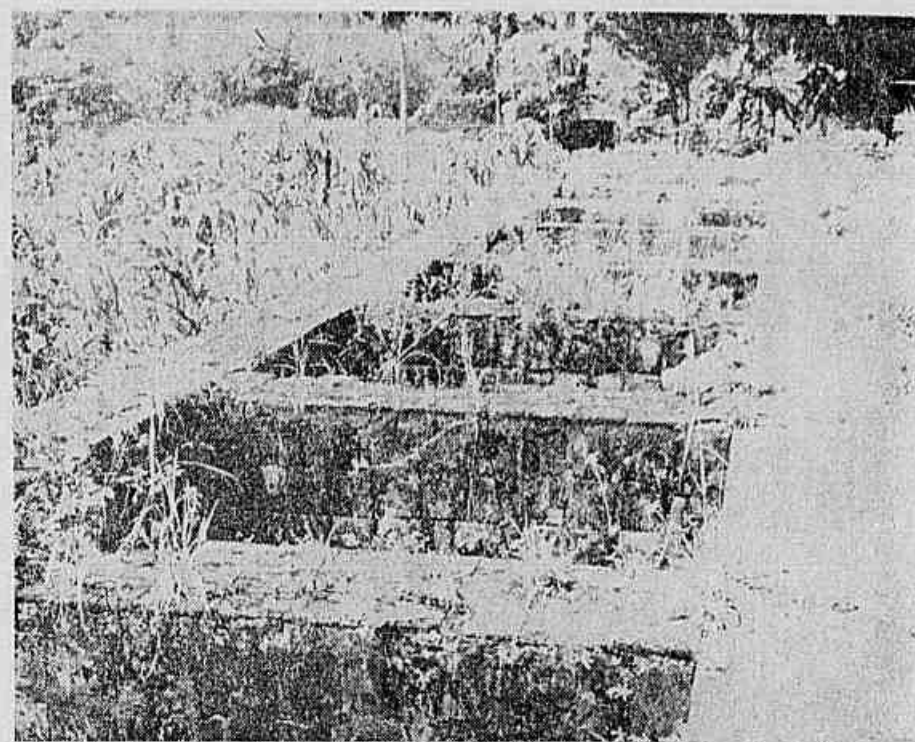
— O Governo promove, mas antes têm de vir os hotéis, depois os hóspedes, acrescenta ele.

Segundo ele, são quatro os agentes principais que fazem funcionar a máquina do turismo: os hotéis, as companhias transportadoras, os agentes de viagens e a imprensa. E ele coloca a divulgação como um dos itens mais impostantes.

Quanto aos pequenos e médios hotéis, eles não sofrerão com a concorrência dos grandes, segundo o Sr. Milton Carvalho pois "há turismo de toda categoria e é preciso haver opções para todos os gostos e bolsos como nos restaurantes e tudo o mais."

OS CUSTOS

No caso dos grandes hotéis, qual é a média de ocupação mínima que permite lucro? No Brasil, ela é de 60%, considerando os investimentos feitos, depreciações, etc., esclarece o Sr. Milton Carvalho.

— O que encarece o hotel é a mão-de-obra, responsável pela manutenção, atendimento e serviços pois hotel é acima de tudo prestação de serviços. O hotel de luxo precisa ter uma manutenção impecável em todos os seus mínimos detalhes, prestar serviços aos hóspedes desde o atendimento no quarto até a entrega de uma encomenda em um endereço desejado. O self-service dos americanos empurra para o hóspede a obrigação de fazer as coisas para si mesmo. A mecanização elimina o número de empregados e, para prestar bons serviços, o bom hotel tem de ter pelo menos um empregado para cada quarto.

O local chama-se Sítio do Físico e foi comprado pela Prefeitura

Maranhão
As ruínas de Napoleão

Faz pouco tempo a Prefeitura de São Luís do Maranhão realizou um negócio aparentemente estranho: comprou ruínas espalhadas por uma vasta extensão de terras. A compra teve suas razões. O Prefeito da cidade, Haroldo Tavares, pretende criar no local das ruínas o Museu de Tecnologia Colonial.

Mas não foi só por isso que a Prefeitura se interessou pelo negócio: na área das ruínas existiu no passado uma curiosa fortaleza — um verdadeiro império bélico e logístico — que segundo muitos indícios serviria de cabeça-de-ponte para a chegada de Napoleão ao Brasil.

SÍTIO DO FÍSICO

O sítio — chamado Sítio do Físico — foi construído por Antônio José da Silva Pereira, físico-mor da corte portuguesa que também era médico, engenheiro e político. Chegando ao Maranhão em 1798, Antônio mantinha correspondência secreta com o estado-maior napoleônico, com a Rainha Carlota Joaquina e até com San Martín, o libertador latino-americano. Antônio era um homem estranho que cercava sua vida de mistério. Com a ajuda de 600 escravos ergueu próximo onde está hoje São Luís um verdadeiro império bélico onde havia, entre outras coisas, uma fábrica de pólvora, tanques e fornos para fabricação de velas, usina de beneficiamento de arroz e celas para presos.

Até há pouco o Sítio do Físico — ou fazenda Santo Antônio das Alegrias — pertencia a Joaquim Cavalcanti Silva que numa busca cautelosa pela região já encontrou quilos de azulejos, louças, peças de ferro e várias toneladas de peso.

AGENTE SECRETO

Joaquim Cavalcanti tenta reconstruir os objetivos do Físico do Maranhão ainda que documentos e cartas importantes tenham desaparecido. Pelas pesquisas concluiu-se que o industrial português estava sempre a par da situação política em Portugal, França e Inglaterra. Colaborou inclusive em conspirações de Napoleão na Espanha, Rússia e Holanda.

Em seus estudos Joaquim Cavalcanti parte do princípio que um catedrático de Coimbra, médico particular da Rainha, entre outras atividades de importancia não poderia ter sido mandado ao Maranhão para ocupar um obscuro cargo. E conclui — um tanto temeroso por falta de dados concretos — que Antônio teria sido encarregado de estabelecer uma *ponte* para Napoleão no Norte do Brasil. E a Rainha Carlota Joaquina, bastante culta, indiferente a seu marido D. João VI, fazia parte da conspiração.

As ruínas ocupam quilômetros de extensão e alguns lugares como a fábrica de pólvora só podem ser alcançados com a ajuda de uma foice, cortando a densa vegetação que esconde as altas paredes de pedra. A praça central, onde fica a casa grande é rodeada de muros e em toda a sua volta foram construídos banquinhos — maiores e menores, talvez para senhores e escravos.

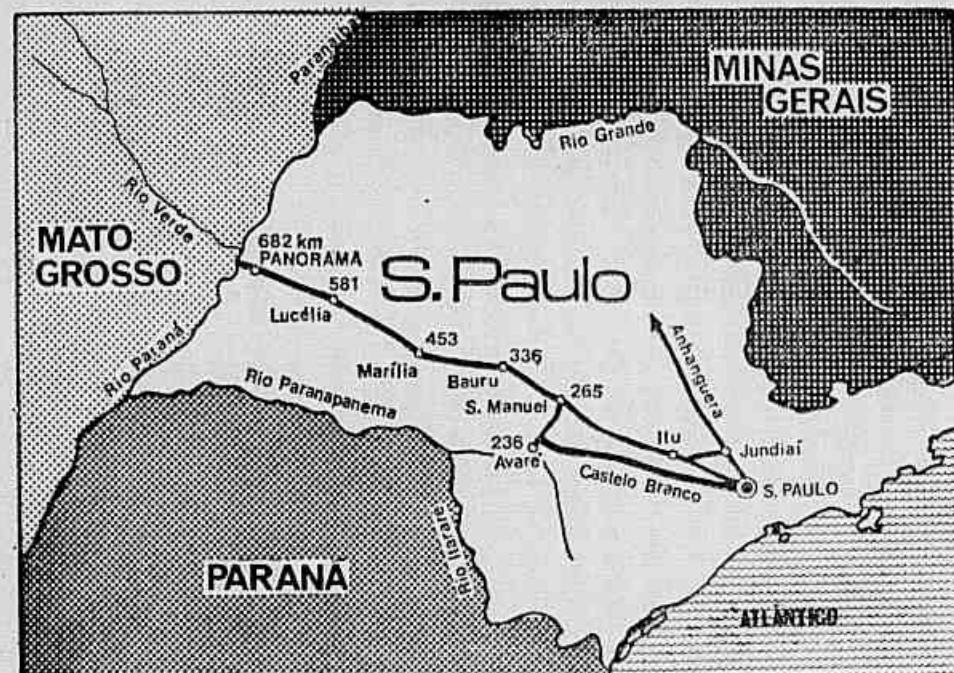
QUESTÃO DE LOGÍSTICA

Descendo uma rampa calçada com grandes pedras, chega-se a um grande depósito de cal, ainda hoje usado pelo atual proprietário. No curtume, a maior surpresa: 84 tanques para a preparação de couro. "Para que serviria isso" pergunta Joaquim Cavalcanti "se não fosse o caso de equipar um exército com botas, selas e outros apetrechos?". Em seguida na usina beneficente de arroz o último proprietário torna a perguntar: "quem necessitaria de tanto arroz?"

O mato já invade os restos de construção mas as paredes de meio metro de espessura resistem ao tempo. Peças de ferro aparecem entre as pedras do chão cavado cuidadosamente por Joaquim Cavalcanti. Teriam talvez sido usadas numa espécie de oficina mecanica que poderia ajudar o industrial em seus objetivos. Espalhadas, as pedras-mó que nem 10 homens conseguiriam levantá-las.

Dentro das paredes, calhas para abastecimento de água e uma série de grandes orifícios que até agora nenhum arquiteto soube explicar para que serviam.

Na área existia um verdadeiro império bélico e logístico

A pesca no rio Paraná é tão farta que os habitantes da região afirmam que a água fica com gosto de peixe

O TREM, A PESCA E A CALMA

Alexi de Moraes Piccinini — Fotos de Fernando Pereira

SÃO PAULO - (Sucursal) — Trem, rio, pesca, calma — muita calma. Para quem está cansado de dirigir e saudoso de uma boa viagem de trem, a sugestão é ir passar alguns dias nas cidades paulistas de Panorama e Paulicéia, localizadas a 750 quilômetros da capital, às margens do rio Paraná, na divisa com Mato Grosso.

A começar pela viagem — uma tentativa de implantar no Brasil o turismo ferroviário — o turista terá uma experiência diferente, pois além de se divertir com uma boa pescaria, poderá provar diversos tipos de peixe de água doce, passear de barco, subir ou descer o rio Paraná e pelo menos pisar em Mato Grosso.

Devagar com conforto

Para se chegar a Panorama, ponto final de uma das linhas da Ferrovias Paulistas S.A. — Fepasa — o meio mais cômodo, embora menos rápido, é o trem. Mas essa falta de rapidez é compensada pelo extremo conforto que uma composição ferroviária completa — vagão-restaurante, carro-leito — pode proporcionar.

Desacreditado no Brasil em consequência da posição a que foi relegado, o trem oferece uma viagem tranquila e muito mais segura do que o automóvel, por exemplo. À disposição do viajante está o carro-restaurante, a cabina onde se pode dormir com todo conforto e acima de tudo a possibilidade de ficar absolutamente em paz durante a viagem.

O folheto distribuído pela empresa que organiza as excursões diz que "viajar de trem é um *barato.*" A impressão se confirma. Ainda mais quando se tem um grupo de amigos viajando junto.

A viagem para Panorama, cidade projetada por Prestes Maia, dura 12 horas por trem. São percorridos 750km, com passagem por 84 cidades do interior paulista e paradas rápidas para embarque e desembarque de passageiros, nas mais importantes. À primeira vista, pode parecer assustador permanecer no trem 12 horas seguidas. Mas é bom lembrar que a maior parte do percurso se faz dormindo, depois de um bom jantar no carro-restaurante.

Uma boa média

Em Paulicéia — 4 mil habitantes, apenas uma rua principal, onde estão algumas residências e casas comerciais — fica o Clube de Pesca Paulicéia 1 500, às margens do Rio Paraná. O percurso entre as duas cidades é feito por ônibus do próprio clube, um velho mas funcional e simpático Chevrolet 49 *Boca de Sapo*, que tem o estranho apelido de *Carijó*.

O Clube de Pesca Paulicéia 1 500 está sob a responsabilidade dos irmãos Salustiano e José Nunez Moral, espanhóis há 20 anos radicados no Brasil, que largaram uma bem sucedida empresa de construções na capital para se dedicar ao clube, porque "é à margem de um rio que se vive realmente."

Cada título do Clube 1 500 custa atualmente Cr$ 1 mil 590 (Cr$ 150 de entrada e o restante em prestações de Cr$ 30 ou à vista, com 10% de desconto). O clube oferece uma área de 30 mil m2, 36 amplos apartamentos, todos com banheiro privativo, restaurante e salão de festas (750 m2). Completam o conjunto *playground* infantil e piscina e uma praia artificial (em construção). Cavalos, charretes, barcos a motor ou a remo e constantes manifestações de hospitalidade também são oferecidos aos hóspedes.

Em Panorama — 750 km de São Paulo — uma estação típica do interior

Segundo os irmãos Moral, o clube, criado nessa estrutura, tenta resolver um problema que sempre se apresenta ao chefe de família que gosta de pescar: quando sai para uma pescaria, a família não o acompanha na maioria das vezes por não ter lugar onde ficar ou porque os lugares de pesca não oferecem conforto algum.

Sem poluição

Águas verdes, ainda não poluídas. Altas barrancas. Largura média de 1 600 m. E de dezembro a março, durante a grande temporada de pesca, as piracemas, cardumes de piaparas, piracanjubas, dourados, pacus e curimbatas, todos subindo os Rios Paraná e Verde em tamanha quantidade, que segundo os pescadores do local, "a água fica com gosto de peixe." E à noite, os peixes pulam contra o facho de luz das lanternas, período em que o rio oferece, também, corredeiras, canais, poços e dezenas de ilhas onde os pescadores podem aportar e ficar em completo isolamento.

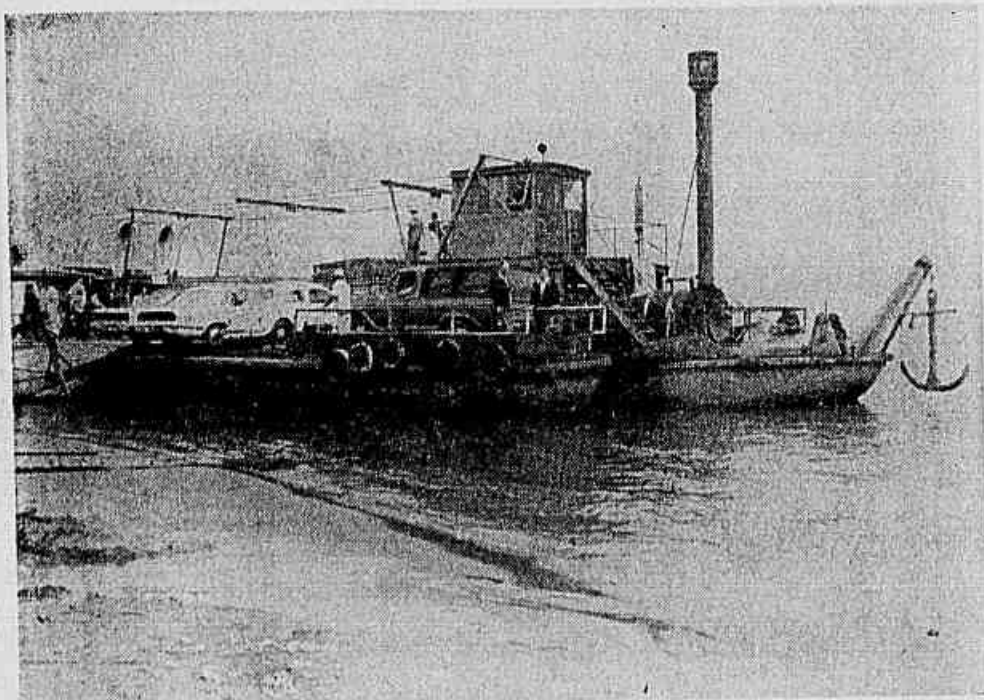
A travessia do Paraná, de Panorama ao Porto de João André, lado matogrossense — município de Brasilandia — pode ser feita através da velha e universal barca da Fepasa, *Presidente Epitácio*. Dura aproximadamente 15 minutos — dependendo das condições do rio. Ou então tomando-se um dos diversos *táxis* estacionados em ambas margens do rio (Cr$ 3 por pessoa). Barqueiros experimentados com lanchas velozes (motor de até 40 cavalos) ou vagarosas (que podem carregar até 10 pessoas) cruzam o rio a todo instante, 24 horas por dia.

Distâncias e opções

A distancia total de São Paulo a Panorama, por via férrea, é de 750km. Por asfalto 682km. Diariamente, três composições de luxo saem da Estação da Luz com destino à última cidade desta linha da Fepasa. Todas têm carro-restaurante, *pulman* e leito. O noturno sai às 23h, chegando a Panorama às 14h 27m; outro trem sai às 9h 25m e chega às 22h 45m e o da tarde sai às 17h 05m para chegar às 7h 22m da manhã seguinte. O preço da passagem até Panorama, ida e volta, é de Cr$ 59,60, com acréscimo de Cr$ 7,00 para o carro-pulman (até Bauru). A cabina simples, com leito, sai por Cr$ 25,00 e a dupla custa Cr$ 40,00.

Quem preferir excursões organizadas, a empresa encarregada é o Banco Antônio Queirós, Turismo Integrado S. A. — Rua Libero Badaró, 39, São Paulo, que trabalha em convênio com a Fepasa. O preço total da excursão (saída às sextas-feiras, às 17h 05m e chegada a São Paulo às 6h 45m de segunda, ida-e-volta de trem é de Cr$ 482,00, refeições, transporte e hospedagem incluídos. A agência também mantém, convênio com o Clube de Pesca 1 500 para a estadia em Paulicéia—Panorama onde crianças de quatro a 13 anos pagam Cr$ 397,00 e até quatro anos Cr$ 203,00.

De ônibus, as saídas são diárias da estação rodoviária de São Paulo, pelo Expresso de Prata, até Dracena (a conexão com Panorama, apenas 30 km, é feita por ônibus local, a todo instante). Os horários são: 9h 45m, 15h 05m, 21h 25m e o carro-leito às 21h 50m. A passagem comum custa Cr$ 33,10 e o leito Cr$ 69,90.

Por carro, o trajeto é pela Rodovia Castelo Branco, até Avaré depois São Manuel e posteriormente Bauru, Lucélia, Dracena e Panorama (exatamente 682 km). Tudo asfalto, postos de atendimento, restaurantes e pistas em excelentes condições.

Na barca Presidente Epitácio *são transportadas pessoas, animais e veículos*

Por causa das manchas o velho ônibus ganhou o apelido de Carijó